INVENTARIOS E TESTAMENTOS

Inventários e Testamentos

volume 46

São Paulo

1998

Inventários
e
Testamentos

Inventários e Testamentos

volume 46

São Paulo

1998

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Lauro Ávila Pereira

EDITORA RESPONSÁVEL
Sílnia Nunes Martins

CAPA/PROJETO GRÁFICO
Tereza Regina Cordido

EQUIPE TÉCNICA
André Oliva Teixeira Mendes
Adriana Cristina Zambrini
Ady Siqueira de Noronha
Ana Valéria de Souza Celestino
Antonio Pedro Leme de Barros
Cristiano Clayton Costa Nascimento
Emerson de Belson
Erna Tecla Maria Harkvoort
Maria Zélia Galvão de Almeida
Odair Rodrigues
Roberto Antônio Leonardi

I49 Inventários e Testamentos / Divisão de Arquivo do Estado — vol. 46 (1998) — São Paulo: A Divisão, 1998.

1. Inventários e Partilhas 2. Testamentos
I. São Paulo (Estado), Secretaria da Cultura. Departamento de Museus e Arquivos. Divisão de Arquivo do Estado.

CDU - 347.65(815.6)"1653-1654"(093)
347.67(815.6)"1653-1654"(093)

Índice para catálogo sistemático:

São Paulo (estado): Inventários	347.65(815.6)
Inventários: São Paulo (estado)	347.65(815.6)
São Paulo (estado): Testamentos	347.65(815.6)
Testamentos: São Paulo (estado)	347.65(815.6)

APRESENTAÇÃO

O Arquivo do Estado de São Paulo completou recentemente 276 anos de existência, se considerarmos – ao menos para efeitos comemorativos – que a data de sua criação coincide com a do primeiro *inventário dos documentos da Governança*, elaborado pelo secretário de governo Gervásio Leite Rabelo em 16 de setembro de 1721, e que foi a origem remota do nosso atual acervo.

O momento é particularmente estimulante para a instituição, eis que pela primeira vez em sua longa e respeitável história, conta com sede própria, dotada de instalações adequadas para abrigar o seu acervo, e com as demais condições materiais e humanas necessárias para o desenvolvimento de suas atividades, tanto no âmbito de suas atribuições administrativas, quanto no histórico-cultural.

No campo editorial, essas circunstâncias favoráveis permitem que agora se retomem as publicações – paralisadas desde 1994 – que fizeram do Arquivo do Estado uma referência obrigatória para os pesquisadores da história de São Paulo e brasileira. Essa atividade foi iniciada ainda no século passado, em 1894, com a publicação do manuscrito intitulado *A Bernarda de Francisco Ignácio*, que trata do golpe militar de 23 de maio de 1822, em São Paulo, comandado pelo brigadeiro Francisco Ignácio de Sousa Queirós.

Desde então, a produção do Arquivo foi sendo ampliada e suas coleções tornaram-se importantes fontes de pesquisa, sedimentando uma tradição da instituição como o único arquivo público brasileiro a publicar de forma sistemática a transcrição fiel e integral de documentos históricos.

As publicações do Arquivo do Estado são distribuídas para as instituições congêneres, institutos históricos, universidades, bibliotecas públicas e pesquisadores cadastrados em nosso banco de dados.

A presente coleção, iniciada em 1921, apresentou em seu primeiro volume o inventário do sapateiro Damião Simões, da

vila de São Paulo, datado de 1578. Atualmente, há 45 volumes publicados, onde se incluem cerca de 640 documentos do 1.º Cartório de Órfãos da Capital. Abrangendo basicamente as vilas de São Paulo e Santana do Parnaíba, estas publicações constituem fontes de relevância para a história sócio-econômica da Colônia e têm sido constantemente requisitadas pelos historiadores do período.

O critério adotado na seleção dos documentos para esta coleção é o cronológico. Este volume, publicado em regime de co-edição com a Imprensa Oficial do Estado – IMESP, contém a transcrição de 6 documentos do ano de 1653 e 5 documentos de 1654. No acervo existem ainda cerca de 4.000 inventários e testamentos inéditos, aguardando a preparação para a publicação.

Temos o dever e a satisfação de agradecer o empenho pessoal do Dr. Sérgio Kobayashi – diretor-presidente da IMESP e notável administrador – para que fosse retomada antiga e profícua parceria entre as instituições. Graças a seu interesse, torna-se hoje possível o prosseguimento regular de atividade tão importante para o resgate da história de nosso Estado e do País.

Dr. Fausto Couto Sobrinho
Diretor do Arquivo do Estado

SUMÁRIO

CRITÉRIOS ADOTADOS NA TRANSCRIÇÃO*

1. Substituíram-se as letras **u** e **i**, com função consonantal, por **v** e **j**.
   Exemplos: uila - vila; uiuua - viuva; seia - seja; iuis - juis.
   O **j** e **y**, com valor de vogal, pelo **i**. Exemplos: satysfassão - satisfassão; lejlão - leilão.
   O **u** pelo **v**, mesmo foneticamente funcionando como **b**. Exemplo: liura - livra = libra.

2. Símbolos utilizados:
   - .... para mutilações irrecuperáveis e raros casos de ortografia ilegível;
   - [ ] para acréscimos conjeturais devido a mutilações irrecuperáveis e, em raros casos, a ortografia ilegível;
   - < > para omissões óbvias do copista;
   - { } para palavras repetidas;
   - (*sic*) para erros do copista;
   - |[ ]| para palavras canceladas pelo próprio copista.

* **Obras de referência**: ARAÚJO, Emanuel - *A Construção do Livro* (Rio de Janeiro, Nova Fronteira; Brasília INL, 1986); COSTA, Pe. Avelino de Jesus da - *Normas Gerais da Transcrição e Publicações de Documentos e Textos Medievais e Modernos* (Braga, 1977).

ABREVIATURAS

A

ã - anos
acompanham.^{to} - acompanhamento
ag.^{to} - agosto
algũ - algum
algũa - alguma
alim.^{tos} - alimentos
Alm.^{da} - Almeida
Alvr.^{o} - Álvaro
Alx.^{o} - Aleixo
alz - Alvares
an.^{os} - anos
An.^{to} - Antônio
Ant.^{o} - Antônio
anũciação - anunciação
assentam.^{to} - assentamento
asĩ - assim
At.^{o} - Antônio
aum.^{to} - aumento
auz.^{te} - auzente

B

B.^{ar} - Baltazar
B^{meu} - Bartolomeu
bẽis - bens
Ben^{to} - Bento
bens - bens
benš - bens
bẽs - bens
bñs - bens
bož - bons
Br.^{to} - Brito

C

C^{de} - Cidade
Cai^{xa} - Caixa
cap.^{am} - capitão
cap.^{ta} - capitania
cap^{tam} - capitão
cap.^{tam} - capitão
cap.^{tão} - capitão
capit^{a} - Capitania
capp.^{am} - capitão
capp.^{ta} - capitania
capp.^{tam} - capitão
capp.^{to} - capitão
Carnr.^{o} - Carneiro
Carn^{ro} - Carneiro
Carn.^{ro} - Carneiro
Carv.^{o} - Carvalho
cõ - com
cõforme - conforme
competete - competente
comprim.^{to} - cumprimento
conhescim.^{to} - conhecimento
conhesim.^{to} - conhecimento
conhessim.^{to} - conhecimento
conte - contém

conv.^{to} - convento
cõp.^{a} - companhia
cõprim.^{to} - cumprimento
cõta - conta
cõte - contém
cõtem - contem
Cr.^{a} - Catarina
cumprim.^{to} - cumprimento

D

d. - dita, de
d.^{o} - dito
D.^{o} - Dom, Dmingos
D.^{os} - Domingos
d.^{ro} - dinheiro
d.^{to} - dito
dalm.^{da} - de Almeida
dẽ - dêem
derradr^{a}. - derradeira
des - Deus
des̃ - dez
Des - Deus
dez.^{bro} - dezembro
din.^{o} - dinheiro
din^{ro} - dinheiro
din.^{ro} - dinheiro
dinhr.^{o} - dinheiro
direitam.^{te} - direitamente
Dõ - Dom
do.^{dro} - do dinheiro
do^{s} - domingos
doliv^{ra} - de Oliveira
doliv.^{a} - de Oliveira
doliv.^{ra} - de Oliveira
dolivr.^{a} - de Oliveira
dos - dois
dr.^{o} - dinheiro
dr^{to} - direito
dr.^{to} - direito
Ds̃ - Deus
ds - Deus
Ds - Deus

E

ẽ - em
E.R.J.M. - Espera receber justiça e mercê
E.R.M. - Espera receber mercê
ec.^{as} - eclesiásticas
ecc.^{as} - eclesiásticas
emãdem - mandem
emterrram.^{to} - enterramento
Entendim.^{to} - entendimento
Enterẽ - enterrem
erdr.^{os} - herdeiros
et.^{a} - et cetera
Ett^{a} - et cetera
Ett.^{a} - et cetera
Etta - et cetera
ettt.^{a} - et cetera

F

F.^{a} - Farinha
f.^{a} - filha, farinha
f.^{as} - farinhas

f^{co} - Francisco
F.^{co} - Franciscc
f.^{os} - filhos
f.^{za} - fazenda
falesim.^{to} - falecimento
fallecim.^{to} - falecimento
faz.^{da} - fazenda
Fer.^{a} - Ferreira
Ferr.^{a} - Ferreira
fev.^{ro} - fevereiro
fever.^{o} - fevereiro
fevr.^{o} - fevereiro
fielm.^{te} - fielmente
fon^{ca} - Fonseca
Fr.- Frei
fr̃ - Fernandes
fr.^{a} - Francisca, farinha
Fr.^{a} - Ferreira
Fr.^{ca} - Francisca
fr^{co} - Francisco
Fr.^{co} - Francisco
fr^{o}. - fevereiro
Fran.^{co} - Francisco
Fran.^{o} - Francisco
fri - frei
Fríz - Fernandes
Frnd.^{e} - Fernandes
Frr.^{a} - Ferreira
frz - Fernandes
Frz - Fernandes
Frz̃ - Fernandes
Furt.^{do} - Furtado
Fz̃ - Fernandes

G

G.^{a} - guarda
g.^{al} - geral
g.^{de} - guarde, grande
G.^{lco} - Gonçalo
G.^{me} - Guilherme
G.^{par} - Gaspar
g.^{s} - grãos, gentes, ganhos
Glo - Gonçalo
Glz - Gonçalves
Glz̃ - Gonçalves
Gp^{ar} - Gaspar
Gp.^{ar} - Gaspar
Gpar - Gaspar
gr^{de} - grande

H

herã - erão
homẽ - homem
home - homem
hũ - um
huã - uma
hũa - uma

I

Iesõs - Jesus
ig.^{ra} - igreja
Il^{mo} - Ilustríssimo
illm.^{o} - ilustríssimo
ilm.^{o} - ilustríssimo

instrum.^{to} - instrumento
inventr.^{o} - inventário
Invent^{o} - Inventário
inventar^{o} - inventário

J

J.M. - justiça e mercê
jamr.^{o} - janeiro
jan.^{ro} - janeiro
janr.^{o} - janeiro
jão - João
jesõs - Jesus
Jesu - Jesus
Jezu - Jesus
Jhs - Jesus
Jhsu - Jesus
Jõ - João
Jozph - José
Jrm.^{o} - Jerônimo
juram.^{to} - juramento
juridicam.^{te} - juridicamente
just.^{a} - justiça
just.^{as} - justiças

L

L. - Lourenço
L^{ca} - Lourença
L.^{co} - Lourenço
L^{do} - licenciado
L.^{o} - Lourenço
ldo - licenciado
legitimam.^{te} - legitimamente

M

m - mercê
M.^{a} - Maria
m.^{a} - meia
m.^{co} - março
M.^{dca} - Mendonça
m.^{do} - mando
M^{el} - Manuel
M.^{el} - Manuel
M.^{ell} - Manuel
m.^{er} - mulher
m.^{or} - morador
M.^{ra} - Moreira
m.^{tas} - muitas
m.^{to} - muito
m.^{tos} - muitos
mad.^{ra} - madeira
Mad.^{ra} - Madureira
mãdou - mandou
Madu.^{ra} - Madureira
mag.^{de} - majestade
man.^{ra} - maneira
manr.^{a} - maneira
mãodou - mandou
merecim.^{tos} - merecimentos
mg.^{de} - majestade
mi - mim
mĩ - mim
Miz - Martins
M^{l} - Manuel
mo^{ra} - Moreira
Mr^{a} - Maria
mr^{co} - março

Mrz - Martins
mtr^{o} - Monteiro

N

N. - Nossa
N. S. - Nosso Senhor
N.^{o} - número
nacim.^{to} - nascimento
nasim.^{to} - nascimento
nasm^{to} - nascimento
nassim.^{to} - nascimento
nẽ - nem
nenhuã - nenhuma

O

Olivr.^{a} - Oliveira
ome - homem
onra - senhora
ordinr.^{o} - ordinário
orf.^{a} - órfã
outbr.^{o} - outubro
outr^{o} - outubro

P

p̄ - por
p. - padre, por
P. a V. M. - pede a vossa mercê majestade
P. V. M. - pede vossa mercê
p^{a} - para
p.^{a} - para
P.^{am} - Pantaleão
p.^{ca} - pública
p^{co} - público
p.^{co} - público
p.^{de} - padre
p.^{e} - padre
p.^{l} - principal
p.^{la} - pela
P.^{lo} - Paulo
p.^{lo} - público, pelo
P.^{o} - Pedro, Pero
P.^{o} - peça, para
p.^{or} - promotor
p.^{r} - por, promotor
p.^{ra} - primeira
P.^{ra} - Pereira
p.^{ra}m.^{te} - primeiramente
p.^{ro} - primeiro
p.^{te} - parte
p^{to} - Pinto
P.^{to} - Pinto
Pa.^{m} - Pantaleão
pagam.^{to} - pagamento
particularm^{te} - particularmente
pd.^{o} - pedido
Pe.^{ra} - Pereira
pedim.^{to} - pedimento
Perr.^{a} - Pereira
pessã - pessão
Piz - Pires
pmetor - promotor
Pn.^{to} - Pinto
Po - Pedro

porq - porque
porq^{to} - porquanto
porq.^{to} - porquanto
portr.^{o} - porteiro
Pr.^{a} - Pereira
pr - por
pr.^{l} - principal
pres.^{te} - presente
prez.^{te} - presente
prim.^{ro} - primeiro
primr.^{o} - primeiro
primeiram.^{te} - primeiramente
principalm.^{te} - principalmente
Prr.^{a} - Pereira

Q

q̃ - que
q. - que
q.^{m} - quem
q.^{to} - quanto
q.^{tos} - quantos
q^{tos} - quantos

R

R M - receberá mercê
R.^{do} - Reverendo
R^{o} - Ribeiro
R.^{s} - réis
Rap.^{zo} - Raposo
rendim^{to}. - rendimento
requerim.^{to} - requerimento
Reš - Rodrigues, réis
Revr.^{do} - Reverendo
Rib.^{ra} - Ribeira
Rib.^{ro} - Ribeiro
Ribeir.^{a} - Ribeira
Roiš - Rodrigues
Roiz -Rodrigues
Roiž - Rodrigues
Roîz - Rodrigues
Ros - Rodrigues
Roz - Rodrigues
rs - réis
Rs - réis
rš - réis
Rs - Rodrigues
rz - réis
Rz - Rodrigues

S

S. - são, santo
s.^{a} - senhora, senhoria
S.^{nr} - senhor
s.^{nr} - senhor
s.^{or} - senhor
S.^{r} - senhor
s.^{ra} - senhora
S.^{ta} - Santa
S.^{to} - santo
Seb^{na} - Sebastiana
serã - serão
Serq.^{ra} - Cerqueira
serv^{co} - serviço
Setebro - setembro
Silv.^{ra} - Silveira

Silvr.^{a} - Silveira
Siq.^{ra} - Siqueira
Siqr^{a}. - Siqueira
snar - senhora
snãr - senhora
snr - senhor
snra - senhora
snor - senhor
snõr - senhor
Snõr - senhor
snõra - senhora
sobm.^{te} - somente
sor - senhor
sõr - senhor
sõra - senhora
srã - senhora
Stmbr^{o} - setembro
stillo - estilo
sup.^{do} - suplicado
Sup.^{te} - suplicante
supp.^{te} - suplicante

T

t.^{a} - tabelião
t^{am} - tabelião
t.^{am} - tabelião
t.^{an} - tabeleião
t.^{as} - testemunhas
taobẽ - tão bem
tẽ - tem
tes^{ho} - testemunho
test.^{as} - testemunhas
test.^{o} - testamento
testam.^{ra} - testamenteira
testam.^{ro} - testamenteiro
testam.^{to} - testamento
testam.^{tro} - testamenteiro
testament.^{o} - testamenteiro
testament.^{ro} - testamenteiro
testamentr.^{a} - testamenteira
testametr.^{o} - testamenteiro
testr.^{o} - testamenteiro
tp.^{o} - tempo

V

V. M. - Vossa mercê
V. m. - Vossa mercê
V.^{a} – Vieira, vista
v.^{a} - vila
v.^{as} - varas
V.^{m} - Vossa mercê
v.^{o} - vigário, voluntário
v.^{or} - visitador
v.^{ta} - vista
v.^{te} - vinte
V.^{te} - Vicente
v.^{to} - visto
verdadeiram.^{to} - verdadeiramente
verdaderam.^{te} - verdadeiramente
verdadr^{a} - verdadeira
vinteis - vintêis
vg.^{ro} - vigário
Vigr^{o} - Vigário
vigr.^{o} - vigário
vigr.^{ro} - vigário
virgẽ - virgem

vm - vossa mercê
Vm - Vossa mercê
vs.ª - vossa senhoria
Vs.ªˢ - Vossas senhorias
vtª - vista

X

Xp.º - Cristo
Xpo - Cristo
Xpõ - Cristo

DIVERSAS

@ - anos
7.ᵇʳᵒ - setembro
8.ᵇʳᵒ - outubro

AFONSO JOÃO

Inventário e Testamento

1654

Vila de São Paulo

| [Nº 87] | | [Nº 78] | | [Nº 28] | ...
| [Mº 2º] | | [Mº 1º Nº 1º] |
| [Nº 23] | [124] |

S Paulo

M^{co}. 12 L. A. Nº 90

Inventario e testam^{to} de
Afonsso João anno de 1654

1654 - Affonso joão.

[fl. l v., em branco]

Nº 23

1644 [*sic*] [fl. 2]

....

parahiba

Auto de inventario que mandou fazer o juis dos orfãos desta vila de são paulo don simão de toledo piza por morte e falesimento do defunto Afonso joão ____________

Anno do nasimento de noso sõr jesu xpõ de mil E seis sentos e sincoenta e coatro annos nesta vila de são paulo capitania de são visente estado do brazil nesta dita vila aos quinze dias do mes de Abril da era asima declarada, nesta dita vila em pouzadas de manoel carvalho donde veo o juis dos orfãos don simão de toledo con os partidores e avaliadores manoel alveres de souza E eitor fernandes carn^{ro} pera ifeito de fazer inventario dos bens̃ E fazenda que ficarão por {por} morte e falesimento do defunto Afonso João E sendo la achou o dito juis a viuva generoza da costa mulher do dito defunto a quen deu juramento dos santos Evangelhos sob cargo do qual lhe emcarregou que ben E verdadeiramente dese a inventario todos os benz̃ E fazenda que por morte do dito seu marido lhe ficarão, dinheiro ouro prata encomendas e seos prosedidos pesas escravos como do gentio da terra conhesimentos E outros quais[que]r papeis dividas que ao cazal se devão ou pelo conseginte [a outr]en for devedor, sob pena ...... [sone]gando ou encobrindo .... [fl. 2 v.] .... [conhe]cimento E .... [en]tre anbos lhe [ficar]ão E pela dita [vi]uva foi declarado que tudo decla<ra>ria e disse que o defunto seu marido fizera testamento o qual logo exzebio E eu escrivão acostei a este auto E os filhos que lhe ficarão erão os abaixo declarados de que de tudo o dito juis mandou fazer este auto en que pela dita viuva E a seu Rogo por não saber escrever asinou manoel carvalho con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

de m^el + Carvalho
asinou a Rogo da viuva generoza da Costa

Dom Simão de toledo pizza — Luis dandrade

titulo dos filhos____

pascoal de idade de treze annos ______________________

maria de idade de honze annos

caterina de idade de seis annos.

Anna de idade de coatro annos
todos pouco mais ou menos ______________________

E logo pelo juis dos orfãos don simão de toledo foi mandado aos partidores e avaliadores manoel alveres de souza eitor fernandes carn^ro avaliasen todas as couzas que lhe fosem mos[tr]adas tocantes e pertensentes a este inventario o que prometerão fazer de que [fis este termo em] que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

[Manuel Álvares de Sousa] [Heitor Fernandes Carneiro]

[fl. 3]

Em nome da sanctissima trindade
Padre, E filho espirito sancto

Saibão quantos esta sedula de testamento virem Em como no ano do nacim^to de nosso snõr jesu xpõ de mil e seis sentos e sincoenta e [qu]atro aos dous dias do mes de fevereiro estando Eu Affonço João doente da enfermidade q nosso snõr foi servido darme temendome da morte e dezejando por minha alma no caminho da salvação fasso este meo testam^to na forma seguinte ______________________

Primeiramente encomendo minha alma a sanctissima trindade q̃ a criou, e rogo ao Padre eterno a queria receber como recebeu a de seu unigenito filho estando p^{a} morrer em a arvore da vera cruz e a meu senhor jesu xpõ que ja q̃ nesta vida me fez m dar seu preciozo sangue e os merecim^{tos} de seos trabalhos me queira dar o premio delles q̃ he a gloria, e rogo a glorioza Virgem Maria nossa senhora ao Anjo são Miguel e aos sanctos Apostolos e a todos os sanctos e santas da corte do ceo queirão por mim interceder ante meu snõr jesu xpõ porq̃ como verdadeiro christão protesto de viver e morrem em a sancta fé caotlica [sic], e crer o q̃ crẽ e tem a sancta igreja Romana | [....] | ... ella espero salvar minha alma não por meos merecim^{tos} mas pellos da paixão do unigenito filho de deos ____________________

Rogo a meu cunhado M^{el} carvalho por servisso de Des̃ E por me fazer m queria ser meu testamenteiro

[fl. 3 v.]

[M]eu corpo seja sepultado na Igreja matriz desta villa E acompanhara meu corpo a bandeira e tumba da mizericordia a cruz do sanctissimo sacramento e a das almas cavendo lugar p^{a} mais tudo deixo despocissão de meu cunhado q̃ fara como delle espero.

Declaro q̃ eu sou natural desta villa de S. Paulo E nella cazado com generoza da costa a facie da igreja da qual tenho quatro filhos tres femeas e hũ macho os quais são meos legitimos Erdeiros ____________________

Declaro q̃ tenho doze pessas de gentio da terra digo treze e fora estes me andão fugidas sinco pessas quero dizer seis e mais me andão fugidos hũ rapaz de outro digo q nao he mais q̃ hũ rapaz os quais pesso sirvão a minha molher na conformidade q̃ me servirão a mim E he uzo na terra e a minha molher peso pello amor de dẽs lhes de bom tratamento e lhes mande ensinar a doutrina

Declaro q tenho duas escopetas de sinco palmos cada hũa mais hũ aderesso ____________________

Declaro q̃ deixo a minha terça a minha filha Mariquita __________

Declaro q̃ devo a M^{el} ferreira seis mil Reš, devo mais a d^{os} leite vinte patacas devo mais quatro mil Re[is] a fr^{co} velho de moares devo a Matias Miž seis arrates de polvora e quatro sentos pelouros, devo mais a Diogo Roiž sinco patacas devo dous mil e seis sentos Reš a gonsalo peres de farinhas de guerra q̃ me vendeu, devo mais ao dizimeiro o capitão Lourenço castanho dos dizimos sinco mil Res ____

Declaro q̃ nunca fis testamento mais q̃ este e asim pesso as justiças de sua magestade assim Ecleziasticas como seculares o cumprão e fassão comprir e inteiramente {guar} [fl. 4] guardar por ser esta minha ultima vontade por Eu não saber escrever roguei a joão de campos carvajal este fizesse e assinasse por mim; asino a rogo do testador

João de campos carvajal

Saibão coantos este publico estromento de aprobação de testamento virem que no anno do nacimento de nosso snor̃ jesu xpõ de mil e seiscentos e sincoenta e coatro annos aos tres dias do mes de fevereiro da dita era nesta villa de são paullo da capitania de são vicente partes do brazil Etc nesta dita villa em pouzadas de morada de manoel carvalho donde eu tabalião E ao diante nomeado fui chamado, e sendo lá achei em hũa cama doente do mal que deos nosso snor̃ foi servido de dar a affonsso joão, e por elle foi dito que elle tinha feito seu solemne testamento, [por] mão de joão campos carvajal que he o prezen[te] o coal vai escripto em duas laudas e parte desta em que comesei o aprobamento, o coal testamento vai sem entrelinha, borrão ou couza que duvida faça: e vai se[r]rado cozido e lacrado com coatro lacres: e me pedio o dito affonsso joão lhe aprobasse tanto coante em direito deva e aja lugar: pedindo as justiças de sua magestade lhe mandassem dar cumprimento assi e da maneira que nelle se continha: sendo prezentes por testemunhas: diogo Roiz, izidro pinto, diogo ferreira, Jaco[me] pinto, manoel lopez de siq^{ra} pessoas de mi tabalião conhecidas que todos asinarão e por o dito testador não saber asinar Rogou a izidro pinto por elle assinasse Manoel soeiro Ramirez [fl. 4 v.] [ta]balião publico do judicial e notas nesta villa o escrevi

Assino a Rogo Pello testador

affonço joão Izidro [pinto]

jacome pinto Diogo Roiz

E como testemunha
Izidro Pintto

+

M^el^ Lopes de siq^ra^ Dioguo fer^a^

M^el^ Soeiro Ramirez *

Cunprasse como nelle
sse Côtẽ S. P 21 de
março de 1654 ã
Godoi

Cumprasse Este testa[mento]
como nelle se contem
S. P. 21 de Marso 1654
an^os^
Albernas

bramca

[fl. 5]

| [O defunto Afonsso João cujo he este testam^to^. não deu por declarado os sufragios que lhe avião de fazer por sua alma, e so deixa a desposição de seu testament^ro^. seu cunhado Manoel Carvalho que lhe faça bem por sua alma e declara algũas dividas en seu testam^to^. a que manda dar comprim^to^. de nenhũa couza sem quitação mande vs^a^ testamentr^o^. ou sua m^er^. pera ela, que he generoza da costa mostrem clareza como estão cumpridos estes legados alias lhe dessem inteiro comprim^to^.
São Paulo 24 de Janr^o^. de 662.

o Promettor] |

(*) *Segue assinatura pública.*

[fl. 5v., em branco]

bramca

[fl. 6]

[fl. 6 v.]

testamento de affonso joão aprobado por mim tabalião em os 3 de fevereiro de 1654 annos.

+

[fl. 7]

M[el] Soeiro Ramirez

hũas m[ei]as .... uza[das] en sua avaliasão de mil rs _ 1000

hũas mangas de lona azuis de uzo antigo en sua avaliasão de mil rs ______ 1000

hũas ligas de tafeta pardo ja uzadas en sua avaliasão de coatro sentos rs ______ 400

hũa escopeta de sinco palmos E meo uzada en sua avaliasão de coatro mil rs ______ 4000

outra escopeta de sinco palmos e meo uzada E con os fechos velhos en coronha en sua avaliasão de tres mil rs ______ 3000

hun tesado de tres palmos E meo en sua avaliasão de mil rs ______ 1000

hun aderesso de espada E adaga de chonchas (*sic*) uzado en sua avaliassão de tres mil rs ______ 3000

hũa caixa de sinco palmos com sua fechadura en sua avaliasam de mil rs ______ 1000

hũa tizoura de alfaate uzada en sua avaliasão de coatro sentos E oitenta rs ______ 480

coatro olhos de enxadas todas en sua avaliasão de trezentos E vinte rs ____ 320

Dividas que deve esta fazenda ___________

[Deve a Manuel] ferreira [seis mil réis] ______________ 6[000]

[fl. 7 v.]

[Deve a] fr[ancisco V]elho [de Moraes quatro] mil rs ____ 4000

deve a matias martins seis aRates de polvora E coatro sentos pelouros ___________________________________ 1600

deve a diogo Rodrigues mil e seis sentos rs ____________ 1600

deve a gonsalo pires dous mil e seis sentos rs __________ 2600

deve a lourenso castanho dos dizimos sinco mil rs ______ 5000

deve a manoel carvalho dous mil duzentos E corenta rs _ 2240

Gente forra _______________

Luis con sua molher branca fogida pelonia negra solta, inasia, - madanela - luzia bastião Rapas ________________________________
gaspar E sua molher Eva - francisco con sua molher potensia - paulo negro solto - domingos solto - adam con seu filho Alberto. - lucresia marina - Andreza - bertolameu Rapas valentin Rapagão as quais pesas con a morte do defunto se abzentarão e se abrigou a viuva que en aparesendo dar[ão] conta delas pera se partir em de que fis este termo em que por ela E a seu Rogo asinou manoel carvalho por ela não saber escrever E toda a mais fazenda asin E da maneira que neste inventario esta lansado foi entregue a mi ..... E decla<ra>se

não fez partilha por .... mais as dividas que viesse ....
trabalho .... [fl. 8] ....
.... escrivão dos orfãos o escrevi

de m^{el} + Carvalho　　　　　　Toledo

que asinou a Rogo da viuva

+
heitor frz Carm^{ro}　　　　　　Luis dandrade

Toledo

termo de curadora

E logo pelo juis dos orfãos don Simão de toledo foi dado juram^{to} dos sanctos evangelhos a viuva generoza da costa sob cargo do qual lhe encarregou fosse tutora E curadora de seus filhos por ela o que rogar ser E lhe encarregou os mandasse ensinar a todos os bons custumes apartando os do mal E chegando os pera o ben E que os machos mandase ensinar a ler E escrever E contar E as femeas a cozer E lavrar o que prometeo fazer E pelo dito juis lhe foi declarado o benefizio de senatus consulto veleano consedido em favor das molheres E ela o Renunsiou perante mim escrivão E se obrigou por sua pesoa bens moves E de Rais a tudo comprir E goardar E aprezentou por seu fiador E prinsipal paga[dor] a manoel carvalho pelo qual [lhe encarregou] que tudo e queria .... [fl. 8 v.] .... testemunhas .... juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi e asinei

Don Simão de toledo　　　　　　Luis dandrade
pizza

fran^{co} da costa

fr^{co} da costa

de m^{el} + Carvalho

heitor frz carn^{ro}

[fl. 9]

L^{co} Castanho taques contratador que foi dos annos pasados da faz^{da} de sua mag^{de} q̃ o defunto Afonço joão q̃ dš tem lhe he a dever sinco mil rš de setenca como consta de seu livro, E verba do testam^{to} do dito defunto ________________

pello que Pede a
Vm lhe mande passar m^{do}. p^{a}
q o testamentero [Manuel]
carvalho lhe pague visto ficar
En seu poder os beñs ....
acharão do dito defunto ......

R. M

Aya vista a parte E torne
S paulo 24 de março 6...

toledo

Não ponho dubida nehuma
por se pasar na berdade

de manoel + Carvalho

Resebi do sr mel carvalho sinco
mil rš como testamentero do
defunto Afonço joão 30 de marco
1658 Annos

Lco castanho taques

[fl. 9 v.]

Aos tres dias do mes de março de mil e seis sentos e sesenta E dous anos nesta v^{a} de sam Paulo em vizita q̃ nella fazia o illm^{o}. s^{or}. Prelado forão aprezentados estes autos de testam^{to} E inventario do defunto Affonsso joão de q^{m}. hé testament^{ro}. Manoel carvalho os quais fis

comcluzos ao d^{to}. s^{or}. para em seu comprim^{to} mandar o que lhe paresses just^{a}. de que fis este termo eu o p^{e} Ant^{o} Rapozo escrivão dos Reziduos que o escrevi

V^{to}

Vista ao pmetor São Paulo 4 de Marzo de 66[2]

o Prelado Admenistrador

E logo em virtude do despacho assima dei vista destes autos ao premetor p^{a}. responder Ant^{o}. Rapozo que o escrevi.

Vista ao pmetor.

[fl. 10]

o defun[to Afonso] João deixou os legados .... e seu testamentr^{o}. o quoal .... dos ... pagos do ensino, a saber cruzes clerigos, e tumba da misericordia e quitasão de duas missas e dei .... testament^{ro}. que não ... posses p^{r}. se lhe disesem mais porq^{to}. era home pobre e deixou m^{tas}. dividas as quais tem pagas como consta das quitacoes q a min ban, vs^{a}. vera se são bastantes estes legados e fara o que for servido São Paulo 3 de marco de 662

o Promettor

forão me tornados estes autos p^{lo} prometor con sua Reposta os fis comcluzos .... para mandar o que lhe paresser just^{a}. de q̃ fis este termo Ant^{o}. Rapozo q̃ o escrevi.

V^{to}

Visto este testam^{to} quitacoens e mais papeis juntos .... a Reposta do Prometor mostrasse ter o testamentr^{o}. sa[tisfeitos] todos os legados e mais obrigacoens do d^{o} testam^{to} e ele o julgou cuprido e ao testamentr^{o}. por dezobrigado delle e mando com pena de excomunhão as just^{as}. seculares e eclezIasticas lhe não tome mais

conta do d° testam^to pella liverdade neste nosso juizo conpetẽte e o escrivão lhe passe sua quitação g^al. e pague as custas
São Paulo 17 de Março de 1662 @

+
o Prelado Admenistrador

[fl. 10 v., em branco]

[fl. 11]

Diguo eu Diogo Roiz q̃ he verdade q̃ estou paguo e satisfeito ... hũa contia q̃ me hera a dever o defunto Afonsso João, o coal contia me pagou sua molher Janeroza da costa de Serq^ra. como titora de seus filhos, e lhe pasei esta quitassão por mim feita e asinada oje 8 de outubro de 1659 annos

+
Diogo Roiz

[fl. 11v., em branco]

[fl. 12]

Estou pago .... [Afonso] joão em seu testam^to deixou declarado em vida me pagou matias miz e lhe pasei quitasão [a] coal estão anbas té hũa so forsa e vigor por ser pedida esta segunda quitasão a paso 2 [de] marso de 662 annos

+
fr^co velho de moraes

[fl. 12 v., em branco]

[fl. 13]

Estou Paguo e satisfeito de toda a conthia que me deu o defunto Afomso joão o que me pagou o snor̃ M^{el}. carvalho seu testamenteiro e p^{r} estar satisfeito lhe dei esta quitassão p^{r} min asignado oje em São Paulo 22 de fr^{o}. de 660 Annos

domingos Leite

[fl. 13 v., em branco]

[fl. 14]

Diguo eu Lucreçia Moreira que he verdade que estou pago e satisfeito de janeroza da costa de serqueira molher que foi do defunto afonço João; e por asim se paçar na verdade lhe pasei esta quitação; e roguei a meo filho Migel Miz que por mim asinase oje 10 de agosto 1654 annos

+
Lucreçia Mor^{a}.

Migel Miz

[fl. 14 v., em branco]

[fl. 15]

Diguo em m^{el}. fr^{a}. q eu estou pago e satisfeito [de uma] divida q̃ me devia o defunto afonso joan os coais me pagou sua molher generoza da costa de siqera como titora de seus filhos e para sua descarga lhe dei esta quitasam por mim feito e assinado oje doze de abril de mil e seis sentos e sincoenta e seis anos.

+
manoel fr^{a}.

[fl. 15 v., em branco]

[fl. 16]

fran^{co} Pinheiro asistente nesta Villa de são paulo o qual fas asistensia na faz^{da} do seu tio g^{lco} pires e p^{a} Benefisio da dita faz^{da} E aum^{to} dela lhe he nesesario mandar lhe Vm entregar oito pataquas q̃ lhe Era a dever [ao] dito seu tio g^{lco} pires afonço joão ja defunto

Per q^{to} he

Pede a Vm lhe mande entreguar a dita contia Visto ele deichar E [neste] testam^{to} lha pague
ERM.

Aya vista a parte e torne S paulo 28 de 7^{bro} 654

toledo

Não ponho duvida nenhua por coanto deichou no seu testam^{to} o defunto afonso joão .... patacas por Em ... não tenho ao .... E por [ve]rda[de] .... [fl. 16 v.] o farei de minha fazenda ___

+
M^{el} carvalho

visto não aver duvida pase
mamdado 29 de 7^{bro} 654

toledo

Don simão de toledo juis dos orfãos nesta vila de são paulo E seu termo Ett^{a}. por este meu mandado sendo primeiro por min asinado mando a viuva generoza de serqueira molher que ficou do defunto

afonso joão que visto este logo de e page a francisco pinheiro a contia de dous mil e quinhentos e sesenta rs que tantos consta no inventario do dito seu marido E con quitasão ao pe deste do dito francisco pinheiro lhe serão levados em conta nos que desde sua tetoria cumpra o asin E al não fasa dado nesta dita vila aos vinte E nove dias do mes de setenbro de seis sentos e sincoenta e coatro annos Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Don Simão de toledo
pizza

[fl. 17]

Diguo eu fran^{co} pinheiro q̃ he verdade q̃ Recebi de generoza de serqueira dois mil e quinhentos e sesenta Res̃ por conta de gonçalo pires contenir neste mandado e por se paçar na verdade lhe dei esta quitasão por mim feita e asinada oje 30 de setembro de 1654 @.

+
fran^{co} Pinheiro

[fl. 17 v., em branco]

[fl. 18]

Recebi de M^{el} Carvalho como testamenteito de Afo[nso] Joam tres patacas do acompanhamento que lhe fis E cruz E por passar na verdade lhe dei esta por mim feita e asignada 4 de abril 1654 anos, E asim mais quinhentos Reis da cova

o ..· d^{os} gomes Albernas

Reçebi de M^{el} carvalho como testam^{tro} de Afonço Joan duas patacas hũa do acompanham^{to} e outra de duas missas que disse pella alma do dito defuncto E por verdade lhe dei esta por min asignada s. paulo 4 de abril 1654 an[os]

M^{el} de Camara

Recebi de M^{el} Carvalho como testamentr^{o}. do defuncto Affonso João hũa pataca do acompanham^{to}.; e por verdade pasei a prez^{te}. por min feita, e asignada hoje 5 de abril de 654 annos

o Ldo Sebastião de Freitas

Resebi de .... manuel Carvalho hua pataqua ....
e por ser verdade lhe dei esta dita citasão por mim asino ....
de abril de mil e sei<s sen>tos e sincoen<t>a ..... anos

+
fr^{co} Luis de .....

[fl. 18 v.]

Resebi de Manoel Carvalho pataqua E meia testamentr^{o} de Afonço joão que deus tem de Acompanhamento da cruz do santisimo sacramento E como tizoureiro da comfraria lhe dei esta quitasão oje 5 de Abril de 1654 Annos

Recebi de M^{el}. Car\va/lho pataca, E m^{a}. como testamentr^{o}. do defunto Afonço joão do acompanhamento, E por verdade lhe passei a prezente hoje 5 de Abril de 1654 annos ____________________

+
Salvador de Lima do Canto

digo eo estevão frz̃ porto que como tezoureiro da santa miziricordia enterei con a tunba e bandeira da santa miziricordia afonso joão pela .... por quanto era pobre e por ... ter podido a prezente a

pasei na coroa de oje treze de junho de seis sentos e sincoenta e quatro anos estevão frz porto
Aos seis dias do mes de outubro de seis sentos e setenta e sete annos. forão aprezentados estes autos os quais fis concluzos ao muito Reverendo Senhor Vizitador pera mandar o que for justissa eu o Licenciado joão de paiva escrivão da vizita o escrevi

Vta. ao por. s. P. 7 de outubro de 1654 @

o Visitador Siqra

E logo em o ditto dia em cumprimento do mandado .... dei vista destes autos ao promotor para [fl. 19] Responder ..... de que fis este termo e eu Licenciado joão de paiva escrivão o escrevi

Vista ao promotor

Affonço joão deixou por testamentro. a seu cunhado Manoel Carvo. o quoal tem satisfeito hé morador na Paraiba, faltalhe quitação geral vm mande que .... pera se lhe mandar passar São Paulo 12 de outbro. de 16..

o Prometor

forão me aprezentados estes autos pello promotor e con sua Reposta os fis concluzos ao Reverendo Senhor Vizitador de que fis este termo eu o Licenciado joão de paiva escrivão o escrevi

Vto

Visto ter satisfeito se lhe passe quitação geral en falta do testamenteiro a seus erdeiros Pascoal afonço S. P. 22 de outubro de 677 @

+
o Vor. Siqra

ANTÃO RODRIGUES LOPES

Inventário e Testamento

1654

Vila de São Paulo

| [Nº 20 Nº 82] | | [Nº 32] | | [Nº 73] |

| [M^co 2º] | | [Mº vº Nº 15] | | [126] |

| [Nº 20] | S Paulo

| [Nº 20] | M^co 12 L. A. Nº 14

Inventario e testam^to. de
Antão Rois Lopes anno 1654

1653 - Antão Rois̃ Lopes

[Antão] Roiz Lopez defunto Residuo
Rebello

[testa]menteiro 1654 | [Nº 71] |

Mª. frz̃ de moraes

Testamento do defunto Antão Roiz̃ Lopez apresentado neste juizo dos Residuos

Anno de nasimento de nosso Senhor Jezus christo de mil e seis sentos e sesenta e nove annos dos quinze dias do mes de fevereiro do dito anno

[Antão] Rodriguez Lopez

Maria Frz̃ de [fl. 1]
Moraes=

Machado

mª. velha dara
......
Andre Roiz̃ Saraiva seja
noteficando pª dar contas
dos bens q............
deste inven[tário]
...... Almda

Auto de inventario que mandou fazer o juis dos orfãos desta villa de são paulo dom Simão de toledo por morte e falesimento do defunto antão Rodrigues lopez

Anno de nasimento de nosso sõr jesus xpõ de mil e seis sentos e cincoenta e coatro annos nesta vila de são paulo capitania de são vicente estado do brazil aos vinte nove dias do mes de julho da dita era nesta dita vila e no tempo dela na paragem chamada cabusu sitio e fazenda que ficou de Antão Rodrigues lopes donde veio o juis dos orfãos don simão de toledo con os partidores e avaliadores francisco preto e domingos dias per direito de fazer inventario dos bens e fazenda que ficou do dito defunto e sendo la achou o dito juis a viuva maria fernandes molher do dito defunto a quem deu juramento dos Santos evangelhos sob cargo de qual lhe encarregou que bem e verdadeiramente nesse inventario todos os Bens E fazenda que ficarão por morte do dito sen[hor] ovidor asim move como de Rais, dinheiro, ouro, prata, pessas escravos encomenda e seus prosedidos escrituras cartas [de d]atas [com]primentos E outros quaisquer e [verdadeiramente] por qual Joze Lopes .... [fl. l. v.] ... E dos que nelle se havião ou pelo con[seguinte] ele [ou outrem a ele foi devedor] sob pena de que sonegando ou encobrindo cousa algũa ficar incurso nas penas da lei E ser tido por prejuro e que declarasse se o ditto seu marido fizera testamento E os filhos que diantre anbos lhe ficarão o que ela prometeo fazer bem E verdadeiramente E declarou que o defunto seu marido fizera testamento o qual logo exzebio E os filhos que lhe ficaram erão os abaixo nomeados de que de tudo o dito juis mandou fazer este auto en que asinou E pela dita viuva e a seu Rogo

asinou per não saber escrever gaspar luis soares luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom Simão de toledo
pizza

asino a roguo da viuva mª frz

gaspar luis soares

E logo no dito dia mes E anno asima E atras escrito eu escrivão acostei e este auto de innventario o testamento do defunto Antão Rodrigues Lopes o qual he tal como dele se vera de que fis este termo de acostamento, luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

titulo dos filhos

Antonio legitima de idade de hũm anno pouco mais ou menos _
afonso bastardo de edade de dos annos ____________

[fl. 2]

Em nome Da Santissima trindade pa[dre] e espirito sancto tres pessoas e hum sóo Deos verdadeiro -

Saibão quantos este publico estromento de testamento virem como no anno do nasimento de nosso snr̃ jesu xpõ de mil e seis centos e cincoenta e tres annos aos quinze dias do mez de agosto da dita era, nesta villa de são paullo estando eu Amtão Roiz lopez doente em cama com meu perfeito juizo e emtendimento que Nosso snr̃ me deu, e temendome da morte e dezejando por minha alma no caminho da salvação e por não saber o que des̃ nosso snor̃ de mim aja de fazer e de coando sera servido levarme pª. si faço e ordeno este meu testamento na maneira seguinte Primeiramente emcomendo minha alma a santissima trindade que a criou, e Rogo ao padre eterno pela morte e paixão de seu unigenito filho queira receber a minha alma como Recebeo a sua estando espirando na cruz, e a meu snr̃ jesu xpo peço por duas divinas chagas me perdoe meus pecados por os meritos de sua sagrada paixão e sangue que por mim derramou na

arvore da vera cruz, e peço e Rogo a bem aventurada sempre Virgem maria mai de deos seja mina interssesora e avogada pª. com o bendito filho me perdoe de meus pecados, e assim mais peço ao bondoso padre santo antonio queira ser meu medianeiro diante do supremo juiz pera me salvar pois veio ao mundo as almas peccadores, e juntamente ao bendito anjo de minha guarda, me guarde, ampare e defenda, em todas minhas tribulaçoens, em os perigos de minha morte

[fl. 2 v.]

Declaro que sou cazado a face da igreja com minha molher Maria frž de morais da coal tenho hũ filho por nome Antonio que he meu herdeiro forçado, deixo por minha testamentei<ra> a minha molher

declaro que sou filho de asenco Roiž lopes e elena frž dos coais não tive e nunca nenhuã que pertença a minha molher e filho –

declaro que ouve hũ filho por nome a[s]ensso de idade que sera de dez o coal ouve, de huã india minha por nome Sabina que deos tem ao coal deixo a minha terça –

Meu corpo sera enterrado no convento de nossa snař do Carmo e o meu corpo acompanhara a santa irmandade da mizericordia e peço ao provedor della me mande enterrar dandose lhe a esmola [cos]tumada, e me amortalharão com o abito de nossa Snař do Carmo dandose lhe a esmola asi do habito como do acompanhamento,

Mando me acompanhem as cruzes das confrarias dando lhe suas esmolas/

Mando se me digam vinte missas a saber annossa snař do Carmo sinco missas cinco missas aossantissimo sacramento –

duas missas a santo antonio –

duas a são fran^{co} ———

duas missas a são joão bautista

duas missas a são migel arcanjo /

duas missas ao santo de meu nome s. antão

duas missas ao anjo de minha guarda

declaro que devo a diogo Roiz o que se achar na verdade [por] seu dito ————————————————————————

declaro que tenho oito negros do gentio da terra guaianazes, e dez femeas entre grandes e piquenas os coais servirão a minha molher e filho na mesma comformidade que a mim, e peço a minha molher lhe dẽ o bom trato que eu lhe dei, [em] minha vida,

declaro que tenho hũ negro por nome antonio com sua molher por nome lucrecia, em ca[s]a e poder de salvador doliv^ra^ ao coal peco mo entrege a minha molher maria fz

declaro que tenho dezanove cabeças de gado vacum, e duas outras cabeças de animais, de la çerda,

declaro que tenho minha caza e çitio em o quabuçu, donde Rezido que são tres lanços de caza de taipa de mão cubertas de telha com suas bemfeitorias

declaro que devo a minha tia anna de morais o Resto de contas de huns corenta mil Rs que lhe [fl. 3 v.] devia, são ao todo que lhe devo. trinta e sete patacas e mando se lhe pagem de minha fazenda devo mais a fran^co^. dalmeira doze patacas de huas meias de seda que lhe comprei

devo mais ao mesmo seis patacas menos seis vintens de tres varas de pano de linho ——

e desta maneira ouve este meu testamento por feito e acabado e Rogei a manoel soeiros Ra[m]ires este fizesse e probasse sendo prezentes por testemunhas migel luis, pedro de matos, luis fž de morais pessoas de mi tabalião conhecidas que com o dito testador asinarão, o coal testamento vai em coatro laudas cozido e lacrado com quatro lacres em fee do que me asino de meus sinais publico e Razo em o mismo diz mez e anno, atras declarado manoel soeiro Ramires tabalião o escrevi –

luis fř de morais t[a].

antão Roiž lopes

miguel luis

fr[co] serq[ra]

M[el] Soeiro Ramires *

[fl. 4]

.... testam[to].
como nele se contem
S.P. 13 de junho
16[5]4 anos

Albernãz

Cunprasse como nelle se
conte. s.P. 13 de junho
1[65]4 ã

godoi

[fls. 4 v. e 5, em branco]

[fl. 5 v.]

testamento feito e aprovado de amtão lopez por mim tabalião Manoel soeiros Ramires em os [19], de agosto de 1653 annos

Vt[a].

[fl. 6]]

(*) *Segue assinatura pública*

[S^{r}. juiz dos] orfam

Andre Roiz saraiva m^{or}. nesta v^{a}. como curador do orfão Antonio, filho [que ficou] de Antão Lopez, que ao dito seu curador ...tão lhe he a dever fran^{o}. Barboza a [quan]tia de desasete mil seis sentos E [quarenta] E cinco reis [ou] que na verdade se acha do principal que tomou a ganhos neste juiço, de que he seu fiador Luis Dias Barrozo; E porq^{to}. senão pode cobrar a dita contia de prinsipal E ganhos, ou que tudo constar, por resão de estar o dito sup^{do}. no ser[tão] ha annos.

P. a V.m. lhe mande [passar] mandado Executivo ...tra o dito fiador .... alega, E não se poder .... do fiado, E visto com .... nos que a V.m. pareser

E R. J. M.

como pede s. P. 10 de setembro cõ pena de des cruzados q̃ dentro se pague

Alm^{da}.

Salvador Cardoso de Almeida juis dos orfãos nesta villa de sam paullo. e seu termo ... por este meu mandado exzecutivo tenho primeiro por mi asinado mando que em seu cumprimento a qualquer oficial de justissa meirinho; alcaide eu escrivam

vt [fl. 6 v.]

Que tendolhe este aprezentado em sua [quitação] se fiquem com pena de des cruzados ...., que dentro em des dias despois da noteficação feita venha a este juizo dar e pagar o que he a dever ao orfam deduzido na petiçam atras visto o dito orfam .. hesitar de sua legitima a ser o dito Luis di[as Barro]zo, fiador de francisco Barboza devedor da .... e não se poder cobrar per estar auzente e sendo que dentro no dito tempo não v[en]ha dar satisfaçam será penhorado

em seus bñs e se poram em prassa e se Remataram a quem por elles mais der [m]andando primeiro empregão os termos e dias da lei, cumprãno asim e as não fasiam dado nesta dita villa em os des dias do mes de setembro Mathias Machado escrivão dos orfãos o fes escrever e sobescreveo de mil e seis sentos E setenta E dous annos

Salvador cardozo de Almda.

digo eu Anto. Lopez

[fl. 7]

Vm com quem he me fasa mi tirar

Ao snr Matias
Machado q ds.
gde

Sõr .....
os dias hatras tive hũa
...... quando lhe mandei
a quitasão que tinha do
curador de antão Lopez
he Vm me mandou as
contas do resto do dro.
que pagei por franco.
Barboza as contas q Vm
me mandou dozia q
restamse a dever seis mil
he tantos [rz] o moso [fl. 7 v.]

bem pedido hoje oito mil
he tantos reis

Sem huas contas q tenho
dado ha ho moso trinta
mil Reis hemtregara Vm
as contas ao dito moso ds̃
gde a Vm Cappto.

[fl. 8]

Luis dias Barrozo

Ao snr Matias machado
q dš gde por mtos
annos

Snõr Matias machado

Como este acompanha ha citasão q dise a Vm sirvase Vm de fazer a comta e mandarmi pelo portador por estar mal ato não sou o portador Vm me fasa favor de dizer ao horfão q se aviste com[mi]go ds g^{de} a Vm por m^{tos} annos amigos de Vm

Luis dias barrozo

[fl. 8 v., em branco]

[fl. 9]

Antam Rois Lopes

fiador m^{el}	deve joam de moraes __________________	9916
da Cunha	que em 9 annos e cinco meses ganhou _____	3502
gago	que juntos faz soma de __________________	13418
fiador	..... fran^{co} barbosa ______________________	12320
Simão	que em 2 anos e 2 meses ganhou ________	2134
Roiz̃	que juntos faz soma de __________________	14454
coelho		

[fl. 9 v., em branco]

[fl. 10]

Recebi Eu Andre Roiz̃ Saraiva como curador de Antonio Lopes filho q̃. foi de Antam lopes q̃ dẽ tem do s^{or} Luis Barrozo quatro mil Reis em d^{ro}. de contado, q pagou [p.] seu fiador fr^{co}. barbosa calheiros a conta a q̃. tem tomado a ganhos do^{dro}. do ditto orfam [E] p pasar na verdade lhe dei esta quitasam como curador p min asinada oje tres de outubro de 1671 @ Declaro q foi feito pitisam et mandado pasado do s^{nr}. juis dos orfans diogo ferreira, et p sua hordem cobrei estes des cruzados como consta na verdade [E] pedi a An^{to}. de sousa brandam q p min este fisese era asima ditta ettt^{a}.

Andre Roiz Saraiva

quitasão de andre sariva [fl. 10v]

[fl. 11]

... de fevereiro de 657 tomou a [ga]nho joam de matos____ 5000

fiador Mel da Cunha

oito de maio de 657 tomou a ganho franco. barbosa fiador
Simão Roiz oelho ________________________________ 2321]

aos 6 dias do mes de 8bro. tomou a ganho franco barbosa
fiador franco. dias que foi segundo fiador luis dias barroso ..6..
consta em seu poder o defunto joseph de souza e o resto
do que entregou Lco. castanho coelho que sam dois mil e 8000
sem reis, esta dado a ganho a joam gago, e outra a metade
que soma des mil e sem reis cobraram dos erdeiros de joam 10100
de matos ____

ganhos
ganhou - 1745 em 9 @ e 4 mezes e meio 13209
17645
13209
30854
ganhos 4000 Rs Em 2 annoz e 4 mezes e meio 759

4.000
759
4.759
ganhos 16000 em hú anno e 4 mezes e meio 1757

16000
1757
17757 ____________ 30854

[O senhor] Luis Barroso de Rocha a contia athe oje 8 de Agto. de 653 a... principal e ganhos abatido o que pagou, tres mil e vinte reis - .... [q]ue joão gago de pl. e gs. 2540 rs devem os herderos de Joel de Matos de prl. e gs. 11096 rs [fl. 11v.]

6 de 8bro. 664 @

13020
2540
11906
27466
[15]@ ...

4958
8
39664
1600
25
. . . . .
12800

396
198

17645
8
141160
8
11288
705
470
12463
17645

30108
17080

13020
30208

8 @ e ....

220
1422
3|0705
0235
470

q. de 8@e ....

prl. e gs.

8

deve

2010
8
160 |80
3
480
8 ....

[p]lo ga. de 15 @ [e meio]

[fl. 12 e 12 v., em branco]

[Noti]ficamos que recebemos de Ma. frz de morais dona veuva oito mil Rs a ssab[er] seis mil Rs plo. Abito en que foi enterrado seu marido Antão Roiz Lopez, e dous mil Rs pelo acompaham to. e como testamenteira q he do seu marido nos pedio esta q passamos neste convto. do Carmo da Villa de S. Paulo em 13 de septembro de 654@ [fl.13]

fr Alberto do spirito Sancto

Fr franco de Souza Prior

Recebemos mais da dita s^{a}. dous mil p^{lo}. jazigo en q esta enterrado o dito defunto, dia e era assima

fr fran^{co} de Souza Prior

Digo eu fr Christovão de Jhs que he verdade que d[isse] vinte e duas missas pelo defunto Antão Lopes que deixou no seu testamento e por pasar asim na verdade passei este per mi asinado hoje p^{ro}. de outubro de mil 654 annos

[frei] Christovão de Jhs

[fl. 13v., em branco]

[Recebi] de Crispim duarte tres patacas do acompanhamento do defunto Amtão Lopez e por verdade lhe dei este por mim asinado: em os 11 de junho de 1654 annos [fl. 14]

..... d^{os}. Gomes Albernãz

Recebi hua pataca de esmola do acompanhamento do defunto An^{tam}. Lopes que ds tem e por verdade passei esta por min asignada 15 de junho 1654

M^{el} da Camara

Recebi de Crispim duarte dous mil reis de acompanhamento q̃ fis com a tumba e bandera do defunto antão lopes com mais pataqua e meia do Capellão e como tisoureiro q̃ sou da Santa Misericordia dei esta quitasão per min asinado oje 15 de junho 1654 @

estevão frz porto

Resebi de Crispim duarte hua pataqua do acompanhamento da crus das almas q̃ acompa[nhou] o defunto antão lopes q̃ ds̃ tem e por asim pasar na verdade resebi o d^{ro} como tisoureiro da Con[fraria] das almas oje 15 de julho digo de junho de 1654@

+
Fr^{co} dias de Sousa

Resebi de crispin duarte pataqua e meia do acompanham^to^ da crus do santisimo que foi do defunto Antão lopes q̃ deš tem e por se paçar na verdade lhe dei esta p^a^ sua guarda e descarga oje 15 de jumho 654 @ por min asinado

[fl. 14 v., em branco]

Consta pellas quitacões e juntas a este testam^to^. de defunto Antão Rodrigues Lopes, ser sua molher, e testamentr^a^. das pe[ssas] os legados pertencentes a Ig^ra^. como são missas, e tudo o mais pertencente [a Ig^ra^.] ao enterro, e não tem quitação de huas dividas de que fas menção o testados, que são as seguintis. Deve a Anna de Morais suas tia trinta e sete patacas: deve a Fran^co^. de Almeida dedezoito patacas: deve a Diogo Rodrigues o que na verdade ...., Vs^as^. mande a d. testamentr^a^. Maria fernandes de morais mostre clareza delas dividas estarem pagas ahi as mande pagar como pede o testador São Paulo 2... de jamr^o^. de 662 [fl. 15]

o Promettor

[fl. 15 v., em branco]

.... pelo juis dos orfãos D. Simão de Toledo foi mandado aos partidores e avaliadores francisco preto e domingos dias a quem o dito juis deu juramento dos santos evangelhos que bem e verdadeiramente avaliase todas as couzas que lhe fossem mostradas tocantes e pertensentes a este inventario o que prometerão fazer como ds lhe dese a entender de que fis este termo em que asinarão com o dito juis luis dandrade eu escrivão dos orfãos o escrevi [fl. 16]

Domingos dias fr^co^ preto Toledo

bens moves

\# hua campa e roupeta de baeta preta conprido este
obriga en sua avaliasâm de cinco mil rz __________ 5.000

\# hum gibão de pinhoela verde e preto em sua avalisão
de coatro mil rz ____________________________ 4.000

\# hun calsão de lam e seda pardo em sua avaliasão de
dous mil rz ________________________________ 2.000

\# hua roupeta de baeta velha forrada de bertangil em sua
avaliasam de coatrosentos rz __________________ 400

\# hum calsão e roupeta de pano dalgodão ja uzado e
listrado en sua avaliasão de oitosentos rz ________ 800

\# huãs meas de seda pratiadas en sua avaliasão de
tresentos rz ________________________________ [300]

\# .... de [seda] preta e velha ....__ ....

\# .... prato .... dessa [forma] no que pesou duas [fl. 16v.]
livras e mea cada livra en sua avaliasão de duzentos rz
que a din^{ro} soma quinhentos rz __________________ 500

\# ouro prato de mea cozinha que pesou duas livras e mea
cada livra a duzentos rz que a din^{ro}. soma quinhentos rz 500

\# dous pratos piquenos de estanho que pezarão duas
livras e huã coarta cada livra a duzentos rs que soma
coatrosentos e sincoenta rz ____________________ 450

\# outros dous pratos de estanho que pezarão duas livras
e coarta en sua avaliasão de coatrosentos e sincoenta
rz ____ 450

\# huã rede con seus abrolhos en sua avaliasão de dous
mil rz ____________________________________ 2000

outra rede ja velha en sua avaliasão de mil rz ________ 1.000

hum trasado en sua avaliasam de coatrosentos e oitenta rz ________ 480

hum braso de ferro com mea aroba de pesos en sua avalisão de dous mil rz ________ 2.000

hũa sela com suas estribeiras b....dos en sua avaliasão de dous mil rz ________ 2.000

hum freio ja uzado an sua avaliasão de trezentos e vinte rz ________ 320

hum col[ar] de tre[s] Rosas com oito .... en sua avaliasão de dozentos e sesenta rz ________ [260]

[fl. 17]

huã [escopeta] de dous palmos en sua avaliasão de ....rz ________ ....

hũa caixa de sete palmos con sua fechadura e seus pes en sua avaliasam de dous mil rz ________ 2.000

hũa caixa de sinco palmos con sua fechadura en sua avaliasão de mil e dozentos e oitenta rz ________ 1.280

farramenta

seis foises de rosar cada hũa en sua avaliasão de duzentos e corenta rz que a dinheiro soma mil e coatrosentos e corenta rz ________ 1.440

tres foisinhas de podar algodão todas en sua avaliasão de coatrosentos e oitenta rz ________ 480

dezasete enxadas cada hũa en sua avaliasão de duzentos e oitenta rz que a dinheiro soma coatro mil setesentos e vinte rz ________ 4.720

hũa enxo en sua avaliasão de duzentos e corenta rz __ 240

sitio

tres lansos de cazas con seu corredor de taipa a mão cuberta de telha com o sitio a elas aneixo a ben asin dous lansinhos de caza de taipa de mão cuberta com telha en sua avaliasão de vinte mil rz ________ 20.000

gado vacum

[quatro] vaquas [so]lt[as] em .... en sua avaliasão de dous mil rz que forma oito mil rz ________ 8.000 [fl. 17v.]

coatro vaquas soltas cada hua en sua avaliasão de mil e seis sentos rz que a dinheiro soma seis mil e coatro sentos rz ________ 6.400

hũa novilha de sobreaño em sua avaliasão de mil rz __ 1.000

sinco brasas de chãos de testada e oito per o quintal na vila na rua que vai per o são francisco o velho pegado a arvore grande en sua avaliasão de oito mil rz _____ 8.000

Dividas que deve esta fazenda _______

deve a diogo rodriges oito mil coatro sentos e sesenta rz ________ 8.460

deva a Anna de morais honze mil oito sentos e corenta rz ________ 11.840

deve a maria velha tres mil e duzentos rz ____________ 3.200

deve a daniel colasa mil duzentos e oitente rz ________ 1.280

Gente forra

gonsalo con sua molher ursula João con sua molher, nosensia con [dous] filhos por nome Tiberea, joão .... con sua molher Caterina alonso .... solto - Amaro [negro] solto [fl. 18] tiberio negro solto, francisco solto valerio [solto], ilena .... rapas, pelonia velha mar[i]a velha - barbara velha ____________________

Antonio e sua molher lucresia fogidos ______________________

termo de procurador a viuva

e logo no dito dia mes e anno asima e atras declarado pelo juis dos orfãos don simão de toledo foi dado juram^to dos sanctos evangelhos a gaspar luis soares pera que nestas partilhas precurasse do o direito e justissa por parte da viuva maria fernandes o que prometeo fazer de que fis este termo que asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

gaspar luis+ soares   Toledo

termo de procurador aliden a orfão legitimo

e no mesmo dia mes e anno atras escrito pelo juis dos orfãos don simão de toledo foi dado juramento dos santos evangelhos a simão dias de carvalho pera que ne[stas] partilhas precurasse todo o direito e justisa por parte do orfão legitimo o que p[ro]meteu fazer de que fis este termo que asinou com o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Simão dias de carvalho   Toledo

termo do procurador aliden do orfão bastardo [fl. 18 v.]

e no mesmo dia mes e anno atras declarado pelo juis dos orfãos don simão de toledo foi dado juramento dos santos evangelhos a Antonio Rodrigues pera que nestas partilhas precurasse todo o direito e justissa por parte do orfão bastardo o que prometeu fazer de que fis este termo que asinou com o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Anto roiz   Toledo

Sertefico eu luis dandrade escrivão dos orfãos desta vila de são paulo e seu termo e dele dou minha fee en como citei pera estas partilhas a viuva maria fernandes e a simão dias de carvalho como procurador do orfão legitimo e antonio roiz como procurador do bastardo e de como os sitei pasei o prezente aos vinte e nove dias do mes de julho de seis sentos e sincoenta e coatro annos

+
Luis dandrade

E logo pelo dito juis foi mandado aos partidores e avaliadores tomase a fazenda lansada deste [inventário] e dela desen partilha .... que .... [fl. 19] ... de que fis este termo em que ... dito juis asinarão luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

domingos dias   Frco preto   Toledo

Soma fazenda lansade neste inventario oitenta e sete mil seis sentos e sesenta rz ________ 87.660

da qual contia se abate de dividas e gastos vinte e coatro mil setesentos e oitenta rz ________ 24.780

_ fica pera se partir en duas partes sesenta e dous mil oito sentos e oitenta rz ________ 62.880

que partidos pelo meo cabe a parte da viuva trinta e hum mil coatrosentos e corenta rz ________________ 31.440

e de outra tanta contia se tira a tersa parte que inporta des mil coatrosentos e oitenta rz __________________ 10.480

fica liquido para o orfao legitimo vinte mil novesentos e sesenta rz ____________________________________ 20.690

Quinhão que coube a viuva maria fernandes ________

lhe derão o sitio em sua avaliasam de vinte mil rz ____ 20.000

lhe derão as enxadas en sua avaliasão de coatro mil setesentos e vinte rz ____________________________ 4.720

lhe derão as enxo en sua avaliasão de duzentos e corenta rz ____________________________________ 240

lhe derão as foisinhas em sua avalia[são de qua]trosentos e oitenta rz ___________________________________ [480]

lhe derão as foises de rosar em sua avaliasão de mil e coatro sentos e corenta rz ______________________ [fl. 19v.] 1.440]

lhe derão a caixa de sete palmos en sua avaliasão de dous mil rz ___________________________________ 2.000

lhe derão a sela en sua avaliasão de dous mil rz______ 2.000

lhe derão hum dos pratos grandes de estanho en quinhentos rz___________________________________ 500

e cobrara do quinhão das dividas vinte rz. e da tersa corenta rz e por esta maneira ficou cheo o quinhão da viuva o qual logo recebeo e

de como o recebeo asinou por ela e a seu rogo seu procurador gaspar luis soares luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+
gaspar luis soares <u>Toledo</u>

Quinhão das dividas

lhe derão os chãos da vila en oito mil rz ___________ 8.000

lhe derão todo o gado en quinze mil e coatrosentos rz 15.400

lhe derão huã rede uzada em mil rz _______________ 1.000

lhe derão a roupeta de baeta curta en coatro sentos rz _ 400

e tornara que leva demais ao quinhão da viuva vinte rz e por esta maneira ficou cheo o quinhão das dividas o qual foi [entregue] a viuva pera os pagar por ela se [ob]rigar a isso e de como [fl. 20] recebeo o asinou por ela e a seu rogo seu procurador gaspar luis soares com o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+
gaspar luis soares <u>Toledo</u>

Quinhão da tersa

lhe derão o calsão e roupeta dalgodão en oitosentos rz 800

lhe derão dous pratos piquenos de estanho en coatrosentos e sincoenta rz ______________________ 450

lhe derão o tresado en coatrosentos e oitenta rz ______ 480

lhe derão a corrente en dous mil quinhentos e sesenta rz ____ 2.560

lhe derão a caixa de sinco palmos en mil dozentos e oitenta rz ______ 1.280

lhe derão o freo en trezentos e vinte rz ______ 320

lhe derão o prato grande de estanho en quinhentos rz ______ 500

lhe derão dous pratos piquenos de estanho en coatro sentos e sincoenta rz ______ 450

lhe derão a rede nova en dous mil rz ______ 2.000

lhe derão o broso de ferro en dous mil rz ______ 2.000

e tornara ao quinhão da viuva corenta rz e ao orfão trezentos e vinte rz e por esta maneira foi .... tersa .... [fl. 20 v.] foi entrege a viuva pera pagar .... e de como recebeo asinou por ela e a seu rogo gaspar luis soares luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

gaspar luis soares Toledo

Quinhão do orfão

Cobrara do quinhão da tersa trezentos e vinte rz ______ 320

lhe derão a escopeta en seis mil rz ______ 6.000

lhe derão as ligas en seis sentos e corenta rz ______ 640

lhe derão as meas en tres mil rz ______ 3.000

lhe derão o calsão de lam e seda en sua avaliasão de dous mil rz ______ 2.000

lhe derão o gibão de pinhoela en coatro mil rz ______ 4.000

lhe derão a capa e roupeta de baeta comprida en sinco mil rz _______________ 5.000

por esta maneira ficou cheo o quinhão do orfão o qual foi entrege a sua mai pera o levar a prasa pera se vender e de como o recebeo asinou por ela e a seu rogo seu procurador gaspar luis soares como procurador do orfão luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Simão dias de carvalho Toledo

+
gaspar luis soares

Aos trinta dias do mes de julho de mil e seis sentos e sincoenta [fl. 21] e coatro annos nesta vila de são paulo e no termo dela donde veio o juis dos orfãos don simão de toledo sitio e fazenda que ficou do defunto antão rodriges lopes e por ele foi mandado aos partidores e avaliadores contenuasem no beneficio deste inventario de que fis este termo que asinarão luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

domingos dias

frco preto

Toledo

Quinhão das pessas que couberão a viuva

Antonio e sua molher lucresia

joão e sua molher caterina

Amaro solto - alonso solto

valeria solta - pelonia solta

marta velha e por esta maneira ficou cheo o quinhão das pessas que coube a viuva os coais lhe forão logo entreges e de como as

recebeo asinou opr ela e a seu rogo seu procurador gaspar luis soares de que fis este termo que asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+

gaspar luis soares Toledo

Quinhão das pessas que coube
ao orfão legitimo

gonsalo e sua molher ursula, An[tonio] [so]lt[o] [ono]rio solto ilena

barbara velha e por esta maneira ficou cheo o quinhão [fl. 21 v.] do orfão legitimo das pessas que lhe couberão o qual foi entrege a viuva sua mai e de como recebeo asinou por ele e a seu rogo seu procurador gaspar luis soares luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+

gaspar luis soares Toledo

Quinhão das pessas que coube a terssa que o defunto deixou en seu testamento ao orfão bastardo

João e sua molher inosensia con huã minina por nome tiberia e por esta maneira ficou cheo o orfão bastardo das pessas que lhe couberão o qual foi entrege a seu procurador aliden Antonio rodriges e de como recebeo asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Anto roiz Toledo

Sendo asin feitas as ditas partilhas diserão os avaliadores e partidores os tinhão findos e que avendo algũ erro nelos a todo tempo se

desfarião de que fis este termo que asinarão con o juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

domingos dias   fr^co preto   Toledo

e logo no dito dia mes e anno atras declarado eu escrivão fis estes autos concluzos ao juis dos orfãos don simão de toledo pera neles prover o que lhe pareser justisa de que fis este termo de concluzão luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi [fl. 22]

V^to

Vistos estes autos partilhsas neles feitas juridicam^te com as partes sitadas na forma da lei julgo as ditas partilhas por boas firmes e valiozas e mando se cumpram e pagam as partes as custas dos autos em que os comdeno S paulo 30 de julho 654

+
gaspar luis soares
pissa

foi publicada a sentensa asima pelo juis dos orfãos don simão de toledo e mandou se comprisse de que fis este termo de publicasam en os trinta dias do mes de julho de seis sentos e sincoenta e coatro annos luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

termo de curadora

E logo no dita dia mes e anno asima declarado pelo juis dos orfãos dom simão de toledo foi dado [jura]mento [dos santos] [evan]gelhos a viuva maria fernandes sob cargo do cual lhe emcarregou a curadora deste inventario por ela o pedir e lhe ouve por entrege a pesoa do orfão [fl. 22 v.]

seu filho seus beñs e pessas pera que os administrasse regesse e governasse de maneira que os orfãos per si ou per seus benš não receba perda ou emgano sob penna de que todo o que reseber pagar do milhor parado dos seus, e lhe emcarregar que sendo o minimo de idade o mandasse ensinar a ler e escrever e contar e a todos os bonš custumes apartando o do mal e chegando pera o bem e que avendo de se cazar antes de seu recebimento o fizesse o saber ao dito juis pera prover a curadoria e juntamente lhe foi declarado o beneficio de senatus consulto veleanno, consedido en favor das molheres e ela o renunsiou perante mim escrivão e se obrigou a tudo comprir e guardar, sob obrigasão de seus beñs moves e de rais avidos e por aver que a tal curadoria obrigava e aboticava e pera mais seguransa aprezentou a per seu fiador a gaspar luis soares pelo qual foi dito que elle se obrigava pela dita viuva a dita curadoria e que todas as faltas e menos cabodela sen estrepido nem fugura de juizo queria dar e pagar ao pe dele sob obrigasão de todos seus beñs moves e de rais avidos e por aver de que fis este termo .... [fl. 23] testemunha francisco preto Antonio rodriges e domingos dias em que tudo asinarão com o dito juis e pela dita viuva e a seu rogo por ela não saber escrever asinou simão dias de carvalho luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+ gaspar luis soares

+ Domsimão detoledo pissa

fr^co^ preto

asino a rogo da viuva m^a^ fr^co^
Simão dias de carvalho

domingos dias

An^to^ roiz

Aos sinco dias do mes de agosto de mil e seissentos e sincoenta e coatro annos nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo Antonio Rodrigues a quen o dito juis

deu juramento dos santos evangelhos pera que fosse tutor e curador do orfão bastardo asenso e lhe entregou o dito orfão et hum cazal de pessas que lhe coube que são as segintes joão e sua molher inosensia con huã minina por nome tiberia e lhe emcarregou lhe dese todo o bom tratamento e mandasse ensinar o orfão a todos os boenš custumes apartando o do mal e chegando o pera o bem o que prometeo fazer e se obrigou por sua pesoa benš moves e de rais avidos e por aver tudo .... e aprezentou .... [fl. 23 v.] a todos e menoscabo que o orfão reseber a jironimo soares o qual se obrigou per sua pesoa benš moves e de rais avidos e por aver a tudo conprir e guardar sendo que seu fiado o não fassa de que fis este termo en que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+
Jeronimo soares

+
Dom simão de toledo
pissa

Anto roiz

Aos sinco dias do mes de agosto de mil e seis sentos e sincoenta e coatro annos nesta vila de são paulo e na prassa dela donde veio o juis dos orfãos don simão de toledo fazer leilão dos beñs e fazenda tocante o orfão deste inventario de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevo

Toledo

Aos vinte e nove dias do mes de setembro de mil e seis sentos e sincoeta e coatro annos nesta vila de são paulo e na prassa dela donde veio o juis dos orfãos don simão de toledo fazer leilão dos benš e fazenda que ficarão aos orfãos deste inventario de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Toledo

Ao primeiro dia do mes de outubro de mil seis sentos e [fl. 24] sincoenta e coatro annos nesta vila de são paulo en pouzadas

do juis dos orfãos dõ simão de toledo pareseu gaspar luis soares como procurador bastante da viuva maria fernandes curadora deste inventario pelo coal foi dito que avião vendo os benš dos orfãos a prasa deversas vezes sen aver quen neles lansasse pelo que requeria ao dito juis em nome de sua constetuinte lhe dese lisensa pera os poder vender por fora da vila o que visto pelo dito juis lhe consideo a dita lisensa con condissão que os não vendese menos da avaliasão de que fis este termo que asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+
gaspar luis soares

+
Dom simão detoledo
pissa

Pgou

Aos vinte e sete dias do mes de marso de mil e seis sentos e sincoenta e sinco annos nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo gaspar luis soares pelo coal foi dito que ele o covendido a roupeta e capa de baetta e huãs meas de seda e huãs ligas tudo pela avaliasão que fas soma de oito mil seis sentos e corenta rz os coais disse queria ter a gainho a rezão de oito por sento e o dito juis lhos deu per tempo de hum anno que se comesara de feitura deste indiante a rezão de oito por sento o coal se obrigou .... [bens móveis] e de rais [fl. 24 v.] avidos e por aver o dar e pagar a dita contia prinsipal ....cabo e fin do dito anno tempo e praso comprido e aprezentou por seu fiador e primsipal pagador a domingos afonso o coal se obrigou asim e da maneira que seu fiado o que sendo caso que não de e page a dita contia prinsipal e gainhos no cabo e fin do dito tempo ele o dava e pagara o pe de juizo sen a isso por duvida nen enbargo algũ e fes ipoteca de huã morada de cazas que tem nesta vila en que vive na rua de são bento que de huã banda parten con cazas de bastião gil o velho e da outra con chãos de Andre bernardes e anbos se desaforarão de juis de seu foro e de toda lei liberdade que hora

tenhão e ao diante alcansar posão por que de nada queren uzar senão en tudo dar e conprir o conteudo neste termo o pe de juizo en que todos asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+
gaspar luis soares

Dos Affonço

+
Don simão detoledo
pissa

Aos seis dias do mes de Agosto de mil e seis sentos e sincoenta e seis annos nesta vila de são paulo e na prasa dela donde veio o juis dos orfãos dõ simão de toledo fazer leilão dos benš e fazenda tocantes e pertensentes a este inventario de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Toledo

Aos v[inte]..... dias do mes de dezembro de mil e seis sentos [fl. 25] e sincoenta e sete annos era que asin se nomea por ser pasado o dia nasimto de noso senhor jesu xpõ nesta vila de sam paulo en pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo gaspar luis soares pelo coal foi dito que ele avia tomado a gainho neste inventario a contia de oito mil e seis sentos e corenta rz os coais tivera hũ ano e nove mezes en o coal tempo avia gainhado a dita contia mil e duzentos rz que juntos ao prinsipal fazen soma de nove mil e novesentos rz e por que mais tempo os não queria ter os exzebio en juizo e o dito juis o ouve por dezobrigado a ele e a seu fiador e mandou se depozitasse em mão de gonsalo mendes peres de que fis este termo que asinou cono dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Glo Mendes peres

Toledo

9916
este drº he
o
q̃ emtregou
gaspar luis
soares

......
do drº. que
soma
20160

a q devem
....
....
..........se
dei em ..
.. da
partilha
... tirar...

Aos honze dias do mes de fevereiro de mil e seis sentos e sincoenta e sete annos nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseu joão de matos nesta vila morador a quen o dito juis deu a gainho neste inventario por tempo de hum anno que se comesara da feitura deste indiante a rezão de oito .... a contia de nove mil nove[cento] .... [fl. 25 v.] por sua pesoa benŝ [móveis e de raiz] avidos e por aver a dar e pagar a dita contia prinsipal e gainhos no cabo e fin do dito anno e aprezentou per seu fiador e prinsipal pagador a manoel da cunha o coal se obrigou asin e da manra que seu fiado o que sendo cazo que não de e page a dita contia principal e gainhos no cabo e fin do dito anno ele o dara e pagara o pe de juizo sen a isso por duvida nen enbargo algu e anbos se desaforarão di juis de seu foro e de todas as leis liberdades que hora tenhão e ao deante alcansar posão por que de nada queren uzar sendo en tudo dar e comprir o conteudo neste termo e ficar desobrigado o depozitario gonsalo mendes peres luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Mel da cunha gago — João de Matos

\+
Dom simão detoledo
pissa

Notefiquese a viuva mª frnde tutora ecuradora dos orfamos seos filhos e a Amto Rodriges curador do bastardo venham dar comsta das pesoas e bemis deles sob pena de pagarem do melhor par.... de seos bemis toda a perda e dano que os orfamos reseberem o que faram dentro de 8 dias que comesarem da noteficação em diemte e de quatro mil reis ....

..... S. paulo 23 de fevereiro 659
[fl. 26]

<u>Toledo</u>

Aos vinte e hun dias do mes de Abril de mil e seis sentos e sincoenta e nove anos nesta vila de são paulo en pouzadas do juis dos orfãos dõ simão de toledo pareseo a viuva maria fernandes pelo coal foi dito que ela era curadora de seu filho orfão filho que ficara de seu marido Antão Roiz lopes e como tal vinha dar contas do orfão e seus bens e pera que o desse bem e verdadeiramente o dito juis lhe deu o juramento dos sanctos evangelhos e ela prometeu dalos ben e verdadeiramente ——————————————

e perguntado pela pesoa do orfão disse que estaria en seu poder e que comesaria a saber ler por não ter idade pera mais e perguntado pela legitima do dito orfão disse que lhe couberão vinte mil nove sentos e sesenta rz dos coais tinha ja emtrege em juizo oito mil seis sentos e corenta que andão a ganansia e que restava a dever doze mil trezentos e vinte rz que en din[ro] trazia o juizo pero se dar esa ganansia como inifeito exzebio ——————————

e perguntado pelas pesas que couberam ao dito orfão disse que Ursola heronimia e Antonio e francisco e ventura e barbara / e que gonsalo, e ilena erão mortos e o dito juis lhe ouve estas contas por .... curadora .....[fl. 26 v.] e mando a que dentro de nove dias .... que de tudo se fes este termo en que por ela asinou jose de souza a seu rogo por ela asinou jose de souza a seu rogo por ela não saber escrever luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+
Dom simão detoledo pissa — josephi de souza

declaro que a contia asima de doze mil trezentos e vinte forão entreges a joão roiz doliv[ra] pero se daren a gainho e de como os recebeo asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

joão roiz de oliveira

Toledo

Aos dous dias do mes de maio de mil e seis sentos e sincoenta e nove años nesta vila de São Paulo en pouzadas do juis dos órfãos dõ simão de toledo pareseo

12320
este d[ro].
vai
adiante

fr[co] barboza o moso a quen o dito juis deu a gainho neste inventario por tenpo de hum año que se comesara de feitura deste indeante a rezão de oito por sento a contia de doze mil trezentos e vinte rz o coal se obrigou por sua pesoa benz moves e de rais avidos e por aver a dar e pagar a dita contia prinsipal e gainhos no cabo e fin do dito ano tenpo e prazo conprido e fes a poteca de huã morada de cazas que ten nesta vila en que vive na ruã de paulo da fonsequa e aprezentou por seu fiador e prinsipal pagador a simão Roiž coelho o coal se obrigou asin e da man[ra] que seu fiado, o fique desobrigado joão Roiž doliv[ra] de que fis este termo que asinarão con o juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Simão roiž coelho — fran[co] barboza

[João Roiz de Oliveira]

termo de curador neste inventario de Andre Roiz saraiva — [fl. 27]

Aos vinte e sinco dias do mes de dezembro de mil seis sentos e sesenta e dous anos hera que ja asim se conta por ser pasado o dia do nasimento de nosso senhor iesõs christo nessa villa de sam paulo en pouzadas do juis dos orfãos An[to] rapozo da silveira apareseu Andre roiž saraiva a quem o dito juis deu juram[to]. dos samtos evangelhos sob cargo do quol se emcarregou que bem e verdaderam[te]. fizesse ofisio de tutor e curador do orfão Antonio olhando por elle e seus benš e aproveitallos e que toda a perda que o orfão resebesse o pagaria de seua fazenda e de mais bem parado delles mandando ao dito orfão ensinar a ler escrever e contar e a todos os bonš costumes chegando o pera o bem̃ e apartando do mal pera que obrigar sua pessoa e benš moves e de rais avidos e por aver a tudo conprirein e aprezentou per seu fiador e prinsipal [pagador] jose de sousa que outrosin se obrigam asin e da maneira que seu fiador e hum̃ e outro se desaforaram de juis de seu foro e de toda a lei liberdade que ora tenham e ao diante allcansar possam que de nada queiram uzar se

nem em tudo dar inteiro comprim.to ao con[fl. 27v]teudo nesse termo se obrigasam, e o dito juis lhe ouve por entregue o dito orfão e suas pessas e seus beñs, as pessas sam as segintes // a saber ventura e franco solto e ursulla solta e que os mais declarou o dito fiador que eram mortos e que os beñs do orfão hera dinheiro que estava dando a ganho o que constava de enventario e o dito novo curador se deu por entregue de tudo de que de tudo mandaran fazer este termo de curadoria en que asinou fiado e fiador com o dito juis Dos machado escrivão dos orfãos o escrevi

Andre Rois Saraiva

Manoel Rapozo da Silveira

joseph de souza

Ao termo sem outro fiador ao diante

Aos seis dias do mes de outubro de mil e seis centos e sessenta e quatro annos nesta villa de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos Lourenço Castanho Taques perante elle paresseo frco. Barboza Calheiros pello qual foi dito que elle tinha tomado neste inventario a quantia de doze mil trezentos e vinte rz o qual tivera em seu poder sinco annos e sinco mezes em o qual tempo [gan]harão sinco mil trezentos e vinte e sinco rz que juntos ao principal fazião soma de dezasete mil seis centos e quarenta e cinco rz os quais por cauza de a não poder dar [de] prezente a queria tomar de novo {a ga} a ganho a rezão de oito per cento, e pa. aver de pagar os ditos dezasete mil seis centos e quarenta e sinco rz por tempo de hũ anno tempo e prazo comprido que se comessava da feitura deste em diante obrigou sua pessoa benž moves e de rais avidos e por aver a dar e pagar tudo com as ganancias que forem vendidas e appresentar per seu fiador e prinsipal pagador à o Capitão franco. dias velho que se obrigou a tudo dar e pagar pa. que obrigou todos seus benž em especial e as cazas que tem nesta villa em que vive de taipa de pillão de dois lansos hua terra e outra de sobrado que de hua banda partem com cazas de po. da silva e da outra com cazas de lucas de mendoca, e que tudo pagaria sem a isso por duvida nem embargo algũ e huñ e outro se

vai esta fianca a dinhro. 17645

desaforarão de juis de seu foro e de todos as leis e liberdade hora tenhão e ao diante alcansar possão que de nada querião uzar senão a tudo dar inteiro comprimento no cabo e fim do dito anno, de que fis este termo que assinarão com o dito juis francisco cesar de miranda escrivão dos orfãos que o escrevi

franco barboza calheiros

+

Lço Castanho taques — Franco Dias Velho

Aos dozasete dias do mes de fevereiro nesta va de são Paulo ante o juis dos orfãos lourenço [fl. 28 v.] lourenço castanho taques mosso pareseo lourenço castanho taques velho e por elle em nome de maria vas cardozo foi dito que por ella vinha pagar a parte, q̃ he a metade do dinheiro que deve o difunto João de mattos, a qual contia de prinsipal emporta em nove mil e nove sentos e dozasseis reis a qual corre a ganho ha treze annos e sinco dias, no qual tempo tem ganhado des mil trezentos e vinte rz que juntos ao prinsipal fazem soma de vinte mil duzentos e trinta e seis reis, e por [to]car a dita maria vas cardoza a metade aprezentava logo em juizo des mil e sento e oito rz da qual contia fica desobrigada de oje pa. todo sempre, e a outra parte devem seus filhos e emteados de quem se a de cobrar com q̃ ficará pagar toda a contia e desta q̃ se entregou se derão ao horfão Antonio, oito mil rz pa. seus alimtos. como consta da piticão q̃ adiante vai acostada. e de tudo mandou o dito juis fazer este termo ficando desobrigada com o dito he a dita maria vas e obrigados seus fos e enteados ... outra parte por terem herdado ... fazda. de seu pai q̃ obrigado estava

20320

20236

à esta divida como consta do imventario de joão de matos em fé de verdade se asinou o dito juis, eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos ó escrevi com declaração q̃ por estar de prezente o curador do orfão Antonio e [fl. 29] e Josephi de souza recebeo a dita contia de oito mil rz e o resto q̃ são dois mil e sem rz fica em juizo; sem embargo do mandado e quitação q̃ passou Andre Roiž saraiva, como curador e com esta declaração asinarão sobre dito ò escrevi

2100

\+

L. castanho taques o mosso　　　　josephi de souza

... d^ro^. he resto do que entregou no termo atras

Aos oito dias do mes de abril de mil e seis sentos e setenta annos nesta villa de são paulo ante o juis dos orfãos lourenço castanho taques mosso pareceo João gago da cunha a quem o dito juis deu a ganho a seu pedim^to^. por tempo de hũ anno ou pello tempo q̃ em si o tiver ate lhe ser pedido a contia de dous mil e sem rz pera o que obrigou sua pessoa e Bens̃ asim moveis como de rais avidos e por aver, e huã morada de cazas que nesta villa tem de dois lanssos com seu corredor e quintal na rua de são Bento partindo de huã banda com cazas de joão de camargo e de outra com cazas que ficarão do Capp^m^ João pires e aprezentou por seu [fiador] a mathias de mendonça o qual se obrigou asim e da maneira que seu fiado, e fes epoteca de huã morada de cazas que tem na rua de Domingos de gois partindo com Antonio pais e hũ e outro se desaforou de juis [fl. 29 v.] de seu foro e de toda a lei e liberdade q̃ ora tenha e ao diante alcançar possão que de nada querião uzar

2100

este dr°. se deu em folha de partilha ao [orfão] An^to^.

senão em tudo dar emteiro comprimento em
fe de que asinarão com o dito juis eu joão
vegas xorte escrivão dos orfãos o escrevi

.... João gago da cunha

+
Lº. Castanho Taques o mosso

Aos vinte dias do mes de outubro de mil e seis sentos e setenta annos nesta vª. de são paulo ante o juis dos orfãos Anto Ribeiro Bajão pareceu luis Barrozo e per elle foi dito ao dito juis q̃ elle vinha a desobrigar da fiança q̃ neste emventario o fizera o Cappm Anto dias velho, a frco Barboza calheiros e logo pello dito se obrigou como se obriga; a contia q̃ se achar dever o dito frco Barboza q̃ são dozacete mil seis sentos e corenta e sinco rz, de pricipal, se obrigou por sua pessoa e Benš moveis e de Rais avidos e por aver e hũ sitio q̃ tem na pe....de frança partindo com franco Correa [fl. 30] de llemos; de taipa de pilão cubertas de telha com seu valho e hũ curral de gado com cetenta cabessas, e os benš desen fiado pellos q̃ sua m. ouvesse por desobrigado ao dito frco. dias velho o que visto pello dito juis, ouve por desobrigado ao sobre dito fiador e escluindo do termo da fiança de oje pª. todo sempre em fe de q̃ asinou com o dito fiador novo eu joão viegas escrivão dos orfãos o escrevi

17645 todo este drº. se deu ... orfõ em folha de partilha

+
luis dias Barrozo

Antonio Ribro. Baião

quitasam a franco. Barboza
calheiros e entrega do mesmo
dinheiro que se fes ao orfão
Antomio por mandado do juis
dos orfãos

16... Vista

Aos dous dias do mes de outubro de seis sentos e setenta e dous annos nesta villa de sam paullo perante o juis dos orfãos salvador cardoso de almeida pareseo luis dias barroso e por ella foi que elle fora noteficado para [fl. 30 v.] .... [neste juizo]................ Roiz a conta do que deve neste inventario seu cunhado fran^{co}. barboza a quoal contia logo exzebiu do que o dito juis o ouve por dezobrigado da dita contia e por estar de prezente o dito antonio orfam lhe foi entregue a dita contia e de como a resebeo fez esta quitasam por mim escrivão feita e por elle asinada eu Mathias Machado escrivão dos orfãos o escrevi

Antonio Lopes

quitasão que da An^{to} Lopes
a joão gago da cunha

Confesou Antonio Lopes perante mim escrivão reseber de joão gago da cunha [a] contia de dous mil e seis sentos reiz que lhe coube em sua folha de patilha e de como se deu per satisfeito lhe deu esta quitasão feita perante mim escrivão e por elle asinada em os dizasete do mes de fev^{ro}. de seis sentos e setenta e quatro annos e a Mathias machado escrivão dos orfãos o escrevi

Antonio Lopes

[fl. 31]

Diz o Capp^{m}. João da Cunha Lobo m^{or} nesta villa de sam Paulo q̃ elle fora noteficado por hum mandado de V. M. p^{a}. pagar certa contia de dinhr^{o}. q o defunto João de Matos era a dever aos orfãos, e por q^{to}. bens do defunto João de Matos forão vendidos p^{a}. se pagar as ditas dividas, como de seu emventario consta, os coais vendeo seu pai Anrique da Cunha Gago q̃ Deus haja, o q̃ visto não esta elle supp^{te}. obrigado mais q̃ a parte que lhe tocar repartida por entre seus irmãos, e mais contia obrigada a ella M^{a}. Vaz Cardoza viuva pelo q

Visto a petição de sup^{te}, o escrivão deste juizo que traga por linha os emventarios p^{a}. deferir são paulo e outubro 12 era 1669 annos

Castanho

P. V. M. visto o que alega o absolva da noteficação p^{a}. se recolher p^{a}. sua fazenda e feitas as contas pagarà o q̃ lhe tocou no q̃ recebera J M.

Aos onze dias do mes de outubro de mil e seis sentos e secenta e nove annos ajuntei á esta patição os emventarios do difunto João de matos, e de messia da cunha como forme o despacho asima de que fis este termo eu João viegas xorte escrivão dos orfãos ò escrevi

[fl. 31 v.]

Visto os emventarios nos quais consta ter vendido o defunto Anrique da Cunha gago tres pessas para com ellas pagar aos orfãos mando que do q̃ constar hinda dever a faz^{da}. do defunto Anrique da cunha gago, se passe mandado sobre Maria Vas dona com clareza do q̃ lhe são a dever seus filhos e enteados neste conta, para que delles o posso cobrarão o mesmo mandado, são Paullo, e outubro 11 era 1669 annos

+
L^{o}. Castanho taques
o mosso

Confesou An^{to} Lopes perante mim escrivão estar pago e satisfeito de toda a contia que era a dever neste inventario fran^{co} Barboza Calheiros de que lhe deu esta quitasam fetia per mim escrivão e por elle asinada em os vinte sinco dias do mez de marso de mil e seis sentos e setenta e quatro annos Mathias Machado escrivão dos orfãos o escrevi

Antonio Lopes

[fl. 32] rressebi mil e sete sentos de salvador da cunha do que toca de sua parte da morthe do defunto seu pai da divida do defuto joão de matos oje dous de novenbro era de mil e seis sentos e setenta e sethe a pasei esta q̃uitasão por mi feito e asinado

An^{to} Lopes

[fl. 32 v., em branco]

[fl. 33] Snr. Juis dos orfãos, An^{to} Lopes filho q̃ ficou de antão e de sua mulher M^{a} frž q̃ da legitima q̃ lhe coube per falesimento do defunto seu pai q̃ ds^{o} .... lhe ...... o q̃ lhe for nesesario p^{a} se ..... e compor.. onestam^{te} visto ser ja homem e não ter de q̃ posa valer marido q̃ he seu

pede A V M. lhe queira fazer M. conceder lhe o q̃ pede e visto ser com resão resebera justissa E. M.

Aja vista o curador .... sua resposta defirirei 21 de jan^{ro}. 669 annos

Castanho

Aos vinte e oito dias do mes de jan^{ro}. de mil e seis sentos e sessenta e nove annos nesta v^{a} de são Paulo em comprim^{to} do despacho asima dei vista da petição ao curador Andre Rož saraiva p^{a}. responder a ella de que fis este termo de vista eu João viegas xorte escrivão dos orfãos q̃ o escrevi

V^{ta}

[fl. 33v.] Não [foi] duvida q̃ ho orfão meu curado dis en sua petisão por ser ja homen e aver mister e nesesario p^{a} se nesta snr

juis dos orfãos lhe pode mandar ...zerar o q̃ lhe ser bem
comforme ha petisão do orfão com ho q̃ tenho con cedido
ha vista q̃ me der. são Paullo oje janro de 66.....

Andre Roz Saraiva

.... esta petição com a respos[ta do] curador Andre Rož Saraiva em dito dia mes e anno q̃ lhe dei vista a qual foi concluza ao juis dos orfanos L. Castanho taques o mosso de que fis este termo eu João viegas xorte escrivão dos orfanos que o escrevi

Vto

Visto a petição do orfam a resposta de seu curador em q̃ não poem duvida mando se passe mandado para q se cobre o dro. q̃ he a dever dos erderos de joão de matos ou seu fiador para q̃ logo page e dahi se lhe dar ao orfam oito mil rež pa. vestir s. paulo 28 de janro. 669 annos

Castanho

Lourenço Castanho taques o mosso juis dos órfanos desta va. de são Paulo, e seu termo e por este meu mandado [fl. 34] sendo por mim primeiro asinado mando a qualquer official de justissa q̃ em comprimento delle requeirão aos herdeiros que ficarão de joão de matos pa. q̃ logo emveado este tragão à este meu juizo doze mil Rs ..... ganhos q̃ se achar[em] ter vencido deq̃ se fara conta no tempo da entrega com declaração q̃ se fara esta diligencia com o Cappam João da cunha por se ter obrigado as dividas do dito João de matos e não dando copia de si se fara a diligencia com ... famaliar de sua caza ou vezinho mais chegado pa. q̃ lhe de noticia ... da sitasão feita a oito dias paressera neste meu juizo pa. dar comprimto. a dita contia

o q̃ se achar de ganhos alias prossederei contra elle como me parecer justissa cumprano asim e al não fação dado nesta dita vª. só meu sinal, aos dozaceis dias do mes de setembro de mil e seis sentos e secenta e nove annos João viegas xorte escrivão dos orfãos q̃ ó escrevi

+
L. Castanho taques
o mosso

Esta findo este inventario e orfão amansepado e tirou folha de partilha Matheas Machado escrivão dos orffãos o escrevi

[fl. 34 v., em branco]

Resebi doze arobas de algodão de maria fernãdes pelo q devia a meu marido diogo Roĩz como consta no testamto de seu marido Antão Lopes Rois. he por ser asim verdade pidi ao meu procurador esta quitasão fizese he se asinase por mim he por si asino por minha mai ines de gois de mederos oje 30 (*sic*) de fevereirº 679 annos [fl. 35]

+
Anto Rois de gois

| [Resebi des mil Reis da divida ... de .....
lopes das molher q̃ foi maria frz̃ de morais] |

Resebi des mil Reĩs da maria frz̃ de morais mulher q̃ foi de antão | [pe] | lopes roĩs he por ser asim verdade pidi a meu procurador esta quitasão fisese e se asinase por min he por si asino por minha mai Maria de Morais oje 30 (*sic*) de fevereiro de 1679 annos

Franco Piquam....

[fl. 35 v., em branco]

e sendo em os dezaseis dias do mes de fevereiro de seis sentos e setenta e nove annos eu escrivam dei vista desses lansos a joseph de souza prometor dos reziduos de que fis este termo Pedro Marques Rebello o escrevi [fl. 36]

Vª do Prometor

..... mostra esta testamra. clareza p o que tenha satisfeito a Asenso filho natural do testador da ... q̃ lhe deixão nem menos quitaçoĩs de que estejão pagos Diogo Roĩs, franco dalmeida e maria de morais deve Vm mandar que logo satisfação com pena de sequestro fazendo em tudo a justª. que costuma q̃ constar

George Pinto de Berredo

[fl. 36., 37, 37v., 38, 38v., 39 e 39v., em branco]

ANTÔNIO LOPES DA ROCHA

Inventário

1654

Vila de São Paulo

| [Nº 82] | | [Nº 32] | | [Nº ...] |

| [Mº 20º] | Mº ... Nº 6º | [128] |

| [Nº 19] |

| [Nº 19] | S Paulo

Mco 12 L. A. Nº 5

Inventario de Anto. Lopes da Rocha
anno - 1654

1654 - Anto Lopes da Rocha

1654

Auto de inventario que mandou fazer o juis dos orfãos don simão de toledo por morte E falesimento do defunto Antonio Lopes da Rocha ________________

Anno de nasimento de nosso sõr Jesu xpõ de mil E seis sentos E sincoenta e tres annos digo de sincoenta E coatro annos era que asin se nomea por ser pasado o dia do nasimento nesta vila de são paulo capitania de são vicente estado do brasil aos vinte E sete dias do mes de desenbro da era asima declarada nesta dita vila o juis dos orfãos dõ simão de toledo veio com os partidores E avaliadores heitor fernandes carn[ro] E francisco preto as pouzadas de dioguo barboza pera ifeito de fazer inventario dos bens E fazenda que ficarão por morte e falesimento do defunto Antonio lopes da Rocha E sendo la o dito juis achou nas ditas pouzadas da viuva Andreza barboza mulher do dito defunto a quem dei juram[to] dos sanctos Evangelhos sob cargo do qual lhe emcarregou que bem E verdadeiram[te] desse a inventario todos os bens E fazenda que ficarão por morte do dito seu marido asim moves como de Rais din[ro] ouro, prata, pessas escravas emcomendas E seus prosedidos e outros quaisquer bens [fl. 1 v.] que as .... dividas .... se devão ou pelo conseginte este a outrem for devedor escrituras papeis en que os orfãos .... direito E que as declarasse se o dito seu marido fizera testam[to] E os filhos que deante anbos lhe fizerão sob pena que sonegando ou emcobrindo de encorrer nas penas da lei E ficar tida por prejura E ela tudo prometeo fazer ben E verdadeiramente E declarou que o dito seu marido morreo no sertão sem fazer testam[to] E que os filhos erão os abaixo escritos de que de tudo o dito juis mandou fazer este auto em que pela dita viuva E a seu Rogo asinou Roque furtado con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+

Asino a Rogo da vihuba Andreza barboza

Dom Simão de toledo pizza

+

Roque furt[do] simõis

titulo dos filhos

Maria de idade de hum anno pouco mais ou menos ___________

E logo pelo dito juis dos orfãos dõ simão de toledo foi mandado aos partidores E avaliadores eitor fernandes carn[ro] E francisco preto avaliasen todas as couzas que lhe fosem mostradas tocantes E pertensentes a este enventario o que prometerão fazer debaixo de seus juramentos de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos que o escrevi

+

heitor frž carn[ro] f[co] preto toledo

Bens moveis [fl.2]

hum calsão e Roupeta preto tinta de duqueza E hum gibão de canelão con hũas mangas de pele de camelo tudo en sua avaliasão de dous mil rs _______________ 2000

huãs meas velhas de seda Rouxas ... todas Routas en sua avaliasão de trezentos rs _____________________ 300

Dividas que deve o casal

deve a joão Rodrigues de vasconselos per hum conhesimento trinta E sete mil quinhentos E vinte rs __ 37520

deve mais per outro conhesimento o dito joão Rodrigues de vasconselos vinte e oito mil sento E des rs ________ 28110

deve a pantalião de souza tres mil E seis sentos rs ____ 3600

Gente fora

sebastião que esta no sertão con sua molher adriana con tres crias, Rodrigo que esta no sertão con sua molher violante con duas criansas, geraldo que esta no sertão con sua molher juliana com hum filho per nome simão joze con sua molher antonia

francisco que esta no sertao con sua molher maria con hum filho ja pessa por nome simão Antonio que esta no sertão con sua molher felipa com hũa [fi]lha por nome Anastacia [fl. 2 v.] .... que .... custodia solta damasia solta sarafina solta brizida solta costodia solta con dous filhos hum deles por nome florentino E outro joão, sipriana e seu marido aleixo que esta no sertão, visensia con seu marido thomas que esta no sertão tareja e seu marido AnRique que esta no sertão, bras negro solto, Alberto negro solto, gaspar negro solto jorge negro solto, Roque que esta no sertão, felipe que esta no sertão

A qual fazenda sendo asin lansada neste fa digo neste inventario se não fes partilha dela por serem mais as dividas que os bens E o gentio da terra fiqua encorporada ate vir Rezolusão dos que estão no sertão E morrendo ou fugindo algũa delas ira por conta da viuva E orfã de que de tudo mandou fazer este termo o dito juis E entregou as ditas pessas a dita viuva pera que delas E do mais lansado neste inventario desse contas todas as vezes que pela justissa lhe fosse pedido en fe E testemunho da verdade asinarão os partidores E avaliadores con o dito juis E pela dita viuva E a seu Rogo asinou Roque furtado luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+
Dom simão de toledo
pizza

heitor frz̃ carn[ro]

Asino a Rogo da vihuba
andreza glz̃

f[co] preto

+
Roque furtado
simõis

termo de cur[adoria] [fl. 3]

Aos vinte e sete dias do mes de dezembro da era de mil e seis sentos E sincoenta E coatro annos era que asim se nomea por ser pasado o dia de natal nesta vila de são paulo pelo juis dos orfãos dõ simão de toledo foi dado juramento a viuva Andreza barboza sob cargo do qual lhe emcarregou fosse tutora E curadora de sua filha orfã per ela o querer ser e lha entregou com todos os mais benz E pessas lansadas neste inventario emcomendando lhe mandase ensinar a dita minina a todos os bož costumes apartando a do mal E chegandoa pera o ben mandandoa a ensinar a cozer E lavrar E pelo dito juis lhe foi declarado o beneficio de senatus, introduzido veleano consedido en favor das molheres E ela o Renunsiou perante min escrivão E se obrigou a tudo comprir E goardar E aprezentou por seu fiador E principal pagador a Roque furtado o qual se obrigou a todos os menoscabos da orfã E seus benz E a dar conta de todo o conteudo neste inventario que de juizo E fes ipoteca de hũa morada de casas que tem nesta vila na Rua de são francisco en que vive de que de tudo man<dou> o dito juis fazer este termo estando por test^{as}. eitor fernandes carn^{ro}. E francisco preto E francisco barboza en que todos asinarão E pela dita viuva a seu Rogo asinou francisco barreto tenorio luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

fr^{co} barboza — Dom simão de toledo pizza

[asino a Rogo] da ivhuva andreza barboza
[francisco barr]eto tenorio — [Roque Furtado Simõis]

f^{co} preto — Heitor frž Carn^{ro}

[fl. 3 v.]

seja noteficada andreza darrocha venha fazer partilhas da gemte com os orfamos sob pena de lhas emtregar a todo tempo vívas na forma que neste ínvemtarío estam lamsadas S paulo 27 de marco 654

toledo

Sertefico eu luis dandrade escrivão dos orfãos desta vila de sam paulo que he verdade que notefiquei o despacho asima do juis dos

orfãos dõ simão de toledo asin E da maneira que nele se conten a viuva Andreza barboza aos trinta dias do mes de marco de seis sentos E sincoenta E coatro annos

luis dandrade

Aos vinte E oito dias de dezenbro de mil E seis sentos E sincoenta E sinco annos era que asin se nomea por ser pasado o dia de natal nesta vila de são paulo en pousadas da viuva Andreza barboza donde veo o juis dos orfãos dõ simão de toledo por ben de seu Regimento trazendo consigo os partidores E avaliadores eitor fernandes carneiro E francisco preto pera ifeito de lansar neste inventario ..... que hora [fl. 4] .... E fazer partilhas ..... E das lansadas neste inventario pera o coal ifeito mandou se contenuase no beneficio deste inventario en que todos asinaram con o dito luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+
Dom simão de toledo pizza   f^co preto   heitor frž carn^ro

gente que veo do sertão

felipe solto - estevão con sua molher que não ten nome por ser pagã com hũa cria // Antonio não ouvia feito os nomes dos negros asima por estarem ja lansados neste inventario

luis dandrade

E logo pela dita viuva foi dito que das pesas que lhe forão entreges erão mortas visensa / sorafina / E hũa cria / e costodia anastasia / bastião giraldo / E francisco, E que da mais gente podia o dito juis fazer partilha o que tudo declarou a juram^to dos santos evangelhos que lhe foi dado .... do dito juis asi [fl. 4 v.] .... asinou Roque furtado .... escrivão dos orfãos o escrevi

toledo

asino a Rogo da vihuba
andreza barboza

Roque furtado

Quinhão das pesas que coube a viuva ____________________

Antonio E sua molher felipa con duas crias Rodrigo E sua molher violante com hũa cria bras negro solto / jorge solto damasia negra solta, brizida solta maria solta E por esta maneira ficou a viuva chea do seu quinhão das pesas E lhe forão logo entreges E de como os Recebeo asinou por ela E a seu Rogo Roque furtado luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Asino a Rogo da vihuba
Andreza barboza

Dom simão de toledo
pizza

Roque furtado

Quinhão das pessas que coube a orfa

felipe negro solto / estevão com sua molher pagã com hũa cria / izabel solta, costodia florentino solto joão Rapaz juliana solta con seu filho [fl. 5] .... crias / joão con sua molher tereza / anicleto E por esta maneiro ficou cheo o quinhão da orfã o coal foi entrege a sua mai por querer ser sua curadora E de como as Recebeo asinou por ela E a seu Rogo por não saber escrever Roque furtado con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Asino a Rogo da vihuba
andreza barboza
Roque furtado

toledo

E pela dita viuva Andreza barboza foi dito que ela se obrigava a satisfazer as dividas lansadas neste inventario asin E da maneira que

do termo da tetoria consta de que fis este en que por ela asinou seu fiador Roque furtado con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Asino a Rogo da vihuba andreza
barboza Roque furtado toledo

E logo pela dita viuva foi dito que ela queria aprezentar novo fiador como en ifeito ap r ezentou a francisco barboza o moso pelo quoal foi dito que ele se obrigava por sua pesoa bens moves E de Rais avidos E por aver .... mostrados .... [fl. 5 v.] .... orfã pera mais se .... fazia ipoteca de hũa morada de casas que ten na Rua do bras leme que de hũa banda partem con casas do erdeiros de bastião preto E da outra con casas de domingos Rodrigues de misquita o que tudo fazia como fiador E prinsepal pagador de que fis este termo estando prezentes por testemunhas francisco barboza o velho E Roque furtado e balthezar gonsalves vidal en que todos asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom simão de toledo
Fran^co barboza pizza
+
Roque furtado Balthezar glz
vidal

E logo pelos partidores E avaliadores foi dito que eles tinhão satisfeito con as partilhas deste inventario E que avendo algũ erro nelas que a todo o tempo se desfarião de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

heitor frž carn^ro f^co preto

[fl. 6]

E logo eu escrivão fis estes autos de inventario concluzos ao juis dos orfãos pera nele prover de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

V[to]

Vistos estes autos partilha neles feita na forma de estílo julgo a dita partílha por boa fírme E valioza E mando se cumpra E pagem as partes as custas dos autos Em q̃ os comdeno S paulo 28 de dezembro 655 @

Dom simão de toledo
pizza

foi publicada a sentensa asima pelo juis dos orfãos dom simão de toledo E mandou se comprisse aos vinte E oito dias do mes de dezenbro de seis sentos E sincoenta E sinco annos era que asin se nomea por ser pasado o dia de natal de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

[fl. 6 v.]

Comfesou joão Rodrigues de vasconsellos estar pago E satisfeito da viuva Andreza barboza de toda a contia que o defunto seu marido lhe ficou a dever E de como ficou pago E satisfeito deu esta livre geral quitasão de oje pera todo sempre feita por mim escrivão dos orfãos E por ele asinado em os coatro dias do mes de jan[ro]. de mil E seis sentos E sincoenta E sinco annos luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

João Roiž de Vas[cos]

termo de curador

Aos tres dias do mes de outubro de mil E seis sentos E sincoenta E sinco annos nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo francisco barboza o moso a quem o dito juis deu juramento dos santos Evangelhos sob cargo do coal lhe encarregou a curadoria E teturia deste inventario E lhe entregou a orfã E suas pessas encarregando lhe tudo administrasse Regesse E governasse de man[ra] que por sua culpa ou negligensia [não] perdesse

sob pena de toda a perda E dano que a orfã [fl. 7] Receber e pagar do milhor por..... seus bens e que o mandasse ensinar sendo de idade a cozer E lavrar e a todos os boens custumes apartando a do mal E chegando a pera o bem E elle tudo prometeo fazer ben E fielm^{te} E se obrigou por sua pessoa bens moves E de Rais avidos E por aver a dar E pagar a pe di juizo toda a demenuissão E menoscabo que a orfa Receber E fes ipoteca de hũa morada de casas que tem nesta vila en que vive E aprezentou por seu fiador E prinsipal pagador a aleixo gorge o coal se obrigou asin E da man^{ra} que seu fiado a dar E conprir o conteudo neste termo sen pera isso ser ouvido nem chamado o dito seu fiado E anbos se desaforarão de juis de seu foro E de todas leis liberdade que hora tenhão E ao diante alcansar posão por que de nada queren uzar senão en tudo dar E conprir o conteudo nesta fiansa en que todos asinarão con o dito juis estando por testemunhas Ant^{o} de madureira morais E gaspar vieira de vasconsellos E joão de borba que todos asinarão nesta fiansa luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

fran^{co} barbosa

Dom simão de toledo
pizza

aleixo jorge por João de borba

An^{to} de madr^{a} morais

gaspar v^{a} de vasconcellos

[fl. 7 v.]

Comtas que da fran^{co} barboza do orfão de que sou curador

Aos vinte e seis dias do mes de dezembro de mil e seis semtos e sesemta e dous anos hera que ja asin se comta por ser pasado o dia do nasimento de nosso senhor jesõs cristo nesta villa de sam paulo em pouzadas do juis dos orfãos An^{to} rapozo da silveira apareseo fr^{co} barboza tutor e curador deste {in} imvemtario a quem o dito juis ..... juramento dos sam<tos> evangelhos sob cargo do qual lhe emparregou (*sic*) que bem e verdadeiramente de comta da sua orfã e seus beis e ele a deu na maneira seguinte

E perguntado pelos orfãos dise que estava em companhia de sua mai con sua autoridade desse curador e que ja apremdia a cozer e a lavrar //

E perguntado ______________________________

Comfessou sebastião de Brito, estar pago E satisfeito da ligitima, que pertencia a sua molher maria lopes a qual Recebeu do curador deste Emventario Domingos Barboza Digo francisco Barboza calheiros; E por passar na verdade lhe deu esta quitasão .... de oje pª. todo sempre feita [fl. 8] Por mim e por ambos asinado em os dozanove dias do mes de maio de mil E seis sentos E sacenta E oito annos nesta vª. de são Paullo, Eu joão viegas Xorte escrivão dos orfaños q̃ õ escrevi

Franᶜᵒ barboza Calheiros   sebastião de brito

FRANCISCO BICUDO DE BRITO

Inventário e Testamento

1654

Vila de São Paulo

(apenso o testamento de Tomásia Ribeiro de Alvarenga)

....

.... de Britto ..... de Britto	Auto de enventar[io] que o juis ordi[nário e dos] or[fãos] ant° Correia da silva mãodou fazer por falesimento de fr^co^ bicudo de britto
	1650 N° 44

...

......

Anno de nasimento de nosso s^or^ jesus xp° de mil e seis sentos e sincoenta e quatro annos en os trinta dias do mes de marsso da sobredita era nesta vila de santa anna da parnaiba da cap^ta^ de são v^te^ estado do brazil Ett^a^. nesta dita vila nas cazas da morada que foi de fr^co^ bicudo de brito que ds ten pelo juis ordinario e dos orfãos ant° correia da silva foi mãodado a min t^am^ e escrivão fazer este auto p^a^ por ele eventariar os bẽis e fazenda que ficou por morte e falesimẽto de fr^co^ bicudo de brito que ds̃ tẽ p^a^ o que deu juramento dos santos evangelhos a viuva tomazia Ribr^a^ mulher que foi do dito defunto p^a^ que sob cargo dele declarasse e manifestasse todos os bẽis e fazenda que pesuhia asin moveis como de rais dr° ouro prata joias dividas que se devesen a fazenda / e as que a fazenda deve e ela o [pro]met[eu] asin fazer de que tudo fis este auto en que o dito juis asinou e pela viu[va] não saber ela o [pro]met[eu] asin fazer de que fis este auto en que o dito juis asinou e pela dita viu[va] não saber asinar a[fl. 1 v.]sinou por ela seu cunhado [Domingos Bicudo de Britto] eu cutodio nunes pn^to^. [tabelião] e escrivão dos orfãos que o escrevi

+ An^to^ Corea da silva	+ D^os^ Bicudo de Britto

E logo no mesmo dia mes e anno atras declarado mãodou o dito juiz a min escrivão ajuntasse a este auto o testamento o codisilo do dito defunto / o que logo satisfis que he o que ao diante se sege a folhas duas de que fis este termo eu custodio nunes pn^to^ t^am^ o escrivão que o escrevi ____

Saibão coantos esta sedula [de testamento virem] como no anno de nasim^{to}. [de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil e seis] sentos E sincoenta E coatro em os des dias [do mês] de marsso da dita era, estando eu fr^{co}. b[icudo] de Britto doente em cama de hũa en[fermi]dade que deus n. s. foi servido darme [e por] não saber o que de mim tera ordenado ..... o eu testam^{to}. pello melhor modo .... p^{a}. descargo de minha consiensia o quoal ...... seginte _____

p^{ra}.m^{te}. emcomendo minha alma a deus n. s. que a criou e a rremio com seu presiozo sangue e a virgem m^{a}. n. senhora E aos bem aventurados apostollos s. pedro E s. paullo E ao anjo da [mi]nha goarda E ao santo do meu nome s. fr^{co}. E a todos os mais santos e santas da corte do [céu] pesso sejão meus avogados e entressesores ..... do altissimo deus me queira perdoar meus pecados ______________________________

mando que meu corpo seja sepultado na ig[reja] matris desta villa debacho do asento dos .... da camera junto o arcas de n. senhora E pes[o ao] p^{e} vigairo me acompanhe com a solenidade ... E asim mais pesso a comfraria do sõr E a de nossa senhora do Rozairo E \a/ das santas almas me [acom]panh[em] com sua sera p^{a}. o que dara de esmolla a cada hũa da que me aconpanhar meia pataqa ______________________________

mando se me diga hum ofissio de tres [lições]

mando se me digão a onrra E lovor do ss[antíssimo] sacramento \sinquo missas/ ______________________________

...... [ho]nrra do nasim^{to}. do sor. jesu .... se me digão ..... otras tres ....

[fl. 2 v.] .... ______________________

.... ______________________

.... sa[ntíssima] trindade ______________________

.... [nos]sa senhora do Rozario ______________________

.... ______________________

mais a n. senhora da compse[iç]ão hua ______
mais a n. senhora da piedade outra ______
mais ao anjo da minha goarda outra ______
mais outra a s. joão Bautista ______
[mais]outraas.miguel[arc]anjo ______
mais pellas almas huã ______
mais duas missas pellas almas dos servissos q[ue] morrerão em minha caza ______

pesso a meus irmãos João Bicudo de Brito E An^{to}. Bicudo de Britto querão ser meus testamenteiros p^{a}. mandarem conprir meus legados ______

declaro que sou cazado com tomazia Ribeira dalvarenga da coal tenho sinquo filhas e hum filho a saber fr^{co}. maria - luzia - anna - fr^{ca} maria os coais são meus erdeiros ______

decho por curador de meus filhos a meu irmão joão Bicudo de Britto ______

mando que o Remanesente de minha tersa se de a minha molher p^{a}. ajuda de criar a meus filhos

declaro que dentro neste meu testam^{to}. ou fora delle decho um Rol ao coal darão inteiro c[ré]dito sendo por mim asinado o coal valera como codisilo ainda que aprovado não seja ______

declaro que tenho algum gentia da terra o coal he forro E liberto E como a ... lhes pessoa sirvão minha molher E filhos dandose lhes a doutrina e com .... possão ouvir missa ______

... com isto hei meu testam^{to}. pro acabado E fis [por ser] esta minha ultima vontade pesso e rroguo ...... [as] justissas de sua mag^{de} asim ecleziasticcas como [secu]lares o cunprão E mand[em cum]prir [e g]oardar .... por ....[fl. 3] comigo asinass .... [ho]je mes E era .... [João] Bicudo de Britto, Ant^{o}. Bic[udo de Britto Francisco] dalvarenga, dominguos [Bicudo de Brito] .... fr^{co}. Correa An^{to} correa da silva, [Lourenço] castanho o mosso, // ___

fran^co^. Bicudo de Brito

+
fr^co^ de Alvarenga

+
Joseph da Cos[ta]

+
+

joão Bicudo de Britto

Ant^o^. Bicudo De Britto

D^os^. Bicudo de Brito

+
+

An^to^ corea da silva

L^co^ Castanho o mosso

fr^co^ corea

cumprasse como se contem
s^ta^. Ana da parnaiba 23 ....

Olivr^a^.

Cunprase como nele se contem santa Ana da parnahiba oje 12 de marsso de 654 anos

+
silva

[fl. 3 v., em branco]

[fl. 4]

[R]ol e clareza ... que .... minha comsiensia [a] qual se dera [cum]prim^to^.

declaro que devo catorze patacas E mea [ao som]brerero fillipe Reque ______________________________

declaro que devo a hũa orfãos o que na ...... se achar no Emventario ______

declaro que devo a jose da costa homẽ .... e seis sentos Reis p hũ conhesim^{to}. ______________________________

declaro que me deve joão dias dinis qua[tro] mil reis __________

declaro que dei A meu irmão joão Bicudo de [Brito] quatro mil Reis Em d^{ro}. p^{a}. pagar huãs .... que Entre ambos compramos ....tazio da costa que D̃s tẽ na quel com...... ouve Efeito p se achar p morte do dito .....dedor não ter as ditas terras E asim ..... fica f^{za}. obrigada a tornar o d^{ro}. q̃ se lhe [deve] E o dito meu irmão o cobrara como quem ...... E me dara os meus quatro mil Reis __

declaro que Alexo da costa me deve [sin]co mil Reis de que tenho conhesim^{to}. ______________________________

declaro que me deve joão glz̃ de aguiar [t]res mil e dozentos e sesenta Reis ______________________________

mando se me tomẽ tres Bullas .... [ma]ndoas p[or] descargo de minha comsiensia

tudo que aim esta escrito he na verdade .... pesso e Requeiro as justissas de sua m[ajestade que desem] inteiro comprim^{to}. como o mesmo .... [e por não saber] escrever pedi a D^{os} [Bicudo de Brito] .... E .... [fl. 4 v.] .... E si ....

D^{os} B[icudo] de britto

[Cumpra-se como nelle] se contem [hoje, 23] de março 654

....

Cump[ra-se como nele se] con[tém] .... oje 23 [de março de 1654] annos __________

....

E sendo junto o testamento e codisilo mãodo o dito juis aos avaliadores m^{el} pais f^{a} / e a fr^{co} de fontes que sob cargo do juramento

que tinhão avaliasen bem e verdaderamente tudo o que lhes fosse mostrado e eles o prometerão asin fazer de que fiz este termo em que asinarão eu custodio nunes pn[to] t[am] que o escrevi

de m[ell] pais. fr[co] de fomtes

Erderos nesta fazenda ______

A viuva tomazia Ribr[a] e seus filhos / f[co] // m[a] // luzia Anna / fr[ca] // outra m[a]

E logo o dito fes prezentes a dita viuva quẽ quiria por seu procurador e por ele fiador que nomeava a seu irmão ant[o] pedrozo de alvarenga / ao qual o dito juis deu juramento dos santos evangelhos sob cargo do qual lhe en [fl. 5]caregan que ben verdaderam[te] ...... [assin]asse pela dita viuva e ele o prometeo asin fazer ... outrosin deu juramento ao cap[tão] joão bicudo de brito p[a] que procurasse pelos orfãos seus subrinhos e ele prometeo asin fazer de que tudo fis este termo en que asinarão eu custodio nunes pn[to] t[am] que o escrevi ______

\+
silva joão Bicudo de Britto

An[to] Pedrozo de Alvarenga

______ Avaliassão ______

#	forão avaliadas hũas cazas nesta vila de taipa de pilão de dous lanssos cubertas de telha con chãos p[a] quintal tudo em trinta e dous mil reis ______	32000
#	foi avaliado hũ bofete novo con sua gaveta en mil e seis sentos reis ______	1600
#	forão avaliadas quatro caderas de estado ja velhas todas en quatro patacas ______	1280
#	foi avaliada hũa espada con seu talin en mil e seis sentos reis ______	1600

foi avaliado hũ cano de escopeta con seus fechos en dous mil reis ______________________________ [2000]

[foi av]aliado hũ gibão / e hũ colete [fl. 5 v.] de seda en dous mil reis ______________________________ [2000]

foi avaliado hũ espelho en sinco tostõis digo trez[en]tos reis ______________________________ [300]

foi avaliado hũ chapeo branco en quatro patacas ____ 1280

forão avaliados tres milheros de telha en quatro mil reis 4[000]

forão avaliadas quatro portas en mil reis todas ______ 1000

foi avaliada hũa caixa g^{de} con sua fechadura en quatro patacas ______________________________ 1280

foi avaliada hũa corrente de quatro brassas con doze colares en tres mil e dozentos reis ________________ 3200

foi avaliada outra de duas brassas en sinco patacas con seis colares digo em mil reis ________________ [1600] | 1000

forão avaliados seis machados en mil e duzentos reis __ 1200

forão avaliadas seis enxadas en mil reis ____________ 1000

foi avaliado hũ tacho de cobre de dous arateĩs en quatro sentos e oitenta reis ________________________ 480

foi avaliada hua sela con seu freo e estribeiras bastardas tudo en quatro mil rs ________________________ 4000

[fl. 6]

foi avaliado hũ gibão .... en mil reis ____________ [1000]

dividas que se devem a esta fazenda ___

deve d[os] bicudo de brito mil reis ________________ 1[000]

deve mais o dito mil e sets sentos e sesenta reis _____ 1[760]

deve joão glz̃ daguiar tres mil dozentos e sesenta reis _ 3[260]

deve joão dias diniš quatro mil reis ______________ 4000

deve aleixo da costa sinco mil reis ______________ 5000

deve catirina diniš quatro mil reis ______________ 40[00]

soma esta fazenda conforme as avaliassões a contia
de oitenta mil e corenta reis ____________________ 800[40]

dividas que esta fazenda
deve ______________

deve aos orfãos de martin frz̃ a contia de sete mil reis ou
o que na verdade se achar ____________________ 1000

deve ao sombrerero filipe reque quatro mil e quatro
sentos e oitenta reis ________________________ 4480

que tudo soma onze mil e quatro sentos e oitenta reis [11.480]

[Que] abatidos dos oitenta mil [fl. 6 v.] E corenta reis /
restão p[a] se partir pelos erderos a contia de sesenta e oito 68560
mil e quinhentos e sesenta reis - que partidos pelo meio
cabe a viuva trinta e quatro mil e dozentos e oitenta reis 34280
/ e da outra metade que cabe aos erderos tirada a tersa
que enportão onze mil e quatro sentos e vinte e seis reis 114[26]
/ restão p[a] se partir pelos orfãos vinte e dous mil e quatro 228[54]
sentos e sincoenta e quatro reis digo vinte e dous mil e
oito sentos sincoenta e quatro reis / da qual contia se não
fizerão partilhas pelos erderos orfãos por ser fazenda que
se a de vender en leilão p[a] despois de toda soma que na
dita fazenda se montar despois de vendida se fazeremm

as ditas partilhas de que fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi ______________________

+
silva

parte que cabe a viuva desta fazenda fora as pessas que inda estão por se botar

# As cazas lansadas neste enventario en trinta e dous mil reis ______________________	32000
# tres milheros de telha en quoatro mil reis ______	4000
# quatro p[or]tas em mil reis______________	1000
# caixa g^{de}. en mil e dozentos e oitenta reis ______	1280
	[fl. 7]
# seis machados en mil e .... reis ________	[1...]
# seis enxadas en mil reis ______________	1000
# hu tacho quatro sentos e oitenta reis ________	[480]

nestas couzas atras declaradas se encheo a parte que cabe a viuva con ela tornar p^{a} os orfãos seis mil e seis sentos e oitenta reis pelos levar de mais nos generos que lhe forão botados das quais couzas e generos se ouve a dita viuva por entrege de que fis este termo en que por ela asinou seu procurador eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi — 6[680]

+
An^{to} Pedrozo de Alvarenga

pesas foras que forão lansadas

pulinario # e sua mulher tareja

sua filha // florianna // bartholameu // sua mulher domingas e hũ filho felis // mathias // matheus // bernardo // jorge // jasinto // Romão // faustina

nicazia // silvana // bonifasia / das quais couberão a viuva os seguintes ______________________________

parte da viuva

pulinario // sua mulher tareja

florianna sua filha // bartholameu sua mulher domingas / felis // nicazia // silvana // Romão // [Boni]fassia // estas são as que caben [fl. 7 v.] A viuva entrando duas que lhe tocan de terssa dos quaes ela se ouve por entrege como da parte que lhe coube da fazenda de que fis este termo en que asina por ela seu procurador eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi ______________

parte dos orfãos que lhes coube de pessas ______________

matias // matheus // jorge

bernardo // faustina // jasinto / a saber a orf^{a} m^{a} __________
bernardo ____________________

A luzia // matias ____________________

Anna / jorge ____________________

A fr^{co} // mateus ____________________

A fr^{co} // faustina ____________________

A outra m[a] // jasinto ______________________________

As quais pessas a aprazimento do curador dos orfãos ficarão entreges a mai deles p[a] dar conta delas a todo o tenpo /

E a parte que toca aos orfãos da fazenda que se a de vender en prassa [públi]ca en mão e poder do curador deles nos mesmos generos que estão [fl. 8] lansados neste enventario p[a] se por en leilão e o dr[o] se dar a ganhos como he uzo e costume de que fis este termo en que asinou eu custodio nunes pn[to] t[am] que o escrevi

joão Bicudo de Britto

terssa que o juis mãodou tirar
nos generos sigintes

#	hũ bofete en mil e seis sentos reis ______________	1600
#	quatro caderas mil dozentos e oitenta reis __________	1280
#	hũa espada en mil e seis sentos ______________	[1600]
#	hũa sela con estribeiras e hu freo en quatro mil reis ___	4000
#	hũa divida joão glz daguiar de tres mil e dozentos e	3260
	sesenta que tudo ven a fazer soma de onze mil sete	117[40]
	sentos e corẽta reis da qual contia se a de tornar aos	
	orfãos trezentos e vinte reis, a qual contia da terssa reseba	320
	o testamentero joão bicudo de britto p[a] con iso dar satisfassão aos legados [e] o restante entregar a viuva na forma de testamento de que fis este termo en que asinarão eu custodio nunes pn[to] t[am] que o escrevi //	

joão Bicudo de Brito

[fl. 8 v.]

E desta manera ouve o dito juis este enventario por feito e acabado de que fis este termo eu custodio nunes pn[to] t[am] que o escrevi

+
An^{to} Corea
da silva

leilão

Aos sinco dias do mes de abril de mil e seis sentos e sincoenta e quatro annos nesta vila de santa anna da parnaiba na prassa dela mãodou o yuis ordinario e dos orfãos luis castanho dalmeda por a pregão os bẽis que tocavão aos orfãos deste enventario e o pregoou hũ mosso ladino do gintio da terra por nome fernãodo a falta de portero de que fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi ____________________

foi rematado o bofete en sinco pezos e m^{o} en sebastian pedrozo baiam pagos logo en dr^{o} de contado e o curador e juis ouve por bem por não aver quẽ por ele mais dese que fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi //

+
Almeida

[fl. 9]

pagamento que [se fez]

Aos vinte e seis dias do mes de abril de mil e seis sentos e sincoenta e quatro annos ante o juis ordinario e dos orfãos ant^{o} pedrozo de alvarenga pareseo o cap^{tan} jõ glz̃ daguiar e por ele foi dito que ele era a dever neste enventario tres mil e dozentos e sesenta reis os quais aprezentava como de efeito a prezente e o dito juis o aseitou e o ouve por [deso]brigado da dita contia / e logo o entregou ao cap^{tan} joão bicudo de brito como testamentero que he do defunto fr^{co} bicudo que ds̃ ten por pertenser a terssa do dito defunto e ele se ouve por entrege de que fis este termo en que asinarão eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi

Ant^{o}. Pedrozo de Alvarenga

joão Bicudo
de Britto

+
João glz̃ de aguiar

termo de requerimento

Aos seis dias do mes de junho de mil e seis sentos sincoenta e quatro annos nesta vila de santa anna da parnaiba na caza da morada de d^{os} bicudo de brito testamentero da defunta tomazia ribr^{a} donde o juis ordinario e dos orfãos luis castanho [de Almei]da foi comigo t^{am} e os avaliadores abaixo asinados a requerimen[to do] ditto testamentero p^{a} efeito de con[star] neste enventario os bẽis que fic[aram] por morte da dita defunta por .... avaliarem a tenpo da mor[te de seu ma]rido [por] seren de seu uzo .... [fl. 9 v.] couza pouca e não aver mais erderos que os orfãos e tudo pertenser a eles neste enventario mãodou o dito juis que nele mesmo se fizesen as avaliasõis das couzas que o dito testamentero mostrasse a este enventario apontasse o testamento da defunta e se fizesen avaliassõis o que logo satisfez e ajuntei o dito testamento que he o que ao diante se sege de que fis este termo en que o dito juis asinou eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi ______________________

+

Luis Castanho dalm^{da}.

|[E logo no mesmo dia mes e ano atras declarado mãodou o dito juis ao avaliador m^{el} pais f^{a} que sob cargo do juramento que tinha avaliasse ben e verdaderam^{te} tudo o que lhe fosse mos]|

[fl. 10]

[Em nome da Sa]ntissi[ma Trindade
Padre Filho] espirito santo tres pessoas
[e um só Deus ver]dadeiro __________

Saibão coantos esta sedula de testam^{to}. virem como no anno de nosso sor. jezu xp^{o}. de mil E [seis sen]tos e sinquoenta E coatro annos Em os quinze [dias] do mes de abril da dita, era, estando eu toma[sia Ribeiro] dalvarenga doente de hũa emfermidade [que Deus Nosso Senhor foi] servido darme por não saber o que de m[im] .... ordenar determinei fazer este meu testam^{to}. .... modo

que pude como crista = temendo a deus [Nosso] sor. o coal vai na forma seginte

$p^{ra} m^{te}$ emcomendo minha alma a deus nosso sõr. que a criou E Remio com seu presiozisimo sangue .... [Vir]gem Maria nossa senhora e aos bem aven[turados] ap[ós]tolos são pedro e são paulo e a todos os mais san[tos e] santas da corte do seos E em espisial a santa do meu [no]me E ao anjo de minha goarda pesso sejão meus avogados E entresessores diante do altissimo deus que me perdoe meus pecados

mando que meu corpo seja enterrado na igreja [M]atris [desta] villa junto a sepultura de meu marido,

mando que se me fasão hũns ofisios de tres lisois

mando se me digão sinco missas ao santissimo [Sacramento]

mais tres missas a nossa senhora do Rozario

mais tres a nossa senhora do carmo

mais tres a nossa senhora da conpseissão

mais hũa a santa do meu nome

mais outra ao anjo de minha goa<r>da

mais outra a são joão Bautista

mais outra a são minguel o anjo

mais hũa pelas almas do prugratorio

mais hũa pela alma do servissos que me morrerão em [minha casa]

declaro que decho por meus testamenteiros a .... pedrozo dalvarenga E a meu .... [peço] [fl.

10 v.] [que] fassão por minha alma o que eu pel[a sua] fizera sendo me por eles emcomendado ______________________

declaro que foi cazada com fr^{co}. Bicudo de Brito em fassa da santa madre igreja do coal tive sinquo filhas E hum filho os coais são meus ligitimos erdeiros, com declarassão são as segintes m^{a}., Luzia, anna, fr^{co}, fransisca, outra m^{a}. ______________________

declaro que o dito meu marido que deus tem de[cla]rou no seu testam^{to}. por tutor E curador de seus E meus filhos a seu irmão João Bicudo de Brito o coal E bem que seja por lhe pertenser por direito ______________________

mando que o rremanesente de minha terssa depois de meus legados conpridos se rreparta por meus filhos ______________

declaro que tenho algum gentio da terra o coal he forro e liberto E como a tais lhes pesso que[i]rão [ser]vir a meus filhos com declarassão que hũa velha por nome felisia a decho por forra izenta por boas obras que dela tenho Ressebido E asim pode fazer de ssi o que quizer ______________________

asim mais declaro que hum Rapas por nome rromão tenho dado a meu cunhado dom[in]guos Bicudo E como seu lho mando entreguen __________

declaro que achandosse dentro neste meu testam^{to}. ou fora dele algum Rol ou clareza de algũas couzas [o que] p^{a}. bem de minha comsiençia seja se lhe dara inteiro comprim^{to}. como o mesmo testam^{to}. ainda que aprovado não seja o coal comesara dizendo ... m^{a}. jozeph ______________________

[E co]m isto ei este meu testam^{to}. por feito e acabado E asim pesso e rrequeiro as justissas de sua mag^{de} e asim Eclesiasticas como seculares o cunprão E mandem conprir como nelle se comtem por esta minha ultima vontade E por não saber escrever pedi e rroguei a jozeph da costa homem este po mim fizesse e asinasse como testemunha com as mais testemunhas abacho asinadas, e An^{to}. Correa .... joão Bicudo de Brito, f[er]não Bic[udo]............ [I]nacio goṃes, joão

me[ndes] .... [fl. 11] ...... mrž esturiano, feito e oje mes E .... asino pela testadora como testemunhas E a seu [rogo]

+
Joseph da Costa home

joão Bicudo de Britto

fernão B[icudo]

+
Anto Corea da Silva

Mel Rapozo quintanilha

João mendes

Ignaccio gomes Velles

Cumprasse 11 de maio
654
Olivra.

Cumprasse como [nele] se contem

sant[ana da Parnaíba] 11 de maio 65[4] ....

[Almeida]

[fl. 11 v.]

E logo no mesmo dia mes e anno atras declarado mãodou o dito juis ao avaliador mel pais fa que sob cargo do juramento que tinha avaliasse ben e verdaderamte todos os beiŝ que lhe fosen aprezentados e por não estar prezente o outro avaliador deu juramento dos santos avangelhos a anto tavares pa que com o dito avaliador avaliase os ditos beiŝ ele o prometeo asin fazer de que fis este termo en que asinarão eu custodio nunes pnto tam que o escrevi ________________

de mel + fa

de anto + tavares

+
Almeida

Avaliassão

foi avaliado hũ pavilhão ja velho de pano de algodão
en mil e dozentos ______________________________ 1200

foi avaliado hũa Ropetilha e anagoas de serafina verde
en quatro mil quinhentos reis ____________________ 4500

foi avaliado hũ mãoto de tafeta ja uzado e roto en tres
mil reis _______________________________________ 3000

forão avaliados hũs chapeis ja velhos en hua pataca __ 320

forão avaliados dous chapeis hũ preto ja velho e outro
anogeirado piqueno de crianssa anbos en seis sentos
reis ____ 600

foi avaliado hũ cobertor ja velho en duas patacas ____ 640

[foi ava]liado hũ colchão de lan en [fl. 12] dous mil reis 20[00]

botarão se dous pares de pendentes que pezarão sinto oitavas

botarão se mais quatro pares de arecados de ouro

|[todas as cou]|

todas as couzas asima e atras declaradas pelas adissõis forão entreges ao tutor dos orfãos joão bicudo de brito que o dito juis lhas mãodou entregar e ele se ouve por entrege por tudo estar na vila // e sob .... pª se entregar as pessas, e a bacora e os leitõis e hũas ponbas e a telha e portas por tudo estar na rossa pª despois se entregar do que tudo fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi

forão avaliados no mesmo dia trinta ponbas en tres cruzados ________________________________ 12[00]

foi avaliada a bacora e tres leitõis tudo en sinco tostõis __ 500

[fl. 12 v.]

Aos sete dias do mes de junho de mil e seis sentos sincoenta e quatro annos nesta vila de santa anna da parnaiba na prassa dela fes leilão o juis ordinario e dos orfãos luis castanho dalmeda da fazenda lanssada neste enventario o qual mãodou apregoar por hũ mo<ço> ladino do gintio da terra por nome fernãodo a falta de portero de que fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi _________

leilão

foi rematado o pavilhão lanssado neste enventario en joze da costa omẽ fiados por dous mezes en quatro patacas e dous vintẽis deu por seu fiador a fernão bicudo de brito e o curador e o juis ouve por ben por não aver quẽ mais dese de que fis este termo en que asinarão eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi

Almeida — Joseph da costa homem

joão Bicudo de Br^{to}. — fernão Bicudo de Brito

foi rematado o cobertor lan<ça>do neste enventario en joze da costa homẽ en dous cruzados fiados por dous pagos em dr^{o}. de contado deu por seu fiador e prinsipal pagador a fernão bicudo de brito e o curador dos orfãos e o juis ouverão por bem de que fis este termo en que asinarão eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi ______

Almeida — Joseph da costa home

joão Bicudo de Britto — fernão Bicudo de brito

[fl. 13]

Recebi de Domingos Bicudo de britto testamentr°. de [defunta] Thomazia Ribrª. a esmolla de seis missas por sua ....., e asim mais dous reis de ofissios, E de covagem, E crux tr[es] patacas, E mea, E per se passar na verdade [pa]ssei e[st]a oje 19 de maio de 654

franco. ffz
olivrª.

[f;. 13 v., em branco]

[fl. 14]

Recebi do snor Capitão Dos. bicudo de britto on[ze] pat[acas] como testamenteiro q̃ he da defunta a snãr Thomazia a saber huma pataca do acompanhamto. .... missas q̃ a dita snãr defunto [deixou em seu testa]mento, das quais o pe Vigro. ha de dizer cuja ..... Logo a esmola, e por passar na verdade lhe dei este por mim feito e asinado Parnaiba ..... maio 1654

Balthazar da silvra

[fl. 14 v., em branco]

he no mesmo dia mes e anno asima declarado deu conta o curador dos orfãos ao dito juis de como tinha vendido fora desta vila hũa espada que neste enventario en dous mil reis pagos logo en dr° de contado na forma da orden que ele dito juis lhe avia dado por não aver nesta vila quẽ a quizese conprar / e asin mais vendera a sela freio e estribetas tudo en quatro mil e sem reis pagos logo e o dito juis ouve por bem e mãodou tivese o dr° en sua mão ate se dar a ganhos de que fis este termo en que asinou eu custodio nunes pnto tam que o escrevi ______________________________

\+
Almeida — joão Bicudo de Britto

Mais declarou o dito curador que tinha en seu poder vinte mil reis que sebastian pedrozo tinha pago a conta dos corenta mil reis que

devia pelas cazas que conprara da defunta por hũa escritura e o dito juis mãodou que tãobem o tivese en sua mão ate se dar a ganhos de que fis este termo en que asinou con declarassão que manifestou mais quatro mil reis que cobrara de ca<ta>rina dinis e con esta declarassão asinou eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi ________

+
Almeida — joão Bicudo de Britto

E logo no mesmo dia mes e anno na prassa foi arematado o colchão lanssado neste enventario em joze da costa homẽ fiado por dous mezes en doze patacas deu por seu fiador e prinsipal pagador a nuno bicudo e o curador dos orfãos e o juis o ouverão por bem por não aver que[m por ele] mais dese de que fis este termo [fl. 15 v.] que asinarão eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi ____________

Joseph da costa homem — joão Bicudo de Britto

+
Almeida — + Nuno Bicudo

E por o tutor dos orfãos dizer que feramenta lansada neste enventario era nesesaria p^{a} a gente trabalhar p^{a} alimentos dos orfãos e o milho e feijão que se achasse tãobem era nesesario p^{a} sustento a gente mãodou o dito juis que tudo se entregasse ao dito tutor p^{a} ajuda de alimentos dos ditos mininos con declarassão que requereu o mais o dito tutor ao dito juis que visto a feramenta estar m^{to} gastada lhe mãodasse dar desta fazenda dous mil sete sentos reis que erão nesesarios p^{a} fero e conserto da dita feramenta que são a saber sinco enxadas / e sinco machados e o dito juis lhos mãodou dar e por se achar que os chapeos lansados neste enventario a saber hũ anogeirado e outro preto velho erão dos orfãos p^{a} seu uzo mãodou o dito juis se não vendesen e os desen aos ditos orfãos asim mais os pendentes digo os quatro pares de arecados se

2700

não vendesen e ficasem p^{a} as mininas por seren de seu uzo de que fis este termo em que o dito juis asinou con o dito curador eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi _____

+
Almeida   joão Bicudo de Britto

[fl. 16]

termo de dr^{o}. que .... destes orfãos deu p^{a} .... legados

declarou o curador joão bicudo de brito dos vinte mil reis que atras fas men[ção] resebera de sabastian pedrozo tirara [vi]nte cruzados que dera ao testamentero d^{o}. bicudo de brito p^{a} satisfassão dos legados que se fizerão pela defun[ta] tomazia ribr^{a} por lhe pertenser [o] dito dr^{o} // e outrosim requereo ao juis ordinario luis castanho dalmeda mãodasse fazer declarassão [neste] enventario de como de dito dr^{o} que en seu poder tinha pagara sem mil e oitenta reis que o defunto seu irmão fr^{co} bicudo de brito estava a dever no enventario de martin frz̃ p^{a} de tudo constar e o dito juis por lhe constar estar ja pago o dito dr^{o} mãodou fazer esta declarassão eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi ______________________________

joão Bicudo de Britto   D^{os} Bicudo de britto

termo de ... se ajuntarão ... aprezentarão quitassõis

Aos vinte e seis dias do mes de junho de mil e seis sentos sincoenta e quatro annos ante o juis ordinario e dos orfãos ant^{o} pedrozo dalvarenga pareseo o tutor dos orfãos o cap^{tam} joão bicudo de brito e por ele foi aprezentadas hũas quitassõis de legados que tinha requerendo ao dito mãodasse fazer hũ termo de como aprezentara ao dito juis mãodou a mim escrivão lhas lansase as quais como nelas o seguinte .... do V^{o} ser vigairo fran^{co} .... [fl. 16 v.] .... p^{e} vigairo resebeo p^{a} ....

e dous mil reis mais dos offisios e oito sentos reis da covagem e trezentos reis da cruz o que tudo confesou o dito p^{e} vigairo aver resebido pela dita quitassão / e outra quitassão da qual juntou balthezar silvr^{a} de oito patacas que resebeo p^{a} missas / e duas patacas do aconpanhamento do defunto como das ditas quitassõis se contem as quais tornei a dar e entregar ao dito testamentero os quais me reporto de que fis este termo en que asinarão eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi ____

Alvarenga — joão Bicudo de Britto

termo de declarassão

E logo no mesmo dia mes e anno requereo o dito testamentero que se fizese declarassão de como estava ja entrege de mil e sete sentos e sesenta reis que neste enventario estava a dever d^{os} bicudo de brito da qual contia daria conta todas as vezes que lhes pidisen de que fis este termo eu eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi ________

Alvarenga — joão Bicudo de Britto

Aprezentou o tutor dos orfãos o cap^{tam} joão bicudo de brito hũa quitassão de filipe reque de contia de des patacas que o defunto fr^{co} bicudo lhe era a dever a qual quitassão tornei .... a qual me repoto [eu] custodio nunes [fl. 17] pn^{to} t^{am} que o escrevi

joão Bicudo de Britto

termo de declarassão das pessas [que se] emntregarão ao curador dos orfãos

Aos desoito dias do mes de julho de mil e seis sentos e sincoenta e quatro an[os] nesta vila de santa anna da parn[aíba] ante o juis ordinario e dos orfãos luis castanho dalmeda pareseo o cap^{tam} joão bicudo de brito como tutor e curador dos orfãos filhos que ficarão de seu irmão fr^{co} bicudo de brito que ds̃ tem e por ele foi requerido

que mãodasse fazer declarassão do dito en que as pessas lhe foram entreges e pelo dito juis foi mãodado a min t^{am} o fizesse a cargo conprimento o fis e por aver ido pareser mãodado entregar as ditas pessas ao sitio e fazenda que fis do dito defunto aos doze de junho de mil e seis sentos e sincoenta e quatro annos e lhe entregei ao dito curador catorze pessas entre as quais hia hũa doente e o dito curador se ouve por entrege delas de que fis este termo en que asinaran eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi

+
Almeida — joão Bicudo de Britto

E logo no mesmo dia mes e anno asima declarado manifestou o dito curador ao dito juis que da copia das pessas lansadas neste enventario erão mortas duas a saber tare[ja] .... filha e p^{a} que a todo .... de aver da ... mãodase ... [fl. 17 v.] .... [de]clarassão e o dito juis mãodou fazer este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi ___

+
Almeida — joão Bicudo de Britto

Aos dezanove dias do mes de julho de mil e seis sentos sincoenta e quatro annos nesta vila de santa anna da parnaiba na prassa dela fes leilão o juis ordinario e dos orfãos an<tonio> pedrozo de alvarenga dos bẽis e fazenda lansada neste enventario e o fes apregoar por hũ mosso ladino por nome pedro a falta de portero de que fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi ________

foi arematada a caixa con sua fechadura en sinco patacas en ant^{o} bicudo de brito fiada por seis mezes deu por seu fiador e prinsipal fiador [*sic*] a ant^{o} correia da silva o qual por estar prezente dise que ele quiria fiar ao dito conprador e o curador e o juis ouverão por bem por não aver quem mais dese de que fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi ______________________________

An^{to} Bicudo de Br^{to}. — An^{to} Corea da silva

+
Alvarenga

foi arematado o chapeo branco en gaspar de brito en mil e quatro sentos reis fiado por tres mezes pagos [em dinheiro de contado] deu por seu fiador e [principal pagador a] .... o qual por [fl. 18] achar prezente .... fiador do dito conprador .... sua pessoa e bẽis e o dito curador .... ouverão por ben por não aver quẽ ... mais dese de que fis este termo eu custodio nunes pn^to^ t^am^ que o escrevi

+ Alvarenga — Gpas De Brito

Alexo leme da silva

foi arematada a telha lanssada neste enventario en jose da costa omẽ en quatro mil e sen reis fiada por tres mezes deu por seu fiador ao cap^tam^ nuno bicudo e o procurador e o juis ouve por bem de que fis este termo en que asima o escrevi eu custodio nunes pn^to^ t^am^ que o escrevi

+ Alvarenga — joão Bicudo de Brito

+ Nuno Bicudo — + Joseph da costa homem

Aos des dias do mes de agosto de mil e seis sentos e sincoenta e quatro annos ante o juis ordinario e dos orfãos ant^o^ pedrozo de alvarenga pareseo sebastian leme e por ele foi dito que ele quiria tomar a ganhos sete mil reis dos onze que o curador tinha aprezentado a sua merse p^a^ o que dava por seu fiador e prinsipal pagador a aleixo leme de alvarenga o qual dr^o^ quiria por tenpo de hũ anno [a oito] por sento o que visto pelo dito juis .... dito fiador dizer quiria fiar [fl. 18 v.] .... mãodou entre[gar] .... sete

mil reis e ele se ouve por entre[gue] de que fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi ________________________________

+ Alvarenga

joão Bicudo de Brito

Alexo leme de alvarenga

Sebastião Leme dalvarenga

E logo no mesmo dia mes e anno atras declarado pareseo joão glz̃ daguiar ante o dito juis e por ele foi dito que ele quiria tomar a ganhos os quatro mil reis que estavão p^{a} se dar deste enventario por tenpo de hũ anno a oito por sento p^{a} o que dava por seu fiador e prinsipal pagador a d^{os} bicudo de brito o qual por estar prezente dise que ele quiria fia{a}r ao dito jão glz̃ na dita contia ho dito juis lhe aseitou a dita fianssa e lhe mãodou entregar o dito dr^{o} de que fis este termo en que asinarão eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi ______

+ Alvarenga

D^{os}. Bicudo de Brito

João glz de aguiar

termo de dr^{o}. que se deu
a ganhos ____________

Aos tres dias do mes de setembro de mil e seis sentos e sincoenta e quatro Annos nesta [vila] de santa Anna da parnaiba em pouza[das do] juis ordinario e dos orfãos An^{to} pedrozo [de Alva]renga pareseo Aleixo Leme de alvarenga] .... ditto seu .... elle que[ria] [fl. 19] tomar a ganhos os .... [pa]ra se dar a ganhos do dr^{o}. .... [por] t^{po}. de hũ Anno e oitto por sen[to par]a o qu[e deu] por seu fiador e principal pagador a [joão] .... o qual por estar prezente dise que ele qu[eria] ... [fi]ar ao ditto Aleixo Leme de alvarenga na d[ita] contia para o que obrigava sua peçoa E Ben[s móveis como] de Rais o que visto pello dito juis lhe asseitou [a sua] fiança e lhe mandou contar o dr^{o}. que são vinte [mil] reis os quais tomou por tempo de hũ Anno a oi[to por] sento da qual contia se ouve por entrege e se obrigou a tirar a pas e a salvo ao ditto seu

fiador para o que obrigou a sua peçoa E Beñs moveis e de Rais avidos e por aver e o ditto juis asinou a [di]tta fiança de que fis este termo em que asinarão com o dito juis eu ignaccio gomes velles t^{am} que digo e escrivão dos orfãos que o escrevi

+
Alexo Leme de alvarenga

+
Alvarenga

João ....

por estarem lançados neste inventario hũs poucos de pombas mandou o juis ordinario e dos orfãos Luis castanho de almeida se fizesse este termo de declaração para que se ... que coṁ as dittas pombas ou apro....dos delles se pafou o selario dos [o]fiscios que fizerão este inventario eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ______________________________

+
Almeida

Aos vinte e nove dias do mes de .... [de mil] e seis sentos e sincoenta [e quatro annos nesta vi]la de Santa Anna [da Parnaíba] [fl. 19 v.] .... [o juiz] ordinario e dos or[fãos Luis Castan]ho de alm[id]a pare[ceu João] Bicudo de Brito testam^{ro}. do defunto [Francisco] Bicudo de Britto e sua molher ambos [ja d]efuntos dos orfãos seus filhos ..... [jun]tou hũa quitação de guilherme pompeo [de A]lm^{da}. de contia de oittosentos e oittenta Reis procedidos de hũas que se gastarão nos ofic[ios] dos dittos defuntos e asim mais outra quitação de joão miz̃ esturiano de contia de ..... sentos Reis as quais o ditto defunto lhe devia de avença e outrosim declarou duzentos mais que pagou a comfraria das almas as p[elo] ditto defunto e asim mais mei<a> pataca de hũa missa que o ditto defunto devia e todo este dr^{o} pagou com ho procedido e hũa caixa que An^{to}. Bicudo de Britto comprou em leilão por sinco patacas e outrosim quinhentos e vinte Reis de hũ espelho lançado neste inventario que tudo fas <soma> de dous e sento e vinte Reis abatendo hũa couza da outra Resta em mão do ditto curador oitenta Reis de que fis este te[rmo] em que asinou com o ditto juis com declara[ção] que as quittaçois tornarão a

ficar em poder do ditto curador eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ___________________________________

+
Almeida   joão Bicudo de Br^to^.

e Logo em o mesmo dia mes e Anno atras declarado o dito testamenteiro e curador fes declaração de como erão mortas mais tres peças alem das duas que atras estão [de]clara[das] cujas nomes são os segu[intes] .... = nicazia e jasinto = ... [lançadas neste] [fl. 20] inventario .... a doming[os] .... por a detunta thom[asia Ribei]r^a^. [de Alva]renga a nomear asi em seu testam[ento] de que fis este termo de declara[ção] [eu] ign[acio] gomes velles escrivão dos or[fãos] que o escrevi ____

+   joão Bicudo de Br[ito]
Almeida

e logo em o mesmo dia mes e Anno atras declarado o ditto curador e mais testamenteiro An^to^. pedrozo de alvarenga e domingos Bicudo de Britto todos juntos e cada hũ per si, Requererão ao ditto juis que neste inventario estava lançado hũ vestido de molher de serafina verde e hũ manto de tafeta ja uzado e hũs chapiñs o que tudo a dita defunta thomazia Ribr^a^. de alvarenga antes de sua morte pedio aos ditt[os] seus testamenteiros e curador ouvesem por Bem, que as couzas asima nomeadas se dessem a sua filha mais velha para que ... com as mais irmañs suas poção ir a ouvir missa e por descuido ou erro, forão as dit[as] couzas lançadas em inventario e o ditto juis vendo o Requerim^to^. e pittittorio ser licito mando se lhe entregacem as dittas couz[as] de que tudo fis este termo em que asina[rão] com o ditto juis eu ignaccio gomes velles escrivão dos [ór]fãos que o escrevi ____

+
An^to^. Pedrozo de Alvarenga   Almeida   joão Bicudo de Br[ito]

D^os^. Bicudo de Britto

[E logo] em o mesmo dia mes e Anno [atras decl]ara[do] .... ao [di]tto ... [fl. 20 v.] .... lançados neste inven[tário] .... e pudesse vender algũas delle .... ditto curador avia vendido hua esco[pe]tta velha lançada neste inventario p[elo] preço de dous mil e sem Reis os quais ... aprezentava ao ditto juis para que os [de]sse a ganhos e por se achar prezente domingos Bicudo de Britto disse que elle a queria tomar a ganhos por tempo de hũ anno com mais des \tostois/ que ja devia neste inventario que tudo fas soma de tres mil e sem Reis os quais tomou a ganhos por tempo de hũ Anno a oitto por sento para o que disse dava por seu fiador e principal pagador, a An[to]. Correia da Silva e por elle estar prezente disse que elle fiava ao ditto domingos Bicudo de Britto na dita contia para o que obrigava sua peçoa e Beñs moveis e de Rais do ditto domingos Bicudo de Britto se obrigou da mesma ..... a tirar o ditto seu fiador a pax e a salvo [o] que visto pello ditto juis lhe mandou entregar o ditto dr[o] e lhe aseittou a fiança de que fis este termo em que asinsarão com o dito juis eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi dis a entrelinha tostois sobredito o escrevi ________________

An[to]. Corea da silva — D[os]. Bicudo de Britto — joão Bicudo de Br[to].

\+

Almeida

Com declaração que os oitenta Reis que ficavão em mão do curador se darão .... de[st]es termos sobreditto [o es]crevi ____________ Alm[eida]

[fl.21]

Aos vinte e tres d[ias do mes de de]zembro de mil e seis sentos e s[inquenta] e quatro Annos nesta villa de sa[nta] Anna da parnaiba ante o juiz ordinario e dos orfãos An[to]. pedrozo de alvarenga pa[receu] sebastião pedrozo Baião e por elle foi ditto e Requerido ao ditto juis que elle avia pago quarenta mil Reis de hũas cazas pertencentes a este inventario e que pedia ao ditto juis e lhe Requeria mandase fazer termo de dezobrigação e quittação visto aver pago o que visto pello ditto juis mandou a mim t[am] ... fizesse este termo pello q[ual]

fica o ditto sebastião pedrozo Baião dezoBrigado da ditta contia de quarenta mil Reis pellos aver pagos estando tãobem prezente o tutor E o curador dos orfãos deste inventario; que tãobem declarou aver pago o ditto sebastião pedrozo Baião que os dittos quarenta mil Reis de que tudo fis este termo de quitação e dezobrigação em que asinarão com o [di]tto juis e eu ignaccio gomes velles escrivão [dos or]fãos que o escrevi. com declaração que per hũa escritura que das dittas cazas se fes estava obrigado o ditto sebastião pedrozo Baião ... ditta contia a qual, de oje em diante não tem vigor nenhum pª por elle a lhe ser pedido co[is]a algũa a nenhũ tempo por qᵗᵒ [t]em pago por este termo se lhe da quitação de quite e livre sobreditto o escrevi

Anᵗᵒ Pedrozo de Alvarenga — Sbastião pedrozo
joão Bicudo de Britto

[fl. 21 v.]

[E logo no mesmo] dia mes e An[o atra]s declarado pareseo o c[urad]or dos orfãos [ne]ste inventa[rio] e por elle foi aprezentado ao ditto j[uiz a qu]itação de felipe Reque de contia de q[ua]torze patacas e meia que pagou ao dito felipe Reque por lhas dever [o] defunto franᶜᵒ Bicudo de Britto de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi

+
Alvarenga — joão Bicudo de Britto

Aos vinte e seis dias do mes de dezᵇʳᵒ. de mil e seis sentos e sincoenta e quatro digo e sinco por ser pacado o dia de natal ante o juis ordinario e dos orfãos Anᵗᵒ pedrozo de alvarenga pareceo jozeph da costa homẽ e por elle foi ditto ao ditto juis que lle era a dever neste inventario sete mil e [no]ve sentos e quarenta Reis como constava de dous termo de sertas couzas que elle avia Rematado de fazᵈᵃ. deste inventario [a] qual contia elle ditto vinha a pagar como de efeitto logo pagou pedindo ao ditto juis o mandasse dezobrigar de seus fiador[es] o que visto pello ditto juis se ouve por entregue do ditto drᵒ. e a elle e seus fiadores os ouve por dezoBrigados e logo se achou prezᵗᵉ. Aleixo Leme de a[lv]arenga e por elle foi ditto ao ditto

juis que elle queria tomar a ganhos o dito drº. por tempo de hũ Anno a oitto por sento pª o que dava por seu fiador e principal pagador ao ditto joseph da costa o qual por estar prezte. [disse que] elle queria fiar ao ditto aleixo leme [de Alvarenga] .... obrigou [sua] pec[oa e] Beñs m[óveis] e de [raiz havidos e por] aver .... [fl. 22] se obrigou da mesma [sorte] a tirar ao ditto seu [fi]ador a p[az e a], salvo o que visto pello [dito] juis lhe as[eitou] sua fiança [e lhe mandou entrega]r o drº. que h[e a] contia de [se]te mil e nove sen[tos] e quarenta Reis dos quais ... ditto [se deu] por entregue de que fis este termo em que asinarão com o ditto juis e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi

Anto [Pedroz]o de Alvarenga   Alexo leme de Alvarenga

Joseph da costa homẽ

Aos vinte dias do mes de janrº. de mil e seis sentos e sincoenta e sinco Annos nesta villa de Santa Anna da parnaiba na praça {na praça} publica della fes leilão o juis ordinario e dos orfãos Anto. pedrozo de alvarenga dos Beñs deste inventario lançados a pte. dos orfãos e os fês apregoar por hũ moço ladino a falta de porteiro por nome marselino de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ______________________________

foi Remattada hũa correnta de du[as] B[ra]ças lançada neste inventario com s[eis] colares em Matheus correia por preço [de] mil e sem Reis pagos logo em drº. de contado e por não aver quem lançasse mais o juis o ouve asim por Bem de que fis este te[rmo] em que asinou eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi

[fl. 22 v.]

[E] logo no mesmo [dia] mes e Anno atras declara[do] pareceo .... ante o di[to juiz] e por elle foi ditto que elle estava a de[ver] n[est]e inventario .... couzas que ...... Remattou como consta dos termos atras qu[e tal] contia de dous mil e oiten[ta] Reis

digo ..... e sento e vinte Reis o qual drº. aprezentou o [dito] juis pedindo lhe o ouvese por dezobrigado e ao fiador o que visto pello ditto juis se ouve por [en]tregue do ditto drº. e o ouve por dezobrigado [o] fiador de que fis este termo em que asinou [eu] ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ________________________

+
Alvarenga

e despois disto no mesmo dia mes e Anno atras declarado que são vinte de janrº. de mil e seis sentos e sincoenta e sinco Annos pareceo Ante o di[to] juis fernão Bicudo de Britto e por elle foi di[to que] elle queria tomar a ganhos por tempo de hũ Anno a oito por sento o drº. que ouvesse feito neste inventario para o que dava por seu fiador e [prin]cipal pagador a domingos Bicudo de Br[ito] o qual por estar prezᵗᵉ. disse que elle queria fiar ao ditto fernão Bicudo e a inteira satisfação de toda a contia e ganhos e pello digo pª. o que obrigou sua pessoa e Beñs moveis e de Rais avidos e por aver [e o] ditto fernão Bicudo se obrigou da m[es]ma sorte a tirar a pa e a salvo ao dito seu fiador o que visto pello dito juis lhe aseittou sua finaça e lhe mandou contar o drº. que hê a contia de tres mil e duzentos e vinte Reis dos quais se ouve o ditto f[er]não Bicudo por entregue de que [fis] este termo eu ignacci[o Gomes Veles] escrivão dos [orfãos] que o escrevi [com] declaração [fl 23] que asinarão .... ditto o escrevi ____________________________

+
Alvarenga

fernão Bi[cudo] de Brito

Domingos Bicudo de Britto

Aos dezanove dias do mes de maio de mil [e seis] sentos e sincoenta e sinco Annos nesta villa de santa Anna da parnaiba ante o juis ordinario e dos orfãos luis castanho dalmᵈᵃ. paresseo joão dias dignis e por elle foi ditto ao ditto juis que lle hé a dever aos orfãos digo filhos do defunto franᶜᵒ. Bicudo de Britto qu[atro] mil Reis como consta do Rol que o ditto defunto deixou por sua morte que a este inventario esta acostado a qual contia, elle vinha a pagar como de effeito logo pagou, em drº. de contado pedindo ao ditto juis ouvesse por [deso]brigado da ditta contia e o ditto juis ouve por entre[gue] do ditto drº. e ouve ao ditto joão dias dignis por dezobridado logo

por estar prez^{te}. An^{to}. dias delegado por elle foi ditto ao ditto juis que se o ditto dr^{o}. se avia de dar a ganhos que elle o queria tomar por tempo de hũ anno a oitto por sento p^{a}. o que dava por seu fiador e principal pagador An^{to}. Roiz dalm^{da}. o qual, por estar prez^{te}. disse que elle queria fiar, ao ditto An^{to}. dias delgado a toda a satisfação do principal e ganhos p^{a}. que oBrigava sua pessoa e Beñs e moves e de Rais avidos e por aver, e pello ditto An^{o}. dias delgado foi ditto que elle se oBrigava taobẽ da mesma sorte [a tirar a] pax, e a salvo ao ditto seu fiador o que visto pello ditto juis lhe aseitou sua fiança e lhe [en]tregou o dr^{o}. que ... a contia de quatro mil reis da qual se ouve por entregue de que fis este termo em que asinarão com o ditto juis eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi __________

Luis castanho dalm^{da}. An^{to} dias .... An^{to} ... dalm^{da}

[Termo] de requer[imento] ...

.... [fl. 23 v.] seis sentos e sincoenta e sinco Annos nesta [vila] de santa Anna [da] parnaiba ante o juis ordinario e dos or[fãos A]leixo leme de alvarenga pare[ce]o joão [Bicudo] de Brito e por elle [fo]i ditto e Reque[ri]do ao ditto juis que a elle como curador dos orfãos [do] defunto seu irmão fran^{co}. Bicudo de Britto e por não se vender ... alguas couzas lançadas neste inventario lhes entregarão, p^{a}. que, elle como [m]elhor pa[rece]sse as fosse vendendo e que athê o prezente dia não pudera vender o seguinte dous pares de pendentes de ouro = hũ giBão, e hũ colette, hũ gibão de armas, hũas portas, e asim mais hũa Bacora com dous leittois e hũ tachinho velho, e como Estas, couzas pudião, algũas dellas gastas com o tempo apodreser ou furtarem ... pedia e Requeria ao ditto juis o dezobriga[sse], e se entregasse das ditas couzas asi nomeadas o que visto pello ditto juis se ouve por entregue as dittas couzas asima nomeadas e ouve por dezobrigado ao ditto joão Bicudo de Britto de que fis este termo em que Ambos asinarão eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi

Alexo leme de Alvarenga

joão B[icudo]
de Britto

Aos sinco dias do mes de outubro de mil e seis sentos e sincoenta e sinco Annos nesta v[ila] de s[anta] Anna da parnaiba Ante o juis, ordinario [e dos] o[rfã]os [Alei]xo leme de alv[areng]a paresseo do[mi]ng[os] Bi[cudo] de Britto, testa[men]t°. da defunta tomazia [Ribeiro de Alvarenga] .... a prezente .... [fl. 24] .... [c]ontia de ...... mil e ..... vinte [missas que] mandou dizer pellas alma da ditta de[funta] oficcio, cruz e covagem fis outra quitação ... [Bal]tezar da silvª a contia de [do]ze pattacas .... mando ao ditto juis lhe mandasse ... lançar por termo as dittas quitassoes neste Inv[entário ..... que a todo tempo conste o que visto pello dito juis mandou a mim tªm. lansasse as ditta[s] quitassois e os oRiginais tornasse ao ditto testamentr°. o qual se ouve por entregue dellas de que fis este termo em que asinou com o ditto juis eu ignaccio [gom]es velles escrivão dos orfãos que o escrevi ____

\+ Alvarenga   Domingos Bicudo de Britto

termo de como foi lançado
digo leilão ______________

Aos vinte e hũ dias do mes de novembro de mil, e seis sentos, e sincoenta e sinco Annos, nesta vª. de sᵗª. Anna da parnaiba na praça pᶜª. della fes leilão da fazᵈª. deste inventario o juis ordinr°. e dos, orfãos Aleixo leme de alvarenga, e os mandou apregoar por hũ moço ladino por nome silvestre a falta de portr°. de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ____________

forão Rematados os dous p[ar]res de pendentes de ouro lançados neste inventario em lucas pedrozo por, sinco .... Reis pagos logo em dr°. de contado por .... [m]ais desse por elles m[and]ou o ditto juis se .... este termo em q̃ asi[nou] .... [fl. 24 v.] .... que o e[scre]vi =

Alvarenga

termo do drº. q̃ se deu a ganhos .....

[Aos v]inte e dous dias do mes de n[ov]embro de mil, e seis sentos e sin[oenta] e sinco annos nesta vª. de sta. Anna da parna[íba ante o] juis ordinario e dos orfãos Aleixo leme de alvarenga paresseo lucas pedrozo Lasso por elle foi ditto que [ele que]ria tomar, a ganhos por tempo de hũ Anno a oitto por sen[to o] drº. que ouvesse feito dos Beñs deste inventario pª. o que ...... por seu fiador e principal pagador a seu genro franco. de aguiar silva, o qual por estar prezte. dise que elle queria fiar, ao ditto lucas pedrozo seu sog[ro] pª. o que se obriga[va] por sua pessoa e beñs moveis e de Rais avidos e por aver a satisfação de toda a contia do principal e ganhos ao ditto [fiado] se obrigou da mesma sorte a tirar a pax e a salvo[o] ditto seu fiador, a que visto pello dito juis lhe aseittou sua fianssa e lhe entregou o drº. que he a contia de sinco mil e duzentos Reis, dos quais elle se ouve por entrege de que fis, este termo [em que] asinarão com o ditto juis eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi __________

\+

Aleixo Leme de Alvarenga — Lucas pedrosso Lasso

\+

frco de aguiar silva

termo de como foi lançado
neste inventrº hũ conhescimto.
e hũa carta de chãos

Aos des dias do mes [de d]ezembro de mil e seis sentos, e sincoenta, e sinco, Annos nesta vª. de sta. Anna da parnaiba A[n]t[e o] juis ordinrº. e dos orfãos Aleixo lem[e de Alvarenga apare]sseo o capptam. joão Bicudo de brto .... [fl. 25] lansar neste inventario .... nesta ditta vª. que [co]rre pello .... defunto .... domingos ...... de bri[to] .... asim mais hũ conhescimto. .... Maria de britto em o qual confeçou .... defunto seu filho franco Bicudo hũ negro [do gentio da] te[rra] a qual lhe coubera em partilha por morte e falle[ci]mto. do defunto seu pai, elle o avia deixado .... sua vida se servisse delle, e ella .... a seu genro Rafael de souza, [decla]rando outrosi no ditto conhescimto. que o ditto seu filho por

morte della ditta Mª. de britto tomaria as pessas que lhe ficassem hũ negro qual melhor lhe paress[er] sem que os mais erdr^{os}., seus, o empedissem, Requere[n]do ao ditto que mandasse lançar neste inventario couzas declaradas e por elle aprezentadas o que visto pello ditto juis mandou a mi t^{am}. e escrivão [dos or]fãos lançasse a ditta carta conhescim^{to}. de que fis este t[ermo] em que asinarão eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ___________

+
Alvarenga — joão Bicudo de [Brito]

Aos vinte e seis dias do mes de dezembro de mil e seis sentos e sincoenta, e seis Annos por ser passado o dia de natal Ante o juis ordinrº. e dos orfãos Aleixo Leme de Alvarenga paresseo sebastião leme de Alvarenga, e por elle foi ditto, e Requerido ao ditto juis que ele estava a dever neste inventario sete mil Reis que avia tomado a ganhos, e se acabara o tempo aos des dias de agostto, e que elle os queria tornar, a tomar, a ganhos, e queria pagar os ganhos dos ganhos do ditto tempo, athe [o] prez^{te}. dia, pª. o que dava por seu fiador e prinsipal pagador, a seu irmão An^{to}. pedrozo de [Alvarenga] .... por estar prez^{te}. dise que elle que[ria fiar] .... [fl. 25 v.]

fiador .... fiança e mandou..
entregou de que fis este termo em que asinarão com [o] ditto juis eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ___________

+
Alvarenga — Atº. Pedrozo de Alvarenga

termo de entregua que fas o juis que foi o Anno pasado Aleixo leme de Alvarenga ... juis ordinrº. l^{co}. castanho taques ... Algũas couzas que senão puderão vender ______

Aos vinte dias do mes de frº. de mil, e seis sentos, e sincoenta, [e s]eis Annos nesta vª. de sta. Anna da parnaiba, ante o juis, ordinrº. [e dos] orfãos lourenço castanho taques, paresseo Alexo leme de Alvarenga e por elle foi ditto ao ditto juis, que a elle como juis que foi o Anno paçado, lhe forão, entregue Alguñs Bens ... dos orfãos, pª. delles fazer, leilão e os vender em praça .... assentamto. da fazda. dos dittos orfãos, e o que senão pode[rão ven]der, em seu tempo agora vinha entregar, como de efeitto logo entregou, ao ditto juis as couzas, segtes. = hũ jubão de armas = hũ colete de seda velho = hũ jubão velho do uzo antigo de damasco carmizim, hũa Bacora, com tres leittois = e quattro patas, das quais couzas asima declaradas o ditto juis se ouve por entregue, e ouve por dezobrigado ao ditto Aleixo leme Alvarenga de que fis este termo em que amBos asinarão, e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ________

+
Lco. Castanho taques   Aleixo leme de alva[renga]

__________leilão__________

.... [fl.26] ....
....
.... de que fis este termo eu .... dos orfãos que o escrevi

[e por n]ão aver quem lanss[asse] nas [dit]as .... mandou outtra v[ez] .... pareseo joão Bicudo de britto curador dos orfãos ... do defunto franco. Bicudo de britto e de sua molher thomazia Ribrª. e por, elle foi ditto ao ditto juis que os beñs, de que se trata, e de prezte. se fes, delles leilão .... Anno [e] des mezes, que andavão em po[der] .... neles lançasse, nem desse por, elles couza algũa e que erão couzas que po[di]ão com, o tempo gastarsse Rompersse furtar .... apodresser, pello que Requeria a elle ditto juis lhas entregasse, visto elle ter, em sua caza, os .... orfãos sustentando os, e alimentãdo os, pª. ... com.... visse, digo ver, se [os] podia vender, ... algũa couzinha dos orfãos o que visto pello [di]tto juis por seu pedir seu justo e não aver, quem pella .... desse couza nenhũa as deu ao ditto curador ....

proveittar, e com, ellas fazer algũ Bem, aos dittos .... de que tudo fis este termo, em que asinarão .... e eu ignaccio gomes velles esc[riv]ão dos orfãos que o escrevi ______________________

+
L^{co}. Castanho Taques   joão Bicudo de Britto

termo de declarassão de hũas pessas que se derão de esmola a orfam, Anna, minina, filha de defunto fran^{co}. Bicudo de [Brito] e [de] sua molher thomazia Rib[eira] tãobem defunta ___________

Aos ..... dias do mes de maio, de mil e seis [sentos e sincoenta e] seis Annos nesta vª. de [Santana da Parnaíba] .... [fl. 26 v.] .... ditto que por morte .... em seu testam[ento] .... de quatro pessas do g[entio da te]rra .... por nome, Anna [filha do de]fu[nto] fran[cisco B]icudo de britto e de [sua mu]lher thomazia Ribrª. a qual, ... do ditto domingos Bicudo [de Brito] ..... declaradas asima ...., = marina = joão = e costodio = e q[ue ele as vi]nha, manifestar ao ditto juis pª. que dellas mandasse fazer clareza .... como as dittas pessas se entregava .... dellas dar conta, a todo tempo que .... lhes fosse pedida o que visto pello ditto j[uis] ..... de fiança as dittas pessas digo a entre[gou] elle dito deu por seu fiador, e principal <pagador> a seu irmão fernão Bicudo de britto o qual por, estar, prez^{te}. disse que queria fiar, o ditto seu irmão e obrigava todos seus Beñs, e .... fiado se obrigou d[a m]esma sorte a tirar, a pas e a salvo, e se ouve por, entregue das, dittas pessas, e o ditto juis lhe aseittou sua fiança e logo por se achar, prez^{te}. o curador, dos, orfãos joão Bicudo de britto, por, elle foi ditto, ao ditto juis que, como curador, destes orfãos avaliado, da faz^{da}. da defunta sua mai hũ \negro/ que ella era, a dever, ao defunto [seu] irmão fran^{co}. Bicudo de britto, como, consta de hũ conhessim^{to}. que neste inventario esta lançado .... luis = e asim

mais tinha, em seu poder ...., e hũ Rapas
.... orfãos ....
.... [fl.27].. ....
fazer este termo .... com declara[ção]
....[decla]radas por....................
.... estas em sua caza, e poder, ... sua mai o
mandar, asi, em seu .... obrigado morrendo ou [falta]ndo
.... [as] dittas pessas dar logo conta a ... [eu Iná]ccio gomes
velles t^am^. e escrivão dos, or[fãos o escrevi] = dis a entrelinha atras,
negro .... o [es]crevi =

joão Bicudo [de Brito]

\+
L^co^. Castanho taques

\+
D^os^. Bicudo de [Brito]

\+
fernão Bicudo de Britto

termo, de dr^o^. que se pagou e se
tornou a dar, a ganhos

Aos vinte e nove dias do mes de julho [de m]il e [seis] sentos, e sincoenta e seis Annos nesta v^a^. de s^ta^. Anna [da Par]naiba Ante o juis ordinr^o^. e dos orfãos claudio forquim pareseo domingos Bicudo de br^to^. e por, elle foi ditto que elle era a dever, neste inventr^o^. [os] tres mil, e sem Reis a gananc[ia] ..... por sento, o qual dr^o^. teve em seu poder, hũ, ano ...., o queria outra ves tornar, a tomar a ganhos [por tem]po de hũ Anno a oitto por sento p^a^. o que dava p[or seu fi]ador, e principal pagador, a seu irmão fernão [bicu]do de br^to^. [o qual] por, estar prez^te^. disse.................................. seu irmão na satisfação do .... sua.............................. [fl. 27 v.]
.... seu fiad[or]
.... fiança
em...
....
quatro Reis .... [se hou]ve [por en]tregue de que fis, este [termo em que assina]rão com o di[to j]uis e eu ignacio gom[es Veles tabelião dos] orfãos que o escrevi ______________________

+

[Claudio] forquim Domingos Bicudo de Britto

fernão Bicudo de Britto

termo de entrega dr drº. [tor]nado a dar, a ganhos

[Aos vi]nte e seis dias, do mes de julho de mil, e seis sentos [e cinqüen]ta, e seis annos nesta vª. de sta Anna da parnaiba [ante o juiz] ordinrº. e dos orfãos, claudio forquim paresseo Aleixo leme de alvarenga e por, elle foi ditto que elle, era a dever, neste inve[tário] ... mil, e novesentos, e quarenta Reis a ganhos, a oitto por sento, os .... vinha pagar, com a ganancia de hũ e sete mezes que ... asinarão que a todo fazia soma de oitto mil e novesentos e qua[renta] e seis Reis os quais logo entregou, ao ditto juis en drº. de contado requerendo lhe, o dezobrigasse e a seu fiador, o que visto pello [di]tto juis por lhe constar, feittas as contas passar, asi na verdade ouve por entregue do ditto drº. e ouve por dezobrigado ao ditto [Aleixo] leme de Alvarenga, ... seu fiador, e logo paresseo Migu[el Nunes] camacho, e por, elle foi ditto que elle queria tomar o .... drº. a ganhos, por tempo de hũ Anno a oito por sento pª. a qu....... por seu fiador, e principal pagador a seu .... [Domingos] Barboza o qual por, estar prez[ente] .... eu cunhado na satisfação do p[rincipa]l e [ga]nhos [e se obrigava por sua pessoa e] Beñs [móveis e de raiz havidos] [fl. 28] ....
....
....
....
.... o escrevi ____________________

miguel n[un]es [Camacho]

+

.... domingos barboza

termo de entrega de [dinheiro] e
ter[mos] a dar, a ganhos ________

[Aos] vinte dias do mes de julho de mil, e seis sentos, e sin[coenta e seis] Annos nesta vª. de sta. Anna da parnaiba an[te o juiz] dos orfãos claudio forquim paresseo fernão .... e por elle foi ditto que elle era a dever, neste inven[tário] mil e duzentos, e vinte Reis [a ganhos], o por tempo de h[um ano] a oito por sento a qual tpº. era, acabado e elle o que[ria tornar] a tomar, na mesma conformidade pª. o que dava por se[u fiador] e principal pagador, a seu irmão domingos Bicudo de [Brito] ..... por estar prezte. disse que elle queria fiar, ao ditto .... mão na satisfação do principal a ganhos pª. o que .... pe[ssoa] e beñs moveis, e de Rais avidos e por aver, e o .... se obrigou da mesma sorte a tirar a pas, e a salvo ao d[ito] fiador, o que visto pello ditto juis lhe aseittou sua fiança ...dou, a conta ao ditto drº. e se achou aver ganho em hũ Anno, ... quatrosentos e setenta e quatro Reis que cõ, o principal [faz] soma de tres mil seis sentos e noventa e quatro Reis do .... se ouve por entregue cõ, declaração que sendo .... dito Anno correr [ao] diante com ganhos .... de [que] fis este termo que asinarão, o ditto juis e eu eu [Inácio Gomes Veles escrivão dos ór]fãos que o escrevi ________________________________

....

[fl. 28 v.]

....

juis a [qua]ntia de .... se comnta cõ, o prin[cipal] .... ao ditto juis ....por o que visto pello ditto juis .... asi na verdade ouve por dezobrig[ado] .... a seu fiador avendose asi por, ent[re]gue do .... vinteñs pª. as custas deste termo .... eu ignaccio gomes velles escrivão dos orf[ãos que o escrevi]

+
Lco. castanho taques   Anto ....

termo de Requerim^to^. que f[ez] joão Bicudo de br^to^. curador dos orfãos que ficarão [do d]efunto seu irmão fran^co^. Bicudo de britto

Aos dezanove dias do mes de maio de mil e seis sentos e sin[qüe]nta e sete Annos nesta v^a^. de s^ta^. Anna da parnaiba ante o juis ordinr^o^. e dos orfãos sabastião pedrozo Baião paresseo .... de brito curador dos orfãos que ficarão do def[unto Fr]an^co^. Bicudo de br^to^. seu irmão pello qual foi ditto que hũ ...... dos ditos orfãos por nome mathias, avião feito ....tro fugidas e ora estava auz^te^. aver dous \annos/ pouco mais ou menos da qual, os orfãos não tinhão ..... nem ..... corria risco perderem no por cuja Rezão elle dito cur[ador] ...[ti]nha manifestado ao dito juis requerendo lhe .... algũ ..... p^a^. segurança [da] faz^da^. dos ditos orfãos .... o juis lhe respondera .... [co]nveniente [a s]egurança do ....
[fl.29] ....
.... nenhũ ....
.... Bens ....
por .... que do outro..................
.... velho paressesse como ....
de tudo fis este termo que .... eu ignaccio gomes velles escrivão [dos orfãos que o e]screvi = curador = sobredito o es[crevi]

....   joão Bicudo de Britto

termo de dr^o^. que se pagou

[Aos] ..... dias do mes de junho de mil e seis sentos e sin[qüentra e sete a]nnos, nesta v^a^. de s^ta^. Anna da parnaiba ante o [juiz dos ór]fãos salvador Bicudo de m^dca^ paresseo Lourenço .... e por elle foi dito que a elle no tempo em que .... lhe for entregue por An^to^. ......delgado hũs quatro .... e oitenta reis que o dito estava devendo neste .... que por inadvirtencia as não avia pagos o que a gan[hos] ... como de efeito logo pagou em dr^o^. de contado

requerendo [ao] dito juis, ressebesse o dito drº. e o ouvesse por dezobriga[do] o que visto pello dito juis por lhe constar por termo ..... escri[to] paçava asi na verdade aseitou o dito drº. ...... lourenço castanho taques o ouve por dezobrigado .... de que fis este termo ... e o dito juis asinou e eu igna[cio go]mes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ____

Salvador Bicudo de m^dca

termo de drº. que pagou digo que to[rn]ou a tomar a ganhos miguel nunes [Camacho]

[Aos] .... dias do mes [de] .... de mil [e seiscentos e cinqüenta e sete] Annos .... [fl. 29 v.] ....que dava.................................. .... e beñs moveis e de r[aiz havidos] .... se obrigou da mesma ma[neira] .... fiador o que visto pello di[to] .... fazer contas a ganhos .... achou aver ganhado em treze meses se .... que juntos com o principal fazen a .... sentos e vinte Reis que o dito Miguel [Nunes Camacho] .... de que tudo fis este termo o que [assinaram] com o dito juis eu ignacio gomes velles escrivão dos orfãos que [o escrevi] ________________________________

Salvador Bicudo d. m^dca Mig[uel Nunes Camacho]

A[ntônio] Pedrozo de Alvarenga

termo de pagam^to. de drº. que fes lucas pedrozo lasso ____________________

Aos quinze dias do mes de frº. de mil e seis sentos e sine oito Annos nesta vª. de s^ta. Anna da parnaiba perante o juis ordinrº. e dos orfãos Domingos leme da silva paresseo lucas pedrozo lasso e por elle foi dito que elle estava a dever [neste] inventrº. seis mil e seis sentos e oito Reis do drº. que avia [tom]ado a ganhos os quais vinha a pagar como de efeito .... em drº. de contado requerendo ao dito juis o

ouvesse [por d]ezobrigado e a seu fiador o que visto pello dito juis por .... feitas contas paçava asi na verdade ressebeo [o] drº. e se ouve por entregue delle e ouve por dezobrigado .... fiador de que tudo fis este termo o que o dito juis asi[no]u .... se tirarão dous vinteñs e ..... pª. as custas .... eu ignaccio gomes velles escrivão [dos órfãos o escrevi] ____________________

[Domingos Lem]e da Sil[va]

[fl. 30]

.... trinta e sinco mil .... as quais .... a pagar como de efeito .... de contado .... e a seu fiador o que visto pelo dito juis por lhe contar ...... e asi na verdade pellos termos deste inventrº. ressebeo o dito ..... por dezobrigado ao dito Aleixo leme de Alvarenga e a seu fiado .... se achar prezte. [Antônio] pedrozo de Alvarenga por ele foi dito que .... tomar a ganhos o dito drº. por tempo de hũ Anno oi[to] por sento o que dava por seu fiador e principal pagador a seu irmão Aleixo leme pello qual foi dito o que elle queria ficar ao dito [Antônio Pe]drozo seu hirmão na satisfação de toda a contia do principal .... pª. o que obrigava sua pessoa e beñs moveis e de Rais avidos e por aver o dito fiado se obrigou da mesma sorte a tirar [a paz e a salvo] .... fiador o que visto pello dito juis lhe .... sua fiança e lhe entregou o drº. que he a contia asima declarada .... o que por entregue como declaração que sendo cazo [n]ão pagassen o dito Anno corente cõ ganhos de ganhos de que tudo fis este termo que asin[arão com] o dito juis e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ____________________

\+ Aleixo leme de Alvarenga

\+ Ato pedrozo de Alvarenga

\+ João De Angaia da[lmeid]a

termo de drº. que sebastião leme tornou a tomar a ganhos ____________________

Aos vinte dias do mes de mᶜᵒ. de mil e seis sentos e sinco[enta] e oito Annos nesta vª. de sᵗᵃ. Anna da parnaiba perante o juis [or]dinrº. salvador digo domingos leme da silva pareceo .... leme de alvarenga e por elle foi dito que elle esta[va a] dever neste inventrº. hũ pouco de drº. a ganhos do qual ..... ja paçado o tempo e elle o queria tornar a tomar por tem[po] .... Anno a oito por sento pª. o que dava por seu fiador [e] principal pagador a [seu] irmão Anᵗᵒ. pedrozo de alva[renga] .... estar prezᵗᵉ. disse que elle queria fiar no ....

[fl. 30 v.]

[Aos] dezassete dias do mes [de marco de mil e seiscentos e cinqüenta] e oito Annos [nesta vila] de sᵗᵃ. Anna da parnaiba perante o juis ordinrº. e dos orfãos domingos leme ... paresseo domingos da silva e por elle foi .... que elle queria tomar a ganhos o drº. que ouver por tempo de hũ Anno a oito por sento pª. o que dava por seu fiador e principal pagador a Antº. pedrozo de alva[renga] ..... qual por estar prezᵗᵉ. disse que elle queria fiar ao dito domingos da silva na satisfação do dito drº. principal e ganhos pª. o que obrigava sua pessoa [e b]eñs moveis e de Rais avidor e por aver e o dito fiado se obrigou da mesma sorte e a tirar a pas e a salvo ao dito seu fiador o q[ue visto pelo di]to juis lhe aceitou sua fiança e lhe entregou o drº. que he a contia de seis mil e seis [centos] e [qua]renta Reis dos quais elle se ouvi por entregue [de q]ue fis este termo que asinarão cõ o dito juis e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ________

Atº Pedrozo de [Alvarenga]

Dᵒˢ leme da silva±

domingos da silva

termo de pagamᵗᵒ a drº. que deu a ganhos pagou Aleixo leme e tomou Anᵗᵒ. pedrozo

Aos tres dias do mes de m^{co}. de mil e seis sentos e sincoenta e oito An[os] nesta v^{a}. de s^{ta}. Anna da parnaiba perante o juis ordinr^{o}. e dos orfãos joão danhaia de alm^{da}. paresseo Aleixo leme de Alvarenga e por [ele] foi dito que elle estava a dever neste inventr^{o}. como por .... constaria hũ pouco dr dr^{o}. avia tres Annos pouco mais [ou menos o qu]al corria a ganhos a oito por sento e emportava [a seu] [fl. 31] irmão na satisfação de toda a contia do prinsipal e ganhos o que dava por seu fiador pelo que obrigava por sua pessoa e beñs moveis e de Rais avidos e por aver e o dito fiado se obrigou da mesma s[or]te a tirar a pas e a salvo ao dito seu fiador o que visto pello dito juis lhe aseitou sua fiança e mandou fazer contas ao dito dr^{o}. e se achou ser, o principal e ganhos oito mil e seis sentos e dous Reis dos quais o dito fiador se ouve por entregue e eu fis este termo que ambos asinarão cõ o dito juis e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ________________________________

+	+
D^{os} leme da silva	At^{o}. Pedrozo de Alvarenga

Sebastião leme de alvarenga

pagam^{to}. de dr^{o}. que faz An^{to} pedrozo e se tornou a dar a ganhos ________________

Aos trinta dias do mes de dezembro de mil e seis sentos e sinquoenta e oito Digo nove Annos po ser passado o dia de natal perante o juis joão danhaia de Almeida pareseu An^{to}. pedrozo de Alvarenga e por elle foi dito ao dito juis que elle devia neste inventario hũ pouquo de dr^{o}. que tinha tomado a ganhos a oito por sento como he uzo e custume e que [a]gora vinha pagar a conta do dito dr^{o}. vinte e hũ mil e quatro sentos Reis e que requeria ao dito juis que o dezobrigace dos dittos vinte e hũ mil e quatro sentos Reis a elle e a seu fiador e que o demais que restasse heria correndo a ganhos na comformidade que the o prezente dia [corr]era o dito dr^{o}. o que visto pelo ditto juis lhe a[sei]tou os ditos vinte e hũ mil e quatro sentos Reis e o dezoubrigou a elle e a seu fiador da dita con[tia] e logo e pareseu D^{os}. Bicudo de Brito .... que elle queria tomar a ganhos

.... [fl. 31 v.] Annos os vinte e hũ mil e quatro sentos Reis a oito por sento o que visto pelo dito juis lhe mandou dar o dito dar a ganhos por hũ Anno e o dito D^{os}. Bicudo de Brito deu por seu fiador e principal pagador a seu irmão fernão Bicudo de Brito que por estar prezente disse que elle queria fiar ao dito D^{os}. Bicudo na satisfação do principal e ganhos pera o que obrigou sua pessoa e Beñs moves e de Rais avidos e por aver e o dito juis lhe aseitou sua fiança e lhe contou o e entregou o dr^{o}. con declaracam que passado o Anno correria ganhos de ganhos de que fis este termo e que asinarão en An^{to}. Roiz de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi ____________________________

+
João DAnguia dalm^{da}

At^{o}. Pedrozo Alvarenga

+
Domingos Bicudo de Britto

fernão Bicudo de [Brito]

termo de dr^{o}. que se pagou e tornado a dar a ganhos ________________

Aos treze dias do mes de marco de mil e seis sentos e sinquoenta e nove Annos nesta villa de santa Ana da pernaiba perante o juis ordinario e dos orfãos jozph da costa homẽ pareseu An^{to}. pedrozo de Alvarenga e por elle foi ditto que estava a dever neste inventario trinta e sinquo mil e quatro sentos e oitenta Reis que avia tomado a ganhos a oito por sento como do termo delle consta do qual dr^{o}. pagava vinte e hũ mil e quatro sentos Reis como pelo termo atras se ... pelo ... requerido ao ditto juis lhe mandasse faz[er] .... do tempo que tivera o dr^{o}. e o que tinha ... [fl. 32] sado que hera tempo de des mezes menos dois dias o que visto pelo ditto juis mandou f[a]zer contas e se achou .... ganhado o ditto dr^{o}. dois mil e trezentos e sesenta e seis Reis que junto com o principal fas soma de trinta e sete mil e oito sentos e quarenta e seis Reis dos quais aBitidos os {os} vinte e hũ e quatro sentos Reis que avia pago ficara devendo dezaseis mil e quatrosentos e quarenta e seis Reis que avancarão em dois mezes e des dias duzentos e noventa Reis que com o principal

fas soma de dezaseis mil e sete sentos e trinta e seis Reis o qual drº. que ora devia queria tornar a tomar a ganhos por ser passado o tempo o qual drº. toma por hũ Anno a oito por sento pera o que dava por seu fiador e principal pagador a Pero dias Correa o qual por estar prezente disse que elle queria fiar ao ditto Anᵗᵒ. pedrozo de Alvarenga na satisfação de toda a contia de principal e ganhos pera o que obrigava sua pessoa Beñs moves e de Rais avidos e por aver e o dito fiado se obrigou da mesma manrª. a tirar a pas e a salvo do ditto seu fiador o que visto pelo ditto juis lhe aseitou sua fiança e lhe ouve o dito drº. por entregue que a contia de dez Reis mil sete sentos e trinta e seis Reis asima ditto de que tudo fiz este termo eu ||[A]|| digo em que todos asinaram e eu Anᵗᵒ Roiz̃ de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi ______________________________

Jozeph da costa homẽ — Atº. Pedrozo de Alvarenga
+
Pº Correa dias

Aos treze dias do mes de abril de mil e seis sentos e sinquoenta e nove Annos nesta vila de santa Anna da parnaiba perante o juis ordinario e dos orfãos Mᵉˡ [Goes] Rapozo pareseu Mᵉˡ. Bicudo [de] B[rito] [fl. 32 v.] Bejarano e por elle foi ditto que elle vinha pagar hũ pouquo de drº. que neste inventario hera a dever Miguel nunes camacho o qual elle ora em seu nome vinha pagar requerendo ao ditto o ouvesse por dizobrigado ao ditto Migel nunes e a seu fiador o que visto pelo ditto juis mandou fazer as contas do tempo que o teve que tudo monta com o principal e ganhos on[ze] mil e quarente a hũ Reis dos quais se ouve poe entrege e por dezobrigado ao dito Migel nunes e a seu fiador, elogo pareseu o Rev[eren]do padre franᶜᵒ frz de alvarenga vigairo [ne]sta villa e por elle foi dito que elle queria tomar a ganhos o drº. que neste Inventairo avia a ganhos por hũ Anno pera que dava por seu fiador e principal pagador ao cappᵃᵐ. Alberto lobo o qual por estar prezente disse que elle queria fiar ao dito Revrᵈᵒ. pᵉ. vigairo fra[ncisco] friz de olverª a toda a satisfação de princi[pal] e ganhos pera o que obrigava sua pessoa e B[ens] moveis e de Rais avidos e por aver e da mesma maneira se obrigou o dito fiador a tirar [a] pas e a salvo ao ditto seu fiador o que visto pelo ditto juis lhe aseitou sua fiança e lhe contou o drº. que são onze mil e quarente e hũ Reis e o ditto se ouve por emtrege de que fiz este termo em que

asinarão com o [dito] e eu An^{to} Roiz de mattos t^{am}. e escrivão dos orfãos que o escrevi

fran^{co} frz̃ doliv[eira]

M^{el} gois Rapozo

Alberto lobo

[fl. 33]

Aos vinte e simquo dias do mes de [ou[tubro de mil e seis sentos e sinquoenta e n[ov]e Annos nesta vila de santa Anna da parnaiba perante o juis ordinr^{o}. dos orfãos Manoel de gois Rapozo paresseu sabastiam leme de Alvarenga e por elle doi fito ao dito juis que elle esta a dever n[est]e Imventairo hũ pouquo de dr^{o}. o qual por ser o tempo passado o queria tornar a tomar a ganhos por tempo de hu Anno a oito por sento pera o que dava por seu fiador e principal pagador a seu irmão aleixo leme de Alvarenga que por estar prezente disse que elle queria fiar ao dito seu irmão no pri<n>cipal e ganhos pera o que obrigou sua pessoa e Beñs moveis e de Rais avidos e por aver a toda a satisfação o que visto pelo dito juis lhe aseitou sua fiança e mandou fazer as contas e se achou montar nove mil e sete sentos e quatorze Reis com principal e ganhos do tempo que em seu poder o teve da qual contia se ouve por emtreg[ue] obrig[an]dosse elle dito fiado de tirar a pax e a salvo ao dito seu fiador de que tudo fis este termo em que ... asinarão com o dito juis e eu An^{to} Roiz de mattos t^{am} que o [es]crevi ______________________________

Sebastião Leme dalvarenga

\+

Aleixo Leme de Alvarenga

M^{el} gois Rapozo

dr^{o}. que se pagou e tornou a dar a ganhos ____________________

Aos vinte e sinquo dias do mes de outubro de mil e seis sentos e sinquoenta e nove Annos nesta villa de santa Anna da pernaiba o juis ordinr^{o}. e dos orfãos Manoel de gois Rapozo pareseu sebastião

Leme de Alvarenga e por elle foi dito ao dito juis que elle tinha orde[m] de Domingos Bicudo de Bri[to] de pagar vinte e hũ mil e quatro sentos Reis que estava a dever neste inventairo o dito D^os^ Bicudo de Brito os quais emtregou e Requ[ereu ao] [fl. 33 v.] dito juis .... que elle os queria .....por tempo de hũ Anno a oito por sento pera o que [da]va por seu fiador E principal pagador a seu irmão aleixo leme de alvarenga por estar prezente dise que elle qer[ia] fiar ao dito seu irmão no principal e ganhos par[a o] que obrigou sua pessoa e Beñs moveis e de Rais avidos e por aver e da mesma maneira se obrigou ao dito fiado a tirar a pax e a salvo ao dito seu fiador o que visto pelo juis lhe aseitou sua f[ianç]a e lhe emtregou os ditos vinte e hũ mil e quatrosentos Reis dos quais dezobrigou ao dito D^os^ Bicudo e a seu fiador com declaração que fiquou devendo as ganancias do tempo que teve o dito D^os^. Bicudo em seu poder o dito dr^o^. e o dito sebastião Leme de alvarenga ..... se emtregou da dita contia asima de que fiz este termo em que se asinarão com o dito juis eu An^to^ Roiz̃ de mattos t^am^. e escrivão dos orfãos que o escrevi

+
Aleixo Leme de Alvarenga — Sebastião Leme dalvarenga

M^el^. gois Rapozo

dr^o^ que se pagou e tornou a dar a ganhos

Aos vinte e nove dias do mes de maio de mil {de mil} e seis sentos e sesenta Annos nesta v^a^. de santa Anna da pernaiba perante o juis ordinairo e dos orfãos \fran^co^ gonsalves de agiar/ paresseu o capitão gilherme pompeio de Almeida e por elle foi dito que elle vinha a pagar p[o]r Domingos Bicudo de Brito o dr^o^. que neste inventario devia comforme o termo delle de tempo que o teve a ganhos Requeremdo ao dito juis lhe mandasse fazer .... tempo que o teve per aver de .... [fl. 34] .... dito juis mandou fazer a conta do tempo .... o teve ..... tres Annos e onze mezes que a o[ito] per sento a ganancia mil e sem Reis que juntos com tres mil e quin[hen]tos e trinta e quatro Reis de principal faz tudo soma [de] quatro mil e seis sentos e trinta e quatro

Reis que logo emtregou em dr°. de contado deo dito ju[iz o] ouve por dez[obrig]do e logo paresseu Anto. Leite frra. e por elle foi ditto ao dit[o juiz] que elle queria tomar o dito dr°. a ganhos por tempo de hũ Anno a oito por sento pera cujo efeito e satisfação obrigava hũas cazas de taipa de pilão que nesta va. tinha a toda satisfação de principal e ganhos o que visto pelo di[to juiz] he emtregou o dito dr°. e lhe aseitou sua obrigação de que fiz este termo em que asinou com o dito juis e eu eu Anto Roiz̃ de mattos tam. e escrivão dos orfãos que o escrevi _________________________ diz a entrelinha atras franco gonsalves de agiar sobre dito o escrevi _______

frco glz̃ de aguiar Anto leite frra

dr° que se pagou e tornou dar a ganhos

Aos vinte e nove dias do mes de maio de mil e [sei]se sentos e sesenta Annos nesta va de santa Anna de pernaiba perante o juis ordinario e dos orfãos franco gonsalves de agiar paresseu [gui]lherme pompeio de Almeida e por elle foi dito que elle vinha a pagar per fernão Bicudo de Brito tres mil e seis sentos e noventa e quatro R[eis] que o dito devia nesta inventario Requerendo lhe fizesse as contas de tempo que em seu poder teve [o] dito dr° que são tres Annos e [fl. 34 v.] onze [mes]es que montarão os ganhos ..... sentos .... Reis que como o principal fas soma de [quatro] mil e [seis] sentos e setenta e quatro Reis Requerendo ouvesse p[or] dezobrigado ao dito fernão Bicudo e seu fiador e outrosin diss[e] o dito gilherme pompeio de Almeida que elle vinha .... sinco mil e sete sentos Reis que devia Dos [Bicudo] de brito neste inventario de ganhos do dr°. de termo a[tr]as que tomou a ganhos sebastião leme de alvarenga que a tudo faz soma de seis mil E oitosentos E setenta E quatro Reis o que visto pelo ditto juis lhe recebeu o [dinheiro e houv]e por dezobrigado ao dito fernão Bicudo e Dos Bicudo e logo paresseu Anto Leite frra. e por elle foi ditto ao dito juis que elle queria tomar a ganhos os dittos seis mil e oito sentos e setenta e quatro Reis para digo por hũ Anno a ganhos a Rezão de oito por sento pera cujo efeitto se obrigou com sua pessoa e hũas cazas de taipa de pilão que tinha nesta villa a toda a satisfação de principal e ganhos o que visto pelo dito juis e sua obrigação lhe emtregou o dito dr°. que são mil e

[oi]to sentos e setenta e quatro Reis de que tudo fiz este termo eu Anto Roiz de mattos e escrivão dos orfãos que o escrevi __________

frco glz de aguiar   Anto leite frra

Aos dezoito dias do mes de outubro de mil e seis sentos e sesenta Annos nesta villa de santa Anna da pernaiba perante o juis ordinairo e dos orfãos george moreira paresseu o cappam salvador Bicudo de mendonça e por elle foi dito que no tempo que [fo]ra juis lhe emtregarão hũs quatro mil e [tre]zentos e oi[te]nta Reis e que per inadvirtencia os naõ tinha pagos nẽ tomado a ganhos e Re[que]ria ao dito juis lhe mandasse fazer [fl. 35] a conta de que se mo[nt]ara a gana[ncia] .... que em seu poder a teve que comfor[me] .... mandou a ganancia mil e duzentos e setenta e se... Reis que com principal monta tudo sinquo mil .... sentos e sinquoenta e sinquo Reis os quais logo emtregou em drº. de comtado .... e ouve por dezobrigado com declaração que se tirarão [cem] Reis de comtagem e termo de que fiz este termo em que que asinou com o dito juis eu Anto Roiz de mattos tam. e escrivão dos orfãos que o escrevi __________

Salvador Bicudo d. ma   +
george mra.

termo dr drº que se tomo a ganhos ________

Aos sinquo dias do mes de fevrº de mil e seis sentos e sesenta Annos nesta villa de santa Anna da pernaiba da capitania de são vissente partes do brazil etta. nesta dita villa pe[rante o ju]is ordinario e dos orfãos Pero Correa aparesseu o Revrdo pde vigairo franco frz̃ d[e O]lliveira e per elle foi dito que elle devia neste inven[tar]io onze mil e quarenta de hũ Real como consta de termo delle o qual drº. elle ora de prezente não tenha pera pagar e que suposto que se avia de dar a ganhos Requereu ao dito juis que elle o queria a tomar a ganhos por hũ Anno pera cujo E efeito apotequava a toda a satisfação dois lancos de cazas de taipa de pilam cubertas de telha de sinquo lanc[os] que nesta villa tin[ha] o que visto pelle dito juis ... aseitou a dita Epotequa e a obrigação e mandou se fizesse a conta dete[rmino]u que em seu poder teve o dito drº que .... [fl. 35 v.] .... [principa]l e

ganhos [do] tempo que em seu poder teve o [dito] drº. doze mil e quinhentos e sesenta he hũ Reis dos quais se ouve por emtrege e outrosin disse que se desaforava de juis do seu foro e de toda a lei e liberdade que agora e em qualq[uer] tempo tivesse de que tudo fiz este termo em que asinou com o dito juis e eu Antº Roiz̃ de m[atos] tªm. e escrivão dos orfãos que o escrevi ______________________

+

franᶜᵒ frz olivrª. — Pero correa dias

drº que se deu a ganhos __________

Aos vinte e seis dias do mes de ju[lh]o de mil seis sentos e sessenta e hũ Annos nesta villa de santa Anna da pernaiba perante o juis ordinairo e dos orfãos Antº Roiz̃ de almeida paresseu joão gonsalves de aguiar por elle foi dito que elle queria tomar a ganhos .... que ouvesse neste inventairo a oito por sento por [tem]po de hũ Anno pera cujo efeito de obrigava p[or] sua pessoa Beñs moveis e de Rais e em particular a[pote]quava tres moradas das cazas que tinha nesta villa [de] taipa de pilão a toda satisfação que principal e ganhos o que visto pello dito juis lhe aseito i sua apotequa mandou emtregar o drº que estava em seu poder ... [to]cante a este inventairo que he a contia de sinquo mil e seis sentos e sinquoenta e sinquo Reis que logo recebeu em drº de contado de que de tudo fis este termo em que asinou com o dito juis e eu Antº Roiz̃ de m[atos] tªm. e escrivão dos orfãos que o escrevi

+ Antº Roiz̃ de Almªᵈᵃ — + joão glz de aguiar

termo de emtrega que fiz joão Bicudo de Brito a franᶜᵒ de alvarenga da p[art]e que lhe coube de er[ança] [fl. 36] _____

Aos [quin]ze dias [do mês de] .... de mil e seis sentos e sesen[ta] .... [nesta] villa de [Sa]n[ta] Anna da pernaiba [na capitania

de] são vissente partes do Brazil .... nesta villa perante o juis ordinairo e dos orfãos [Pero Correa] dias paresseu fran^co de alvarenga e por elle [foi dito] que .... carta de Partilhas d[a parte] que coube a sua neta ..... ja defunta .... E de tudo o que lhe .... de legitima a dita defunta sua neta estava paga e sastefeita asim do curador da .... joão Bicudo de Brito das pessas que tinha em seu poder toq[antes] a dita defunta sua neta E asim mais confessou aver recebido de sebastião leme de alvarenga deza[sete] mil e sento e onze Reis̃ em dr^o de contado da parte que coube a dita defunta sua neta e por estar pago e satisfeito ...e tudo disse que dava ao[s so]bre ditos por que .... [deste dia] pera todo o senpre de que tudo fiz este termo em que asinou com o dito juis eu An^to Roiz̃ de mattos [tabelião] e escrivão dos orfãos que o escrevi ________

+	+
Fr^co de Alvarenga	Pero correa dias

dr^o que se pagou e tornou a dar a ganhos ______________________

Aos trinta e hũ dias do mes de dezembro de mil e seis sentos e sesenta e dous Annos per ser passado o dia de natal do nassim^to de nosso senhor jezu xpõ perante o juis ordinairo e dos orfãos An^to Roiz̃ de Almeida paresseu D^os da silva e por elle foi dito que elle devia nesta inventairo seis mil e quatro digo seis sentos e quarenta Reis os quais elle ora ve[m] pagar pello Requeri[do] ao d[ito] juis mandasse fazer [co]nta do tempo que teve o dr^o. em seu poder que he [por] tres Annos e dez mezes em que mon[ta] .... [fl. 36 v.] .... mil e sento e vinte e quatro Reĩs que com [o] princip[al] monta tudo oito mil sete sentos e setenta e quatro Reis os quaes entregou logo em dr^o de contado Requeremdo ao dito juis o ouvesse por dezobrigado e a seu fiador o que visto pello dito juis lhe recebeu o dito dr^o e ouve por dezobrigado e a seu fiador e logo paresseu Aleixo leme de Alvarenga e por elle foi dito que elle queria tomar a ganhos a dita contia pera o que dava per seu fiador e principal pagador a joão danhaia de almeida que per estar prezente disse que elle queria fiar ao dito Aleixo leme de alvarenga no principal e ganhos e da mesma maneira se obrigou o dito fiado a tirar a pax e a salvo ao dito seu fiador o que

visto pello ditto juis lhe aseitou sua fiança e lhe emtregou o dito dr° que he a contia de oito mil e sete sentos e sesenta e quatro Reis que recebeu em dr° de contado de que fiz este termo em que asinarão com o dito juis e eu An[to] Roiz̃ de ma[tos] escrivão dos orfãos que o escrevi ___

+

An[to] Roiz̃ de Alm[da] João De Angaia Alx° leme de Alvarenga

termo de emtrega que se fez a M[el]. da costa cabral marido da orfã Anna ___

Aos tres dias do mes de novembro de mil e seis sentos e sesenta e [se]is Annos .... tirou conta da partilha do que coube de sua legitima a orffã Anna filha [que fi]quou do defunto fran[co] Bicudo de Britto .... = thomazia Ribr[a] ja defunta [fl. 37] defunta e lhe coube em dr° de contado [a quantia de]mil e trezentos e noventa e hũ Reis os quais cobro[u] o marido da dita orffã M[el] da Costa Cabral na ma[neira] seginte de An[to] Leite frr[a]. ... mil e sete sentos e sesenta e seis Reis e de Aleixo leme de Alvaremga tres mil e seis sentos e vinte e simquo R[éis] e de tutor da dita orffã joão Bicudo de Brito hũ negro por nome pulinario e sua mulher An[na] negra doente e velha que per ser tal se lhe deu em partilhas avendo respeito que lhe não cabia as duas pessas nomeadas e por se aver entrege das sobre ditas couzas fiz este termo em que se asinou jozeph da costa home como procurador do dito mel da costa cabral com o juis Phelippe de Campos e eu An[to] Roiz̃ de mattos t[am]. e escrivão dos orfãos que o escrevi ___

dr° que se tornou a dar a ganhos

Aos vinte e nove dias do mes de dezenbro de mil e seis sentos e sesenta e trez Annos per ser pacado o dia de natal nesta v[a] de santa An[a] da pernaiba da capitania de são vissente partes de Brazil ett[a]. nesta dita villa perante juiz ordinairo e dos orfãos Phelippe de campos paresseu o Revr[do] p[e] fran[co] de oliveira e per elle foi dito que elle

devia neste inventairo doze mil e quinhentos e sesenta e hũ Reis como consta do termo delle e que de prezente visto ser o tempo passado de que o avia tomado e se se ouvesse de tornar a dar a ganhos que el[e] o queria tornar a tomar por tempo de hũ Anno e pera o que dava per seu fiador e principal pagador a Aleixo leme de Alvarenga que per estar prezente disse que elle queria tornar digo que ele queria fiar ao dito Pa[dr]e no principal [e ganhos] [fl. 37 v.] .... o dito Revr^{do} Padre o dito dr^{o} en seu poder pera o que se obrigou por sua pessoa e Beñs moveis e de Rais avidos e por aver [a] toda a satisfação e per estar prezente o o capp^{am} joão Bicudo de Brito curador dos orfãos deste inventario disse que .... e avia per abonado ao dito fiador o que visto pelo dito juis lhe aseitou sua fiança e mandou fazer a conta de tempo que o dito Padre teve o dr^{o} en seu poder que com o principal e ganhos tudo montou quatorze mil e quinhentos e sesenta e nove Reis dos quais se ouve o dito fiador por entrege obrigandosse per sua pessoa e Beñs moveis e de Rais a tirar a pax e a salvo ao dito seu fiador e se dezobrigua do juis de seu foro ou de toda a lei e liberdade que agora e en qualquer tempo aja ou deva de ter e não ser ouvido em juizo sem pr^{o}. depuzitar a dita contia asima declarada com ganancias de que tudo fiz este termo em que todos asinarão com o dito juis e eu eu An^{to} Roiz̃ de mattos t^{am}. e escrivão dos orfãos que o escrevi ____________________

+

franco^{co} frz olivr^{a} — Alx^{o} Leme de Alvarenga

+

João Bicudo de Britto — Phelippe de campos

Aos vinte e oito dias do mes de janeiro de mil e seis sentos e sesenta e quatro Annos o juis ordinario e dos orfãos Aleixo leme de alvarenga mandou vir perante si este inventairo pera efeito de prover nelle o que cabia a par[te de] maria leme Bicuda da legitima de seu Pai e sua mai e nelle achou que ... cabia dezo<i>to mil e oito sentos e oitenta [fl. 38] e hũ Reĩs en dr^{o} de contado dos quais [ele] pagou em mão de An^{to} moreira .... quinze mil e dosen[tos] e quarente e sinquo Reĩs e mão de digo per estar obrigado a elles das cazas que comprou do padre fran^{co} ..... de oliveira e em mão de An^{to} Pedrozo

de Alvarenga tres mil e trinta e seis Reĩs de que se lhe passou carta de partilhas e outrosi ... lhe deu em mão do curador joão Bicudo de Brito hũ negro do gentio da terra por nome Bernardo e hũ negra per nome floriana e pera se acabar de emcher das ditas pessas se alvidrou hũ negro por nome felix por não se poder fazer delle partilhas o qual foi alvidrado em vinte mil Reĩs de que coube a parte da dita Mª leme de Brito sinquo mil Reĩs e o qual negro foi vendido a An^{to} Bicudo Ribeiro na dita contia e os quinze \mil Reis/ que restão emtregou o dito juis ao dito curador joão Bicudo de Brito pera se dar a ganhos pera os mais orffãos de que fis este termo em que se asinou o dito juis e curador e eu An^{to} Roiz̃ de mattos t^{am}. e escrivão dos orfãos que o escrevi ____

<u>Aleixo leme dos Reis</u>   João Bicudo de Britto

drº que .... ganhos

Aos trinta e hũ dias do mes de maio de mil [fl. 38 v.] e seis sentos e sesenta e quatro Annos nesta vi[la] de santa Anna da pernaiba em pouzadas mi escrivão dos orfãos paresseu Bertolameu da Rocha do can[to] e por elle foi dito [ao] juis ordinairo e dos orffãos An^{to} da Rocha do canto que prezente estava que elle queria tomar a ganhos por tempo de hũ Anno o drº que ouvesse em ser neste inventairo pera o que pediu ao dito juis que abonasse na dita contia drº que ouvesse obrigandosse por sua pessoa e Beñs moveis e de Rais a toda a satisfação do principal e ganhos o que visto pello dito juis lhe mandou entregar quinze mil Reĩs que estava em depozito em mão de joão Bicudo de Brito como constar do termo atras procedidos de hũa pessa que se obrigou por qua[nto] delle se não podia fazer Partilhas com os orfãos e o dito juis abonou ao dito Bertolameu da Rocha de canto obrigando sua pessoa e Beñs moveis e de Rais avidos e por aver e da mesma maneira se obrigou o dito abono de a tirar a pax e a salvo ao dito [juiz] e se ouve por emtrege das ditas quinze mil Reis que ora tomava a ganhos de que fiz este termo em que se asinou com o dito juis e eu An^{to} Roiz̃ de mattos t^{am}. e escrivão dos orfãos que o escrevi ________________________________

Bertholameu de Rocha
do Canto

joão Bicudo
de Brito

A^to^ da Rocha do Canto

dr^o^ que se deu a ganhos

Aos vinte e quatro dias do mes de fevr^o^ [fl. 37] de mil e seis sentos e sesenta e .... Annos na fazenda do defunto sebastião leme de Alvarenga paresseu a v[iúv]a Mariana de Miranda mulher do dito defunto e por elle foi dito que ela venha a pagar o que o dito defunto seu marido hera a dever neste inventairo de Resto de hũa filha de partilhas que tirou fran^co^ Alvarenga requerendo ao dito juis lhe mandasse fazer a conta do que restava a dever e a ouvesse por dezobrigado della e a seu fiador o que visto pello ditto juis mandou fazer a conta e se achou dever com ganancia e principal a contia de vinte e oito mil duzentos e oitenta e quatro Reis como consta dos termo o qual dr^o^. entregou logo en dr^o^ de contado e o dito juis a ouve por dezobrigado e a seu fiador e logo paresseu joão leite de miranda e por elle foi dito ao dito juis que elle queria tomar o dito dr^o^ a ganhos por tempo de hũ Anno pera o que dava per seu fiador e principal pagador a Aleixo leme de Alvarenga que per estar prezente disse que elle queria fiar ao dito joão leite de miranda a toda a sastisfação do principal e ganhos pera o que se obrigou per sua <pessoa> Beñs moveĩs e de Rais avidos e per aver e da mesma maneira se obrigou o dito fiado a terar a pax e a salvo ao dito seu fiador o que visto pello dito juis lhe aseitou [fl. 39 v.] .... e lhe entregou a dita contia de que se ouve por entrege de que fiz este termo em que se asinarão com o dito juis e eu An^to^ Roiz̃ de mattos t^am^. e escrivão dos orfãos que o escrevi ________________________________

+

Izidro pintto — Alx^o^ Lemme de Alvarenga

João leite d'Miranda

termo de din°. que se pagou e tornou a
tomar a ganhos ________________

Aos vinta qoatro dias do mes de outubro de mil e seis sentos e sesenta e cinco annos nesta villa de santa Anna da parnaiba perante o juis ordinario o Capp[am]. G[me]. Pompeo de Almeida pareseu João Leite de Miranda e por elle foi dito que elle vinha a pagar hũ pĩqueno de dinheiro que era a dever neste Inventairo e que mandasse fazer a conta do que se montava com ganhos o que visto pello dito juis mandou fazer a conta que ao tudo monta vinta nove mil e sete sentos e oitenta e oito os qoais emtregou em din°. de contado requerendo ao dito juis o ouve por desobrigado a elle e a seu fiador e o dito juis os deo por dezobrigado e logo .... pareseu João danhaya de Almeida hẽ por elle foi dito ao dito ju[iz] que elle queria tornar o dito dn°. a ganhos por tempo de hũ anno pera o que abuticava hũas cazas de taipa de pilão que tem nesta villa e todos seus bems moveis e de rais e o dito juis lhe aceitou hua abuticação e o abonou a {a} satifasão do principal e ganhos e lhe emtregou logo a dita contia de que se ouve por emtregue de que fis este termo em que se asinou com o dito juis e eu diego de Cubas Mendonça escrivão dos orfãos que o escrevi ________________________________

+	+
Guilherme pompeo	João de Angaia
de almeida	dalm[da]

[fl. 40]

Fr[co] de Alvarenga morador nesta villa de santa Anna de parnaiba, q̃ por morte e fallecim[to] de hũa minina ne[ta] sua por nome Luzia, filha que foi do defunto fr[co] B[icudo] e de sua filha Tomazia Ribera ja defuntos, q̃ .... como seu avo, e não aver outro erdero a quem pertenc[ia] parte que cabia a dita menina ...sua legitima dos beñs que lhe couberão dos ditos seus pais pello que

Pede asim mande fazer partilhas dos beins q̃ pellos enventarios se acharen q̃ forão dos ditos defuntos, assi de pessas, como do dinheiro e mando pacar carta de partilhas, e mando para

lhe se entregue toda a direita parte que cabia a dita minina visto ser seu direito erdero no que R M.

Aja vista ao tutor dos orfãos para que me conste con sua resposta ser morta a dita orfã santa Anna da parnaiba sete de outubro 1661 annos

+
dias

em vertude do despacho asima do juis ordin[ário e] dos orfãos Pero correa dias d[eu] vistas desta [pe]tição [a] joão Bicudo de Bri[to] pera ne[le] ..... [fl. 40 v.] como consta .... do despacho ..... que .... termo consta eu An^to^ Roiz̃ de mattos t^am^. e escrivão dos orfãos que o escrevi ____

Res[pon]dendo a vista que se me deu da petição atras digo que he verdade ser morta a minina Luz[ia] e se he que p dr^to^ pertenca sua ligitima a sua avo o s^or^. juis mandara o que justica * joão Bicudo de Britto foi me tornada a petição com a resposta do curador dos orfãos joão Bicudo [de Brito] a qual resposta a petição fiz tudo .... ao juis ordinr^o^ dos orfãos Pero Correa dias de [que] fiz este termo de comcluzão eu An^to^ Roiz̃ de mattos t^am^. e escrivão dos orfãos que o escrevi ________

V^to^

Visto a pitisão do suplicante resposta do tutor dos orfãos joão Bicudo de Brito dizer ser morta a orfã luzia he não ter outro erdero mais que seu avô o suplicante fr^co^ de alvarenga mando que o escrivão de meu carrego (*sic*) lhe passe sua carta de par[ti]lhas do q̃ costar pelo enventario caber a parte da defunta orfã que lhe coube por falesimento de seu pai [e] mai santa Anna sete de outubro 1661 annos

+
Pero correa dias

[fls. 41 e 41v., em branco]

MARGARIDA GONÇALVES

Inventário e Testamento

1653

Vila de Santana do Parnaíba

Auto de enventario que o juis ordinario e dos orfãos Ant^{o}. biCudo mãodou fazer por morte e falesimento de

Roque Lopez do amaral testament^{ro} de sua molher

N^{o}. ...

1653

1653 Margarida Gonçalves

Anno do nasimento de nosso sõr jezu xp^{o} de mil e seis sentos e sincoenta e tres annos en os vinte e quatro dias do mes de abril da sobredita era nesta vila de santa anna da parnaiba da cap^{ta} de são V^{te} do estado do brazil Etta nesta dita nas cazas da morada de roque lopes donde o juis ordinario e dos orfãos ant^{o} bicudo de britto foi comigo t^{an} e o aValiador m^{el} pais f^{a} p^{a} efeito de fazer enventario dos bẽis e fazenda que ficou por morte e falesimento da molher do dito Roque lopes e sendo la logo deu juramento dos santos avangelhos ao dito Roque lopes p^{a} que sob cargo dele declarasse todos os bẽis e fazenda que pesuhia em vida de sua mulher asin moveis como de rais dr^{o} ouro prata joias dividas que lhe devão e as que ele era a dever a parte ele o prometeo asin fazer de que de tudo o dito juis mãodou fazer este auto en que asinan com o dito juis eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que escrevi ________________

Roge Lopes   At^{o}. becudo de br^{to}.

em nome de deos amen

Saibão quantos Esta cedula de testamento viren q̃ no ano de naçimento de noso Senhor Jesu christo de mil E Seis Sentos E Cincoenta e tres anos En os desoito dias do mes de março da sobredita Era Nesta vila de Sancta ana da parnaiba da Capitania de São viçente do Estado do Brasil Etta Nesta dita Vila Estando Eu margarida glz doente i en cama de doença q̃ deos foi Servido dar

me temendo a morte E a larga conta q̃ Ei de dar a deos p[a] descargo de minha consiençia ordenei fazer meu testam[to] p[a] o q̃ madei chamar o fr[co] BarBoza de aBreu p[a] q̃ mo escrevese E nele pusese as cousas Siguintes =

primeiram[te] Encomendo a minha alma a noso Senhor Jesu christo q̃ a criou E Redemiu con seu presioso Sangue na arBore da vera crus E peso e Rogo a Sacratisima Virgen. M[a] mai sua Enterçeda por mi a seu Bento filho i asi aos Sanctos apostolos São pedro E são paulo e a todos os Sanctos e Sanctas da corte Selestial p[a] q̃ mediante Sua interseção aja deos misericordia da minhalma =

DeClaro q̃ Sendo deos Servido leVar me desta vida pres[te] meu Corpo Seja Enterrado na igreja matris desta vila E do meu acompanham[to] Se pagara aquilo q̃ for Uso E custume =

m[do] q̃ Seme digão Vinte misas Repartidas da maneira Siguinte a Saver Cinco a Santisima trindade = otra sinco a nosa senhora do Rosario Otras çinco as Almas do fogo de purgatorio = otras Cinco o ango da minha guarda = E pela confiansa q̃ tenho en meu marido deijo tudo o mais ... dexo declarar ao q̃ ele ordenar no tocante aos meus legados = Declaro q̃ Sou filha Legitima e de legitimo matrimonio de p[o] glz̃ ja defunto E de m[a] de candia dos quais Sou Unibersal erdeira =

DeClaro q̃ sou cassada en faze de igreJa con Roque lopes damaral .... q̃ por Serviso de deos E por me fazer ... quero que meu ....
no qual confio fara por mi o que por ele fizer

Declaro q̃ do dito meu marido tenho huã filha por nome SeBastiana a qual E nosa Unibersal Erdeira =

Declaro q̃ pagos os meus legados o Remanesente da minha tersa mando q̃ Se de a dita minha filha =

E desta maneira Ouve Este meu testam[to] por feito E acavado o qual quero q̃ tenha forsa E Vigor E se lhe de enteiro conprimento E asi Requeiro atodas as justisas de sua mag[d] asi eclesiasticas como

seculares lhe den e manden dar enteiro conprimento asi e da maneira como nele se conten no qual por Eu não Saber Escrever Roguei a frco BarBoza de abreu q̃ por min asinase Estando presentes por testemunhas = Roque daias ppra = andre dias furtado = João Rz̃ pinto = diego mendes = Belchior pais = E Asino pela testadora E a seu Rogo

Frco BarBoza DeaBreu

+
Diogo Mendez
+
Andre Dias furtado

+
Roque Dias pera

Belchior paes Soares

João Roiz̃ pinto

Saibão qtos este pco estromento de aprovassão de Sedola de testamento viren que no anno de nasimento de noso sõr jezu xpo de mil e seis sentos e sincoenta e tres annos da sobredita era nesta vila de santa anna da parnaiba da captta de são vte do estado do brazil Etta nesta dita vila nas cazas da morada de margarida Glz̃ donde eu pco tan ao diante nomeado fui chamado e sendo la achei a dita margarida glz̃ doente deitada en cama de doensa que ds foi Sirvido dar lhe mas en seu perfeito juizo e entendimento segundo pareser de min tan e por ela e de sua mão a de min tan foi dada a sedola de testamento atras escrita con lauda e ma de papel que acaba donde conpessa esta aprovassão / escrita de letra de frco barboza dabreo e me requereo lho aprovase por que aquele era seu solene testamento a qual quiria se dese entero comprimento e asin requeria a todas as justissas de sua magde asin ecleziasticas como seculares lhe desen e mãodasen dar entero conprimento / o qual tomei vi li e cori e por não achar nele boradura nẽ entrelinha e dizer que era sua ultima vontade o aprovei tãto qto ex offisio posso estando prezentes por tas roque dias perera / andre dias furtado / joão Rz pinto / belchior pais soares / e diogo mendes todos moradores nesta vila peSoas de min tan reconhesidas que asinarão con a dita testadora e por ela não saber escrever rogou a frco barboza dabreo por ela asinase en fee do que me asino a pco e razo de meus custumados sinais que tais são ________________________________

Custodio nunes pn[to]

Asino pela testadora
fr[co] Barboza De Abreo

\+ Diogo Mendes

\+ Roque Dias pe[ra]

\+ João Rois Pinto

\+ Andre dias furtado

Belchior paes Soares

Cumprasse como nele se conten oje ... dE abril de 653 anos ________________________________

\+ silva

Cumprasse Como nelle se Contem Sancta Anna. 8 de abril de 653

OLivr[a]

testamento de Margarida GLZ aprovado por min t[an] custodio nunes pn[to] feito na era de 1653 annos ______________________________

E sendo feito o auto atras como por ele paresse deu o dito juis juramento dos santos avangelhos a sebastian pedrozo baian encaregando lhe que sob cargo dele avaliasse bem E verdaderam[te] con os avaliadores m[el] pais f[a] todos os beis e fazenda que lhe fose mostrada pelo viuvo e ele prometeo fazer asin como dš lho dese a entender de que fis este termo en que asinou ele e o avaliador m[el] pais eu custodio nunes pn[to] t[an] que o escrevi ____________________

Britto

Sbastian pedrozo

de m[el] pais + f[a]

(*) Segue a assinatura pública de Custódio Nunes Pinto.

erderos nesta fazenda ho viuvo Roque lopes
// e hua filha sebastianna ______________

______________ Avaliassão ______________

forão avaliados hũas cazas de tres lanssos de taipa de mão cubertas de palha con suas portas sitas nesta vila en des mil reis ______________ 10000

foi avaliada hũa toalha de rosto de rede lavrada en quatrosentos reis ______________ 400

foi avaliada hũa caixa con sua fechadura en dous mil e dozentos e corenta reis ______________ 2240

forão avaliadas tres basias en seis patacas soma dr° mil e nove sentos e vinte reis ______________ 1920

foi avaliada hũa salva de latão en dozentos reis ______ 0200

forão avaliadas duas pessas de fita de Seda encarnada que entre anbas en sincoenta .... tudo .... tres mil reis ——

forão avaliadas corenta e duas meadas de linhas brancas e vinte atacas de cadarsso tudo en dous mil e dozentos reis ______________ 2200

forão avaliados tres masos de velorios pretos, seis eitenrinhos piquenos tudo en sua avaliassão en tres mil e dozentos reis ______________ 3200

forão avaliadas desesete mãos e meia de papel en sua avaliassão en dous mil e oito sentos reis ____________ 2800

forão avaliadas des arobas de carnes de porco salgadas en sua avaliassão en seis mil e quatro sentos reis _____ 6400

forão avaliados sento e sesenta e tres alqueres de f^{as} de trigo ensestados postas nesta vila en sua avaliassão a cruzado cada alquere monta dr^{o} sesenta e sinco mil e dozentos reis ________________ 65200

e por não aver mais que avaliar mãodou o juis se lansasen as dividas asin as que deve esta fazenda como as que se lhe deven

dividas que deve esta fazenda ________

deve a paulo de proensa dabreo vinte e sinco mil reis _ 25000

deve a cosmo frž de santos vinte e nove mil reis ______ 29000

deve a joze da costa omẽs sete mil e dozentos _______ 7200

deve a sebastian velho digo .... e nove sentos e vinte reis ________________ 1920

deve ao meirinho do mar en santos mil e seis sentos reis 1600

deve a guilherme ponpeio dalmeda des e seis mil reis _ 16000

deve a inassio gomes dous mil e trezentos e sincoenta reis 2350

deve a fernão Rž da costa dous mil e dozentos e corenta rs ________________ 2240

A marianna lopes nove patacas soma dr^{o} dous mil e oito sentos e oitenta reis ________________ 2880

deve a nuno bicudo mil e dozentos e oitenta reis _____ 1280

deve a p^{o} cabral de melo quatro mil reis ________ 4000

Enporta a fazenda lansada neste enventario pelas avaliassõis como parese pelas adisõis atras noventa e sete mil e trezentos e sesenta reis ________________ 97360

e as dividas que esta fazenda deve enportão noventa e
sinco mil e quatro sentos e setenta reis ____________ 95470

resta para se partir abatidas as dividas mil e oito sentos e noventa reis // que partidos pelo meio cabe ao viuvo no<ve> sentos e corenta e sinco reis e outro tãto a a menor filha do dito viuvo a qual contia mãodou o dito juis entregar ao dito viuvo asin a sua parte como a parte da filha e ele se ouve por entrege de que fis este termo e eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi ________________ 1890

gente fora que se achou neste enventario ________

\# fr^{∞} // mesia sua mulher // Romana sua filha // inosensia // paturnilha // tomas // olaia estas são as pessas que se lansarão neste enventario das quais o dito juis mãodou fazer partilhas ________________

____________________ partilhas das pessas ________________

Coube a parte do viuvo as pessas siguintes ________________

fr^{∞} // sua mulher mesia // e hũ rapas tomas / estas são as pessas que couberão a parte do viuvo ______________________________

parte da orfa das pesas ________

paturnilha // inosensia // olaia Romana // estas são as pessas que couberão a parte da menor as quais o dito juis entregou ao viuvo como pai que he da dita minima p^{a} que por elas olhasse e dotrinasse / e asin mais lhe entregou as que lhe couberão a sua parte e ele se ouve por entrege de tudo de que fis este termo en que asinou eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi

\+
Roqe lopes

At^{o} bicudo de br^{to}

E desta maneira ouve o dito juis este enventario por feito e acabado con declarassão que protestou o dito viuvo que sendo cazo que algũa cousa mais paresese ou lhe lembrase não se lhe pasar tenpo p^{a} o lansar neste enventario e de tudo fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que escrevi ________________________________

\+
Roqe Lopes   At^{o} bicudo de br^{to}

Aos des dias do mes de junho de mil e seis sentos e sesenta E dous anos nesta villa de nossa senhora da candelaria de Utúguassa em vizita que nella fazia o illm^{o}. s^{r} Prelad o d^{tor} Manoel de sousa de Almada forão aprezentados estes autos de testam^{to} E inventario da defunta margarida gonssalves de quem he testamenteito Roque lopez os quais fis comcluzos ao dito senhor pera em seu comprimento mandar o que lhe paresser justiça de q̃ fiz̃ este termo Eu o p^{e}. Antonio Rapozo escrivão dos Reziduos e capellas que o escrevi ____________

V

Vista ao pmetor   Utuassu 12 de junho de 662

V^{0} Prelado Admenistrador

E logo em virtude do despacho asima dei vista destes autos ao prometor para em seu cumprimento responder de q̃ fis este termo Eu o p^{e}. Ant^{o}. Rapozo q̃ o escrevi ________________________

Vista ao pomotor

estão cumpridos os Legados pios deste .... faltão quitaçõis de huas dividas q̃ se lan[çarão] no inventario, e dei o testr.^{0} tem dado cumprim.^{to} .... v. s^{a} fara nisto o q̃ lhe parecer Utu<aço> 12 de junho de 662

o Pormetor

Forão me tornados estes autos q̃ [pro]metor e com sua resposta os fis [con]cluzos ao dito senhor Eu o p^e Antonio Rapozo que o escrevi

V

Visto este testam^to quitacois e mais papeis .... con a reposta do pmetor, mostrase ter o testamentr^ro satisfeitos os legados e mais obrigacois delle pello q̃ julgo por conprido, e o testament^ro por desobrigado da conta delle, e mando con pena de excomunhão maior a todas as justicas asi seculares como ecc^as lhas não pessa mais porq^to a deo neste nosso juizo conpetente onde se lhe overem ... bons ... escrivão lhe passe sua quitação geral, na forma do estilo Utuassu 12 de junho de 662

V^o Prelado Admenistrador

digo Eu Roque lopes de amaral que he verdade que Eu devo ao capp^tam baltezar carasquo dos Reis ... pataquas em d^ro de contado de fazenda que lhe comprei a meu contento os quais lhe pagara de minha chegada A seis mezes athe oje a quem me este me mosta e pera isto dei por meu fiador ao capp^tam jorge fr^a darrocha e per se pasar na verdade lhe pasei este por min feito e asinado oje 16 ... de 646 annos

Roqe Lopes de amral jorge fr^a darroxa

declaro q̃ devo mais aroba ... de algodam a p^o cabral a paguar todas as vezes q̃ me pedir por verdade me asino oje ... do mes dezembro de 1648 annos

Roqe Lopes asinado de roque lopes

Recebi de Roque Lopes de Amaral como testamentr^o de sua mulher a defunta Margarida de candia q̃ deus aja, a esmola de ofissio E missa de corpo prezente E o mais q̃ deixou que se dicesse, E por verdade que lhe dei esta oje o primr^o de maio 6.6

P Vigr^o da Vara Fran^co frz Olivr^a.

MARIA DE CANDIA

Inventário e Testamento

1653

Vila de Santana do Parnaíba

Auto de enventario que o juis ordinario ant⁰ correia da silva mãodou fazer pª por ele enventariar os bẽis e fazenda que ficou por morte e falesimento de mª de candia

1653 1653 Maria de Candia

Anno de nasimento de nosso sõr jesu xpº de mil e seis sentos e sincoenta e tres annos en os onze dias do mes de setembro da sobredita era nesta vila de santa anna da parnaiba da Capᵗᵃ de san Vᵗᵉ do estado do brazil Etta nesta dita vila nas casas da morada do juis ordinario antº correia da silva por ele foi mãodado a mim tᵃᵐ ao diante nomeado fazer este auto pª por ele eventariar ao bẽis e fazenda que ficarão por morte e falesimento de mª de candia pª o que deu juramento dos santos avangelhos sobre hũ livro deles a joão Rz pinto marido que foi da dita defunta sob cargo do qual lhe mão<dou> que bem e verdaderamente declarasse todos os bẽis e fazenda que pesuian {an} en vida da dita sua mulher asi moveis como de rais drº ouro prata joias dividas asin as que devesen a fazenda como as que a fazenda devesse... tudo se dar ... aos erderos e ele o prometeo asim fazer de que tudo fis este auto en que asinou con o dito juis eu custodio nunes pnᵗᵒ tᵃᵐ que o escrevi ______________________

Anᵗᵒ Corea da silva

E logo no mesmo dia mes e anno atras declarado por mãodado dito juis ajuntei a este auto o testamento da dita defunta que he o que ao diante se sege de que fis este termo eu custodio nunes pnᵗᵒ tᵃᵐ que o escrevi .... trindade Padre filho espirito Sᵗᵒ. tres pessoas E hũ so Dš verdadeiro saibã quantos este instrumᵗᵒ de cedula de testamᵗᵒ. virem em como no anno do naçimᵗᵒ de nosso sõr Jhsu xpo de mil E seis sentos E sincoenta e tres annos aos vinte E seis dias do mes de agosto eu Maria de Candia estanto em meu perfeito Juizo E entendimᵗᵒ q̃ nosso sõr me deu estando emferma em cama temendo me da morte e dezejando por minha alma no Caminho da salvacão por não saber o que Deus nosso Sᵒʳ. fara de mi faso este testamᵗᵒ. na forma seGuinte ______________

Primeiramte. encomendo minha alma sanctissima trindade q̃ a criou e Rogo ao Padre eterno pella morte e paixão de seu unigenito filho a queira Receber E a meu Sor Jhsu xpõ peço q̃ suas divinas chagas q Ja que nesta vida me fes merce de : dar seu precioso sangue me merecimtos. de seus trabalhos me faça tambẽ merçe da vida q̃ esperamos dar o premio delles q̃ he a gloria peço a Virgẽ Maria nossa Srã mai de Ds̃ E a todos os santos E santas da corte Celestial principalmte ao anjo da minha Guarda E ao sto. de meu nome queirão por mi enterceder e Rogar a meu Sõr Jhsu xpõ agora E quando minha alma deste corpo sair p̃ q̃ como verdadra christã protesto de viver e morrer em a Sta fe catolica e crer o q̃ cre a sta madre Igreja de Roma E em esta fe espero de salvar a minha alma não por meus merecimtos. senão pellos da santa paixão do Unigenito fillho de Deus ____________________

Peço e Rogo a meu marido João Roiz̃ pto. queira ser meu testamentro. q̃ pella Comfiança q̃ delle tenho E por servco de Ds̃ queira ser E que faca p̃ minha alma o q̃ eu tambe fizera p elle se Ds o levara pro q̃ eu ______________________________

Mando q̃ meu corpo sera sepultado na Igreja matriz de Sta Anna da Parnaiba na sepultura de meu pro marido Po Glz̃ E me acompanhara o Pe Vigro. como he uso e costume pagando lhe a esmolla custumada E asim mais me acõpanhara a Sera da cõfraria do sõr E a sera de nosa sõra do Rozairo E das almas pa. o q̃ lhes dará suas esmollas

Mando se me digão cinco missas ..... ________________________

Mando se me digão outras cinco missas ao ....

Mando se digão cinco missas as sanctas almas __________________

Mando se digão duas missas a são francisco ___________________

Mando se digão tres missas ao Anyo de minha Guarda

Mando se digão duas missas ao sto do meu nome ________________

Declaro q̃ sou cazada digo natural desta terra filha de Gaspar de Candia E de Maria coReia avida em legitimo matrimonio ________

Declaro q̃ fui cazada duas vezes e p^ra^ ves cõ o defunto p^o^ Glz̃ a face da Igreja do qual tive tres filhos Jorge Glz̃, Margarida Glz̃ ja defunta q̃ esteve casada cõ Roque Lopes Maria Glz casada cõ Jeronimo Roiz̃ dandrade aos quais lhes dei seus dotes cõforme minha posse E todos os ditos meus filhos sam erdeiros de minha fazenda E agora estou casada com João Roiz̃ p^to^. do qual não tivemos f^os^ nenhũ p^a^. o q̃ deixo ao dito meu marido do João Roiz̃ p^to^. hũ vestido de serafina verde Anaguas E Roupetinha hũ manto de seda hũ saio de baeta p^a^. q̃ os possa vender p^a^. pagam^to^. de meu enterro E llegado

Declaro q̃ pessuimos hũ mulatinho por nome Inaçio o qual deixo a meu marido João Roiz̃ p^to^. E nenhũ meu erdeiro se entedera cõ elle q̃ lho deixo pella boa cõp^a^. q̃ delle tenho Recebido

Declaro q̃ pessuimos hũa negra p̃ nome Inoçençia a qual deixo p^ra^ forra liberta E pode fazer de si o q̃ lhe pareser e meus erdeiros não se entenderão cõ ella ________________________

Declaro que pessuimos algũas pessas sirvisais forras aos quais peço sirvão ao dito meu marido E erdeiros como ate aqui nos servirão e os tratẽ como ate aqui os tratamos

Declaro q̃ temos alguas dividas E tambẽ nos deve os quais meu marido os declarara

Pera comprim^to^. de meus legados o q̃ declarados e dar Execução ao mais q̃ neste meu testam^to^. ordeno tom .... meu marido testamentr^o^ ... de ... E por me fazer merçe queira aseitar ser o meu testamentr^o^ como no principio deste testam^to^. peço ao coal in solidum dou todo poder q̃ em direito posso E for necessario para de meus bẽns tomar e vẽder o q̃ necessarioi for p^a^. meu enterram^to^. E cõprim^to^ de meus legados E pagar minhas dividas E p̃ q^to^ esta he minha ultima E deRadr^a^. vontade do modo q̃ tenho dito peco as justicas de Sua Mag^de^. asim Ecleziasticas como seculares o Cumprão e mandem comprir e guardar como nelle se contẽ e roguei a Vicente Roiz̃ Bicudo fizeçe este meu testam^to^ E asinase p̃ mi cõ as t^as^. q se acharão de prezentes fran^co^. coelho B^meu^. de Candia João Paulo Coelho Belchior morera João

Coelho M^{el}. Coelho Jeronimo dias aroiolos asino pella dita testadora Maria de Candia p ella não saber asinar E a seu Rogo

+	+	
Jrm^{o} Dias	fr^{co} Coelho	Vicente Roiz Bicudo
	+	
ManuEl CoElho	Bertholomeu de Candia	Joam paulo Coelho

+
de João Coelho

Belxhor morera

Cumprase como nelle se contem
2 de Stmbr^{o} de 1653 annos

J. Britto

Cumprase como nelle Se contem Santanna da parnaiba 4 de Setebro de 653

Olivr^{a}

....

E sendo junto o testamento .... Como por ele parese mãodou o dito juis avaliadores m^{el} pais E p^{o} de souza que sob cargo de juramento que tinham declarasan e avaliasen bem e verdaderam^{te} todos os bẽis que pelo viuvo lhe fosem mostrados asin os que estavão nesta vila como os que acharão na rossa pelos aver la mãodado avaliar os ssitio e mais bemfeitorias por ele dito juiz não poder la ir por ocupassõis que tinha e por não fazer gastos pela fazenda ser pouca e eles o prometerão fazer de que fiz este termo en que asinarão eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi ______________________

+	+
p^{o} de Couza	manoel pais

herderos nesta fazenda ho viuvo // e jorge glz̃ filho da defunta // e sua irman mª glz̃ / e a fª de roque Lopes ________

_________________ Avaliassão _________________

foi avaliado o vestido de serafina verde anagoas e ropetilha tudo en sua avaliassão quatro mil reis _____ 4000

foi avaliada hũa toalha de rosto de pano de algodão ja velha en quatro vintẽis ____________ 0080

forão avaliados hũs chapĩz ja uzados ...... E sapatos tão bem uzados en ....tostois ____________ 2....

foi avaliada hũa rede velha en mª pataca ________ 160

foi avaliado hũ saio de baeta ja usado en mil e duzentos reis ____________ 1200

forão avaliadas seis enxadas ja velha e gastadas todas en duas patacas ____________ 640

forão avaliados dous machados ja uzados anbos en hũa pataca ____________ 320

forão avaliados tres fosse piquenas hũa ja quebrada pelo alvado todas en dozentos e corenta reis ______ 240

foi avaliada hũa enxo ja velho e hũa berama de fose tambem velha tudo en dozentos reis ________ 200

foi avaliado hũ escopro e hũ meio trado tudo ja uzado em m pataca tudo` ____________ 160

foi avaliado hũ salero de estanho en doze vintẽis _____ 240

foi avaliado hũ frasco de vidro en dozentos reis ______ 200

forão avaliados duas peneras de pão ja rotas en duzentos reis ______ 200

foi avaliado hũ meio alquere en duzentos reis ______ 200

Declarassão que os ditos avaliadores fizerão da avaliassão do sitio e benfeitorias

foi avaliado o sitio da rossa ....

As bemfeituras que nele ha a saber tres lanssos de casas de parede de mão cubertas de palha con tres portas // e hũa prenssa e hũa cadera velha/ e hũ bofete velho hũ bamco conprido / e hũ banco mais / e hũa gamela grande e outra piquena // e no sitio m^{tas} arvores de espinho / e hũ pedasso de algodoal grande // e simco alqueres de faeijõis de pranta deste anno que ja esta nasido / e dous alqueres de milho que ja esta nasido / e hũ pedasso de Rama nova tudo en sua avaliassão em catorze mil reis ______ 14000

foi avaliada hũa Cai^{xa} sem fechadura en dozentos reis 200

forão avaliadas quinhentas mãos de milho a dez reis a mão soma dr^{o} sinco mil reis ______ 5000

Soma esta fazenda lanssada neste enventarios conforme as adissois vinte e seis mil oito sentos e oitenta reis fora as dividas que a dita fazenda se deven que são as que se segen ______ 26880

dividas que se deven a esta fazenda

deve lazano peres quatro mil por hũ conhecimento ___ 4000

deve eitor dalmada m^{or} en santos mil e seis sentos reis 1600
.... p^{o} sanchez m^{or}. na .... oito mil reis

deve potensia a velha digo potensia leite a velha sinco pataca somão as dividas que a esta fazenda se deve conforme as adissõis catorze mil e dozentos reis 14200

Declarou o viuvo que dividas que esta fazenda deve constava pelo enventario que se fes por morte de seu antesesor com mais mil e seis sentos reis que de novo se ra por se estar inda devendo a diogo de fontes // mais de avenssa 1600

deve ao contratador L^{co} castanho seis sentos reis _____ 600

deve a silvestre fr^{a} duas patacas _________________ 640

deve a fr^{co} coelho duas patacas _________________ 640

deve ao p^{e} ant^{o} da cunha hũ cruzado _____________ 400

deve a viuva zabel de proenssa oito patacas menos quatro vinteis ________________________________ 2480

e por não estaren as pessas nesta vila se não lansarão ẽ enventario e a sim mãodou o dito juiz que se troxesen as pessas p^{a} se acabar este enventario e darsse partilhas aos erderos de que fiz este termo custodio nunes pn^{to} t^{am} que escrevi con declarassão que mãodou outrosin que se sitassem as partes todas p^{a} as ditas partilhas sobre dito o escrevi

Aos dezanove dias do mes de setenbro de mil e seis sentos e sincoenta e tres annos nesta vila de santa anna da parnaiba pareseu o viuvo ante o juis ordinario ant^{o} correia da silva con as pessas que se avia de lanssar neste enventario que as que ao diante se segen que o dito juis mãodou que lanssasen p^{a} se dar partilhas delas de que fiz este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi

pessas foras ____________________

joão // matias // inassio ________________________________
juliana // luzia ____________________________________

e não se lansou inosensia nesta conta por ficar fora na forma do testamento

termo de sitassão

E logo no mesmo dia mes e anno asima declarado deu por ffe ho meirinho m[el] pais f[a] de como avia sitados aos erdeiros todos a saber o viuvo joão Roiz̃ pinto / ao erdero jorge Glz̃ e roque lopes de amaral // e jeronimo Roiz dandrade / pelo qual fora dado en reposta que ele não quiria nenhũa couza das ditas partilhas ele contentava con o que en si tinha e por estar prezente o dito geronimo Roiz̃ dise en juizo que nada quiria das dita partilhas de que tudo fiz este termo en que asinou eu custodio nunes pn[to] t[am] que o escrevi

An[to] Corea da silva Geronimo Roiz

E sendo feito o termo atras como por ele parese mãodou o dito juiz fazer conta a fazenda / e as dividas que fazenda deve p[a] conforme a iso fazer partilhas con os erderos de que fiz este termo eu custodio nunes pn[to] t[am] que o escrevi ________________

E no mesmo dia se fizerão as contas da fazenda lansada neste enventario pelas adisois lansadas e se achou enportar a fazenda a contia de vinte e sete mil dozentos e corenta reis 27240

E fazendo soma das dividas que a fazenda deve se achou pelas adissõis do enventario velho que se fes por morte de p[o] glz e deste a Contia de trinta e quatro mil e sento e corenta reis pela qual rezão se não fazem partilhas dos bẽis pelas 34140 dividas serem mais que a fazenda / e sobm[te] mãodou o dito juiz fizesen partilhas das pessas con o viuvo e erdero .... glz filho da defunta por se achar que os mais erderos ..... cheios de que fiz este termo eu custodio nunes pn[to] t[am] que o escrevi ________________

da qual fazenda lansada neste enventario mãodou o dito juis se pagasen logo tres mil e quinhentos reis que en juizo estava requerido por se deveren a fernão daguira / e a mais

sinco patacas a diogo de fontes das custas e asin as custas que se montasen das deligensias selarios dos officiais de que tudo fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi ______ 3500

partilhas das pessas que se acharão

parte que coube ao viuvo

hũ moso solto por nome d^{os} ______

hũa negra de idade por nome luzia he o mulatinho declarado no testamento inassio ______

parte do erdeiro jorge glz

hũ mosso solto por nome / João

outro negro solto por nome matias // hũa negra ja de idade por nome de julianna

estas são as pessas que couberão aos dous erderos dos quais hũ e outro se ouverão por entreges e satisfeitos de que fis este termo En que asinarão eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi

An^{to} Corea da Silva | Jorge glz de agiar

João Roiz̃ Pinto

termo de fianssa que da jorge de candia

Ao primeiro dia do mes de outubro de mil e seis sentos e sincoenta e tres annos nesta vila de santa anna da parnaiba nas casas da morada do juis ordinario ant^{o}. Correia da sil<va> pareseo jorge glz̃ filho e erdero da defunta m^{a} de Candia e por ele foi dito que ele se quiria obrigar a pagar as dividas todas lansadas neste enventario e no outro que fezera por falesimento de seu pai tirado os tres mil

e quinhentos reis que a fazenda estava a dever a fernão de guiar que esa pagou logo e as custas todas deste enventario / e requereo lhe mãodasse entregar o sitio e bemfeiturias e toda a mais fazenda lansada neste enventario p^{a} efeito de pagar as ditas dividas p^{a} que dava por seu fiador e prinsipal pagador ao Cap^{tam} João Glz daguiar o qual por ser prezente dise que ele quiria ficar por fiador do dito jorge Glz̃ p^{a} o que obrigava sua pessoa e bẽis moveis e de raiz e o dito jorge Glz̃ obrigou sua pessoa e bẽis moveis e de rais pessas do gentio da terra e tudo o mais que ele pesuise e se acha ser seu a tirar a paz e a salvo o dito seu fiador e o dito juis ... asseitou ... de que tudo que fiz este termo ... mãdou entregar tudo o q^{to} esta lansado neste enventario e ele se ouve por entrege asim do sitio com de tudo o mais e se asinarão con o dito juis eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi

Com declarassão que o dito juis ouve por desobrigado ao viuvo joão Roiz pinto de toda a obrigassão de dividas e de dar conta das cousas lansadas neste enventario por tudo ficar carregado no dito jorge Glz̃ e ele se aver por entrege de tudo de que fiz esta declarassão eu sobredito escrivão que o escrevi

An^{to} Corea da silva   Jorge glz̃ de aguiar

João glz̃ de aguiar

termo de desobrigassão de fianssa

Aos vinte e sinco dias do mes de abril de mil e seis sentos e sincoenta e quatro annos nesta vila de santa anna do parnaiba ante o juis ordinario ant^{o} pedrozo de alvarenga paresseo o Cap^{tam} João glz̃ daguiar e por ele foi dito que ele ficara por fiador de jorge glz̃ daguiar a pagar as dividas que se acharão neste enventario como constava do termo atras e que ora estava de caminho p^{a} fazer viagem p^{a} fora da cap^{ta} e asim requeria a ele dito juis que o ouvisse por desobrigado da dita fianssa visto o dito fiado estar na terra e ser cazado o que visto pelo dito juis e lhe constar de tudo a verdade ouve por desobrigado da dita fianssa de que fis este termo en que asinou con o dito juis eu custodio nunes pn^{to} t^{am} o escrevi

+ Alvarenga

+ João glz̃ de aguiar

Em os vinte E quatro dias do mes de septembro de mil E seis sentos E sincoenta E ..... Annos nesta vª de santa Anna da pernaiba me foi emtrege as tres quitasois que aqui vão acostadas por João Roiz pinto as quais disse heram da defunta sua mulher do que mandava em seu testamento de que fis este termo eu Antº Roiz de mattos tªm que o escrevi ___________

Aos quinze dias do mes de maio de mil e seis sentos e sesenta E dous anos nesta Villa de santa Ana de Parnaiba forão apresentados Estes autos de testamento E imventario da defunta Maria de candia de quem he testamenteiro seu marido João Roiz̃ pinto os quais fiz comclusos ao dito senhor para Em seu comprimento mandar o q lhe paresser justiça de q fis este termo Eu o pe Antonio Rapozo que o escrevi

V

Vista ao pmetor ..... 12 de junho 662

Vº Prelado Admenistrador

E ..... Em virtude do despacho ... dei vista destes autos ... promotor ..... responder de q fiz este termo Eu o pe Antonio Rapozo que o escrevi

Vista ao promotor

Estão compridos os legados deste testamto pode V Sª mandar lhe passar sua quitacão geral Utu<açu> 12 de junho de 662

O Pormettor

forão me tornados estes autos plo promotor da justª e com sua resposta os fis comclusos ao Ilmº Snr. Prelado Eu o pe Antº Rapozo que o escrevi

Visto este testamto. quitassoens, E mais papeis juntos da reposta do

Promotor mostrase ter o testamentrº. satisfeitos os legados E mais obrigassoens delle pᵗᵒ q̃ o julgo por comprido, E ao testamentrº. por desobrigado da conta delle E mando cõ pena de excomunhão maior a todas as justissas assi seculares como eclesiasticas lha não pessã mais, porqᵗᵒ. a deo neste nosso juizo competente, onde se lhe ouverão por boas, E o escrivão lhe passe sua quitassão geral na forma do stillo Utu guassu em doze de junho de seis sentos E sesenta E dous annos

Vº Prelado Amenistrador

Diguo Eu fr. Anselmo de Anũciação Religioso da Patriarcha São Bento q̃ Eu disse a João Roiz̃ pinto 6 missas por Esmola q̃ dellas Recebi lhe pasei Esta Quitação pª. q̃ Coñste Como as tem mandado dizer e Eu as disse por tenção de sua mulher mª de candia

Fr Anselmo da Anuciação

Recebi de João Roiz Pinto a esmolla de doze missas, q̃ mandou dizer por sua molher defunta Mª. de Candia q̃ Deõs tem as quais lhas disse a sua tenção, he por verdade lhe dei esta feita, E asinada por mim oje 20 de Setembro 654

Francᵒᵒ. pᵗᵒ dolivª.

Reçebi a esmola de quatro missas q̃ joão Roiz̃ Pinto mandou dizer, pos sua molher q̃ ds̃ tem mª de Candia, e por verdade lhe dei este Pernaiba, 20 de Setembro 654

Balthezar da silvʳᵃ.

Recebi de João Roiz̃ Pinto hua pataca que a defunta E sua mulher deichou em seu testamᵗᵒ se desse a Confraria ... Sõr e por verdade lhe passei esta quitação por mim feita e asinada como tisoureiro da dita Confraria oje 2 de setembro de 1653 @

Joseph da Costa homẽ

Reçebi do Snõr João Roiz̃ pinto como testamenteiro q̃ he da Sõra mª de Candia sua molher, e eu em auzenssia do Rdo. pe. Vigro. frco frz̃ de oliveira, sinco tostõis da cova tres patacas da cruz, e acompanhamto. e hũma pataca da missa de corpo prezente da defunta sua molher e por passar na verdade dei esta por mim feita, e assinada, Parnaiba 2 de setembro de 1653

Balthasar da silvra

O pe fri bento de acompanhamento	400
a dois tostois ______________________	200

Recebi do snõr. joão roiz̃ pinto hũ cruzado de acompanhamento da defunta sua mulher mª de candia e dois tostois de uma ..... por pasar na verdade lhe dei este oje 2 de setenbro 1683 @

fri Bento

MIGUEL FERNANDES

Inventário

1653

Vila de Santana do Parnaíba

....
Brizida L^ca^

Auto de enventario que se fes por morte qe migel frz̃ ________________________

1653 N. 46

Anno de nasimento de nosso sõr jezu xpo de mil e seis sentos e sincoenta e tres annos en os vinte dias do mes de agosto da sobredita era no termo da vila de santa anna da parnaiba da cap[ta] de são v[te] do estado do brazil Etta no sitio e fazenda que foi de migel frz̃ que ds tem adonde veio o juis ordinario e dos orfãos ant[o] correia da silva [faz]endo comigo t[an] e aos avaliadores m[el] pais f[a] e p[o] de souza p[a] efeito de enventariar os bẽs e fazenda que ficarão do dito defunto p[a] o que deu juramento dos santos avangelhos a viuva brizida lorenssa mulher que foi do dito defunto sob cargo do qual lhe encaregou declarasse todos os bẽs e fazenda que pesuisen asin moveis como de rais ouro prata pessas do gintio da terra dividas que se lhe devesen e as que ela deVesse e ela o prometeo asin fazer de que tudo o dito juis mãodou fazer este auto en que asinou eu custodio nunes pn[to] t[an] e escrivão dos orfãos que o escrevi ______________________________

An[to] corea da silva

termo de avaliadores

E logo sendo feito o auto atras mãodou o dito juis aos ditos avaliadores que sob cargo do juramento de seus offissios avaliasen bem e verdaderamente tudo o que pela viuva lhe fosse mostrado e eles o prometerão fazer asin de que fis este termo en que asinarão com o dito juis eu custodio nunes pn[to] t[an] que o escrevi __________

+	+
p[o] de souza	manoel pais

Erderos nesta fazenda A viuva / e seos filhos migel // pedro // fr[co] - m[a] // anna -

Avaliassão

forão avaliados deseseis covados e meio de camelão en sua avaliassão cada covado a cruzado soma drº. digo cadacovado a pataca soma drº sinco mil e dozentos reis 5200

forão avaliados sete covados de olandilha azul a mª pataca o covado soma drº mil e corenta reis ________ 1040

forão avaliados dous pares de meia dalgodão de pee e hũas de cabrestilho todas en seis sentos reis ________ 600

hũs sapatos pretos de veado en mª pataca ________ 160

forão avaliados seis olhos de enxadas todos en hũ cruzado ________ 400

Avaliada hũa fose de rosar ja uzada e hu de podar algodão en mª pataca tudo ________ 160

Avaliado hũ machado ja usado em mª pataca ________ 160

declarou a viuva que se lhe não devia nada / esta fazenda esta a dever as pessoas seguintes ________

deve a lo castanho des patacas e mª

deve a graviel dandra doze patacas ________

declaro que he ao saradagen soma tudo se<te> mil e corenta ________ 7040

lansousse hua carta de chãos na vila da parnaiba dada pelos offissiais da camera escrita da letra de asenso luis grou que parten con antº de masedo

outra carta de data de chãos partindo con clemente alves e por não aver mais fazenda que lanssar mãodou o dito juis se lansasen as pessas foras que ouvesen

pessas foras

floreanna // con hũa crianssa de peito / e hũ ra<pa>zinho piqueno

potensia negra solta ______________________________

joanna solta ______________________________

E por não aver mais fazenda que lansar neste enventario mãodou o juis aos avaliadores e partidores fizesen as partilhas entre a viuva e seus filhos no conte as pessas por não aver fazenda mas que sobm^{te} p^{a} pagar as dividas e sobm^{te} mãodou tirar as meias lansadas atras e os sapatos p^{a} satisfassão dos avialiadores / e toda a mais fazenda mãodou se entregasse a viuva p^{a} con {con} iso pagar as dividas e hela se ouve por entrege de que fis este termo en que asinou por ela ant^{o} soares a seu rogo eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi

+
An^{to} corea da silva

brizidia Lorensa

partilhas das pessas

couve a viuva duas pesas joanna // e potensia

parte dos orfãos

hũa negra por floreanna con duas crianssas hũa de peito e hũ rapazinho de pe

As quais pessas e tudo o mais ficou en poder da dita viuva e ela se ouve por entrege e desta mane[ira] ouve o dito juis este enventario por feito e cabado de que fis este termo en que asinou eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi

+
An^{to} corea da silva

Aos sinco dias do mes de outubro de mil e seis sentos e sincoenta e tres annos nesta vila de sãota anna da parnaiba o juis ordinario dos orfãos antº correia da silva fes testar a cura a brizida lorensa de seus filhos orfãos a qual deu juramento dos santos avangelhos sobre hũ livro deles sob cargo do qual lhe encaregou que bem e verdaderamen^te^ olhasse e curasse os seus filhos e os dotrinasse e ella o prometeo asin fazer e logo aprezentou por seu fiador a baltezar de magalhais o qual dise que ele quiria fiar a {di} dicta viuva pª o que obrigava sua pessoa bẽs moves e de rais e o dito juis aseitou a dita fianssa de que fis Este termo en que asinaran con o dito juis eu custodio nunes pn^to^ t^an^ que o escrevi ____________________

+ An^to^ corea da silva

+ B^ar^ de magalhanis

Aos oito dias do mes de abril de mil E seis sentos E sinquoenta E nove Annos nesta villa de santa Anna da parnaiba perante o Juis ordinario e dos orfaos Jozph da costa home pareseo Baltezar de magalhais E por elle foi dito que elle hera fiador de Brizida Lourença dona viuva que fiquou do defunto migel friz a qual fianca avia feito sobre a curadoria de seos filhos orfãos E por que das pessas que couberam aos dittos orfãos como consta deste inventario herã mortas a seginttes floriana com hũa cria E hũa negra por nome Joana pelo que Requeria ao dito Juis que visto elle ser fiador da curadora dos orfãos mandasse fazer termo de como herão mortas as dittas pessas pera a todo o tempo constar da verdade E por lhe constar ao dito Juis pacava tudo na verdade mandou a mi t^am^ fizesse este termo em que asinarão E eu An^to^ Roiz de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi ____________________________________

+ B^ar^ de magalhais

PEDRO CARAÇA

Inventário e Testamento

1653

Vila de São Paulo

Apenso: Inventário e Testamento

de MARGARIDA RODRIGUES

1634 - Vila de São Paulo

| [Nº. 25] |
Nº. 2º.   Nº. 13
| [N 26] |

Nº. | [26] |
| [16] |

S Paulo

Inventario e testam^{to} de Pedro Carassa apensso o de sua molher Margarida Rodrigues
anno - 1653

Invent^{o}. e testam^{to} de Pedro | [Gaspar] | Carassa o moço | [a de ...] | cazado en

1ª vez com Margarida Roiz̃. ———— 1652
Tres filhos.

2ª vez ——— Catharina Dias ————
cinco filhos

N. 45*

Auto de inventario que mandou fazer o juis dos orfaos dom simão de toledo por morte E falesimento do defunto pedro carassa

1653

Anno do nasimento de noso sõr jesu xpõ de mil E seis sentos E ses cincoenta E tres annos nesta vila de são paulo capitania de são visente estado do brazil nesta dita vila aos seis dias do mes de dezembro da era asima declarada o juis dos orfãos dõ simão [de to]ledo foi as pouzadas do defun[to] pedro carassa con os partidores E avaliadores eitor fernandes Carnr° e francisco de gaia pera ifeito de fazer inventario dos bens E fazenda que do dito defunto ficarão E sendo la achou o dito juis a viuva caterina dias molher do dito defunto a quen deu juramento dos santos Evangelhos sob cargo do qual lhe emcarregou que ..... verdadeiramente desse a inventario todos os bens E fazenda que ficarão por morte de seo marido asim moves como de Rais din[heiro] ouro, prata encomendas E seus prosedidos pessas escravas E outros quaisquer bens que a este inventario pertensão dividas que ao cazal se devão ou pelo conseginte ele a outrem for devedor E que declarasse se o dito seu marido fizera testamento E os filhos que de antre ambos lhe ficarão sob pena que sonegando ou encobrindo algua couza de encorrer nas penas da lei E de ser tida por prejura E pela dita viuva foi declarado que o dito seu marido fizera testamento o qual logo exzebio E que os filhos que lhe ficarão erão os abaixo nomeados de que de tudo o dito juis mandou fazer este auto en que asinou E pela dita viuva E a seu rogo matias doliv[ra] luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+

Asino a rogo da viuva catterina dias

Mathias dolivr[a]

Dom simão de toledo pizza

(*) *A primeira página deste inventário traz algumas anotações marginais parcialmente corroídas e ilegíveis.*

titulo dos filhos do primeiro matrimonio ___

maria carassa cazada com paulo marques catelão

gaspar de carasa de idade de vinte E dous años ______________

pedro de carasa de idade de dezanove annos ______________

filhos do segundo matrimonio _____

francisco de idade de quinze años ________________________

joão de idade de des annos ____________________________

joze de idade de sete annos ___________________________

caterina de idade de seis annos _________________________

Antonia de idade de anno E meio ________________________

termo dos avaliadores

E logo no dito dia mes E anno atras declarado pelo juis dos orfãos don simão de toledo foi mandado aos partidores E avaliadores eitor fernandes carn[ro] E francisco de gaia avaliasem todas as couzas {as couzas} que lhe fosem mostradas tocantes E pertensentes a este inventario debaixo de juram[to] dos santos Evangelhos que pelo dito juis lhe foi dado o que prometerão fazer de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

heitor frz̃ carn[ro] fr[co] de gaia toledo

en nome de samtisima trimdade padre he filho he espiritu samto tres pessoas he hũ ... deus verdadeiro a quem me emcomendo he lhe peso me perdoe meus pecados he tomo a sempre virge m[a] mai sua p[a] que emtreseda por mi alcamsamdome perdam de meus pecados

he peso he rogo a todos os samtos he samtas da corte do seu queiram emtreseder por mi alcamsamdome perdam de meus pecados

oje catorze dias deste mes de junho era de mil he seis semtos he simcoemta he dous anos heũ pedro de carasa estamdo doemte em cama preso da mão de dš em meu perfeito juizo he cõ meus simco semtidos por ..... o dia he ora q̃ deš sera servido levarme desta vida [do]emte ordenei fazer esta sedula de testamento ... nela declarar minha ultima vomtade

// declaro q̃ semdo deš servido levarme desta vida prezemte ordeno he quero q̃ meu corpo seja sepultado no mosteiro de nosa senhora do carmo desta vila de sam paulo he os frades do dito mosteiro acompanharão meu corpo a sepultura he os ditos frades me dirão no altar de nosa senhora des misas resadas cõ seus respomsos damdo lhe sua esmola por tudo

// declaro que o pe vigairo acompanhara meu corpo a se[pul]tura cõ sua crus he o dito pe vigario me dira no altar de nosa senhora do rosairo des misas resadas cõ seus respomsos he asi mais me dira o dito pe vigairo outras des misas resadas cõ seus respomsos no altar priviligiado do sõr sam migel as cuais se dirão em segundas feiras

// peso ao provedor da samta casa da misiricordia he mais irmaos acompanhem meu corpo cõm a bandeira he tambor damdoselhe sua esmola

// declaro q̃ a crus de nosa senhora do rosairo he a das almas acompanhem meu corpo damdolhe sua esmola

// declaro que fui casado a vista he [face] da samta ..... igreja cõ minha mulher defumta[Margari]da [Ro]dri[gues] he de entre ambos [tiv]emos tres filhos .... femia a saver mª carasa c[asa]da cõ paulo marques [Gas]par de carasa he pedro de carasa os cuais sam meus universais erdeiros he por tais os declaro he a dita minha filha tenho dado a legitima q̃ lhe ficou por morte de sua mai he asi mais o dote q̃ lhe prometi he as casa em q̃ mora meu gemro he filha sam suas q̃ lhas dei em casamento he dellas lhe não tenho feito escretura he aos ditos filhos não tenho dado sua legitima por

serem menores he lhe devo mando q̃ por minha morte se le de satisfasão o q̃ costar pelo emvemtario q̃ se fes por morte da dita sua mai defumta he aos dous meus filhos lhe couberão tres pesas bertolameu he ana he violamte

// declaro q̃ sou casado segumda ves cõ minha mulher q̃ oje vive caterina dias, he dentre ambos temos simco filhos machos he femia a saver frco joam [Jo]se caterina [Am]tonia os cuais sam meus universais erdeiros he por eses os declaro

// declaro q̃ deicho por meus testamenteiros a minha mulher caterina dias he a fernam munhos os cuais peso pelo a[mo]r de deš fasam por minha alma o que heu fisera pela sua

// declaro que depois de meus legados compridos deixho ho remanesemte de minha tersa a minhas filhas caterina he antonia

// declaro q̃ semdo causo q̃ heũ fasa algum cõdesilho ou rol ou apomtam[en]tos semdo por mi asinado he lhe de imteiro credito he cõprimento como a este testa[men]to por ser asi minha ultima vomtade

// declaro q̃ sou natural he nasido na vila de crasto de urdiales reino de castela a velha filho legitimo de pero de carasa he de sua mulher caterina de garai

// declaro q̃. pesou alguas pesas de gemtio do brasil os cuais por leis de ... he manas sam foras ... seu nasimento as cuais ....ão a minha m[ulh]er he filhos aos cu[ais] peso as tratem bem he as emsinem a doutrina cristam semdo causo q̃ algus de meus erdeiros vemdam algũ [os di]tos servisos em tal causo o dito serviso ou servisos ficarão libertos sem obrigasam he ... poderão ... por omde quiserem sem q nimgem os posa empedir

he cõ isto o ouve este meu testamento por feito he acabado he peso as justisas de sua magestade asi seculares como eclesiasticas lhe fasam dar imteiro cumprimento he rogei a frco [de] gaia o fisese he se asinase como testemunha era asima declarada frco de [gaia]

Pedro de carassa

+
Agostinho gomes pª

+
João de gois

+
Mel .... costa

@nrique da cunha lobo

bautista Masiel

+
franco ribeiro

João Lopes de siqrª

Cunprase Este testamto como nele Se contem S paulo 22 de outubro de 653 @

.....

Cumprasse Este testamto. E o que nelle Se contem S.P. 22. de outubro de 1653 anos

albernas

Testamento de pº de carasa

rol e apomtamento que faso de alguas cous[as] que me devem

declaro que joam dias espadeiro me deve tres crusados de alugel de minhas casas em que morou

declaro que mel frz̃ sardinha me deve hũ crusado

declaro que bertolameu de oros me deve cuatro semtos he vimte reis

declaro que meu gemro paulo marques me deve mea aroba de fero que lhe emprestei

declaro que amrique da cunha o moso me deve .... arates de ferro

declaro que simão viera me deve hũs arates que lhe emprestei

declaro que tive comtas cõ joam bareto que dẽs tem he lhes pos no covatam desaseis alqueires .... de trigo que m^el godinho o moso emtregou a do^s leite .... do dito joam bareto he do^s leite as emtregou ... diogo rodriges por orde do dito joam bareto he por ser verdadei rogei a fr^co de gaia me fisese este apomtamento he se asinase como testemunha oje oito de agosto de mil he seis semtos he simcoenta he dous anos

Pedro de carassa   fr^co de gaia

declarou mais q̃ por boas obras q̃ tinha resevido de sua filha m^a carasa lhe deixava hũ moso por nome sacarias q̃ por sua morte se lhe .....

fr^co de gaia   Pedro de carassa

Cunprase S Paulo 22 de outubro de 653 @

....

Cu[mpra]se este con decla[ração] nelle .... S. P^lo .. outu[bro]

....

......

bramca

Certifico Eu f[r.] Fran^co de souza Prior do Conv^to de N. S^a. do Carmo desta Villa de S. Paulo ... Eu Reçebi da S^a Cr^a dias Testamenteira de seu marido P^o. de Carassa dous mil rs. p^lo. acompanham^to E sinco pataças ... des misas E p^r verdade passei esta, em 2. de 8^bro. de 1653 @n

fr Angelo Dos mar.....   fr fran^co de souza Prior

resebi de caterina dias testamenteira de seu marido pero de carasa dois mil rs do aconpanhamento da tunba e bandeira da santa miziricordia e hua pataqua da crus das almas e por verdade lhe dei esta por min feita e asinada oje vinte e tres de outubro de seis sentos e sincoenta e tres anos   estevão frz porto

Recebi de caterina dias testamentr[a] de seu marido pero de caraca q̃ ds tem hũa pataca do acompanham[to] da crus de nossa s[ra] do Rozario e por verdade lhe dei esta por min feita e asinada são paulo oje 23 de outr[o] 653 anos

Simão Roiz̃ hemreques

Ricebi de catherina dias testamentr[a]. de seu marido pero carassa pataca E m[a] do acompanhamento, E por verdade passei a prezente hoje 23 de ..... de 1653 annos

Salvador de Lima do Canto

Recebi de catherina dias como testamenteira de Seu marido P[o]. de carassa tres patacas do acompanhamento E crus, E asim mais a Esmola de vinte missas que deixou Em seu testamento lhe disessem por sua tenção E por asĩ ser verdade lhe dei Esta por mim feita E asignada 2. de outubro 1653 annos

o Vg[ro] d[os] G............

declaro que as missas das Almas que sam des se daram de Esmola dous tostõis por cada hua E as outras des se pagarão a meia pataca ... dia ... Era ut supra

Albernas

bens moves

hum vistido pardo de pano ja velho do uzo antigo
Roupeta E calsão em sua avaliasão de mil rs ________ 1000/

hum calsão preto de damasco de lam ja velho em sua
avaliasão de quinhentos rs ________________________ 500/

hua caixa de sinco palmos E meio con sua fechadura en sua avaliasão de mil rs ______________________ 1000/

outra caixa velha de quatro palmos ... meio em sua avaliasão de seis sentos E corenta rs _____________ 640

hum prato grande E seis piquenos de lousa do Reino tudo em sua avaliasão de quoatro sentos E corenta rs ___________________________________ 440//

Quoatro cadeiras de estado de uzo antigo velhas todas em sua avaliasam de dous mil quinhentos E sesenta rs 2560//

hum bofete piqueno velho em sua avaliasão de quinhentos rs _________________________________ 500

Prata

hũa tamboladeira de prata que pezou dous mil rs ____ 2000//

seis colheres de prata que pezarão tres mil E duzentos rs 3200//

cazas da vila __________________

hũas cazas de lanso E meio de taipa de pilão cubertas de telha com seu corredor E quintal na Rua de AnRique da cunha lobo que de hũa banda partem com cazas de paulo marques catalão E da outra con cazas que forão digo que são de francisco de gaia en sua avaliasão de corenta mil rs 40000//

hun lanso de caza de taipa de pilão cubertas de telha con sua corredor E quintal na mesma Rua asima declarada que de hũa banda partem com cazas de manoel pais de linhares E da outra con cazas de Andre lopes en sua avaliasão de vinte mil rs 20000

Aos sete dias do mes de dezenbro de seis sentos E sincoenta E tres annos nesta vila de são paulo pelo juis dos orfãos don simão de toledo foi mandado aos partidores E avaliadores contenuasen no beneficio deste inventario o que prometerão fazer de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

heitor frz̃ carn[ro] fr[co] de gaia toledo
bens da Rossa

hũa caz de dous lansos velha de palha en sua avaliasão de dous mil rs ______ 2000/

ferramenta

oito foisses de Rosar velhas E gastadas todas en sua avaliasão de mil E seis sentos rs ______ 1600/

honze machados uzados todos en sua avaliasão de tres mil E quinhentos E vinte rs ______ 3520/

hum machado quebrado en sua avaliasão de duzentos E corenta rs ______ 240/

quatorze olhos de emxadas cada hũa en sua avaliasão de sento E sesente rs que a din[ro] soma dous mil E duzentos E corenta rs ______ 2240/

dois almocafres velhos a sem rs cada hum soma duzentos rs ______ 200/

hũa alabanqua que pezou doze livras en mil rs ______ 1000/

hũa sela velha con suas estribeiras abastarda con seu pezo velho em sua avaliasão de tres mil quinhentos rs 3500

hum braso de ferro com mea aroba de pezos em sua avaliasão [de] mil [e s]eis sentos rs ______ 1[600]

hũa serra de mão de dous palmos E ... meio en sua avaliasão de duzentos E corenta rs ________ [240]

hũa enxo velha en sua avaliasão de duzentos E corenta rs ________ 240

hum martelo de orelhas pequeno en sua avaliasão de duzentos rs _ ________ 200

hũa prensa uzada en sua avaliasão de mil rs ________ 1000/

hũa enxo goiva en sua avaliasão de trezentos E vinte rs ________ 320

hum grilhão velho piqueno em sua avaliasão de trezentos E vinte rs ________ 320

des foisses de Rossar trigo en sua avaliasão cada hũa de corenta rs que a din^{ro} soma quatro sentos rs ________ 400

hũa caixa de seis palmos con sua fechadura em sua avaliasam de mil E quinhentos rs ________ 1500/

outra caixa de sinco palmos con sua fechadura velha em sua avaliasão de mil E duzentos rs ________ 1200

hũa praina en sua avaliasam de sem rs ________ 100

hum lambel velho en sua avaliasão de trezentos E vinte rs ________ [320]

hũa toalha de meza uzada con sua franja em sua avaliasão de trezentos e vinte rs ________ 320/

outra toalha de meza uzada en sua avaliasão de quinhentos rs ________ 500/

hũa toalha de Rosto uzada em sua avaliasão de duzentos rs ________ 200/

quoatro gardanapos cada hum en sua avaliasão de corenta rs – que a din^{ro} soma sento E sesenta rs ______ 160 /

hun tacho de cobre que pezou dous aRates E meio cada livra a trezentos E vinte rs que a din^{ro} soma oito sentos rs ______ 800

outro tacho que pezou sete aRates a trezentos E vinte rs cada livra que a din^{ro} soma dous mil duzentos E corenta rs ______ 2240

Gado vacum

duas vaquas soltas cada hũa en sua avaliasão de dous mil rs que a din^{ro} soma quoatro mil rs ______ 4000

hũa novilha en sua avaliasam de mil E duzentos rs ___ 1200

hun novilho que vai a dous anos en sua avaliasão de nove sentos E sesenta rs ______ 96[0]

hũa Egoa en mil e quinhentos rs ______ [1500]

Porquos ______

seis cabessas de porquos cada hum a trezentos E vinte rs que a din^{ro} soma mil nove sentos E vinte rs ______ 1920

dous leitois anbos E sento e sesenta rs ______ 160

Gente forra

inasio con sua molher clara con hũa filha por nome Romana

luis com sua molher luiza con dous filhos lourenso E heria

migel con sua molher izabel

Zacharias negro solto - jasinto Rapas - manoel Rapas - Andreza con sua filha denizia francis[ca] solta - floriana solta tareja solta - valeria solta A....

divedas que se deve a esta fazenda __

deve joão dias espadeiro mil E duzentos rs _________ 1200 /

deve manoel [Fernandes] sardinha quatro sentos rs___ 400 /

deve bertholameu de oros quatro sentos rs _________ 400 /

deve paulo marques mil duzentos E sincoenta rs prosedidos de mea aRoba de ferro _______________ [1250]

deve AnRique da cunha o moso n[ov]e sentos E trinta E sete rs prosedidos de doze livras de ferro ________ 93[7]

deve simão vieira sento E sesenta rs _____________ 160 /

termo de procurador a viuva __

E logo no dito dia mes E anno asima E atras Escrito pelo juis dos orfãos dõ simão d[e to]ledo foi dado juramento dos santos Evangelhos a manoel godinho de lara pai da viuva pera que nestas partilhas precurasse todo o direito E justisa pela dita sua filha o que prometeo fazer de que fis este termo que asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

M[l] gudinho [de Lara] toledo

termo de procurador E curador alidem aos orfãoes do prim[ro] matrimonio _________

En o mesmo dia mes E anno asima declarado p[elo] juis dos orfãos foi dado o juramento dos samtos Evangelhos a matias doliv[ra] pera

que nestas partilhas procurasse todo o direito E justissa .... dos or[fãos do] prim[ro] matrimonio o que prometeo fazer de que fis [es]te termo en que con o dito juis asinou luis dandrade escrivão dos orfãos que o escrevi

Mathias dolivr[a] toledo

termo de procurador alidem aos orfãos do segundo matrimonio

E ben asin foi dado juramento dos santos Evangelhos e AnRique da cunha o mosso pera que procurasse todo o direito E justissa dos orfãos do segundo matrimonio na partilha deste inventario E ele asin o prometeo de que fis este termo que asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Enrriqe da cunha lobo toledo

E logo pelo dito juis dos orfãos foi mandado aos partidores E avaliadores somasen a fazenda lansada neste inventario E dela tirasem primeiramente do monte mor as legitimas que couberão aos orfãos do primeiro matrimonio [por] morte de sua mai margarida Rodrigues E que satisfeito fizesen partilha da mais fazenda entre os erdeiros E a mim escrivão dito ... as par[tilhas] .... nestes autos minha ..... que fis este termo que asinarão luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

fr[co] de gaia heitor frz̃ carn[ro] toledo

Sertefico eu luis dandrade escrivão dos orfãos desta v[ila] de são paulo E seu termo E dele dou minha fe em como citei a viuva caterina dias pera as partilhas deste inventario E asin citei a paulo marques catelão E a sua molher maria carassa pelos quais me foi dito que não querião erdar mas que se dese comprimento ao testamento do defunto E asim citei a gaspar de carassa E pedro de carassa por

pasaren de quatorze annos E asin citei mais os procuradores dos ditos orfãos todos de que pasei a prezente aos sete dias do mes de {de} dezembro de seis sentos E sincoenta E tres annos.

luis dandrade

soma a fazenda lansada neste inventario .. mo das adisois dele [c]onsta sento E [o]nze mil [oi]to sentos E oitenta E sete rs ______ [111]887

da qual contia se abate as legitimas dos orfãos do primeiro matrimonio por esta fazenda lhas dever E de custas dos officiaes quatorze mil duzentos e corenta rs ______ 14240

fiqua liquido pera se partir em duas partes noventa E sete mil seis sentos E corenta E sete rs ______ 97647

Que partidos pelo meio cabe a parte da viuva corenta E oito mil oito sentos E vinte E tres rs ______ 48823

E de outra tanta contia se tira a tersa que inporta dozaseis mil duzentos E setenta E coatro rs ______ 16274

de que se abate de legados honze mil duzentos e oitenta rs 11280

fiqua do Remanesente da tersa pera os orfãos caterina E Antonia por lhas deixar o defunto en testamento quoatro mil nove sentos E coatro rs ______ 4994

de que vem a cada hũa delas dous mil E coatro sentos E noventa E sete rs ______ 2497

fiqua liquido pera se partir emtre os sete orfãos do primeiro E segundo matrimonio trimta E dous mil [qui]nhentos E [cor]enta E oito rs ______ [32548]

de que vem a cada hum coatro mil E seis sentos E corenta E nove rs ______ 4[649]

E as mininas a cada hũa sete mil sento E corenta E seis rs por se lhe ajuntar o Remanesente da tersa a sua legitima 7146

de que todos forão enteirados na maneira seginte ______________

Quinhão da viuva

lhe derão a lousa do Reino toda en sua avaliasão de seis sentos E corenta rs ______________________________ 640

lhe derão as quoatro cadeiras de estado em sua avaliasão de dous mil quinhentos E sesenta rs ______ 2560

lhe derão o bofete en quinhentos rs ______________ 500

lhe derão a tanboladeira em seu pezo de dous mil rs__ 2000

lhe derão as colheres de prata em seu pezo de tres mil E duzentos rs ____________________________________ 3200

lhe derão a metade das cazas grandes en sua avaliasão de vinte mil rs __________________________________ 20//

lhe derão o sitio da Rosa en sua avaliasão de dous mil rs ______ _______________________________________ 2[000]

lhe derão as foises de Rosar em mil E seis sentos rs ___ 1[600]

lhe derão o machado em tres mil [quin]hentos E vinte rs 3520

lhe derão as enxadas en dous —— mil duzentos E corenta rs ______________________________________ 2240

lhe derão os almocafres en sua avaliasão de duzentos rs ____ 200

lhe derão alabanqua em mil rs ____________________ 1000

lhe derão o brasso de ferro con seus pezos de mea a Roba en mil E seis sentos rs ____________________ 1600

lhe derão em mão de joão dias mil E duzentos rs_____ 1200

lhe derão em mão de bertholameu de oros quatro sentos rs ____ 400

lhe derão a caixa da Rossa em mil E quinhentos rs ___ 1500

lhe derão as toalhas de meza en oito sentos E vinte rs_ 820

lhe derão a toalha de Rosto en duzentos rs _________ 200

lhe derão os gardanapos em sento E sesenta rs ______ 160

lhe derão o tacho grande de cobre em dous mil duzentos E corenta rs ________________________________ 22[40]

lhe derão o lanbel en trezentos E vinte rs___________ [320]

lhe derão a prensa en mil rs ____________________ 1[000]

E por esta maneira ficou cheo o quinhão da viuva o qual logo lhe foi entrege E de como o Recebeo asinou por ela seu pai manoel godinho de lara E tornara que leva de mais ao quinhão de seus filhos setenta E sete rs _____________ 77

de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

M[l] gudinho de [Lara] toledo

Quinhão da tersa

lhe derão o calsão E Roupeta de pano en mil rs ______ 1000

lhe derão hũa caixa de sinco palmos em mil rs ______ 1000

lhe derão outra caixa piquena en seis sentos E corenta rs 640

lhe derão a serra en duzentos E corenta rs __________ 240

lhe derão duas enxos E hum martelo en sete sentos E sesenta rs ______________________________________ 760

lhe derão o grilhão en trezentos E vinte rs ___________ 320

lhe derão as foises de segar en quatro sentos rs ______ 400

lhe derão o[utr]a caixa de sinco palmos en mil E duzentos rs ____________________________________ 1200

lhe derão a praina en sen rs ______________________ 100

lhe derão hũa vaqua en dous mil rs ________________ 2000

lhe derão a novilha en mil E duzentos rs ___________ 1200

lhe derão a Egoa en mil E quinhentos rs ___________ 1500

lhe derão os porquos en mil E nove sentos E vinte rs _ 1920

lhe derão os leitoes en sento E sesenta rs __________ 160

lhe derão na mão de manoel fernandes sardinha quatro sentos rs _______________________________________ 400

lhe derão o machado quebrado en duzentos E corenta rs 240

lhe derão em mão de AnRique da cunha o mosso nove sentos E trinta E sete rs ______________________ 937

lhe derão em mão de simão vieira sento E sesenta rs _ 160

lhe derão em mão de paulo marques mil E duzentos E sincoenta rs ____________________________________ 1250

E por esta maneira ficou cheo o quinhão da tersa o qual foi entrege a viuva E de como ... Re[cebe]o asinou por ela seu pai manoel g[odinho] de [Lara] de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

M[l] gudinho de [Lara] toledo

Quinhão dos orfãos do primeiro matrimonio

lhe derão o lanso de cazas que partem con manoel paes, en sua avaliasam de vinte mil rs ____________ 20 U

E tornarão que levão de mais quatro sentos E sesente E dous rs ao quinhão de seus irmãos con declarasão que neste quinhão vai a legitima que erdarão de sua mai E a que hora lhes coube por morte de seu pai as quais legitimas forão entreges a matias doliv[ra] curador alidem E que hora o sera dativo E de como o Recebeo asinou con o juis dos orfãos luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi 462

Mathias dolivr[a] toledo

Quinhão dos o[rf]ãos do segundo matrimonio

lhe derão a metade das cazas grandes en sua avaliasam de vinte mil rs ______________________________ 20 U

lhe derão na mão da sua mai setenta E sete rs ______ 77

lhe derão em mão de seus irmãos do prim[ro] matrimonio quoatro sentos E sesenta E dous rs_______________ 462

lhe derão o tacho piqueno de cobre en oito sentos rs _ 800

lhe derão hũa vaqua em dous mil rs _____________ 2000

E por esta maneira ficou cheo o quinhão dos orfãos dos sinco orfãos do segundo matrimonio o qual foi entrege a viuva E de como o Recebo asinou seu pai manoel godinho de lara E tornarão ao quinhão do Remanesente da tersa que ficou a suas irmãs oitenta e nove rs ______________ 89

Mel gudinho [de Lara] toledo

Quinhão que ficou do Remanesente da tersa que o defunto deuxou en seu testamto as suas duas filhas femeas ____

lhe derão a sela en tres mil E quinhentos rs __________ 3500

lhe derão hun novilho en nove sentos E sesenta rs ___ 960

lhe derão o calsão de damasco preto de lam en quinhentos r ___________________________________ 500

o qual Remanesente da tersa junto com a legitima que lhe coube de seu pai que vai encorporada con os de seus irmãos ven a caber a cada minina sete mil sento E corente E seis rs — o que tudo foi entrege a viuva E de como lhe foi entrege asinou por ela seu pai manoel godinho de lara luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi 7146

Mel gudinho de [Lara] toledo

Partilha de gente forra _________

Gente que ... achou ser dos orfãos do primeiro matrimonio que lhe couberão por morte de sua mai margarida Rodrigues__

bertolameu solto - Anna con sua filha violante, E hũa criansa de peito por nome felipe as quais pessas forão entrege a matias doliv^{ra} curador dos dous orfãos do primeiro matrimonio de que fis este termo que asinou com o juis dos orfãos luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Mathias dolivr^{a} toledo

Quinhão das pessoas que couberão a viuva

luis con sua molher luiza

Zacarias negro solto floriana - Andreza solta, valeria negra solta, manoel Rapas jasinto E por esta man^{ra} ficou cheo o quinhão da viuva o qual lhe foi logo entrege E de como o Recebeo asinou por ela seu pai luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Zacarias foi por erro Andrade

M^{el} gudinho de [Lara] toledo

Quinhão das pesas que couberão a tersa

teresa negra solta, francisa as quais pesas coberão .... nos por lhos deixar seu pai em seu testamento as quais forão entreges a sua mai E de como as Recebeo asinou por ela seu pai manoel godinho luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

M^{el} gudinho de [Lara] toledo

E por ficaren quoatro pessas para se partirem entre sete orfaos do primeiro E segundo matrimonio E não ser posivel fazer se a tal partilha foi dito pelos dous orfãos do primeiro matrimonio por serem ja homes E por seu curador matias doliv^{ra} que não querião nada das ditas pesas mas antes largavão todo o direito que nelas tinhão a seus irmãos orfãos do segundo matrimonio E por asin ser mandou o dito juis fazer este termo en que todos asinarão luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom simão de toledo pizza — gaspar de carassa

Pedro de carasa — Mathias doliv[eira]

pessas forras que ficão pera os sinco orfãos do segundo matrimonio ____

migel E sua molher izabel

inasio E sua molher clara

as quais pessas forão entreges a viuva E de como as Recebo asinou por ela seu pai manoel godinho de lara luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

M[l] gudinho de lara — toledo

E logo no dito dia mes E anno asima E atras declarado querendo o juis dos orfãos entregar o negro Zacarias a maria de carassa na forma do condisilho pareseo manoel godinho de lara procurador de sua filha caterina dias E disse que do dito juis mandar fazer a dita emtrega agravava pera onde o cazo con direito pertensense E o dito juis lhe Recebeo seu agravo con sua Resposta E que viesse con ele no termo da lei E mandou que o dito [ne]gro se depositasse em mão de matias doliv[ra] ate se liquidar a quen pertensia de que fis ter termo que asinaram luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

M[l] gudinho de lara — Mathias dolivr[a]

Paulo mar[ques] — toledo

E logo eu escrivão fis estes autos de inventario comcluzos ao juis dos orfãos dõ simão de toledo pera prover o que lhe pareser justissa luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

V^{to}.

Vistos Estes autos de imvemtario partilha neles feita na forma da lei julgo a dita partilha por boa firme E valioza E mamdo se cumpra com declarasam que avemdo Algum Erro nela a todo tempo se desfara E pagem as partes as custas dos autos Em que os comdeno S paulo 7 de dezembro 653

Dom simão de toledo pizza

termo de curadora

E logo no dito dia mes E anno atras declarado pela viuva caterina dias foi dito juis que ela queria ser curadora de seus filhos orfãos E dar fiansa na forma da lei o que visto pelo dito juis lhe deu juramento dos santos Evangelhos sob cargo do qual lhe encarregou Regisse governasse E administrasse a fazenda E pesoas de seus filhos E filhas mandando os ensinar a ler E escrever E contar E as femeas a cozer E lavrar apartando os do mal E chegando os pera o bem E pelo dito juis lhe foi declarado o beneficio de senatus introduzido veleano consedido en favor das molheres E ela o Renunsiou perante min escrivão E se ouve de tudo por entrege E se obrigou a toda perda E dano E aprezentou por seu fiador E prinsipal pagador a bastião alveres o qual se obrigou a tudo comp<r>ir E de tudo dar comta de que fis este termo estando prezentes por testemunhas francisco de gaia matias doliv^{ra} eitor fernandes carn^{ro} E todos asinarão E pela dita viuva E a seu Rogo asinou gaspar de carassa digo seu pai manoel godinho de lara luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom simão de toledo pizza

asino a roguo de Minha
Caterina dias M^{el} gudinho
de Lara

fr^{co} de gaia..

Mathias doliv^{ra}

heitos frz carn^{ro}

Bastião Alz̃ pimentel

E no mesmo dia mes E anno atras declarado pelo juis dos orfãos foi entrege a matias doliv[ra] as legitimas dos orfãos do primeiro matrimonio suas pessas E pesoãs E lhe emcarregou a tutoria dos ditos orfãos na forma do termo asima com as mesmas condisoes E que desse fiansa a dita curadoria pera se fazer termo em forma E de co se ouve por entrege de tudo asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escręvi

toledo Mathias dolivr[a]

Ao primeiro dia do mes de marso de {de} mil E seis sentos E sincoenta E coatro annos nesta vila de são paulo E na prasa dela donde veio o juis dos orfaõs don simão de toledo fazer leilão dos bens que ficarão aos orfãos filhos que ficarão do defunto pedro carassa de que fis este termo, luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo

Aos seis dias do mes de Abril de mil E seis sentos E sincoenta E coatro annos nesta vila de são paulo E na prasa dela donde veo o juis dos orfãos don simão de toledo fazer leilão dos bens E fazenda tocantes aos orfãos deste inventario de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo

foi Rematada a sela en prasa publica por não aver mor lansador a manoel homẽ alberna mais da avaliasão sen rs que junto a avaliasão soma tres mil e seis sentos rs o qual din[ro] foi depozitado na mão de eitor fernandes carn[ro] visto não estar aqui a curadora pera se dar a gainho de que fis este termo que asinou com o juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi — 3600

toledo heitor frz̃ carn[ro]

foi Rematado o calsão velho de damasco en prassa publica por não aver quem mais desse a manoel homem alberna en seis sentos rs a saber quinhentos em que foi avaliado E sem rs que creseo na prasa fas soma dos seis sentos rs que Recebeo o depozitario eitor fernandes carneiro de que fis este termo que asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi — 600

toledo — heitos frš carnr°

7200
... dr° he o prosedido da sela E calsam—

Pagou

Aos catorze dias do mes de abril de mil E seis sentos E sincoenta E coatro anos nesta vila de são paulo en pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo o padre manoel da camera a quen dito juis deu a gainho neste inventario por tenpo de hun anno que se comesara da feitura deste in diante a Rezão de oito por sento a contia de coatro mil E duzentos rs a qual se obrigou por sua pesoa bens moves E de Rais avidos E por aver a dar E pagar a dita contia prinsipal E gainhos no cabo E fin do dito anno tempo E prazo conprido E aprezentou por seu fiador E prinsipal pagador a bras cardozo o qual se obrigou asin E da maneira que seu fiado o que sendo cazo que não de E page a dita contia prinsipal E gainhos [a]o cabo E fin do dito anno ele o dara [e pa]gara a pe de juizo sen a i[ss]o por duvida nen enbargo algu E fes ipoteca de hũa morad[a de] cazas que ten nesta vila en que vive junto de santo Antonio o velho E anbos se desaforarão de juis de seu foro E de toda a lei liberdade que hora tenhão E ao diante alcansar posão por que de nada queren uzar senão en tudo dar E conprir o conteudo neste termo en que todos asinarão con o dito juis E fica desobrigado o depozitario eitor fernandes carneiro luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

M[l] da camara de Bethencor — Bras cardozo

Dom simão de toledo pizza

o Escrivão deste juizo notefique A matias dolivr[a] venha dar fiamsa a curadoria dos filhos de pedro carasa do pr[o] matrimonio visto ser hobrigado por termo por Ele asinado a iso alias S paulo 25 de abril 654

toledo

Aos quinze dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E sete annos nesta vila de são paulo en pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo o padre manoel da camera pelo coal foi dito que ele avia tomado a gainho neste inventario a contia de coatro mil E duzen[tos] rs os coais tivera en seu poder tres anos en o coal tenpo avia gainhado a dita contil mil E oitenta E nove rs que juntos ao prinsipal fazen soma de sinco mil [e] duzentos E oitenta E nove rs Que logo exzebio en juizo pelos [não quer]er ter mais tenpo E o dito juis o ouve por desobrigado a ele E a seu fiador E mandou se depozitasen en mão do depozitario gonsalo mendes peres E de como Recebeo a dita contia asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

5289

g[lo] Mendes peres toledo

Aos vinte E dous dias do mes de junho de mil e seis sentos E sincoenta E sinco anos nesta vila de são paulo digo da era de mil E seis sentos E sincoenta E sete annos nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo matias martins a quen o dito juis deu a gainho neste inventario por tempo de hum anno que se comesara da feitura deste in diante a Rezão de oito por sento a contia de sinco mil E trezentos rs o coal se obrigou por sua pesoa bens moves E de Rais avidos E por aver a dar E pagar a dita contia principal E gainhos no cabo E fin do dito anno tempo E prazo comprido e fes epoteca de

Pagou
5300

hũa morada de cazas que tem nesta vila em que vive E aprezentou por seu fiador E prinsipal pagador a pantalião de souza o coal se obrigou asin E da man[ra] que seu fiado a que sendo cazo que não de E page a dita contia ele o dara E pagara a pe de juizo sen a isso por duvida nen enbargo algũ E se desaforarão de juis de seu foro E leis liberdades de que fis este termo que asinarão con o dito juis E fiqua desobrigado o depozitario gonsalo mendes peres luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Pa[m] de souza matias matins toledo

Aos honze dias do mes de junho de mil E seis sentos E sincoenta E oito anos nesta vila de são paulo en pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo matias martins pelo coal foi dito que ele avia tomado a gainho neste inventario a contia de sinco mil E trezentos rs os coais tivera en seu poder hum anno en o coal tempo gainhou contia coatro sentos E vinte E coatro rs que juntos ao prinsipal fas soma de sinco mil E sete sentos E vinte E coatro rs que logo exzebio en juizo pelos não querer ter mais tempo E forão depozitados en mão de Antonio de madu[ra] morais de que fis este termo que asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

5724

toledo An[to] de mad[ra] morais

Aos doze dias do mes de junho de mil E seis sentos E sincoenta E oito annos nesta vila de são paulo en pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo francisco martins pereira a quen o dito juis deu a gainho [neste] inventario por tenpo de hum anno que se comesara da feitura deste indiante a Rezão de oito por sento a contia de sinco mil sete sentos E vinte e coatro rs o coal se obrigou por sua pesoa bens moves [e] de Rais avidos E por [hav]er a dar E pagar [a di]ta contia princ[i]pal E gainhos no f[im d]o año tenpo E prazo conprido E aprezentou

5724
Pagou a molher de fr[co] miz [Perei]rra oje 22 de fev[ro].
5760

[Ou]tra tanta contia devem seus f^os orfãos ate o prezente como se vera adiante este d^ro. he da terça q pertence as duas femeas

por seu fiador E prinsipal pagador a pantalião pedrozo o coal se obrigou asin E da man^ra que se fiado o que sendo cazo que não de E page a dita contia prinsipal E gainhos no cabo E fin do dito anno ele o dara E pagara a pe de juizo sem a isso por duvida nen enbargo algũ E fes epoteca de hũa morada de cazas que ten nesta vila da Ruã de são bento defronte de joão gago da cunha E anbos se desaforarão de juis de seu foro E de todas as leis liberdades que hora tenhão E ao diante alcansar posão por que de nada querem uzar senão en tudo dar E comprir o conteudo neste termo en que todos asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

fr^co miz̃ p^ra

p^am. pedroso Baiam

fiqua desobrigado o depozitario Antonio de madu^ra morais deste depozito

Dom simão de toledo pizza

Andrade

Aos tres dias do mes de março de mil e seis sentos e sesenta e dous anos nesta v^a. de são Paulo em vizita q̃ nella fazia o illm^o s^or. Prelado f[or]ão aprezentados estes autos de testam^to E [in]ventario da defunta M[ar]ga[rida] Roiz̃ de q^m. he testament^ro. seu marido Pedro carassa os quais fiz concluzos ao D. s^or. pera em seu comprim^to. mandar o q̃ lhe paresser justiça de q̃ fiz este termo eu o p^e Ant^o. Rapozo escrivão dos Reziduos e capellas q̃ o escrevi

Vista ao pmetor são Paulo, 2 de Marso 662

o Prelado Admenistrador

E logo Em virtude do despacho assima dei vista destes autos ao premetor p^a responder de q̃ fis este termo eu o p^e. Ant^o. Rapozo q̃ o escrevi

Vista ao premetor

Estão cumpridos os legados deste testam^{to}. pode V s^{a} mandar lhe passar sua quitação são Paulo 4 de março de 662

O Prometor

forão me tornados estes autos p^{lo} pmetor com sua resposta os quais fis comcluzos ao d^{to}. s^{or}. eu o p^{e} Ant^{o}. Rapozo q̃ o escrevi

V

Visto este testamento quitaçoens e mais papeis juntos com a [reposta] do Prometor mostrasse ter o testament^{ro} satisfeito to[dos] os legados e mais obrigaçoens do d^{o} testam^{to}. assi o julgo [te]r c[om]prido e [o] testamentr^{o}. por dezobrigado delle e mando con penna de excomunhão a todas just^{as}. seculares e ecleziasticas lhe não tomen mais conta do d^{o} testam^{to} pella haver dado neste nosso juizo conpetente e o escrivão lhe passe sua quitação g^{al}. e pague as custas São Paulo 4 de Março de 1662 @

V^{o} Prelado Admenistrador

O Escrivão deste juizo notefique a curadora catherina dias para dar cõta dos orfãos, e seus beins, o q̃ fara da noteficação feita a nove dias primeros segintes são paulo e setembro 2 era 669 annos

Castanho

Em comprimento do despacho asina fis diligencia p^{a}. notificar a curadora Catherina dias da qual me emformarão estar na Cidade do Rio de Janeiro com seus filhos averia tempo de sinco annos pouco mais ou menos e Eu o sertifico asim deBaxo de meu juram^{to}. que a dita se partio p^{a}. a dita cidade no tempo do ouvidor sebastião Cardozo

de são Paio aonde me emformarão asistia ainda e não achei outra emformação a que fis concluza ao juis l^{co}. Castanho taques o mosso mandar o q̃ lhe parecer justissa de q̃ fis e[ste] termo Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos q̃ o escrevi

V^{to}

Visto a emformação do escrivão e me constar estar a dita curadora na C^{de}. do Rio de janr^{o}. co seus filhos mando q̃ o meo lansso de cazas q̃ tem nesta V^{a}. se fassa nelle vistoria p^{a}. ver o estado em q̃ estâ e assi mais sejão notificados os q̃ tem dr^{o}. a ganho neste emventario p^{a}. o trazerem a este juizo, eu escrivão deste juizo notefiquei a dous homeiẽs deste povo para fazerem vistoria no dito lansso são Paulo e Outubro o primeiro era 1669 annos

L^{co}. castanho taques o mosso

Em comprimento do despacho asima notefiquei a sal[vador] fran^{co} e fran^{co} d[e] gaia p^{a}. parecerem perante o juis l^{co} Castanho taques o mosso, conforme manda asima de q̃ fis este termo Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos õ escr<ev>i em o primeiro dia do mes de outubro de mil E seis sentos e se[ssen]ta e nove annos nesta v^{a}. de são Paulo ____________

E logo em dito dia mes [e] anno atras [es]crito e declarado parecerão perante o juis dos orfãos l^{co} castanho taques o mosso [sa]lvador fran^{co}. E fran^{co} de gaia, E logo pelo dito juis em prezenca de mim escrivão lhes foi dado juram^{to} sob cargo do qual lhes emcaregou q̃ bem e verdadeiram^{te}. vicem e o lansso de caza pertencente aos orfãos deste emventario estava em estado de se alugar E por em mão q̃ Renda p^{a}. os orfãos, e de como asim mandou o sobredito juis fis este termo em que asinarão com o dito juis Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos õ escrevi

L^{co}. castanho taques o mosso fr^{co} de gaia

Salvador fr^{co}.

declaramos debai<xo> de juramto q̃ nos foi dado q̃ fizemos a visturia do lanso de caza q̃ nos mandou o dito yuis he axamos En nosa comsiensia q̃ se não pode alugar por hestareñ señ porta pa. a rua he tudo desbaratado he se bai cada ... a menos he se não acudireñ se perderão hi axamos En nosa consiensia de por ser asin na berdade nos asinamos oje o prim[ei]ro ... outubro de 669 @

frco de gaia [Sal]vador frco.

comcluza E logo pello juis dos orfãos lco castanho taques o moso foi mandado a mim escrivão lhe fizesse ã vistoria e emformacão atras do lansso de cazas q̃ pertençe aos orfãos deste emventario pa. conforme Ella mandar o que lhe pareçeçe justissa de q̃ fis este termo de concluzão eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos õ esc[rev]i

Vto

Visto a emformação atras de frco de gaia, e salvador frco. na vistoria das cazas q̃ lhe mandei fazer em q̃ achão em sua comciencia não es[tão] em estado pa. se poder alugar por serem cazas de se morar nella e não ter porta pa. a rua e a demenuição em q̃ vão o q̃ por mi visto e estarẽ os orphãos abzentes e sua mais curadora olhando ao bem delles mando q̃ os avaliadores do comselho vão cõ o escrivão deste juizo a avaliar o dito lansso e ao despois de avaliado corra a p[re]gão na forma da lei pa. q̃ vendido ..... o dro. a ganhos pa. rendimto. dos orphaos s. Paulo e outubro o prime[iro] ..... annos

Lco. castanho taques o mosso

Ao primeiro dia do mes de [ou]tubro de mil E seis sentos E secenta e nove [a]nos nesta [vila] de são Paulo Eu escrivão ao diante [nom]eado fui em comprimento do despacho atras do juis dos orfaos com o avaliador teo[dos]io e coitinho e Paulo de lima a quem o juis emcarregou q̃ deBaxo de seu juramto. avaliacem o lansso de cazas dos orfaos deste emventario de que fis este termo Em q̃ asinarão

10000

com declaracão que avaliarão o dito lansso com seu corredor e quintal em presso de Dẽs mil Reis pello dito lansso ser pequeno sem porta pª. a Rua e o quintal caido E por verdade se asinarão Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos que o escrevi

Paulo de Lima theodozio cuitinho

1 Ao primeiro dia do mes de outubro de mil e seis sentos E secenta e nove annos nesta vª. de são Paulo, pello porteiro do consselho gaspar frz̃ marçal foi lanssado a pregão dizendo em voz alta emtelegivel, quem quizer lanssar em hũ lansso de cazas com seu corredor e quintal, dos orfaos do difunto pedro carassa que parte de hũa banda com fraᶜᵒ de gaia E da outra con o lansso q̃ foi da mesma caza da Rua do passo de manuel pais de linhares venhasse a mim Receberei seu lansso de que fis este termo em que [assinou o] dito porteiro, Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos q̃ o escrevi

sinal de gaspar frz̃ + marçal

2 Aos do[is dias] do mes de outubro de mil e seis sentos E secenta e nove annos nesta vª. de são Paulo pello porteiro do consselho gaspar frz̃ marcal foi lanssado a pregão dizendo em voz alta emteligivel, quem quizer lanssar em hũ lansso de cazas com seu corredor e quintal dos orfãos de Pedro carassa q̃ parte der hũa banda com cazas de franᶜᵒ. de gaia E da outra com o lansso q̃ foi da mesma caza, na Rua do passo de manuel pais de linhares venhasse a mim Receberei seu lansso, de q̃ fis este termo em q̃ asinou o dito porteiro. Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos ō escrevi

sinal de gaspar frz̃ + marçal

Aos tres dias do mes de outubro de mil e seis sentos E secenta e nove annos nesta vª. de são Paulo pello porteiro de consselho

gaspar frz̃ marçal foi lanssado a pregão dizendo em voz alta emtelegivel quem quizer lanssar em hũ lansso de cazas com seu corredor e quintal, dos orfãos de pedro cara[ssa] q̃ parte de hũa banda com cazas {de} de fran^co^. de gaia E da outra com o lansso q̃ foi [da] mesma caza, na rua do passo de manuel pa[is] de linhares, ha quem mais dei venhasse a mim Receberei seu lansso, de q̃ fis este termo em q̃ as[sin]ou o ditto porteiro Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos q̃ õ escrevi

3

sinal de gaspar frz̃ + marçal

Aos quatro dias do mes de outubro de mil e seis sentos E secenta e nove annos nesta vª. de são Paulo pello porteiro do consselho gaspar frz̃ marcal foi lanssado a pregão dizendo dés mil sento e vinte Rs me dão por hũ lansso de cazas com seu corredor e quintal caido, dos orfãos de pº. carassa, que parte de hũa banda com cazas de fr^co^. de gaia E da outra o lansso da mesma caza, na Rua de manuel pais de linhares, ha quem mais dei venhasse a mim Receberei seu lansso de q̃ fis este termo em q̃ asinou o dito porteiro eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos õ escrevi

4

10120

sinal de gaspar frz̃ + marçal

Aos sinco dias do mes de outubro de mil e seis sentos E secenta e nove annos nesta vª. de são Paulo, pello porteiro do comsselho gaspar frz̃ marcal foi lanssado a pregão dizendo em voz alta emteligivel dés mil E sento E vinte Rs me dão por hũ lansso de cazas com seu corredor E quintal caido, dos orfãos de pº carassa, que partem de hua banda com cazas de fr^co^. de gaia E da outra com o lansso da mesma caza na Rua do passo de manuel pais de linhares {de linhares}, ha quem mais dei venhasse a mim Receberei seu lansso de q̃ fis este termo em q̃ asinou o dito porteiro, Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos q̃ õ escrevi

5

sinal de gaspar frz̃ + marcal

Aos sete dias do mes de outubro de mil E seis sentos E secenta e nove annos nesta vª. de são Paulo pello porteiro do comsselho gaspar frz̃ marçal foi lanssado a pregão dizendo em voz alta emtelegivel dés mil, sento E vinte Rs me dão por hũ lansso de cazas com seu corredor E quintal caido, dos orfaos de pedro carassa que partem de hũa banda com cazas de franᶜᵒ de gaia E da outra com o lansso da mesma caza, na Rua do passo de manuel pais de linhares, ha quem mais dei venhasse a mim Receberei seu lansso, de q̃ fis este termo em q̃ asinou o ditto porteiro Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos o escrevi

6

sinal de gaspar frz̃ + marçal

Aos oito dias do mes de outubro de mil E seis sentos E secenta e nove annos nesta vª. de são Paulo, Pello porteiro do comsselho gaspar frz̃ marçal foi lanssado a pregão dizendo, Dés mil, sento e vinte Rs me dão por hũ lansso de cazas com seu corredor e quintal caido, dos orfaos de Pedro carassa, que parte de hũa banda, com cazas de franᶜᵒ. de gaia e da outra com lansso q̃ foi da mesma caza, na Rua de manuel pais de linhares ha quem mais dei venhasse a mim Receberei seu lansso de q̃ fis este termo em q̃ asinou o ditto porteiro, Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos o escrevi

7

sinal de gaspar frz̃ + marçal

Aos nove dias do mes de outubro de mil e seis sentos E secenta E nove annos nesta vª. de são Paulo pello porteiro do comsselho gaspar frz̃ marçal foi lanssado a pregão dizendo em voz alta emtelegivel, des mil, sento E vinte Rs me dão por hũ lansso de cazas com seu corredor E quintal caido, dos orfãos de pº. carassa, que parte de hũa banda com cazas de franᶜᵒ de gaia, e da outra com hũ lansso q̃ foi da mesma caza, na Rua do passo de manuel pais de linhares, ha quem mais dei venhasse a mim Receberei seu lansso, de que fis este termo em q̃ asinou o ditto porteiro Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos õ escrevi

8

sinal de gaspar frz̃ + marçal

9 Aos dés dias do mes de outubro de mil e seis sentos E secenta e nove annos nesta vª. de são Paulo, pello porteiro do comsselho gaspar frž marcal foi lanssado a pregão dizendo em voz alta emtelegivel Dés mil sento e vinte Rs me dão por hũ lansso de cazas com seu corredor e quintal caido, dos orfaos de pedro carassa, que parte hũa banda com cazas de franᶜᵒ de gaia e da outra com hũ lansso q̃ foi da mesma caza, na Rua do passo de manuel pais de linhares, ha quem mais dei venhasse a mim Receberei seu lansso de q̃ fis este termo em que asinou o dito porteiro Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos o escrevi

sinal de gaspar frž + marçal

10 Aos onze dias do mes de outubro de mil E seis sentos E secenta e nove annos nesta vª. de são Paulo, pello porteiro do comsselho gaspar frž marcal foi lanssado a pregão dés mil, sento e vinte Rs me dão por hũ lansso de cazas com seu corredor, e quintal caido, dos orfaos de pº carassa, que parte de hũa banda com cazas de francisco de gaia E da outra com hũ lansso q̃ foi da mesma caza, na Rua do passo de manuel pais de linhares ha quem mais dei venhasse a mim Receberei seu lansso de q̃ fis este termo em q̃ asinou o ditto porteito Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos õ escrevi

sinal de gaspar frž + marçal

11 Aos doze dias do mes de outubro de mil E seis sentos E secenta e nove annos nesta vª. de são Paulo, pello porteiro do comsselho gaspar frž marcal foi lanssado a pregão dizendo dés mil sento e vinte Rs me dão por hũ lansso de cazas com seu corredor e quintal caido, dos orfãos de pº carassa q̃ parte de hũa banda com cazas de frᶜᵒ. de gaia E da outra com hũ lansso q̃ foi da mesma caza, na Rua do passo de manuel pais de linhares ha quem mais dei venhasse a mim Receberei seu lansso de q fis este termo em q̃ asinou o ditto porteito Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos õ escrevi

sinal de gaspar frž + marçal

12 Aos quatorze dias do mes de outubro de mil E seis sentos E secenta e nove annos nesta vª. de são Paulo, pello porteiro do comsselho gaspar frž marcal foi lanssado a pregão dizendo dés mil sento e vinte Rs me dão por hũ lansso de caza com seu corredor E quintal caido dos orfãos de pº carassa, q̃ parte de hũa banda com cazas de franᶜᵒ de gaia da outra com hũ lansso da mesma caza, na Rua de Manuel pais de linhares ha quem mais dei venhasse a mim Receberei seu lansso de q̃ fis este termo em q̃ asinou o ditto porteito Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos q̃ o escrevi

sinal de gaspar frž + marçal

13 Aos quinze dias do mes de outubro de mil e seis sentos E secenta e nove annos nesta vª. de são Paulo, pello porteiro do comsselho gaspar frž marcal foi lanssado a pregão dizendo dés mil sento e vinte Rs me dão por hũ lansso de caza com seu corredor e quintal caido, dos orfãos de pº carassa, que parte de hũa banda com cazas de franᶜᵒ de gaia E da outra com hũ lansso q̃ foi da mesma caza, na Rua de Manuel pais de linhares, ha quem mais dei venhasse a mim Receberei seu lansso de q̃ fis este termo em q̃ asinou o dito porteiro Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos õ escrevi

sinal de gaspar frž + marçal

14 Aos dozaceis dias do mes de outubro de mil E seis sentos E secenta e nove annos nesta vª. de são Paulo pelo, porteiro do comsselho gaspar frž marcal foi lanssado a pregão dizendo dés mil sento E vinte Rs me dão por hũ lansso de caza com seu corredor e quintal caido, dos orfãos de pº carassa, que parte de hũa banda com cazas de franᶜᵒ de gaia, e da outra com hũ lansso q̃ foi da mesma caza, na Rua de Manuel pais de linhares, ha quem mais dei venhasse a mim Receberei seu lansso de q̃ fis este termo em q̃ asinou o dito porteiro Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos õ escrevi

sinal de gaspar frž + marçal

15 Aos dozacete dias do mes de outubro de mil e seis sentos E secenta e nove annos nesta vª. de são Paulo pello porteiro do comsselho gaspar frz̃ marcal foi lanssado a pregão dizendo, dés mil sento E vinte Rs me dão por hũ lansso de cazas com seu corredor E o quintal caido dos orfãos de Pº carassa partindo de hũa banda com de franᶜᵒ de gaia E da outra com hũ lansso q̃ foi da mesma caza, na Rua de Manuel pais de linhares, ha quem mais dei venhasse a mim Receberei seu lansso de q̃ fis este termo em q̃ asinou o dito porteiro Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos o escrevi

sinal de gaspar frz̃ + marçal

16 Aos dezoito dias do mes de outubro de mil e seis sentos E secenta e nove annos nesta vª. de são Paulo pello porteiro do comsselho, gaspar frz̃ marcal foi lanssado a pregão dizendo dés mil sento E vinte Rs me dão por hũ lansso de caza com seu corredor E quintal caido, dos orfãos de Pº carassa, que parte de hũa banda com cazas de franᶜᵒ de gaia E da outra com hũ lansso q̃ foi da mesma caza, na Rua do passo de manuel pais de linhares quem mais quiser lanssar venhasse a mim Receberei seu lansso de q̃ fis este termo em q̃ asinou o di[t]o porteiro Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos q̃ õ escrevi

sinal de gaspar frz̃ + marçal

17 Aos dozanove dias do mes de outubro de mil E seis sentos e secenta e nove annos nesta vª. de são Paulo pello, porteiro do comsselho gaspar frz̃ marcal foi lanssado a pregão dizendo dés mil sento E vinte Rs me dão por hũ lansso de caza com seu corredor E quintal caido, dos orfãos de pº carassa q̃ parte de hũa banda com de franᶜᵒ de gaia E da outra com hũ lansso q̃ foi da mesma caza, ha quem mais dei venhasse a mim Receberei seu lansso de q̃ fis este termo em q̃ asinou o dito porteiro, Eu joão viegas escrivão dos orfãos o escrevi

sinal de gaspar frz̃ + marçal

18 Aos vinte e hũ dia do mes de outubro de mil E seis sentos E secenta e nove annos nesta vª. de são Paulo pello porteiro do comsselho gaspar frz̃ marcal foi lanssado a pregão dizendo dés mil sento E vinte Rs me dão por hũ lansso de caza com seu corredor e quintal caido, dos orfãos de pº carassa, que parte de hũa banda com cazas de franᶜᵒ de gaia e da outra com hũ lansso q̃ foi da mesma caza, na Rua de manuel pais de linhares, ha q̃ mais dei venhasse a mim Receberei seu lansso de q̃ fis este termo em q̃ asinou o dito porteiro Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos o escrevi

sinal de gaspar frz̃ + marçal

19 Aos vinte e dois dia do mes de outubro de mil E {E} seis sentos e secenta e nove annos nesta vª. de são Paulo pello porteiro do comsselho gaspar frz̃ marcal foi lanssado a pregão dizendo dés mil sento E vinte Rs me dão por hũ lansso de caza com seu corredor e quintal caido, dos orfãos de Pedro carassa, que parte de hũa banda com cazas de franᶜᵒ de gaia E da outra com hũ lansso da mesma caza, na Rua do passo de manuel pais de linhares, ha quem mais dei venhasse a mim Receberei seu lansso, de q̃ fis este termo em q̃ asinou o ditto porteiro Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos q̃ õ escrevi

sinal de gaspar frz̃ + marçal

Aos vinte E tres dias do mes de outubro de mil E seis sentos E secenta e nove annos nesta vª. de são Paulo pello porteiro do comsselho gaspar frz̃ marçal foi lanssado a pregão dizendo dés mil sento e vinte Rs me dão por hũ lansso de caza com seu corredor e quintal caido, dos orfãos de Pedro carassa q̃ parte de hũa banda com cazas de frᶜᵒ. de gaia E da outra com hũ lansso q̃ foi da mesma caza, na Rua de manuel pais de linhares, ha quem mais dei venhasse a mim Receberei seu lansso, de q̃ fis este termo em q̃ asinou o dito porteiro Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos q̃ õ escrevi

sinal de gaspar frz̃ + marçal

Ao primeiro dia do mes de novembro de mil E seis sentos e secenta e nove annos nesta vª. de são paulo, na prassa della onde veio o juis dos orfaos l^{co} castanho taques o mosso commigo escrivão e o portei<ro> do comsselho gaspar frz̃ marçal, pª. ifeito de aRematar o lansso de cazas dos orfaos de pº. carassa a quem por Elle mais der de que fis este termo em q̃ asinou o ditto juis, Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos q̃ o escrevi

E logo Em dito dia mes E anno atras escrito e declarado nesta vª. de são Paulo na prassa della em prezenssa do juis dos orfãos lourenco castanho taques o mosso, pello porteito do comsselho gaspas frz̃ marçal foi lanssado a pregão dizendo em voz alta emtelegivel dés mil, sento E vinte Rs me dão por hũ lansso de cazas com seu corredor e quintal caido e o lansso sem porta, dos orfãos de Pº. carassa, na Rua do passo de manuel pais de linhares, que parte de hũa banda com cazas de fran^{co} de gaia, e da outra com hũ lansso q̃ foi da mesma caza ha quem mais dei venhasse a mim Receberei seu lassno, q̃ se ha de aRematar logo; andando o dito porteiro de hũa parte pª. outra afrotando a todos, dizendo dés mil sento e vinte Rs. me dão por este lansso de cazas dos orfãos de pº. carassa ha quem mais lansse venhasse a mim Receberei seu lansso, q̃ logo se a de aRematar. dou lhe hũa dou lhe outra, E outra mais pequenina em sima, ha quem mais dei venhasse a mim Receberei seu lansso, q̃ logo se aRemata; dés mil sento e vinte Rs me dão por este lansso de cazas dos orfãos de pº. carassa, ha quem mais dei venhasse a mim Receberei seu lansso; aRemato. afranto fasso, porque mais não acho, se mais achara mais tomara. ha quem mais lansse, aRemato, afronta fasso. aRemato. ha quem mais dei venhasse a mim Receberei seu lansso. afronta fasso porq̃ mais não acho; E vendo o dito juis, q̃ não avia quem mais lanssaçe o mandou aRematar e o dito porteiro tendo hũ Ramo verde na mão ao R^{do}. p^{e} domingos da cunha lhe aRematou o ditto lansso, forro pª. os orfãos E mandou o dito juis fosse logo empossado ... e se lhe passace sua carta de aRematação, e os ditos des mil sento e vinte Rs emtregou logo perante o dito juis eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos õ escrevi e assinou com o dito Re^{do} p^{e} com o dito juis sobredito õ escrevi

L^{co}. castanho taques o mosso   Domingos da cunha

Aos dois dias do mes de novembro de mil e seis sentos E secenta e nove annos nesta vª. de são Paulo ante o juis dos orfãos lᶜᵒ castanho taques o mosso pareceo vicente miž falagre morador na vª. de outuaçu a quem o dito juis deu a ganho a seu pedimᵗᵒ. a Rezão de oito por sento a contia de des mil sento e vinte Rs pª. o q̃ obrigou sua pessoa e Beñs moveis e de Rais avidos e por aver E pª mais segurança aprezentou por seu fiador e principal pagador a Manuel da fonssequa ozorio o qual se obrigou asim e da maneira q̃ seu fiado, e f[ez] epoteca de hũa morada de cazas q tem nesta vª. na Rua do pᵉ. joão leite, q̃ partem de hũa banda com cazas de Diogo bueno e da outra com quem direito for e hũ e outro se desaforo de juis de seu foro e de toda a lei e liberdade q̃ ora tenha E audiante alcanssar possa porq̃ de nada querião uzar senão em tudo dar emteiro comprimᵗᵒ. sem a isso por duvida algua en fé de q̃ asinarão com o dito juis Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos que õ escrevi

10120

este drº he do lanco de caza

Pagou abaxo

Lᶜᵒ. castanho taques o mosso Mᵉˡ da fonᶜª ozorio

Vᵗᵉ. Miž falagre

Aos quinze dias do mes de junho de mil E seis sentos E cetenta annos nesta vª. de são Paulo ante o juis dos orfaños Antonio Ribeiro Baião pareceo gonssalo, de Almeida em nome de vicente miž falagre morador na vª. de outuaçu, E por Elle foi dito ao dito juis q̃ o dito hera a dever neste emventario des mil sento E vinte Rs a ganho, q̃ tomou no termo atras, os quais ha q̃ os tem em seu poder, sete mezes E meio no qual tempo ganharão quinhentos Rs q̃ juntos ao principal fazem soma de dés mil E seis sentos E vinte Rs os quais emtregava pellos não querer ter mais tempo em seu poder o dito vᵗᵉ. miz falagre e o dito juis õ ouve por desobrigado do q̃ {do que} que o dito devia de principal E

10620

ganhos cõ Elle E a seu fiador de oje pª. todo sempre E lhe deu esta plenaria livre geral quitação pella qual o ha por quite E livre em fée de q̃ asinou o dito juis Eu joão viegas xorte escrivão dos orfanõs q̃ õ escrevi

Baião

Pagou

Aos quinze dias do mes de junho de mil E seis sentos E cetenta annos nesta vª. de são Paulo, ante o juis dos orfaños Antonio Ribeiro Baião pareceo francisco de fonssequa a quem o ditto juis deu a ganho, a seu pedimᵗᵒ. por tempo de hu anno a Rezão de oito por sento a contia de dés mil E seis sentos e vinte Rs de q̃ pagara ganhos ate Real emtrega, pera o que obrigou sua pessoa E Beñs movis E de Rais avidos e por aver, e hũas cazas de lois lanssos q̃ tem nesta vª. na Rua direito de santo Antonio o velho, que partem de hũa banda com cazas de do cappᵐ. lourenco franço E da outra com cazas dos herdeiros de estevão forquim e pª. mais seguranca apresentou por seu fiador ao Alferes diogo alves pestana o qual se obrigou asim e, da maneira q̃ seu fiado, e tambem epotecou hũa morada de cazas de dois lanssos que estão na Rua de franᶜᵒ furtado q̃ vai direita á emtestar com o muro da serca dos padres de são francisco, q̃ partem de hũa banda com cazas de grasia mendes e da outra com chãos de quem direitamᵗᵉ. forem e ambos se desaforarão de juis de seu foro que ora tenhão E ao diante alcancar possão por q̃ de nada querião uzar senão em tudo dar emteiro comprimento ao dito neste termo em q̃ asinarão com o ditto juis Eu joão viegas xorte escrivão dos orfanõs õ escrevi

10620 este dʳᵒ se emtre por Vᵗᵉ. miz falagre

frᶜᵒ da fonᶜᵃ

Antonio Ribʳᵒ. Baião — Diogo Alves Pestana

Aos vinte e dois dias do mes de feverº. de mil E seis sentos e cetenta e hũ anno nesta vª de são paulo ante o juis dos orfãos diogo frrª. pareceo Domingos da Rocha em nome de maria morreira molher q̃ ficou de franᶜᵒ miz pereira, e por Elle foi dito ao dito juis q̃ a dita maria moreira fora noteficada pª pagar hũa divida q̃ seu marido devia neste emventario e por qᵗᵒ. Ella não estava obrigada mais que a metade desta divida, pello q̃ a queria pagar q̃ se ajustasse a conta, a q̃ liquidada emportou, os sinco mil E sete sentos [e vi]nte e quatro Rs. os quais tem ganhado ate o prezente sinco mil sete sentos E cecenta Rs. q̃ soma ao principal onze mil quinhentos e vinte e hũ Rs. de q̃ lhe toca a parte da dita viuva sinco mil sete sentos e cecenta Rs os quais aprezentou logo e ao dito juis pª. ficar desobrigada da sua parte e outra tanta contia hão de pagar seus filhos, por q̃ esta divida não foi lanssada no emventario de seu marido e ao prezente se soube della, e da dita contia fica desobrigada [de]lla pella aver emtregue e fica em juizo pª. se meter no cofre, de q̃ se fes este termo em q̃ asinou o dito juis Eu joão viegas escrivão dos orfãos ō escrevi com declaracão q̃ aos quatro orfãos cabe a cada hũ mil {mil} quatro sentos e corenta Rs E por de prezente estar christovão pereira emtregou as tres partes de seus irmãos, q̃ importa quatro mil E trezentos E vinte Rs, e fica hũa parte pª. se pagar q̃ soma mil e quatro sentos e corenta Rs com q̃ fica cheia toda a contia, a qual ha de pagar a orfã Anna maria miz̃ de seu quinhão, e otro q̃ se emtregou soma todo des mil e oitenta Rs. q̃ fica em juizo pª. se meter no cofre, em fé de q̃ asinou o dito juis sobredito ō escrevi

5760

4320

1440

nota
10080

Dioguo frrª

3731 Recebi do juis dos orfãos Diogo ferreira tres mil e sete sentos e vinte Reis q̃ me couberão de minha legitima por verdade a pasei a prezente por min feita e asinada oje 23 de fr^{o} de 1671 @

Joseph dias de carassa

4000
este d^{ro}
semtrengou
no termo
asima

Pagou

Aos vinte E tres dias do mes de março de {de} mil E seis sentos E cetenta e hũ anno nesta v^{a}. de são paulo, ante o juis dos orfãos diogo frr^{a}. pareceo An^{to}. Ribeiro Baião a quem o dito juis deu a ganho a seu pedim^{to}. por tempo de hũ anno, ou pello tempo q̃ em seu poder o tiver quatro mil Rs a oito por sento, p^{a} o q̃ obrigou sua pessoa e Bens movis e de Rais, e fes epoteca de hua morada de cazas q̃ tem nesta v^{a}. na Rua do carmo de dois lanços de taipa de pilão, cubertas de telha, partindo de hũa banda com cazas de joão da cunha lobo e da outra com q̃uem direito for, e se desaforou de juis de seu foro q̃ ora tenhão e ao diante alcancar possão porq̃ de nada queria uzar senão dar emteiro comprim^{to}. ao dito neste termo em q̃ asinou com o dito juis Eu joão viegas xorte escrivão dos orfãos o escrevi

Diogo frr^{a} Antonio Rib^{ro}. Baião

declaração

fica em juizo dois mil duzentos e cecenta Rs. Resto do d^{ro}. q emtr<e>gou domingos da Rocha E christovão prr^{a}. e na emtrega della derão menos sem Rs. de q̃ mandou o dito juis fazer esta clareza, e o tostão de menos emtregou christovão perr^{a}. eu joão viegas escrivão dos orfão o escrevi em os vinte e tres de abril de mil seis sentos e cetenta e hũ anno ________________________________

2260
100

frr^{a}

Aos nove di<as>

102260 rés conpetem a este emventario 5760 conpetem ... a inventa[rio do] defunto salvador do[li]vrª. q por erro se... tudo neste termo frrª.

Aos treze dias do mes de setembro de mil e seis semtos e setemta e hũ annos nesta villa de sam paulo amte o juis dos orfãos diogo frª. pareseo joam miz̃ bautista a quem o dito juis deu a ganho a seu pedim^{to}. oito mil e vimte rẽs a ganho por tempo de hũ anno a rezam de oito por semto que comesara a correr da feitura deste imdiante pera que o que obrigou sua pessoa beñs asim moves como de rais avidos e por aver a tudo dar e pagar no cabo e fim do dito anno tempo e prazo comprido primsipal e ganhos e semdo o tenha mais tempo sempre paguar os ganhos a rezam de oito por senpre digo a rezam de oito por semto athe real emtregua e aprezemtou por seu fiador e prinsipal pagar a Manuel dutra machado, o qual se obrigou asim e da maneira que seu fiado o que elle nam dê e pague a dita comtia prinsipal e ganhos elle tudo dar e pagar a pê de juizo elle tudo dar e pagar e hũ e outro se dezaforaram de juis de seu foro e de toda a lei liberdade que ora tenham e ao diamte alcamsar posam que de nada queriam uzar {que de nada queiram usar} senão em tudo dar imteiro comprimento ao conteudo neste termo em que asinaram fiado e fiador com o dito juis domingos machado tabaliam o escrevi //

Dioguo frrª M^{el} dutra machado

crus de joam miz + baptista

Aos vinte E hum dias do mes de dezenbro de mil E seis s[en]tos e setenta e hũm annos nesta villa de são paullo ante o juis dos orfãos diogo frrª paresseo fran^{co} da fonseca e por elle doi d[it]o ao ditto juis que elle tinha tomado neste inventarº [a] contia de des mil E seis sentos E vinte

11752 Reis a qual contia teve em seu poder hũm anno e quatro mezes no qual tenpo ganharão mil e sento E trinta e dois

Reis que juntos ao prinsipal faz soma de onze mil e sete sentos e sincoenta E dois Reis e pellos não querer mais tenpo os Exzebio logo Em juizo de que o ditto juis o ouve por dezobrigado a elle E a seu fiador e fica este drº em juizo para se dar a ganhos de que fis este termo que o ditto juis asinou mathias machado escrivão dos orfãos o escrevi

Diouguo frrª.

Termo de drº. a ganhos

fas 37 ... declara tudo onde se ... [de]ver destas cazas se não faca mencão [oje 25 de marsso] pa-gou o pe gaspar Borges na ... de 676 tos mil e oito sentos e paga toda ga ... corre dº dos da ... je pdº ante o principal]

Este drº Emtregou frco da fonca no termo atraz
11740

Aos treze dias do mes de marsso de mil [e] seis sentos e setenta E do[is] annos nesta [vi]lla de sam paullo perante o juis dos orfãos salvador cardozo de almeida paresseo o padre gaspar borges a quem o dito juis deu a ganho a seu pedimento por tenpo de hum anno E mais se ..... seu poder o tiver a contia de onze mil E sete sentos e quarenta Reis de que pagara ganhos athe Real emtrega para o que obrigou sua pessoa e beñs avidos e por aver e a tudo dar e pagar no cabo E fim do dito anno tenpo e prazo conprido e para mais segurança aprezentou por seu fiador E prinçipal pagador a simão nunes de siqueira o qual se obrigou asim E da maneira que seu fiado E hum E outro se desaforarão do juis de seu foro E de toda a lei liberdade que ora tenhão E ao diante alcançar posão que de nada queirão uzar senão em tudo dar comprimto ao conteudo neste termo de obrigação que asinarão com o dito juis Eu mathias machado escrivão dos orfãos o escrevi

Salvador Cardozo de Almda.

Simão nunes da siqrª Gpar Borges

esta lista não val nada na folha 37 se dec<l>ara tudo

as ganancias de quatro @ e dous mezes estão pagos como se ve pella cota S. P 21 de marsso de 676 annos

Alm^{da} Salvador Cardozo de Alm^{da}

... em juizo p^{a} pedir a ganho

Alm^{da}

..... folha .... e senão faca menção destas cotas

Quitasam a An^{to}. Ribr^{o}. Baião

Aos dous dias do mes de Julho de mil E seis sentos e setenta E dous Annos nesta villa de sam paullo perante o juis dos orfaos salvador cardozo de almeida paresseo Antonio Ribr^{o}. Baião E por elle foi dito que elle Era a dever neste Inventario a ganhos contia de quatro mil Reis os quais tivera Em seu poder hũm Anno e tres mezes dentro no qual tenpo ganharam quatro sentos Reis que junto ao prinsipal fas soma de quatro mil e quatro sentos Reis e pellos não querer ter mais Em seu poder os exzebio logo Em Juizo de que o dito Juis o ouve por dezobrigado de oje para todo senpre de que fis este termo de quitasão Em que o dito Juis se asinou e fica a dita contia Em Juizo p^{a}. se dar a ganhos Eu mathias machado escrivão dos orfãos o escrevi

Salvador Cardozo de Alm^{da}

Termo de dinheiro a ganhos a João pedrozo ____________ 4400

4400 este dr^{o}. Emtregou An^{to} Ribr^{o}. baião pagou adiante

Aos dezaseis dias do mes de Julho de mil E seis sentos [e] setenta E dous Annos {nes} nesta villa de sam paullo perante o juis dos orfãos salvador cardozo de almeida pareseo João pedrozo a quem o dito Juis deu a ganho a seu pedimento por tenpo de hum Anno a Rezão de oito por sento de que pagara ganhos athe Real Emtrega contia de quatro [mil] quatro sentos Reis para o que obrigou sua

pessoa E beñs moves E de Rais avidos E por aver a tudo dar e pagar no cabo e fim do dito tenpo prinsipal E ganhos E para mais segurança aprezentou por seu fiador e prinsipal pagador a João de Moura gavião o qual dise se obrigava E fiava ao dito seu fiado na dita contia e fez epoteca de huma morada de cazas En que vive nesta villa na Rua direita que partem com cazas de Antonio de souza E da outra com cazas que forão de fr^co^. mendes Reboredo e hũm E outro se dezaforarão de Juis de seu foro que de nada querião uzar senão Em tudo dar compim^to^. ao conteudo neste termo q̃ asinarão con dito Juis Eu mathias machado escrivão dos orfãos o escrevi

Salvador cardozo de Alm^da^.

joão pedrozo   joão de moura gavião

Quitasão a João pedrozo

Este dr^o^ se Emtregou no [termo] atraz

Aos sete dias do mes de dezenbro de mil E seis sentos e setenta E dous annos nesta villa de são paulo perante o Juis dos orfõs salvador cardozo de almeida pareseo João Antunes e por elle foi dito vinha Em nome de seu cunhado João pedrozo o qual he a dever neste Inventario de principal quoatro mil e quoatro sentos Reis E os teve em seu poder sinco mezes menos nove dias E ganhou sento e trinta e seis Reis que junto ao prinsipal fas soma de quoatro mil E quinhentos e trinta e seis Reis os quoais Exzebio logo Em Juizo de que o dito Juis o ouve por dezobrigado de oje para todo senpre a elle E a seu fiador de que lhe deu esta quitasão por min feito e pello dito Juis asinada Eu mathias machado escrivão dos orfõs o escrevi

4536

Salvador cardozo de Alm^da^.

Termo de dinheiro a ganhos

4536
este drº. se deu no termo atras

Pagou adiante

Aos des dias do mes de dezenbro de seis sentos E setenta E dous annos nesta villa de são paullo ante o Juis dos orfãos salvador cardozo de almeida pareseu f[e]llipa da costa a quem o d[ito] Juis deu a ganho a seu pedimento por tenpo de hum anno a Rezão de oito por sento de que pagara ganhos athe Real emtrega a contia de quoatro mil E quinhentos e trinta e seis Reis para o que obrigou sua pessoa E bens move e de Rais avidos e por aver a tudo dar e pagar no cabo e fim do dito anno tenpo e prazo comprido e para seguranca deu por seu fiador e principal pagador a João vieira da silva o qual disse se obrigava e fiava a dita sua fiada a que sendo cazo que não de e pague a dita contia prinsipal e ganhos elle dito fiador a dara e pagara a pe de Juizo E que não era nese[ss]ario fazersse mais diligencia com a dita devedora senão com elle dito fiador e que se dezaforavão de toda lei liberdade que de nada querem uzar senão em tudo dar e pagar o conteudo neste termo que asinarão com dito juis e pella dita viuva asinou seu filho francisco da costa Eu mathias machado escrivão dos orfãos o escrevi

asino a rogo de minha mai filipa da costa
francº. da costa

Salvador cardozo de Almda.

João vieira da silva

quitasão a Phelipa da costa

Aos vinte E oito do mes de janrº de seis sentos e setenta e quoatro annos nesta villa de são paullo perante o juis dos orfãos salvador cardozo de almeida pareseo mathias da costa por parte de sua sogra fellipa da costa a qual era a dever no termo atras contia de quatro mil e quinhentos e trinta E seis reis os quoais teve En seu poder treze mezes E ganharão trezentos E noventa e dois reis que junto ao

4928

prinsipal fas soma de quoatro mil e nove sentos E vinte oito reis os quais logo entregou en Juizo de que o dito Juis ouve a dita devedora E seu fiador por dezobrigados e lhe deu esta quitasão feita por mi escrivão e por elle asinada Eu mathias machado escrivão dos orfãos o escrevi

Salvador cardozo de Alm[da].

Termo de dr° A ganhos ao Padre
Antonio Rodrigues velho 4928

pagou A folhas 40 na volta

Este dr° se Emtregou no termo atraz

Aos vinte seis dias do mes de marso de mil e seis sentos e setenta e quoatro annos nesta villa de sam paullo perante o Juis dos orfãos salvador cardozo de almeida pareseo o padre An[to]. Rodrigues velho a quem o dito Juis deu a ganho a seu pedimento por tenpo de hũ anno ou mais se en seu poder o tiver [a ra]zam de oito p sento a contia de coatro mil e nove sentos E vinte oito Reis para o que obrigou sua pessoa E beñs asim moves como de Rais avidos e por aver a tudo dar e pagar no cabo E fim do dito anno tenpo e prazo conprido prinsipal e ganhos e para mais seguranca deu por fiador a Andre lopes o qual tambem se obrigou asim e da maneira que o dito fiado E fes epoteca de hũas cazas que tem nesta villa na Rua do p[e]. domingos da cunha e anbos se dezaforarão de toda liberdade que de nada querem uzar senão em tudo dar comprim[to]. a este termo que onde asinar com dito juis Eu Mathias machado escrivão dos orfõs o escrevi

Salvador cardozo de Alm[da]

An[to]. Rož velho   Andre lopes

declarasam do dr°. que se paga pello p[e]. gaspar Borges que ds. tem. _____
que emtrega ao prezente _ 12330

Aos vinte e seis dias do mes de dezembro de mil e seis sentos e setenta e sete annos pr. ser pasado o dia de natal nesta villa de sam paullo mandou o dito juis fazer este termo se declarasam em como o p^e^. domingos da cunha avia paga pello p^e^. gaspar Borges doze mil E trezentos E trinta Reis pello dito juis aver {haver} dado as justisas Eclezíasticas as quais se pagou pr. não constar dever mais pr. q^to^ o dito p^e^. gaspar Borges que ds. tem havia pago tres mil e nove sentos e vinte Reis ganansias do mais annos como consta a folhas trinta e quatro p̃. cotas E o dito juis ha pr. dezobrigado a ga[nan]^ça^ do p^e^ gaspar Borges de que fis este termo pello dito juis asinado Eu diogo glz̃ morera Escrivão dos orfãos que o Escrevi

fica em meu poder .....

com declarasam asima que o p^e^. gaspar Borges pagou em vida sam tres mil E nove sentos e vinte Reis que junto o que o p^e^. domingos da cunha entregou fica neste juizo digo fas soma de dezaseis mil E sento e sincoenta Reis ______________________

sobredito o Escrevi

Salvador cardozo de Alm^da^.

termo de dr^o^. dado a ganhos a
joão de miranda ______ 16150

Aos vinte e seis dias do mes de dezembro de mil E seis sentos e setenta E sete annos pr ser pasado o dia de natal nesta villa de são paullo perante o juis dos orfaos salvador cardozo de alm^da^. pareseo joão de miranda a quem o dito juis deu a ganhos a seu pedimento a contia de dezaseis mil E sento E sincoenta Reis pr tempo de hũ anno ou pello que em seu poder as tiver a Rezam de oito pr. sento de que pagara ganhos athe

este dr^o^. se emtregou no termo asima e as ganansias que se pagou .. cota folhas 4 oje ... de Abril

de 678 annos pagou joão de miranda e fica devendo ... corre juro 10764 E o q pagou são 8400 ... lopo Roiz̃

Almda

Real emtrega pra o q̃. obrigou sua pesoa Bens moveis E de Rais avid[os] E pr aver a tudo dar E pagar E pa. mais seguransa aprezentou pr seu fiador a seu irmão franco. de miranda o qual se obriga asim E da maneira q̃ seu fiado se obriga a tudo dar E pagar prinsipal E ganhos E ambos se dezaforarão do juis de seu foro E de toda a liberdade que adianta alcansar posão que de nada querem uzar senão em tudo dar comprimento a Este termo em que se anda asinar com o dito juis Eu diogo glz escrivão dos orfãos o escrevi

pagou ... da folha 42

Salvador cardozo de Almda.

[João] de miranda fr^co de miranda pra

Ao primeiro dia do mes de novembro de mil E seis sentos E setenta E sete annos nesta vila de sam paulo perante o juis dos orfãos salvador cardozo de almda. pareseo Domingos pires morador [da cid]ade do Rio de janeiro com antonia dias cazado orfa deste emventario pelo qual foi dito que Elle estava cazado com a dita orfa como a sua m[ulher] constava pelo que lhe pedia lhe mandase emtregar a legitima da dita sua molher como tambem a legitima que lhe tocar de seu cunhado joão de carasa ja defunto por o dito defunto não ter erdeiro asendente nem desendentes pr. cuja cauza ficavam seus irmãos. sendo erdeiros como tambem Requeria lhe mandase emtregar a parte que toca a sua cunhada catherina dias pr. aver nesesidade della pr. a que trazia precurasam bastante de sua cunhada que aprezentava em juizo como tambem trazia ordem de cobrar a parte que tocava a seu cunhado jozeph de carasa da Eransa de seu irmão defunto a que visto pelo dito juis mandou que se acostase a Estes autos a dita procurasão E se pasase mandado pr. ... lhe fose .... a que consta tocar da legitima a sua molher E dando fiansa asinada a Emtregar leg[itim]amte a parte que toca a sua cunhada catherina dias E seu cunhado joze carasa E logo ao prezente aprezentou pr. fiador a lopo Rois vBoa da parte que toca a sua cunhada E que toca a joze de

carasa ficase em depozito na mão do dito fiador obrigandose ambos a toda a seguransa de que fis este termo em que se asinarão com o dito juis diogo glz̃ escrivão dos orfãos que o Escrevi

dominigos pir Salvador cardozo de Alm[da].

Lopo Roiz̃

Comfesou Domingos pires Reçeber tres mil he trezentos he quarenta Reis que deve joão martis̃ neste emventario que o mais que Elle deve no dito termo compete ao Emventario de salvador de oli[vei]ra E de como os Reçebeu se a de as[si]nar neste termo Diogo glz̃ escrivão dos orfaos que o Escrevi

domingoso pir da ma[ta]

Comfesou Domingos pires Reçeber de jozeph nunes de siquera mil he quatro sentos he quarenta Reis q̃. paga pr. sua mulher como erdera de seu pai fran[co]. martis pr[a]. E de como os Reçebo se asina neste termo Diogo glz̃ escrivão dos orfãos que o Escrevi

domingoso pir da mata

Aos dozasis dias do mes de abril de mil he seis sentos he setenta he oito annos nesta villa de são paulo nas cazas he moradas de min Escrivão ao diante nomeado estando o juis dos orfos salvador cardozo de almeida pareseu Lopo Roiz̃ vlboa pello coal foi dito q̃. aviã cobrado de joão de miranda oito mil he qautro sentos q̃. he o q̃. topa a de resto a molher de domingos pires seu contetuinte pera pagar hũa divida q̃. o dito deve nesta villa q̃. fiqou o dito Lopo Roiz̃ obrigado a pagar por elle .... fiqava devendo joão de miranda dos mil he .... sen[tos] he sesenta he quatro como tão ... estava em ser a divida de p[e] An[to]. Roiz velhos os coais ele reqeria elle dito fiqase em juizo por coanto não toqa particularmente o seu constetuinte

he por não Aver alguma duvida por não pertenser particularmente mais q̃. a domingos pires coanto a procurasão acostado nestes asentos de hũa cunhada do dito domingos pires o q̃. visto pello dito juis pellas Rezois do reqerimento ma[n]dou se não cobrase mais dinheiro sen .... ordeñ he mandado de justisa de q̃. fis este termo em q. se asinou com o dito juis eu J[orge] Lops Ribeiro escrivão dos orfaos q̃ o escrevi

Salvador cardozo de Alm^da^.   Lopo Roiz̃

qitasão ao padre Antonio Roiz̃ velho

Aos seis dias do mes de abril de mil e seis sentos e setenta e nove annos nesta villa de são paullo perante o juis dos orfãos salvador cardozo de almeida pareseu Andre Lopes pello coal foi dito que o padre Ant^o^ roiz̃ hera a dever neste enventario contia de coatro mil nove sentos e vinte oito reis os coais tivera en seu poder sinqo annos e doze dias no coal tenpo ganharão mil e nove sentos e oitenta reis .... pr[in]sipal ..... de seis mil nove sentos ....enta reis os coais vinha eizevir en juizo o dito andre Lopes por ordem do dito padre antonio Roiz̃ velho como de feito eizevio E o dito juis lhe da esta livre e geral qitasão a elle dito padre e o seu fiador andre lopes de que fis este termo en que o dito juis asinou eu jorge lopes Ribeiro escrivão dos orfãos que o escrevi

Salvador cardozo de Alm^da^.

Termo de dinheiro dado
A ganhos a andre lopes de
contia de seis mil nove   69[30]
sentos e trinta ________

Aos seis dias do mes de abril de mil e seis sentos e setenta e nove annos nesta villa de são paullo perante o juis dos orfãos salvador cardozo de almeida pareseu Andre lopes pello coal foi dito que elle queria tomar a ganhos neste enventario contia de seis mil

nove sentos e trinta reis a ganhos por tenpo de hũ anno e apello que en seu poder estiver a rezão de oito por sento E o dito juis lhes deu de que pagara ganhos athe real entrega para o que obrigou sua pesoa Benis moves e de rais avidos e por aver e para mas seguransa fes ipoteqa de dois lansos de cazas que tem nesta v[ila] .... huã {Ba} Banda com cazas de gaspar de carasa e da outra Banda con cazas de mariana masiel e se dezaforara de juis de seu foro e de toda a liverdade que ao diante alcansar posão que de nada quer uzar se não en tudo pagar ao phe de juiso de que fis este termo en que se asinou c[om] o dito juis [eu] jorge lopes Ribeiro escrivão dos orfãos que o escrevi

p. f 4 ... na volta

Salvador cardozo de Alm^da^. Andre lopes

quitasão a joão de miranda ________

Aos dois dias do mes de outubro de mil e seis sentos e setenta e nove annos nesta villa de são paullo perante o juis dos orfãos salvador card[os]o de almeida pareseu joão de miranda pello coal foi dito que elle hera a dever neste enventairo de resto de maior contia des mil sete sentos e setenta reis E ai hũ anno e sinqo mezes e meio que corre a juro o dito resto no coal tenpo ganhou mil e duzentos e corenta reis que junto ao prinsipal fas soma de doze mil reis os coais euzivio en [ju]izo E de como eizevio o [d]eu o dito j[uis] p[or] desobrigado a elle a seu fiador de que fis este termo de quitasão asinado pello dito juis eu jorge lopes RiBeiro escrivão dos orfãos que o escrevi

fica en poder do escrivão athe se dar a juro

Alm^da^

Salvador cardozo de Alm^da^

termo de dr^o^ dado a ganhos a luis de amaral ________ 12000

Aos vinte he tres dias do mes de outubro de mil he seis sentos he setenta he nove annos nesta vila de sam paulo perante o juis dos

orfãos salvador cardozo de Alm[da]. pareseu Luis de amaral a quem o dito juis deu a ganhos a seu pedimento a contia de doze mil Reis a Rezam de oito pr. sento pr. tempo de hũ anno ou pelo tempo que em seu poder os tiver de que pagara ganhos athe Real emtrega p[a]. o que obrigou sua pesoa Beñs. moveis he de Rais avidos he pr. aver a tudo dar he pagar prinsipal he ganhos athe Real emtrega em espesial fas ipoteca em hũas cazas que pesue nesta vila de dois lansos na Rua do p[e]. domingos da cunha he p[a]. mais seguransa aprezentou pr. seu fiador ... andre furtado o qual .... he da maneira que .... he ambos ... dezobrigãm de juis de seu foro E de toda a liberdade que ao diante alcansar posam de que fis este termo em que se asinaram com o dito juis diogo glz̃ escrivam dos orfãos que o escrevi

Salvador cardozo de Alm[da] Luis de amaral

Andre furtado

quitasão a Luis de amaral <u>12960</u>

Aos vinte he tres dias do mes de outubro de mil he seis sentos he oitenta annos nesta vila de são paullo perante o juis dos orfãos salvador cardozo de alme[ida] pareseu Luis de amaral he pr. Elle foi dito ao dito [ju]is q̃. Elle hera a dever neste emventario a contia de doze mil Reis a ganhos os quais tivera en seu poder hũ anno no qual tempo ganharão nove sentos he sesenta Reis q̃. juntos ao prinsipal fas soma de doze mil he nove sentos he sesenta Reis os quais os vinha Eizevir he como de feito os Eizevio he de como os eizevio o ouve o dito juis pr. dezobrigado a Elle he a seu fiador de oje p[a]. sempre he lhe da esta libre he ieral quitasão de oje p[a]. sempre pelo dito juis asinado Eu diogo glz̃ escrivão dos orfãos o Escrevi

Salvador cardozo de Alm[da].

....
Saibão quantos Este Iñstromento de procuracão Bastante Virem que no anno de nasimento do noso senhor Jezu cristo de mil e seis sentos E setenta E sete annos aos vinte E .... dias do mes de agosto do dito

anno nesta cidade do Rio de Janeiro ... pouzadas de mim tabalião pareseu catherina dias de caraça mossa solteira filha que dise ser do defunto p°. de caraça E por ella me foi dito perante as testimunhas ao diante asinadas que por este publico Iñstromento Em o milhor modo Via E forma que Em direito haja lugar fazia e ordenava por seu serto E Em todo Bastante procurador a seu cunhado Domingos pires morador desta cidade ao cual dise que dava E outorgava sidia E trẽspaçava todo o seu livre E cumprido poder quanto de direito se Requere pª. que por Ella outorgante E Em seu nome E como Ella Em pesoa poça [o] dito seu procurador na villa de são paullo pª. [on]de Está de partida cobrar Reseber E haver a seu poder a legitima que lhe tocou por falisimento do dito seu pai p°. de caraça a qual Está Em poder do Juis dos orfaoñs da dita villa de são paullo onde cuo poder Estiver dando de tudo o que cobrar Em virtude deste poder quitasoiñs publicas ou Razas como lhe forem pididas E nellas asinar Em seu nome della óutorgante E onde mais nesisario for E sobre a dita cobrança E suas dependencias procurar Requerer E alegar todo o seu direito E justiça asim da dita Erança como do mais pertensente a Ella Em qualquer Juizo Em sua E Em todas as Iñstancias Estando Em Juizo E fora delle a todos os termos E autos Judisiais E Extra Judisiais fazendo sitasoiñs protestos Requerimentos Embargos socoestros Execusoiñs, prizoiñs Subornos lanses penhoras pelos Entregar E Remates dos Beñs aprezentando toda a prova que convenha E outra contrariar E Jurar Em sua Alma sendo nesesario E qualquer Juramento Em vid[a] ..... for dado E da calunia fazendo e [dar] a quem cumprir ou deixar se lhe Bem pareser com poder de sob Esta ... ser os procuradores que quiz[erem] com Estes ou limitados poderes E .... E desta uzar E so Rezervar nova sitação mas Em tudo o que dito he E mais cumprir poderá E o dito seu procurador sob Estabellesidos dizer E fazer Em Juizo E fora delle com livre E jeral administração como Ella outorgante disera E fizera se prezente Estivese obrigandose haver por Bem pª sempre tudo o feito E dito p^lo^. dito seu procurador E ..... Estabellisidos E os Releva do [emb]argo da satisdação que o direito quer E outorga sob oBrigação de seus Beñs Em fé E testimunho de verdade asim o dise E outorgou pidiu lhe fosse feito Este poder nesta nota que aseitou E por dizer que não sabia Escrever, asinou a seu Rogo francisco de Alvarenga sendo testimunhas prezentes que tambem asinarão vasco de souza coutinha E manoel dias pesoas de mim tabalião conhesidas E Eu Jorge de souza coutinho tabalião do publico Judicial E notas que o Escrevi //

Asino a Rogo da outorgante, francisco de alvarenga // vasco de souza / / manoel dias // a qual procuração Bastante Eu dito tabalião tirei do meo livro de notas Em que a tomei que fica Em meu poder E cartorio E a que me reporto E vai na verdade que a corri consertei E a rivi E asinei Em publico Em Razo Em dito dia atras declarado

[em] tes^ho da [verdade] Jorge de souza coutinho*

termo de dr^o dado a ganhos
a gaspar de godois colaso __ 12960

Aos primeiro dia do mes de dezembro de mil he seis sentos he oitenta annos nesta vila de sam paullo perante o juis dos orfãos salvador cardozo de almeida pareseu gaspar de godois colaso a quem o dito juis deu a ganhos a contia de doze mil he {he} nove sentos he sesenta Reis pr. tempo de hũ anno ou pelo tempo q̃ tiver em seu poder os tiver de que pagara ganhos athe Real emtrega p^a. o q̃. obrigou sua pesoa Bens moveis he de Rais avidos he pr. aver a tudo dar he pagar prinsipal he ganhos athe Real emtrega he p^a. mais seguransa aprezentou pr. seu fiador a gaspar de godois morera a qual se obriga asim he da maneira que seu fiado se obriga he se dezaforarão de juis de seu foro he de toda a liverdade q̃. alcansar posam q̃. de nada querem uzar senão em tudo dar comprimento a Este termo em ...... de asinar com o dito juis eu diogo glz mor^a. escrivão [dos o]rfãos [o escrevi]

Salvador cardozo de Alm^da.

gp^ar. de godois col[aso] gp^ar de godo[is] mo^ra

quitasam a andre Lopes _____ 8480

Aos seis dias do mes de dezembro de mil he seis sentos he oitenta he hũ annos nesta vila de sam paullo perante o juis dos orfãos salvador cardozo de almeida pareseu

... dado abaixo

(*) *Segue assinatura pública do tabelião Jorge de Souza Coutinho.*

andre Lopes pelo qual foi dito ao dito juis que helle hera a dever neste emventario seis mil he nove sentos he trinta Reis os quais tivera em seu poder dois annos he oito mezes no qual tempo ganharão mil he quatro sentos he oitenta Reis que juntos fas soma de oito mil he quatro sentos he oitenta Reis os quais pr. não querer ter em seu poder os vinha eizivir he de como os eizivio o ouve o dito juis pr. dezobrigado a Elle he a seu fiador devia e pr tempo he lhe da esta libre he real quitasão de oje pª. sempre pelo dito juis asinado eu diogo glz̃ morera escrivão dos orfãos o escrevi

Salvador cardozo de Almda.

termo de drº. dado a ganhos a Roque furtado E simois ____________ 8480

Aos vinte he oito dias do mes de dezembro de mil he seis sentos he oitenta he dois annos pr. ter pasado o dia de natal nesta vila de sam paullo perante o juis dos orfãos. salvador cardozo de alm[eida] pareseu Roque furtado simois a quem o dito juis deu a ganhos a seu p[edi]mto oito mil he quatro sentos he oitenta Reis a ganhos pr. tempo de hu anno ou pelo tempo que os tiver a oito pr. sento de que pagara ganhos athe Real emtrega pª a que obrigou sua pesoa bens moveis he de rrais avidos he pr aver he pª. mais seguransa apresentou pr. seu fiadores he prinsipais pagadores ao captam. mel. Roĩs de arzão he mel. da rroza os quais se obrigão asim he da maneira que seu fiado se obriga he se dezaforão de juis de seu foro he de toda a liverdade que alcansar posão que de nada querem uzar senão em tudar dar c[um]primento a este termo em que se ande asinar com o dito juis eu diogo glz̃ morera escrivão dos orfãos o escrevi

Salvador cardozo de Almda. Manoel da rroza

Roq furdo simois

quitasão a gaspar de go-
dois collaso ____________ 152[20]

Aos dezoito dias do mes de feverero de mil he seis sentos he oitenta he tres annos nesta vila de sam paulo perante o juis dos orfãos salvador cardozo de almeida pareseu gaspar de godois collaso pelo qual foi dito ao dito juis que Elle deve neste emventario a contia de doze [mil he n]ove sentos he sesenta Reis os quaes tivera em seu poder dois annos he dois mezes he meio no qual tempo ganharão dois mil he duzentos he sesenta Reis que juntos Ao prinsipal fas soma de quinze mil he duzentos he vinte Reis aos quais vinha eizivir pr. não querer ter mais tempo em seu poder he de como os pagou o ouve o dito juis pr. dezobrigado da dita contia de prinsipal he ganhos he lhe d[eu] esta livre he ieral quitasão de oje pª sempre em que o dito juis asinou eu diogo glz̃ morera escrivam dos orfãos o escrevi

Salvador cardozo de Almda.

termo de drº. dado a ga-
nhos a franco. Barboza de
llima ________________ 15220

he o que emtregou collaso ... adiante

Aos quatro dias do mes de marso de mil he seis sentos he oitenta he tres annos nesta vila de sam paulo perante o juis dos orfãos salvador cardozo de almeida pareseo franco. Barbosa de llima a quem o dito juis deu a ganhos a seu pedimento a contia de quinze mil he duzentos he vinte Reis a oito pr. sento por tempo de hũ anno ou pelo tempo que os tiver em seu poder de que pagara ganhos athe Real emtrega pª. o que obrigou sua pesoa Bens moveis he de rrais avidos e pr. aver a tudo dar he pagar prinsipal he ganhos athe Real emtrega he pr. mais seguransa aprezentou pr. seu fiador he prinsipal pagador a franco. de souza o qual se obriga asim he da maneira que seu fiado se obrigou de que fis este termo em que asinarão com o dito juis eu diogo glz̃ escrivão dos orfãos o escrevi

.... S[alv]ador cardo[so] de Almda.

quitasão a fran^co^. [Bar]boza de llima

Aos quatro dias do mes de outubro de mil he seis sentos he oitenta he tres annos nesta vila de sam paulo perante o juis dos orfãos salvador cardozo de almeida pareseu fran^co^. Barboza de llima pr. seu procurador pelo qual foi dito que elle hera a dever neste emventario a contia de quinze mil he duzentos he vinte Reis os quais tivera em seu poder sete mezes digo 4 no qual tempo ganhou quatro sentos digo 700 he sincoenta Reis que juntos ao prinsipal fas soma de quinze mil he nove sentos he vinte Reis os quais eizivio he de como os Eizevio o ouve o dito juis pr. dezobrigado a elle he a seu fiador de oje p^a^. senpre he lhe da esta libre he ieral quitasão de oje p^a^. senpre pelo dito juis asinado eu diogo glz̃ escrivão dos orfãos o escrevi

não ...
de....
entre...

15920

Salvador cardozo de Alm^da^.

termo de dr^o^. dado a ganhos a m^el^. da silva de mendonça ____________ 5920

Pidido

Aos oito dias do mes de dezembro de mil he seis sentos he oitenta he tres annos nesta vila de sam paulo perante o juis dos orfãos salvador cardozo de almeida pareseu m^el^. da silva de mendonsa a quem o dito juis deu a ganhos a seu pedim^to^. a contia de sinco mil he nove sentos he vinte Reis a ganhos pr tempo de hũ anno ou pelo tempo que os tiver em seu poder de {de} que pagara ganhos athe Real emtrega p^a^. o que obrigou sua pesoa Bens moveis he de rrais avidos he pr. aver a tudo dar he pagar tempo he prazo comprido em expesial fas ipoteca em huas moradas de cazas que tem nesta vila de hũ lanso corredor he quintal pequeno de que fis este termo em que se asinou com o dito juis eu diogo glz̃ escrivão dos orfãos o escrevi

Salvador cardozo de Alm^da^.

sinal de + m^el^. da silva de mendonsa

termo de drº dado a
ganhos ao Rdo. pe. joão de
paiva ________________ 10000

... . carassa

Aos nove dias do mes de dezembro de mil he seis sentos he oitenta he tres annos nesta vila de sam paulo perante o juis dos orfãos salvador cardozo de almeida pareseu o Rdo. pe. joão de paiva a quem o dito juis deu a ganhos a seu pedimto. a contia de des mil Reis pr. tempo de hũ anno ou pelo tempo que os tiver em seu poder de que pagara ganhos athe Real emtrega pa. o que obrigou sua pesoa Bens moveis he de Rais avidos he pr. aver a tudo dar he pagar he pa. mais seguransa aprezentou pr. seu fiador he prinsipal pagador ao captam. gaspar cu[bas] ferrera o qual se obrigou asim he da maneira que seu fiado se obriga he ambos se desaforarão do juis de seu foro he da liverdade que alcansar posão q̃. de nada querem uzar senão em tudo dar comprimto. a este termo eu diogo glz̃ escrivão dos orfãos o escrevi

o Ldo. joão de paiva   gpar cubas fra

7180

Comfesou joão de souza Receber sete mil sento he oitenta Reis de mel. da silva de mendonça de prinsipal he ganhos q̃ devia neste emventario he de como os Recebeu se asinou oje vinte he dois de agosto de mil he seis sentos he oitenta he seis annos eu diogo glz̃ escrivão dos orfãos o escrevi

João de souza

Comfesou o Captão. jozeph dias de carasa estar pago de q̃. lhe deve o ... joão de paiva he pr. verdade se asinou eu diogo glz̃ o escrevi

Jozeph dias de carasa

[her]deros _______ pero carasa

....

P.

inventario que mandou fazer
o juis dos orfãos da fazenda
que fiquou de marguarida
roiz molher de pero carasa

[A]no do nasm^{to} de noso senhor christo de mil e seis sentos E trinta E quatro [a]nos aos [dois] dias do mes de sete<m>bro do dito an[o] nesta vila de são paulo capit^{a} de são v^{te} parte do brasil E nesta dita vila nas vazas de pero carasa onde veo o juis dos orfãos jeronimo bueno pera se fazer im[ven]tario da fasenda de margua[ri]da roiz̃ molher do dito pero carasa vindo com os auvaliadores manoel da cunha e fr^{co} de guaia loguo que deu juram^{to} dos santos Evanguelhos que declarase toda a fasenda que fiquou por falesim^{to} da dita sua mulher asim bes mo[veis] de rais e pesas ela prometeo .... declarar ele o prometeo faser de que se fes este auto que asinou com o juis eu ambrosio p^{ra} tabalião que escrevi

bueno   Pedro de c[araça]

titulo dos filhos

maria de idade de ses anos

guaspar de idade de tres anos

pedro de idade de tres meses

termo dos avaliadores

loguo pelo juis dos orfãos foi mandado aos avaliadores manoel da cunha E a fr^{co} de guaia que eles avaliasem toda a fasenda que lhe f[oi] mostrada eles o prometerão f[azer] ambrosio p^{ra} tabalião escrivão dos orfos escrevi

fr^{co} de gaia   Manoel da cunha

avaliasão

foi avaliado o sitio da rosa com hũa <casa> de palha de
tres lansos en tres mil rs ______________________________ 3000

foi avaliado hũ pedaso de rosa peguado a caza de
mandioqua en mil e nove sentos v^{te} ____________________ 1920

foi avaliado outro pedaso de rosa em dous mil rs _______ 2000

foi avaliado outro pedaso de rosa doutra banda en tres
mil E duzentos _______________________________________ 3200

foi avaliado outro pedaso desuzado {usado} de caza en
sinquo mil rs ____ 5000

forão avaliados sinquo fouses de rosar de meo uzo a mea
pataqua quada hũa que monta dous crusados _________ 800

forão avaliadas quatorze exadas de meo uzo a mea
pataqua quada hũ que monta dous mil E duzentos e
quarenta ____ 2240

forão avaliados trinta alq[ueires] de feijos listrados a
sesenta r o alqueire que monta mil E oito sentos ________ [1800]

forão avaliados sinquo machados de olho redondo a
tresentos E vinte r quada hũ que monta mil e sesentos __ 1600

foi avaliado hũ machado quebrado en sento e sesenta __ 160

forão avaliados sete fouses de seguar triguo a sinquo ......
duzentos e sinquoenta rs ______________________________ 250

foi avaliado hũ taxo duzentos E qu<a>renta __________ 240

foi avaliado hũ prato destanho de mea cozinha en tresentos
E vite rs ____ 320

forão avaliados dous quapados en quatro sentos E oitenta rs ______________________________ 480

foi avaliado hũ quapado gr^{de} en [seis] sentos E quorenta _ 640

foi avaliado hũ guado so en ses sentos E quorenta _____ 640

foi avaliado hũ porquo en ses sentos E quorenta rs _____ 640

outro porquo preto en ses sentos E quorenta rs ________ 640

forão avaliadas dusentas mãos de milho a des rs que .... dous mil rs ______________________________ 2000

forão avaliados dous quadeados a meia pataqua da hũ que monta ______________________________ 320

forão avaliados setenta alqueres de triguo a sinquoenta rs o alquere que monta tres mil E quinhentos rs ___________ 3500

lanso de cazas da vila

forão avaliados quoatro brasas e mea de chão junto a fr^{co} de guair en quoatro mil e quinhentos rs ___________ 4500

foi avaliado o lanso d[e casas] da vila que fiquou [de]clarado no tes^{to} de sua sogra avaliado en doze mil E quinhentos rs ______________________________ 12500

foi avaliado hũ saio velho en preperpetuana verde en mil E duzentos E oitenta rs ______________________________ 1280

foi avaliado hũa saia de saja uzada en dos mil rs _______ 2000

foi avaliado hũ manto de sargue uzado en dous mil E quinhentos rs ______________________________ 2500

foi avaliado calsam de baeta en tres mil E quinhentos rs _ 3500

forão {avalia} avaliados hũ .... en quoatro sentos E oitenta rs ________________ 480

foi avaliado hũ toalha de quabesa en ses sentos E quorenta ________________ 640

foi avaliado hũa toalha de Rosto en sento e seseta rs ____ 160

foi avaliada hũa toalha de meza velha en duzentos E q[uaren]ta rs ________________ 240

foi avaliada hũa caxa de sinquo palmos com sua fechadura em dous crusados ________________ 800

forão avaliadas d[uas] cabesera en sinquo pezos ______ 1600

foi avaliado hũ covado E do[is] tersos de baeta en mil e sesentos rs ________________ 1600

foi avaliada hũa vaqua solta a quoatro pezos ________ 1280

foi avaliado hũ bezero de sobrano en ses setos E quoreta ________________ 640

dividas que se devem a esta fasenda

deve dom[in]guos rs̃ velho quatro pezos ____________ 1280

deve custodio gu..... [três] pezos ________________ 960

dividas que deve esta fazenda

deve a paulo da fonsequa vinte pezos ______________ 6400

deve a antonio preto sinquo mil e nove sentos E v^{te} _____ 5920

d[eve] a dominguos leme ses pezos ________________ 1920

deve a vito antonio des pezos ________________ 3200

deve a manoel joão dous e mil E quinhẽtos rs ________ 2500

guente fora

andre e sua molher barbara ________________

d[io]guo e sua molher fransisqua ________________

con hũa criasa de peito por nome alberto ________________

amaro con sua molher do[ro]tea // con tres filhos brisida e simão e
joão // lluzia ________________

joão e sua molher mrª // luis e sua molher violante con hũ filho por
nome [Bar]tolameu // hipolito e pedro velho // ________________

cristina solta

madanela velha isabel raparigua //

greguorio ...

enporta a fasenda lansada neste enventario como
d[as] adisois co<n>sta sesenta e sete mil e sem rs ______ 67100

que partidas pelo meo quabe a parte de veuvo diguo do
quoal contia se abate de dividas desanove mil E nove
sentos E quorenta rs ________________ 19940

fiqua liquido diguo e se tirou .... para as custas deste
en[ven]tario mil rs ________________ 1000

fiqua liquido para se partir entre o veuvo e menores
quorenta e ses mil e sento e sesenta rs ________ 46160

que partidos pelo meo vem a parte do viuvo vinte e tres
mil E oitenta rs ________________ 23080

Esta outra contia ... se .... a tersa que a contia a tersa a contia de sete mil e ses sentos E oitenta rs ____________ 7680

fiqua para os menores quinze mil e tresentos e sesenta rs 15360

que partidos entre tres erdeiros que cabe a cada hũ a contia de sinquo mil e sento E vinte rs ______________ 5120

e sendo partida a fasenda lansada neste enventario tudo o juis dos orfos entregou ao veuvo asim a sua parte como a dos .... seus filhos ele se ouve por entregue abrosio pra tam

Pedro de carasa

[Bu]eno

partilha de g[en]te fora

quinhão do veuvo pero carasa

Andre e sua molher barbara

dioguo e sua mulher fra con hua criansa de peito por nome alberto ____

amaro con sua molher dorotea con tres filhos brisida E simão e joão e luzia solta

quinhão dos orfos

joão e sua molher mara e [Luís e sua] molher violante [com um] filho pequeno por nome bartola[meu] com hũa filha por nome ipolita // pedro velho e cristina solta madanela [velha] E isabel rapariga gueguorio moso ____

as quaes pesas asim as suas como dos menores o juis dos orfos entregou todas ao veuvo pero carasa para que en si as tivese E que

m[ais] vindo alguã pesa dos orfãos e sua por conta dos orfãos dados
E ele se ouve por entregue ambrosio p^ra^ t^am^

Pedro de caraça

bueno

Recebi de p[edro] caraça como testamentr°. de sua [mulher que] Dš tem Marguarida Roiš dous pesos de meu acom[panhamento] quinhentos rš de sinco missas que mãda se lhe digão e por verdade lhe dei esta quitação por mi feita E as[sina]da 6 de Agosto de 634

o Vigr°. Manoel nunes

[Digo eu] fr mauricio da Piedade sacristão mor deste convento ...... do Carmo, q̃ heu resebi do sõr p° carasa tres [mi]l e quinhentos rš a saber dous mil rš de aconpan[ha]m^to^ e mil e quinhentos ... esmola de quinze misas q̃ neste conv[en]to se disera pela alma de sua molher e por pasar na verdade lhe dei este por mi asinada hoje 15 de agosto de 1634 @

fr mauriçio de Piedadei

Re[ce]bi do sõr p° de caraça ....
.... que deu p minha orden, a .... Bras
.... o moso, são paulo 4 [de] mr^co^, de [16]35 Annos

.... frž ....

.... p° cara[ça] a Cõtia .... sua .... duas pataquas por verda[de] ... esta oje ... de julho de 635 @

... Mauriçio de castilho

hestou paguo de ..... pº carasa de tudo o q̃ me devem de todos ..... sentos q̃ tivemos ate oje 17 de junho .... he por verdade lhe dei hesta quitasão oje a hera asima

paulo da fonsequa

Declaro que Estou pago he satisfeito de pero de carasa ...... pezos que lhe Emprestei dos [qu]ais me fas hũm asinado he o dito asinado ... por meu genrro he por se pasar .... na verdade he Ele me pidiu Esta quitasão lha dei por feita he asinada hoje 12 de janero de seis sentos he 34

Dº leme

diguo .... que recebi do snõr frco. de guaia a tres pataquas ...... de p[edro] carasa de hũa caxa que fis a sua mer. que .... verdade lhe fis este por min asinado hoye 26 de .... de [16]35 años

Antonio ....arro

Digo Eu Anto preto que he verdade que recebi do snor pº carasa dezoito he mea digo de[zoi]to pataquas he mea que me estava a dever he por asi se pasar na verdade lhe dei Este [por] mi feito he asinado oje vinte he dous de .... 635 anos

Anto preto

Digo Eu vito Antonio que he verdade que [rece]bi de pº [de] carasa des pataquas que me Esta[va] a dever da fazenda que me comprou he por se ... na verdade rogei a Anto preto que Esta fizese [por] m[im] oje 22 de abrill de 635 anos

Vito Antônio

Digo eu manoel joam q̃ he verdade q̃ resebi de pero de carasa ... mil e quinheitos rs̃ q̃ me estava a dever e por asim se pasar na verdade lhe dei estte por mi asinado oje janrº oitto de [janrº] de seis senttos e ttrintta e nove @

manoel joão

conta que .... como t[estam]entª ...... molher maria roiz̃

Ano de nasimento de noso snõr [jesu]s xpõ da era de mil he seis centos he corenta Aos trese dias do mes de fevereiro nesta vila de sam paulo cappᵗᵃ de sam visente nas pousadas do Lᵈᵒ simão alves dela peña ouvidor geral com alsada [de] provedor mor dos defuntos he ausentes capelas residos he horfãos .... esta repartisão do sul perante ele havia asim pero de carasa he por ele foi dito ha ho dito provedor mor que ele vinha he estava pres[tes] pera dar conta do testamento de sua molher maria roiz̃ que sua ... se lhes ..... he como do dito provedor mor lhe ..... da conta de que mandou fazer este auto .... antonio mtrº do Canto escrivão deste juizo que o escrevi

he loguo no dito dia como dito he fes deste testamento he mais autos comcluzos ao lᵈᵒ simão alves dela pena [prov]edor mor pera mandar hoge lhe fose di[go] parecer ju[sti]sa sobre dito escrivão ....

Aos treze dias do mes de fevereiro deste pre[sen]te ano me forão [tor]nados hestes autos ... ho despacho pro[ve]dor mor he como ... dei ..... ldº joão Pacheco soares [pro]metor deste juizo heu Antonio mtrº do Canto escrivão que ho escrevi

vᵗᵃ. ha ho prometor

Nam tenho du[vid]a neste testº. por estare os legados compridos S P. 13 de feverº de 640

João Pᶜᵒ. Soares

[A]os qato[rze dias] do mes de fevereiro deste presente ano me forão tornados he[stes] autos con ha reposta do prometor deste juizo he logo os fes comcluzos ha ho provedor mõr .... o que lhe pareser justisa heu An[tô]nio m[ontei]rº do Can[to] escrivão deste juiz[ado oje] ho escrevi

Vto

....
....
....

Em nome {nome} da santisima trindade padre filho Espirito santo tres pesoas E hũ so deos verdadero / saibão quantos Este Estromento virem como ano de na[scim]ento de n[osso] sõr [Jesu]s xpõ de mill E seis sentos E trinta E quatro anos a 13 de julho Eu marguarida Roiz̃ Estando Em meu perfeito juizo E Entendimento que noso sõr me d[eu] temendome da morte E dezejando por minhalma Em o caminho da salvasão por não saber o que deos noso sõr de mim quer fazer E quando sera servido de me levar p[ara] si faso Este meu testamento na forma siginte

primeramente Emcomendo minhalma a santisima [trin]dade que a criou E rogou ao padre Eterno pella ... E paixão de seu hunigenito filho a queira reseber c[omo] resebeo a sua estando pera morer na arbore da [Vera] crus E a meu sõr jezu xpõ peso per suas devinas cha[gas] que ja nesta vida me fes ... de dar seu presio[so] sangue E meresimentos de seus trabalhos oje fasa ... bem ... da vida que esperamos dar o premio delles que ... gloria E peso E roguo a glorioza virgem maria nosa srª madre de deos E a todos os santos da corte sellestiall [par]ticullarmente a meu anjo da guarda E a santa do meu nome E a santo inasio a quem tenho devosão ... por mim Emterseder E roguar a meu sõr jezu xpõ quera E quando minhalma deste corpo sahir por como Verdadera crista protesto de viver E morer na santa fe quatoliqua E crer o que ... cre a santa madre igreja romana E Em Ella Espero sal[var] minha alma não por seus meresimentos mais pellos da santisima p[essoa e a me]u huni[gênito] filho de [deus]

R[og]uo a meu marido pero de quarasa E a minha irmã .... por ser .... de noso sõr E por me fazer m queria[m] ser meus [tes]tamenteiros

meu corpo sera sepultadoi na igreja de nosa snõra do carmo na sepultura de minha mai que dẽs tem E acompanhar[ão] meu corpo o reverendo padre vig[ário] com o padre ...... E se lhe dara duas pataquas i te uordeno me acompanh[arão] religiozos de nosa sñora do carmo p[or m]e acompanharem lhe darão mill reẽ deixo a caza da santa mizericordia por [me a]companhar duas pataquas

Por minhalma deixo vinte misas sinquo dira o reverendo padre vigaairo E quinze dirão os religiozos de nosa snorã do quarmo E lhe darão a Esmollla custumada

declaro que sou naturall da villa de são paullo filha llegitima de ant° Roiz̃ E de joana de quastilha ja defuntos

declaro que sou quazada na se da igreja nesta villa de são paullo com pedro de quarasa por carta da .... do quall tenho dous filhos E hũa filha hũ dos filhos se chama pedro outro gaspar E a filha maria os quais são meus Erderos nesesarios

declaro que Em todo o monte a de beñs de rais hũ llanso de quaza junto de meu cunhado anrique da cunha E [m]ais chaos pera dous llansos peguado com as quazas de frco de guaia i tem mais duas rosas de mandioqua de beñs no itavera quorenta alqueres de feijois E .... llanso de quaza de triguo quatro quavezas de po ... hũ manto de saria hũ saio de baheta e fora outras mehudezas de quaza declaro que as .... asima .... são minhas Em quanto se ..... as que ....

declaro mais que tenhoa algũa gente da te[rra] a ... hũ quazall chamado luis E sua molher vio[la]nte com duas filhas E hũ filho com mais outros quazais E [ou]tra gente solt[eir]a que por todos bem a fazer numero de vinte E hũ os quais deixo foros com tanto servirão a meus filhos E a meu marido como ate aqui .... me servirão

declaro nomeo E Estetuio por Eredeira hunivers[al] de tudo o que fiquar de minha tersa paguo os me[us] leguados a minha filha maria

declaro E quero que Esta mesma sedula se por alg[uma] couza não valler como testamento valha como c[odi]silho E quallquer doasão cauza mortes E como desposisão E cauzas pias E pello milhor modo que [di]reito pode ser E por quanto Esta E minha hult[ima] vontade do modo que tenha dito Roguo ao Escrivão asine por mim por Eu não saber feita na villa de são paulo [a] 13 de julho de 1634 anos

bauttistta masiel	diogo R°.
Mattias dolibera	custtodio carilho
Manuel fran^co	Domingos fr[z]
fr^co marttis	Esttevão ....

Cumprasse como nelle se cõtem, s. Paulo 27 de Julho de 634.

Manoel Nunes

PEDRO DULTRA MACHADO

Inventário

1653

Vila de São Paulo

Pedro Dultra machado

N 35

Auto de inventario que mandou fazer o juis dos orfãos Antonio de madureira morais por morte E falesimento do defunto pedro dultra machado ____________

Anno do nasimento de noso sõr jesu xpõ de mil E seis sentos E cincoenta E sinco annos digo de sincoenta E tres anos nesta vila de São paulo capitania de são Visente estado do brazil aos Vinte E tres dias do mes de Abril da hera asima declarada nesta dita vila en pouzadas da viuva izabel becuda onde veio o juis dos orfãos Antonio de madureira morais E sendo la achou o dito juis a Viuva molher de pedro machado dultra maria becuda a quem o dito juis deu juram[to] dos santos EVangelhos sob cargo do qual lhe emcarregou que ben E verdadeiramente desse a inventario todos os bens E fazenda que ficarão por morte do dito seu marido asim moves como de Rais dinheiro ouro prata emcomendas E seus prosedidos dividas que o cazal deve ou pelo conseginte a ele lhe devão pessas do gentio da terra E tudo o mais pertensente a este inventario sob pena que sonegando ou encobrindo couza algũa de emcorrer nas penas da lei E de ser tida por prejura E que declarasse se o defunto seu marido fizera testamento e os filhos que lhe ficarão E declarou a dita Viuva que o defunto seu marido não fizera testamento E os filhos que lhe ficarão erão os abaixo declarados de que fis este termo en que pela dita viuva E a seu Rogo asinou francisco martins barselos con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

An[to] de madu[ra] morais — + Fr[co] miz̃ de Barcellos

titolo dos filhos

Izabel de idade de honze anos

Antonio de idade de sete annos

Grigorio de idade de sinco annos

Ines de idade de quatro anos

todos pouco mais ou menos

termo dos aValiadores

E logo no dito dia mes E ano asima E atras declarado pelo juis dos orfãos foi dado juramento dos santos aVangelhos a giraldo da silva E a francisco martins barselos pera que aValiasen todas as couzas tocantes E pertensentes a este inventario o que prometerão fazer como des lhe dese a entender de que fis este termo em que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+

giraldo da silva   fr^co miz de Barcellos

Morais

hun lanso de caza na villa junto a caza de sua mae de taipa de pilão caida da banda do quintal a metade sen telha nen caibros con seu quintal conforme a largura do lanso o qual corre exzecusão nele por divida que o defunto deve aos orfãos de Antonio da silveira E sen enbargo diso se avaliou o dito lanso en sua aValiasão de quinze mil rs ________________ 15000

hũa caixa de sinco palmos con sua fechadura sen chave en sua aValiasão de seis sentos rs ________________ 600

Gente forra

Sarafina com hũa cria - domingas solta - Rufina Antonia - ilena,

fogidos

manoel velho con sua molher lourensa con hũ filho silvestre E outro filho por nome zacarias

polisena / ____

terras

ten trezentas brasas de terras en gendiahi /.

Dividas que deve esta fazenda ______

deve a martin Velho barreto por hum conhesimento desaseis mil rs ______________________________ 16000

deve aos orfãos filhos de Antonio .... doze mil rs _____

Con as ganansias que se acharen ten avensado pera o que anda o lanso de caza lansado neste inventario en pregão ____________________________________ 12 U

deve a manoel ferras daraujo quatro mil rs _________ 4000

E Ver se la se deve mais aos orfãos en outros enventarios E se lansara neste inventario ___

deve mais no inventario Antonio dominges de prinsipal E gainhos ate oje vinte E dous de janr[o] de seis sentos E sincoenta E coatro annos des mil E quinhentos E vinte E seis rs ___________________________________ 10526

deve mais de prinsipal E gainhos ate oje dito dia asima no inventario de Antonio da silv[ra]. vinte E tres mil seis sentos E vinte E sinco rs _______________________ 23625

A qual fazenda lansada neste inventario se não fes partilha dela por serem mais as dividas de que mandou o juis dos orfãos don simão de toledo fazer este termo que o dito juis asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo

termo de curadora ..... a viuva __________

Aos vinte E tres dias do mes de janeiro de mil E seis sentos E sincoenta E coatro annos nesta vila de são paulo em pouzadas de izabel becuda donde veio o juis dos orfãos don simão de toledo onde achou o dito juis a Viuva maria becuda E lhe deu juramento dos santos EVangelhos pera que fosse tutora E curadora de seus filhos E lhe entregou suas pesoas E lhe encarregou que aos machos mandase ensinar a ler E escrever E contar E as femeas a cozer E lavrar apartandoos do mal E chegando os pera o bem E pelo dito juis lhe foi declarado o beneficio de senatus, introduzido veleanno consedido em favor das molheres E ela o Renunsiou perante min escrivão E se obrigou por sua pesoa E bens moves E de Rais avidos E por aver a tudo conprir E goardar E disse que ela queria pagar as dividas de seu marido sen enbargo de não aver bens bastantes pera o que E pera esta curadoria aprezentou por sëu fiador e prinsipal pagador a Antonio de freitas pelo qual foi dito que ele se obrigava ao que dito he de que fis este termo em que pela dita viuva E a seu Rogo asinou Andre luis estando prezentes por test^as^. Antonio gonsalves E Antonio pires que todos asinarão .... juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+
Dom simão de toledo piza — Andre Luis — An^to^ glz̃ ....

+
An^to^ de freitas

Ant^o^ pires

E logo no dito dia mes E anno atras escrito E declarado pela dita viuva maria becuda foi dito que em tempo que servia de juis dos

orfãos Antonio de madureira lhe mandara vender E Rematar hũas cazas pertensentes a seus filhos orfãos con seis cadeiras E hum bofete dentro na dita caza a qual venda se fes em grande menoscabo dos ditos orfãos E dela protestante por ser molher fraqua E falta do entender que os homẽs tem pelo que protestava de se lhe não pasar tempo pera os aver per si E per seus filhos por via de Restetuisão o que visto pelo dito juis dos orfãos don simão de toledo lhe mandou tomar seu protesto em que por ela E a seu Rogo asinou Antonio de freitas con o dito juis luis drandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom simão de toledo pizza

Asino a Rogo de minha cunhada
maria becuda
+
An^{to} de freitas

RAFAEL DE OLIVEIRA

Inventário

1654

Vila de São Paulo

| [M.º 1º Nº 13] |

S Paulo

Mº. 1º Nº 17

Inventario de Raphael de oliveira o moso anno de 1654

1654

Rafael de Oliveira.

Nº 4

1654

Auto de inventario que mandou fazer o juis dos orfãos desta vila de são paulo don simão de toledo por morte e falesimento do defunto Rafael doliv.ra o mosso ___

Anno do nasimento de nosso sõr jesu xpõ de mil E seis sentos E sincoenta E coatro annos nesta vila de são paulo capitania de são visente estado do brazil aos vinte E coatro dias do mes de julho da era asima declarada nesta dita vila en vertude de hũa carta precatoria junta a estes autos que veio do juis ordinario da vila de santa anna da pernhaiba o juis dos orfãos don simão de toledo com os partidores E avaliadores francisco preto E eitor fernandes carn.ro foi as pouzadas donde vivia o defunto Rafael doliv.ra o mosso pera avaliaren os bens que do dito defunto ficarão E serem inviadas as ditas avaliasoens ao dito juizo na forma do precatorio E nas ditas pouzadas achou o dito juis a salvador doliv.ra irmão do dito defunto a quen deu juramento dos santos evangelhos, sob cargo do [qual lhe encarregou que bem e] ver......... ..... [fl. 1 v.] ... todos os bens [e fa]zen[da que ficarão po]r morte E falesimento do seu irmão asin moves como de rais dinheiro ouro prata pessas escravas encomendas E seus prosedidos E escrituras papeis conhesimentos E tudo o mais que ao cazal pertensa dividas que a ele se devão ou pelo conseginte ele a outren for devedor pera tudo constar no juizo da vila de sãotana da pernhaiba sob pena que sonegando ou encobrindo algũa couza ficar encurso nas penas da lei E de ser tido por prejuro o que tudo prometeo fazer de que de tudo o dito juis mandou fazer este auto que asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Salvador doliv.ra — Dom simão de toledo pizza

E logo no dito dia mes E anno asima E atras escrito pelo juis dos orfãos don simão de toledo foi mandado aos partidores E avaliadores

francisco preto E eitor fernandes carneiro avaliasen todas as couzas que lhe fosen mostradas tocantes E pertensentes a este inventario o que prometerão fazer de que fis este termo en que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

....

[fl. 2]

Antº pedrozo de alvarenga juis ordinario e dos orfãos na vila de santa anna da parnaiba e seu termo este prezente anno Ettª aos que a prezente minha carta precatoria requizitora aprezentada for ao conhesimento dela com dr^{to} deva e aja de pertenser a seu cunprimento se pedir e requerer En espesial ao sõr juis dos orfãos da vila de são paulo dom simão de toledo piza fasso saber en como sendo enformado de que Rafael dolivera era morto no seu sitio e fazenda por obrigassão de meu cargo e bem de meu regimento vim a dita fazenda pª tirar devassa do cazo como de efeito a estou tirando / e porq^{to} me he requerido fassa enventario dos bẽis que lhe ficarão e logo dese partilhas aos erderos // ho que não he posibel sen que desa vila venhão as avaliassõis de hũas cazas e chãos e mais bẽis que la lhe foran achados / e outrosin o teor do enventario que se fes por morte de joão correia antesesor deste dito defunto pª por ele se ver o que cabe a cada erdero / pelo que requero a Vm da parte de sua mag^{de} [e] da minha pelo ... por merse que tãoto que esta lhe for aprezentada logo e conste da abrevidade posibel mãode pelos offissiais ..... [fl. 2 v.] fis avaliar todos os bẽis e fazenda asi moveis como de rais .... enviar todas as ditas avaliassõis ..... do di[to] enventario pª con iso dar partilhas aos erderos que ouveren e por en seguranssa a parte que couber aos orfãos e fazendo Vm asim fara o que sua mag^{de} lhe encomenda em rezão de seu cargo e eu farei sendo me por parte de V.^{m} pidido requerido de prelado o semelhante dada neste limite de jundiahi termo da vila de santa anna da parnaiba sob meu sinal e selo que ante min serve en os vinte e dous de julho custodio nunes pn^{to} t^{am} do p^{co} judisial e notas escrivão da camera orfãos e almotasaria o fes de mil e seis sentos sincoenta e quatro annos ===========

Valha sem sello Ex cauza

Alvarenga   An^{to} Pedrozo de Alvarenga

[Fa]sam se as avalíacomís de que esta [pre]catoría fas mensan separam .... melhor para dos bemís .... dos orfamos filho de ..... [fl. 3] dias de que ho dífumto hera curador vísto carregar em sobre ele as ditas legítímas ou demaís partes fíamsa A assegurarem neste juizo domde competem S Paulo 24 de julho 1654

toledo

+

bens moves

sinco cadeiras de estado cada hũa en sua avaliasão de mil rs que a din^{ro} soma sinco mil rs ________________ 500[0]

hũa meza de engonsos en sua avaliasão de mil rs ____ 100[0]

hũa caixa grande oito palmos con sua fechadura E pes en sua avaliasão de coatro mil rs ________________ 400[0]

outra caixa de sete palmos com sua fechadura en sua avaliasão de tres mil rs __________________________ 300[0]

outra caixa piquena velha de seis palmos con sua fechadura en [sua] avaliasão de oitosentos [réis]_____ [800]

[fl. 3 v.]

.... de hũa e outra parte en sua avaliasão de mil E duzentos rs ________________ 1[200]

hun catre de torno en sua avaliasão de dous mil rs ___ 2000

cazas desta vila

dous lansos de caza en que o defunto vivia de taipa de pilão cubertas de telha con seu corredor E quintão na

Rua direita de sam bento que de hũa banda parten con cazas de hanRique da cunha E da outra con cazas de domingos da silva en sua avaliasão de sento E vinte mil rs ____________________ 120000

outras cazas na mesma Rua de são bento defronte das donde <vi>via o defunto de dous lansos cuberta de telha de taipa de pilam com seu corredor E quintal en sua avaliasão de setenta mil rs ____________ 70000

outras cazas de dous lansos de [tai]pa de pilão cubertas de telha [com] seu corredor E quintal na mesma Rua que de hũa banda pa[r]ten con cazas do defunto joão .... de oliveira E da outra con Rua de pascoal leite paes en [sua] avaliasão de oitenta mil [réis] ________ [80000]

[fl. 4]

....

....

joão leme do prado

huas cazas baixas velhas de dous lansos con seu corredor E quintal cubertas de telha E de taipa de pilão na Rua de sancto Antonio o velho que de hũa banda parten con cazas de joão martins de eredea E da outra con cazas de Antonio de madureira en sua avaliasão de trinta E dous mil rs ______________ [32000]

outras cazas de dous lansos de taipa de pilão cubertas de telha con seu quintalzinho na Rua que foi de manoel mourato coelho que de hũa banda parten con cazas de Antonio de caldas .... E de outra con cazas do mesmo manoel mourato en sua avaliasão de vinte E seis mil rs ____________________ 26[000]

seis brasas E mea de chãos d[efr]onte da cadea que de hũa banda parten con cazas de francisco lopes benevides E da outra con cazas de balthezar de godoi en sua avaliasão de doze mil rs ________________ 12[000]

Dividas que deve esta fazenda

.... masiel aranha [fl. 4 v.] ....
feitas E acabadas dos bens que nesta vila se acharam mandou o juis dos orfãos don simão de toledo a mim escrivão os tresladase com o thior do precatorio E tudo entregasse as partes pera as levaren o juis do precante de que fis este termo en que o juis asinou con os partidores E avaliadores luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

heitor frz carn^ro^ f^co^ preto
toledo

[As folhas 5, 6, 7, 8 e 9 estão em branco]

SEBASTIANA COLASSA

Inventário e Testamento

1653

Vila de Santana de Parnaíba

Gp^ar doliveira Sebastiana Colassa

Auto de inventario que o juiz ordinario e fos orfãos joão bicudo de Britto mãdou fazer por morte e falesimento de Sebastiana Colassa molher de gaspar doliveira ________
1652 Seb^na da Costa (sic) 1653 N..

Anno do nasimento de nosso Snr̃ jezu xpo de mil e seis setos e sincoenta e tres por ser pasado o dia do nasimento do Snr̃ en os vinte e oito dias do mes de dezembro da sobre dita era nesta vila de Santa anna da parnaiba da Cap^ta. de São V^te. do estado do brazil Etta nesta dita vila nas cazas da morada de mim t.^am pelo juis ordinario e dos orfãos joão bicudo de britto foi mandado a mim t.^am e escrivão dos orfãos fazer este auto p^a. por ele eventariar todos os bẽs e fazenda que ficarão por morte e falesimento de Sebastiana Colassa p.^a q deu juramento ao viuvo seu marido que foi gpar doliveira sobre hũ livro dos Santos avangelhos en que pos a mão encaregando lhe que sob cargo declarasse todos os bẽis fazenda que por morte da dita sua mulher ficarão asin ouro prata pessas do gentio da terra e tudo o mais e dividas que se deva a fazenda e as que a fazenda deve e ele prometeo asin fazer de que fiz este auto en que asinou con o dito juis eu Custodio pn.^to t.^am e escrivão que o escrevi ____________

João Bicudo de britto gaspar doliveira

[fl. 1 v. em branco]

[fl. 2]

Saibão quantos este publico Estromento de sedula de testamento virem Em como no anno do nasimento de noso Snõr jezu Cristo de mil e seis sentos e sinquenta e dous annos aos vinte e dous de julho Estando Em meu perfeito juizo Rogei a Claudio forquim me fizese Esta sedula pera descargo de minha consiensia E bem de minha alma ____________________

Declaro que Estou cazada com gaspar dolivera E dele tenho tres filhos dionisio E martinho E maria que são meus Legitimos herdeiros

Encomendo minha alma a meu Snõr Jesu Cristo q me Remiu com seu presiozo sange

Mando que se me Enterẽ na matris na igreja desta villa de Pernaiba com esmola acera das confrarias do que se dara sua Esmolla _____

Mando que se me digão trinta missas a saber sinquo a onra d[as 7] Chagas de cristo Snr noso otras sinquo asua paixão outras sinquo a santissima trindade otras sinquo q virgẽ nosa snra que sera minha avogada pª cõ seu bento filho E des pelas almas do purgatorio

Mando se de o Remanesente ou minha tersa a minha filha de que deixo duas pesas a saber faustina E agustinha pª que a sirvão como a min servião E asin peso a meu marido me cumpra Estes legados como meu testamentero que a elle deixo como leal E fiel companheiro E fara por min como Eu por ele fizera E com isto Ei por acabado e feito Este meu Testamento E esta he minha ultima vontade oje dous de .... de mil e seis sentos E sinquoenta e dous annos

asino pela testadora E a seu rogo

Sebastiana da Costa   Claudio ....

Saibão q.^{tos} este p.^{co} estromento de aprova[ção] de se[dula] de testamento virem como no [fl. 2 v.] Anno do nasimento de nosso sor jezu xpo. de mil e seis sentos e sincoenta e dous annos en os vinte e dous dias do mes de julho da sobre dita era nesta vila de santa anna da parnaiba e termo dela da Cap.^{ta} de São V.^{te} do Estado do brazil Ettª no termo desta vila no Ssitio e fazenda do Cap.^{tam} Martim da Costa donde eu p.^{co} t.^{am} ao diante nomeado foi chamado e sendo la achei a Sebastianna da Costa doente en cama doente de doenssa que ds foi sirvido dar lhe mas en seu perfeito juizo e entendimento segundo pareser de mim t.^{am} rogo por ela de sua mão a de mim t.^{am} [foi] dada a sedola de testamento atras que .... digo que acada donde comessa esta aprovasam volta dizendo me que aquele era seu testamento e era sua ultima vontade requerendo me lho aprovasse e pidia e requeria as justissas de sua Mag.^{de} asin

eCleziasticas como seculares lhe dem emãdem dar entero cumprimento o qual tomei vi li epor nele ver dizia esta sua ultima vontade nele não achar entrelinha nẽn couza que duvida fassa lho aprovei tanto quanto exfissio possa com .... onde diz / filho e o nomerei en bens quis de meu sobre nome que diz pinto e asinei en p.co e raso de meus custume dos sinaes que taes são estar de prezente por t.as Joze da Costa home Andre phelipe e batazar carasco dos reis e João garsia [fl. 3] E pedro correa pessoas de [mim] reconhesidas e pela dita testadora não saber escrever asinou por ela baltezar carrasco dos reis e eu Custodio nunes p.to t.am do p.co judissial notas que o escrevi* ____________________________________

Custodio Nunes pn.to

Asino pela testadora
Sebastiana da Costa

E a seu rogo epor mim
B.ar Carrasco do Reis

como testemunha
joão garcia carrasco

Andre phelipe do Reguo

P Correa dias

Jozeph da Costa
home

Cumprase como nelle se contem Sta Anna da parnaiba 24 de julho de 1652 annos_

O Vigr.o Alvr.o Netto
Bicudo

Cumprasse como nelle se contem S.ta Anna da parnaiba 7 de agpsto de 1652 annos _________

João Bicudo de Britto

(*) Segue assinatura pública.

[fl. 3 v.]

Testamento de Sebastiana da Costa feito a 22 de julho de 1652 annos aprovado por mim t.am Custodio nunes pn.to o qual fica lacrado com tres lacres

[fl. 4]

termo de avaliassão

E logo no mesmo dia mes e anno atras no auto declarado o dito juiz a falta de hũ avaliador por estar doente deu juramento dos Santos avangelhos a fr.co de fontes p.a que bem e verdaderamente avaliasse todos os beĩs e fazenda que se achasse e fose mostrada pelo viuvo, e logo mãndou ao avaliador m.el pais fr.a que sob cargo do juramento que tinha avaliasse a dita fazenda con o dito fr.co de fontes e assi prometerão asi o fazer de que fiz este termo en que asinarão con o dito juiz eu Custodio nunes pn.to t.am que o escrevi ___

fr.co de fontes   joão Bicudo de Britto

________ de m.el + pais fr.a ________

erderos nesta fazenda ho viuvo, e dous filhos menores // martinho // ma

forão avaliadas hũas anagoas e ropetilha de baeta azul tudo en sua avaliasão en des cruzados ________ 4000

foi avaliado hũ colete de catalufa ja uzado en dozentos reis ________ 2[00]

foi avaliado hũ mato de sarja ja uzado en dous mil reis 20[00]

foi avaliada hũa fronha de travesero de rede en trezentos e e vinte reis ________ 3[20]

foi avaliado hũ .... verde .... en sua avaliasão .... ________________ ....

[fl. 4 v.]

foi avaliado hũ ________________ 640

foi avaliado hũ dedal de prata ja velho em m.ª pataca ________________ 160

forão avaliados oito enxadas novas todas em quatro mil reis ________________ 4000

forão avaliadas tres fosses de rossar todas juntas en seis sento reis ________________ 600

foi avaliado hũ machado em hũa pataca ________ 320

hũa basia de latão en hũa pataca ________ 320

foi avaliado hũ tacho de cobre em mil e seis sentos reis 1600

soma esta fazenda pelas avaliassões como parese catorze mil e quatro sentos reis ________________ 14400

de que cabe a parte do viuvo a Contia de sete mil e dozentos reis ________________ 7200

fica p.ª os menores anbos outra tanta contia de sete mil e dozentos reis, que cabe a cada hũ trez mil e seis sentos aqual contia ficou en poder do viuvo a entregar todas as vezes que lhe for pidio pela justissa p.ª se dar a ganhos _

________ gentio foro ________

pedro e sua molher tareza // joão // amaro // bernardo // sabina // maurissia // paula // clemenssia // ....// barbara // ventura crianssa // .... E por não aver mais [fl. 5]

que lansar neste inventario mandou o dito juiz aos partidores fizesen as partilhas entre os erderos desta fazenda a saber o viuvo e os filhos nomeados atras de que fis este termo eu Custodio nunes pn.to t.am que o escrevi ________________

________________________ partilhas ________________________

E logo no mesmo dia mes e anno atras declarado os partidores fizerão partilhas entre os erderos ____________________________________
Cabe a parte do viuvo da fazenda lansada neste enventario a contia de sete mil e dozentos Reis da Contia de catorze mil e quatro sentos reis que a fazenda emporta ẽ outra tanta contia que cabe a parte da defunta si tirou a tersa dez mil e quatro sentos ficão p.a se partir pelos dous erderos menores a contia de quatro mil e oito sentos e cabe a cada hũ dous mil e quatro sentos e fica minina m.a com a terssa e sua eransa con a contia de quatro mil e oito sentos reis ____________________________________

partilha da gente que cabe a parte do viuvo são os que se segen ____

pedro e sua molher tereza // con suas crianssa ________________

bernardo solto // sabina solta // maurissia // .... estas são .... menores [fl. 5 v.] .... joão / amaro / agustinha / faustina / Iria / clemensia / ventura / minina e barbara velha / das quais se tirou da terssa // agustinha / e faustina / que são os declarados p.a a minina / e dos mais que fiquão se fizerão partilhas entre os dous menores e cabe a parte do minino os seguinte ____________________________________

parte do menor martinho

joão / barbara / clemensia

parte da minina m.ª

amaro // Iria // ventura // e sabina de sua partilha // e os que lhe toquem na tersa são os seguintes // agustinha // e faustina ____________________ E desta manera ouve o juiz as pastilhas por feitas e acabadas e tudo ficou en poder do viuvo asin pesas como fazenda p.ª a todo tempo entregar a parte dos menores particularm.te e dr.º que toca aos ditos menores p.ª se dar a ganhos como he uzo he custume / con declarassão que dise o dito viuvo que estava obrigado a hũa divida que devia de hũ dote que prometera con a defunta pª o que ouve o dito juiz ....
....
.... [fl. 6] enventario .... obrigado a esta .... duvida .... o viuvo protestando a todo o sempre que lhe lẽmbrasse algũa cousa não se parar tempo p.ª o poder lansar neste enventario de que tudo fis este termo en que asinou con o dito juiz eu Custodio nunes pn.to t.am escrivão que o escrevi

Gaspar dolivera — João Bicudo de Brito

Aos quinze dias do mes de maio de mil e seis sentos e sesenta e dous annos nesta Villa de Santa Ana da Parnaiba em vizita que nella fazia o Il.mo S.r Prelado .... Souza de Almada forão aprezentados os autos de testamento e enventario da defunta Sebastiana Collaça de que he testamentero seu marido Gaspar doliveira aos quais fis concluzos ao dito pera em comprimento mandar no q lhe pareser justiça de q fis este termo Eu o p.e Ant.º Rapozo o escrevi

V.ta

Inventários e Testamentos

volume 47

São Paulo
1999

Inventários e Testamentos

Inventários
e
Testamentos

Volume 47
1999

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Lauro Ávila Pereira

EDITOR RESPONSÁVEL
Sílnia Nunes Martins

CRIAÇÃO DA CAPA
Tereza Regina Leme de Barros

EQUIPE TÉCNICA
Ady Siqueira de Noronha
Antonio Pedro Leme de Barros
Beatriz Cavalcanti de Arruda
Débora de Castro Araújo
Maria Zélia Galvão de Almeida

Inventários e Testamentos / Divisão de Arquivo do Estado – vol. 47 (1999) 149 – São Paulo: A Divisão, 1999.

1. Inventários e Partilhas 2. Testamentos
I. São Paulo (Estado), Secretaria da Cultura. Departamento de Museu e Arquivos. Divisão de Arquivo do Estado.

CDU - 347.65(815.6)"1653-1654"(093)
347.67(815.6)"1653-1654"(093)

Índice para catálogo sistemático:

São Paulo (estado): Inventários	347.65(815.6)
Inventários: São Paulo (estado)	347.65(815.6)
São Paulo (estado):Testamentos	347.65(815.6)
Testamentos: São Paulo (estado)	347.65(815.6)

APRESENTAÇÃO

Esta coleção teve seu início em 1921. Hoje, com 47 volumes publicados, 660 documentos do 1° Cartório de Órfãos da Capital abordam as regiões da vila de São Paulo e Santana do Parnaíba. O critério adotado na seleção dos documentos é o cronológico. Este volume, publicado em regime de co-edição com a IMPRENSA OFICIAL, contém a transcrição de 9 documentos do ano de 1654 e 2 documentos de 1655.

Esta documentação é fonte de grande relevância para a pesquisa da história sócio-econômica da colônia, sendo constantemente utilizada pelos historiadores do período.

ARQUIVO DO ESTADO

SUMÁRIO

CRITÉRIOS ADOTADOS NA TRANSCRIÇÃO*

1. Substituíram-se as letras **u** e **i**, com função consonantal, por **v** e **j**. Exemplos: uila - vila; uiuua - viuva; seia - seja; iuis - juis.
   O **j** e **y**, com valor de vogal, pelo **i**. Exemplos: satysfassão - satisfassão; lejlão - leilão.
   O **u** pelo **v**, mesmo foneticamente funcionando como **b**. Exemplo: liura - livra = libra.

2. Símbolos utilizados:

.... para mutilações irrecuperáveis e raros casos de ortografia ilegível;

[ ] para acréscimos conjeturais devido a mutilações irrecuperáveis e, em raros casos, a ortografia ilegível;

< > para omissões óbvias do copista;

{ } para palavras repetidas;

(*sic*) para erros do copista;

|[ ]| para palavras canceladas pelo próprio copista.

* Obras de referência: ARAÚJO, Emanuel - *A Construção do Livro* (Rio de Janeiro, Nova Fronteira; Brasília INL, 1986); COSTA, Pe. Avelino de Jesus da - *Normas Gerais da Transcrição e Publicações de Documentos e Textos Medievais e Modernos* (Braga, 1977).

ABREVIATURAS

A

@ - anos
ã - am
A^{to} - Antonio
acompanham^{to} - acompanhamento
acompanham^{t} - acompanhamento
Adm^{or} - administrador
ad^{tor} - adjutor
Al^{da} - Almeida
algũ - algum
algua - alguma
algũa - alguma
alguã - alguma
algũs - alguns
alẽ - além
alq^{re} - alqueire
alq^{res} - alqueires
Am^{to} - Antonio
an^{ta} - Antonia
[An]to - Antonio
An^{to} - Antonio
Ant^{to} - Antonio
asin - assim
At^{o} - Antonio, Atilio, atencioso, atento etc.
auz^{ca} - ausência

B

Baup^{ta} - Batista ou Bautista
bẽ - bem
bẽins - bens
bẽis - bens
bens̃ - bens
beñs - bens
bẽs - bens
bõs - bons
Br^{co} - branco
br^{to}. - brito
br^{to} - Brito, Barreto

C

Cap^{am} - Capitão
Cap^{m} - Capitão
Capp^{am} - Capitão
Capp^{tam} - Capitão
Capp^{ta} - Capitania
Cap^{tan} - Capitão
Cap^{tão} - Capitão
carn^{ro} - carneiro
Cas^{a} - casada
Cazam^{to} - casamento
Cn^{a} - Catarina
Coll^{o} - Colado
comp^{e} - competente
comprim^{to} - comprimento
conhesin^{to} - conhecimento
consentim^{to} - consentimento
Conv^{to} - convento
cõprim^{to} - comprimento
cõtẽ - contém
Cs^{ta} - Costa
cumprim^{to} - cumprimento

D

d - da, data, defunto, diz etc.
dalm^{da} - Dalmeida
deis - dez
dẽs - Deus
des - desembargador, Deus
deõs - Deus
deq^{ta}. - de quantia

derad^{ra} - derradeira
DG^{e} - Deus Guarde
dinhr^{o} - dinheiro
din^{ro} - dinheiro
doliv^{ra} - doliveira
dõ - Dom
d^{os} - ditos, domingos, documentos
D^{os} - Domingos, Deus, documentos, etc.
dous - Dois
D^{r} - Doutor
dr^{to} - Documento
ds - Deus, dias, Domingos, dúzias, desembargador
dez^{bro} - Dezembro
Dr^{to} - Direito
Ds̃ - Deus
Ds - Desembargador, Deus
d^{to} - dito
d^{tor}. - doutor

E

ẽ - em
ec^{as} - excelências, eclesiásticas etc.
ecc^{as} - eclesiásticas
empedim^{to}. - impedimento
en - Em
erdr^{os} - herdeiros
erdr^{os}. - herdeiros
Et. - et.
et^{a}. - etc.
etta - etc.
Ett^{a} - etc.

F

f^{a}. - Faria, farinha, fazenda, fábrica, família, feira etc.
f^{do} - Fernando
falecim^{to} - falecimento
faleçim^{to} - falecimento
falesim^{to} - falecimento
faz^{da} - fazenda
F^{co} - Francisco, franco
fever^{o}. - fevereiro
fev^{ro} - fevereiro
fevr^{o} - fevereiro
fr. - feira, Fernandes, Francisco, frei, freire, frutuoso
fr^{a} - Ferreira, feira etc.
fran^{ca} - Francisca
Fran^{co} - Francisco
fran^{o} - Francisco
fr^{co} - Francisco, franco
frn^{co} - Francisco, franco
fr^{o} - Francisco, franco, ferreiro, fevereiro
Frr^{a} - Ferreira
frs̃ - Fernandes
Frz̃ - Fernandes
Fr̃z - Fernandes
f^{to} - feito, fato

G

g^{do} - quando
G^{lo} - Gonçalo
G^{par}. - Gaspar
Glz̃ - Gonçalves
Gr^{mo} - governo

H

he - e
herã - erão
ho - não, noroeste
homẽ - homem
hu -um
hũ - um
hua - uma
huã - uma

hũa - uma
hũas - umas
hy^{mo} - Jeronimo

I

igr^{a} - igreja
illm^{o} - ilustríssimo
inventr^{o} - inventário
inventr^{os} - inventários

J

j^{o} - João
jan^{ro} - janeiro
Jesu - Jesus
Jui - juiz
juram^{to} - juramento
juram^{tos} - juramentos
just^{a} - justiça
just^{ca} - justiça

L

L^{co} - laço, Lourenço
L^{do} - licenciado
L^{te} - leite
Lour^{co} - Lourenço

M

m^{a} - Maria, minha
m^{ce} - mercê
m^{co} - março
m^{dca} - Mendonça
M^{des} - Mendes
m^{el} - Manuel
M^{el}. - Manuel
m^{to} muito
mãdo - mando
mãodou - mandou
madu^{ra} - madureira
madur^{a} - madureira
man^{ra} - maneira
[Mari]^{a} - Maria
mãto - manto
mcã - marca, mercê
merecim^{tos} - merecimentos
mg^{de} - Majestade
mĩ- mim
misq^{ta} - mesquita
mntz - Martins
mor - mor, morador, mural, Morais
mr̃z - Martins
mrz̃ - Martins
mõtte - monte

N

g^{bro} - novembro
naçcim^{to} - nascimento
nasim^{to} - nascimento
nasm^{to} - nascimento
nassim^{to} - nascimento
ne - nem
nenhũ - nenhum
nenhuã - nenhuma
nov^{bro} - novembro

O

ome - homem

P

p - por, pela, para
p^{ar} - particular
p.^{ca} - pública
p.^{e} - padre, parece, parte etc.
p^{la} - pela
p^{r} - por
p^{ta} - pataca, pinta, ponta, porta,

preta etc.
p^{to} - pinto
Pa^{m} - petição
pagam^{to} - pagamento
pee - pé
pmetor - promotor
pn^{to} - Pinto
po q̃^{to} - porquanto
pormetor - promotor
Pormettor - promotor
porq^{to} - porquanto
premetor - promotor
prim^{ra} - primeira
prim^{ro} - primeiro
prim^{ra}mente - primeiramente
primr^{o} - primeiro

Q

q̃ - que
q - que

R

r.^{do} - reverendo
Rap^{zo} - Raposo
realm^{te} - realmente
requerim^{to} - requerimento
Revr^{do} - Reverendo
ribr^{a} - Ribeira
ribr^{o} - Ribeiro
Roz^{ro} - rozario
Rs - réis
rs̃ - réis
r̃s- réis
rz - réis
rz̃ - réis

S

s. - senhor
S.^{or} - senhor
S^{or} senhor
S^{ra} - senhora
s.^{ta} - santa
s^{tos} - Santos
sa^{ta} - santa
san - são
sentim^{to} - sentimento
Silv^{ra} - Silveira
Silvr^{a} - Silveira
Siqr^{a} - Siqueira
Snar - senhora
Snãr - senhora
snor - senhor
sñor - senhor
snõr - senhor
sn r̃ã - senhora
snrã - senhora
sobn^{te} - somente
sóm^{te} - somente
sôm^{te} - somente
sor - senhor
sp^{o} - São Paulo
Sr. - senhor
Sr^{a} - senhora
s r̃a - senhora
sta - santa
sup^{te} suplente
supp^{te} - suplicante

T

t^{a} - tabelião, taborda, taxa, terça, testemunha e tinha.
t^{an} - tanto e tabelião
t^{as} - testemunhas, terças
tãobẽ - tão bem
teix^{ra} - teixeira

testam^{ro} - testamenteiro
testam^{to} - testamento
testament^{ro} - testamenteiro
testamentr^{a} - testamenteira
testamentr^{o} - testamenteiro
testamẽtr^{o} - testamenteiro
testamto - testamento
testr.^{o} - testamenteiro
tizour^{o} - tesoureiro
tp.^{o} - tipo, tempo
ttestam^{to}. - testamento
ttestametr^{o} - testamenteiro
ttesttam^{to} - testamento

V

V - velho, veja, vem, vice, vieira, vigário, visitador etc.
v.^{a} - vala, vara, veiga, Viana, vida, viúva, vossa, vila, vieira etc.
v^{as} - vilas, varas, vias, vossas etc.
V^{o} - visto, velho, vencido, vidro, verso, vigário, viúvo etc.
v^{ta} - vista
v^{te} - vicente, vinte, vontade etc.
v^{to} - visto
vigr. - vigário
vg^{rio} - vigário
vg^{ro} - vigário
Vs^{a} - Vossa Senhoria

X

xpõ - cristo
xp.^{o} - cristo

GASPAR DIAS PERES

1654

Inventario

Vila de Santana de Parnaíba

gaspar dias peres

isabel Roiz

13 G

1654

Autto de Inventario que o juis ordinario e dos orfãos An[to] pedrozo de alvarenga mandou fazer para por elle Inventariar os Beñs que ficarão por morte e falecim[to]. de gaspar dias peres

N 115

Gaspar Dias Peres ________________________ 1654

Anno do nasimento de nosso senhor Jezu xp[o]. de mil e seis sentos e sincoenta e quatro Annos aos vinte tres dias do mes de setembro da sobreditta era no termo da villa de Santa Anna da parnaiba no sittio e fazenda que foi de gaspar dias peres a donde o juis ordinario e dos orfãos An[to] pedrozo de alvarenga veio para efeitto de fazer inventario dos Beñs e fazenda que ficarão por morte do ditto defunto trazendo comsigo a mim t[am]. e escrivão dos orfãos ao diante nomeado e avaliadores e sendo no ditto sittio foi mandado per elle a mim escrivão fazer este autto e logo deu Juramento dos santos evangelhos a viuva Iza[fl. 1 v.]Bel Roiz mulher que foi do ditto defunto para o que sob. cargo delle declarasse todos os Beñs e fazenda que ficarão por morte do ditto seu marido asim moveis como de Rais dinheiro = ouro = pratta dividas que se devesem a fazenda como as que a fazenda devesse a ella o prometeo asim fazer de que tudo fis este autto em que por ella não saber asinar asinou por ella seu Irmão Paullos nunes a seu Rogo com o ditto Juis e eu Ignaccio gomes velles tabalião do publico Judicial e nottas escrivão da camera orfãos e almottasaria que o escrevi.

At[o]. Pedroso de Alvarenga paulo nunes

Termo de avaliadores ______________________

e sendo feitto o autto asima e atras deu o ditto Juis Juramento dos santos evangelhos a costodio nunes pinto pello trazer comsigo abrigado por ser homem vistto em semelhantes materias para que Bem e verdadeiramente com o avaliador manoel paes farinha avaliasem as couzas que lhe fossem mostradas ao qual outrosim emcarregou que sob cargo do Juramento [fl. 2] que tinha de seu ofissio o fizesse Bem e verdadeiramente e elles o prometerão asim fazer de que fis este termo em que asinarão com o ditto Juis e eu Ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi

\+ Custodio nunes pn[to]

Alvarenga

de m[el] + pais f[a]

erdeiros nesta fazenda a viuva Izabel Roiz e seus filhos a saber george asença = domingos = João = Manoel = Salvador = Izabel = ficando de fora gaspar por estar complice da morte de seu pai

avaliação

\# foi avaliado ho sittio donde o defunto morava com cazas de dous lanço|[n]|s de taipa de mão cobertas de telha com as arvores de fruitto que nelle tem e man[t]imento novo e deves tudo trinta mil Reis ________________ 30000

\# foi avaliada hua tulha de trigo em palha que foi Jul [fl. 2 v] gado em trinta digo vinte alqueires a tostão cada alqueire monta tudo dinheiro dous mil Reis ____________________ 2000

#	forão avaliadas Sete cabeças de porcos entre machos e femeias a pataca cada cabeça monta dinheiro tudo dous mil e duzentos e quarenta Reis ______________________________	2240
#	forão avaliados mais seis bacoros pequenos a meia pataca cada hum que são nove sentos e sesenta Reis _______________________	960
#	forão avaliadas tres camizas de pano de algodão e duas siroulas tudo em avaliação por mil e quatrosentos Reis ________________	1400
#	foi avaliado hum vestido de Raxetta calção e Roupetta e jubão de pano de algodão listrado com huas mangas de damasquilho verde em sua avaliação por dous mil e oito sentos Reis	2800
#	foi avaliado hum calção e Roupetta de algodão de gingão meio uzado em sua avaliação por mil duzentos e oittenta Reis __	1280
		10680
#	foi avaliada hua capa de serafina Roxa em dous cruzados ______________________	08...
#	foi avaliado outro vestido calção e Roupetta de milaneza Roxa em sua avaliação por tres mil Reis____________________________	3000
#	forão avaliadas huas mangas de pinhuella negra em seis sentos e quarenta Reis ______	640
#	forão avaliadas huas meias de seda pretas uzadas e danificadas em sua avaliação por seis sentos e quarenta Reis _________________	640

#	forão avaliadas huas meias de seda verdes por serem meio uzadas em mil e seis sentos Reis _	1600
#	foi avaliada hua Roupetta comprida de baetta com sua capa em sua avaliação por dous mil Reis ____________________________	2000
		8680
#	forão avaliadas huas meias de algodão listradas ..... outras de travilha bran[cas] em sua avaliação por [fl. 3 v.] quatrosentos Reis _	400
#	forão avaliadas mais outras meias Brancas de peé em sua avaliação por dous tostois ______	200
#	foi avaliado hum chapeo pretto em sua avaliação por oitto sentos Reis _____________	800
#	foi avaliado outro chapeo Branco em sua avaliação por seis sentos e quarenta Reis ____	640
#	forão avaliados hum par de sapatos de cordovão pretto em sua avaliação por trezentos e vinte Reis ____________________	320
#	foi avaliado outro par de sapattos de cordovão apolvilhado por serem ja trazidos em sua avaliação por duzentos e quarenta Reis ____________________________________	240
#	forão avaliadas huas chinellas de couro de veado pretto novas em sento e vinte Reis ____	120
#	forão avaliadas outras .... de veado	....

[fl. 4]

Digo eu João Leite de miranda q̃ resebi oito mil reis em drº. de contado

do juis Antonio pedrozo de Alvarenga os quais recebi como juis da confraria de nossa s͠ra da escada os quais era a dever gaspar dias a propria confraria e p. ser asim verdade lhe passei esta quitação pª. sua descarga hoje vinte e h͠u de novembro seis centos e sinquenta e quatro annos

João Leite de Miranda

[fl. 4 v., em branco]

[fl. 5]

Recebi por ordem e mandado do snõr juis Anᵗᵒ pedrozo de Alvarenga des mil r͠s do abintestado de gaspar dias pera se lhe dizerem missas, e fazerem sufragio pela sua alma Pernaiba 27 de setembro 1654 digo des mil e oito centos rs __________

Franᶜᵒ fr͠z
dolivrª

[fl. 5v., em branco]

[fl. 6]

Recebi do snõr Capitão Bᵃʳ carrasco dos Reis, q[ua]tro patacas, e quinhentos r͠s do acompanhamᵗᵒ .... do defunto Gaspar dias, a saber [tres] patacas, de minha .... crux, huma pataca, da crux da igreja, quinhentos r͠s da ...., recebi mais pataca e meia, de tres missas, q͠ me mandou dizer, mais dous tostois, de missa de corpo prezente, e por passar na verdade lhe dei esta por mim feita, e asinada Pernaiba 27 de Agosto 1654

Balthasar da Silvʳᵃ

Recebi do sõr Baltasar carrasco dos Reis dous tostois em drᵒ. duma almofadinha que levou pera o emterro do defunto gᵖᵃʳ. dias e per verdade lhe pasei esta quitação

Luis Castanho dalm[da].

Digoo Eu Roque dias perera q̃ he verdade q̃ como tesoureiro da irmandade da virgem da candelaria e anparo Recebi dous cruzados do snõr baltezar carasquo dos Reis do acompanham[to] q̃ a bandeira da dita senhora E irmandade fes a sepultar o defunto gaspar dias pe[res] E por se pasar asim na verdade pasei Esta oje 27 de agosto de 1654 annos

Roque Dias pe[ra]

[fl. 6 v., em branco]

[fl. 7]
Requerim[to]. que fes [Paulo]
nunes como procu[rado]r de
sua irmã Izabel Roiz

Aos dezaseis do mes de Agosto de mil e seis sentos, e sincoenta, e sinco Annos, nesta v[a]. de santa Anna da parnaiba ante o juis ordinario e dos orfãos joão glz̃ de aguiar paresseo paullo nunes procurador Bastante de sua irmã Izabel, Roiz e por, elle foi ditto e Requerido ao ditto juis que das pessas dos orfãos seus sobrinhos, filhas da ditta sua irmã e do defunto gaspar dias peres, era morto hũ, mosso por nome joão, e por que ninhũ tempo fosse pedido conta a ditta sua irmã do ditto mosso queria justeficar, con t[as]. as quais aprezentava ao ditto juis Requerendo lhe as preguntasse e ouvisse por dezobrigada, a ditta sua irmã, o que visto pello ditto juis mandou lhe estendesse por termo seu Requerim[to]. e logo [con]tinuasse com, as t[as]. que são as que ao diante se seguem de que fis este termo em que, asinou com o ditto juis, e eu Ignaccio gomes velles t[am]. e escrivão dos orfãos que o escrevi

+
João glz de aguiar　　　　paulo nunes

e despois desto logo no mesmo dia mes e anno asima declarado continuamos .... t^{as}. que nos forão aprezentadas d[e que fis es]te termo eu ignaccio gomes [Velles tabelião que o escrevi]

[fl. 7 v.]

A[ntônio Ca]mello m^{or}. no termo desta v^{a}. [de i]dade que disse ser de trinta Annos pouco mais ou menos t^{a}. jurada, aos [Santos] evangelhos em que pos a mão e prometeo dizer verdade do que soubesse e preguntado lhe fosse e do custume disse nada ____________________

e preguntado elle t^{a}. pello comteudo no Requerim^{to} atras do procurador, da viuva Izabel Roiz disse elle t^{a}. sabia, como pessoa que morava em caza do pai da dita viuva que era morto o ditto mosso, joão aver a tempo de dous mezes pouco mais, ou menos, e que asim, o ouvira dizer a ditta viuva, e seus irmãos, e al não di[sse] .... asinou com o ditto juis e eu Ignaccio gomes velles t^{am}. e escrivão dos orfãos o escrevi

+
Aguiar de An^{to}. + camello

João nunes nesta v^{a}. m^{or}. de idade que disse ser de vinte Annos pouco mais ou menos t^{a}. jurada, aos s^{tos}. evangelhos, em que pos a mão prometteo dizer verdade do que soubesse e preguntado lhe fosse e do costume disse ser irmão da ditta viuva e tio dos dittos orfãos __________

e preguntado elle t^{a} pello conteudo no Requerim^{to}. atras que todo lhe foi lido e declarado e se sabia, se era morto o mosso dos orfãos por nome [jão] disse que elle t^{a} ..... como pessoa .... morto [fl. 8] o ditto mosso que viera morrer, ... e al não disse e se asinou com [o dito juis] e eu Ignaccio gomes Velles t^{am}. e escrivão dos orfãos que o escrevi

+
Aguiar

João nunes

An^{to}. nunes nesta v^{a}. m^{or}. de idade que disse ser de vinte Annos pouco mais ou menos t^{a}. jurada aos s^{tos}. evangelhos em que pos a mão e prometeo dizer verdade do que soubesse e preguntado lhe fosse e do custume disse ser sobrinho da ditta viuva, e primo dos dittos orfãos __

e preguntado elle t^{a}. pello conteudo no Requerim^{to}. atras que todo lhe foi lido e declarado e se sabia, por algũa via que fora feitto do mosso por nome, joão, serviço oBrigattorio dos dittos orfãos disse elle t^{a}. ouvira dizer por vezes a ditta viuva sua tia que lhe morrera hũ negro dos orfãos por nome joão, e al não disse e se asinou com o ditto juis, e eu ignaccio gomes velles t^{am}. e escrivão dos orfãos que o escrevi

Aguiar An^{to} nunes

logo no mesmo dia mes e Anno at[rás] declarados tudo fis comcluzo, ao di[to] juis p^{a}. pernunciar como lhe paresser just^{ca}. de que fis este termo, [eu] ignaccio gomes velles t^{am}. e escrivão dos orfãos que o escrevi

V^{to}.

....

[fl. 8 v.]

...... Izabel rodrigues has testemunhas que hatirei por bem do dito requerimento os quais afirmão como pessoas .... ser o dito moso João morto pelo que mando ao escrivão de meu carguo fassa dele descarguo no emventario que se fes por morte de guaspar dias peres p^{a} que asim coste de sua morte parnaiba doze de

setembro 1655 annos
João glz de aguiar

[fl. 9]

#	feittas em sua avaliação por sento e sesenta Reis	[160]
#	foi availada hua espada de uzo antigo com seu telin ja uzado e seu sinto em sua avaliação por nove sentos e sesenta Reis ________________	960
#	foi avaliada hua espingarda de quatro palmos em sua avaliação por em sinco mil Reis _______	5000
#	foi avaliada outra espingarda de sinco palmos em sua avaliação por seis mil Reis _______________	6000
#	forão avaliados dous machados e hua encha<da> de lavrar em sua avaliação todos tres por nove sentos e sesenta Reis ___________	960
#	forão avaliadas quinze eixadas meias gastadas em sua avaliação huas por outras a sento e sesenta Reis monta tudo dous mil e quatrosentos Reis ____________________________________	2400
#	forão avaliadas sinco fouses velhas de Rosar em sua avaliação por quatro sentos e oitenta Reis todas ___________________________________	480
		..96..

[fl. 9 v.]

e por ser tarde mandou o di[to] juis secar com avaliação pera no dia seguinte continuar de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão que o escrevi ____________________________________

Aos vinte e quatro dias do mes de setembro de mil e seis sentos e

sincoenta e quatro Annos {annos} neste ditto sittio e fazenda que foi do ditto defunto gaspar dias peres mandou o ditto juis continuassem os avaliadores com o que mais lhe fosse mostrado de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ________

#	foi avaliada hua pouca de ferramenta de carpintaria a saber tres serras de mão hua grande e duas pequenas = hua junteira hua garlopa = hua plaina = e hu {e hum} cantil = duas eixos de lavrar e outra goiva = hum martelinho de orelhas = seis escorpros = tres Barrumes pequenas = e hum me...trado = hum Riscador de ferro tudo junto avaliado em sua avaliação tres mil Reis_	3000
#	forão lancados trinta sestos de fª de trigo em que dizem [fl. 10] estar sesenta alqueires que foi cada alqueire avaliado em sento e sesenta Reis que tudo fas soma de nove mil e seis sentos Reis ________________________	9600
#	foi avaliado outro sittio em hua parage que chamão iuna em terras de indios com huas cazas de dous lanços de palha com alguas arvores de fruitto tudo em sua avaliação por quatro mil Reis______________________	4000
#	forão avaliados no mesmo sittio sete cabeças de porcos em sua avaliação por hua pataca cada cabeça que tudo fas soma de dous mil e duzentos e quarenta Reis ______________	2240
#	forão avaliados mais no ditto sitio seis bacoras a meia pataca cada hu que tudo fas soma de nove sentos e sesenta Reis _____________	960
#	forão avaliadas mais no ditto sittio seis sentas mãos de milho em sua avaliação por sinco Reis a mão que tudo fas soma de tres mil Reis	3000
		19800

e por a viuva dizer que não avia mais que avaliar mandou o ditto juis se lancasem aqui as dividas asim as que a faz[da]. [fl. 10 v.] se devem como as que a faz[da]. he a dever de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ____________________

dividas que se devem esta fazenda

lançouce hua divida que Baltezar de magalhais deve de contia de sete patacas que são dous mil e duzentos e quarenta Reis _____ 2240

deve mais diogo lopes por hu conhesimento quinhentos e sesenta Reis ________________ 560

deve mais por outro conhesim[to]. sebastião alvres do conto des mil Reis ______________ 10000

deve mais Baltezar de magalhais por outro conhesim[to]. dous mil e quatrosentos Reis ____ 2400

lançouse mais outro conhesimento de tristão de oliveira por que declara estar obrigada clara de oliveira a pagar des patacas que pedio emprestadas tres mil e duzentos Reis __ 3200

..84..

[fl. 11]

deve mais Baltezar carasco por hum escritto dous mil e quinhentos Reis ________________ 2500

deve mais george dias de macedo por hum conhesimento oitto mil e quatrosentos e oitenta Reis ____________________________ 8480

foi lançado mais hum conhesimento de paschoal leitte de miranda de dous mil e oittenta Reis ___________________________ 2080

deve afonço dias vinte e sete patacas que são oitto mil e seis sentos e quarenta Reis _______ 8640

foi lançado mais neste inventario sento e noventa e oitto patacas e quatro vintens em dinheiro que são sesenta e tres mil e quatro sentos e quarenta Reis __________________ 63440

dividas que esta fazenda deve

deve a comfrairia de nossa senhora de escada _______ oitto mil Reis __________________________ 8000

[8]3140

[fl. 11 v.]

e sendo feittas as avaliacois e lancadas as dividas que a esta fazenda se devem e as que a fazenda deve por a viuva dizer que não tinha mais que lançar mais que sômente hũas escritturas de chãos e terras e as peçças do gentio da terra mandou o ditto juis se fizesse primeiro soma do dinheiro que esta fazenda importava e feita se lançacem as peçças e as dittas escritturas para de tudo se fazer partilhas com os erdeiros de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ____

Soma que se fes da fazenda lançada
neste inventario

Soma toda a fazenda lançada neste inventario conforme as adiçois atras a comtia de duzentos e dous mil e trezentos e oittenta Reis ______________________________ 2023[80]

[fl. 12]

dos quais duzentos e dous mil e trezentos e oittenta Reis abatidos oitto mil Reis que a dita fazenda deve Restão para se partir com os erdeiros sento e noventa e quatro mil e trezentos e oitenta Reis _______________ 194380

que partidos pello meio toca a parte da viuva noventa e sette mil e sento e noventa Reis __ 97190

da outra a metade que fica mandou o ditto juis se tirasse a terça para os legados por o ditto defunto morrer abimtestado e do que Restasse se fizesse partilhas com os orfãos filhos do ditto defunto de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ______

e logo em comprimento do mandado do dito juis se tirou a terça da terça de noventa e sete mil sento e noventa Reis que tocão a parte dos orfãos a qual emporta des mil e oitto sentos Reis a qual comtia o ditto juis mandou que logo se tirasse do dinheiro que se achou Res[fl. 12 v.]ta para se partir com os ditto orfãos oittenta e seis mil e trezentos e noventa Reis ______________________________ 86390
de que cabe a cada erdeiro des mil e setesentos e noventa e oitto Reis _________ 10798

e logo mandou o ditto juis se lançasem as escrituras de terras e chãos

terras e chãos

lançouse hũa carta de terras de sesmaria sittas em juqueri de duas legoas pouco mais ou menos dadas pello capittão mor que foi joão luis mª frª ____

lançouse mais hũa escriptura de terras vendidas por jasinto moreira sittas no termo da villa de parnaiba como da ditta escrittura consta __

lançouse mais outra escritura de chãos na villa de parnaiba feitta pello t^am^. que foi costodio nunes pinto os quais titullos mandou o ditto juis entregar a ditta viuva ________________________________

[fl. 13]

e sendo lançadas as dittas cartas e escritturas de chãos e terras por não aver outra couza que lançar mais neste inventario mandou o ditto juis se lançasem as peçças forras do jentio da terra para de tudo se fazer partilhas com os ditto erdeiros de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi _______________

peças que se lançarão neste inventario ______

aleixo = luis e sua molher sizillia = manoel e sua molher Breatis = Bernardo soltto = silvestre solto = joão solto = Apelonia = Angella = ursulla = francisca = caterina = esperança = ilaria todas estas negras soltas domingos Rapas pequeno e outro por nome joachim tamBem pequeno ____

estas são as peças que se acharão e forão lançadas neste [fl. 13 v.] inventario para dellas se fazer partilhas com a viuva e seus filhos orfãos - das quais e damais fazenda mandou o ditto juis se fizesse partilhas com as erdeiras sendo primeira sittada a viuva filha do ditto defunto por nome maria martiñs para dizer se queria entrar a colação com os dittos erdeiros de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ______________________________

termo de sitação

em comprimento do mandado do ditto juis foi sitada maria mr̃z filha

viva do defunto gaspar dias peres para dizer se queria entrar com os mais irmãos a colação o qual sittação me foi dada por feê do meirinho Manoel paes farinha lha fizera em sua propia peçoa e por ella lhe foi dado em Reposta que não queria nada das dittas partilhas de que fis este termo em que o ditto meirinho asinou eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ________________________________

de m[ll]. + paes f[a]

[fl. 14]

e sendo feita a ditta sittação mandou o ditto juis se fizessem as partilhas com os erdeiros desta fazenda asim de peças como de tudo o mais as quais são as seguintes de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ______________________________

folha de partilha do que coube a viuva ________________________

#	foi lhe Botado o sittio em que a viuva mora em sua mesma avaliação de trinta mil Reis com todas as bemfeituras e mantimentos que nelle se achar ____________________________	30000
#	coubelhe mais o outro sittio junna com as Bemfeiturias que nelle se acharem em sua avaliação por quatro mil Reis ______________	4000
#	lançouselhe mais ferramenta de fousses machados e eixadas lançadas neste inventario que importa toda tres mil e setesentos e oittenta Reis ______________________________	3780
#	coubelhe mais a ferramenta [fl. 14 v.] de carpintaria pella avaliação em tres mil Reis ___	3000

lançoume mais hum conhesimento de diogo lopes de quinhentos e sesenta Reis ________ 560

mais outro conhesimento de sebastião alvres do couto de contia de des mil Reis ________ 10000

mais outra divida que esta tristão de oliveira obrigado a pagar por sua irman clara de oliveira de tres mil e duzentos Reis ________ 3200

mais se lhe lançou outro conhesimento de george dias de contia de oitto mil e quatro sentos e oittenta Reis ____________________ 8480

mais lhe foi lancado outro conhesimento de paschoal leitte de miranda de contia de dous mil e oittenta Reis ______________________ 2080

foi lhe lançado mais hua divida de afonço dias de contia de oitto mil e seis sentos e quarenta Reis __________________________ 8640

foi lançado mais hua espingarda de sinco palmos em sua avaliação de seis mil Reis ____ 6000

[fl.15]

foi lhe lançado mais as vinte alqueires de trigo em palha em sua avaliação de dous mil Reis _ 2000

foi lhe lançado mais seis sentas mãos de milho lançadas neste inventario em sua avaliação dous digo tres mil Reis ___________________ 3000

forão lhe lançados mais quatorze cabeças de porcos dos maiores que forão avaliados a pataca cada hum que soma dinheiro quatro mil e quatrosentos e oitenta Reis __________ 4480

forão lhe lançados mais doze cabeças de porcos pequenos que forão avaliados a meia pataca que soma dinheiro mil e novesentos e vinte Reis ____ 1920

lançouse mais outra espingarda de quatro palmos pella mesma avaliação em sinco mil Reis 5000

para acabar de inteirar o que caba a ditta viuva se lhe deitou em drº. novesentos e oittenta Reis com o que se lhe emche [fl. 15 v.] a parte que lhe coube da fazenda que he a contia de noventa e sete mil e sento e vinte Reis ______________ 97120

da qual contia se ouve a ditta viuva por entregue e empoçada por mandado do ditto juis de que fis este termo em que por ella não saber asinar asinou por ella seu irmão paullo nunes com o ditto juis e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ___________

+
Alvarenga paulo nunes

peçças que couberão a ditta viuva

aleixo = luis = Bernardo sizillia = ursulla = francisca = Angela = e domingos Rapas ________________________________
estas são as peças que couberão a ditta viuva das quais tãobẽ se ouve por entregue a empoçada dellas de que fis este termo em que por ella tãobem asinou o ditto seu irmão com o ditto juis e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi

Alvarenga paulo nunes

[fl. 16]
folha de partilhas do que coube aos orfãos erdeiros desta fazenda Repartidas por oitto erdeiros oittenta seis mil e trezentos e noventa Reis

cabe a cada erdeiro tirada a terça da terça que o juis mandou tirar para abimtestado de oitenta e seis mil e trezentos e noventa Reis des mil e sete sentos e noventa e oitto Reis que lhe forão lançados nas couzas seguintes ________________________________

os vestidos lançados neste inventario atras meias, sapatos e chinellas camizas e siroulas divida de Baltazar carrasquo e a de Baltazar de magalhais que por conhesim^{tos}. comsta e os chapeos espada sesenta alqueires de f^{a}. de trigo e o demais em dinheiro de contado com que fes a ditta soma de oittenta e seis mil e trezentos e noventa Reis ________________ 86390

[fl. 16 v.]
da qual contia mandou o ditto juis tirar des mil e sete sentos e noventa e oitto Reis que cabem a parte do erdeiro gaspar dias o moço pera a por em socresto na forma que sua magestade por estar criminozo e cumplice na morte de seu pai da qual ditta contia mandou o ditto juis se tirassem as custas da devaça que se tirou soBre o ditto cazo e mais deligencias que se fizerão sobre esta materia e o demais que toca aos outros erdeiros mandou o ditto juis tudo lhe puzessem na villa para se vender em leilão e apurado em dinheiro o dar a ganhos como he uzo e costume para mais aumento de fazenda dos ditto orfãos com declaração que a metade das custas deste inventario se e de tirar desta fazenda dos orfãos, e a outra a metade paga a viuva de que tudo fis este termo em que o ditto juis asinou e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ________________________________

+
Alvarenga

[fl. 17]

quinhão das peççás que
couberão aos orfãos

Manoel = silvestre = joão = Breatis = polinaria = esperança = catarina = ilaria ____

estas as peças que cabem aos orfãos que he a cada hum a sua e a que toca ao delinquente mandou o ditto juis se puzesse ẽ depozitto com declaração que mandou o ditto juis noteficar a viuva que querendo ser curadora de seus filhos desse fiança e por ella foi ditto que ella daria a ditta fiança e queria ser curadora de seus filhos ____

e desta manr^a^. ouve o ditto juis este inventario por feitto e acabado com declaração que mandou noteficar a paullos nunes que em termo de tres dias lhe entregasse na villa todos os Beñs tocantes aos orfãos para as por em leilão de que fis este termo em que o ditto juis asinou eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ____

A^to^. Pedrozo de Alvarenga

[fl. 17v.]

Aos vinte e seis dias do mes de setembro de mil e seis sentos e sincoenta e quatro Annos nesta villa de santa Anna da parnaiba em pouzadas do juis ordinario e dos orfãos An^to^. pedrozo de alvarenga ante elle paresseo paullos nunes por elle foi ditto ao ditto juis que elle trazia os Beñs que se deitarão a parte dos orfãos de que elle ficou por depozittario como consta do termo atras pello que pedia visto aver entregado tudo o que ouvesse por dezobrigado e o ditto juis o ouve por dezobrigado de que fis este termo em que asinou com o ditto juis com declaração que se entregou tudo ao cappitão joão glz̃. de aguiar e se metted *(sic)* em hũa

caixa em sua caza pera de tudo dar conta todas as vezes que o ditto juis lhe pedisse e se assinou tãoBem eu ignaccio {go} gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi.

+
Alvarenga paulo nunes João glz̃ de aguiar

•

Aos vinte e seis dias do mes de setembro de mil e seis sentos e sincoenta e quatro annos nesta villa de santa Anna da parnaiba deu o juis ordinario e dos orfãos An[to]. pedrozo de alva[fl. 18]renga juramento dos santos evangelhos a viuva izabel Ro͂iz para ser curadora de seus filhos orfãos sob. cargo do qual lhe mandou que bem e verdadeiramente olhasse por elles e os doutrinasse e alimentasse como seus filhos que erão para o que lhe mandava entregar as peças que a elles tocava e desse fiança na forma que sua magestade manda e ella prometteo asim fazer e nomeou por seu fiador a joão glz̃ daguiar o qual por estar prezente disse que elle queria fiar a ditta viuva no tocante a curadoria para o que abrigava a sua peçoa e Beñs e a ditta se abrigou na mesma forma a tirar a pas e a salvo ao ditto seu fiador e o ditto juis o aseittou de que tudo fis este termo em que por ella não saber asinar asinou por ella seu irmão paullo nunes com o fiador e o ditto juis e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ___________

+
A[to]. pedroso de Alvarenga

+
João glz̃ de aguiar

+
paulo nunes

Aos vinte e sinco dias do mes de outubro de mil e seis sentos e sincoenta e quatro Annos na praça publica desta ditta villa fes leilão o juis ordinario e dos orfãos An[to]. [fl. 18 v.] pedrozo de alvarenga dos Beñs dos orfãos lançados neste inventario e o fes apregoar por hũ moço ladino a falta de porteiro de que fis este termo eu ignaccio gomes velles t[am] e escrivão

dos orfãos que o escrevi ______________________________

foi Rematado em gaspar de britto hũ par de chinellas lançadas neste inventario e parte dos orfãos pagas logo em dr^{o}. de contado e por não aver quem {qu} mais desse o juis o ouve por Bem e mandou se Rematasem por sento e sesenta Reis de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi com declaração que fes o ditto juis procurador para esta fazenda e dos orfãos e o capp^{tam} fran^{co}. de alvarenga a que deu juramento para que bem e verdadeiram^{te}. procurasse pella ditta faz^{da}. dos orfãos sobre ditto o escrevi ______

+	+
Alvarenga	Fr^{co} de Alvarenga

foi Rematado hũ chapeo pretto lançado neste inventario a parte dos orfãos em aleixo leme de alvarenga por preço de oitto sentos e quarenta Reis pagos logo em dr^{o}. de contado e por não aver quem lançace mais o juis e o procurador o ouverão por Bem de que fis este termo eu ignaccio [fl. 19] gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ____

+	+
Alvarenga	Fr^{co} de Alvarenga

forão Remattadas hũas meias de seda verde em aleixo leme de alvarenga por preço de mil e seis sentos e quarenta Reis e por não aver quem lançace mais o juis e o procurador ouverão, por Bem e forão logo pagas em dr^{o}. contado de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ________________

+	+
Alvarenga	Fr^{co} de Alvarenga

foi Rematado hũ chapeo Br^{co}. lançado neste inventario a parte dos orfãos por, preço de seis sentos e sesenta Reis fiado por hũ mes e deu

por seu fiador a An^{to}. Bicudo de mendonça e o procurador e o juis o ouverão por bẽ de que fis este termo ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ______

+ Alvarenga | An^{to} bicudo | M^{el} rapozo

foi Rematado hũa camiza e hũa seroula de pano de algodão lançado neste inventario na parte dos orfãos em fran^{co}. Barboza de abreu por preço de quinhentos e sesenta Reis pagos logo e por aver quem lançace mais o juis [fl. 19 v.] e o procurador o ouverão por bem de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ____

+ Alvarenga | + Fr^{co} de Alvarenga

forão Rematados hũs sapattos de couro de veado pretos lançados neste inventario a parte dos orfãos em M^{el}. Antunes por preço de sento e oittenta Reis pagos logo e por não aver quem lançace mais o juis e o procurador o ouverão por bem de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ______

+ Alvarenga | + Fr^{co} de Alvarenga

termo de dr^{o}. que se deu a ganhos

Ao primr^{o}. dia do mes de nov^{bro}. de mil e seis sentos e sincoenta e quatro Annos nesta villa de santa Anna da parnaiba ante o juis ordinario e dos orfãos An^{to}. pedrozo de alvarenga pareceu Aleixo leme de alvarenga e por elle foi ditto ao ditto juis que elle queria tomar a ganhos sem patacas do dr^{o}. que avia deste inventario para o que dava por seu fiador e principal pagador a domingos Bicudo de Britto o qual por

estar prez^{te}. disse que elle queria fiar ao ditto aleixo leme de alvarenga na contia das dittas sem patacas para o que obrigava sua [fl. 20] peççoa e Beñs moveis e de Rais avidos e por aver o que visto pello ditto juis lhe asseittou a ditta fiança e lhe mandou ...tar as dittas sem patacas as quais tomou por tempo de hũ Anno a oitto por sento da qual contia se ouve por entrege e se obrigou a tirar a pax e a salvo ao ditto seu fiador para que se obrigava por sua peççoa e beñs moveis e de Rais de que tudo fis este termo em que asinarão com o ditto juis eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ________________

\+
Alvarenga

\+
Aleixo leme de Alvarenga

\+
D^{os} Bicudo
de Britto

Aos vinte e dous dias do mes de nov^{bro}. de mil e seis sentos e sincoenta e quatro Annos nesta villa de santa Anna da parnaiba na praça publica della fes leilão da fazenda deste inventario o juis ordinario e dos orfãos An^{to}. pedrozo de alvarenga e a mandou pregoar por hũ moço ladino a falta de porteiro por nome marselino de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ________________

forão Rematados dous pares de sapatos lançados neste inventario a parte dos orfãos hũs de cordovão e outros de veado em aleixo leme de alvarenga por preço de quinhentos e oittenta Reis pagos logo em dr^{o}. de contado e por não aver que mais desse o juis e o procurador o ouverão por Bem de que fis este termo em que asinou [fl. 20 v.] o ditto juis eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi com declaração que ambos os pares de sapatos são de cordovão sobre ditto o escrevi ____

\+
Alvarenga

\+
Fr^{co} de Alvarenga

foi Rema<ta>do em gonçallo gilmar rufu duas camizas e hũas siroulla lançadas a parte dos orfãos por preço de nove tostois pagos logo em dr^{o}. de contado e por não aver quem mais desse o juis e o procurador o ouverão por Bem de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ______________________________

Alvarenga   Fr^{co} de Alvarenga

Aos tres dias do mes de dez^{bro}. de mil e seis sentos e sincoenta e quatro Annos nesta villa de santa Anna da parnaiba em pouzadas do juis ordinario e dos orfãos An^{to}. pedrozo de alvarenga ante elle pareceo a viuva izabel Roiz̃ e por ella foi ditto ao ditto que por inadvirtencia no tempo em que se fes inventario dos Beñs e faz^{da}. que ficarão por morte e falecim^{to}. de seu marido gaspar dias peres se não lançou nelle sertas couzas a coais por não emcorrer das penas da [fl. 21] lei vinha declarallas ao ditto juis peRa que dellas se fizesse partilhas com ella e seus filhos orfãos o que vistto pello ditto juis chamou logo os avaliadores que este inventario fizerão como quem estava corrente em semelhantes, ocaziois para que avaliassem o que a dita viuva declarasse de que fis este termo em que asinarão os avaliadores com o ditto juis eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi __________________

Alvarenga   Custodio nunes pn^{to}

de M^{el} + pais fr^{a}

declarou a ditta viuva sinco taB[oa]s enteiras e seis pedaços que tudo foi avaliado em mil e novesentos e vinte Reis __________________________________ 1920

foi lançado mais neste invetario hu conhecim^{to}. de Roque lopes de amaral de contia de oitto mil e quatro sentos e oitenta Reis ____________________ 8480

que tudo junto fas soma de des mil e quatro
sentos Reis ______________________________ 10400

dos quais cabem a p[te]. da viuva sinco mil e duzentos Reis e outras tantas a p[te]. dos orfãos e mandou o ditto juis se lançace [fl. 21 v.] as taboas a p[te]. dos orfãos que [i]mportão mil e nove sentos e vinte Reis e para se a[ca]bare de inteirar os sinco mil e du[z]entos Reis que lhe tocão lhe faltão tres mil e duzetos e oittenta Reis que lhe tocão lhe faltão tres mil e duzẽtos e oittenta Reis os quais se lhe inteirarão cobrandosse o conhecim[to]. que deve Roque lopes de que fis este termo de declaração eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi

\+
Alvarenga

Aos vinte e seis dias do mes de dez[bro]. de mil e seis sentos e sincoenta e sinco Annos por ser paçado o dia de natal o juis ordinario e dos orfãos An[to]. pedrozo de alvarenga mandou que visto o erdeiro gaspar dias o moço estar compli[c]e na morte de seu pai fosse depozittada a parte que lhe tocava como aos mais erdeiros p[a]. o que chamou a Aleixo leme de alvarenga como [pe]çoa aBonada e lhe entregou e depozittou em sua mão a quantia de oitto mil e trezentos e sesenta e oitto Reis que o mais que falta que são tres mil e oiten[ta] Reis se pagarão aos [o]ficiais das custas da devaça e por que a peçça do gentio da terra que lhe cabia esta mais segura em comp[a]. da viuva com as mais dos outros orfãos fes o ditto juis depozitto della, em mão da ditta viuva a qual se ouve por entregue della p[a]. dar conta todas as vezes que pella justiça lhe fosse [fl. 22] p[e]dida e ou[tro]sim o [di]tto [Al]eixo [Le]me se ouve por entregue do ditto dr[o]. p[a]. [t]odo tempo dar delle conta de que fis este termo em que por ella ditta viuva não, saber escrever asinou por ella seu irmão e procurador paullo nunes com aleixo leme e o ditto juis e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi _______

+	+
Antonio Pedrozo de Alvarenga	Aleixo leme de Alvarenga

paulo nunes

termo de drº. que se deu a ganhos

Aos vinte e seis dias do mes de dezbro. de mil e seis sentos e sincoenta e sinco Annos por ser paçado o dia do natal nesta villa de santa Anna da parnaiba ante o juis ordinario Anto. pedrozo de Alvarenga pareceo Baltezar de magalhais e por elle foi ditto ao ditto juis que elle era a dever neste inventario dous mil e quatro sentos Reis os quais forão lançados a pte. dos orfãos o qual, drº. trazia, como de efeito logo trouxe e entregou ao ditto juis e logo pello ditto Baltezar de magalhais foi ao ditto juis que elle queria tomar a ganhos o ditto drº. por tempo de hũ Anno a oitto por sento pª. o que dava por seu fiador e principal pagador a seu irmão domingos BarBoza o qual por estar prezte. disse que elle queria fiar ao dito seu irmão na ditta contia de dous mil e quatrosentos Reis pª. o que obrigava sua peçoa e Beñs moveis e de Rais avidos e por aver e pello ditto Baltezar de magalhais [f]oi ditto [fl. 22 v.] .... [m]esma sorte .... [o]brigava .... [a] pax e [a] salvo ao ditto seu fiado[r] o que visto [p]ello ditto juis lhe aseitto sua fiança e lhe mandou contar o drº. de que elle se ouve por entregue com declaração que suposto que neste inventario estão lançados dous conhecimtos. que devia o ditto Baltezar de magalhais não, tem vigor mais que hũ sô de que neste termo se fas menção por quanto a mesma viuva confeçou aver pago ja o outro estando prezte. o ditto juis de que tudo fis este termo en que asinarão com o ditto juis eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi dis o em mendado asima comfeçou sobreditto o escrevi ______________________________

\+ Ato Pedrozo de Alvarenga

\+ Bar de magalhais

\+ domingos barboza

Aos vinte e sete dias do mes de dezbro. de mil e seis sentos e sincoenta e sinco Annos nesta villa de santa Anna[da] parnaiBa na praça publica

della fes leilão o juis ordinario e dos orfãos An^{to}. pedrozo de alvarenga dos Beñs dos orfãos deste inventario e os fes apregoar por hũ moço ladino a falta de porteiro de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi

foi Remattado o vestido de Baetta lançado neste inventario a p^{te}. dos orfãos em domingos Bicudo de Britto por presso de dous mil e sem Reis pagos logo em dr^{o}. de contado e por não aver quem mais [fl. 23] [de]sse [p]or elle o .... Bem [d]e que fis este termo eu ig[naccio] gomes velles escrivão dos orfãos o escrevi ________________

+	+
Alvarenga	Fr^{co} de Alvarenga

forão Rematadas as trinta cargas de f^{as}. de trigo lançadas a p^{te}. dos orfãos que são sesenta alq^{res}. em domingos Bicudo de Br^{to}. por presso de nove mil e oitto sentos, Reis todos pago logo em dr^{o}. de contado por não aver quem mais desse por ellas o juis e o procurador ouverão por Bem de que fis este termo em que o ditto juis asinou eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ________________________

+	+
Alvarenga	Fr^{co} de Alvarenga

Aos dous dias do mes de janr^{o}. de mil, e seis sentos e sincoenta e sinco Annos nesta villa de santa Anna da parnaiba ante o juis ordinario e dos orfãos An^{to}. pedrozo de alvarenga pareceo domingos Bicudo de Britto e por elle foi ditto ao ditto juis que elle queria tomar a ganhos a oitto por sento por tempo de hũ Anno o dr^{o}. que ouvesse feitto neste inventario p^{a}. o que dava por seu fiador e principal pagador a seu irmão fernão Bicudo de Britto o qual por estar prez^{te}. disse que elle queria fiar ao ditto seu irmão no ditto dr^{o}. e ganhos p^{a}. o que obrigava sua pessoa e Beñs moveis e de Rais avidos e por aver e o ditto domingos Bicudo de Britto se obrigou da mesma maneira a ti[fl. 23 v.]

.... digo o que [v]isto pello ditto juis ...... [a]seittou sua fiança e lhe mandou contar o drº. .... a contia de dezoitto mil e oittosentos e vinte Reis da qual se ouve por entregue de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ___

com declaração que se asinarão com o ditto juis e outrosim entra tãobẽ aqui neste termo o drº. de hũ chapeo que hũ termo atras esta dado fiado a Mel. Rapoza o qual pagou ja e se meteo tabẽ nesta conta sobreditto o escrevi ___

\+ Ato. Pedrozo de Alvarenga

\+ Dos. Bicudo de Britto

\+ fernão Bicudo de Britto

Aos trinta dias do mes de janrº. de mil e seis sentos e sincoenta e quatro digo e sinco nesta villa de santa Anna da parnaiba na praça publica della fes leilão da fazenda dos orfãos que neste inventario se lançou a sua pte. a della como digo fes leilão o juis ordinario luis castanho de almda. e mandou apregoar por hum moço ladino a falta de porteiro por nome paschoal, de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ___

e por não aver quem lançasse em nenhũa couza o ditto juis mandou levar digo Recol[he]r outra ves tudo pª. outro dia ..... [fl. 24] .... ignaccio gomes [V]elles [es]cri[vão do]s orfãos que o escrevi

Aos catorze dias do mes de janrº. digo mco. de mil e seis sentos e sincoenta e sinco Annos nesta villa de santa Anna da parnaiba na praça publica della fes leilão dos Beñs dos orfãos lançados neste inventario, o juis ordinario luis castanho dalmda. e os mandou apregoar por hũ moço ladino por nome donatto a falta de porteiro de que fis este termo eu ignaccio gomes velles tam. e escrivão dos orfãos o escrevi

foi Remattado os dous pares de meias de algodão lançadas neste inventario a p^{te}. dos orfãos em fran^{co}. de fontes por preço de quatrosentos e oittenta Reis pagos logo em dr^{o}. de contado e por não aver quem mais dese o juis e o procurador o ouverão por Bem de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos q̃. o escrevi ____

+	+
Almeida	Fr^{co} de Alvarenga

e por não aver quem mais lansasse o ditto juis mandou guardar tudo p^{a}. no domingo seguinte tornar a fa[ze]r leilão de que fis este termo eu ignaccio gom[es] velles escrivão dos orfãos que o escrevi __________

Ao pr^{o}. dia do mes de fr^{o}. de mil e seis sentos e sincoenta e sinco Annos nesta villa de santa Anna da parnaiba ante o juis ordinario e dos orfãos luis castanho de alm^{da}. par[ec]eo Balte[zar] carrasco dos Reis e por elle foi ditto ao ditto [fl. 24 v.] .... aos orf[ãos] filh[os] do [de]funto gaspa[r di]as p[ere]s dous mil e quinhentos Reis os qua[is] .... prezentava, entregava como de efeitto log[o] entregou ao ditto juis em dr^{o}. de contado Reque[re]ndolhe o ouvesse por desoBrigado da ditta contia, o que visto pello ditto juis se ouve por entregue do ditto dr^{o}. e o ouve a elle ditto Baltezar, carrasco dos Reis por dezobrigado e por estar prez^{te}. joão, danhaia nesta villa m^{or}. por elle foi ditto ao ditto juis que elle queria tomar, a ganhos o ditto dr^{o}. por tempo de hũ Anno a oitto por sento p^{a}. o que dava por seu fiador e principal pagador, a serafino correia o qual por estar prez^{te}. disse que elle queria fiar, ao ditto joão, danhaia na ditta contia, e a satisfassão de todo com, as ganancias p^{a}. o que oBrigava sua pessoa e Beñs moveis e de Rais avidos e por aver e pello ditto joão danhaia foi ditto, que se oBrigava da mesma sorte a tirar a p[az] e a salvo ao ditto seu fiador o que visto pello ditto juis lhe entregou logo o ditto dr^{o}. que he a contia asima declarada, e lhe aseittou sua fiança e elle se ouve por entrege dos dittos dous mil e quinhentos Reis de que fis este termo em que asinarão com o ditto juis e eu ignaccio

gomes velles t[am]. e escrivão dos orfãos que o escrevi ______________

+ Luis Castanho dalm[da].   + Serafino cor[ea]

João dAanhaia

Aos vinte e seis dias do mes de julho [de] mil e seis sentos e sincoenta e sin[co] Annos nesta v[a]. de santa Anna da parnaiba na prassa p[ca]. della fes leilão o juis ordinario e dos [or]fãos Aleixo leme [de] alvarenga dos Beñs dos orfãos .... [fl. 25] .... [que] fis este termo eu ign[a]ccio gomes velles [escrivão] dos orfãos que o escrevi ____________________________

foi Rematado em jozeph Barboza hũ vestido calsão e Roupetta de gingão em mil e trezentos Reis e asim mais hũa capa de serafina R[o]x[a], em oitto sentos e vinte Reis, e asim mais hũas mangas de pinhuella uzadas em seis sentos e sesenta Reis que no todo fas soma de dous mil e setesentos, e oittenta Reis pagos logo em dr[o]. de contado e por não aver quẽ mais desse o juis e o procurador destes Beñs mandarão se Remattasse de que fis este termo em que asinarão eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ____________

+
Alvarenga

termo de curadoria

Aos quatro dias do mes de dezembro de mil, e seis sentos, e sincoenta e sinco Annos nesta v[a]. de s[ta]. Anna da parnaiba, Ante o juis ordinario e dos orfãos, Aleixo leme de alvarenga paresseo M[el]. machado de azevedo e por elle foi ditto que elle, fora noteficado p[a]. paresser diante do ditto juis com os orfãos, filhos do defunto seu antessessor [G]aspar

dias peres dos quais era curadora sua molher i[za]b[e]l Ro῀iz os quais aprezentava ao ditto juis com os Beñs, que tinhão, Requerendo lhe ouvesse por dezobrigada a ditta sua molher [da] ditta curado[ria] e outrosim a seu fiador, o que visto pello ditto juis ..... por dezobrigado, a ditta izabel [Rodriguês] e a [s]eu fiador, e os orfãos com seus Beñs entregou logo a p°. de souza ao qual fes curador delles, e lhe deu juramto. dos stos. evangelhos pa. que sob cargo delle curasse dos dittos orfãos doutrinando os [e]msinado os e alimentando os como he obrigação sua e elle o prometeo asim fazer dando por seu fiador, a Anto. Ro῀iz de mattos o qual por estar prezte. [disse] que elle queria fiar ao ditto pedro de souza a toda a sa[tisfaç]ão e perda que .... ditto fiado viesse aos [fl. 25 v.] ....
ao ditto seu [f]iad[or] o que visto pe[lo] .... aseittou s[ua] fian[ça] e lhe entregou os orfãos e seus [beins] dos quais elle se ouve por entregue de q[ue] fis este termo [eu] ignaccio digo em que asinarão com o ditto juis e eu ignac[io] gomes velles tam. que o escrevi ________________

Aleixo Leme de Alvarenga	+ p°. de Souza
Anto. Ro῀iz de mattos	Mel machado dazevedo

Leilão

Aos vinte, e sinco dias do mes de dezembro de mil e seis sentos e sincoenta, e sinco Annos nesta va. de sta. Anna da parnaiba na prassa pca. della fes leilão o juis ordinr°. e dos orfãos Aleixo leme de alvarenga da fazda. deste inventario e o fes apregoar por hũ mosso ladino por nome franco. a falta de portr°. de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos qu[e] o escrevi ____________________

Aos vinte e seis dias do mes de dezembro, de mil, e seis entos, e sincoenta e seis Annos, por ser paçado o dia de natal nesta va. de sta. Anna da parnaiba ante o juis ordinr°. e dos orfãos Aleixo leme de

alvarenga paresseo An^to pedrozo de alvarenga e p[or e]lle foi ditto ao [di]tto juis que elle fora sabedor, em como elle [di]tto juis tinha hũ pouco de dr^o. p^a. dar a ganhos, o qual elle ditto juis avia [to]mado antes de ser juis, e ora o queria dar, a ganhos e elle o queria tomar por tempo de hũ Anno a oitto por sento p^a. o que dava por seu fiador e prinssipal pagador a joão de anhaia, o qual por estar prez^te. disse que elle queria fiar o ditto An^to pedrozo de alvarenga a sa[tis]fass[ão] de toda a contia do principal e ganhos p^a .... [fl. 26] .... ditto seu fiado o q[ue] visto pe[lo] .... [ac]ei[t]ou sua fiança e mandou fazer, ... se achou que importava o prinsip[al] ...., trinta e sinco mil, e sesenta Reis, logo entreg[ou o] dr^o. ao ditto An^to pedrozo de Alvarenga da qual contia o ouve por entregue ficando, o ditto juis, e seu fiador [deso]Brigado, e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o [es]crevi com [de]claração que asinarão com o ditto juis so[bre]ditto o escrevi ____

\+
Aleixo leme de Alvarenga — João dAnhaia

A^to Pedrozo de Alvarenga

termo de entregua que fes Aleixo Leme de Alvarenga, ao juis Lourenço castanho taques __________

Aos vinte dias do mes de fr^o. de mil, e seis sentos, e seis Annos, nesta v^a. de s^ta. Anna da parnaiba ante o juis ordinr^o. e d[os] [o]rfãos lourenço castanho taques paresseo Aleixo leme de Alvarenga e por elle foi ditto, ao d[ito] juis, que a elle como juis que foi o Anno paçado, lhe forão entregues os Beñs que avia dos orfãos p^a. os vender, em praça p^a. aum^to. da faz^da. dos dittos orfãos, as [q]uais senão venderão p^te. delles

e que agora, os vinha, entregar, a elle ditto juis, que são, as couzas segtes. dous, vestidos de homẽ, e jũ jubão e hũa, espada velha, das quais sobre dittas couzas o ditto juis se ouve por, entregue e ouve por dezobrigado o ditto Aleixo leme de Alvarenga de que fis este termo em que asinarão eu ignaccio gomes velles, escrivão dos orfãos que o escrevi

+
Lço Castanho taques   Aleixo leme de Alvarenga

Aos dezaseis dias do mes de abril, de mil e seis sentos e sincoenta, e seis Annos nesta va. de sta. Anna da parnaiba, na pça de[l]a fes leilão .... [fl. 26] ....
.... [d]e que fis [es]te termo, eu ignaccio go[mes v]elles, tam. e [es]crivão dos orfãos [q]ue o es[cre]vi ____________________

termo de dro. que se deu a ganhos ____

Aos dous dias do mes de mai[o d]e mil e seis sentos, e sincoenta e seis, Annos, nesta va. de sta. Anna [da] parnaiba, ante, o juis ordinario e dos orfãos Lourenço castanho taques, paresseo domingos Bicudo de britto, e por, elle foi ditto que elle estava devendo neste inventario, aos orfãos dezoitto mil, e oitto sentos Reis que avia tomado a ganhos, a oitto por, sento e que, era [a]cabado, o tempo, e elle a queria tornar, a tomar a ganhos, a oitto por sento por tempo de hũ Anno pa. o que dava por seu fiador, e principal pagador, a seu irmão fernão Bicudo o qual por esta, prezte. disse que elle queria fiar [ao] ditto s[eu] irmão na satisfação de toda, a contia do princi[pal] e ganhos, pa. o que obrigava sua pessoa e bens moveis e de Rais avidos, e por, aver, e o ditto fiado se obrig[ou] da mesma sorte a tirar a pax, e a salvo, ao di[to] seu fiador, o que visto pello [di]tto juis lhe a[cei]tou sua fiança, e mandou, fazer, as co[n]tas do que avia ganhado, o [di]tto dro. em, o tempo que o di[to] fiado o teve em [s]eu poder, e se achou serem com, ganhos, e principal [a c]ontia de vinte mil e oitto sentos, e quattro Reis dos quais o ditto

domingos, Bicudo se ouve por, entregue de [que] fis este termo em que todos, asin[aram com o] ditto juis e eu ignaccio gomes [Velles] [fl. 27] [escrivão dos orfãos que o escrevi]

[Lourenç]o Castanho taques ....

fer[não] Bicudo

Leilão

Aos catorze dias do mes de maio de mil, e seis sentos e sincoenta e seis Annos nesta vª. de sᵗᵃ. Anna da parnaiBa na prassa pᶜᵃ. della fes leilão dos Beñs deste in[v]entario o juis ordinrº. e dos orfãos lourenço castanho taq[ues] e os mandou apregoar, por hũ mosso ladino por [no]me Agostinho a falta de portrº. de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ______________________

foi Rematado o vestido de milaneza Roxo em Miguel nunes camacho por tres mil, e duzentos Reis, fiado por seis mezes, e deu por seu fiador, e principal pagador, a domingos Barboza e por não aver quem mais desse o dito juis lho mandou Rematar de que fis este termo em que asinarão com, o ditto juis e eu ignaccio gomes velles escriv[ão dos] orfãos que o escrevi ____________________________________

\+
Lᶜᵒ Castanho taques

Miguel nunes camacho

\+
domingos barboza

termo de drº. que se pagou e se tornou a dar, a ganhos

Aos vinte e seis dias do mes de maio de mil e seis sentos e sincoenta e seis Annos nesta v[a]. de s[ta]. Anna da parnaiba, [an]te o juis ordinr[o]. e dos orfãos claudio forquim paresseo An[to] pedrozo de Alvarenga e p[or] elle foi ditto que elle esta[va] a dever neste inven[tário] [fl. 27 v.] .... pagar, o ditto dr[o]. cõ, os ganhos que .... o que visto pello ditto mandou se fizessem as contas, e o di[to] dr[o]. ..... o principal, trinta e sinco [m]il, e sesenta Reis qu[e] verser[ão] em sinco mezes mil .... e sesenta Reis que junto cõ o principal [faz] a todo soma de trinta e seis mil e duzentos e trinta Reis os quais logo entregou ao ditto juis Requerendo lhe o dezobrigasse e a seu fiador o que visto pello ditto juis, se ouve por entregue do ditto dr[o]. e ouve por dezobrigado o ditto An[to] [Pe]drozo, de alvarenga e a seu fiador, e logo paresseo joão de Bairros tabora, e por, elle foi ditto que elle queria tomar a ganhos o ditto dr[o]. por tempo de hũ Anno a oitto por sento p[a]. o que dava por seu fiador, e principal pagador, a An[to]. correa de silva o qual por estar prez[te]. disse que elle queria fiar ao ditto joão de bairros, a satisfação do principal e ganhos p[a]. o que oBrigava a sua pessoa e beñs moveis e de Rais avidos e por, aver, e o ditto fiado se obrigou da mesma sorte a tirar, a pax, e a salvo ao ditto seu fiador [o] que visto pello ditto juis lhe aseittou sua fiança e lhe entregou, o dr[o]. que he a contia asima declarada da qual, o ditto fiado se ouve por, entregue de que tudo fis este termo em que todos, asinarão com o ditto juis e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos, o escrevi

+
Claudio forquim

+
joão de bairros [Tabora]

A[to]. pedrozo de alvarenga

+
An[to] corea
da silva

termo de entr[ega]
de drº que se fes e
tornado a dar [a]
ganhos _

Aos quinze dias do mes de [ju]lho de mil e seis sentos e sinco[enta e] .... Annos nesta vª. de s^{ta}. Anna da parnaiba ante .....[fl. 28]
....
.... que cõ a principal fas .... e sentos, e [s]e[t]enta e s[i]nco Reis os quais [e]le queri[a] ... tomar a ganhos [por] tempo de hũ Anno a oitto por sen[to] que da[va] por seu fiador e principal p[aga]dor a se[u cunha]do serafino correa o qual por, estar prezente disse q[ue] ... queria fiar ao ditto seu cunhado na s[a]tisfação do pr[incipal] e ganhos pª. [o q]ue obrigava sua peçoa e beñs moveis e de [raiz] avi[dos] e por, aver, e o ditto fiado se obrigou da mesma .... a ti[rar] a pas, e a salvo ao ditto seu fiador, [o q]ue [vis]to pe[lo] ditto juis lhe aseittou sua fiança por lhe constar feittas ...tas que paçava na verdade e lhe deu o ditto drº. [ou]tra ves a g[an]hos, com declaração que não pagando no tempo declar[ado] correria a diante com ganhos de ganhos, de que tudo fis es[te] t[er]mo em que asinarão cõ, o ditto juis e eu ignaccio gomes vel[les] escrivão dos orfãos que o escrevi dis.... mendado a .... [q]uatro, e a entrelinha = e meĩo sobreditto o escrevi ____________________

+	+	+
Claudio forquim	serafino cor^{ea}	joão dAnhaia

termo de curadorias

Aos dous dias do mes de dezembro de mil e seis se[ntos] e sincoenta e sei[s] Annos nesta vª. de s^{ta}. Anna da parnaba .... ordinrº. e dos orfãos lourenço castanho taques paresseo p[ed]ro de souza e por elle

foi ditto que elle avia hũ Anno que era curador dos orfãos filhos do defunto seu cunha[do] ga[sp]ar dias peres que era hũ homẽ doente e aleijado ... não podia m[u]dar de hũ lug[ar] senão em brassos de outrem .... Beñs dos orfãos, a .... pello que Requeria ao ditto juis o dezoBrigasse da ditta curadoria e a desse a outrem o que [tu]do visto pello ditto juis por lhe con[sta]r passar .... [fl. 28 v.]....................... .... a toda perda que p[o]r seu Res[p]eitto .... fiado se obrigou da mesma sorte, a tirar [a] pas, e a salv[o] ...... fiador o que visto pello ditto juis lhe a[cei]tou sua fiança .... os dittos orfãos e [s]eus Beñs dos quais [e]lle s[e] ouve por [ent]reg[ue] ... tudo fis este termo, e[m] que asinarão c[om o] ditto juis e eu ig[naccio] gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi

L^{co} castanho taques   Aleixo leme de Alva[re]nga

\+
Mannoel da silva

termo de dr°. que se pagou, e se tornou a dar a ganhos ____

Aos vinte e seis dias do mes de dezembro de mil, e seis sen[tos] e sincoenta e sete Annos por ser passado o dia de natal nesta v^{a}. de s^{ta}. Anna da parnaiba ante o juis ordinar°. e dos orfãos lourenço castanho taques paresseo B[alt]ezar de [Maga]lhais e por, elle foi ditto que elle era a dever neste in[ventario] ... poquo de dr°. o qual com, os ganhos de dous Annos que corr[eu] fazião ao todo soma de dous mil, e sete sentos, e oittenta Reis q[ue] ora, vinha a pagar como de efeito logo pagou em dr°. de con[tado] Requerendo ao ditto juis se [o]uvesse por en[tre]gue delle e o de[sobri]gasse e a seu fiador, o que visto pello ditto juis por lhe c[on]star ...... e co[n]tas pasava asi na verdade se entr[eg]ou do [di]tto dr°. .... por dezobrigado ao d[ito] Barthezar de ma[ga]lhais

e a seu fiad[or] e logo paresseo silvestre joão e por [ele] foi dito que elle q[ueria] tomar, a ganhos o ditto dr^{o}. por tempo de [um] Anno a oitto por sen[to para q]ue dava [por] seu fiador e pren[ci]pal pagador a M^{el} [Bicu]do Bejar[ano o] qual por e[star] prez^{te}. disse que elle q[ueria] .... [fl. 29] .... e lhe entregou o ditto dr^{o}. que [é] a soma .... [de]clarada [da] qual elle se ouve por, entregue [de] que tu[do] fis [este termo] que todos asinarão com, o dito juis e eu ignaccio gomes velles [escrivão] dos orfãos que o escrevi =

	+
L^{co} castanho taques	B^{ar} de magalhais
Manoel Bicudo Bejarano	de Silvestre + joão

termo de dr^{o}. que se pagou [e se] tornou a dar a ganhos ______

A[os] quinze dias do mes de janr^{o}. de mil e seis sentos, e [sincoenta] e sete Annos nesta v^{a}. de s^{ta}. Anna da parnaiba ...... [o] juis ordinr^{o}. e dos orfãos salvador Bicudo de mendonça paresseo joão de bairros tabora e por elle foi ditto que elle era a dever neste inventr^{o}. dr^{o}. que tomou a ganhos trinta .... [m]il e duzentos e trinta Reis os quais por, fazer mud[a]nç[a] .... de v^{a}. e termo, os vinha pagar como de efeitto logo pag[ou em dinheiro] de contado com os ganhos de seis mezes que .... que corre por sua conta que o principal e ganho[s mon]ta sete mil e seis sentos e setenta e nove Reis os quais logo [ent]regou [ao] ditto juis Requerendo se ouve por entreg[ue] delles e a elle o ouvesse por dezobrigado e a seu fiador .... pello ditto juis por lhe [co]nstar passar [t]udo asi na [v]erdade se ouve por entre[gue] do ditto dr^{o}. e o ouve por [de]zobrigado e a [seu] fiador e e logo paresseo Manoel [B]icudo Bejarano e por elle foi ditto que elle queria tomar a ganhos o

ditto drº. por tempo de hũ Anno a [oi]tto [por] sento pª. o que dava por seu fiador e princi[pal] ....
.... [fl. 29 v.] ....
.... fiado se obrigou a mesma sor[te a tirar a] pax, e [a sa]lvo ao ditto seu fiador o que visto pello ditto juis lhe [ace]itou sua fiança e lhe entregou o drº. que he a contia [aci]ma declarada da qual elle se ouve por entregue [d]e que tudo fis este termo em que asinarão todos com [o di]tto juis e eu ignaccio gomes velles tam. que o escrevi ______________________

+ Manoel Bicudo Bejarano	+ [João] de barr[os Ta]bora
+ Lco Castanho taques	Salvador [Bicudo de Mendonça]

termo de entregua dos Beñs dos orfãos que fes o juis do Anno passado ao juis sebastião pedrozo Baião

Aos vinte [e tre]s dias do mes de janrº. de mil e seis sentos e sincoenta e sete Annos nesta vª. de sta. Anna da parnaiba ante o juis ordinrº. e dos orfãos sebastião pedrozo [B]aião paresseo lourenço castanho taques e por elle foi ditto que como juis do Anno passado lhe forão entregues os Beñs dos orfãos co[mo] consta do termo atras ... entregua que lhe foi feitta dos quais Beñs se venderão hũ calção e roupeta e o mais que hé outro vestido de homẽ de Raxeta com seu jubão e hũa espada do uzo antigo entregou logo ao ditto juis Requerendo lhe o aseitasse e a elle o ouvesse por dezobriga[do] o que visto pello ditto ju[iz] por lhe constar da verda[de] se ouve por entregue de tudo e ouve por dezoBrigado ao ditto lourenço castanho taques de que tudo fis es[te t]ermo que asinou com, o ditto juis e eu ignaccio gomes velles

escrivão dos orfãos que o esc[re]vi ___________________________

+
Baião   L^{co} castanho taques

Leilão

.... [fl. 30] ....
....
[Se]bastião p[e]drozo Baião e os fes apreg[oar] ... hũ .... [no]me vissente a falta de portr°. de que tudo fi[z es]te ter[mo e eu Ignacc]io gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ___________

foi Rematado o vestido de Raxeta cõ, o gibão lançado [nes]te inventr°. por preço de dous mil e novesentos Reis ...... por seis mezes em Bertol[o]meu sanches e o dito juis .... e por não aver quem, mais desse mandou o [dito] juis se lhe Rematasse de que fis este termo que asinou com o ditto j[ui]s eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o e[screvi]

+
sebastião pedrozo baião

termo de dr°. que se pagou

Aos catorze dias do mes de junho de mil e seis sentos e sin[coen]ta e sete Annos nesta vª. de s^{ta}. Anna da parnaiba ante o juis ordinr°. e dos orfãos salvador Bicudo de m^{dca}. paresseo domingos Barboza e por elle foi dito que elle era fiad[or] de miguel nu[n]es camacho de hũs tres mil e duzentos R[éis q]ue o dito era a dever de hũ vestido que em leil[ão] .... o qual dr°. ora vinha a pagar como de efei[to l]ogo pagou em dr°. de contado Requerendo ao dito juis o d[esob]rigasse e a seu

fiado o que visto pello dito juis por lhe con[star] pasava asi na verdade se entregou do dr°. e ouve ao dito domingos Barboza e a seu fiado por dezobrigado de que tudo fis este termo que o dito juis asinou e eu ignaccio gomes velles [es]crivão dos [or]fãos que o escrevi ______

salvador Bicudo de m^dca^

termo de dr°. que bertolame[u S]anches tomou a ganhos ___

[Aos] vinte dias do mes de janr°. de mil e seis sen[tos e sinco]enta e oito Annos [n]esta v^a^. de s^ta^. Anna da parnaiba [an]te o juis [ordinário e] dos orfãos jo[ão] .... [fl. 31 v.] .... [pa]receo [Barto]lomeu sanch[es] e por elle foi dito .... digo elle devia neste inventr°. dous mil .... sent[os r]eis procedidos de hũ vestido que compr[ou] .... [c]oal dr°. por não ter ordem de pagar o queria tom[ar a] ganhos a oito por sento por tempo de hũ Anno p^a^. o que [d]ava por seu fiador e principal pagador, a joão glz̃ de aguiar o qual por estar prez^te^. disse que elle queria fiar ao dito Bertolameu sanches na [s]atisfação de toda a contia do principal e ganhos p^a^. o que obrigava sua pessoa e beñs moveis e de Rais avidos e por aver e o dito fiado se obrigou da mesma sorte a tirar a pas e a salvo .... fiador o que visto pello dito juis lhe aseitou sua fian[ça] e lhe deu o dr°. a ganhos como pedia de que tudo fis este termo que asinarão cõ o dito juis e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi ______________________________

+
joão glz̃ aguiar   João dAnhaia dalm^da^.   bertolomeu sanches

termo de dr°. que tomou salvador Bicudo de m^dca^. a

ganhos __________

Aos quinze dias do mes de janr^{o}. de mil e s[ei]s sentos e s[incoe]nta e oito Annos nesta v^{a}. de s^{ta}. Anna da parnaiba per[an]t[e o] j[u]is ordinr^{o}. e dos orfãos joão da anhaia dalm^{da}. pareceo sa[l]vador Bicudo de m^{dca}. e por elle foi dito que q^{do}. fora juis o Anno paçado lhe entregarão hũs tres mil e duzentos Reis que er[a] a dever miguel nunes camacho por não .... de prez^{te}. .... que as pagar as queria tomar a ganhos por tempo de hũ A[no] a oito [p]or sento p^{a}. o que d[a]va por seu fiador e principal [pa]gador a fran^{co}. daRuda de [S]aá o qual por estar prez^{te}. disse q[ue] elle queria fiar ao dito salvador Bic[u]do na dita contia e gan[hos] p^{a}. o que obrigava sua pessoa e beñs [m]oveis e de Rais avi[dos] e por aver e o dito fiado se obrigou da [mes]ma manr^{a}. a tirar a pax e a salvo ao dito seu fiador o que visto pello dito juis lhe aseitou sua fiança e lhe deu o dito dr^{o}. a ganhos de que fis este termo que [asinou] cõ o dito juis e eu ignaccio gomes velles esc[ri]vão dos orfãos que o escre[vi] __

[João] dAnhaia dalm^{da} — [Salvador] Bicudo [de Mendonça]

[Francisco daRuda de Saá]

[fl. 31]

Aos doze dias do mes de junho de mil e seis sentos [e cinco]enta e oito [A]nnos nesta v^{a}. de santa Anna da parnaiba perante o juis ordinairo e dos orfãos joão dan[h]aia dalmei[da] pareseo domingos Bicudo de britto e por elle estava a dever neste inventairo hu pouquo de dr^{o}. que avia tomado a ganhos que principal e ganhos emportava tudo vinta quatro mil e quatro sentos e setenta e sete Reis os quais logo emtregou em dr^{o}. de contado Requerendo ao dito juis os Recebesse e a elle ouvesse por dezobrigado e a seu fiador o que visto pelo dito juis por lhe constar feitas as contas pasava asim na verdade se ouve por emtrege do dito dr^{o}. e ouve por dezobrigado ao dito domingos Bicudo de britto e o seu fiador e logo

paresseo An[to] delgado da silva e Requereu ao dito juis que elle queria tomar o dito dr°. e ganhos a oito por sento e dava por seu fiador e prinSipal pagador a domingos Bicudo de brito e por estar prezente dise que o fiava no principal e ganhos p[a] o que obrigava sua ps[a]. e Beñs moves e de Rais avidos e por aver a dita sastifacam e da mesma manr[a]. se obrigou o dito fiado a tirar a pas e a sal[vo] ao dito seu fiador de que fiz este termo que asinaram com o dito juis e eu An[to] Roiz de mattos escrivão dos orfos que o escrevi __

João dAnhaia dalm[da] — An[to] delgado da silva — D[os] Bicudo de Britto

dr°. que se pagou e tornou a tomar a ganhos ______________________

em os sinquo dias do mes de agosto de mil e seis sentos e sinquoenta e oito Annos nesta v[a]. de santa Anna da pernaiba perante o juis ordinr°. [e dos] orfons Domingos leme da silva pareseo [Manoel Bic]udo Bez[ar]ano e por elle foi Requerido [fl. 31 v.] .... [j]uis que [ele] hera a dever neste in[v]en[t]airo .... sete mil e seis sentos e setenta e nove Reis que avia tomado a ganhos os quais elle ora vinha a pagar o que visto pelo dito juis mandou a mi escrivão q[ue] fizesse a conta o que logo fiz e achei montarsse con ganansia de Anno e meio e p[ri]ncipal quarenta e dois mil e duzentos e noventa e quatro Reis os quais emtregou logo em dr°. de contado e logo paresseu o Revr[do]. P[e]. vigr°. fran[co]. fr ĩz ede olivr[a]. e por elle foi Requerido ao dito juis que elle queria tomar a ganhos os ditos quarenta e dois mil e duzent[os] e noventa e quatro Reis por hũ anno a Rezam de oito por sento para o que dava por seu fiador e principal pagador ao Capp[am]. Alberto lobo que por estar prezente disse que queria fiar o ditto Revr[do]. P[e]. vigr°. e que obrigava sua pessoa e Beñs moves e de Rais a satisfação do prinsipal e ganhos e da mesma manr[a]. se obrigou o dito fiado a tirrar a paz e a salvo ao

dito seu fiador e desta manrª. se ouve a Mel. Bicudo Bezarano por dezobrigado a elle e a seu fiador de que tudo fiz es[te] termo em que asinarão com o dito juis eu Anto Roĩz de mattos escrivão dos orfoñs que o escrevi ________________________________

+ Dos Leme da silva

+ Alberto lobo

Franco frz̃ dolivrª.

[fl. 32]

drº. que se pagou

Aos vinte e oito dias do mes de septembro de mil e seis sentos e sinquoenta e oito Annos nesta villa de santa Anna da pernaiba perante o juis ordinairo e dos orfãos joão danhaia de Almeida pareseu Bertolameu sanches e por elle foi dito que elle estava a [d]ever neste inventairo hũ pouquo de dinheiro que avia tomado a ganhos que tudo importava principal e ganhos em oito mezes que o teve em seu poder tres mil e duzentos e sinquoenta e sinquo Reis os quais logo emtregou em dinheiro do contado ao ditto juis por lhe constar feitas as contas pacava asim na verdade se ouve por emtrege do ditto drº. e ouve por dezobrigado ao ditto Bertolameu Sanches e a seu fiador de que tudo fiz este termo em que asinou o dito juis e eu Anto Roĩz de mattos escrivam dos orfãos que o escrevi ____________________

joão DAnhaia dalmda

termo de drº. que se deu a ganhos

Aos nove dias do mes de aBril de mil e seis senttos e sinquoenta e

nove Annos nesta vª. de santa Anna da pernaiba [p]erante o juis ordinairo e [dos] orfãos jozph da costa homẽ pareseu izabel Roĩz e Bem asim seu marido Manoel machado de azevedo pelos quais hũ e outro foi [dito] ao dito juis que neste inventairo forão lancado hũas pouquas de terras que estavão no termo desta vª. Rio aBaixo as quais terrras herão [q]uatro Brassas que estavão por fazer partilhas .... [h]erão pouquas e o os herdeiros .... [fl. 32 v.] .... que vem a caber a cada hũ delles pouquo mais de nada e por que ora teve n[o]tícia que o ditto juis queria por em pregão a parte que tocava aos orfãos por Repeito de se denefiquarem as terras e serem pouquas pera por a ganhos o dinheiro de[l]as vinha a Requerer ao ditto juis como de e feito logo Requereu que visto ella ser meeira nas ditas terras que ella as queria tomar pelo mesmo preco que lhe aviam costado que heram vinte mil Reis como constava da escritura que das dittas terras tinha e que a parte dos orfãos vinha a ser des mil Reis o que visto pelo ditto juis passaram asi[m n]a verdade per aver visto a escritura mandou lhe Rematasem as terras nos dittos des mil Reis e outrosim disse o ditto Mel. machado que elle devia neste inventairo dez mil Reis de hũa metade hũ negro que andava fugido o qual elle avia vendido por vinte mil Reis que a parte dos orfãos cabe des os quais des mil Reis e os das terras Requereu ao dito juis que visto o ditto drº. se aver de dar a ganhos que elle os queria tomar por hũ Anna a oito por sento para o que dava por seu fiador e principal pagador ao Cappam AlBerto Lobo o qual por estar prezente disse que elle queria fiar ao ditto Manoel machado de azevedo no principal e ganhos pera o que obriga sua pessoa e Beñs moveis e de Rais avidos e por aver a toda a sasti[fa]ção o que visto pelo ditto juis lhe aseitou sua fiança e o ditto Mel. machado se ouve por entrege dos vinte mil Reis e outrosim se obrig[ou] a tirar [a paz] [fl. 33] e a salvo ao ditto seu fiador pera que obrigava sua pessoa e Beñs moves e de Rais avidos e per <Haver> de que tudo fiz este termo eu Anto Roĩz de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi

---

+	+
Jozeph. da Costta homẽ	Mel machado de Azevedo

+
Alberto lobo

Aos quinze dias do mes de marco de mil e seis sentos e sinquoenta e nove Annos nesta villa de santa Anna da pernaiba pareseu george dias peres f^{o}. que fiquou do defunto g<a>spar dias peres pelo qual foi dito ao juis ordinairo e dos orfãos jozeph da costa homẽ que elle se avia cazado e comforme as leis de sua mag^{de}. hera mansipado pelo que lhe Requeria lhe mandasse pacar carta de partilhas pera efeito de cobrar sua legittima o que visto pelo juis mandou a mi t^{am} e escrivão dos orfãos lhe pacasse mandado pera efeito de se cobrar o dr^{o}. que direitam^{te}. lhe cabia a sua parte que he a contia de doze mil e tres Reis pera o que se pacou mandado para que An^{to} delgado da silva que hera a dever neste inventairo pagasse a dita contia de doze mil e tres reis os quais pagou logo em dr^{o}. de contado e o dito mansipado se ouve por entrege do dito devedor fiquou dezobrigado da dita contia que de doze mil e tres Reis de que fiz e[st]e termo em que asinou com o dito juis e eu An^{to} Roĩz de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi ________

Jozeph da costta homẽ

[fl. 33 v.]

Aos tres dias do mes de maio de mil e seis sentos e sinquoenta e nove Annos nesta v^{a}. de santa Anna da pernaiba o juis ordinario e dos orfãos jozeph da costa homẽ entregou a M^{el}. machado de gou digo de azevedo hu vistido de Baeta velho e hũa espada velha lançada neste inventairo que coube a parte dos orfãos e por não aver quem nas dittas couzas lancasse por aver m^{to} tempo que Andava em leilam o dito juis emtregou as dittas couzas asima referidas ao dito M^{el}. machado de azevedo por ser cazado com a viuva izabel Roĩz em cujo poder e administracam estam os Bens que a parte dos orfãos coube e elle se ouve por emtrege das dittas couzas de que fiz este termo eu An^{to} Roĩz de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi e se asinou com o ditto juis ______________

+
Jozeph. da costta homẽ   M^{el}. machado de azevedo

[fl. 34]

Jozphe da Costa homẽ juis ordinairo e dos orfaos neste prezente Anno de mil e seis sentos e sinquoenta e nove Annos nesta villa de santa Anna da pernaiba e seu termo et^{a}. mando a qualquer oficial da justica que emte mi serve Alcaide meirinho escrivão que tanto que este meu mandado lhe for aprezentado indo primeiro por mi asinado em sua vertude Requeiram a Antonio delgado da silva que logo e com efeito de e page a contia de doze mil e tres Reis a george dias peres do dr^{o}. que tem a ganhos do inventairo que se fez do defunto g<a>spar dias peres Pai do ditto george dias peres a qual contia he a que lhe toqua de sua legitima e quando dar nẽ emtregar queira o ditto dr^{o}. seja penhorado em tanto de seos Beñs que Bem valhão a ditta contia cumprano asim e Al não facam dado neste ditta villa sob meu sinal somente em os quinze dias do mes de março de mil e seis sentos e sinquoenta e nove Annos e eu An^{to} Roĩs de mattos t^{am}. e escrivão dos orfãos que o escrevi

Jozeph. da costta homẽ

[fl. 34 v.]

digo eu Jo[rge] d[ia]s [p]eres qu[e] he verdade recebi .... An^{to} delg[ado] da silva contia dos doze mil e tr[es réi]s q̃ consta nom^{do}. dev[e]r .... e per se passar na [v]erdade roguei ao capp^{an}. Guilherme pompeo de alm^{da}. esta per min passece e assinasse, oje 13 de Abril de 16[5]9 annos

+   +

Guilherme pompeo de almeida   jorge dias peres

drº. que se deu a ganhos digo que se e[n]treg[ou]

Aos vinte e nove dias do mes de maio de mil e seis sentos e sinquoenta e nove Annos nesta villa de santa Anna da pernaiba perante o juis ordinairo e dos orfãos jo[zep]h da costa homẽ pareseu aleixo leme de Alvarenga e por elle foi ditto ao dito juis que elle fora depozitario de hũ pouquo de drº. que neste inventairo lhe emtregarão c[omo] constara do termo della atras que he a contia de oitto mil e trezentos e dezasse Reis os <quais> elle ora vinha a pagar Requerendo ao dito juis o ouvesse por dezobrigado o que visto pelo ditto juis lhe aseitou o drº. e o ouve [p]or dezobrigado de que tudo fiz [fl. 35] este te[rm]o em que se asinou .... [Antônio Rodriguez] de mattos tam. e escrivão dos orfãos que [o esc]revi ________________________________

+
Jozeph. da costta homẽ

drº. que seu (sic) a ganhos

Aos quatro dias do mes de dezembro de mil e seis sentos e sinquoenta e nove s nesta villa de santa Anna da pernaiba pera[n]te o juis ordinario e dos orfãos pareseu Bento pires digo o juis ordinario e dos orfãos jozephe da costa homẽ pareseu Bento pires e por elle foi ditto que elle queria tomar a ganhos o drº. que neste enventairo ouvesse por tempo de hũ anno a oito por sento pera o que dava por seu fiador e principal fiador aleixo leme de alvarenga que por estar prezente disse que elle queria fiar ao dito Bento pires no principal e ganhos pera o que oBrigava sua pessoa e Beñs moveis e de Rais avidos e por aver e da mesma

manrª. se obrigou o dito fiado a tirar a pas e a salvo ao dito seu fiador o que visto pelo dito juis lhe aseitou sua fianca e lhe mandou dar o drº. do termo atras que soma oi[to] mil e trezentos e setenta e dois Reis de que o dito fiado se ouve por emtrege com com declaracam que se os tivesse mais de hũ Anno correria ganhos de ganhos de que tudo fiz este termo em que se asinarão com o dito juis e eu Anto Roĩz de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi ____________________

\+
Jozeph. da costta homẽ

Bento pires Roĩz

\+
Aleixo leme de Alvarenga

drº. que pagou o cappam salvador Bicudo

Aos dezoito dias do mes de outubro de mil e seis sentos e sesenta Annos nesta vª de santa Anna da pernaiba da capitania de são vissente etª perante o juis ordinairo dos orfãos ge[o]rge moreira pareseu o cappam s[a]lvador Bicudo de mendon[ça] e por elle foi dito que elle devia neste inventairos [três] mil e duzentos Reis que avia tomado a ganhos o qual drº. elle [o]ra vinha a pagar como de <e>feito logo pagou Requerendo ao dito juis lhe man[da]sse fazer [fl. 35 v.] .... d[o t]empo [que] teve o dito drº. em seu p[oder] que forão .... Annos .... eu que se montarão as ganancias a ....sentos e doze Reis [qu]e com o prin[ci]pal faz soma de tres mil e novesen[tos e] doze [r]eis Requerendo a[o] dito juis lhe ase[itasse] o [dito] drº. e o dezobrigasse a elle e a seu fiador o que visto pelo dito juis lhe aseitou o [dito] drº. e ouve por [d]ezobrigado a elle e a seu fiador com declaracão que se tirou sem Reis [d]este termo e comtagem de que fiz este termo em que asinou com o dito juis e eu Anto Roĩz de m[att]os tam e es[cri]vão dos orfãos que o escrevi ____________________

Salvador Bicudo de mca george mra

dro que se tornou a dar a ganhos

Aos sinquo dias do mes de fevereiro de mil e seis sentos e sesenta he hũ Annos nesta va de santa Anna da pernaiba da capitania de são vi[cen]te partes do Brazil etta nesta dita villa perante o juis ordinario e dos orfãos paresseu o Revrdo padre vigairo desta villa e por elle foi dito ao dito juis [que] elle devia neste inventairo quarenta e dois [mil] he duzentos e noventa he quatro Reis como cons[ta] do termo delle pello hera ja passado o tempo e.... de prezente não ter com que pagar pello que Requereu ao dito juis que se avia de dar a ganancia [do] dito [dinheiro] que elle o queria tornar a tomar dando per ...... sinquo lan digo de sinquo lancos de cazas [que] nesta villa tinha cubertas de telha e de taipa de [pi]lam o que visto pello dito juis e se a[v]er de da[r] .... o dito .... a ganancia mandou que se fize[sse] a conta de que se monta com ganancias que ... [tem]po que em seu poder a teve montou ...... as ganancias sinquoenta e sete mil digo .... [fl. 36]ent[a] mil he .... qu[a]is se [houve por] entrege e os tomou a ganhos .... se obrigou com sua pessoa de toda a sa[t]isfacam do principal [e] ganhos e ap[o]tequou os ditos tres lancos de cazas dizemdo que se dezaforava do juis de seu foro e de toda a lei e liberdade que agora e de oje em diente possa gozar o que visto pello dito juis lhe aseitou a dita epotequa e obrigacam e ouve por dezobrigado da fiança do termo atras ao fiador de que tudo fiz este termo em que se asinou com o dito juis e eu Anto Roĩz de mattos tabalian que o escrevi ________________________________

\+ +

franco frz̃ pero correa dias
dolivra.

Aos vinte dias do mes de junho de mil e seis sentos e sesenta e hũ Annos nesta villa de santa Anna da Pernaiba da capitania de são vissente partes do Brazil Etta nesta [d]ita villa em Pouzadas do juis ordinario e

dos orfàos Pe[r]o correa dias Paresseu Bento Pires Roĩz e por elle foi dito que elle devia neste inventairo oito mil e trezentos e sesenta e dois Reis que avia tomado a ganhos o qual dr^{o} disse elle dito que vinha a pagar Requerendo ao dito juis lhe mandasse faz a conta do que se montava de ganhos do tempo que em seu poder t[e]ve o dito dr^{o}. o que visto pello dito juis mandou fazer a conta que montou do tempo que teve o dito dr^{o}. comforme o termo pri[ncip]al e ganhos nove mil e treze[ntos] e oit... [fl. 36 v.] .... qu[e lo]go [e]ntregou e[m] dr^{o}. de [con]ta[do] .... [di]to juis Requerendo lhe ouvesse p[or dez]obrigado elle e a [se]u fiador [o q]ue visto pello dito juis lhe aseitou o dito dr^{o}. e ou[ve] por dezobrigado ao dito Bento Pires e a seu fiado[r] de que tudo f[i]z este termo em que asinou o dito juis [e] eu An^{to} Roĩz de mattos t^{am}. que o escrevi

Pero Correa dias

dr^{o} que se pagou

Aos nove dias do mes de aBril de mil e seis sentos e sesenta e hũ Annos nesta villa de santa Anna da pernaiba da capitania de são vissente parte do brazil Ett^{a}. nesta dita villa em pouzadas do juis ordinairo e dos orfãos Pero Correa dias paresseu Manoel machado de azevedo e po[r] elle foi dito que elle devia neste inventairo vinte mil Reis que avia tomado a ganhos os quais elle ora vinha a pagar Requeremdo ao dito juis lhe mandasse fazer conta do tempo que em seu poder teve o dito dinheiro o que visto pello dito juis mandou fazer a conta que monta de dois Annos que teve o dito dr^{o}. em seu poder tres mil e duzentos Reis que com o princip[al] monta tudo vinte e tres mil e duzentos Re[is] os quais logo emtregou em dr^{o} de contado Req[ue]remdo ao dito juis o ouvesse por dezobrigado a elle e a seu fiador o que visto pello di<to> juis lhe asei[tou] .... dito [dinheiro] e elle se ouve por emtrege e dezobri[gado] [fl. 37] .... eu An^{to} Roĩz de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi ______________________

Pero Correa dias

dr^{o} que se deu a ganhos

Aos vinte e seis dias do mes de ju[l]ho de mil de mil e seis sentos e sesenta e hũ Annos nesta villa de santa Anna da pernaiba da c[a]pitania de são vissente partes do Brazil Ett^{a} nesta dita villa perante o juis ordinario e dos orfãos An^{to} Ro῀iz de almeida paresseu joão gonsalves de Aguiar e por elle foi dito que elle queria tomar a ganhos todo dr^{o} que ouvesse neste inventairo para o que oBrigava sua pessoa e Beñs moveis e de Rais e em particular apotequa tres moradas de cazas que tinha nesta v^{a}. de taipa de pilão a toda a sastisfação principal e ganhos o que visto pello dito juis lhe aseitou sua apotequa e lhe mandou dar o dr^{o} que estava em depozito .... quanto a este inventairo de que tudo fiz este termo eu An^{to} Ro῀iz de mattos escrivão que o escrevi

____

com declaração que o dinheiro que se lhe entregou he a contia de tres mil e novesentos e dezasseis Reis sobre dito o escrevi ____________

+	+
A^{to} Ro῀iz de Alm^{da}	joão gl῀z de aguiar

[fl. 37 v.]

dr^{o} q[ue] ....

Aos dezassete [dia]s do mes de outubr[o de mil e seis] sentos e sesenta e hũ Annos perante o juis ordina[rio] e dos orfãos Pero correa dias paresseu An^{to} Pedrozo de alvarenga e por elle foi dito ao dito juis que elle queria tomar a[g]anhos o dr^{o} que ouvesse neste inventairo a oito pe[r s]ento por hũ Anno como [é] uzo e cust[u]me per cujo efeito dava por seu [fiador] e principal pagador a seu Pai fran^{co} de alvarenga que por estar prezente disse que queria fiar ao dito no principal e ganhos

pera o que oBrigava sua pessoa e Beñs moveis e de Rais avidos e por aver e da mesma maneira se oBrigou o dito fiado a tirar a paz e a salvo ao dito fiador o que visto pelo dito juis lhe aseitou sua fianca e lhe emtregou o dr^{o} de os termos atras que tudo monta trenta e dois mil e quatrosentos e oitenta Reis que Recebeu em dr^{o} de contado de que tudo fiz este termo em que se asinarão [com] o dito juis e eu An^{to} Ro ĩz de mattos t^{am}. e escrivão dos orfãos que o escrevi ________________

+ Pero Correa dias

+ An^{to} Pedrozo de Alvarenga

+ Fr^{co} de Alvarenga

dr^{o} que se deu a ganhos

Aos trinta e hũ dias do mes de dezembro [de] mil e seis sentos e sesenta e dois Annos |[ne]| p[or] ser passado dia de natal do nasim^{to} de nosso senhor jezu xpõ nesta villa de santa Anna da parnaiba perante o juis ordinairo e dos orfãos An^{to} Ro ĩz de almeida paresseu joão danhaia de almeida e por elle foi dito que elle de[via] ne[ste] inventairo does mil e sete sentos [fl. 38] e seten[ta e s]inquo R[éis] .... [i]nventa[rio] .... dozentos e sinquoenta Reis no tempo que .... que devia Ber[tolo]meu sanches do qual ... não estava dezoBrigado o dito Bertolameu sanches o qual dr^{o} hũ e outro elle ora vinha a pagar Requeremdo ao dito juis o ouvesse por dezobrigado e lhe mandasse fazer a conta [do] que montava que tinha ganhado o que visto pello dito juis mandou fazer a conta que vem a ser de sinquo Annos e sinquo mezes que teve em seu poder os dies mil e setesentos e setenta sinquo Reis montou a ganacia e principal tres mil e novesentos e setenta e sinquo Reis e do dr^{o} que devia Bertolameu sanches feitas as contas do principal e ganhos quatro mil e noventa Reis o qual dr^{o} hũ e ...... emtregou em dr^{o} de contado que tudo monta dr^{o} .... mil e sesenta e sinquo Reis Requerendo ao dito juis o ouvesse por dezobrigado e a seu fiad[or] .... Bertolameu sanches o que visto pello dito juis os ouve

por dezobrigados e logo paresseu An^{to} leite fer^{a}. e por elle foi dito que elle queria tomar o dito dr^{o} a ganhos por tempo de hũ Anno a oito po[r] sento pera o que dava por seu fiador e pr[inci]pal pagador a joão danhaia de almeida que por estar prezente disse que elle queria <fiar> ao .....no principal e ganhos pera o que oBrigou [com] sua pessoa e Beñs moves e de Rais e da mesma maneira se oBrigou o dito fiado a tirar a paz e a [sa]lvo ao dito fiado o que visto pello dito juis lhe aseitou sua fianca e lhe en[t]regou oito mil e sesenta e sinquo Reis de que tudo [fiz] este termo em q̃ asinarão com o dito juis e eu An^{to} Roĩz de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi

A[ntônio] Leite fr^{a} ....

[fl. 38]

....

Aos vinte e nove dias do mes de [j]ulho de [mil] e seis sentos e sesenta e tres Annos nes[ta] villa de santa Anna da pernaiba perante o juis ordinairo e dos orfãos luis nobre pereira paresseu An^{to} leite Fereira e por elle foi dito que elle devia [nes]te inventairo oito mil e sesenta e sinquo Reis que av[i]a [t]omado a ganhos os quais elles ora vinha a pa[gar] com suas ganancias Requerendo ao dito juis [l]he mandasse fazer as contas do tempo que teve o dito dr^{o} em seu poder o que visto pello dito juis mandou fazer a conta que hera Anno e se[te] mezes que montou as ganancias mil e quinze Reis que juntos com o principal faz so[m]a de nove mil e oitenta Reis os quais logo emtregou Requerendo ao dito juis o ouvesse per dezobrigado e [ao seu] fiador o que visto pello dito juis o ouve per dezobrigado e logo paresseu joão Dinis da costa e por elle foi dito que elle queria tomar o dit[o] dr^{o} a ganhos pera o que dava per seu fiador e principal pagador a fran^{co} daRuda de Saa que p[or] estar prezente disse que elle queria fiar ao [di]to joào dinis da costa no principal e ganhos pera o que se oBrigou per sua pessoa e Beñs moveis e de Rais e da mesma maneira se oBrigou o dito f[iado] a tirar a pas e a salvo oBrigando sua pe[ssoa] .... o que visto pello dito juis lhe entreg[ou os] ditos nove mil e oi[t]enta Reis de que fiz

e[ste] termo em que asinarão com o dito juis e eu An^to^ Ro~iz~ de mattos escrivão dos orfãos que o escre[vi] ______________________________

+
joão dinis da costa franco daRuda de ssáa

Luis nobre pra

[fl. 39]

dr^o^ que se deu a ganhos

Aos vinte e dois do mes de fevereiro de mil e seis sentos e sesenta e sinquo Annos nesta villa de santa Anna da pernaiba perante o juis ordinairo e dos orffãos o capitão guilherme pompeio de Almeida paresseo Aleixo Leme de Alvarenga por elle foi dito que elle queria tomar a ganhos por hũ Anno o dinheiro que ouvesse neste inventairo pera o que dava por seu fiador e principal pagador a seu irmão An^to^ Pedrozo de Alvarenga que per estar prezente disse que elle queria ao dito seu irmão no principal e ganhos pera o que se oBrigava por sua pessoa e Beñs moveis e de Rais e da mesma maneira se oBrigou o dito fiado a tirar a pas e a salvo ao dito seu fiador o que visto dito juis lhe aseitou sua fiança e lhe emtregou o dr^o^ que vem a ser quarenta a seis mil e novesentos e setenta Reis de sesenta e seis mil e seis sentos e vinte Reis que pagou o P^e^. fran^co^ fr~iz~ de oliveira que devia do termo que no dito inventairo esta e se pagou a An^to^ Ribeiro que cazou com a orffa asenca nunes dezanove mil e seis sentos e sinquoenta Reis, dos quais coarenta e seis mil e novesentos e setenta Reis se ouve o dito Aleixo leme por entrege de que fiz este termo em que se {se} asinarão com o dito ju[iz] eu An^to^ Ro~iz~ de mattos escrivão dos orffãos que o escre[vi] ______________________________

+
Alx^o^ Lemme An^to^ [Pe]drozo de [Alvarenga] Guilherme p[ompeo] de al[meida]

[fl. 39 v.]

Aos quatro dias do mes de ..... de mil [e seis] sentos e sesenta e sinquo Annos nesta villa de s[a]nta [A]nna da pernaiba perante o juis ordinairo e dos orffãos guilherme pompeio de Almeida paresseu joão Dinis da Costa e per elle foi dito que elle devia neste inventairo ...... mil e oitenta Reis que avia tomado a ganhos os quais .... de novo a queria tornar a tomar Requerendo ao [dit]o juis lhe mandasse fazer a conta do que avião alcancado do tempo que em seu poder teve o dito dinheiro em que se achou de hũ Anno e onze mezes aver ganhado mil e duzentos e noventa e tres Reis que com o principal faz soma de .... mil e quatro sentos e setenta e dois Reis per[a] o que dava por seu fiador e principal pagador a fran^co^ de aRuda de saa que per estar prezente disse que elle queria fiar ao dito joão denis da costa no principal e ganhos pera o que se oBrigava por sua pessoa e Beñs moveis e de Rais [havidos] e per aver e da mesma maneira se oBrigou o dito fiado ..... a pax e a salvo o dito seu fiador o que visto pello dito juis lhe aseitou sua fianca e lhe deixou estar o dito dr^o^ a ganhos de que fiz este termo em que asinarão com o dito juis e eu An^to^ Ro~iz de mattos escrivão dos orffãos que o [esc]revi ______________________________

+	+
fran^co^ daRuda de ssaa	joão dinis da costa

dinheiro que se tornou
a tomar a ganhos

Aos dezasete dias do mes de marco de mil e seis cen[tos] e sesenta e sei Annos nesta vila da per[naib]a na ca[sa de m]orada do jois ordinario e dos orfos joão bic[udo] de brito perante ele pareseo Antonio pedro[zo de] Alvare[nga] .... e per ele foi dito que ele devia [fl. 40] ....

.... que tinha o dito dinheiro hem su poder e provento .... se achou ter guanhado em coatro anos e sinquo mezes de guanansia onze mil e dozentos e trimta Reis que jumto com o

principal fas soma e corenta e tres mil e setesentos e des [r]eis os coais pedio Ao dito jois queria tornar A tomar a guanhos por tempo de hum ano A oito por s[en]to como he uso e costume pª o que se obrigou sua pesoa e beis moveis e de Rais avidos e per aver a toda sastisfas[ão] da dita comtia e guanamsias e o dito jois, lhe aseitou a [dita] obriguasam epotequa e lho tornou a dar o dito dinheiro guanhos por tempo de hum Ano oito por sento com declarasão ..... o dinheiro que o dito Antonio pedrozo de alvarenga tor[no]u a tomar a guanhos sam trinta e oito mil e setesentos Reis ..... averia paguo ao <o>rfo joge dias coando tirou folha de partilhas o comtia de simquo mil Reis que ele dito Antonio pedrozo lhe paguara de que fis este termo em que se asi[n]ou com o dito jois e eu Antonio da [R]ocha do canto escrivam [dos] orfos que o que o escrevi.

João Bicudo de Britto — Anto [Pe]drozo de Alvarenga

termo de dinheiro que se tornou a tomar a guanhos

Aos dezasete dias do me<s> de abril da era de mil e seis centos e sesen[t]a e seis anos nesta vila de santa Ana da parnaiva perante o jois ordinario e dos orfos lourenso coreia [R]ibairo pareseo Aleixo leme de Alvarenga e por ele foi [di]to que ele devia neste hem<ven>tario que consta do termo [a]tras que feita A conta com as guanansias e prinsipal [fl. 40 v.] que hem .... e simquo [mi]l e sete....... coal dinheiro ..... [que]ria to[r]nar A tomar a guanhos por hum Ano a oito por sento como e huzo e costume pa o que dava p[or] seu fiador e prinsipal paguador ao prinsipal e guanhos Antonio Roĩz de Almeida que por estar prezente dise [que] queria fiar Ao di<t>o Aleixo leme de Alvarengua .... o que se obriguava por sua pesoa e beis moveis e de [ra]is Avidos e por Aver a toda a satisfasam do prinsipal e guanos e da mesma maneira se obriguou o dito fiado a tir[ar] A pas e a salvo ao dito seu fiador o que visto pelo dito jois [lhe] Aseitou sua fiansa de que fis este termo em que se asina[ram] com o dito jois e eu Antonio da

Rocha do Canto escrivam [dos] orfos que o escrevi

\+ Alx^{o}. leme de Alvarenga

\+ A^{to}. Roĩz de Alm^{da}.

\+ L Correa Ri[bairo]

termo de dinheiro que se tornou A tomar a guanhos

Aos vinte e nove dias do mes de Abril da era de mil e seis centos e sesenta e seis Anos nesta vila de santa Ana da [P]arnaiva perante o jois ordinario e dos orfos [João] bicudo de britto pareseo joão denis da costa e por ele foi dito Ao dito jois que ele devia neste emventario ...... conta do termo Atras que feita a conta com As guanansias e prinsipal emporta tudo onze mil e novesentos e oito Reis o coal dinheiro queria tornar A tomar a guanhos por tempo de hum Ano a oito por sento pera o que [da]va por seu fiador e prinsipal paguador Ao prinsipal e [ga]nhos A An^{to} aRuda de sa que por estar prezen[te] dise que el[e que]ria fiar Ao dito joão denis da costa pera o que se obriguava a sua peso<a> e beis moveis e de rais Avidos e por Aver A satisfasam do prinsipal e guanhos pera o que .... jois de seu foro e de toda a lei e liverdade q[ue] .... [fl. 41]
....
[hip]otecava hua cazas de taipa de pilam que tem nesta [di]ta vila o que visto pelo jois lhe aseitou sua fiansa ipotequa e lhe ouve per emtregue do dito dinheiro de que fis este termo e em que se asinaram com o dito jois e eu Antonio da rocha do canto escrivam dos orfos que o escrevi ____

João Bicudo de Britto

\+ João Dinis da costa

frn^{co} daRuda de ssaá

termo de dinheiro que tornou A tomar

Aos trinta dias do mes de abril da era de mil e seis centos e sesenta e seis Anos nesta vila de santa Ana da parnaiva da capitania de sam visente partes de brazil ... [pe]rante o jois ordinario e dos orfos joão bicudo de brito pareseo joão glz̃ de aguiar e por ele foi dito ao dito jois que ele queria tomar a guanhos o dinheiro que era a dever neste emventario como consta do termo atras Requerendo ao dito jois lhe mandasse [fa]zer a conta o que emportava des do tempo que [e]m seu poder o teve que feitas as constas do prinsipal [e gan]hos emporta tudo simquo mil Duzentos e corenta [e] simquo Reis de que se ouve por emtregue de que tu[do] fiz este termo em que se asinou com o dito jois eu Antonio da rocha do canto escrivam dos orfos que o escrevi

João Bicudo de Britto — joão glz̃ de aguiar

[C]om declarasam que se obrigou por sua [pessoa] e bens [m]o[ve]is e de rais A[vi]dos [e por] Aver ....
[fl. 41 v.] .... hum Ano a oito por sento com<o> he de uso e cos[tu]me eu .... sobredito o escrevi

João Bicudo de Britto — joão glz̃ de aguiar

termo de drº que se tornou
a dar a guanhos

Aos dezasete dias do mes de marco da era de mil e seis centos e sesenta e nove Anos nesta vila de santa Ana da parnaiba em pouzadas do jois ordinario e dos orfos An^{to} Roĩz de almeida pareseo joão denis da costa e por ele foi .... ao prezente não tinha drº que queria tornar a tomar a guanhos o que devese em este emventario Requerendo ao dito jois

lhe mandase fazer a conta do tempo que teve o dito dr^{o} que forão duas anos e sete meses diguo do[is] mezes e meio que fieita a conta de prinsipal e guanhos importa catorze mil e setesentos e vinte e coatro Reis .... e feito dava por seu fiador e prinsipal paguador a fran^{co} daRuda de sa ... cujo efeito se obrigou por sua peso[a] e beis moveis e de rais a toda a sastisfasão do prinsipal e guanhos e da mesma maneira se obrigou o dito fiad[o] tirar a pas e a salvo ao dito seu fiador de que fis este termo em que se asinarão com o dito jois e eu An^{to} da [R]och[a] do canto que o escrevi

+
An^{to} Roĩz de Alm^{da}

J^{o} dinis da costa
fran^{co} daRuda [de Saa]

tirou folha de partilhas manoel da silva por ver .... de hum embarguo que fez por orde da justisa da [he]ransa que fico ao <o>rforo manoel por ser defunto a coal eransa tocava a sua mai izabel Roĩz e a lhe deu em a mão de Aleixo Leme alvaremgua quinze mil e seis centos e vinte Reis .... An^{to} del[gua]do vinte d[ois] [fl. 42] m[il n]ovesento e [se]tenta Reis, e asim mais, lhe .... pesa do gentio da terra e coatro sentas e vinte ...... brasas a coal folha de partilhas foi tirada aos vinte e simquo dias do mes de abril da era de mil e seis centos e sesenta e nove Anos de que de tudo fis este termo p^{a} que conste a verdade a todo o tempo e eu An^{to} da Rocha do Canto escrivam dos orfos que o escrevi

Aos vinte e seis dias do mes de abril de mil e seis centos e sesenta e nove Anos nesta vila de s[an]ta Ana {da parna} da parnaiba tirou folha de partilhas pero sardinho cazado com a orfa izabel Roĩs filha que foi gu[asp]ar dias peres coubelhe em A mão de antonio pedrozo de alvarengua trinta e oito mil e seis centos Reis, e hũa pesa do gentio da tera comformo o emventario consta e asim mais lhe coube coatrosentas brasas de teras por hũa carta de sesmaria de que tudo fis este termo p^{a} que a todo o tempo conste da verdade e eu An^{to} da Rocha do Canto escrivam dos orfos que o escrevi

termo de quitasã que da
pero sardinha A antonio
pedrozo de alvarengua ___

Aos vinte e oito dias do mes de abril da era de mil e seis centos e sesenta e nove Anos em pouzadas de min t^{am}. e escrivam dos orfos Ao diante nomeado por pero sardinha morador em A vila de sam paulo me foi dito que ele estava paguo e sastifeito de antonio pedrozo de alvarengua de {de} trinta e oito mil e seis centos Reis que lhe tocavam a sua molher isabel rois por morte do defunto seu pai guaspar dias peres e por lhe ser a carta de partilhas nesesaria p^{a} cobrar h ũas pesas senão acostara este emventario mandou pasar a prezente quitasam em como Resebeo o dinheiro que e a comtia de trinta e oito mil e [seis]centos Reis e por verdade man[d]ou pasar a presente qui... por man de min .... [Antônio da] Rocha do can[to] que asinou

P^{o} sardinha

[fl. 42]

....

Aos .... dias do mes de novemBro da era de mi[l e seis] senttos e sasentta e nove Annos nesta [vi]la de santta [A]na da p[ar]naiBa em cazas de morada do juis or[di]nario e dos orfos Anttonio Ro῀iz de Almeida e pera{a}ntte o ditto juis parese[u] manoel Bicudo bezarano e por ele foi ditto ao ditto juis que ele devia nestte emventtario hũ pouquo de dinheiro e lhe Requereo lhe manda se fazer a conta do ttempo que avia ttomado o ditto [di]nheiro o que vistto pelo ditto juis lhe mandou fazer a comta que f[ei]tta emporttou ttudo o prinsipal e guanhos si[n]quo mil e quattro senttos e corentta e coattro Reis e por o ditto Manoel Bicudo Bezarano foi ditto ao ditto .... o ouvesse por dezobriguado da ditta comttia e se ouve por enttregue d[a] diitta comttia o que vistto pelo ditto ju[iz] o ouve por dezobriguado do ditto dinheiro

e ele di[to] juis se ouve por enttregue da ditta comttia de que d[e] ttudo fis este ttermo em que asinou o ditto juis e eu manoel franquo de Britto escrivão dos orfãos qu[e] o escrevi

Anto Roiz de Almda.

dinheiro que se deu a guanhos

Aos dous dias do mes de novemBro da era de mil e seis senttos e sasentta e nove Annos nestta vila de samtta Anna da pernaiBa em as cazas de morada do juis ordinario e dos orfos Antonio Roiz de Almeida pareseo o capittan Lourenso coRia Rebeiro e per ele foi ditto ao ditto juis que ele vinha a ttomar a guanhos hũ pouquo de dinheiro a oitto per sentto per ttempo de hũ ano o qual dinheiro avia enttreguado manoel Bicudo Bezarano como constta do ttermo asima que são sinquo mil e ttrezenttos e corentta e quattro Reis o que [vis]tto pelo ditto juis lhe deu o ditto dinheiro que cont[a] a guanhos a oitto por sentto ao que se obrigava ... sua pesoa e Bn͠es (sic) moveis e de Rais avidos e por aver a ttoda a sattisfasão da ditta comttia com prensipal e gua[nhos] o que visto pelo ditto juis lhe deu o ditto dinheiro .... se ouve per enttregue da ditta comttia e eu manoel fran[quo] de Britto escrivão dos orfos que o escrevi de que de [tudo] fis estte ttermo em que asinou com o ditto juis

Lco Correia Rebro

Anto [Rodriguês] de [Almeida]

fl. 43

termo de entregua

Aos trinta e hũ dias do mes de Marso da era de mil e [seis] sentos e satenta Annos nesta vila de santa Anna da parnaiBa da capitania de sam visente partes de Brazil etta. nesta dita vila em pouzadas do juis ordinario e dos orfos luquas de mendonza e perante ele pareseo o

Capp^{tam}. guilherme pompeio de Almeida e per ele foi dito ao dito j[u]is que ele vinha paguar pela viuva maria Colasa molher que fiquou do defunto Antonio delguado hũ pouquo do dinheiro que devia o defunto seu marido Antonio delguado que soma a dita comtia de prensipal e guanhos vinte e tres mil e quinhentos e setenta e hũ Real o qual dinheiro loquo entregou ao ditto juis e o ouve per desoBriguado ao dito juis se ouve per entregue da dita contia de que fis este termo em que se asinou com o dito juis e eu Manoel franquo de Brito escrivão dos orfos que o escrevi

Guilherme Pompeo de alm^{da} Lucas de m^{ca}

termo de dinheiro que se deu a guanhos _______ ,, _______ ,, _______

e logo no mesmo dia asima declarado nesta vila de santa Anna da pernaiba da capitania de sam visente partes do Brazil ett^{a}. nesta dita vila em pouzadas do juis ordinario e dos orfos luquas de mendonsa e perante ele pareseu João dias dinis e por ele foi dito ao dito juis que ele vinha a tomar a guanhos hu pouquo do dinheiro a guanhos por tempo de hu Anno a oito por sento como era uzo e costume [q]ue visto pelo dito juis lhe entregou vinte .... mil quinhentos e setenta e hũ Real .... comtia lhe deu o dito juis a guanhos co[mo] ... uzo e custume pera o qual comtia de prinsi[pal e ga]nhos dava .... [seu] fiador e prinsipal [fl. 43 v.] [pa]guador o Capp^{tam}. Anto[nio] Roiz de Almeida que per estar prezente dise que .... queria fiquar per fiador do dito João dias [Di]nis pera o que oBrigua[va] sua pesoa e Beñs moveis e de Rais avidos e per aver a toda a satisfasão de prinsipal e guanhos e o dito fiado se obrigou da mesma sorte a tirar a pas e a salvo ao

este dr^{o}. deste termo esta paguo

dito fiador e se ouve por entregue da comtia de vinte e tres mil e quinhentos e satenta e hu Real de que de tudo fis este termo em que asinarão com o dito juis e eu Manoel franquo de Brito escrivão dos orfos que o escrevi

+
Lucas de m[ca]

+
An[to]. Roiz deAlm[da]

+
João dias dinis

Aos oito dias do mes de maio de mil e seis sentos e setenta Annos ___ tirou folha de partilhas o orfo João ...... peres da eransa que lhe fiquou per morte e falesimento do defunto seu pai gaspar dias peres coube lhe ao tudo vinte e oito mil e trezentos e sasenta R[éis] os quais se lhe derão em a pesoa segentes e mão de Antonio .... de Alvarengua nove mil e sete sentos e noventa e nove Re͠iz em mão de Antonio Ro͠iz de Almeida seis mil e trezentos e noventa os quais sam os que devia o defunto [João] gl͠z de aguiar em a mão de aleixo leme de Alvarenga doze mil e se... e setenta Re͠iz com que fiqua em .... de que lhe coube e sua parte oje seis [de] maio de seis sentos e sasenta Annos ... de tudo fis este termo pera que tudo ....consta e eu manoel franquo de [Brito escri]vão dos orfos que o escrevi

[fl. 44 v.]

[senhor]
juis

Gorge dias peres filho legitimo que fiquo por morte e falecim[to]. de seu pai que deos ttem gaspar dias peres que elle he cazado

e tem sua caza e domicilio q̃ sustemtar e pª. o aver de fazer lhe he nesecario a legitima q̃ lhe coube por morte e falicimᵗᵒ. do dito seu pai

Pello q̃

Pede a V m. lhe mande pacar folha de partilhas do que lhe coube a sua parte asim de pecas como dinheiro que este ja dado a ganho como das mais couzas que direitamᵗᵉ. lhe cobe pª. q̃ de tu[do] seja emtrege no q̃ P. J.

o tabalião e escrivão dos orfõs passe fol[ha] de partilha .... estar cazado, s[anta] anna de pernai[ba] oje, 14, de marsso de 1659 annos

....

[fl. 44v.]

Aos quatorze dias do mes de março de mil e seis sentos e sinquoenta e nove Annos nesta vª. de santa Anna de pernaiba me foi aprezentado a peticão atras de jorge dias peres com o despacho do juis ordinairo e dos orfaos jozphe da costa homẽ em que por elle manda tirar folha de partilha do que cabe a parte do dito george dias peres em comprimᵗᵒ da qual lhe pacei a folha de partilhas que he a que se sege de que tudo fiz este termo eu Anᵗᵒ Roĩz de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi

folha de partilhas ______

cobe a parte do dito george dias em dr° de contado com ganancia doze mil e tres Reis ______________ 12003

coube lhe mais em hũ chão que tem nesta villa o que de direito lhe vier ____

cobe lhe mais a parte que lhe couber de huãs terras que estam no termo desta villa Rio aBaicho ____________________________

coube lhe mais da carta de terras de sesmaria em juqueri a sua parte quatrosentos e vinte e oito bracas pouquo mais ou menos _________

cabe lhe mais de sete peças hũa que he hũ negro per nome silvestre

cabe lhe mais de hũa taboas que forão avaliadas em mil e novesentos e vite a sua parte sento e trinta e sinquo Reis __________________

[fl. 45]

coube lhe mais em hũ conhesimento de Roque .... de amaral de oito mil e quator sentos e oitenta Reis que a sua parte lhe vem seis sentos e sinquo Reis ___________________________________

As couzas atras e asima declarados he o que cobe a parte do sup^te^. george dias peres como consta do inventairo que se proseseou per morte do dito seu pai do qual inventairo tirei a folha atras de partilha e vai na verdade a o que me Reporto em todo e per tudo em fee de que me asino oje quatroze de março de mil e seis sentos e sinquoenta e nove Annos ____

+

Anto. Roiz de mattos

[fl. 45v., em branco]

S^{or}.
Juis

Jorge dias Peres filho legitima q̃ fi[cou] Por morte he falesim^{to} de seu pai q̃ d s̃ tem gp^{ar} dias peres q̃ hele he cazado he tem sua caza .... q̃ sustentar he p^{a}. o aver de fazer [lhe] he nesesario A legitima q̃ lhe coube por morte e falesim^{to}. Do dito seu pai o q̃ fazenda ja petição se lhe emtregou doze mil e tres [réis] he demais q̃ asim lhe cabe este per emteirar como constara pela folha de partilhas he petição asima dita

Pelo que

P. A. VM. lhe m^{de}. dar comprim^{to}. do resto, que a sua parte lhe toca dr^{ta}. m^{te}. o que seu for no q̃ R. J. E. M.

Informe o escrivão dos auttos [o] q̃ sobre esta mat^{a}. passa e com sua informação difi[ri]rei sancta Anna da Parnaiba 3 de fev^{ro}. de 6... annos

An^{to} piz

Satisfazendo ao despacho asima .... digo que o que .... que se ha de satisfazer sua legitima [e] a parte que lhe cabe .... metade de hũas terras que se venderão .... [fl. 46 v.] orfãos vinte mil Rs̃ que se darão a ganhos e que o dito sup^{te}. tem sua parte .... he o que conta do inventario he pertando me em todo e pertodo ao dito inventairo em fee de que me asino oje ..... de fevr^{o} de 1662 annos ____________________

An^{to} Roĩz de mattos

Passe se lhe mandado do que lhe couber a sua p^{te}. Santa Anna da Parnaiba 3 de fev^{ro}. de 662 annos

An^{to} piz

Phelephe de Campos juis ordinairo e dos orfãos nesta villa de santa Anna da Pernaiba e seu termo este prezente Anno p^{a}. per este meu mandado indo per mi as[in]ado mande a qualquer oficial de justiça que An^{te} mi serve Alcaide meirinho escrivão que tanto que este lhe foi aprezentado notefiquem a An^{to}. pedrozo de Alvaremga que logo de e entregue ao sup^{te}. george dias peres a contia de tres mil e trezentos e vinte Reis que se lhe Resta a dever de sua legitima que comforme o inventairo e imformação do escrivão de meu cargo he dado e que o dito An^{to} Pedrozo de Alvaremga tomou a ganhos que feita a c[on]ta lhe cabe a sua parte a dita contia asima declarada que com quitação do sup^{te} se lhe levara em conta e se fara descargo no inventairo o que .... como ne[le se] contem dado nesta villa de Santa Anna da parnaiba sob meu sinal sobm^{te}. em os tres di[as] do mes de fev^{ro}. de mil .... [fl. 47] de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi

Phelippe de Campos

Em virtude de mandado atras Resebi ...... [Antônio] pedrozo de Alvarenga tres mil e tresentos .... comtendo no mandado atras com q̃ foi .... feito do dr^{o}. que coube c[om] a minha ligitima he per verdade pasei este por mim asinado oje 4 de fevereiro de 166[2]

Jorge dias peres

[fl. 47 v., em branco]

HILÁRIA ALVES

1654

Inventário

Vila de Santana de Parnaíba

[Hil]aria alves

N. 114

14
1654

Auto de enventario que o juis ordinario e dos orfãos antº bicudo de brito mãodou fazer por morte de ilaria alves _____

1654 - Ilaria Alves

Anno do nasimento de noso sõr jezu xpº de mil e seis sentos e sincoenta e quatro annos en os vinte e dous dias do mes de feverero da sobre dita era nesta fregezia de nossa snrã do destero de jundiahi Termo da vila de santa anna da parnaiba da Capta de são vte do estado do brazil Ettª neste dito limite do ssitio e fazenda de estassio frª donde estava joão gomes de mendonssa veio o juis ordinario e dos orfãos antº bicudo de brito comigo tam escrivão dos orfãos e os avaliadores mel pais fª e pº de souza pª efeito de fazer enventario dos beis e fazenda que o dito joão gomes pesuhia por morte de sua mulher e logo deu juramento dos santos avangelhos ao dito joão gomes sob cargo do qual lhe mãodou que bem e verdaderamte declarasse todos os beis e fazenda que pesuhia asin moveis e de rais drº ouro prata ...... dividas que a fazenda se devesen / e as que a fazenda devia e ele o prometeo asin fazer de que tudo o dito juiz mãodou [fl. 1 v.] fazer este auto em que asina eu custodio nunes pnto tam que o escrevi ________

Atº bicudo De brtº.

+
Joaõ guomes
de mendosa

termo de avaliadores

E logo o dito juis mãodou aos avaliadores m[el] pais f[a] e p[o] de souza que sob cargo do juramento que tinhão de seus offissios bem e verdaderam[te] avaliasen todos os bẽis que lhe fosen mostrados e eles prometerão asin fazer de que fis este termo en que asinarão con o dito juis eu custodio nunes pn[to] t[am] que o escrevi

+

At[o] Bicudo de Br[to]. P[o] da costa

+

manoel pais

Erderos nesta fazenda o viuvo joão gomes / hũa filha sua cazada m[a] de mensonssa // e os netos do dito viuvo filhos que forão de inassio gomes que ds tem

avaliassão

\# foi avaliados .... lansos de casas en ita ... cubertas de telha [fl. 2] que ten seis milheros asin como esta tudo en seis mil reis ________ 6000

\# foi avaliado o sitio do mato donde o viuvo morava con todas as bemfeituras que nele há a saber alvores de fruito marmeleros figeras e outras arvores e hu pedasso de vinha // com hu pedasso de rossa de mandioca tudo em deseseis mil reis ________________ 16000

\# foi avaliado hu pouco de trigo en palha que se acha nele dozentos alqueres a tostão cada alquere soma dr[o] vinte mil Rs _____________ 20000

#	forão avaliadas trinta cabessas de porcos donde entran doze capados grandes / e seis porcos e os mais / meoris tudo junto en vinte mil reis ________________________________	20000
#	forão avaliados dous tachos de cobre hu grande e outro piqueno que anbos pezão desoito arateis a pataca da livra soma drº sinco mil sete sentos e oitenta reis _________	5780
#	foi avaliada hua frigideira de latão em duas patacas ________________________________	640
#	forão avaliadas duas corentes de tres brassas cada hua con vinte e seis colares e treze cada corente anbas en quatro mil reis ______	[4000]

[fl. 2 v.]

#	forão avaliadas vinte e quatro arobas de algodão en onze mil e quatro sentos e corenta reis _____________________________	11440
#	foi avaliado hu tacho piqueno de cobre de sinco livras a mil e seis semtos e corenta reis_	1640
#	foi avaliada hua escopeta de sinco palmos e mº en tres mil reis ______________________	3000
#	foi avaliada outra de tres palmos em dous mil reis ________________________________	2000
#	forão avaliadas huas arcadas de ouro con hus pendoes tudo en des cruzados _______	4000
#	mais se lansan mil reis de sal _____________	1000

lansarão se trezentas brasas de terras neste limite por hua escritura ______________
soma a fazenda lansada neste enventario a contia de noventa e sete mil e quinhentos reis ____________________________ 97500

dividas que devem a esta fazenda

deve andre Frz en sua fazenda sincoenta patacas __________________________ 16000

deve agostinho freire doze patacas _______ 3740 (*sic*)

declarou o viuvo que tinha contas con fr^{co} bareto as quais estava por se liquidaren e não sabia [fl. 3] quem devia ____________

Dividas que esta fazenda deve

deve en são paulo dr^{o} de orfãos que não sabe a contida (*sic*) de que he

deve a d^{os} coutinho sento e setenta mil reis en o que na verdade se achar __________ 170000

de<ve> a seu filho defunto inassio gomes que ds ten trezentos e trinta patacas _____ 15280 (*sic*)

deve a joão de freitas vinte mil reis _______ 20000

deve a m^{el} borges des mil reis ___________ 10000

Deve a m^{el} da cunha o que se achar por papeis ___________________________

A joão leme do prado sen patacas ________ 32000

deve ao cap^{tam} p° leme do prado desoito mil reis ____________________________________ 18000

deve a d^{os} leme o que se achar por hu conhesimento __________________________

deve a m^{el} frz o que se achar na verdade __

deve a fr^{co} da cunha o alferes o que ele diser

[fl. 3 v.]

deve a joão Rs bejarano o que ele diser ___

deve a seu subrinho lucas de medonssa o que se achar fazendo contas

deve .... aos erderos de jeronimo de brito o que se achar na verdade __________

E por não aver mais que lansar ne declarar do presente mãodou o juis que se lansasem as pessas foras __________________________

pessas foras

m^{el} piqueno // sua mulher ageda con duas crianssas ____________

paulo // sua mulher juliana con duas crianssas // hũa mossa breatis

alberto // sua mulher tareja // con hũ filho piqueno e hũa mossa / dinizia ____

asensso // sua mulher monica / anrique // sua mulher julianna

luiz / sua mulher doroteia / afonso sua mulher catirina // m^{el} // sua mulher faustina // joão // sua mulher suzana // joão guanhara

donato // outro donato // marselino

grasia // joão con tres filhos piquenos

valerio // m^{el} // fr^{co} // luis taturana / joão rapagão diogo __________

hũ velho // e sua mulher ____________________________________

[fl. 4]

por nome belchior / .... sua mulher // v^{te} // hũ velho por nome joão / con hũa filha piquena por nome micaela // hũ Rapagão por nome marselino // luiza // con hũ filho por nome vital // cristina con tres f^{os} piquenos // duas femias e hũ macho // e outra criansa // lucresia velha // sua f^{a} anastasia ____

violante con hũa criansa de peito

outra violante / branca // escolastica // marina solta ______________

zabel // outra ageda mossa __________________________________

faustina / dina // serafina

bonifasia // ursula // m^{a} con duas crianssas // jasinta janiroza // alvina Rapariga

damasia rapariga / lizarda Rapariga // justina // e hũ f^{o} seu mulato livre ____

pessas fugidas

tovias // ofrazia // hũ lote de vinte e huã pesa con sua familia todos pagãos ____

E sendo lansadas as pessas asima e atras dise o dito viuvo que do prezente lhe não lembrava couza algũa mais que lansar e protestava a todo o tenpo que lhe lenbrasse o lansar e de não encorer en pena dos {dos} que sobnegão e declarou que devia mais a M^{el} temudo m^{or} en são paulo o que ele diser

declarou mais que devia a lorenso castanho taques o que ele diser / mais declarou que tinha contas con fr^{co} pan [fl. 4 v.] tuja e não sabia o que lhe pudia restar a dever de tudo fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi

E logo o dito juis mãodou que os erderos fosen sitados p^{a} dizer se queren entrar a partilhas o que logo satisfis e sitei a ant^{o} Rs̃ dalmeda digo de matos p^{a} dizer se quiria enpor a colassão e por ele me foi dado em reposta que ele estava enteirado e não quiria nada de que fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi

+
An^{to} Roiz̃ de mattos

E por as dividas serem mais que a fazenda // e as pessas lansadas neste enventario estaren espalhadas se não fes partilhas de nada p^{a} se fazeren despois p^{a} o que o dito {vi}viuvo se ouve por entrege de tudo p^{a} dar conta a todo o tempo que pela justissa lhe fosse mãodado de que fis este termo em que se asinou con o dito juis eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi ______

+	+
At^{o} bicudo de britto	João guomez <u>De mendosa</u>

Declarou mais o dito viuvo joão gomes que devia duas pessas a seu genro an^{to} Rs̃ de matos por lhas aver tomado enprestadas e que eram duas negras de que fis esta declarassão eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi ______

IZABEL DE FREITAS

1655

Inventario e Testamento

Vila de Sao Paulo

Nº ... Nº ...

Nº 20
||[37]||

S Paulo

M^{co} 1º Nº ...

Mº 1º Nº 9

Inventario e testam^{to} de
Izabel de Freitas anno
de ____________ 1655

1655 - Izabel de Freitas, m^{er}. de
Bras Leme

Izabel de freitas

N ...

Em nome da santissima trindade Padre, e filho espirito sancto tres p[essoa]s e hũ so Deos verdadeiro

[S]aibão quantos este publico instromento virem em como no ano do nacim^{to} de nosso snõr jesu xpõ de mil e seis sentos e sincoenta e [c]inco em [e]sta villa de S Paulo aos dezaseis dias do mes de [no]vembro estando eu Izabel de freitas doente da enfermidade q̃ nosso Sñor foi servido darme temendo me da morte E dezejando por minha alma no caminho da salvação fasso este meu testamento na forma seguinte ___
[Pri]meramente encomendo minha alma a samtissima [t]rindade e rogo ao Padre eterno a queira receber como resebeu a do seu unigenito filho estando p^{a} morrer em a arvo[re] da Vera cruz e pesso a meu snõr jesu xpõ q̃ pelo seu pre[cioso] sangue me perdoe meus pecados e me de o premio de m[ere]cim^{ts} q̃ a gloria e rogo a glorioza Sempre Virgem [Mar]ria e ao Anjo de minha guarda E ao Arcanjo São Miguel a gloriosa San[ta] Isabel a quem tenho particular devoção e a todos os Sanctos e Santas da corte do ceo queirão por mim interseder por q̃ como verdadeira christian desejo e protesto de viver e morrer em a sancta fé catolica e crer o q̃ cre[ram] a sancta igreja Romana e em ella espero salvar minha alma não por meos merecim^{tos} mas pellos da paixão do unigenito filho de Deos ________________________
mando q̃ meu corpo seja sepultado no convento de nossa senhora do convm^{to} do monte do carmo no seu habito e me acompanhem os seos religiosos e os sacerdotes do dito comvento no dia do meu enterramento me diga cada hũ hũa missa entende ... aquelles q̃ estiverem desempedidos o q̃ pello ao R^{do} p^{e} prior pello amor de deus e a Elles juntam^{te} ________________________
pesso E rogo a meu marido Bras Leme queira ser meu testamenteiro palla confiança q̃ delle tenho q̃ fara por minha alma o que eu fizera pella [sua] ________________________
mando q̃ se me digũo sinco missas na igreja matriz do sanc[tíssimo sacra]mento, outras sinco a [nossa senhora] [fl. 1 v.] do monte do carmo no seu convento [ne]sta villa [mais] na matriz do Anjo de minha guarda tres missas ________________________

hũ officio de tres lesois, e a ben aventurado são Bento quatro missas, E na mizericordia a glorioza santa Izabel tr[es] missas E na matriz a são Miguel sinco missas, E em santo An^{to} velho outras digo tres missas ao gloriozo sancto ______________________________
a sancta Ursula tres E por Eu não saber o numero dos saserdotes de nossa senh<o>ra do carmo e os q̃ me poderão diz[er] as missas q̃ a elles pesso ordeno q̃ por todas as missas q̃ se me diserem e eu aqui tenho repartidas sejão por todas sincoenta __________________
declaro q̃ sou natural da villa de s Paulo e cazada a faci de igreja com Bras Leme do qual tenho [d]ous filhos machos E hũa filha q̃ são meos erdeiros forsados E hũa filha por nome Maria pedroza cazada a qual dei seu dote ____
Declaro q̃ tenho hũa mamaluca e pesso a meu m[arido] dado cazo q̃ ella caze lhe de hũa negra do gentio .... E sem embargo q̃ Eu comprei a mamaluca com o mes[mo] a deixo forra acostandoa a meu marido Bras Leme p^{a}. q̃ a ampare _______________________
asim mais mando q̃ a gargantilha de ouro q̃ minha filha tem se fique com ella ____
Declaro e mando q̃ do q̃ remanese de minha tersa ...... de pagos meos legados fique a meu marido ____________________________
no meu enterro me acompanhe a sancta misericordia por sua tumba e bandeira dandoselhe desmola costumada E seis cruzes, do sacram^{to} da parrochia, e das almas de nossa senhora do Rosario E duas mais avendo as E todos os clerigos q̃ o ouver ______________
E com isto houve este meu testamento por acabado E dado caso q̃ aja algũ testam^{to} meu o codicilho q̃ antes desta aja feitos leis por derrogadas e si quero q̃ esta valha por q̃ esta he minha ultima vontade asim pesso as justiças [fl. 2] [de] sua Mg^{de} asim seculares como eclesiasticas o cumprão E fassão [cu]mprir E .... guardar o qual fis em meu juizo perfeito e roguei a joão de campos carvajal este per mim asinasse em a villa de S Paulo era E ...asima nomeados // assino arrogo da testadora joão de campos carvajal ... e por q̃ me esquesião sertas esmolas q̃ tinha em vontade ... fazer as declaro aqui com <o> sam a saber ____
a molher de M^{el}. alves sapateiro tres patacas em pano de algodão .... a molher de lazaro machado oito varas de pano de algodão, E a lianor molher de m^{el} Mendes esta em [tau]bate tres patacas E a Angela Leme

.... varas de pano e asim h<ou>ve este meu testam^{to} por [acabado] de novo asino por q̃ não fassão duvida a rogo da testadora

João de Campos Carvajal ...

....

... varas de pano nada dito fassa du<v>ida de algodão ____________ [sem] mais mando q̃ hũ mamaluco por nome Mamede q̃ em minha caza esta q̃ dizem ser filho do meu filho Alexo ...... me se lhe entregue .... for necessario fazer codecilho pesso as justiças de sua [Magestade] asim seculares como eclesiasticas o cumprão fassão cumprir e não fassão duvida como asima estas clauzulas q vou pondo mes e Era asima declarados // asino e rogo da testadora

João de campos carvajal

Saibão coantos este publico estromento de aprobação de cedula de testamento, virem que No Anno do naçimento de nosso snõr jesu xpõ de mil e seis sentos E sincoenta e cinco annos [fl. 2 v.] nesta villa de são paulo da Capitania de são Vicente partes do brazil etc nesta dita villa [mês dia e ano] dia do mes de novenbro da sobredita era, nesta dita villa em pouzadas da morada de bras Leme donde eu tabalião E ao diante nomeado, fui chamado e sendo la, achei doente do Mal que Nosso snõr foi servido da .... izabel de freitas, e de sua a mão da minha me foi dada esta cedula de testamento, p[edi]ndo me lho aprobasse, tanto coanto em direito podia, o coal testamento eu tabalião tomei e vi = e vai escrito em tres laudas de papel escrito por mão e letra de joão de campos carvajal, [sem] entrelinhas, nem borrão ou couza que duvida faça e por ser sua ultima vontade da dita testadora izabel de freitas pedia as justiças de sua Magestade asim seculares como eclesiasticas lhe mandem e dem inteiro cumprimento a este seu testamento asim e da m[a]nei[ra] que nelle se contem o coal testamento eu tabalião aprobei comforme meu Regimento. E vai cozido e lacrado com coatro lacres; em fee do que me asinei de meus sinais publico e Razo que tais são: sendo prezentes por testemunhas, Luis ... crato, Gaspar Correa, [Jo]ão Cabral, fran^{co}. barreto e pedro branco, pessoas de mim [ta]balião reconhecidas que assinarão Manoel Soeiro [Ra]mires tabalião o escrevi

frn[co] barreto Luis ... Crato

gaspar corrêa João Cabral

P[o]. Blanco

Manoel Soeiro Ramires[1]

[fl. 3]

Em nome de de[us] Amen. digo eu izabel de freitas que eu [te]nho feito [neste sem....] testamento, e por coanto mais que [fica]rão alguas cousas que me pertençem pera bem de minha alma, e descarga de minha comciençia, faço lhe comdicilho n[a ma]neir[a] seguinte = // quando o meu marido bras Leme, e aos mais meus filhos erdeiros que não tratem de partilhas da fazenda de minha mai Maria pedroza, e o que ficou por morte de meu pai sebastião de freitas por coanto a minha ultima vontade que em vida da dita minha mai se não bula na dita fazenda =//

faso que prometi a nossa Snar da lux hũ manto de .... de e .... e mando que da minha fazenda se compre .... Snãr da lux =//

.... filha de catherina gomes, inez, tres patacas de ...
.... //

... a maneira ouve por acabado este meu condisilho, e.... as justiças de sua Mag[de]. lhe mandem dar comprimento, asi no secular como no eclesiastico, e pera fis .... ao tabalião manoel soeiro Ramires este fi.... a rogei A bastião de proença por mim assinasse aos dezasete de janeiro de mil e seis centos e cincoenta e seis annos: Manoel soeiro Ramires tabalião o escrevi =// a rogo da testadora izabel de freitas

sebastião de proença

mando que se dẽ a minha filha Maria hũa tapanhuma por nome Antonia=// e pera firmeza. Rogei a joão Machado por mim assinasse,

sobredito o escrevi =//
asino a rogo da testadora isabel de freitas

Cumprase como [ne]lle [se
contem São Pau]lo ...

[João Machado] de Lima .... 6 .....

[fl. 3 v.]

cumprasse na forma do dr^{to}. S. P. 23 de jan^{ro} 658

como vigr. godoi

[fl. 4 v., em branco]

[fl. 4 v.]

[codicilio] de izabel de freitas feito por mi tabalião em [os 1]7 de janr^{ro} de 1656

+

M^{el} Soeiro Ramires

[fl. 5, em branco]

[fl. 5 v.]

Comdisilho de izabel de freitas feito por mi tabalião em os 17 de jan^{ro}. de 1656

M^{el} Soeiro Ramires

[fl. 6 e 6 v., em branco]

[fl. 7]

[tes]tamento de izabel de freitas, aprobado por mim [ta]balião en os 17 de novembro de 1655

+

M^{el} soeiro Ramires

[fl. 7 v.]

Cumprase Este testamento como nelle se comtem S Paulo 22 de jan[ro] 1656 @

Fran[co] Correa de Lemos

[fl. 8]

#	tres lansos de casas de taipa de pil[ão] cubertas de telha con seu corredor e quintal com hua casinha de taipa de mão cuberta de telha e hu dos lansos de casa con seu sobradinho na Rua de maria leite que de hua banda partem con casas do mesmo bras leme E da outra con chãos do mesmo tudo em sua avaliasão de oitenta mil rz ______________	6 80000
#	outra morada de casa de dous lansos con seu corredor E quintal de taipa de pilam cuberta de telha que de hua banda parte con as casas asima E da outra con casas de Costodio Correa en sua avaliasão de sententa mil rz ___________________	... 70000
#	outra morada de cazas de dous lansos con hum corredorzinho E seu quintal de taipa de pilão cubertas de telha que de hua banda partem com casas de domingos masiel aranha E da outra con casas da maria pedroza na Rua direito da miziricordia en sua avaliasão de setenta mil rz ____	... 70000
#	cinco brasas de chãos no oitão das casas que se avaliarão primeiro neste inventario com o comprimento do quintal como o das mesmas casas en sua avaliasão de vinte e cinco mil rz __________	... 25000
#	seis cadeiras de estado ja velhas todas em sua avaliasão de tres mil rz ________________________	... 3000

#	tres cadeiras Razas ja velhas todas em sua avaliasão de seis sentos rz ____________________	... 600
#	hum bofete con sua gaveta en sua avaliasão de mil rz ____________________	6 1000
#	hua mesa de engonsos ja usada en sua avalisão de coatrosentos rz ____________________	... 400
#	hua caixa de seis [palmos] E meo con sua fechadura en [sua] avaliasão de des mil novesentos e vinte rz ____________________	... 10920
#	outra caixa de seis palmos con sua fechadura en sua avaliação de mil E seis sentos rz ____________	... 1.600
#	outra caixa de seis palmos con sua fechadura Rachada no tampo en sua avaliação de mil E duzentos E oitenta rz ____________________	6 1.280
#	outra caixa velha de cinco palmos con sua fechadura en sua avaliasão de oito sentos rz ______	... [800]
#	hum catre torneado de meo uzo em sua avaliasão de dous mil rz ____________________	... [2000]
#	outro catre de mão ja uzado en sua avaliasão de coatrosentos E oitenta rz ____________________	... [480]
#	hum colchão de pano listrado com a Roba E mea de lam en sua avaliasão de coatro mil rz ________	... [4000]
#	outro colchão de pano dalgodão listrado de azul com hua aRoba de lam en sua avaliasão de dous mil quinhentos e setenta rz ____________________	... 2[570]

#	hun cobertor de papa uzado en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ___	... 16[00]
#	hum gradim velho en sua avaliasão de nove sentos E sesenta rz ___	6 960
#	coatro lansois de pano dalgodão todos lavrados con suas Rendas ao Redor ja de meo uzo todos en sua avaliasam de coatro mil rz ___	... 4000
		[fl. 9]
#	huã frasque[rin]ha pequena con seis frasquinhos [pe]quenos E tres [mais] piquenos en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ___	6 16[00]
#	hum pavilhão de pano dalgodão con seu capelo com sua Renda ao redor ja usado en sua avaliasão de tres mil rz ___	6 30[00]
#	hum traveseiro lavrado de pano dalgodão ja uzado lavrado de barafundas en sua avaliasão de duzentos e corenta rz ___	... 240
#	duas toalhas de meza de pano dalgodão ja uzadas con suas Rendas pelo meo con suas franjas E cortados todos en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ___	6 1600
#	outra toalha de meza de pano dalgodão con sua Renda pelo meo e suas franjas ao redor en sua avaliasão de oito sentos rz ___	A 800
#	outra toalha de meza chão con hua Renda pelo meo E huã franja ao Redor en sua avaliasão de coatrosentos rz ___	... 400

#	huã sobremeza de pano dalgodão ja uzada coarteada de Rendas en sua avaliasão de duzentos E corenta rz ____________________	S 240
#	hua saia de melcuchado ja toda podre en sua avaliasão de duzentos e corenta rz __________	A 240
#	hum gibão de molher de damasco preto velho forrado de tafeta preto com seu galão e seus botois de dalquime en sua avaliasão por ser do uso velho en mil E duzentos E oitenta rz _____	... 12[80]
#	hum gibão de uzo antigo de molher de tabi, espigalhado E abotoado de .... forrado de pano de linho [fl. 9 v.] E as abas de tatefa [am]arelo en sua avaliasão de dous [mi]l rz ____	... 2000
#	hum gibão de uzo antigo velho de melcochado forrado de pano dalgodão garnesido de tafeta azul en sua avaliasão de duzentos rz _________	A 200
#	hum vistido de molher de chanbalote de flores inagoas E roupetilha ja uzada a inagoa forrada de bocaxim E a Roupetilha forrada as abas de tafeta preto en sua avaliasão de tres mil rz _____	6 3000
#	hum manto de sarja velho em sua avaliasão de dous mil rz ____________________________	S 2000
#	hum manto de tafeta preto novo em sua avaliasão de oito mil rz ___________________	6 8[00]
#	vinte covados de damasco estramgeiro cada covado a mil E duzentos E oitenta rz que a dinheiro soma vinte E sinco mil E seis sentos rz_	... 2[5600]

#	hum tapete novo da india em sua avaliasão de cinco mil rz ________	m 50[00]
#	outro tapete muito velho en sua avaliasão de seis sentos E corenta rz ________	... [640]

Aos doze dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E seis annos nesta vila de são paulo pelo juis dos orfãos don simão de toledo foi mandado aos partidores E avaliadores contenuasen no beneficio deste inventario o que prometerão faser de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

<u>Toledo</u>

[fl. 10]

mais benz

#	hua saia de Ro[da] preta ja uzado en sua avaliasão de {de} mil E sete sentos E sesenta rz _	6 1760
#	hum Roupão de baeta preta ja uzado en sua avaliasão de mil coatro sentos rz ________	S 1400
#	duas basias velhas de latam anbas en sua avaliasão de coatrosentos E oitenta rz ________	... 480
#	dous catisais de latão anbos en sua avaliasão de oitosentos rz ________	SA 800
#	hum almofaris de bronze con sua mão en sua avaliasão de mil E duzentos rz ________	S 1200
#	hum calsão Roupeta E capa preto tudo de serafina a Roupeta forrada de tafeta pardo tudo en sua avaliasam de seis mil E coatrosentos rz ___	... 6400

ouro

#	hua gar<gan>tilha de ouro que pesou des oitavas E mea con seus pingentes azuis E a pesa grande con coatro pedras vermelhas E hua branca en seu pezo cada oitava a oitosentos rz que a dinheiro soma oito mil e coatrosentos rz _	... 88400
#	outra gargantilha de ouro com seus aljofres por pingentes E a pedra grande vermelha o que tudo pezou des oitavas E mea cada oitava a oito sentos rz que tudo fas soma de oito mil e coatro sentos rz ______________________________	m 8400
#	coatro aneis de ouro sem pedra algus deles que pezarão seis oitavas cada oitava a oitosentos rz que soma coatro mil E oito sentos rz _______	6 4800
		[fl. 10 v.]
#	huãs cabasinhas de ouro de filigrana com seus aljofres esmaltados de azul branco E verde que pesarão duas oitavas E trinta E sinco grãos cada oitava a oitosentos rz que soma mil E oito sentos rz ___________________________________	m 1800
#	dous pares de brinco de ouro hus esmaltados de azul E outro de branco que tudo pezou coatro oitavas E mea E dezoito grãos cada oitava a oitosentos rz que a din^{ro} soma tres mil e sete sentos rz __________________________	S A 3700
#	hua cadeazinha de ouro de pescoco que pezou tres oitavas cada oitava a oitosentos rz que a din^{ro} soma dous mil E coatrosentos rz ________	m 2400

prata

\# seis culheres de prata que pezarão sete honsas E seis oitavas cada honsa a coatro sentos rz que a dinheiro soma tres mil E seim rz _____________ ... 3100

\# seis culheres de prata huã delas quebrada de pezavão sete honsas E sete oitavas cada honsa a coatro sentos rz que a din^{ro} soma tres mil E sento E sincoenta rz ____________________________ 6 31[50]

\# huã tamboladeira grande de prata sem azas que pezou doze honsas cada honsa a coatrosentos rz que a din^{ro} soma coatro mil E oitosentos rz _____ 6 4800

\# outra tamboladeira de prata com suas azas com huã quebradura na borda que pezou sinco honsas E tres hoitavas cada honsa a coatrosentos rz que a dinheiro soma dous mil sento E sincoenta rz ____ m 2150

[fl. 11]

\# outra tamboleira de prata mais mea que pezou coatro honsas E sinco oitavas cada honsa a coatrosentos rz que a din^{ro}. soma mil E oito sentos E sincoenta rz ____________________________ m 1850

\# outra tamboleira de prata oitavada que pezou coatro honsas E seis oitavas cada honsa a coatrosentos rz que a din^{ro} soma mil E novesentos rz ____________________________________ A 1900

\# huã tamboladeira piquena de prata que pezou honsa E mea cada honsa a coatrosentos rz que soma seis sentos rz _______________________ 6 600

tapanunhos de Angola

\# hua negra tapanunha de Angola velha em sua avaliasão de vinte mil rz ____________________ 6 20000

#	Antonia tapanunha de Angola mosa en sua avaliasão de corenta E sinco mil rz ___________	... [45]000
#	hum moleque por nome manoel de Angola en sua avaliasão de trinta mil rz ________________	... 30000

lousa do reino ________________________

des pratos piquenos de lousa do Reino E hum grande agoa as maos ja quebrado tudo em sua avaliasão de trezentos E sesenta rz ___________	6 360

E todos os ben lansados neste inventario forão entreges a bras leme pelo juis dos orfãos don simão de toledo pera deles dar conta todas as vezes que pelo dito juis lhe for pedido de que fis este termo de entrega ao dito bras leme que asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

bras leme

[fl. 11 v.]

Aos treze dias do mes de marso de mil e seis sentos E sincoenta E seis annos nesta vila de são paulo E no termo dela paragen chamada maruiri sitio E fazenda que ficou da defunta izabel de freitas onde veo a juis dos orfãos don simão de toledo com os partidores E avaliadores manoel dagiar E gonsalo mendes peres aquem mandou contenuasem no beneficio deste inventario o que prometerão fazer de que fis este termo em que todos asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+		+
g^lo Mendes peres	Toledo	M^el daguiar

bens da Rosa

hua serra brasal con suas armas em sua avaliasão de mil rz ____ ... 10[00]

outra serra de {de} mão con suas armas en sua avaliasam de trezentos E vinte rz ____ 6 320

Cobre

hu tacho de cobre que pezou des livras cada livra em sua avaliasão de duzentos E oitenta rz que a din^ro^ soma dous mil E oitosentos rz ____ m 2800

outro tacho de cobre que pezou catro livras cada livra a duzentos E oitenta que a din^ro^ soma mil sento E vinte rz ____ 6 1120

outro tachinho piqueno de cobre que pezou tres livras cada livra a duzentos E oitenta rz que a dinheiro soma oitosentos E corenta rz ____ 6 840

hua escopeta de sinco palmos velha com os fechos estrangeiros em sua avaliasam de tres mil e quinhentos rz ____ 6 3500

[fl. 12]

outra escopeta pequena velha em sua avaliasão de mil E seis sentos rz ____ 6 16[00]

hua corrente de coatro brassas con doze colares en sua avaliasão de tres mil rz ____ 6 3000

outra corrente de coatro brasas con doze colares en sua avaliasão de tres mil rz ____ 6 3000

outra corrente ja uzada de duas brasas E mea con sinco colares en sua avaliasão de mil E duzentos E oitenta rz ____ ... 1280

#	outra corrente de duas brasas ja velhas con coatro colares en sua avaliasam de mil rz ____________	A 1000
#	hua enxo goiva velha en sua avaliasão de sento E sesenta rz ______________________________	A 160
#	duas enxos de mão hua grande E outra piquena ja velhos anbas em sua avaliasão de duzentos rz _	... 20[0]
#	hum martelo de orelha en sua avaliasão de sento E sesenta rz ______________________________	6 160
#	outro martelo sem orelha en sua avaliasão de oitenta rz ________________________________	6 80
#	hua junteira en sua avaliasam de oitenta rz ____	6 80
#	huã pranna en sua avaliasão de oitetenta (*sic)* rz _	6 80
#	dous pratos de estanho que pezarão coatro livras cada livra em sua avaliasão de duzentos E corenta rz que a din^ro^. soma novesentos E sesenta rz _____	6 960

sitio da Rosa

[fl. 12 v.]

hum sitio da Rosa de dous digo de tres lansos de casa outros dous lansinhos apartados tudo de taipa de mão cubertas de telha E o sitio con suas arvores de espinho E hu pedaso de vinha E algodoal E outras arvores tudo en sua avaliasão de trinta E dous mil rz _____________________	6 32000

faramenta

#	quinze foisses de segar trigo todas en sua avaliasão de coatrosentos rz ________________	6 400
#	oito machado de olho Redondo todos em sua avaliasão de mil E novesentos E vinte rz _______	6 1920
#	dozaseis enxadas todas en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ____________________________	6 1600
#	nove foises de Rosar ja gastadas todas en sua avaliasão de mil E coatrosentos E corenta rz ____	... 1[440]
#	hum colchão de lam de pano listrado em sua avaliasão de dous mil quinhentos E sesenta rz ___	6 2560
#	oito peroleiros de vinho da terra cada peroleiro a mil E duzentos E oitenta rz que a dinheiro soma des mil duzentos E quarenta rz _____________	6 2240
#	hum tear E meo con tres pentes E dous lisos con todos seus aviamentos en sua avaliasão de coatro mil e trezentos rz __________________________	6 4300
#	dezoito aRates de lam em sua avaliasão de mil E seis sentos rz ______________________________	6 1600
#	hua caixa velha com sua fechadura en sua digo sem fechadura en sua avaliasão de coatrosentos E corenta rz ________________________________	A 440
		[fl. 13]
#	des aRobas dalgodão cada aRoba em sua avaliasão de quinhentos rz que a din[ro] soma sinco mil rz ____________________________________	6 5000
#	hum braso de ferro com mea aRoba de pezos en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ___________	6 1600

Aos catorse dias do mes de marso de mil E seis sentos sincoenta E seis annos nesta villa de são paulo E no termo dela paragen chamado maruiri sitio E fazenda que ficou da defunta izabel de freitas donde veo o juis dos orfãos don simão de toledo con os partidores E avaliadores manoel dagiar E gonsalo mendes peres a quem o dito juis ma mandou continuassem no beneficio deste inventario o que prometerão fazer de que fis este termo en que todos asinarão luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Toledo

+
Mel daguiar

+
Glo Mendes peres

mais benz

#	hua sela velha con suas estribeiras de ferro en sua avaliasão digo hum cavalo ruso ponbo selado E enfriado tudo en sua avaliasão de seis mil rz _____	6 6000
#	outro cavalo Ruão en pelo en sua avaliasão de coatro mil rz _____	6 4000
#	huã prensa uzada en sua avaliasão de mil rz _____	6 1000

ovelhas

#	coatro carneiros todos en sua avaliasão de coatro mil rz _____	6 4000
#	duas ovelhas anbas en sua avaliasão de dous mil rz _____	6 20000
		[fl. 13 v.]
#	hum cazal de cabras con duas crias en sua avaliasam de mil rz _____	A 1000

porcos

#	sinco capadetes todos en sua avaliasão de mil e seis sentos rz ______	sA 1600
#	sinco porcas magras todas en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ______	sA 1600
#	hum bacoro colhudo en sua avaliasão de duzentos E corenta rz ______	... 240
#	dous bacoros piquenos anbos en sua avaliasão de duzentos E corenta rz ______	A 240

gado vacum

#	nove vaquas con suas crias cada huã en sua avaliasão de dous mil E quinhentos rz que a dinheiro soma vinte E dous mil E quinhentos rz_	6 22500
#	tres vaquas magras con suas crias cada huã en sua avaliasão de dous mil rz que a dinheiro soma seis mil rz ______	6 6000
#	vinte E oito vaquas soltas cada huã en sua avaliasão de mil novesentos E vinte rz que a dinheiro soma sincoenta E tres mil setesentos E oitenta rz ______	S A 53780
#	sete novilhas de dous annos cada huã en sua avaliasão de mil E dozentos E oitenta rz que a dinheiro soma honze mil quinhetos E vinte rz __	6 11520
#	dous novilhoenz cada hu en sua avaliasão de mil E duzentos E oitenta rz que a dinheiro soma dous mil quinhentos E sesenta rz ______	6 2560

[fl. 14]

#	dous bois de semente cada hum en sua avaliasão de dous mil rz que a dinheiro soma coatro mil rz_	6 4000

sitio de pirajusara

#	huã serqua de velado com huã parreira sen outra couza alguã mais en sua avaliasão de sinco mil e quinhentos rz ____________________	A 5500
#	huã caza de trigo em palha que em se molhando se sabera o que Rende E se fara partilha dele ________________________________	

dividas que se devem a esta fazenda

#	deve thomas dias per huã escritura sincoenta E dous mil rz dinheiro da Companhia __________	6 52000
#	deve francisco dias de faria per hum conhesimento sobre huã cadea de ouro de prinsipal sesenta E coatro mil rz E de gainhos de hum anõ E oito mezes oito mil quinhentos E vinte rz que tudo junto soma setenta E dous mil quinhentos E vinte rz ____	6 72520
#	deve Antonio de freitas per hu conhesimento vinte mil rz ____	6 20000
#	deve manoel de gois Raposo per hu conhesimento dozaseis mil rz ________________________________	S |A| 16000
#	deve mais francisco dias de faria per outro conhesimento sei mil E coatro sentos rz __________	6 6400

#	deve mais o dito francisco dias per hum .... oito sentos rz ________________	6 800
		[fl. 14 v.]
#	deve Simão da costa por hum conhesimento mil E quinhentos E vinte rz ____________________	6 [1520]
#	deve domingos leme da silva sobre hus pinhores de ouro vinte E seis mil quinhentos E sesenta rz_	6 26560
#	deve francisco dalvarenga sobre hus pinhores de ouro sete mil E seis sentos E oitenta rz _____	A 7680
#	deve francisco panico sobre hum manto de tafeta tres mil oitosentos E corenta rz _________	A 3840
#	coatro peroleiras cada huã em sua avaliasão de oitosentos rz que a dinheiro soma tres mil E duzentos rz ______________________________	S 3[200]
#	hum carnivial piqueno en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ____________________________	... 1[600]
#	sinco medalhas de ouro que pezarão coatro mil rz ______________________________________	6 40[00]

mais dividas ______________________

#	deve aleixo leme per hua conhesim[to] treze mil E corenta rs ____________________________	A 13040
#	deve bastião leme per outro conhesimento des mil rz ___________________________________	S 10000

gente forra

Atanazio con sua molher ursola con hum filho por nome pedro // paulo

con sua molher favianna con suas filha<s> hũa piquena E outra de mama hũa por nome veronica e outra felesianna bautista con sua molher anbrosia / Alvaro con sua molher breatis // A[l]bertto solto domingos solto, inosensio [fl. 15] solto / francisco solto, silvestre Rapagão // pascoal Rapagão / Matias Rapaz bastião Rapaz, sufia mosa solta con huã criansa por nome perina / agostinha solta, lionarda solta E cria solta justa solta / asensa solta / Raquel solta / florianna solta / izabel solta mossa Rapariga / paula muito velha / camilia solta / branca solta / fogidos joaquim com hum filho por nome lourenso felipa solta

Aos vinte E dous dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E seis anoz nesta vila de são paulo E no termo dela donde veo o juis dos orfãos don simão de toledo con o juis ordinario joão da cunha lobo con os partidores E avaliadores manoel dagiar E gonsalo mendes peres pera ifeito de fazer partilhas neste inventario trazendo o dito juis dos orfãos por adjunto o dito juis ordinario en Rezão do parentesco que ha entre as partes E o dito juis dos orfãos E hum E outro mandaram aos partidores E avaliadores contenuasen no beneficio da dita partilha E somasen toda a fazenda lansada E a partisen entre os erdiros ben E fielmente pera o que fosem citados todos de que fis este termo em que todos asinarão luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

\+ \+ Toledo

G^{lo} Mendes peres — Cunha

M^{el} daguiar

Sertifico eu luis dandrade escrivão dos orfãos nesta vila de são paulo E seu Termo E dela dou minha fe em como E verdade que citei per estas partilhas .... E a bastião leme E a maria pedroza todos pera as partilhas deste inventario os coais se derão por citados de que pasei a prezente aos quinze dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E seis annos de que pasei a presente por min feita E asinada [fl. 15 v.]

\+

luis dandrade

E logo no dito dia mes e anno asima atras declarado pelo dito juis dos orfãos perante o juis ordinario deu juramento dos santos evangelhos ao capitão joão martins de eredia pera que ele fose curador alidem de maria pedroza menor E procurasse nestas partilhas todo seu direito e justisa E ele o prometeo fazer de que fis este termo em que asinou con os ditos juizes luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

\+

Juº mnĩz de erª Cunha <u>Toledo</u>

Auto de partilha

Anno do nasimento de nos sõr jesu xpõ de mil E seis sentos E sincoenta E seis annos nesta vila de são paulo E no termo dela na paragem chamada maruiri aos dozaseis dias do mes de marso da dita era o juis dos orfãos don simão de toledo veo a dita paragen trazendo por adjunto o juis ordinario o capitão joão da cunha lobo E os partidores E avaliadores aos coais os ditos juizes mandaram somasem toda a fazenda E dela desem partilha aos erdeiros ben e fielmente debaixo do juramento de seus [oficiais] que estes prometerão fazer de que [fl. 16] fis este autos en que asinarão con os ditos juizes luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Don Simão de Toledo
Pizza

\+
João da Cunha lobo

\+ M^{el} daguiar

\+ G^{lo} Mendes peres

Soma a fazenda lansada neste inventario comforme as adisoens dele novesentos e trinta E dous mil coatrosentos E noventa rz __________ <u>932490</u>

da coal contia se abate de gastos E custas vinte mil rz __________ <u>20000</u>

fiqua pera se partir em duas partes novesentos E doze mil coatrosentos E noventa rz __________ <u>912490</u>

que partidos pelo meo cabe a parte do viuvo coatrosentos E sincoenta E seis mil E duzentos E corenta E sinco rz ______________________ 456245

E de outra tanta contia se tira a tersa que importa sento e sincoenta E dous mil E oitenta E hum Real ____________________________ 152081

fique liquedo pera se partir entre os dous erdeiros cazados E a menor trezentos E coatro mil sento E sesenta E coatro rz _____________ 304164

que partidos por tres cabe a cada hum sento E hum mil trezentos E oitenta E oito rz _________ 101388

dos coais forão enteirados dos benz lansados na forma das adisoenz deste inventario luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

[fl. 16 v.]

quinhão da Tersa que inporta sento e sincoenta E dous mil E oitenta E hum rz _________________ 152081

lhe derão os chãos da vila que parten com as cazas da defunta E da outra banda com salvador doliv[ra]. en sua avaliasam de vinte E sinco mil rz _ 25000

lhe derão as seis cadeiras de estado todas em sua avaliasão de tres mil rz ________________ 3000

lhe derão tres cadeiras Razas en sua avaliasão de seis sentos rz ___________________________ 600

lhe derão a caixa de seis palmos con sua fechadura en sua avaliasão de mil E seis sentos rz 1[600]

#	lhe derão a caixa de sinco palmos con sua fechadura en sua avaliasão de oito sentos rz ______	80[0]
#	lhe derão o catre de mão en sua avaliasão de coatrosentos E oitenta rz ______	480
#	lhe derão hum colchão de pano listrado de huã aRoba E mea de lam en sua avaliasão de coatro mil rz ______	4000
#	lhe derão o cobertor de papa en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ______	1600
#	lhe derão os coatro lansoes lavrados en sua avaliasão de coatro mil rz ______	40[00]
#	lhe derão huã negra tapanunha por nome Antonia en sua avaliasam de corenta E sinco mil rz ______	45000
#	lhe derão a gargantilha de ouro dos pingentes azuis en seu pezo de oito mil E coatro sentos rz ______	8000
#	lhe derão vinte covados de damasco em sua avaliasão de vinte E sinco mil E seis [fl. 17] sentos rz ______	25600
#	lhe derão o moleque por nome manoel en sua avaliasão de trinta mil rz ______	30000
#	lhe derão o gibão de tabi de botois de prata en sua avaliasão de dous mil rz ______	2000

E por esta maneira ficou cheo o quinhão da tersa o coal foi logo entrege ao viuvo bras leme e dele dara a menor sua filha maria pedroza a negra de Angola por nome Antonia E a gargantilha de ouro dos

pingentes azuis por asin lho deixar a defunta sua mai en seu testamento E de com asim tudo Recebeo asinou con os ditos juizes luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Toledo

\+
Cunha

bras leme

	quinhão do viuvo que inporta coatro sentos E sincoenta E seis mil duzentos E corenta E sinco rz ______	456245
#	lhe derão as cazas da vila em que vive que partem com os chãos do quinhão asima E da outra banda com cazas da menor em sua avaliasão de oitenta mil rz ______	80000
#	lhe derão o bofete de gaveta en sua avaliasão de mil rz ______	1000
#	lhe derão a caixa Rachada con sua fechadura em sua avaliasão de mil duzentos E oitenta rz __	1280
#	lhe derão um colchão de lam de huã aRoba en sua avaliasão de dous mil quinhentos E sesenta rz ______	2560
#	lhe derão o grodin en sua avaliasam de novesentos E sesenta rz ______	960
#	lhe derão a fraqueira en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ______	1600
#	lhe derão o pavailhão em sua avaliasão de tres mil rz ______	30[00]
		[fl. 17 v.]
#	lhe derão duas toalhas de meza em sua avaliasão de mil E seis sentos rz ______	1600

#	lhe derão o vistido de chambalote en sua avaliasão de tres mil rz ________________	3000
#	lhe derão nove vaquas con suas crias en sua avaliasão de vinte E dous mil E quinhentos rz ____	22500
#	lhe derão mais tres vaquas magras com suas crias en sua avaliasão de seis mil rz ________________	6000
#	lhe derão os dous bois de semente en sua avaliasão de coatro mil rz ________________	4000
#	lhe derão a divida de francisco dias em setenta E dous mil quinhentos E vinte rz ________________	72520
#	lhe derão a divida de Antonio de freitas que são vinte mil rz ________________	2[0000]
#	lhe derão en mão de francisco dias sete mil E duzentos rz ________________	720[0]
#	lhe derão em mão de simão da costa mil E quinhentos E vinte rz ________________	15[20]
#	lhe derão o canavial en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ________________	1600
#	lhe derão os aneis de ouro en seu pezo de coatro mil E oito sentos rz ________________	4800
#	lhe derão a tamboladeira de prata grande en seu pezo de coatro mil E oitosentos rz ____________	4800
#	lhe derão a negra tapanunha velha en sua avaliasão de vinte mil rz ________________	20000

lhe derão a lousa do Reino en sua avaliasão de trezentos E sesenta rz ______________________ 360

lhe derão a serra brasal en sua avaliasão de mil rz ____ 1000

lhe derão a serra de mão en sua avaliasão de trezentos E vinte rz ________________________ 320

lhe derão o sitio da Rosa en sua avaliasão de trinta e dous mil rz ________________________ 32000

[fl. 18]

lhe derão as foises de segar en sua avaliasão de coatrosentos rz _____________________________ 400

lhe derão toda forramenta en sua avaliasão de coatro mil novesentos E sesenta rz ___________ 4960

lhe derão hum colchão de hua aRoba de lam en sua avaliasão de dous mil e quinhentos E sesenta rz _________________________________ 2560

lhe derão o vinho E que se achou en sua avaliasão de des mil E dusentos E corenta rz ___ 10240

lhe derão os tiares con seus aviamentos en sua avaliasão de coatro mil E trezentos rz _________ 4300

lhe derão dezoito livras de lan en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ______________________ 1600

lhe derão des aRobas dalgodão en sua avaliasão de sinco mil rz _____________________________ 5000

lhe derão o cavalo Ruso selado E emfriado en sua avaliasão de seis mil rz __________________ 6000

lhe derão a prensa en sua avaliasão de {de} mil rz ________________ 1[000]

lhe derão os carneiros E as ovelhas todas en sua avaliasão de seis mil rz ________________ 6000

lhe derão sete novilhas en sua avaliasão de {de} honze mil quinhentos E vinte rz ________________ 11520

lhe derão dous novilhos en sua avaliasão de dous mil quinhentos E sesenta rz ________________ 2560

lhe derão a divida de domingos leme da silva que inporta vinte E seis mil quinhentos E sesenta rz ________________ 26560

lhe derão na mão de thomas dias sincoenta E dous mil rz ________________ 52000

lhe derão as balansas E pezos en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ________________ 1600

lhe derão os dous tachos piquenos de cobre en sua avaliasão de mil novesentos e [se]sen[ta] rz_ 19[60]

[fl. 18 v.]

lhe derão a escopeta de sinco palmos em sua avaliasão de tres mil E quinhentos rz ________________ 3500

lhe derão as correntes grandes en sua avaliasão de seis mil rz ________________ 6000

lhe derão a enxo goiva E as duas de mão en sua avaliasão de trezentos E sesenta rz ________________ 360

lhe derão os martelos en sua avaliasão de trezentos E corenta rz ________________ 340

lhe derão a junteira E pranna en sua avaliasão de {de} sento e sesenta rs ________________ 160

lhe derão os pratos de estanho en seu pezo de novesentos E sesenta rz ________________ 960

lhe derão huã tanboleira piquena de prata en seu pezo de seis sentos rz ________________ [600]

lhe derão seis culheres de prata onde entra a quebrada en seu pezo de tres mil sento E sincoenta rz ________________ 3150

lhe derão as inagoas de Roixa en sua avaliasão de mil E setesentos E sesenta rz ________________ 17[60]

lhe derão o manto de tafeta novo en sua avaliasão de oito mil rz ________________ 8000

e por esta maneira ficou cheo o quinhão do viuvo bras leme o coal lhe foi logo entrege E tornou o que leva de mais ao quinhão das dividas E destas trezentos E sesenta E sinco rz E de como o Recebeo asinou luis dandrade escrivão dos rofãos o escrevi 365

+

bras leme Cunha Toledo

quinhão das dividas E gastos

lhe derão na mão do viuvo que levou de mais trezentos E sesenta E sinco rz ________________ 365

lhe derão na mão de sebastião leme sento E dois rz ______________________ 102

lhe derão d[u]as peroleiras en mil E seis sentos rz ______________________ 600

[fl. 19]

lhe derão en mão de francisco dalvarenga sete mil seis sentos E oitenta rz ______________ 7680

lhe derão a corrente de duas brasas E coatro colares en sua avaliasão de mil rz __________ 1000

lhe derão as cabras en sua avaliasam de mil rz _ 1000

lhe derão en mão de aleixo leme que leva de mais en seu quinhão duzentos E vinte E dous rz_ 222

lhe derão o cavalo Ruão en sua avaliasão de coatro mil rz ______________________ 4000

lhe derão as medal<h>as de ouro en coatro mil rz ______________________ 4000

E cobrara do quinhão da menor que leva de mais trinta E dous rz ______________________ 32

E por esta maneira ficou cheo o quinhão das dividas E gastos o coal foi entrege a bras leme E de como o Resebeo asinou con os juizes luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+

bras leme | Cunha | Toledo

Quinhão da menor maria pedrozo que inporta sento E hum mil trezentos E oitenta E oito rz __ 101388

#	lhe derão as cazas da vila que partem con as cazas de seu pai E da outra banda parte con castro correa con declarasão que a taipa do quintal ira na mesma dereitura a entestar com a taipa da porta que sai pera caza do defunto simão Rodrigues anRiques em sua avaliasão de {de} setenta mil rz ______________________	70000
#	lhe derão a caixa de seis palmos E meo com sua fechadura en sua avaliasão de mil nove sentos E vinte rz ____________________________	19[00]
		[fl. 19 v.]
#	lhe derão o catre torneado en sua avaliasão de {de} dous mil rz____________________________	2000
#	lhe derão a gargantilha de ouro dos aljorfres por pingentes en seu pezo de oito mil E coatrosentos rz ____________________________	8400
#	lhe derão as cabasinhas de ouro de filagrana en seu pezo de mil E oitosentos rz ____________	1800
#	lhe derão seis culheres de prata em seu pezo de tres mil E sen rz _________________________	3100
#	lhe derão a tamboladeira meã de prata en seu pezo de mil oitosentos E sincoenta rz ________	1850
#	lhe derão a cadeazinha de ouro de pescoso en seu pezo de dous mil E coatrosentos rz _______	24[00]
#	lhe derão o tacho de cobre de des livras en sua avaliasão de dous mil E oito sentos rz ________	2800
#	lhe derão o tapete novo en sua avaliasão de sinco mil rz _________________________________	5000

\# lhe derão a tamboladeira de prata quebrada en seu pezo de dous mil sentos E sincoenta rz ____ 2150

e por esta maneira ficou cheo o quinhão da menor maria pedroza E tornava que leva de mais ao quinhão das dividas trinta E douz rz sob declarasão que seu pai lhe entregara fora deste quinhão ao tempo de seu cazamento a tapanunha Antonia E a gargantilha de ouro contendo no quinhão da tersa o que tudo foi entrege ao viuvo como seu legitimo administrador de que fis este termo que asinou con os juizes E procurador aliden luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

\+ Ju° mn~~lz~~ de eredia   + Cunha   Toledo

bras leme

[fl. 20]

quinhão que coube aleixo leme que inporta sento e hum mil trezentos E oitenta E oito rz __ 101388

\# lhe derão a metade das cazas da prassa en sua avaliasão de trinta E sinco mil rz ____________ 35000

\# lhe derão a meza de engonsos en sua avaliasão de coatrosentos rz ________________________ 400

\# lhe derão as toalhas de meza e huã con Renda E outra sen Renda en sua avaliasão de mil E duzentos rz ____________________________ 1200

\# lhe derão a saia de mel cochado velha em sua avaliasão de duzentos E corenta rz __________ 240

\# lhe derão o gibão de mel cochado do uso antigo en sua avaliasão de duzentos rz ______________ 200

\# lhe derão o tapete velho en sua avaliasam de seis sentos E corenta rz ____________________ 640

#	lhe derão huã basia de latão en sua avaliasão de duzentos E corenta rz ____________________	240
#	lhe derão hum castisal de latão en sua avaliasão de coatrosentos rz ______________________	400
#	lhe derão o colsão E roupeta E capa preta em sua avaliasão de seis mil E coatrosentos rz _____	6400
#	lhe derão os brinquos de ouro sem pingetes en seu pezo de mil oito sentos E sincoenta rz _____	1850
#	lhe derão a tanboladeira oitavada de prata em seu pezo de mil novesentos rz ______________	1900
#	lhe derão a caixa sem fechadura em sua avaliasão de coatrosentos E corenta rz ________	440
#	lhe derão tres porquas E dous porquos em [sua] avaliasão de mil E seis sentos rz _____________	1600
#	[lhe d]erão dous bacorinhos en duzentos E [corenta reis] __________________________	240
		[fl. 20 v.]
#	lhe derão catorze vaquas soltas en sua avaliasão de vinte E seis mil oitosentos E oitenta rz ______	26880
#	lhe derão o sitio de perajusara en sua avaliasão de sinco mi E quinhentos rz _______________	5500
#	lhe derão na mão de panico tres mil oito sentos E corenta rz ___________________________	3840
#	lhe derão duas peroleiras en sua avaliasão de mil E seis sentos rz _______________________	1600
#	lhe derão que ja en si tem treze mil E corenta rz_	13040

E por esta maneira ficou cheo o quinham de aleixo leme E tornara ao quinhão das divedas duzentos E vinte E dous rz que leva de mais en seu quinhão o coal lhe foi logo entrege E di como o Recebeo asinou com os ditos juizes luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi — 222

+ Cunha	Toledo	+ Aleixo Leme

quinhão de sebastião leme que inporta sento E hum mil trezentos E oitenta E oito rz __________ 1013[88]

lhe derão a metade das cazas da prasa en sua avaliasão de trinta E sinco mil rz ____________ 35000

lhe derão o traveseiro lavrado en sua avaliasão de duzentos E corenta rz __________________ 240

lhe derão hua sobremeza en sua avaliasam de duzentos E corenta rz _____________________ [240]

lhe derão hum gibão preto de damasco dos botois dourados en sua avaliasão de mil E duzentos E oitenta rz _____________________ 1[280]

lhe derão o manto de sarja en sua avaliasão de dous mil rz _____________________________ 20[00]

lhe derão o Roupão de baeta preta en sua avaliasão de mil E coatrosentos E corenta rz ___ 1[440]

lhe derão hua basia de latão en sua avaliasão de duzentos E corenta rz _____________________ [240]

[fl. 21]

lhe derão um castisal de latão en sua avaliasão de coatrosentos rz ________________________ 400

lhe derão um almofaris de bronze en sua avaliasão de mil E duzentos rs ______________	1200
lhe derão hum par de brinquos de ouro com pingentes azuis en seu pezo de mil oitosentos E sincoenta rz ______________	1850
lhe derão a escopeta piquena en sua avaliasão de mil E seis sentos rz ______________	1600
lhe derão hua corrente E sinco colares em declaro que a corrente he piquena e tem sinco colares en sua avaliasão de mil E duzentos E oitenta rz ______________	1280
lhe derão sinco porcos tres machos E duas femeas en sua avaliasão de mil E seis sentos rz _	1600
lhe derão o cochaso en sua avaliasão de duzentos E corenta rz ______________	240
lhe derão catorze vaquas soltas en sua avaliasão de vinte E seis mil oitosentos E oitenta rz ______	[26880]
lhe derão na mão de manoel de gois dozaseis mil rz ______________	16[000]
lhe derão en si mesmo des mil rz ______________	10000
E por esta maneira ficou cheo o quinhão de sebastião leme E tornara que leva de mais ao quinhão das dividas sento E dous rz o coal lhe foi entrege de que fis este termo que asinou com os juizes luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi	102

\+
Cunha   Toledo

Sebastião Leme

[E] logo no dito dia mes E anno atras declarado E [pelos ditos] juises asim dos orfãos como ordinario .... benefisio deste inventario pareseo ante .... prometerão ....
[fl. 21 v.] E bastião leme pelos coais foi dito que dando .... hũa pesa a cada hum dos ditos Sebastião leme E aleixo leme não querião mais eransa alguã se[guin]te por estarem pagos E satisfeitos o que consentio o dito seu pai E procurador aliden da menor maria pedroza o capitão joão martins de eredea E por asin ser se lhe deu a aleixo leme a Raquel / E sebastião leme a bautista com o que ficarão satisfeitos de que fis este termo en que asinarão con os ditos juizes pera que en tempo algũ não o ver en novasão luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Toledo   bras leme

\+
Cunha   Juº mn῀iz de eredia
Sebastião Leme   Aleixo leme

Partilha da gente forra

quinhão das pesas que coube ao viuvo bras leme ________________

\#	Antonio con molher ursola con hum filho // paulo E sua molher favianna con duas crias femeas ________________________________

\#	uberto negro solto / silvestre solto ___________________________

\#	Ambrosia negra solta / izabel solta / sufia solta / branca solta /

justa Rapariga / sebastião Rapas Alvaro con sua molher breatis _______

E por esta maneira ficou cheo o quinhão das pesas o viuvo de que foi entrege E asinou con os juizes luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+

Toledo Cunha bras leme

declara que fiqua obrigada por p[agar] p[or] estarem ..../ E o negro solto que .... E seu filho coal parese ....

[fl. 22]

quinhão das pesas que couberão a tersa

paula solta / agostinha solta / cria solta / Camilia solta a coal Camilia se tira desta tersa pera ser entrege a mamaluqua na forma do testamento E a tudo Recebeo o viuvo de que {que} fis este termo que asinou con os juizes luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+

Toledo Cunha bras leme

quinhão das pesas que coube
a menor maria pedroza

inosensio negro solto / felipa solta lionarda solta / asensa velha domingos solto / francisco solto pascoal Rapagão solto / floriana solta / maria Rapariga matias rapas E por esta maneira ficou cheo o quinhão da menor o coal foi entrege a seu pai E de tudo fiz este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+
Toledo Cunha bras leme

Aos dezasete dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E seis annos nesta vila de são paulo E no termo dela sitio E fazenda da defunta izabel de freitas pelos [par]tidores E avaliadores gonsalo [Mendez] peres E manoel dagiar .... anbos os juizes que .... [fl. 22 v.] deste inventario E que avendo algũ erro neles a todo o tempo se desfaria de que fiz este termo en que asinarão con os ditos juizes luis danrade escrivão dos orfãos o escrevi

+ + Toledo
G^lo Mendez peres Cunha M^el daquiar

E logo eu escreivão fis estes autos conclusos aos ditos juizes pera proveren neles como eles pareser justisa de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

V^to

Vístos estes autos partílha neles feíta na forma do estílo com as partes sítadas. Julgamos as dítas partílhas por fírme e valíozas E mandamos se cumpram. E avemos as partes por condenadas nas custas dos autos S paulo 17 de marco 656 annos

Dom Simão de Toledo
pizza

+
João da Cunha Lobo

foi publicada a setensa asima escrita pelo juis dos orfãos em prezensa do ordinario em presensa das partes E mandarão se compriesse E de

que fis este termo de publicação aos dozasete dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E seis annos luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

[fl. 23]

huã escretura pasada do tabalião domingos machado de co[atro]sentas brasas de testada E o comprimento que tiverem as ditas terras na paragem de itapeseriqua

huã carta de data de terras de ... pelo capitão mor francisco da fonsequa falcão E confirmada pelo capitão mor manoel pereira lobo de huã legoa de terras na paragem cabeseiras de {de} bori partindo con fernão dias velho

E logo pelo dito viuvo foi dito que ele protestava de E todo o tenpo que lhe lenbrase alguã cousa que por esquesimento lhe ficasse por lansar de o fazer E não ficar em cust[as] en pena alguã o que visto pelos ditos juizes mandarão se lhe tomase seu protesto en que todos asinarão luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+

Toledo Cunha bras leme

protesto E Requerim[to]. que fizerão aleixo leme E sebastião leme ante os juizes asin dos orfãos como do ordinario adjunto

no mesmo dia mes E anno asima escrito pareserão aleixo leme E sebastião leme ante os ditos juizes por eles foi dito .... que eles protestavão de que .... seu pai alguã cousa .... enventario de .... [for]ma da lei de que .... [fl. 23 v.] de que fis este termo en que todos asinarão com os ditos juizes luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

+	+	
Cunha	Aleixo Leme	sebastião leme

Toledo

[fl. 24]

diguo eu antonio nunes que resebi de bras leme huã negra por nome Camilia por ma deixarem no testamento a minha molher E por se pagar na verdade lhe dei esta quitasão oje 4 do mes de fe<ve>rero 1662 @

Antonio nunes

[fl. 24 v., em branco]

[fl. 25]

digo eu joão machado de lima que estou em[tregue] de huã moleca por nome ines digo Antonia que de minha sogra izabel de freitas q̃ dẽs tem... ...... Maria leme pedroza e por verdade dei esta [a m]eu sogro o snõr Bras leme oje 4 do mes de fevereiro de 1662 @

João machado de lima

[fl. 25 v., em branco]

[fl. 26]

Resebi do snõr bras leme tres pataquas per mo maodar ...... dar no testam^{to} oje 6 de feverero de 656 anos

M^{el} [Alves]

Resebi tres pataquas de Bras leme como testam^{ro} da defunta isabel de freita de esmolla q̃ deichou .... irma ines leme por verdade lhe [deu] esta quitasão oje 6 dezembro 656 @

M^{el}. de Chaves lemme

[fls. 26 v, 27 e 27 v., em branco]

[fl. 28]

.... pano ....
defunta izabel de freitas .... minha .... por verdade de lhe [esta] quitasão oje ... fevereiro na hera de 656

f^{co} dias leme

eu fr^{co} dias Leme que resebi de bras leme tres pataquas por conta diguo de esmola que deixou a defunta isabel de freitas a minha filha leanor lemes e por verdade dei esta quitasão por mi feita e asinado oje 1 de fevereiro diguo de mil e seis sentos e vinte seis

fr^{co} dias leme

[fl. 28v., em branco]

[fl. 29]

resebi .... catorze varas de pano dalgodal como testamenteiro de sua molher [Isa]bel de freitas q̃ deus tem Em [seu s]anto reino de Esmolla [que] deixou de Esmola a hua filha minha Izabel E per ella não saber Escrever lhe dei Esta quitasão como testemunha asino Eu An^{to} teix^{ra} da cunha

An^{to}. teix^{ra}. da Cunha

[fl. 29v., em branco]

[1] Segue assinatura pública

IZABEL DE MORAIS

1654

Inventário e Testamento

Vila de São Paulo

|[N 30 vº. - 77]| |[Nº. 63]|

|[Mᶜᵒ 2º Nº 24]| |[22]|

Mº 5º Nº 6º

S Paulo

Inventario e testam^to^. de
Izabel de morais Anno
de ____________ 1654

1654 - Izabel de M^es^. cas^a^. com
Luiz Frz̃

Izabel [de morais]...
[fl. 1]
canto |[N 61]|

Pº de morais madureira
1654

Machado

Auto de inventario que mandou fazer o juis dos orfãos desta villa de são paulo dõ simão de toledo por morte E falesim^{to}. da defunta Izabel de morais mente cauta ___________

Anno do nasimento de noso sõr jesu xpõ de mil E ..... seis sentos E sincoenta E coatro annos nesta vila ..... de são paulo capitania de são visente estado do ..... brazil nesta dita vila ao dozaseis dias do mes de novembro da dita era o juis dos orfãos dom simão de toledo piza veio as pouzadas da viuva Anna de morais com os partidores E avaliadores mano<el> Alveres de souza, E domingos coutinho, E sendo la o dito juis deu juramento dos santos Evangelhos A anna de morais dona viuva que ficou de luis fernandes bueno E filha da defunta mente cauta izabel de morais sob cargo do qual lhe encarregou que bem E verdadeiramente dese o inventario todos os benz. E fazenda que da dita defunta sua mai lhe ficarão asim moves como de Rais dinheiro ouro prata, encomendas E seus prosedidos pesas escravas E do gentio da terra ou outros caoes quer benz que por qualquer via ou man^{ra} .....

contrario pertensa .... defunta .... [fl. 1 v.] conseguinte ella a outrem for [deve]dora .... conhecimentos sob pena que sonegando ou encobrindo algua couza [e] ficar incursa nas penas da lei E de ser tido por prejura E declarou que a dita sua mai fizera testamento o qual logo exibio e que os erdeirão erão os abaixo declarados E que daria a inventario todos os benz E fazenda que da defunta sua mai ficarão de que de tudo o dito juis mandou fazer este auto que asinou E pela dita viuva E a seu Rogo por não saber escrever asinou seu procurador simão dias de carvalho luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

asino a roguo da viuva
anna de morais

simão dias de carvalho

Dom simão de toledo
pizza

E logo no dito dia mes e anno asima E atras escrito pelo juis dos digo titolo dos erdeirros ______________________________

Anna de morais dona viuva que ficou de luis fernandes bueno ________

francisca fernandes casada com Antonio mendes de matos __________

maria de morais casada com [mano]el de souza _________________

.... ja defunto .... [fl. 2] Em nome da santissima trindade padre e filho e espirito sancto tres pessoas

e hũ sõ deus verdadeiro /

Saibão coantos este publico estromento de testamento e aprobação virem em como eu izabel de morais estando em meu perfeito juizo determinei o meu testamento na forma seguinte
Primeiramente emcomendo minha alma a deos nosso snor̃ que a Remio com o seu preciozo sange e lhe peço pelos meritos De sua sagrada paixão me queira salvar a minha alma coando deste mundo partir; e asim mais Rogo a bem aventurada sempre virgem maria queira ser minha interssesora diante de seu Unigenito filho que me perdoe meus peccados, e a santa de meu nome, e anjo de minha guarda Etc declaro que todos os testamentos q̃ achem meus ou condisilios não tenhão vigor se não este Declaro que fui cazada com Luis frz a façe da igreja e dele ouve de matrimonio oito filhos a saber coatro machos e coatro femeas e de todos são vivos Anna de morais [fl 2 v.] dona viuva, e fran^ca^, frz molher de antonio mendes de matos, e maria de morais molher de manuel nunes, os coais sãos meus legitimos erdeiros ______
Mando que meu corpo coando deste mundo sair seja emterrado na cova de minha filha anna de morais no mosteiro de nossa snar̃ do Carmo e vá meu corpo amortalhado no habito da virgem monte do carmo ______
Mando que se me faça hũ officio na matrix desta villa de tres licõins e se dẽ a esmola acustumada ______
Mando que acompanhem o meu corpo sinco comfrarias a saber do santissimo sacramento das almas, de nossa snor̃ do Rozario, da matrix de nossa snar̃ da Comcepção, e de são paullo, e peço ao provedor da sancta caza da mizericordia que[i]ra acompanhar meu corpo com a tumba e bandeira dando se lhe a esmola acustumada ______
Mando que se me digão trinta missas a saber, sinco ao santissimo sacramento, sinco a nossa sñar da Comçepção, sinco as almas sinco ao anjo de minha guarda, sinco a sancta de meu nome dando se a esmola acustumada ______
declaro que meu filho manoel de morais indo ao certaõ levou em sua companhia tres negros de minha caza a saber dous crioulos felipe, alvaro, belchior, de pees largos e asim mais vendeo de meus currais catorze novilhas prenhas a calixto da mota ______
declaro que tenho em dinheiro corenta e seis mil Rs que serão pera

gastos de meus legados que estão em poder de minha filha anna de morais, a coal deixo minha terça e pelas boas obras que dela tenho Recebido lhe deixo [fl. 3] hũa negra por nome tereja, e lhe peco pelo amor de deos seja minha testamenteira asin como o he erdeira pera que faça bem por minha alma ______________________

declaro que a negra tereja he custureira e lavrandeira a coal he solteira

declaro que estão em poder de minha filha anna de morais huãs contas que do inventario que se fes por morte e falecim[to], de meu marido luis frz̃ De hũ curral de gado que se vendeo meu ______________

declaro que tenho hũa morada de cazas nesta villa ao bairro do carmo junto as cazas de diogo de lara de dous lanços, e nelas mora manoel de castilho ______________________________

declaro que tenho nove peças a saber dous negros grandes por nome mathias e alberto solteiros, e maria solta, thodozia solta, e sua mai ipolita velha, thomazia de dez annos aleixo de seis annos, e tereja de doze annos filha do negro mathias, e nestas não ent a negra tereja que dou a minha filha ann[a] de morais__________________

e desta maneira ouve este meu testamento per feito e acabado por ser minha ultima [e der]radeira vontade o coal foi feito por mim [fl. 3 v.] tabalião ao diante nomeado, pedindo as justicas de sua Mag[de]. lhe dem comprimento a elle, sendo prezentes por testemunhas fran[co]. furtado de mendonça, andre guomez man[o]el ferreira pessoas de mi tabelião conhecidas que asinarão, e por não saber asinar a testadora a seu Rogo asinou Amtão Lopes manoel soeiro Ramirez tabelião a escrevi

asino a Rogo da {da} erdera
antão Roĩs̃ lopes — Andre gomes

Manoel Frr[a]. — F[co] f[do] de mendonça

M[el] soeiro Ramirez*

Cumprasse como nelle sse cõte S. P. 12 de novembro 1654 ã
godoi

Cumprasse este testam[ento] como nelle se contem s. [paulo] 12 de novembro 16[54]

Albernas

[fls. 4, 4 v. e 5 em branco]

[fl. 5 v.]

testamento feito por mim tabalião manoel soeiro Ramirez de izabel de morais em os 26 de agosto de 1653 annos

V.ta

[fl. 6]

E logo no dito [dia] mes E anno atras declara[do eu] juis dos orfãos don simao de toledo foi dado juramento, dos santos evangelhos a manoel alveres de souza e a domingos coutinho pera que debaixo de seus juramentos avaliasen todas as couzas que lhe fosem mostradas tocantes E pertencentes deste inventario o que prometerão fazer de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Mel. alveres de souza

toledo

\# dous lansos de casas nesta vila de taipa de pilão cobertas de telha com seu corredor E quintal na Rua de nosa senhora do carmo que de hua banda partem con cazas de diogo de lara E da outra con cazas de justa masiel en sua avaliasão de trinta E dous mil rs ____________________ 32000

hum tacho de cobre que pezou quinze livras E mea cada livra a duzentos E corenta rs que a dinheiro soma tres mil setesentos E vinte rs ____ 3720

gente forra

[fl. 6 v.]

\# Alberto n[egr]o solto ________________________

\# mathias n[egr]o solto ________________________

tareja negra solta ____________________
thomasia solta ______________________
maria negra solta ____________________

Os coais bens lansados neste inventario forão entreges a Anna de morais pera os ter en seu poder ..... ate se fazer partilha deles E fiqua por lansar o dinheiro que anda a gainho no inventario de luis fernandes E en se liquidando se lansara E de como Recebeo os ditos bens a dita anna de morais asinou por ela E a seu Rogo seu procurador o capitão francisco nunes de siqueira de que fis este termo em que tambem o dito juis asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom simão de toledo pizza   Fco nunes de siqra

Requerimento que fas o capitão francisco nunes de siqueira como procurador bastante de Anna de morais como cabeca de casal E posuidora que ficarão de sua .... morais __

[fl. 7]

Aos sinco dias do mes de dezenbro de mil e seis sentos E sincoenta E coatro annos nesta vila de sam paulo em pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo o capitão francisco nunes de siqueira como procurador bastante de Anna de morais pelo qual foi dito o Requerido ao dito juis que sua merse mandasse citar as partes pera a partilha deste inventario E pera se lansar o dinheiro que no inventario da defunta izabel de morais anda a gainho pera o que mandasse passar precatoria pera a vila de mogi donde he morador Antonio mendes de matos E sua molher erdeiros nestes Ben͠s pera serem citados se querem erdar o que visto pelo dito juis mandou a mim escrivão citasem os erdeiros que vivem nesta jurisdisão E se lhe pasase a precatoria que

pedio pera as justisas da dita vila de mogi mandasem citar os sobreditos de que fis este termo en que asinou com o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

F[co] nunes de siqr[a] Dom simão de toledo pizza

[fl. 7 v.]

Sertifico eu luis dandrade escrivão dos orfãos nesta vila de são paulo E delle dou minha fe en como pasei hum precatorio pera os juizes da vila de mogi pera mandaren citar a Antonio mendes de matos e sua molher pera as partilhas deste inventario de que passei o prezente pera que consta aos sinco dias do mes de dezenbro de seis sentos E sincoenta E coatro annos .//.

Luis dandrade

Aos sinco dias do mes de marso de mil e seis sentos e sincoenta E sinco annos nesta vila de são paulo por Antonio mendes de matos me foi dada a precatoria que deste juizo foi pera a vila de mogi E justisas dela pera serem citados Antonio mendes de matos e sua molher a coal precatoria eu escrivão dos orfãos tomei E o juntei a estes autos de inventario por mandado do juis dos orfãos dõ simão de toledo de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi.

[fl. 8]

Dom simão de toledo piza Juis dos orfãos nesta vila de são paulo e seu termo Ett[a]. aos que esta minha carta precatoria E Requizitoria for apresentada E o conhecimento dela con direito pertenser; em especial aos senhores juizes ordinarios da vila de mogi, a ambos juntos ou a cada hum em particular saude fasso, saber que Anna de morais dona viuva molher que ficou de luis fernandes bueno me fes pitisão dizendo que ela ficara en lugar de cabessa de cazal em posse dos bens que da defunta sua mai Izabel de morais ficarão os coais não podião ser partidos sem primeiro ser citado Antonio mendes de matos E bem a sin sua molher, o que visto por mim mandei pasar o prezente pela coal

Requeiro a Vossas merses da parte de sua mag^{de} E da minha pesso m^{to}. de merse que tanta que esta lhe for aprezentada

[fl. 8 v.]

Em seu comprimento mandem citar aos sobreditos pera que digão se querem erdar nos ditos bens E da deligensia E Reposta que derem mandarão vossas merses pasar certidão ao pe desta que me sera tornada pero que conste de como forão citados E sendo que queirão entrar a colasam acudirão por si ou seus bastantes procuradores do dia que neste juizo constar estão citados a oito dias primeiros segintes pera estarem a dita partilha E não acodindo no dito termo se farão a sua Revelia E em vosas merses
asin o madarem farão o que devem a sua mg^{de} lhes encomenda o que eu tambem farei quando de sua parte me for de prelado dada nesta dita sob meu sinal E selo que ante mim serve aos coatro dias do mes de janeiro de mil E seis sentos E sincoenta E sinco annos E eu luis dandrade [fl. 9] escrivão dos orfãos o escrevi

Valha sem selo
Ex cauza

Dom simão de toledo
pizza

toledo

fasa o escrivão a deligencia
como pede S. anna das crues
de fevereiro 20 de 1653 @
pimentel

Certefiquo Eu jorge de sousa p^{ra}. t^{am} do p^{lo}. E judisial E notas desta villa de sancta anna das cruzes que Eu sitei a antonio mendes de matos E a sua molher francisqua fernandes os coais me derão Em Resposta que elles acudirião a villa de são paulo E de como os sitei pasei a prezente sertidão Em os vinte E hũ dias do mes de fevereiro de mil E seiscentos E sinquoenta E sinco annos //

jorge de sousa p^{ra}.

[fl. 9 v.]

Aos senhores juizes ordinarios da vila de mogi ___________________

Por bem de just[a] do juis dos orfãos da vila de são paulo

[fl. 10]

Preposta de amigavel composisão pera o snõr juiz dos orfãos Dom simão de toledo q̃ os erdeiros de izabel de morais defunta oferesem pera escuzas demandas e pleitos na partilha dos bens q̃ da dita defunta ficarão, per Rezão do orfão paulo filho q̃ ficou do defunto manoel de morais q̃ he erdeiro igual com os demais erdeiros cujo comchavo E conserto se não pode fazer sem autoridade do dito s[or] juiz dos orfãos _

Prim[ra]mente visto o imventario velho q̃ se fez por morte de luis frz o velho sogro e pai dos erdeiros estar tam comfuzo e embarasado e se não poder averigoar as duvidas e embarasos q̃ tem pelos m[tos] curadores e tutores que am servido nelle dos coais os mais delles sam falesidos pela coal Razão se juntão os ditos erdeiros e de comum pareser e com sentim[to] querem e ham por bem que q̃ deixando de parte o velho emventario ficando som[te] vivo na legitima q̃ nele tem maria de morais a coal cobrara de quem constar a tem pela clareza q̃ no dito imventr[o] se achar E outrossi que por coanto os tres erdeiros a saber An[to] mendes de matos e luis frz bueno q̃ Ds tem e m[el] de morais e bẽs de suas legitimas levarão seus dotes e outras couzas q̃ demais levasem por coalquer na q̃ fose q̃ em Refeisão diso todas de boa vontade lhe largão a dita maria de morais huas casa q̃ ficarão de sua mai na Rua do C[ar]mo junto a [Di]ogo [fl. 10 v.] de lara os coais não entrarão nẽ am de entrar na soma q̃ fizer pera se fazerẽ as partilhas

E outrossi q̃ da soma da fazenda e dr[o] q̃ ouver se tire pera se dar a luis frz̃ f[o] q̃ ficou de luis frz̃ de morais hũa porsão ẽ q̃ fique contente por ser parente e estar em pleitos e demandas o q̃ se entende se tirara do monte mor ao q̃ um deve dar sua autoridade pois as duvidas e dimandas q̃ ouver he o orfão parte como os demais

q̃ da herança q̃ se der em quinhão ao dito orfão paulo aja vm por bem q̃ se de hũa esmola a Valeriana de morais f[a] q̃ ficou do dito m[el] de morais q̃ ouve em solteiro o coal vm snor̃ juiz asinara a cantidade

q̃ lhe pareser bem

e q̃ na fazenda q̃ ficar liquida entrem os coatro erdeiros a erdar igualmente tanto hũs como outros

Asino a Rogo de m^{a} de morais e como seu procurador An^{to} de madu^{ra}. morais

Asino como curador que sou de meu neto paulo

paulo da costa

Asino a Rogo de Anna de morais E como seu procurador bastante

F^{co} nunes de siqr^{a}

Ant^{o} m^{des}. de m^{tos}

Vista ..... comserto hamígavel comprovão que emtre si quer[em] fazer .... defumto luis ..... elho e sua molher, outra [fl. 11] defumta, fumdase ho pr^{o} artígo de sua proposta Em a comfuzão do ímvemtarío cauza que dizem pode cauzar lomgas demandas A ho que se rrespomde que para desfazer as comfuzomes não [ha de] faltar algum bom juizo emtre os Ereos que as desfasam semdo que falte. se buscar a algum abil que lhe de dístímcam aprovamdo porem ho bom conserto Em rrezam de ser dificultozo ho alcamsar vistoria Em letígios E quamdo A ho orfamo se movam sou serto não sera vemcido por se mostrar claro dos autos não sea aver apruveítado o paí dele de couza alguma E se em algum tempo ho fes. foí em 4 vacas que pagou como do ímventarío se mostra; mas por que sua fazemda não tenha díspemdio Em forma que venh[a] A ser dono se podera comseder vímdo o curador niso ho proposto no prímeíro artígo atemdemdo a ser muí dími[nu]to o quinham que nas cazas pode o díto orfam aver E nacerem de díferemte ímventarío que suposto aja tído díversos curadores E os maís deles serem falecídos os Esemcíaís E que mais devem sam vívos. Como tambem os bemís dos que falecerão estam hobrígados as faltas sem embargo de que ajam pasado a terceiro possuidor ho segumdo artígo se fumda outrosí Em escuzar pleítos largamdo ho orfamo parte de bemís que lhe vem

para compor A luis frz̃ de morais ho que não ha lugar E so podem os maiores comseder do seu ho que lhes pareser como pesoas capases E de juizo ho que todo falta o horfamo cujos pleitos defemdera seu curador se lhe moverem por lhe imcumbir O que se propomí no 3 artígo he q̃ ho orfamo de de esmola de seu quinham a valeríana de morais sua írmam bastarda [E um] moleque o que não tem lugar tam[to] pelo defemder .... mão como porque lhe não imcum[bira] ... fazer [fl. 12 v. fazer] esmolas do alheios ho que podem fazer dos seos E caz... como paremtes nobre que por serem taís o devem as fazer. tampo por omrra propía. Como por ser obra de caridade que ela rresebera E eu agradeserei. Com ho que Ei por rrespomdido a sua proposta que podem Efeítuar na forma que esta dito cada ves que lhes pareser. fazendose porem termo de compocíção nos autos E em juízo para que dele conste aos senhores superiores = 6 de marrso 655 Em esta villa de sam paulo

Dom Simão de toledo
pizza

Aseitamos nos os abaixo asinados a saber An^{to} Mendes de matos e os procuradores de maria E ana de morais [E] o curador dos orfãos paulo, e todos demais comum e bom consentim^{to} no despacho e Resposta do s^{or} juiz dos orfãos Dom simão de toledo E avemos todos por bem q̃ se largem as cazas a maria de morais E q̃ os tres maiores comtemtem a luis frz̃ e sua irmã maria fazendose de tudo termo de conserto e consentim^{to} em q̃ o dito luis frz̃ em seu nome e de irmã se de por contente pago e satisfeito de tudo o q̃ lhes podia caber assi de eranca de seus avos como de seu pai e obrigandose a não mov[er] couza algũa em tenpo nenhũ, e no q̃ toca a outra menina orfã. valeriana lhe dara cada hũ o q̃ quizer querendo e não querendo não fiquão obrigados a lhe da co[isa] alguã q nos asinamos oje 6 de ma[rço] i 655

An^{to} [M^{des}.] de m^{tos} F^{co} nunes de siqr^{a}. An^{to} de mad^{ra} .....

....

[fl. 13]

sertifico eu luis dandrade escrivão dos orfãos desta vila de são paulo E

seu termo E dele dou minha fe em como por mandado no juis dos orfãos dõ simão de toledo citei pera as partilhas deste inventario a Anna de morais E a maria de morais E a paulo da costa como curador de paulo orfão filho que ficou de manuel morais e de como os citei pasei a prezente en os sinco dias do mes de marso de mil e seis sentos E sincoenta e sinco annos /.

Luis dandrade

termo de composição que fazem os erdeiros de izabel de morais na maneira abaixo declarado ________

Anno do nasimento de noso sor̃ jesu xpõ de mil e seis sentos e sincoenta E sinco annos nesta vila de sam paulo capitania de são visente estado do brazil nesta dita vila em pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo em os sete dias do mes de marso da era asima declarada os erdeiros de izabel de morais E de luis fernandes o velho a saber Antonio mendes de matos per si E per sua molher francisca fernandes E como procurador bastante da dita sua molher, E bem asim Antonio de madureira morais pro[curador] .... [fl. 13 v.] de Anna de morais .... e deu por fe o tabeliao de .... manoel soeiro Ramires, como tamben o capitão francisco nunes de siqueira outro si procurador bastante de Anna de morais, E luis fernandes per seu procurador bastente giraldo da silva os coais eu escrivão dou fe serem seus procuradores bastantes por ver as procurasoens E bem asin pareseo paulo da costa tutor e curador do orfão paulo filho que ficou de manoel fernandes de morais pelos coais foi dito que eles de comum conserto E amigavel composisão na forma do proposto junto querião E herão contentes por escozar demandas partirem persi, todo o dinʳᵒ E mais bens que ficarão por morte E falesimento da dita izabel de morais sem que se trate en tempo algũ das faltas quebras nem demenuisão do dito inventario nen dos dotes que cada hum dos ditos erdeiros levou E por que erão sertos que maria de morais estava de menuta querião E erão contentes de lhe largar como en ifeito largarão de oje pero todo

sempre huãs casas sitas nesta vila na Rua de nosa s[ra]. do carmo que de huã banda partem con casas de justa masiel E da outra con casas de diogo de lara pera ela seu erdeiros desendentes, E asendentes E aos que apos elas vierem com livre e geral administrasão E que davão de sua livre vontade a luis fernandes de morais e a sua irmã maria fernandes vinte mil rs em dinheiro de contado os coais [fl. 14] {os coais} lhe farão boens. Antonio mendes de matos e sua molher francisca fernandes E anna de morais E Maria de morais, sob obrigasão que o dito luis fernandes Recebe como da divida de seus tios E tias de que de tudo, mandarão ser feito este termo que querião neles e como escretura publica obrigandosse por suas pessoas bens moves E de Rais avidos E por aver E a perder duzentos cruzados pera despezas da Rela[ç]ão deste estado os coais se depozitarião em mão do procurador do conselho desta vila o primeiro que ..... nos couza alguã de todo o conteudo na proposta junta. ficando porem seu direito Rezervado a maria de morais pera aver a legitima que lhe coube por morte E falesimento de seu pai de quem lho tiver pera firmes o de que se desaforarão de juis de seu foro E de todas as leis liberdades que hora tenhão E ao diante alcansar posão por que de nada queren uzar se não en tudo dar E pagar e conprir o conteudo nesta obrigasão que asinarão con o dito juis. E eu luis dandrade escrivão dos orfãos. o escrevi

An[to] m[des] de m[tos] Luis Fr͠z de morais paulo da costa

F[co] nunes de siqr[a] geraldo da silva

An[to] de mad[ra] morais Dom simão de toledo pizza

E logo pelo juis dos orfãos don simão de toledo foi mandado aos partidor[es] [fl. 14 v.] E avaliadores manoel alveres de souza E francisco preto somasem a fazenda digo continuasen no beneficio deste inventario o que prometerão fazer de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

M[el]. alvres de sousa

Fco. preto toledo

Dividas que se devem a esta fazenda prosedidos do dinheiro que anda a ganansia no inventario velho de luis fernandes as coais se tirão do dito inventario por pertenserem a este _

deve joão gomes de mendonsa de prinsipal E gainhos ate oje sete de marso de seis sentos E sincoenta e sinco annos sesenta E oito mil trezentos E oitenta E sete rs ________________ 68387

deve pascoal leite fernandes de prinsipal E gainhos sincoenta E sinco mil novesentos E hu Real ____________________________________ 55901

deve bernardo de souza de prinsipal E gainhos vinte mil sento E <se>senta E dous Rs _______ 20162

deve paulo da costa de prinsipal E gainho vinte e seis mil seis sentos E vinte e dous rs _________ 2662[2]

[fl.15]

deve simão nogeira de prinsipal E gainhos quinze mil quinhentos E noventa e seis rs ______ 15596

deve salvador bicudo de prinsipal E gainhos trinta E sinco mil E dozaseis rs _______________ 350[16]

deve luis Ribeiro de prinsipal E gainhos trinta mil sento E des rs ________________________________ 30110

deve manoel da Rosa de prinsipal E gainhos coatro mil E oitosentos E setenta E sete rs _____ 4877

deve gaspar correa o moso de prinsipal E gainhos vinte E sinco mil noventa E hum Real _ 25091

deve salvador da cunha lobo de prinsipal E gainhos doze mil oitosentos E trinta rs ________ 12830

deve matias de mendonsa de prinsipal E gainhos oito mil novesentos E vinte E coatro rs _ 8924

deve bernardo sanches dagiar de prinsipal E gainhos sincoenta E coatro mil sento E sesenta E sete rs _______________________________________ 54167

deve o padre manoel da camera E bras cardozo por ele de prinsipal E gainhos vinte E dous mil oitosentos E oitenta rs __________ 228[80]

[fl. 15 v.]

deve o capitão francisco nunes de siqueira de prinsipal E gainhos vinte E oito mil setesentos e trinta E tres rs ____________________________ 28733

deve joão masiel bosão de prinsipal E gainhos nove mil e sento E sesenta E seis rs _ 9166

deve Antonio do Canto de prinsipal E gainhos treze mil quinhentos E sesenta E oito rs ____ 13568

deve joão Rodrigues beijaramo de prinsipal E gainhos trinta E coatro mil trezentos E noventa E coatro rs ____________________ 34394

E logo no dito dia mes E anno a asima E atras escrito pelo juis dos {dos} orfãos don simão de toledo foi mandado aos partidores E avaliadores manoel alveres de souza E francisco preto somasen a fazenda lansada neste inventario E dela desen partilha aos erdeiros o que prometerão fazer de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

F^co^ preto Me^l^. alveres de souza

toledo

[fl. 16]

Declarou Anna de morais testamenteira que o dinheiro de que o testamento fas mensão avia entregado neste juizo antes da morte da defunta E eu escrivão dou minha fe entrargar (*sic*) se E darse a gainho como consta do termo do inventario velho a que me Reporto E a dita contia vai metida na conta das dividas lansadas neste inventario de que fis este termo com o procurador da dita Anna de morais aos sets dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E sinco annos / /

F^co^ nunes de siqr^a^ luis dandrade

soma a fazenda lansada neste inventario como das adisoens dele consta coatrosentos E setenta mil sento E corenta E coatro rs ___ 470144

da coal contia se abate de gastos E deligensias des mil rs _________________ 10000

fica liquedo pera se tresar coatrosentos e sesenta mil sento E corenta E coatro rs ____ 460144

da coal contia se tira a tersa que inporta sento E sicoenta E tres mil trezentos E oitenta E hum Real ____________________ 1533[81]

fica liquedo pera se partir entre coatro erdeiros trezentos E seis mil [fl. 16 v.] setesentos E sesenta E tres rs ____________ 306763

que partidos entre coatro [v]em a cada hum setenta e seis mil seis sentos E noventa rs __ 76690

de que forão enteirados na maneira seginte_

Quinhão da tersa

lhe derão em mão de bernardo sanches dagiar sincoenta E coatro mil sento E sesenta E sete rs ______________________ 54167

lhe derão em mão do capitão fr^{co} nunes de siqueira vinte e oito mil E setesentos E trinta E tres rs _____________________________ 28733

lhe derão em mão de joão Rodriges beijarano trinta E coatro mil e trezentos E noventa E coatro rs ___________________ 34394

lhe derão em mão de salvador becudo trinta E sinco mil E dozaseis rs _______________ 35016

E por esta maneira ficou cheo o quinhão da tersa E tornara que leva de mais ao quinhão de anna de morais oitosentos E sesenta E tres rs de que tirara sua folha de partilha de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo Fco nunes de siqra

Quinhão que coube a anna de morais [fl. 17]

#	lhe derão en mão de joão gomes de mendossa sesenta E oito mil trezentos E oitenta E sete rs ______	68387
#	lhe derão em mão de joão masiel bosão nove mil sento E sesenta E seis rs ______	9166
#	E cobrara do quinhão da tersa oitosentos E sesenta E tres rs ______	863
#	cobrara do capitão Antonio do conto de misquita seis mil E duzentos E noventa E dous rs ______	6292
#	lhe derão o tacho de cobre en sua avaliação de tres mil sete sentos E vinte rs ______	3720

E por esta maneira fichou cheo o quinhão de anna de morais com declarasão que pagara as custas E gastos que não de mais en seu quinhão de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo Fco nunes de siqra

Quinhão de maria de morais ______

[fl. 17 v.]

#	lhe derão na mão de pascoal leite fernande ou de seu fiador anRique da cunha gago sincoenta E sinco mil novecentos E hum real	55901

\# lhe derão em mão do p^{e} manoel da camera ou de seu fiador bras cardozo vinte e dous mil E oito sentos E oitenta rs ____________ 22880

E tornara que leva demais ao quinhão de Antonio mendes de matos dous mil E noventa E hum Real __________________ 2091

E por esta maneira ficou cheo o quinhão de maria de morais que de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

An^{to} de madu^{ra} morais

toledo

Quinhão de Antonio
mendes de matos

\# Cobrara do quinhão de maria de morais dous mil e noventa e hum Real _________ 2091

\# lhe derão na mão de bernardo de souza vinte mil sento E sesenta E dous rs _______ 20162

\# lhe derão em mão de luis Ribeiro trinta mil sento E des rs _______________________ 30110

\# lhe derão em mão de salvador da[fl. 18] da cunha lobo doze mil E oitosento E trinta rs _ 12830

\# lhe derão em mão de manoel da Roza coatro mil oitosentos setenta E sete rs _____ 4[87]7

\# lhe de derão en mão de mathias de mendonsa oito mil E nove sentos E vinte E coatro rs ____________________________ 8924

E tornara ao quinhão do orfão que leva de mais dous mil sento E coatro rs __________ 2104

E por esta maneira ficou cheo o quinhão de Antonio mendes de matos de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo Anto mdes de mtos

Quinhão do orfão paulo __________

\# cobrara do quinhão de Antonio mendes de matos dous mil sento E coatro rs __________ 2104

\# lhe derão em mão de seu curador paulo da costa vinte E seis mil E seis sentos E vinte E dous rs __________ 26622

\# lhe derão en mão de simão nogeira quinze mil quinhentos E noventa E seis rs __________ [15596]

\# lhe derão em mão de gaspar [carneiro] [fl. 18 v.] o moso vinte E sinco mil E noventa E hum Real __________ 25091

\# lhe derão em mão do capitão Antonio do conto de misquita sete mil E duzentos E setenta E sete rs __________ 7277

E por esta maneira ficou cheo o quinhão do orfão paulo de que fis este termo que o curador asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

paulo da csta toledo

Aos oito dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta e sinco annos nesta vila de são paulo em pouzadas da viuva Anna de morais donde veo o juis dos orfãos don simão de toledo com os partidores E avaliadores manoel alveres de souza E francisco preto pera ifeito de contenuar no beneficio deste inventario de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

F[co] preto toledo M[el] alvarenga
de souza

[fl. 19]

Partilha da gente
forra ________

Quinhão da tersa

lhe derão a negra tereza que a defunta lhe deixou em seu testamento e por esta maneira ficou cheo quinhão da tersa o coal foi entrege a anna de morais E de como o Resebeo asinou por ela E a seu Rogo seu procurador francisco nunes de siqueira luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Fr[co] nunes de siqr[a] toledo

Quinhão da viuva Anna
de morais ________

lhe derão huã negra por nome maria E por esta maneira ficou cheo o quinhão da legitima de Anna de morais de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

F[co] nunes de siqr[a] toledo

Quinhão de maria

de morais _______

lhe derão Alberto con que ficou cheo de seu quinhão de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Anto de madra morais   toledo

[fl. 19 v.]

Quinhão das pessas que coube
Antonio mendes de matos ___

lhe derão hum negro matias E ficou cheo de seu quinhão o coal Recebe logo E de como o Recebeo asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Anto. mdes de mtos   toledo

Quinhão das pessas que coube
o orfãos paulo _____________

lhe derão huã mosa por nome thomazia com que ficou cheo de seu quinhão o coal foi entrege o seu curador paulo da costa E de como a Recebeo asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

paulo da costa

toledo

E logo pelos partidores E avaliadores foi dito que eles tinhão satisfeito com a partilha deste inventario na forma do conserto das partes E que a[ve]ndo algũ erro neles a todo o tenpo [fl. 20] se desfarião de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Mel alvres de sousa

toledo

F[co] preto

E logo eu escrivão fis estes autos concluzos ao juis dos orfãos don simão de toledo pera neles prover o que lhe pareser justisa de que fis este termo aos oito dias do mes de marso de seis sentos e sincoenta E sinco annos luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

V[to].

Vístos este autos partilha neles feíta com as partes sítadas na fora do estílo julgo as dítas partílhas por boas fírmes e valíozas. E mando se cumpram E pagem as partes as custas dos autos em q̃ os comdeno S paulo 8 de marco 1655 @

Dom Simão de toledo
pizza

Aos oito dias do mes de marso de mil e seis sentos E sincoenta E sinco annos nesta vila de são paulo em pouzadas do j[uis] [fl. 20 v.] dos orfãos don simão de toledo pareseu os erdeiros deste inventario E Revendo as contas do inventario velho ja aver E ser pago a contia que nele E hera a dever pascoal leite fernandes que coube en quinhão a maria de morais E considerandose o leilão dela mandou o dito aos partidores aprazimento das partes se desfizesse o erro o coal se desfes na maneira seginte que tornara o curador do orfão paulo a dita maria de morais nove mil trezentos E dozaseis rs//. E Antonio mendes de matos outros nove mil trezentos E dozaseis rs.//. E Anna de morais outros nove mil trezentos E dozaseis rs. E da tersa dezoito mil seis sentos E trinta E tres rs que tudo fas soma de corenta E seis mil quinhentos E oitenta E dous rs E da maneira que dito he se fara mensão en suas falhas con que fiquo o erro de contas desfeito pera clareza do coal mandarão fazer este termo neste inventario que asinarão con o juis E partidores E eu luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom simão de toledo pizza   paulo da costa

An[to] de madu[ra] morais   An[to] m[des] de m[tos]   F[co] preto

M[el] alvres de souza

F[co] nunes de siqr[a]

[fl. 21]

Comfessou Anna de morais receber do capitão francisco nunes de siq[ra] vinte E oito mil e setesentos E noventa e tres que ha a dever da folha de partilha a dita anna de morais por lhe caber a sua parte da eransa que ouve de sua mãe izabel de morais que ds ten E de como Recebeo a dita contia deu esta quitasão neste inventario feita por min escrivão dos orfãos E asinado por ela não saber escrever Rogou a simão dias de carvalho asinasse por ela E a seu rogo aos trinta dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E sinco annos luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi E asinei

luis dandrade

Asino a roguo da anna {de anna} de morais

simão dias de carvalho

protesto E Requerimento que fes Antonio mendes de matos ante o juis dos orfão Dom simão de toledo ____

Aos nove dias do mês de junho de mil E seis sentos E sincoenta E seis anos nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo Antonio mendes de matos genrro da defunta izabel de morais pelo coal foi dito E Requerido pelo dito juis que por morte E falesimento [fl. 21 v.] [a]ja dita sua sogra apareseo neste testamento o coal se aprezentou

dizendo ser da dita defunta E pelo .... o que não podia fazer por ser molher vicente couto E desosizada como mais largamente constara do inventario que se fes por morte E falesimento de seu marido luis fernandes tendo se lhe dado curador por cuja mão corria a administrasão da dita sua sogra E seus bens E em todo o descurso que teve curador nunqua teve juizo nen capaçidade ate sua morte de fazer testamento E o que se aprezentou tudo foi con luo de anna de morais sua filha so com ifeito de lhe erdar sua tersa E todos os mais bens que ficarão da dita defunta Recebendo de Requerente E os mais erdeiros no .... perdas E desfalco do que podião erdar E tudo a dita Anna de morais esta enposada E não tan somente se aproveito da fazenda que se lans[ou] neste inventario como a que deixou por lansar / como são as couzas segintes a saber esperansa com huã filha por nome izabel E madanela E luiza / E lazaro, E huã irmã de tejeja mosa e hum Rapas por nome aleixo toda a limpeza da dita defunta como foi manto e saia de baeta E hum cobertor E por ele Requerente foi dito ao dito juis que protestava de ser nulo .... e pelo .... das pesas de .... aver tudo [fl. 22] dita anna de [morais] .... mandou .... e Recebeo .... fose .... a parte anna de [Mo]rais de que [fis] este termo que asinou com o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

An^{to} m^{des} de m^{tos}

Dom simão de toledo
pizza

este dr^{o} pertense [aos] orfãos de m^{el} da costa

pagou o capitão Antonio do canto sete mil duzentos E setenta E sete rs que hera a dever aos orfãos filhos de manoel da costa a coal contia se entregou a diogo ferreira pera o entregar ao curador paulo da costa seu sogro de que fis este termo que asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dioguo frr^{a}

Com declarassam que este dr^{o} pertemse ao orfão paulo como consta do termo na volta de folhas de dezosete que foi feito per erro dizer que pertemsia aos erdeiros de m^{el} [da] costa // de que fis este declarassam [D^{os}. ma]chado t^{am} o escrevi //

tem satisfeito o padre manoel da camera o dr^{o}. que esta a dever neste imventario o qual foi entregue a Anna de morais a qual .... requerido .... [fl. 22 v.] ....
....
que asinou o dito juis dos orfãos dom simão de tolledo //

toledo

[fl. 23]

ana de morais donna viuba que tem nesta villa sua mai i[za]bell de morais eriguida doemte he ariscada a morer e a mister dinheiro assim pera cura como pera outra couzas que são nesesarias he pera se emterar se morer he pois ella tem dinheiro não he visto que presa

pede a vm visto ho que allegua lhe mande emtregar sem pataquas pera ho que for nesesario que por conta dara os gastos he emtregara ho dinheiro que sobeijar

recebera m

ho escrivão deste juízo veja ho estado em que esta a emferma que a suplicamte des ... E parte sua fe ao pe deste he que semdo así se lhe fasa [seg]ransa que pede visto estar ausente ho curador S paulo 8 de 9^{bro} 654

toledo

confesou a viuva anna de morais Receber de pedro de morais o contudo neste mandado E Rogou o dito Antonio asinasse por ela de que fis este termo que asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Visto [do curador]

A informasão que dou he que [so]mente consta esta ha morte E não tendo que se valer do que dou [mi]nha fe [fl. 23 v.] .... E ....

luis dandrade

Vísta a ímformação pase mandado .... pedro
de moraís p^{a} que de a suplicante. 34050 rs̃ que
per hũ termo lhe he a dever no seu ímventarío
E com quitação lhe sera levado Em comta S
paulo 8 de 9^{bro} 654

toledo

Dom simão de toledo juis dos orfãos nesta vila de são paulo E seu termo Ett^{a} por este meu mandado sendo primeiro por mim asinado, mando a pedro de morais madureira E page a suplicante trinta E coatro mil e sincoenta rs de prinsipal E gainhos que por hum termo E o deveramente conta E con quitasão lhe serão levados em conta cumpra o asin E al não fose dado nesta dita vila aos oito dias do mes de novenbro de seis sentos E sincoenta E coatro annos luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom simão de toledo
pizza

[fl. 24]
..... capitão p^{o} de morais madureria dous mil rs do acompanham^{to}. da tunba e bandera ..... a defunta Izabel de morais q̃ deos ten e como tesorero q̃ sou da samta casa de miziricordia lho dei esta quitasão por mim asinada sam paulo 17 de 9^{bro} de 654

estevão fr z̃ porto

Recebemos do cap^{am} p^{ro}. de morais madureira sete patacas E mea p.

esmolla de quinze missas p^{la}. Alma da def^{ta}. Izabel de morais E p verdade passamos esta neste conv^{to}. do carmo da vila de S Paulo em 14 de 9^{bro} de 1654 @

.... fr fran^{co} de souza Prior

[fl. 24 v.]

consta pellas quitações vistas a fl .. estarem compridos os legados deste testam^{to}. pella testamentr^{a} Anna de morais, ... com os legados no testam^{to}. o Capitão P^{o}. de morais de madureira pede vs^{a}. mandar lhe passar sua quitasão são Paulo 29 de janr^{o}. de 662

o Promettor

[fl. 25]

certeficam q̃ Recebi ... [do] Cap^{tam} P^{o} de morais madureira .... dos legados da defunta Izabel de morais, a ssaber, seis mil rs p^{lo}. Abto E cruz p^{lo} acompanham[ento] ... pataca p^{r} duas missas de corpo presente, E por verdade pass[ei] esta neste con[vento] da villa de S. Paulo em 13 de 9^{bro} de 1654 @

fr. Angelo ... marques fr. Fran^{co} de souza Prior

Recebi [do s]^{or} cap^{tão} p^{o} de morais madureira huã pataqua do acompanhado da defuncta izabel de morais E por verdade pasei esta oje 13 de novembro de 654 annos

o Ldo mattheus nunes

Recebi do s^{or} cap^{tam} pero de morais madureira huã pataca do acompanhamento [qu]e fis com <a> cruz de nossa sr^{a} do rrozario a defunta izabel de morais E por verdade lhe passei esta quitassão por min feita e a[ssin]ada aos 13 dias do mes de novenbro de 1654 annos

m^{el} duarte de silva

Recebi do cappitão P^{o}. de morais madur^{a}. pataca, E m^{a}. do

acompanhamento do corpo de izabel de morais E por verdade lhe passei o prezente hoje dia Et Anno ut supra

salvador de leme do canto

Recebi do Cap[am] P[o]. de Morais Madureira huã pataca do acompnham[to] da defuncta Izabel de Morais; e por verdade passei a prez[te]. por mi feita [E a]ssinada hoje 12 de Novembro de 1654 annos. Recebi mais a esmola de huã missa.

O Ldo Sebastião de Freitas

Recebi mais mea pataqua de huã missa por verd[e]. passei esta oje 14 de ..... de 654 annos

o Ldo matheus nunes

[fl. 25 v.]

[Recebi] do cap[tam] Pero de morais de [Madureira] a esmola do acompanhamento [da] defunta Izabel de morais que he huã pataca Recebi [ma]is meia pataca de huã missa que disse pela alma da ditta [de]funta e por verdade lhe passei esta quitação por min [feita e assinada] san paulo 14 de novembro de 654 annos

o Coadjutor m[el] da silva

Recebi do cap[am] P[o]. de morais madureira que pagou pella defunta Izabel de morais tres patacas duas do acompanham[to] que lhes fis E huã da crus E sinco [mi]l Reis de hũ officio de tres licõis dos quais se pag[ou] musica de canto dorgam, E asin mais sete patacas E mea de quinse missas [que] desseram por sua Alma na conformidade de seu testam[to], E por passar na verdade lhe dei esta p[a]. seu Resguardo por mim feita E asignada hoye 17 de novembro de 1654

o vg[ro]. d[os]. gomes Albernas

Resebi do cappitão pero de morais madureira que pagou pela defunta

izabel de morais pataca E meia da crus do santissimo de acompanhamento [que fis] a seu corpo E asim mais Resebi de corenta E sinco velas da terra .... que da huã mil E oito sentos Reis que foi pª emterro E ofisio da dita defunta E por verdade lhe passei esta quitassão por min assinada oje 11 de novenbro de 1654 annos

DSO

Resevi da crus das almas huma ....
....

[fl. 26]

19130

Aos sinco dias do mes de novembro de mil E seis sentos E sessenta E quatro annos nesta villa de são Paulo em pousadas do juis dos orfãos lourenço castanho taques perante elle paresseo o capitão joão Baptista leão a quem o dito juis deu a ganho neste inventario à quantia de dezanove mil E sento E trinta rz a razão de oito por cento por tempo de hu anno que comessara da feitura deste a hu anno o qual se obrigado digo se obrigou a que no cabo do dito tempo pague assim pr[in]cipal E ganhos E sendo caso que em seu poder o tenha mais tempo inteiramente pagará todos os ganhos que se montarem com o principal pª. o que obrigou sua pessoa E bens moves E de rais avidos e por aver em especial por ipoteca de huãs cazas que tem nesta villa em q vive de frente de frco. cubas E appresentou por seu fiador à João Rapozo Boccarro; E ambos se desaforarão de juis de seu foro E de todas as leis E liberdades

este drº. entregou o pe. sebastião de freitas por seu irmão gaspar corr[eia]

pagou a dita no emvent[ario] apenso

que hora tenhão E ao diante alcansar possão de tudo darem E pagar a fe de juizo E o dito joão Rapozo Bacarro se obrigou na maneira que fiqua dito por fiador E principal pagador de que se fes este termo em que ambos assinarão com o dito juis francisco carn° de [fl. 26 v.] miranda que o escrevi E declarasse que este dr°. entregou o padre sebastião de freitas per conta do que deve seu irmão o deffunto gaspar correa e como tudo consta do termo que se fes no mesmo de entrega no mesmo inventario gaspar correa eu fran^co^ cesar de miranda escrivão dos orfãos que o escrevi

L^co^ castanho taques   João Baup^ta^ Leão

João Rapozo Bocarro

Aos vinte E quatro dias do mes de maio de mil E seis centos E sessenta E sinquo annos nesta villa de são Paulo em pousadas do juis dos orfãos lourenço castanho taques perante elle paresseo o R^do^. P^e^. João de sousa E por elle foi dito que elle appresentava como defeito appresentou huã quitação de Antonio mendes de matos em q̃ estava pago E satisfeito do diffunto Bernardo de sousa q̃ em a dever neste inventario o quoal adissão lhe coubera em sua folha de partilha, E outrosim averia passado huã en duas quitasões .... annos como da quitação consta a qual me reporto per fiquar a citada a estes altos de q̃ fis este termo, Em que assina [fl. 27] o dito juis com o dito p^e^. francisco cesar de miranda escrivão dos orfãos q̃ o escrevi //

L^co^ castanho taques

João de souza Ribr°

...... por parte de gaspar coraça que era a dever neste imventario que entregou a viuva dona ...... Rapozo

Aos vimte [e] simco dias do mes de abril de mil e seis semtos e sesemta e seis anos nesta villa de sam paulo amte o juis dos orfãos Am^to^ digo L^co^ castanho taques amte elle pareseo Amtonio da cunha cardozo a quem o dito juis deu a ganho neste imvemtario por tempo de hum anno que comesara a correr da feitura desta diguo deste q em diante a rezão de oito por sento a comtia de {de} nove mil dusemtos e dezanove Rs a comtia dos ditos nove mil duzemtos e dezanova rs pera o que obrigou sua pessoa e beñs asim moves como de rais avidos e por aver a tudo dar e pagar no cabo e fim do dito ano tenpo e prazo comprido pera o que obrigou sua pessoa e beñs asim moveis como de Rais avidos e por aver a tudo dar {dar} e pagar e aprezemtou por seu fiador e primsipal pagador Manoel da Cunha machado o qual se obrigou asim e da maneira que seu fiador que semdo cazo que elle não de e pague a dita comtia prinsipal e ganhos elle tudo dar e pagar o pe de juizo sem a iso por duvida sem embargo algu e hu e outro se desaforaram de juis de seu Foro e de toda a lei liberdade que ora tinham e ao diamte alcamsar posam que de nada queriam uzar senão em tudo dar imteiro cumprim^to^. ao contido neste termo em que asinaram fiado e fiador com o dito juis D^os^ machado t^am^ o escrevi

9219
esta pago que recebeo diogo ferrera como consta adiante
morera
Diogo fr^a^
....

L^co Castanho taques   An^to da cunha cardozoM^el da cunha gago

[fl. 27 v.]

O escrivão .... juis notificou a diogo fr^a aqui morador tio do orfaoñs paullo q conta neste inventario aver sido curador de P[au]lo da costa defunto pareseo perante min em termo de sinco dias p^a delle tornar en forma de feito do dito orfaoñs e dos bens q̃ lhe tocão s. p 14 de outubro de 693 annos

Alm^da

E dando satisfacão a despacho asima pareseo diogo frr^a. em juizo e por elle foi dada a Emformasão seg^te E declarou que o orfão paullo falesera no sertão E que sua mai Era Antonia gomes moradora na villa de são v^te como Herdeira de seu filho mandara tratar de cobrar o que pertensia o dito orfão e de como ella Resebera tinha elle dito diogo frr^a quitasão de que dará conta em juizo E de como asima declarou mandou o dito juis fazer este termo em que ambos asinarão Em os dezaseis dias do mes de outubro de mil e seiz sentos e setenta e tres annos Eu mathias machado escrivão dos orfãos o escrevi

Salvador cardozo de Alm^da.   Dioguo frr^a

Iquivoqueime neste termo q̃ a legitima q̃ a mai do defunto orfão cobrou .... do inventario de seu pai m^el fr z̃ de morais como delle consta e deste não era eu sabedor q̃ inda está em ser sem descarga alguã q̃ delle coñste

Dioguo frr^a

[fl. 28]

toda a contia que se me deu folho de partilha
An^{to} m^{des} de m^{tos}
matos

diguo eu An^{to} mendes de matos que he verdade que eu estou paguo e satisfeito do que devia bernardo de sousa que ds aja no emventario de minha sogra izabel de morais de dinheiro que en sua vida tinha tomado a ganhos o coal dinheiro me pagou p^{lo}. p^{e} João de sousa a quem tinha pasado hua ou duas quitasõis e por dizer se lhe perderão me pedio a presente e o dou por quite e livre o dito dinheiro por que me foi dado em folha de partilha. e em nhu tenpo lhe sera pedido por couza minha e por se pasar na verdade pasei a prezente por min feita e asinada em os des de abril de mil e seis sentos e sesenta e simco anos declaro que não Resebi mais que o que o dito defunto devia e as quitasõis que tenho atras pasadas não foran validas mais que estão per que vão ...

[fl. 28 v.]

quitação de An^{to} mẽdes
de mattos e dr^{o} q devia
meu pai no Juizo dos
orfans

[fl. 29]

diguo Eu v^{te} de gois que he verdade que Eu recebi como procurador de minha molher antonia gomes de meu cunhado dioguo ferreira treze mil E seis sentos Reis os coais cobrou de m^{el} da costa duarte os coais tinha tomado a ganhos no Emventario de m^{el} frz̃ de morais pelos ter Resebido lhe dei Esta por min feita E asinada oje doze de agosto de seis sentos E setenta E oito anos

visente de gois

[fl. 29 v., em branco]

[fl. 30]

Recebeu diogo ferrera Digo que comfesou Receber Diogo ferrera toda a contia que Era a dever an[to]. da cunha cardozo como procurador de seu cunhado visente de gois morador em sam visente marido da Erdeira do orfo paulo a que ele recebeu monta de prinsipal E ganhos dezenove mil E quinhentos Reis he p[r]. verdade pasei esta quitasam p[r]. mim feita E p[r] diogo ferrera asinado Eu Diogo gl z̃ escrivão dos orfos que o Escrevi =

* Segue assinatura pública.

MARIA CASTANHO

1654

Inventário e Testamento

Vila de Santana de Parnaíba

....

Auto de [in]ventario que [o] juis ordinario e dos orfãos [An]t^o^ correia da silva mãodou fazer por morte e falesimento de [Mari]^a^ castanha mulher de ant^o^ simõis verdilho

1654 1654 M^a^. Castanha n^o^ ...
...

Maria Castanho 1654

Anno do nasimento de nosso sõr jesu xp^o^ de mil e seis sentos e sincoenta e quatro annos em os nove dias do mes de fevereiro da sobredita era nesta vila de santa anna da parnaiba da cap^ta^ de são v^te^ do estado do brazil Ett^a^ pelo juis ordinario e dos orfãos ant^o^ correia da silva foi mãodado a min t^an^ [e] escrivão dos orfãos fazer este auto p^a^ por ele envintariar todos os beis e fazenda que ficarão por morte e falesimento de m^a^ castanho mulher de ant^o^ simõis verdilho e por f^o^ o dito ant^o^ simõis esta auzente deste vila a se saber por escrito ... que não pretende vir a esta antes ir sse fora da terra sem dar a enventario os beis que pesuhia requeReo inasio gomes veles como cunhado e procurador da defun digo da mai {da} da defunta ao dito juis logo sem mais dilassão fizese o dito enventario p^a^ siguranssa dos beis que ouvessen mãodou o dito juis fazer este auto e logo deu juramento dos santos avangelhos ao dito procurador p^a^ que [so]b cargo dele declarasse bem [e] verdaderamente declarasse todos os beis e fazenda que a dita defunta pesuhia asin moveis como de rais dr^o^ ouro prata dividas asin as que a fazenda devesse como as que se devesen a fazenda e ele o prometeu [asin] fazer de que tudo fis este auto [fl. 1 v.] Em que asinou com o dito juis [eu] custodio nunes pn^to^ t^an^ que o escrevi ____________________

declaro que o juramento foi Ignaccio gomes Velles dado a zabel de

proenssa mai da defunta por estaren anbas mai e filha juntas en hua caza o sobredito o escrevi ________________________________

+
Anto corea
da silva

termo de avaliadores

E logo no mesmo dia mes e anno atras declarado nas pouzadas da dita viuva zabel de proenssa mai da defunta ma castanha en falta de hu dos avaliadores o dito juis deu juramento dos santos avangelhos ao captan alberto lobo pa que sob cargo dele con o avaliador mel pais fa avaliasen ben e verdaderamte tudo se lhe fose mostrado e eles o prometerão asin fazer de que fis este termo eu custodio nunes pnto tan que o escrevi ________________________________

de mel pais + fra

+
Alberto lobo

+
silva

erderos nesta fazenda o viuvo anto simõis e seus filhos // hua minina por nome anna // e mel crianssa ____________

foi avaliado hu mãoto de tafeta en dous [mil e seis] sentos reis ________________________ 2600

[fl. 2]

[foi] avaliado hu pano digo hu cubricama de lan en mil e seis sentos reis _______________ 16[00]

foi avaliado hu lanbel en quatro {sen} sentos reis 400

forão avaliadas quatro toalhas de agoar mão já velhas en hua pataca 320

foi avaliada hua toalha de meza piquena en hu cruzado _______________ 400

forão avaliadas duas toalhinhas de mãos já uzadas em mª pataca anbas _______________ 160

forão avaliadas duas fronhas de meios traveseros anbas en hu cruzado _______________ 400

foi avaliada hua toalha de meza por acabar en duas patacas _______________ 640

foi avaliado hu lansol ja uzado de algodao en hu cruzado _______________ 400

foi avaliado hu pavilhão velho ja roto con seu capelo en mil e seis sentos reis _______________ 1600

forão avaliadas huas anagoas de pano de algodão listrado e hu corpinho do mesmo en nove sentos e vinte <réis> _______________ 920

foi avaliada hu espelho dourado grande en duas patacas _______________ 640

forão avaliados sinco pratos piquenos de loussa e hu grande en dous tostõis _______________ 200

[fl. 2 v.]

#	foi avaliada hua basia de latão en duzentos reis __	200
#	foi avaliado hu almofaris de bronze en quatro patacas ______	1200
#	forão avaliadas huas meias brancas de linhas do reino en hua pataca ______	320
#	foi avaliada hua caixa g[de] con sua fechadura en quatro patacas ______	1200
#	foi avaliado hu lansso de caza de parede de mão cubertas de telha con seu coredor en quatro mil reis ______	4000
#	lansouse m[a] legoa de terras em juquiri ______	
	e por estar furado hu tachinho de latão se não avaliou e sobn[te] se lansou despois se avaliou o tacho en duas patacas ______	640
#	foi avaliada hua rede velha rota en duzentos reis_	200
#	foi avaliado hu saco que sirvio de colchão já velho en trezentos reis ______	300
	e por não aver mais que lansou mãodou o dito juis fazer soma das couzas avaliadas e enportarão as adissões lansadas desoito mil reis como pelas adissõis paresse ______	18000

dividas que esta fazenda deve ______

#	deve zabel de proenssa dona viuva vinte mil reis de drº [fl. 3] que cobrou de d^{os} da rocha prosedidos de hua negra os quais cobrou o viuvo como procurador de sua sogra ______________	20000
#	mais deve a dita viuva quinze mil reis que cobrou de paulo camacho prosedidos de outra negra ___	15000
#	mais deve a dita viuva des mil reis prosedidos de outra negra que cobrou de salvador bicudo siquera ______________________________	10000
#	deve a d^{os} vas coelho doze mil reis en drº que lhe enprestou _____________________________	12000
#	deve a guilherme ponpeio dalmeda sinco mil e dozentos reis ___________________________	5200
#	deve a ignasio gomes veles sinco mil e trezentos reis __________________________________	5300
	somão as dividas lansadas neste enventario a contia de sesenta e sete mil e quinhentos reis ____	67500

E por as partes requerere ao dito mãodase por en deposito toda a fazenda lansada neste enventario ate antº simõis verdelho estar a dr^{to} con eles por as dividas serem mais que a fazenda o que v^{to} pelo dito juis e o dito antº simõis estar auzente mãodou por en depozito todos os beis lansados neste enventario [em] mão e poder de inassio gomes vel[es] [fl. 3 v.] ho qual se ouve por entreg[ue] de tudo pª dar conta todas as vezes que pela justissa lhe for pidido de que fis este termo en que asinou con o dito juis eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi ____

+

An^{to} corea　　　　Ignaccio gomes Velles

da silva

termo de requerimento

E sendo feito o depozito requereo inassio gomes veles ao dito juis que vto antº simõis estar auzente desta vila ao que ele esta devendo mais do que a fazenda enporta e não pesuir beis algus mãodasse que o depozito se não levantasse antes se fizese enbargo até o dito antº simõis ser sitado e estar a drto con sua sogra zabel de proenssa a que estava devendo corenta e tãotos mil reis e asin como procurador bastante da dita viuva requeria se fizesse o dito enbargo o que vto pelo dito dito mãodou se fizesse o dito enbargo ate o dito antº simõis ser sitado e estar a drto con as partes acredoras de que fis este termo en que asinarão eu custodio nunes pnto tan que o escrevi ____________________

Silva Ignaccio gomes Velles

E por esta maneira ouve o dito ....

[fl. 4]

Aos vinte e sinco dias do mes de maio de mil e seis sentos e sincoenta e quatro annos nesta vila de santa anna {nesta vila de santa} anna da parnaiba na prassa dela ao pee do pelourinho mãodou o dito juis antº pedrozo de alvarenga fazer leilão da fazenda lansada neste enventario pª do prosedido se pagaren as dividas de que fis este termo custodio nunes pnto tan que o escrevi ____________________

foi arematada a basia no captan frco de alvarenga en tres tostõis pagou logo en drº de contado por não aber que por ela mais desse

e o procurador da fazenda e o juis ouverão por ben de que fis este termo en que asinarão eu custodio nunes pnto tan que o escrevi

\+ Alvarenga   + Fr^{co} de Alvarenga

\+ fr^{co} de fomtes

forão arematados os pratos lansados neste enventario en fr^{co} de alvarenga en dozentos e sincoenta reis por não aver quen por eles mais dese e o procurador da fazenda e o juis ouverão por bem e pagou logo de que fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi ____

\+ Alvarenga   + Fr^{co} de Alvarenga

\+ fr^{co} de fomtes

[fl. 4 v.]

Este enventario por feito e acabado de que fis este termo en que asinou eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi ____________________

silva

Aos vinte e quatro dias do mes de m[ai]o de mil e seis sentos sincoenta e quatro annos nesta vila de santa anna da parnaiba na prassa dela ao pee do pelourinho a requerimento dos acredores desta fazenda fes leilão o juis ordinário e dos orfãos ant^{o} pedrozo de alvarenga dos beis lanssados neste enventario de que fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi ____________________

E logo no mesmo dia mes e anno o dito juis deu juramento dos santos avange{ge}lhos a fr^{co} de fontes p^{a} que ben e verdaderam^{te} procurasse nas arematassõis desta fazenda ate toda ser arema<ta>da e ele o

prometeo asin fazer de que fis este termo en que asinou eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi ________________________________

+ Alvarenga	+ fr^{co} de fomtes

E por não aver que lansase en nada mãodou o dito juis que se levantasse o dito [lei]lão p^{a} outro dia se tornar a fa[zer] de que fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi __________________________

[fl. 5]

forão [arr]emat[ada]s duas .... en felipe reque en sinco tostõis pagos en dr^{o} de contado por não aver que p[or] eles mais dese e o procurador da fazenda e o juis ouverão por bem de que fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi ____

+
Alvarenga

+
fr^{co} de fomttes

Aos quatro dias do mes de junho de mil e seis sentos e sincoenta e quatro annos neste vila de santa anna de parnaiba na prassa dela ao pe do pelourinho fes leilão o juis ordinário e dos orfãos ant^{o} pedrozo de alvarenga dos beis que ficarão lansados neste enventario o que tudo foi pregoado por hu negro do gintio da terra por nome pedro a falta de portero de que fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi

foi rematado o mãoto de tafeta en diogo de souza en quatro mil reis pa[gos] logo en dr^{o} de contado e o procurador da fazenda e o juis o ouve por ben por não aver que lansase mais de que fis este termo en

que asinarão eu custodio nunes pn^to^ t^an^ que o escrevi ______________

+
Alvarenga Dioguo de Souza

+
fr^co^ de fomtes

[fl. 5 v.]

foi rematada [a] caixa g^de^ en inassio gomes en dous mil e quatro sentos reis a qual contia mãodou o dito juis a tomasse a conta da sentenssa que tinha contra ant^o^ simõis verdelho e o [pro]curador da fazenda ouve por ben de que fis este termo en que asinarão eu custodio nunes pn^to^ t^an^ que o escrevi __________ 2[400]

+ +
Alvarenga Inaccio gomes Velles

foi rematado o pavilhão en inassio gomes en dous mil e quinhentos reis por não aver quen mais desse a qual contia mãodou o dito juis lhe ficasse a conta da sentensa que tinha contra a fazenda por ele asin requerer de que fis este termo eu custonio nunes pn^to^ t^an^ que o escrevi ______________________________ 2500

+ +
Alvarenga Inaccio gomes Velles

Aos dous dias do mes de julho de mil e seis sentos sincoenta e quatro annos nesta vila de santa anna da parnaiba na pressa dela fes leilão o juis ordinario e dos orfãos ant^o^ pedrozo de alvarenga dos beis e fazenda que ficou de ant^o^ simõis verdelho p^a^ efeito de se pagaren as dividas aos acredores de que fis este termo eu custodio nunes pn^to^ t^an^ que o escrevi

[fl. 6]

Aos desa[no]ve dias do [mês de] .... [de] mil e seis sentos sincoenta e quatro [a]nos nesta vila de santa anna da parnaiba na prassa dela fes leilão o juis ordinario e dos orfãos ant^{o} pe[droso] de alvarenga da fazenda e beis que f[ica]rão deste enventaraio e mão[dou apre]goar por hu mosso ladino por [nome] pedro a falta de portero de que fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi ________________

foi arematado o espelho atras lansado en d^{os} bicudo de brito en seis sentos sincoenta reis pagos logo e o dito juis ouve por ben por não aver que por ele mais dese de que fis este termo en que o dito juis asinou eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi ____________________

+ Alvarenga

+ D^{os}. Bicudo de Britto

foi arematada a sia de pano listrado en tres patacas per não aver que por ela mais desse a qual contia lhe mãodou dar o dito juis a conta de hua sentenssa que ele alcansou contra a fazenda de contia de doze mil reis de que fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi _____

+ Alvarenga

foi arematada a curbricama en ina[cio] gomes como o procurador de s[ua cu]nhada zabel de proenssa en mil [e se]te sentos reis a coal contia se .... a conta de hua sentenssa .... alcansou contra a fazenda e o d[ito] .... de que fis este [termo em que] [fl. 6 v.] Asinou en custodio nunes pn^{to} t^{an} que o escrevi ______________________________

+ Alvarenga

+ Inaccio gomes Velles

MARIA DA SILVA

1655

Inventário e Testamento

Vila de São Paulo

M. Nº 32

|[............4]|

S Paulo

|[N 14]|

Inventario, e testam[to] de
Maria da silva anno 1655

1654 - M[a]. da S[a]. m[er]. de
Pascoal L[te]. Pais

Machado 1655 N.7

Auto de inventario que mandou fazer o juis dos orfãos desta vila, de são paulo don simão de toledo por morte e felesimento da defunta maria da silva molher do capitão pascoal leite paes ___________________________

Anno do nasimento de noso sõr jesu xpõ de mil e seis sentos E sincoenta E sinco annos nesta vila de são paulo capitania de são Visente estado do brasil ao primeiro dia do mes de novenbro da era asima declarada nesta dita vila en pouzadas do capitão pascoal leite pais donde veio o juis dos orfãos don simão de toledo con os partidores E avaliadores eitor fernandes Carn[ro] E francisco preto pera ifeito de fazer inventario dos benz E fazenda que ficarão por morte E falesimento de maria da silva E sendo la o dito juis achou ao viuvo pascoal leite pais a quen deu juramento dos santos Evangelhos sob cargo do coal lhe emcarregou que ben E verdadeiram[te] deu se a inventario todos os bens [fl. 1 v.] da sua molher asim moves como de Rais dinheiro ouro, prata pessas escravas encomendas E seus prosedidos E outros quaisquer bens que por coal quer via ou maneira este cazal pertensa dividas que a ele se devão ou pelo conseginte ele o outrem for devedor conhesim[to] escrituras ou outro coal quer papel pertensente a este inventario que declarase se a dita sua mulher fizera testam[to] E os filhos que de entre ambos lhe ficarão, sob pena que sonegando ou encobrindo algũa couza de encorrer nas penas da lei E de ser tido por prejuro E de tudo prometeo fazer ben E verdadeiramente E declarou que a dita sua molher fizera testam[to] o coal logo ofereseo E que os filhos que lhe ficarão erão os abaixo nomeados de que tudo o dito juis mandou faser este auto en que anbos asinarão luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Paschoal L[te]. Paes Dom simão de toledo pizza

[fl. 2]

titulo dos filhos ____________________

Margarida de idade de tres meses pouco mais ou menos _____________

E logo no dito dia mes E anno atras declarado pelo juis dos orfãos don simão de toledo foi mandado aos partidores E avaliadores eitor fernandes carn^ro^ E francisco preto avaliasen todas as couzas que lhe fosem mostradas tocantes E pertensentes a este inventario de baixo de seus juram^tos^ o que prometerão fazer de que fis este termo em que com o dito juis asinarão luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Heitor Leite Carn^ro^ F^co^ preto

benz moveis ________________

huas cazas nesta vila de dous lansos de taipa de pilão cubertas de telha con seu corredor e quintal E dous lansos de cosinha tamben de taipa de pilão cobertos de telha na Rua de Bras leme que de hua banda partem con casas de maria leite E do outro con casas de manoel carvalho tudo en sua avaliasam de ____________________________ .....

[fl. 2 v.]

Coatro cadeiras de estado ja uzadas todas em sua avaliasão de dous mil quinhentos e sesenta rz ___ 2560

hum bofete con sua gaveta en sua avaliasão de mil e seis sentos rz __________________________ 1600

hua alcatifa de seda en sua avaliasão de dozoseis mil rz _____________________________________ 16000

hum espelho grande en sua avaliasão de mil E dusentos E oitenta rz ________________________ 1280

#	hus chapinz pranchiados de prata forrados de veludo preto em sua avaliasão de dous mil rz ___	2000
#	hum manto de gloria con sua Renda piquena en sua avaliasão de des mil rz ___	10000
#	outros chapinz novos cheos em sua avaliasão de seis sentos E corenta rz ___	640
#	hum vistido de home de chonbalote de seda negro Roupeta calcão E gibão e capa de sargeta en sua avaliasão de doze mil rz ___	12000
#	hun chapeo de borda branco en sua avaliasão de dous mil rz ___	2000
#	huas mesas de seda verdes em sua avaliasão de tres mil E duzentos rz ___	3200

[fl. 3]

Em nome de Deus amem. Saibão quantos esta cedula de testamento virem que no anno do nassimento de nosso senhor Jezus christo de mil e seis sentos e sinquoenta e quatro, aos des de outubro, estando eu Maria da Silva inferma em hua cama de doensa que nosso senhor foi servido darme, Em Meu perfeito juizo e entendimento, por não alcansar o que Deus de mim fara ordeno este testamento, na forma seguinte
Primeiramente, encomendo a minha alma a Santissima Trindade, ... pessoa e hum só Deus verdadeiro, que me criou E Rimiu com o seu presiozissimo sangue, en cuja Santa Fé Catolica pretendo viver e morrer como filha christa e nella per sua divina misericordia salvarme
Declaro que sou cazada com Pascoal Leite Pais Legitimamente como manda a Santa Madre Igreja, do qual tenho hũa filha legitima herdeira de toda a fazenda que se achar ser minha, a qual o dito meu Marido, declarará en sua conciencia
Declaro que se Deus for servido levarme desta vida prezente, mando

enterren meu corpo em o convento de Saõ fransisco com o Abito da mesma ordem
Mando me acompanhe a Bandeira da santa Mizericordia com sua tumba p^{a} que se lhe dará a esmola costumada
Mando acompanhe meu corpo os Religiozos de nossa snr̃a do carmo, a quem se lhe dará sua esmola
Mando me acompanhe as cruzes das confrarias todas e se lhe dará a esmola costumada
Mande se digão sinquenta missas por minha alma, e estes gastos todos se pagarão da minha tersa, e a Remanesente dela deixo a minha filha e que a meu marido pello amor de Deus seja meu testamenteiro, p^{a} que inte[ira]mente de satisfacão e comprimento a estes legados, e pesso ás Justicas de Sua Magestade, me mandem comprir e guardar este meu testamento asi, e da maneira que nelle se contem sem lhe por duvida alguma que esta he a minha ultima e derradeira vontade, e por não saber escrever pedi a fransisco Rodrigues Penteado este fizese e asinase por mim e con testemunha com as mais abaixo asinadas dia e Era asima [declarada] asino pela testadora Maria da Silva e como testemunha

\+ \+
D^{os}. ... de misq^{ta} Pedro dias leite F^{co} Roiz̃ Penteado
[fl. 3 v.]
Cap^{an} Lopes .... M^{el} carvalho de aguiar

\+ \+
Alberto ruiz damorez Paschoal leite [Paes]

cunprasse como nelle se
cõtẽ S. P. 29 outubro
1654 ã
\+
godoy

cumprase este
testam^{to} como

[nele se co]ntem
S. P 15 de
ou[tubro 1654
a]nos
Albernaz

[fls. 4 e 4v., em branco]

[fl. 5]

.... Pais hũa pataqua .... [mu]lher, Maria da silva .... presente que disse pella ditta ..... que .... erdeiro e por verdade lhe passei a prezente .... São paulo. 17 de outubro e 654 annos

Manoel da Camera ....

[Rece]bi do Cap^{tão}. Pascoal Leite como testamen[teiro] da defuncta sua molher M^{a}. da silva hua pataqua do acompanhamento de seu corpo E por verdade pasei esta oje 17 de outubro de 654 anõs

o Ldo matheus Nunes

[Rece]bi do capp^{tam}. Pascoal Leite paez pezo E m[eio pelo] acompanhamento do corpo de sua mulher M^{a}. da silva, E por verdade lhe passei a prezente hoje 17. de outub. de 1654 annos

+
Salvador de lima do can[to]

Recebi do ||[acompanham^{to}]|| Cap^{am}. Paschoal Leite Paez hũa pataca do acompanham^{to}. do corpo da sua molher M^{a}. da Sylva, e assim mais hua pataca da esmolla e hũa misa, q̃ disse por sua alma e por verdade passa a prez^{te}. por m͂ feita, assinada hoje 17 de outubro de 654 annos

V o Ldo Sebastião de Freitas

Resebi do cap^{am}. pascoal Leite paes hũa pataca do acompanhamento que fis com a crus de nossa sr^{a} do rozario ao corpo da defunta sua [mu]lher m^{a}. da silva E como tizoureiro que sou da dita confraria ...... [por] min feita E asinada [hoje] 17 do mes de outubro de 1654 anos

....

[fl. 5 v.]

.... [acompa]nhamento que se .... da defunta sua mulher que .... que são da dira confraria .... feita en 17 de outubro de .... @ dominguos tapanhano +

Resebi do Cap^{am}. Pascoal leite pais tres .... acompanham^{to}. q̃ fizerão as tres cruzes .... o enterro de sua molher como testam[enteiro e por] verd^{e}. lhe dei esta quitação Coll^{o}. ..... 1654 @

Ignacio de Al^{da}

Resebi do cap^{tam} Pascoal Leite pais como testamentr^{o} de sua mulher que dẽs tem maria da silva pataqua E meia do acompanhamento da cruz do santissimo E como tisoureiro lhe passei estas por min asinada oye 17 de outubro 654 @

DSTP'

Digo Eu fr. Alberto do spirito sancto E frei manoel de sancta catherina. clavarios deste convẽto de nossa snrã do carmo desta vila de São Paulo, que he verdade, que recebemos do capp^{am} Paschoal Leite Pais

dous mil rs̃ do acompanhamẽto da defunta sua molher maria da silva asin mais duas patacas de quatro missas que se lhe disseram no convento de São fran^{co} e por passar na verdade lhe fis esta por nos asinada hoje 17 de outubro 1[654 anos]

Fr. Alberto do spirito sancto

Fr. M^{el} de S^{ta} Cn^{a}

[fl. 6]

.... deste ....

Recebi a esmola de .... [pata]qua do acompanham^{to} da cruz, ... q se forão dizer a s. fr^{co} de .... [Pascoal] Leite Pais como testamentr^{o}. de sua mol[her] .... e por asin pasar na verdade lhe dei esta [por mim asi]nada oje 18 de outubro de 654 @.

fr. joão do sp^{o} sa[nto]

Recebi do senhor capitão pasco[al leite paes como] testamenteiro de sua mol[her que] deos ten dois mil res do aco[mpanha]mento que se lhe fes como .... ja e como tezoureiro que [sou] da santa mizericordia lhe [dei] esta quitasão oje dezanove de oitu[bro de] mil e seis sentos e sincoenta e quatro [ano]s

estevão frz̃ porto

Recebi do cap^{tam} Pascoal Leite Paes como testamenteiro de sua molher M^{a}. da silva que deõs tem ..... patacas do acompanham^{to}. que lhe fis E cruz, E oito mil reis de hum officio de nove liçõis dos quais se pagou a musica de canto dorgam de dous .... mais sacerdotes e assim mais quatro mi[ssas] .... [vi]nte E sinco missas que .... lhe disseram [na] conf[or]midade de seu t[es]tam^{ro} e por verdade ....

Albernaz

[fls. 6v. a 9v., em branco]

[fl. 10]

.... de tafeta en ....
.... mil rs ....

Aos trinta E hum dias do mes de janeiro de mil e seis sentos e sincoenta e sinco annos nesta vila de são paulo E no termo dela paragem chamada tambore sitio E fazenda de maria leite donde veo o juis dos orfãos don simão de toledo com os partidores E avaliadores eitor fernandes carneiro E francisco preto a quem mandou contenuasem no beneficio deste inventario de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

heitor fr$\tilde{z}$ Carn[ro] fr[co] preto toledo

Prata

hua tamboladeira de prata grande E hua piquena e hua salva des culheres que tudo pezou corenta E duas honsas que a dinheiro soma dozaseis mil E oito centos rs ______________________________ 16[800]

ouro

dous pares de brincos de orelha com [duas pedras ja usa]das ... _________________________ .....

cobre [fl. 10 v.]

#	[hu]m tachinho de cobre que [pesou] .... aratel en sua avalia[ção] de tresentos E vinte Rs_	[320]
#	outro tachinho ma<i>or que pesou seis aRates E meo cada aRatel en sua avaliasão de trezentos E vinte rs que a dinheiro soma dous mil e oitenta rs ______________________________	2080
#	outro tacho que pesou dezoito livras cada livra a trezentos e vinte rs que a dinheiro soma sinco mil sete sentos e sesenta rs ________________	5760
#	outro tacho que pezou catorze livras cada hua a trezentos E vinte Rs que a dinheiro soma coatro sentos E oitenta rs _________________	4480
#	outro tacho piqueno que pezou coatro livras cada hua a trezentos E vinte rs que a dinheiro soma mil E duzentos e oitenta rs ___________	1280
#	outro tacho Roto velho que pezou quinze livras cada hua a duzentos E corenta rs que a dinhr^{o} soma tres mil e seis sentos rs _______________	3600
#	[outro tachinho] piqueno .... Roto [velho] que p[esou]	.... [fl. 11]
#	.... em sua avaliasão de ...zentos e corenta que a din^{ro} soma mil e tresentos e vinte rs _____	1320
#	hum almofaris de bronze en sua avaliasão de mil e duzentos e oitenta rs ___________________	1280

vinha de tambore

hua vinha de tambore en sua avaliasão de des mil rs ________________________________ 10000

porcos capados

des porcos capados todos em sua avaliasão de seis mil e coatro sentos rs _________________ 6400

duas porcas parideiras anbas em sua avaliasão de mil rs ______________________________ 1000

gado vacum

seis vaquas soltas cada hua en sua avaliasão de mil E seis sentos rs que a dinheiro soma nove mil e seis sentos rs ______________________ 9600

duas vaquas con suas crias cada hua con sua avaliasão de dous mil rs que a din[ro] soma coatro mil rs ________________________________ 4000

duas novilhas que vão a dous anos anbas en sua avaliação de dous mil quinhentos e se .... ____________ ....

[fl. 11 v.]

des novilhas en sua avaliasão todas de tres mil rs 3000

Farramenta

vinte enxadas ja usadas todas en sua avaliasão de dous mil rs ________________________ 2000

#	des foisses de Rosar todas em sua avaliasão de dous mil rs ________________	2000
#	des machados todos en sua avaliasão de três mil E duzentos rs ________________	3200
#	vinte foisses de Rosar trigo todas Em oito sentos rs ________________	800

trigo

#	seis sentos alqueires de trigo cada alqueire a sen rs por estar en grão que a dinheiro soma sesenta mil rs ________________	60000
#	huas casas na vila do porto de santos na travesa de Antonio Zusarte en que tem três partes nelas que são de hum lanso so de pedra E cal cubertas de telha com seu quintal em sua avaliasão de oitenta mil rs ________________	80000

gente forra

[fl. 12]

francisco e sua molher visensia com hũa filha por nome cristina

simão e sua molher visensia com tres filhos machos, estevão ja pessa jeronimo E simão / paulo con sua molher justina con hum filho por nome manoel, paulo E sua molher faustina con hũa filha por nome justina E hum filho por nome bautista ja pessa, E outro filho por nome paulo, Antonio E sua molher barbara con duas filhas hũa lourensa E outra tamben lourensa con hũ filhinho por nome Antonio / sesilha negra solta patomilha negra solta com hun filho por nome felipe pessa E hum Rapas por nome bento E hũa mosa por nome sabinna anicleto solto outro anicleto polinario negro solto / custodia con dous filhos ja pessas hum por nome felipe E outro joão / salvador solto / baltezar

solto Romão solto, jose solto, maria solta, marselina solta, isabel solta, Antonio solta, luzia mulata / faustina com hũa filhinha por nome inasia, alberto Rapas

Dividas que devem
a esta fazenda ____

deve Andre de bairros morador no Rio de jan^{ro} sesenta mil rs ____________________ 60 U

[fl. 12 v.]

[deve] manoel borges morador nesta vila corenta mil rs ____________________ 40 U

deve pedro dias leite vinte E coatro mil rs _____ 24000

deve frutuozo da Costa seis mil rs ___________ 6000

Aos derradeir digo ao primeiro dia do mes de fevereiro de mil E seis sentos E sincoenta E sinco annos nesta vila de sam paulo E no termo dela donde veo o juis dos orfãos dõ simão de toledo paragen chamada tambore sitio E fazenda de maria leite E sendo la mandou o dito juis aos partidores E avaliadores eitor fernandes carn^{ro} E francisco preto contenuasen no beneficio deste inventario o que prometerão fazer de que fis este termo em que asinarão com o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Heitor Frz̃ Carn^{ro} F^{co} preto toledo

termo de procurador aliden
a menor margarida

E logo no dito dia mes E anno asima escrito pelo juis dos orfãos don simão de toledo foi dado juramento dos santos Evang[elh]os a domingos Roiz [fl. 13] de misquita [procurador] ...... partilhas [procurasse] todo direito E justisa por parte da menor margarida o que prometeu fazer de que fis este termo que asinou com o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo D^os roiz de misquita

sit. 2 — Sertefico eu luis dandrade escrivão dos orfãos nesta villa de são paulo E seu termo E dele dou minha fe era como citei para estas partilhas do capitão pascoal leite paes, pai da menor E a domingos Roiz de misquita procurador aliden da menor E de como os sitei pasei o presente ao primeiro dia do mes de fev^ro de mil e seis sentos E sincoenta e sinco annos ·//.

luis dandrade

E no mesmo dia mes E anno asima E atras escrito pelo juis dos orfãos don simão de toledo foi mandado aos partidores E avaliadore eitor fernandes carn^ro E francisco preto somasen a fazenda lansada neste inventario E dela fisesen partilha entre o viuvo E me [fl. 13 v.] .... que prometerão faser de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo heitor Frz Carn^ro

f^co preto

Soma a fazanda lansada neste inventario conforme as adisoens dele coatro sentos E oitenta E seis mil sento E sesenta rs ________________________________ 486160

Que partidos pelo meio cabe a parte do viuvo duzentos E corenta e tres mil E oitenta rs __________ 243080

E de outra tanta contia se tira a tersa que inporta oitenta E hum mil E vinte E seis rs ________________ 81026

da coal contia se abate de legados E mais sufrajos e obras pias corenta E nove mil oito sentos E oitenta rs 49880

fica a Remanesente da tersa pera a minima que sua mai a deixou trinta E hum mil sento E corenta E seis rs ____ 31146

que juntos aos sento E sesenta E dous mil e sincoenta [fl. 14] .... vem de sua legitima lhe cabe ao todo sento E noventa E tres mil E duzentos rs 193200

do coal quinhão foi entrege seu pai pascoal leite paes por diser queria E hera contente de que todas as vezes que a minina se casar lho entregaren dinheiro de contado E o dito juis lho entregou como seu legitimo administrador E todos os mais bens pera se pagaren os legados E maiores cargos de que fis este termo em que com o dito juis asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo Paschoal L[te] Paes

partilha da gente forra _________

Quinhão das pessas que couberão ao viuvo

Custodia / joão E felipe, antonio sua molher barbara, lourensa, paulo E justina E seu filho manoel / Antonia, marselina isabel, sezilia, jose bautista, felipe, seu filho, bento anacleto, estevão e por esta maneira ficou cheo o quinhão das pesas que couberão ao vi- [fl. 14 v.] [uvo]

.... [asi]nou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Toledo Paschoal L^te^ Paes

Quinhão das pessas que couberão a menor margarida

paulo E sua molher faustina con hũa filha tamben faustina E paulo seu filho simão sua molher visensia com dous filhos jeronimo E simão francisco, negro solto visensia, con hũa filhinha por nome cristina, anicleto solto polinario negro solto, salvador negro solto, balthazar solto Romão negro solto lourensa solta con hun filho Antonio luzia mulata maria solta sabina solta alberta solto domingos E sua filha grasia E por esta maneira ficou cheo o quinhão das pessas que couberão a menor o coal foi entrege a seu pai pascoal leite paes como seu administrador E de como o Recebeo asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo Paschoal L^te^ Paes

[fl. 15]

Logo no dito dia mes E [ano] atras declarado pelos partidores E avaliadores eitor fernandes carneiro E francisco preto foi dito que eles tinhão satisfeito con as partilhas deste inventario E que avendo algũ erro neles a todo o tenpo se desfarião de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo f^co^ preto heitor frz carn^ro^

Aos dous dias do mes de fevereiro de mil e seis sentos e sincoenta E sinco annos nesta vila de são paulo E no termo desa paragen chamada tambore sitio E fazenda de maria leite e donde veo o juis dos orfãos dõ simão de toledo a contenuar no benefisio deste inventario E por averem os partidores dado fin a ele fes entrega o dito juis da pesoa da menor E seus bens E mais bens lansados neste inventario a pascoal leite paes

pai da dita menor o coal o Recebeo e protestou de que a todo o tenpo lhe lenbrar algũa couza [fl. 15 v.] ....
.... o tenpo o lan[çari]a E não encorreria nas penas da lei de que de tudo fis este termo em que con o dito juis asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Paschoal L^{te} Paes toledo

E logo no mesmo dia mes E anno asima E atras escrito eu escrivão fis estes autos concluzos ao juis dos orfãos don simão de toledo para neles prover o que lhe pareser justisa de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

V^{to}.

Vístos estes autos de ímvemtarío partílha neles feíta com as partes sítadas na forma do estílo jul<go> as dítas partílhas por boas fírmes E valíozas E mamde se cumpra. E pagem as partes as custas dos autos Em que os comdeno S paulo 2 de fevr^{o} 655 @

Dom simão de toledo
pizza

[fl. 16]
foi publicada a sentensa [acima e a]tras escrita pelo juis dos orfãos don simão de toledo en presensa das partes e que condeno .... custas dos autos E mandou se cumprisse aos dous dias do mes de fev^{ro} de mil E seis sentos E sincoenta e sinco annos luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

[fl. 16 v.]
Aos dous dias do mes de fev^{ro} de seis sentos e sesenta E dous anõs nesta V^{a}. de sam Paulo em vizita q̃ nella fazia o ill^{mo}. s^{or}. prelado forão apresentados estes autos de testam^{to}. E inventario da defunta Maria da

silva, de quem E testament^{ro}. em auz^{ca} do defunto seu marido Pascoal leite pais; o p^{e} joão leite seu irmão os quais fis concluzos ao .... para Em seu comprim^{to} mandar o q lhe paresser de que fis este termo Eu o p^{e} Ant^{o}. Rapozo escrivão dos Reziduos que o escrevi

V^{o}.

Aya vista o Promotor S. Paulo 2 de fevereiro de 662 annos

o Prelado Administrador

E logo em virtude do despacho assima dei vista destes autos ao promotor para responder o p^{e} Ant^{o}. Rapozo escrivão dos reziduos que o escrevi

Vista ao pmetor.

[fl. 17]

Consta pellas quitações juntas a este testam^{to}. por seu testam^{to}. Pascoal leite satisfeito os legados do testam^{to}. pode vs^{a}. mandar lhe passar sua quitação São Paulo 2 de fevr^{o}. de 662

o Promettor

Forão me tornados este autos p^{lo} prometor e com sua reposta os fis comcluzos ao Ill^{mo}. S^{or}. Prelado pera os sentenssiar em final de q̃ fis este termo Eu p^{e} Antonio Rapozo que o escrevi

V^{to}.

Visto este testam^{to}. quitações, e mais papeis juntos, com a Reposta do Prometor mostrasse ter o testamento satisfeito os legados e mais obrigações do testam^{to}. asi o julgo por cumprido, e o testamentr^{o}. por desobrigado, e mando as justicas seculares, e Eclesiasticas, com pena de escominhão lhe não tome mais conta delle {delle} pella haver dado

neste nosso juizo conpetente e o escrivão lhe passe sua quitação geral e pague as custas são Paulo 6. de Fevr°. de 662

o Prelado Admnestrador

* Assinatura pública.

MARIA FERNANDES

1654

Inventário

Vila de Santana de Parnaíba

Mª Frz   Nº 122

1654

Auto de emventario que o juis ordinario e dos orfãos antº pedrozo de alvaremga mãodou fazer por morte e falesimento de Mª frz mulher de jeronimo da silva pª por ele inventariar os beis que ficarão por morte da dita defunta

1654   Maria Fernandes

Anno do nasimento de nosso sõr jesu xpo de mil e seis sentos sincoenta e quatro annos en os dez e sete dias do mes de abril da sobre dita era no termo da vila de santa anna da parnaiba da capᵗᵃ de sao vᵗᵉ do estado do brazil etta neste dito termo chamado maruiriguassu no sitio e fazenda de geronimo da silva donde o juis ordinario antº pedrozo de alvarenga veio comigo tᵃᵐ e os avaliadores mᵉˡ pais fª e pero de souza pª efeito de fazer enventario dos bens e fazenda que se achassen aver ficado por morte da dita mª frz mulher do dito geronimo da silva pª o que lhe deu o dito juis juramento dos santos avangelhos em que pos a mão pª que sob cargo dele declarasse e manifestasse todos o bẽis que pesuhia asim moveis como de Rais drº ouro prata dividas que a fazenda se devesem e as que a fazenda devesse e ele prometeo asin fazer de que tudo o dito juis mãodou fazer este auto en que asinou eu custodio nunes [fl. 1 v.] pinto tᵃᵐ que o es[crevi]

Anᵗᵒ Pedroso
de Alvarenga   grᵐᵒ da silva Leitão

termo de avaliadores

E logo o dito juis mãodou aos ditos avaliadores que sob cargo do juramento que tinha de seus offissios avaliasen bem e verdaderam^{te} todos os bẽins que pelo viuvo lhe fosen mostrados e eles o prometerão fazer de que tudo fis este termo en que asinarão com o dito juis eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi

\+
p^{o} de sousa
\+
manoel pais
\+
Alvarenga

con declarassão que o testamento da dita defunta se não ajuntou logo a este auto pelo viuvo dizer que o tinha na vila de são paulo o dito juis lhe mãodou que o mãodasse vir entregar a mim t^{am} p^{a} se ajuntar a este enventario o que fis este termo eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi

erderos nesta fazenda ho viuvo geronimo da silva e seus filhos eugenio e jilmar _____

Avaliassão

#	foi avaliado o sitio a saber dous [fl. 2] lansos de cazas de taipa de mão cuber[tas] de palha e hu pedasinho de algodoal tudo en seis mil reis _____	6000
#	lansouse hua tulha de trigo que se julgou por estar en palha estaren sen alqueres que ce avalien a m^{a} pataca o alquere que soma dr^{o} dez e seis mil reis _____	16000
#	forão avaliados corenta alqueres de feijõis a meio tostão o alquere soma dr^{o} dois mil reis _____	2000
#	forão avaliadas seis fosses de Rossar en seis sentos e corenta por seren ja gastadas _____	640

#	forão avaliadas sete enxadas ja uzadas en mil e duzentos reis ______	1200
#	forão avaliados tres machados a pataca cada hu soma dr° ______	960
#	foi avaliado hu cavalo selado e enfreado com sela nova e estriberas bastardas tudo en doze mil reis ______	12000
#	forão avaliadas nove cabessas de porcos sete machos e duas femias entre grandes e piquenas todas en quatro mil reis ______	4000
#	foi avaliada hua espingarda de sete palmos en vinte cruzados ______	8000
#	forão avaliadas .... mãos de milho en deis mil reis ______	10000

[fl. 2 v.]

#	fforão avaliados desanove potros entre machos e femias g[ran]des he piquenos todos en dois mil reis ______	2000

E por não aver mais que avaliar mãodou o dito juis que se lansasen as dividas que ouvesen asin as que a fazenda deve como as que se devesen a fazenda de que fis este termo eu custodio nunes pn^to^ t^am^ que o escrevi

dividas que esta fazenda deve

#	deve a ant° dominges sinco mil e quinhentos e sesenta reis ______	5560

E sendo a fazenda repartida na forma asima mãodou o dito juis que se lansa as pessas foras ______________________________

gente fora

baltezar negro solto ______________________________
davi e sua <mu>lher // agostinha ______________________
hũ rapaz por nome galo ____________________
outro rapaz ant^{o} ______________________________
outro rapaz por nome prudente ______________________

[fl. 3]

Andreza solta ______________________________
Inosencia // eufemia ______________________________
tareja // potenssia mulher ___________________________
filipa rapariga ______________________________
das quais cabem ao viuvo as siguintes

partilhas das pessas

Davi e sua mulher agostinha _________________________
andreza // baltezar // ______________________________
potensia // prudente ______________________________

estas são as que cabem ao viuvo e as que cabem aos menores são as que se segem _

pẹssas que caben aos menores ___________

galo // ant^{o} // inosenssia ______________________________
eufemia // tareja // filipa estas são as que cabem aos menores anbos os quais se não partirão por que fiquão corendo risco de anbos e todas ficarão entreges ao dito viuvo como pai e administrador de seus filhos e asin mas toda a fazenda lansada neste enventario ficou entrege ao dito viuvo asin a parte que lhe cabe // como a que coube a seus filhos e ele se ouve por entrege [fl. 3 v.] de tudo asin de pessas como de raiz de que tudo fis este termo en que o dito viuvo asinou com o dito juis eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi ___________

+
Alvarenga

+
gr^{mo} da silva

leitão

E desta manera ouve o dito juis este enventario por feito e acabado de que fis este termo en que o dito juis asinou eu custodio nunes pn^{to} t^{am} que o escrevi

An^{to} Pedroso
de Alvarenga

MARIA LEME DE ALVARENGA

1654

Inventário e Testamento

Vila de Santana de Parnaíba

Mª leme

Nº 118

[An]tonio bicudo

Auto de enventario que o juis ordinario e dos orfãos antº correia da silva mãodou fazer por falesimento de mª leme mulher de antº bicudo |[de]| brito ________

....

1654 – Mª. Leme de al[varenga] 1654

....

Anno do nasimento de nosso sõr jezu xpº de mil e seis sentos sincoenta e quatro annos en os vinte dias do mes de janero da sobredita era nesta vila de santa anna da parnaiba da capta de são vte do estado do brazil Etta nesta dita vila nas cazas da morada do captan antº bicudo de brito donde foi o juis ordinario e dos orfãos antº correia da silva comigo tan escrivão dos orfãos pª efeito de fazer enventario dos bẽis e fazenda que ficou por falesimento de mª leme pª o que logo deu juramento dos santos avangelhos sobre hũ livro deles ao captan antº bicudo de brito marido que foi da dita defunta sob cargo da qual lhe mãodou que ben e verdaderamte declarasse todos os bẽis e fazenda que pe[ssuí]a e lhe ficarão por falesim[ento] da dita sua mulher [assim bens móv]eis como de [rai]s drº o[uro] pra[ta] [fl. 1v.] pessas / dividas que a fazenda se devessen e as que a fazenda devesse ele o prometeo asin fazer de que tudo o dito juis mãodou fazer este auto en que asinou e eu custodio nunes pnto tan e escrivão dos orfãos que o escrevi ________________

Anto corea
da silva

Atº Bi[cud]o
De Br.to

[fl. 2]

Em [nome] da santissima tri[nd]ade padre [e] filho E espiritto santo tres pessoas E hũ so D[eus] verdadero

Saibão quantos esta cedula de testamento virem E[tc.] como no Anno de nasimento de nosso sõr jezu cristo de mil E seis sentos E sincoenta E quatro Em ho deradero dia do mes de dezembro da sobreditta hera Estando Eu Maria Leme de Alvarenga doente de hũa Emfermidade que Ds̃ foi servido darme em meu perfeito juizo E emtendimento por não sa[ber] o que Ds̃ nosso sõr sera servido fazer de mim detreminei fazer este meu testamento o qual he o que se segue ______________

\# Primeramente Emcomendo minha alma a Ds̃ noso sõr que a criou E remio com seu presiozizimo sang[ue] E a virgem maria sua Benditisima mai E senhora nossa E aos bem aventurados apostolos são pedro E são [Pa]ulo E a todos os mais santos E santas da corte selestial Em particular ao Anjo da minha guarda E a santa de meu nome pesso sejão meus avogados E emte[rces]sores diante do altissimo Ds̃ a quem me Recomendo pedindo lhe que pelos meresimentos de sua sacratissima morte E paixão me queira perdoar meus pecados ___

\# mando que o meu corpo seja sepultado na Igreja [ma]tris desta villa de santa Anna da parnaíba na sepultura donde meu marido ordenar, e pe[ç]o ao R^{do}. p^{e}. $vigr^{o}$. acompanhe meu corpo com toda a solenidade posivel

\# Pesso a comfraria do sõr E a de nossa senhora [do] Roz[ário] .. a de santas almas que queirão acompanhar com a sua sera p^{a}. o que se lhe dara a cada hũa das que me acompanhar hũa pataca de Esmola

\# Mando que [se] me f[aça] ... ofisios ....

[fl. 2 v.]

\# Mando se me digão as tres missas da noite de natal a onRa E louvor do nacimento [de] nosso sor [Je]zu Cri[sto] Mais huã misa a onra e louvor da morte E paixão de nosso sõr jezu cristo ___________

Mais otra missa a onra E louvor da resorreisão de nosso sõr jezu cristo ___

Mais otra [ao] espirito santo ___

Mais tres missas a onra da santisima trin[da]de ___

Mais hũa a santa de meu nome ___

Mais otra ao anjo de minha g[ua]rda ___

Mais otra a nossa senhora do Rozairo ___

Mais otra a nossa senhora da conseisão ___

Mais otra a nossa senhora da piedade ___

Mais otra a são miguel o anjo ___

Mais otra a são joão Bautista ___

Mais duas missas pelas almas do fogo do purgatorio ___

Mais otras duas pelas almas dos servissos q̃ morrerão em minha caza ___

Deixo a meu marido An[to]. Bicudo de Britto E a meu comp[e]. joão Bicudo de Britto por meus testamenteros E lhes pesso queirão ser p[a]. porem Em efeito o que [nes]te meu testamento ordeno p[a]. bem de minha alma pois deles comfio ___

Declaro que sou cazada com An[to]. Bicudo de Br.[to] do qual temos nove filhos a saber Ant[to]. joão Bento, Maria otra Maria, tom[ás]ia, ... mais [ou]tra maria Margarida os quais se[rão] meus legitimos h[erdei]ros

[fl. 3]

Decla[ro] que tive ma[is] hũa fil[ha] por nome Luzia leme a qual

foi casada cõ fr[co] Bar... de abreu E por morte da dita no[ss]a filha que Ds tem ...... como ficou ... meu genro cõ seu sogro o que elle declarara

___

Deixo o Remanesente da minha terça [ao] meu mar[ido] como elle merecer ___

Declaro que temos algũ gentio da terra o qual he fo[rro] e .... e custume na terra serviremce delles lhes pesso q[ue]irão servir a meus herderos dandose lhes todo o bom tra[ta]mento e dotrina

Declaro que achandose dentro neste meu testamento ou fora delle algũ Rol ou codisilho que p[a] bem de minha comsiencia seja se lhe dara tão Emtero comp[ri]mento como ho mesmo testamento ainda que aprovado não seja, o qual comesara dizendo jezu maria joze ___

E porquanto esta he a minha ultima vontade Ei este meu testamento por feito E acabado E asim peso E Requeiro aos justissas de sua magestade asim Ecleziasticas como seculares o cumprão E mandem cumprir E guardar como nelle se contem, E por não saber Escrever pedi a fr[co] Bicudo de Britto que este Escrevesse E por mim asinasse com as mais testemunhas abaixo nomeadas, An[to] correa da silva guilherme pompeo de Almeida Nuno Bicudo Josepho da costa homẽ Ignacio gomes veles João danhaia M[el]. Rapozo feito oje mes e hera asima dito asino pella tes[ta]dora, E a seu Rogo fran[co] Bicudo de Britto

Nuno Bicudo	M[el] Rapozo	Cu[mp]asse 17 [de] de janr[o].........
	João de Angaia	....
An[to] corea da sil[va]	Guilherme pom[pe]o dalm[da]	Cunprase .... da parte .... oje 17 [de janei]ro de 654 ....

[fl. 3 v.]

E s[en]do feito o auto atras digo no mesmo dia mes e anno mãodou o dito juis que a ajunta[sse] a ele o testamento da dita defunta o que logo satisfis. que he o que atras fica como por ele paresse de que fis este termo eu custodio nunes pn^to^ t^an^ que o escrevi ________________

termo de avaliadores

E sendo en o mesmo dia mes e anno atras declarado en falta dos avaliadores o dito juis deu juramento dos santos avangelhos ao cap^tan^ Nun[es] bicudo / e a joão Rz bejarano sob cargo do qual lhes encaregou que entre anbos avaliasen bem e verdaderam^te^ todos os bẽis e fazenda que lhes fosse mostrada pelo dito viuvo e eles o prometerão asin fazer de que fis este termo en que asinarão con o dito juis eu custodio nunes pn^to^ t^an^ que o escrevi ________________________________

Juão Rs̃ BeJarano

Nuno Bicudo

Silva

[fl. 4]

herderos nesta fazenda ... ho viuvo e seus filhos

Ant^o^ // m^a^ // joão // tomazia outra m^a^ // anna // outra m^a^ bemto // margarida

________________________ Avaliassão ____________________

forão avaliadas huas cazas nesta vila de dois lanssos de taipa de mão cubertas de telha con seu quintal en vinte e sinco mil reis ______________ 25[000]

forão avaliadas quatro caderas de estado todas en três mil e dozentos ______________________ 3200

foi avaliado hu bofete en mil e seis sentos reis __ 1600

foi avaliado hu vistido de cerafina de mulher anagoas e roupetilha en des mil reis __________ 10000

foi avaliado hu corte de mãto de tafeta en des e seis mil e oito sentos reis _________________ 16800

foi avaliado hu mato velho de tafeta en dous mil reis ___________________________________ 2000

forão avaliados hus chapis en duas patacas ___ 640

foi avaliado hu tapete en seis .... ______ ....

[fl. 4 v.]

foi avaliado hu vistido de ome calssão e roupeta de estaminha e seu gibão de bombazina tudo en sinco mil reis ______________________ [5000]

Forão avaliados dous pares de meias de seda en dous mil quinhentos e sesenta reis ____________ 2560

foi avaliado hu chapeo branco uzado en mil reis 1000

foi avaliado hu adereso de espada adaga en sinco mil reis ____________________________ 5000

foi avaliado hu gibão de seda de mulher já uzado en mil sento e vinte _________________ 1120

forão avaliados dous espelhos piquenos en quatro sentos reis ______________________________ 400

foi avaliada hua frasquera uzada en tres mil e dozentos _______________________________ 3200

forão avaliadas oito peruleiras vazias en quatro mil reis ______ 4000

foi avaliada hua salva de latão en quatro sentos reis ______ 400

forão avaliadas vinte enxadas en dous mil reis ___ 2000

forão avaliados des machados en tres mil e [du]zentos ______ 3200

foi avaliado hu mãto velho de tafeta en dous mil reis ______ 2000

forão avaliadas oito fosses [de ro]sar ja uzadas en dous mil reis ______ 2000

[fl. 5]

foi avaliada hua corente de quatro brassas en Quatro mil reis ______ 4000

foi avaliada hua espingarda de sinco palmos / e meio en des mil reis ______ 10000

forão avaliadas des livras de polvora en quatro mil reis ______ 4000

forão avaliadas vin<te> livras de chumbo em dous mil reis ______ 2000

forão avaliadas treze cabessas de porcos en oito mil trezentos e vinte reis ______ 8320

foi avaliado hu cavalo selado e enfreado en des mil reis ______ 10000

foi avaliada hua sela bastarda nova en quatro mil reis ______ 4000

#		
#	foi avaliado hu vazo con areazes en mil reis ____	1000
#	forão avaliadas trinta e sinco hilhargas de couro curtido entre grandes e piquenos sete mil reis ___	7000
#	foi avaliado hu couro de boi en pelo en hu cruzado ________________	[400]
	[fl. 5 v.]	
#	Catorze couros de veado curtidos en mil e quatro sentos reis ________________	[1400]
#	des couros de veado en pelo en sinco tostõis ____	0500
#	foi avaliada hua tenda de sapatero en dous mil reis ________________	2000
#	Hua tulha de trigo en que estarão oitenta alqueres avaliado o alquere a tostão por estar en palha soma dr° oito mil reis ________	8000
#	foi avaliado hu canaveal que pode dar mª duzia de piruleiras de mil en digo de agoa ardente en des mil reis ________________	10000
#	foi avaliado hu tacho de cobre de sincoenta livras en vinte e sinco mil reis ________	25000
#	foi avaliado outro tacho de mª aroba em oito mil reis ________________	8000
#	foi avaliado outro de seis livras en tres mil reis ___	3000
#	foi avaliado outro de latão en oito sentos reis ____	800
#	foi avaliado hu lanbique de cobre de corenta e quatro livra en [vi]nte e dous mil reis _____	2[2000]

foi avaliado hu colchão de lan e hu catre e dous lansõis en quatro mil reis _______________ [fl. 6] 40[00]

foi avaliada hua caixa de sete palmos com fechadura en dous mil e quinhentos e sesenta ___ 2560

foi avaliada hua moenda desconsertada en dous mil reis _________________________________ 2000

forão avaliados tres pratos de estanho hu grande cuzinha - e dous piquenos tudo en mil reis ______ 1000

foi avaliada duzia e mª de lousa en mil digo en nove sentos e sesenta reis ___________________ 960

foi avaliada hua toalha de meza e duas de mãos e seis guardanapos en dous mil reis ___________ 2000

forão avaliados oito milheros de telha en doze mil e oito sentos ______________________________ 12800

forão avaliados sesenta caibros serados en quatro mil reis _________________________________ 4000

foi avaliada hua rede labrada en dous mil reis __ 2000

foi avaliado hu tear co seos aviamentos en dous mil reis _________________________________ 2[000]

[fl. 6 v.]

foi avaliado o sitio da rossa tres lanssos de cazas de taipa de pilão digo de mão cubertas de telhas con hu pedasso de algodoal e outro de mandioca tudo en des e seis mil reis ____________________ 16000

en prata labrada vinte e dous mil reis ________ 22000

oito mil reis en dr° ________________________ 8000

dividas que se deve a esta fazenda ______

deve d^os bicudo de brito corenta mil reis ______ 40000

deve joão garsia quatro mil reis ____________ 4000

deve alberto lobo o velho sinco mil e quinhentos ____________________________ 5500

deve joão mendes o mosso seis mil reis ______ 6000

deve tristão doliveira seis mil reis ___________ 6000

Soma a fazenda lansada neste enventario com as dividas que a ela se deven a contia de trezentos e sesenta e sete mil e trezentos e sesenta e sete reis 367U360 (sic)

dividas que esta fazenda deve ______________

deve a guilherme pompeo des e seis mil e oito sentos reis _____________________________ [fl. 7] 16800

deve a lorenso castanho taques seis mil e dozentos ______________________________ 6200

aos orfãos de um emventario catorze mil e trezentos reis __________________________ 14300

#	noutro enventario deve quatro mil e trezentos __	4300
#	deve noutro enventario oito mil e trezentos e vinte reis ______________________________	8320
#	deve a fr^co barboza dabreu quatro mil reis _____	4000
	Somão estas dividas que esta fazenda deve a contia sesenta mil e seis sentos e corenta reis que abatidos dos trezentos e sesenta e sete mil e trezentos e sesenta e sete reis digo e sesenta reis / fiquão p^a se partir entre o viuvo e os orfãos a contia de trezentos e seis mil e sete sentos e vinte reis ______________________________	60640 306U720
	que partidos pelo meio cabe ao viuvo a contia de sento e sincoenta e seis mil e trezentos e sesenta reis ____________________________	156360
	e outro tanto cabe aos erderos que partidos por cada hu a cada erdero onze mil e corenta e sinco reis ______________________________	11U45

lansouse mais m^a legoa de [fl. 7 v.] terras de guaramiminaconguava onde esta o sitio ___________

mais hu pedasso de terras nas terras do p^e vigairo fr^co frz dolivera junto aos seus mohinhos ____________

lansousse mais hua carta de data de chãos nesta vila dada pela camera sitas na paragen declarada na dita carta ____

mais hua escritura de chãos dada e feita pelo p^e vigairo que ds ten alvaro neto bicudo que ds ten p^a dous lanssos de caza ____________________________

mais hua carta de chãos dada pela camera sitas na paragen declarada na dita carta __________________

mais hua escritura de chãos feita pelo cap^tan andre frs que ds ten das quais Terras e chãos se não fizerão partilhas e ficarão as cartas e escrituras en mão e poder do dito viuvo / con declarassão que se tirou a terssa na forma do testamento e do liquido se fizerão as partilhas pelos erderos da copia da fazenda que esta avaliada neste enventario de que lhe coube a cada hu onze mil e corenta e sinco reis ______________________ 11U45

E sendo feitas as partilhas na forma asima mãodou o dito juis se lansasen as pessas foras e ..... fizesen partilhas con os [fl. 8] Erderos de que fis este te[rmo] eu custodio nunes pn^to t^an que o escrevi ___________

______________________ gente fora ______________________

parte que coube ao viuvo
das pessas foras _______

\# jasinto // e sua mulher julianna

\# d^os e sua mulher sabina // selestin[o] sua mulher zabel // bastian / / sua mulher suzana // sirilo // alberto

\# joão // pedro piqueno // sabina ___________________________

\# ant^a // filissia // ipolito
\# balthezar // florentina // tareja

\# lazaro // sua mulher maurisia ____________________________

\# pedro grande // estas são as pessas que cabem en partilhas ao viuvo ____

______________________________ parte que cabe aos menores
______________________________ das pessas ______________

\# d^os^ // sua mulher faustina // geronima // florensia // julian

pascoal // maurissio // breta sua mulher sezilia // esperansa

luis // bastiana ____________________________________

estas são as pessas que caberão a parte dos erderos menores e {e} não se fes partilhas entre eles por que ficão todos corendo o risco e das que vivas foren a tenpo ___________________________________
que foren maiores se farão partilhas por igual entrando todos a perda .... falta que pode aver // con [fl. 8 v.] .... que tãoben se tirar a terssa dos orfãos pessas e da parte liquida se fes partilhas digo se deu a parte dos menores // e tudo ficou entrege ao dito viuvo pai dos ditos menores asin fazendo como pesas como pai e administrador geral de seus filhos / p^a^ no tenpo que sejão maiores lhes fazer entrega e ele se ouve por entrege de tudo de que fis este termo en que asinou con o juis e partidores e eu custodio nunes pn^to^ t^an^ e escrivão que o escrevi _

At^o^. bicudo de Br^to^ silva

Juão Rs beJaramo Nuno Bicudo

E desta manera ouve o dito juis este enventario por feito e acabado de que fis este termo en que asinou eu custodio nunes pn^to^ t^an^ que o escrevi

silva

termo de aprezentassão

de quitassoens ______

Aos oito dias do mes de m[co] de mil e seis sentos e sincoen[ta] e oito Annos nesta v[a]. de s[ta]. Anna da parnaiba em pouzadas d[o juiz ordinário] e dos orfãos .... [a]diante nomeado pareseo fr[co]. Bicudo de Br[ito] [fl. 9] [e p]or elle me foi pedido .... [testamen]tr[o]. hũas quitassões que tinha de legados conpridos da defunta sua molher m[a]. Leme as quais são as seg[tes]. = hũa quitassão do p[e]. Balthezar da silvr[a]. de treze patacas a saber, des, de vinte missas e tres do acompanham[to]. = otra quitassão do p[e]. vigr[o]. fran[co] frz̃ de olivr[a]. de ofisio e covagem = otra quitasão de guilherme pompeo de sincoenta patacas devida deste inventr[o]. = hũa quitassão de fran[co]. Barboza de abreu de quatro mil Reis otra quitassão de joseph da costa de hũa pataca = otra quitação de L[co]. Castanho taques de seis mil reis = otra quitassão de guilherme pompeo de sete patacas e mea as quais quitassões depois de lançadas tornei a entregar ao dito An[to]. Bicudo de br[to] de que tudo [fis] este termo que cõmigo asinou e eu ignaccio gomes velles t[am]. e escrivão dos orfãos que o escrevi con declaração que tambem tem pago a dr[o]. que esta lançado ..... nos inventr[os]. de que eu escrivão dou fee sobredito o escrevi ______________________________

Ignaccio gomes Velles — At[o] Bicudo de br[to].

[fl. 9 v.]

[A]os quinze dias [do] mes de m[ai]o de m[il] e seis sentos e sesenta E .... an[os] nesta villa de santa Ana da Parnaiba em vizita q̃ nella fazia o illm[o] s[or] Prelado o D[tor]. Manoel de souza d. Almada forão aprezentados estes autos de tes[ta]mento E imventario da defunta M[a]. Leme de Alvarenga de quem he testamenteiro seu marido Antonio bicudo de Brito os quais fis comcluzos no ...... pera Em seu conprimento, mandar o q̃ lhe paresser justiça de q̃ fis este termo Eu o p[e] Antonio Rapozo escrivão dos Reziduos que o escrevi

V[to]

Vista ao pmetor Utuasu 14 de junho 662

o Prelado Adme[nis]trador

E logo Em vertude do despacho assima fis vista destes autos ao premetor pª. responder de q̃ fis este termo Eu o pᵉ. Antonio Rapozo que o escrevi

Vista ao promotor.

Vi este testamᵗᵒ. da defunta maria Leme e por hũ asento do escrivão consta que o testrº. aceitou as quitaco[es] de todos os legados, e as tomou .... ler por se lhe ..... [fl. 10] .... as quais .... no asento do escrivão, e dei vista q̃ pª sua regoarda lhe erão necessario pelo q̃ pede vsª. mandar lhe passar sua quitação geral e desobrigar o testrº. outu 15 de junho de 662

o Pormettor

forão me tornados estes autos pˡᵒ prometor e con sua Reposta os fis comcluzos ao Ilmº. Sᵒʳ Prelado de q̃ fis este termo Eu o pᵉ Antº. Rapozo que o escrevi

Vᵗᵒ

Visto [es]te testamᵗᵒ quitacois e mais papeis juntos con a reposta do pmetor mostrase ter o testamentrº satisfeito todos os legados e mais obrigacois deste testamto e assi julgo por coprido e ao testamentʳᵒ por desobrigado da conta delle e mando con pena de excomunhão a todas as justicas assi eccᵃˢ como seculares lha não passão mais porqᵗᵒ a deo neste nosso juizo conpetente onde se averão por boas o escrivão lhe passe hua quitacão geral Utuasu 15 de junho 662

o Prelado Admenistrador

MARTIM DA COSTA

1654

Inventário e Testamento

Vila de Santana de Parnaíba

Anexo: Carta de Emancipação de
Bernardo Furquin, 1712

Vila de Santana de Parnaíba

Marti[m da C]osta

Claudio forquim

1654
Nº 119

Auto de inven[tário] que o juis ordinario e dos [or]fãos Luis Castanho dalmeida [ma]ndou fazer falecim^{to}. de Martim da Costa p^{a}. por elle se imventariarem os Beñs que fossem achados

martim da costa 1654 M^{im}. da Costa

Anno do na[sci]m^{to}. de no s^{r}. jesu xp^{o}. de mil e seis [c]entos e sinquoenta e quatro annos aos des dias do mes de setembro da sobreditta era n[es]te sitio e faz^{da}. do defunto martim da costa termo da villa de Santa Anna de parnaiba Cappitania de S. Visente partes do Brazil et^{a}. neste ditto sitio pello juis ordinario e dos orfãos Luis Castanho de Almeida foi mandado a mim escrivão fazer este auto para per elle inventariar todos os Bens1 e fazenda que se achasem por falecim^{to}. do dito defunto para o que logo deu juram^{to}. dos santos evangelhos a pedro Colaço e a Paschoal delgado filhos do ditto defunto como a peçoa [q]ue estavão na dita caza p^{a}. dar Rezão das couzas que dito seu pai [p]essurhia sob cargo do qual lhes emcarregou que bem e verdadeiram^{te}. declarasem todos os Beñs e fazenda que o ditto seu pai pesuhia asim moveis como de Rais dr^{o}. ouro prata dividas que a elle lhe devessem como tãobẽas que elle devia e elles o prometerão asim fazer de que fis este auto em que asinarão com o ditto juis e eu Ignaccio gomes Velles t^{am}. e escrivão dos orfãos que o escrevi ___________________________

+

P. Colaso — Luis Castanho dalm^{da}. — Paschoal [Delgado]

[fl. 1 v.]

Logo no mesmo dia mes e Anno a[tr]as dec[larado pe]lo dito juis foi mandado a mim escrivão ajuntasse a este auto o testam^{to} do dito defunto

a que logo satisfis que he o que adiante se segue de que fis este termo eu ignaccio gomes Velles tam. e escrivão dos orfãos que o escrevi ____

+

Luis Castanho dalmda

termo de avaliadores

e sendo junto o ditto testamto. mandou o ditto juis aos avaliadores Manoel paes fa. e franco. de fontes que sob cargo de juramto. que tinhaõ de seus oficios avaliasem Bem e verdadeiramte. todos os Beñs e fazda. que lhes fosse mostrado asim moveis como de Rais para com isso se dar partilhas aos erdros e satisfação as dividas que se achasem e elles o prometerão asim fazer de que fis este termo em que asina[ram] com o ditto juis e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos o escrevi

+

Frco de Fontes   Almeida   de Mel + paes fa

erdeiros nesta fazenda

Claudio forquim por sua molher - paschoal delgado - franco. dias - pedro colaço - Maria colaça

termo de avaliação dos quais ao diante se seguem

[fl. 2]

Diquo eu thome de torres q̃. [é] verdade q̃. heu era a d[ever a martim da Costa ..... sentos [réis] em dro. de contado de hũ ....quo varas [de] pano dalguodão os quais paguei por sua ordem a se[u filho Pedro] Colasso .... [de]funto em feitio de huãs portas q̃ o dito defunto me mandou [f]azer e por verdade lhe dei este por mim feito e asinado oje ....venbro d. 6.. Thome de thorres

[fl. 2 v., em branco]

[fl. 3]

digo eu pero colaço q. he ver[dade] .... Ant^{o} de souza sesenta e duas .... [fa]rinha q tantas lhe devo de .... q̃ me vẽdeo a qual lhe darei .... [to]da enbarcasão q̃ ele me no .... peasabauhy por todo o mes de ...... [pró]ximo q̃ vẽ deste anno de mil e seisẽtos e vinte e quatro e por verdade lhe dei este por mim asinado f^{to} por mão de bertalomeu afonso q̃ o fes a meu rogo e asinou como t^{a} oje de marso de 6[54] @

.... pero Colaso

[fl. 3v., em branco]

[fl. 4]

.... padre filho espírito sac[to] tres .... dr^{o}. em que espero salvarme

hemcomẽdo a ds minha alma que a criou e remio cõ [seu p]resiozisimo sangue na arvore da vera crus e em sua paixão e sãogue santisimo espero salvarme, = tomãdo per emtresesora a glorioza, sẽpre virgẽ m^{a}. nosa s^{ra} sua maĩ samttisisima p^{a} que nos dias de minha vida em espisial na ora de minha [mor]te me acõpanhe e me livre d enemiguo mao e seus saqua ... e peso e roguo aos gloriozos aposttolos são pedro e são paulo e todos os sactos e sactas da cortte de seo todos pesão [por] minha alma huã ora ...... minha alma se salvar e .... ao ... o sacto do meu nome a q̃. me ẽcomẽdo nos dias de minha vida e na ora da minha mortte me defemda [do inimigo] mau

[es]ttãdo eu martim da costa doentte en cama de do[ença] q̃. ds me deu não sabẽdo o dia nẽ a ora sertta q̃ o s^{r} ds se ... vir de me llevar pa si ordenei cõ seu favor e ajuda ..... fazer estte meu ttestam^{to}. pella man^{ra}. seg^{te}

declaro fui huã so ves cazado cõ {cõ} izabel da cunha .... da igreja comforme o sagr[ado con]silio tridẽttino fazendo vi[da] marittal de [suas] porttas adẽ[tro] como ds mãda e de .... tivemos ... tres fi[lhos] ....

[fl. 4 v.]

.... a minha filh[a] .... da costa, cõ claudio .... de sattisfasão do dinheiro q̃. .. permetti e ... . cazas na villa .... se lhe de coprimẽto e paque ______

declaro que amttes de cazar ouve dois filhos em duas molheres ... hũ deles e. po da costta = e outro fr[co]. dias taobẽ são meus erdr[os]. e como tais. os declaro e tenho resebido de po da costta meu filho m[to] bõs servisos e boas obras ________________________________

quero e sou cõttẽte q̃ levãdo me noso s[r]. destta prezẽtte vida meu corpo seja enterrado na igreja velha. da s[ra]. samtta ana na mesma sepultura domde estta minha molher.

.3. # mãdo se me diguão tres misas a sactisima trĩdade.
3 # a nosa s[ra] de mõtte docarmo se me dirão outras tres.
3 # se me dirão. outras tres misas a nosa s[ra] do rozario
1 # ao anjo são miguel se me dira huã misa
1 # ao sacto de meu nome se me dira huã misa
6 # dirse am mais seis misas pellas almas do purgattorio
1 # mais se me dira huã misa a são fr[co].
3 # quero q̃ se me diguão mais tres misas a nosa s[ra] da cõseisão

21

declaro q̃. feittos e cõpridos meus leguados todos ..... con sette de minha tersa asim de pesas. como de faz[da]. q̃ se ....har deix[o] a minha filha, maria, pr ajuda della cazar

declaro q̃ ttenho hũa mosa mamaluqua per nome [po]linaria, a

qual. e forra e livre e pertt... a decla.................. pa ...... ella m[to]. quizer per min ....

[fl. 5]

.... q̃ ẽ ttudo q̃ ..... e mãdo e minha ...... derad[ra] võttade.

declaro q̃ tenho ẽ meu poder quatro ne[gros que fo]rão do defunto meu pai. q̃.ds ttem e me perttẽsem per tter paguo algũ dinheiro por.elle. E por estta rezão [me] perttẽsẽ. e não a nenhũ de meus irmãos E o q̃ .... algũ ditto mostrãdo como lhe perttẽsẽ. o q̃ não pode aver por q̃ tenho paguas dividas pello ditto meu pai o que nenhum dos dittos meus irmãos fizerão. E asim me .... meus erd[ros]

declaro q̃ ttenho doze pesas de gẽtio carijo. alẽ dos quatro asima nomeados. os quais declaro por forros Em[an] do sirvão, a meus filhos como e uzo e costtume e peso lhe[s] dẽ bõ trattam[to].

declaro q̃ devo a gilherme põpeio dalm[da]. deza[seis] varas de gallão. mãdo se lhe paguẽ de minha [fazenda] o q elle. diser valẽ

embargo — # mando q̃ per descarguo de minha cõsiensia ..... a joão Roiz pintto em a sua molher maria .... des mil rs em dr[o]. de cõttado.

declaro q̃ seo ditto joão Roiz pimto diser q̃ lhe .... dr[o]. não se lhe de sastisf...

[fl. 5 v.]

.... q̃ meus erd[ros]. ....mas............................. diguo sendo .... sasttisfasão .... minha cõsiensia .... devo e mais não .... e mais não _____

[Decla]ro. e peso ao meu jenro claudio forquim. que queria ser meu ttestamẽtr[o]. e q̃ me fasa dar. cõ .... de sua .... a seu divido

cõprim^{to}. e q̃ fasa nestte partti[lhas] como eu o fizera cõ elle sendo per elle. ẽcomẽdado e mãdado.

declaro q̃ per fiar do ditto meu jenro claudio furquim. o deixo .e. em estte ttenho per procurador tuttor e curador. dos meus dois filhos menores. e tudo o q̃ elle fizer. cõ elles o averei per bẽ feitto e peso as justtisas de sua mag^{de} q̃ em tudo e per ttudo. lhe dẽ verdad^{ro} comprim^{to} fee. e creditto. perquãto estta he minha ultima e derad^{ra}. vomttade.

declaro q̃ ttendo feitto em algũ ttẽpo algũa sedu[la] ..... cõdisilho, en algũ ttesttam^{to}, por estte seja todos per de roguados e quebrados.e so estte quero q̃ .... e ttenho forsa e vigor e peso as justtisas de sua mag^{de}. mo fasão dar a seu devido cõprim^{to}. se a iso [se por] duvida algũa. perquãdo estta e, minha ultima e derad^{ra}. võttade = e que sendo cauzo q̃ visto [es]te meu testam^{to}. faltte algũa solinidade ou clareza .... e ordena, nestte meu ttesttam^{to} ....

[fl. 6]

fiqua expresa .... q̃ dise elle testador .... sem cõ[ta] q̃ .... costta lhe paguar devẽdo oito mil .... requerio q̃ se lhe paguesẽ de mais ... parado de sua .... e por aqui dise elle ttestador q̃ avia per acaba....... sedulla de ttestam^{to}. e pidia, a justisas de sua mag^{de} a [dar seu] devido cõprim^{to} ..... pedio {e pedio} a mĩ fr^{co}. de [fontes] .... se e lho asinase asim por elle ttesttador por esttar ẽpidido das mão e o não poder asinar e eu fr^{co}. de fomttes .... pello .d. testtador ẽ pernaiba aos, 24, de maio de 16...

Asino pello testtador e a seu roguo e como t^{a} [Francisco Fontes]

Roque .... An^{to} Roiz dalm^{da} L^{co} Castanho Taques

de domingos + fer[reira] Mathias frz̃ Correa

An^{to} lopes Zenỹ João dias leme

Cumprese como nele se contem santa Anna de parnaiba de agosto 4

1654 @ Alvarenga

[fl. 6 v.]

testtamento de marttin da costta, feitto ẽ 24 de maio 1654 @

[fl. 7]

percurador da [or]fã Maria colaço claudio forquim ________________
isto foi erro pª. que fica ...... ___________

termo de ssitaficação (*sic)* que se fes aos erdeiros adian[te e atrás]
nomeados nesta fazda digo sitação=

e logo no mesmo dia mes e Anno atras declarado ao juis ordinario e dos orfãos luis castanho dalmda mandou ao meirinho Mel paes fª. sitasse aos erdeiros desta fazda. se querião erdar ella, e todos juntos responderão q̃ da fazenda que da morte digo por morte de seu pai se achou não querião erdar couza nenhũa mais que somte pedião e requerião ao ditto juis lhes mand[asse] e algũs delles pagar, algũ drº que o ditto seu pai lhes devia e se asinarão todos com o ditto juis de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi =

\+
Almeida
claudio forquim p colaço
Asinei por maria colasa como seu curador e procurador
Claudio forquim

francº + dias Paschoal delgado

avaliações _________

\# foi avaliado hu calcão de Baeta e hua Ropeta em dois mil e quinhentos Reis ______________ 2500

\# foi avaliada hua capa de Bae[ta] uzada em ...... [fl. 7 v.] hum jubão de Baeta tambem uzado em mil R^s __ 1000

\# foi avaliad<o> hum chapeo em seis sentos e quarenta Reis __________________________ 640

\# foi avaliad<a> duas camizas e duas siroullas de pano de algodão velhas em trezentos e vinte Reis 320

\# forão avaliadas mais huas siroulas de pano de algodão novas em duzentos Reis ____________ 200

\# forão avaliados quatro guardanapos e hua toalha de pano de algodão velho tudo em sento e se<se>nta Reis ________________________ 160

\# foi avaliado hua espingarda de sinco palmos com dous gattos, en quatro mil, Reis _________ 4000

\# foi avaliado hua caixa velha de seis palmos com sua fechadura sem chave em seis sentos e quarenta Reis __________________________ 640

\# foi avaliada hua navalha, hus ....los e hua caixinha pequena de costura sem fechadura em quatro sentos Reis tudo ___________________ 400

\# forão avaliados dous lençois velhos [fl. 8] em trezentos e vinte Reis _____________________ 320

\# forão avaliados dous trave[sseiros] e hua almofada uzado tudo em duzentos Reis _______ 200

foi avaliado hum cobertor uzado em mil, e duzentos Reis ________________ 1200

foi avaliado hum colchão de macela velho em sinco tostois ________________ 500

foi avaliado hu catre feito de mão em seis sentos e quarenta Reis ________________ 640

forão avaliadas des eixadas ________________ 2000

forão avaliados dous machados em quatro sentos Reis ________________ 400

forão avaliadas tres foises em seis sentos Reis ___ 600

foi avaliada hua eixada quebrada em sem Reis _ 100

forão avaliadas nove fouses de segar trigo em trezentos e sesenta Reis ________________ 360

foi avaliado um pouco de trigo em [fl. 8 v.] palha que pouco mais ou menos d[ise]rão os avaliadores serião vinte alqueires em dous mil e quatro sentos Reis ________________ 2400

forão avaliados nove sentas mãos de milho a sinco Reis a mão monta drº. quatro mil, e quinhentos Reis ________________ 4500

forão avaliados oitenta alqueires de feijois pouco mais ou menos em dous vintes o alqre. monta tudo drº. tres mil, e duzentos Reis ____________ 3200

\# forão avaliadas as Benfeitori[a]s do sittio com huas cazas de tres lanços cubertas de palha com suas portas em oitto mil Reis ________________ 8000

Somam toda a fazenda lançada neste inventario quarenta e quatro mil, e duzentos e oitenta Reis__ 44280

peças forras lançadas neste inventario _____________

\# Luis sua molher eufrasia = flo..... = Bernardo = sua molher [fl. 9] filisia = Miguel e sua molher fran^ca^ = gracia,= Rufina = asenç[o] = Agustinha =
estas são todas as peças forras que se acharão ser do defunto Martin da Costa _________________

dividas que esta fazenda deve _

\# a lourenço castanho taques do dizimo dos seus tres Annos seis mil, e duzentos e quarenta Reis __ 6240

\# A ignes dias noventa e nove v^as^ de pano de Algodão como comsta de huma adiçao de inventario _______________________________

\# A domingos Roiz velho _____________________

\# A lionor frz oito mil Reis ___________________ 8000

\# A fran^co^. dias onze mil, e trezentos e quarenta ___ 11340

\# A vissente anes Bicudo sesenta e coatro mil Reis _ 64000

A guilherme pompeo dalmeida

A domingos dias o marquinho _______________ 8000

[fl. 9 v.]

A mariana lopes des mil Reis ________________ 10000

A Pedro da costta __________________________ 8000

termo de Requerim[to] que
fes claudio forquil como
tutor e curador dos dous
orfãos Paschoal delgado,
e Maria colaça ________

e logo no mesmo dia mes e Anno atras declarado perante o juis ordinario e dos orfãos luis castanho dalmeida pareseo claudio forquil, e por elle foi ditto e Requerido ao ditto juis que como tutor e curador que era dos menores lhe mandasse as ligitimas que aos dittos orfãos lhe ficou por morte e falecim[to]. da defunta sua mai Izabel da cunha asim peças forras como tãobem o dr[o]. que se acha na folha de partilha do inventario que fes por morte da dita sua mai. e o ditto juis leh mandou entregar logo as peças que tocarão aos d[ito]s orfãos e elle se ouve por entregue [fl. 10] das d[it]as peças e se asinou com o ditto juis de que fis este termo eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi =

+

Almeida claudio forquim

e por não aver mais que lançar neste inventario mandou o juis ordinario e dos orfãos luis castanho de almeida se desse o ditto inventario por feito e acabado com declaração q̃ as peças forras declaradas nas adiçois atras ficão entreges e emcabeçadas a claudio forquil, p[a] com ellas, se

buscar, digo pª dellas pello melhor modo se Remediar pagamento as dividas e ligitimas dos dous orfãos e asim mais tres moças de quatro o defunto Martim da costa deixa declarado con hũa verba de seu testamᵗᵒ. ficão emcabeçadas tãobẽ no ditto claudio forquil ate se liquidarem Aquem competem com declaração que e Requereo dito claudio forquil, ao ditto juis que sendo cauzo q̃ as dittas peças asim hũas como outras \faltasẽ/ não seria ellas nunca [fl. 10 v.] obrigado a entregar mais que os que se acharem vivas e em ser ao tempo que dellas se lhe pedisem conta por quanto avia algũs negros meios levantados e .... e podião fazer e o ditto juis lhe entregue delles das dittas peças com essa condição e elle se ouve por entregue de que fis este termo em que asinou com o ditto juis e eu ignaccio gomes velles escrivão dos orfãos que o escrevi _

+	+
Luis Castanho dalmᵈᵃ.	Claudio forquim

Selario dos oficiais q̃ fizerão estte invẽtario

ao juis lhe cabe sette settos rs ________________	700
aos dois avaliadores a cada hu seis setos rs ______	1200
ao escrivão de hu dia e o q escreveu e termos e o mais q escreveo ______________________________	0 600
e destta cõtta novetta e nove rs	2500
	0080
	2580

foi lançado mais neste inventario

[fl. 11]

Claudio forquim mᵒʳ. nesta villa como testamenteiro e curador dos orfãos filhos que fiquaram do defunto seu sogro Martim da Costa que per falesimento do ditto defunto lhe foram emtreges doze pessas do gentio da terra ou o que [na] verdade se achar os quais tomando os dittos orfãos estado as levaram e somente fiquou em seu poder huma negra por \nome/ as[e]nça e perquanta elle ditto testamenteiro he obrigado a virba do testamento dar lhe inteiro comprimᵗᵒ

Sejão noteficados os herdeiros do defunto martim da costa que paresão perante mim pª se elebarem do que o supte. pede e o se obrigarem os devidos sata Anna da parnaiba 28 de setembro de 16[54] Annos

P. a V m visto não aver outros B[ems] mais que hu sitio com duzentas Braças de testada em terra [de] indios com suas Bemfeiturias mande sejam notefiquados os dittos herdeiros asim legitimos como naturais Pagem a contia do que o ditto seu Pai he a dever ou se izibam das dittas terras e sitio e asim mais tendo o ditto testamenteito em seu [po]der algua fazenda que lhes deva ou aja de pertencer ao verquiem com elle por quanto [se] quer eizebir asim de hua couza como de outra no que P. J. .... R. M. ___________

[fl. 11v.]

Aos trinta dias do mes de septembro de mil e sei sentos e sinquoenta e oito annos nesta vª de santa Anna da parnaiba pareceu claudio forquim e por [ele] foi dito e requerido ao dito juis que elle tinha feito a su[a] merce a peticam atras pera e feito de que os herdeiros de seu sogro se obrigacem as dividas que per morte E falesimto do dito seu sogro se achasem ou se eizebissem da parte que lhe leguava herdar nas terras que na dita peticam aponta ficando elle obrigado a pagar as ditas dividas como testamenteiro E visto seu cunhado Dos machado não se de .....nar o que avia de ser lhe requereo lhe mandasse por empregar as ditas terras o que visto p[elo] dito juis joão danhaia de Almeida mandou se puzessem as ditas terras e sitio e bem feiturias empregam de que tudo fiz este termo eu Anto roĩz de mattos tam. que o escrevi _____

Aos vinte e oito dias do mes de fevro de mil e seis sentos e sesenta Annos nesta vª de santa Anna da pernaiba perante o Doutor Pedro de mustre [fl. 12] P[o]tugal ouvidor geral .... toda esta repartição [do] sul per sua mgde pª per ... se o dito sr. ouvidor geral pareseu claudio

forquim morador nesta [vila] e por e[le] forão aprezentados os mandados que .... de dr^o que pagou per seu sogro o defunto martim da costa p[a]ra efeito se lhe levar em comta per nelle ficar emcabessada a fazenda e Beñs que pelo imventario consta cujo ..... dellas são os que se seguem os quais eu escrivão dos orfãos acostei a este inventario de que tudo fiz este termo eu An^to Ro~iz de mattos {de mattos} escrivão dos orfãos que o escrevi

[fl. 12v., em branco]

[fl. 13]

Digo eu Baltezar Dacosta qui he verdade que resevi de Claudio furquim huã rapagão em troquo dum [negro] que fiquou do defunto meu pai E por el tem e obrigou de o tirar a pas e a salvo de [m]eu irmão gaspar da costa e belchior da costa sendo [entendão] erdar visto elles terem [sua] par[te] ja erdado e por se pasar na verdade lhe pasei este per mi asinado oje sete de outubro de mil e sei sentos e sinquo enta e quatro annos

Bal[te]zar Dacos
ta

[fl. 13v., em branco]

[fl. 14]

[Re]sebi do sñor [Clau]dio furquim mil [réis] em [dinheiro] de contado a conta de duzen[tas] mãos [de mi]lho que comprou seu sogro da es[pes]ime q̃ [ti]nha cobrado o defunto de q̃ .... de an^to vas manco e por pasar a verdade lhe dei esta quitasão oje 30 de junho de 1653 [anos]

An^to alvres

declaro que [as] demais q̃ são mil [réis] dos que o paguou o capitão baltezar da costa

[fl. 14v., em branco]

[fl. 15]

Luis Castanho de almeida juis ordinario e dos orfãos nesta villa de San[ta] Anna da parnaiba ese termo este prezente Anno ett[a] p[or] este meu mandado indo por mi asina[do] a qualquer ofiscial de justiça desta villa [a]lcaide = m[ei]rin[ho] ou escrivão e a qualquer delles a quem aprezentado for em ver[tu]de .... Requeirão a peçoa que de prezente for depozittario peçuidor dos que digo dos Beñs que f[or]ão por morte de martim da costa que logo .... e pague a lourenço castanho Taques a contia de seis mil e dozentos e quarenta Reis procedidos dos dizimos dos tres Annos paçados de seu contrato que a mim consta dever lhe como por hũa adição do inventario que por sua morte se fes de seus Beñs e fazendas se decla[rou] e por o ditto Lourenço castanho Taques me fazer petição pedi me nella lhe mandasse paçar mandado contra a fazenda do ditto defunto por Bem do qual se paçou a prezente e pello qual mando que sendo a ditta peçoa poçuidora dos Beñs ou depozittario Requerido e logo dar e paguar não o quizer seja penhorado em tantos de seus Beñs moveis que bem bastem para paguar a ditta contia e não Bastando seriam os de Rais os quais hũs e outros serão vendidos e arematados em publica praça nos termos da lei para que Realmente elle dito lourenço castanho taques seja pago e satisfeito do prencipal e [custas] cumprão no asim hũs e outras e al não fação dado nesta ditta villa sob. meu sinal sôm[te]. em vinte e sinco dias do mes de setembro eu Ignaccio gomes [Velles] t[am]. do publico judicial e nottas escri[fl. 15v.]vão da camera orfãos e almotasseria nesta villa de santa Anna da parnaiba que o escrevi de mil e seis centos e sincoenta e quatro Annos ________________________________

Luis Castanho dalm[da]

Recebi a conta do mandado asima sinco mil reis em dr[o] os quais recebi de serafino correa ... 23 de julho 65[7] Anos

L[co] Castanho Taques

Estou pago e satisfeito do s^or^ Claudio furquim testamentero do dr^o^ contendo neste mandado .... de junho 658 Anos

L^co^ Castanho Taques

[fl. 16]

Pedro da costa q̃ neste testam^to^. qu........................ da costa ..... deixou hua verba em q̃ lhe pa[gou] .... suplicante .... era dever em inventário .... seus benns lhe forão lansados

.... ele suplicante costan[ho] .... como e lhe mande pasar mandado p^a^ que ....rio da dita fazenda lhe pague a dita comtia .....

passei mandado per [ser] o sup^te^. da faz^da^. do defunto [Mar]tim da Costa per me .... ser asim como em sua .... parnaiba 30 de setem[bro] 1654 annos

Almeida

Luis castanho de almeida [juiz or]dinario e dos orfãos nesta villa de san[ta Ana] da parnaiba ese termo este prezente Anno por este meu mandado indo por mim asinado a qualquer oficial de justiça desta villa alcaide meirinho ou escrivão e a qualquer delles a quem aprezentado for [em virtude] delle requeirão a peçoa que de pre[sente] e posuidor ou depozittario dos Bem̃s .... [Mar]tim da costa ja defunto .... logo de e pague .... da costa seu .... [fl. 16 v.] .... que me consta dever lhe .... de seu testam.^to^ per o ditto pedro da costa me fazer a p[eti]ção atras pedindo lhe mandasse

paçar mandado .... fazemda do ditto defunto seu pai por bem do [qu]al se paçou a presente pello qual me .... sendo Requerido o depozittario dos .... [b]eñs e fazenda e logo dar e pagar não [quiser] .... [se]ja penhorado em tantos de seus beñs ..... que Bem Bastem para paguar a ditta co[ntia].. não bastando seja moves e Rais os quais [uns] e outros serão vendidos arematados em publica praça nos termos da lei para que realm[te]. o ditto pedro da costa seja pago e satisfeito do prencipal e custas cumprão no asim hũs e outros e al não fação dado nesta ditta villa sob. meu sinal m[to]. em os trinta dias do mes de setembro de mil e seis sentos e sincoenta e quatro Annos eu ignaccio gomes velles t[am]. e escrivão dos orfãos que o escrevi ________

+
Luis Castanho dalm[da]

[fl. 17]
Luis castanho de almeida juis ordinario e dos orfãos nesta villa de santa [Ana da] parnaiba e seu termo este prez[ente] Anno ett[a]. por [este] meu mandado ind[o por] mim asinado a qualquer oficial de [jus]tiça desta villa alcaide meirinho [ou] escrivão e a qualquer delles a quem [apresen]tado for em vertude delle req[ueirão] peçoa que de prezente depozittario fo..... posuidor dos dittos Beñs que fi[caram] de martim da costa ja defunto que [logo de] e pague a guilherme pompeo dalmei[da] a contia de dous mil e novesentos e sesenta reis de contas que com elle t.... como em seu testamento declara e ... o ditto guilherme pompeo dalmeida me fazer pitição pedindo lhe mandasse paçar mandado contra a fazenda do ditto defunto para della ser pago por Bem do qual .... paçar a prezente pello qual man.... que sendo requerida a peçoa que de p[resen]te for depozittario ou pecuidor dos dittos Beñs e logo dar e pagar não quizer s[eja] penhorado em tantos de seus beñs .... Bem Bastem para pagar a ditta [quan]tia ..... Bastando sejam os de Rais os quais [uns] e outros serão vendidos e arematados em pública praça nos termos da lei pa[ra que] realmente o [dito Guilherme pompeo [de Almeida seja] pago e [satisfe]itto do [pri]ncip[al e] [fl. 17 v.] custas .... no asim hũs e outros e al [não fa]ção dado nesta ditta villa sob. [meu sinal] sômente em os trinta dias [do mês] de setembro de mil e seis sentos e sincoenta e quatro Annos

eu ignaccio gomes velles t^{am}. e escrivão dos orfãos que o escrevi _____

Luis Castanho dalm^{da}

Recebi do s^{r} claudio furquim dous mil e nove sentos e sesenta rs q̃ tantos me era a dever o defunto e seu sogro Martim da costa .... por ser verdade lhe dei esta quitação ...... custas do mesmo mandado oje dous [outubro] 655 annos

Guilherme pompeo dalm^{da}

fr^{co} dias da [Cos]ta
[fl. 18]

Morador nesta villa de sta [Ana da Par]naiba q̃ no enventario que se fez .... martim da costa lhe forão .... mil e tresentos e corenta reis como verba costa

pelo que

O escrivão passe mandado
como o sup^{te} pede Santa
Anna da parnaiba 12 de
outubro 1657 annos
+
Almeida

pede a Vm ele sup^{te} m[ande] vista ao curador dos or[fãos] costanto ser asim lhe m[ande pa]sar mandado dos .... sobre elle carega e R...

Disse vista aos .... martim da costa E .... posta me torne sa[nta Ana] da parnaiba 5 de .... 1654 @

+
Almeida

em comprimento do desp[acho] do juis ordinario e dos orfãos em

em comprimento do desp[acho] do juis ordinario e dos orfãos [Cas]tanho de almeida dei v^ta^ a peti[ç]ão a claudio forquil e mais er[deiros] do defunto martim da costa de [que fiz] este termo ..... eu ignaccio gomes [Velles] t^am^ e escrivão dos orfãos que o escrevi

.... deu o defunto a seu f^o^ fr^co^ .... contia ....
....

[fl. 18 v.]

.... Santa Ana da Parnaiba .... mim a[ssinado a qu]alqu[er] oficial de .... meirinho alcaide ou escrivão e a [qual]quer .... aprezentado for em virtude delle requei[rão]......... depozitario for ...peçuidor dos Beñs .... morte e falecim^to^ de Martim da costa .... a fran^co^. dias da costa a contia de onze .... quarenta Reis que a mim [co]nsta dever o ditto defu[nto] .... ditto fran^co^. dias da costa me fazer a petição atras ... e resposta do curador dos orfãos claudio forquim ... e que se paçou a prezente pello qual mando [que] sendo ...ido o depozittario ou peçuidor dos dittos Beñs [e logo dar e] pagar não quizer seja penhorado em tantos de seus [bens] moveis que bem bastem para pagar a ditta contia não bastando sejam os de Rais os quais hũs e outros serão [vendidos] e arematados em publica praça nos termos .... ordenação para que realm^te^. o ditto fran^co^ [Dias da Costa] seja paguo e satisfeito prencipal [custas] cumprão no asim e al não fação [dado] nesta villa sob meu sinal sóm^te^. em os doze dias do mes de outu[bro eu Ig]naccio gomes velles t^am^. e escrivão dos orfãos que o escrevi .. de mil e seis sentos e sincoenta e quatro Annos

Luis Castanho dalm^da^.

[fl. 19]

Luis castanho de almeida juis [ordina]rio e dos orfãos este prezente Anno [nesta] villa de santa Anna da parnaiba .... v^a^ por este meu mandado indo [por mim] a qualquer oficial de justiça desta villa alcaide meirinho ou escrivão e a qualquer delles a quem aprezentado for em [virtude] delle vão a fazenda e cazas do er[deiros] que ficarão do defunto Martim da [Costa] .... por elle os requeirão que da fazenda

.... do ditto defunto dem e pagem logo com ..... contia de quarenta e quatro mil Reis ..... tanto me consta dever o ditto defunto a Claudio forquim seu genro por petição que me fes .... nella [lhe] mandasse paçar mand[ado] contra a ditta fazenda para della realm[ente] ser pago pello [que] mando seja notefi[cado] outrossim o ditto claudio forquim para .... fazenda que sobre elle carrega se pag.... sua mão da ditta contia e nas custas [de] meu mandado dê quitação para que ..... tp°. conste de como esta pago dado nes[ta vila] de santa Anna da parnaiba sob [meu sin]al sob. mente em os vinte e [oito dias] do mes de setembro de mil e [seiscentos] e sincoenta e quatro Annos eu ignaccio [Gomes] velles t^{am}. e escrivão dos orfãos que es[crevi]

+
Luis Castanho dalm^{da}

[fl. 19 v., em branco]

[fl. 20]

Diguo eu izabel Bicuda molher de João Roiz̃ pintto que he verdade q[ue] Resebi de claudio forquĩ des mil Reis em dinheiro de conttado os quais era a de[ver] o defuntto martti da costta que [Deus tenha] a meu marido João Ro1iz pintto he .... o ditto meu marido estta ausentte o [rece]bi como sua percuradora basttantte .... por se pasar na verdade Roguei a meu filho fr^{co} madeira estta por mi fizese e asinase oje quattro de outtubro de 6.. annos

Fr^{co} Mad^{ra}

asino por minha mai izab[el Bicu]da

[fl. 20 v., em branco]

[fl. 21]

[Cláudio] furquim [te]stam[en]tr°. [do de]funto ....ados para misas .... defunto, he per ..... pedir esta pasei .... 6[56]

.....
Fran^{co}
[Oliveira]

[fl. 21 v., em branco]

[fl. 22]

Aos vinte e oito dias do mes de fevereiro de [mil] e seis sento e sesenta Annos nesta villa de santa Anna da pernaiba perante o s^r^. Doutor Pedro de Mustre Purtugal ouvidor geral .... em todas estas capitanias da repartição do sul per sua mages[tade] ett^a^ ahi pareceu claudio furquim como testamenteiro do defunto martim da costa e tutor dos orfãos seos [filhos] o requerim^to^ de Domingos machado foi mandado pelo dito s^r^. ouvidor geral viesse dar conta da fazen<da> que pertensia aos ditos orfãos as quais se fizerão da maneira seginte =

consta em empertarem os moveis feitas pelos avaliadores quarenta e quatro mil e duzentos e oitenta reis=

consta mais ficare em poder do dito testamenteiro e curador doze pessas do gentio da terra pera com o serviso dellas se pagare as dividas que consta dever a dita fazenda do defunto

conta que da claudio furquim como tutor
dos orfãos e testamenteiro ___________

emportão as dividas que pagou o testamenteiro claudio furquim por conta da faz^da^. deste inventario e como consta dos mandados do juis Luis castanho da Almeida qu[e em] tal tempo servir como delles consta sento e quatorze mil e quinhentos e quarenta Reis dos quais se Am de abater quarenta e quatro mil e duzentos e oitenta Reis que abatidos de sento e quatorze mil e quinhentos e quarenta reis achasse ter pago per conta do servico das ditas pessas setenta mil e duzentos e sesenta Reis os quais se lhe levarão em conta [do] tempo que em seu poder .... as ditas pessas per não aver outros Beñs de que se pudessem pagar as ditas dividas e ser o tempo tam lemitado que as pusuhiu ate as entregar ao orfão Pascoal delgado e a Domingos machado cazado com hũa f^a^.

le[fl. 22 v.]gitima do dito defunto com que ouve o dito s^r ouvidor geral por desobrigado ao dito testamenteiro claudio furquim no particular das pessas e do movel que se avaliou [ne]ste inventairo

___ contadas doze pessas ___

consta pelo dito inventairo est[ão] lancadas doze pessas do gentio da terra das quais consta emtregar seis pessas a Domingos machado = e quatro a Pascoal delgado - e hũa a Pero da costa e outra lhe fiqua em seu poder per conta da legitima de sua mulher e por esta maneira fiquou sastisfazendo a contia das ditas pessas e por esta maneira ouve o dito senhor ouvidor geral estas contas por dadas e ao tutor e testam^to por dezobrigado visto constar estare os ditos erdeiros emtreges das pessas que lhe pertencião com que ouve as ditas contas por boas e mandou não fosse mais obrigado pelas justiças de sua mg^de. a dalas de que tudo mandou fazer este termo em que asinarão com o dito senhor ouvidor geral e eu An^to. Ro῀iz de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi ________________________

\+ Pedrodemustrepurtugal

\+ Claudio forquim

\+ D^os machado

Aos vinte e oito dias do mes de fevereiro de mil e seis sentos e sesenta Annos nesta v^a de santa Anna da pernaiba perante o s^r. ouvidor geral o Doutor Pedro de mustre purtugal pareserão claudio forquim testam^to do defunto martim da costa e bem asim Domingos machado e per elles Ambos foi dito ao dito s^r ouvidor geral que elles estavão avindos e consertas [fl. 23] pela maneira segente que visto pelas contas que deu o dito claudio forquim constar que as dividas que se pagarão com o servico das pessas lancadas neste inventario e das doze pessas estar feita a partilha na forma do termo atras que ouverão per firme e valioza

Ambas juntos de cumua comformidade se ouverão per sastisfeitos e se obrigarão que agora nẽ em tempo algũ .... contra ellas com tal comdição que das terras que pusuhia elle dito claudio furquim lhe largaria a metade dellas das que na verdade se acharem com que se dava o dito Domingos machado per sastisfeito da legitima de sua mulher e do direito que podia ter na dita legitima e Ambos se obrigarão de não hirẽ contra o teor desse comserto em parte nẽ em todo e o primeiro que fosse contra o dito termo asim os prezentes como os auzentes de quem tinha poder o dito claudio forquim por ter sido seu tutor e curador pagaria sinquoenta cruzados pera a comfraria do senhor desta igreja matris porque desta maneira se davão por pagos e sastisfeittos do que a cada hũ lhe pertencia dando lhe plenaria quitasão ao dito claudio furquim de tudo que a elle lhe pertencia de que tudo o dito D^r^ ouvidor geral mandou fazer este termo em que Ambos asinarão sendo prezente per t^as^. o Revr^do^. P^e^. Frei Heronimo do Rozairo dom abade do convento de sam Paulo e Lourenco castanho taques e eu An^to^ Ro ĩz de mattos t^am^ e escrivão dos orfãos que o escrevi __________

	+	+
Pedrodemustrepurtugal	claudio forquim	D^os^ machado
	fr hy^mo^ do Roz^ro^	
		L^co^ Castanho taques

Aos quinze dias do mes de maio de mil seis sentos e sesenta e dous nesta villa de santa Ana de Parnaiba [fl. 23 v.] em vizita que nella fazia o Ilm°. [senhor] Prelado Adm^or^. o d^tor^. Manuel de Souza de Almeida forão aprezentados estes autos de testamento e inventario do defunto Marty da Costa de quem he testamenteiro Claudio forquim os quais fis comcluzas ao dito senhor para em seu cumprimento mandar o q lhe parer justiça de que fis este termo eu o p^r^. Antonio Rapozo escrivão [de resíduos] q o escrevi

V^to

Vista ao pmetor Parnaiba 15 de Maio 662

+
o Prelado Administrador

e loguo em virtude do despacho asima dei vista deste testamento ao premotor para responder de q̃ fis este termo An^to. Rapozo o escrevi

Vista do premotor

[fl. 24]
Ajuntou o test^o. as quitações dos legados pellas quais consta ter dado cumprim^to. as mandas do testam^to. pode Vs^a mandar lhe passar sua quitação geral Parnaiba 22 de maio de 662

o Pormetor

forão me tornados estes autos p^lo promotor e com sua resposta os fis comcluzos ao Ilm^o. s^or. Prelado pera os sentenssear como lhe paresser de justiça de q̃ fis este termo eu o p^r. Ant^o. Rapozo q̃ o escrevi

V^to

Visto este testam^to. e inventario, quitassoins e mais papeis juntos com a resposta do prometor mostrou ter dado o testamenteiro satisfação a

todos os legados e mais obrigasoins do dito testamento e inventario e asim o julgou p. compridos e ao testamenteiro p. desobrigado delles mando com pena de excomunhão a todas as justicas asim eclesiasticas como seculares lhe n[ão] some mais contas do dito testam^to^. e inventario por aver dado neste nosso juizo competente e o escrivão lhe passe sua quitação geral e pague as {as} custas. Parnaiba 29 de Maio de 662 annos

o Prelado Admenetrador

[fls. 24 v. a 25 v., em branco]

[fl. 26]

Dis Bernardo Furquim filho legitimo de Claudio Furquim ja defunto, e de sua molher Izabel Pedroza, q̃ elle supp^te^ se acha ca[paz e] idoneo, sufficiente p^a^. se reger, e poder administrar faz^da^., e por q̃ não pode fazer sem carta de ammancipação, p^a^. o q̃ lhe [é] necessario justificar sua habilidade

Por tanto

P. a VSM lhe faça m^ce^ [i]nquirir as testemunhas, q̃ p^a^. bem da d^a^. justificação aprezentar, e provado quanto cõste deferir a ella com a reetidão, q̃ costuma no q̃

R.M.

junte sertidão de idade
Parnaiba pr^o^. de Maio
de 1712

Britto

Certifico eu Isidoro Pinto de godoi Vigario confirmado na [matriz] desta villa que no livro de batizados q̃ ser na dita Igreja esta hum asento na forma seg^te^. a f. 21. Baptizei Bernardo, e lhe pus os sanctos oleos filho de Claudio Furquim e de sua mulher Izabel ..... forão padrinhos Sebastião de Arruda Botelho, e maria Pedroza dezanove de fevr^o^. de mil, e seis centos, e oitenta, e seis = o coadintor Pedro de Sena do Prado = o qual asento eu .... com to[da] verdade ao qual me reporto. villa da Parnaiba 1 de ....

Isidoro Pinto de Godoy [fl. 26 v.]

Auto de imquirisão de testemunhas por p^te^. de Bernardo forquim

Anno do nassimento de nosso senhor Jesu Christo de mil setecentos e .... aos .... dias do mes de maio do dito anno nesta villa da Parnaiba capitania da cidade de São Paulo p^te^. do Brazil ett^a^. nesta dita villa em as cazas de morada do juis ordinario o Capitão Joseph Bicudo de Britto foi aprezentada a petisão atras escrita pella qual o dito juis mandou o dito juis fazer este auto para por elle preguntar e inquirir as testemunhas e perguntar lhe se Bernardo Furquim hera capâs de governar e administrar seus bens e se tinha passado dos vinte e sinco annos de hidade com capasidade de bem se reger e governar seus bens de que de tudo fis este auto em que assinou o dito juis eu Eugenio de Aguiar M^ca^. tabelião o escrevi

Joseph Bicudo de Br^to^.

E logo no mesmo dia mes e anno atras declarado o dito juis com migo tabalião inquirio as testemunhas seguintes em que fiz este termo em que assinou o dito [fl. 27] o dito juis eu Eugenio da Aguiar e M^ca^ tabelião

o escrevi

o Capitão Francisco Pires de camargo morador nesta dita villa que vive de sua lavoura sem officio de hidade de trinta e tres annos testemunha jurada aos santos evangelhos em que pos sua mão direita e prometeu dizer verdade do que soubesse do custume nada.
e perguntado a elle testemunha pello contheudo no auto atras pello dito juis disse elle testemunha que sabia que o justificante tinha mais de vinte e sinco annos e era muito capas e soficiente p^{a}. bem governar seus beins e administrar tudo quanto tiver por ser m^{to}. idoneo p^{a}. isso e al não dise e asinou com d^{o}. juis eu Eugenio de Aguiar e M^{ca}. tabelião o escrevi

Britto Fran^{co}. Pires de Camargo

o Capitão Joachim de Lara de Almeida morador nesta villa que vive sem officio algũ de hidade de sesenta e oito annos pouco mais ou menos testemunha jurada aos santos evangelhos em que pos sua mão direita e prometeu dizer verdade do que soubece e perguntado lhe .... e perguntado a elle testemunha pelo ....[fl. 27 v.] pello co[nhecido] no auto pelo dito [juiz] dise que sabia que o justificante era m^{to}. capâs e suficiente para se poder reger e governar seus beins e na hidade paresia ter mais de vinte e sinco annos e al não dise e se asinou com o dito juis eu eugenio de Aguiar Mendosa tabalião o escrevi

Joachim de Lara de Almeida

Britto

o Capitão Philipe de Abreu morador nesta villa homem que vive de sua lavoura da hidade que dise ser de sesenta e tres annos pouco mais ou menos testemunha jurada aos santos evangelhos em que pos sua mão direita e prometeu diser verdade do que soubece e do custume dise nada

e perguntado a elle testemunha pello conhecido no auto pello dito juis dise elle testemunha que sabia que o justificante hera capâs de se emansipar em idade e capasidade e que era capâs de administrar seus beins e al não dise e se asinou com o dito juis eu Eugenio de Aguiar e Mendosa tabelião o escrevi

Philipe de Abreu

Britto

[fl. 28]

e sendo [jur]adas e Inq[ueri]das [as teste]munhas da [jus]tificação fis esta dita justificação conclusa ao juis ornidº. (*sic)* o Capitão sulpicio digo o Capitão Joseph Bicudo de Britto para [prover] o q̃ lhe pareser justisa de que fis este termo eu Eugenio de Aguiar e Mendosa o escrevi

vista a justificação e a sertidão ei [o] suplicante p. abilitado e capaz de poder governar os seus beiñs visto ter mais de vinto e sinco annos dei por emancipado e mando jũte do ditto os estrumentos nesesarios Parnaiba dous de Maio de 1712 annos

Joseph Bicudo de Br^{to}

foi publicada a centensa asima do juis ordinario o Capitão Joseph Bicudo de Britto em audiensia que aos feitos e partes fazia de que fis este termo de publicação eu Eugenio de Aguiar Mendosa tabelião o escrevi

custo do auto... das t^{as}. ______________

da conclusão _____

Ca[rta de] Emansipação
de Bernardo Furquim Xavier [fl. 28 v.]

O Capitão Joseph Bicudo de britto juis ordinario nesta v^{a} de santa Anna da Parnaiba pella ordenasão de S mag^{de}. que Dg^{e} este presente Anno de mil e setecentos e doze annos ett^{a}. Faco saber aos q̃ a prezente minha carta de Amansipasão .... em o termo desta Comarca da repartisão do fiel juises e escrivais meirinhos e pessoas outras de qualquer calidade [dao] a comdisão de preemmensia que ora tenha ao diante alcansar posa q̃ asim me emviou a dizer por sua petisão Bernardo furquim xavier que elle se achava capâs idoneo e suficiente pera poder reger se e governarse sem empedim^{to}. ou contradisão de tutoria e porque queria poder seu articulado me pedia lhe fizese m^{ce}. inquerir as testemunhas que aprezentase para bem de sua justificação no que reseberia m^{ce}. e vista per mim a petisão do suplicante Bernardo furquim xavier dei fim, por meu despaxo o theor seguinte a prezente certidão de hidade Parnaiba primeiro de maio de setecentos e doze annos

Britto

e sendo asim por mim orde [fl. 29]nado e mandado forão apresentadas suas testemunhas ante mim e em meu juizo por mim Inqueridas e dos seus ditos se fes comcluzão para serem deferidas o que satisfeito foi por mim centensiado do theor seguinte = vista a justificação e certidão dei o suplicante per abilitado e capâs de poder [governar] seus beins visto ter mais de vinte e sinco annos dei por emansipado e mando se lhe de disto os instrumentos nesesarios Parnaiba deis de maio de sete centos e doze annos // joseph Bicudo de Britto // a qual he minha centensa sendo por mim pronunsiada foi pello escrivão deste juizo ante mim em as cazas de minha morada publicada em audiensia que eu aos feitos e partes fazia e della fes hoje em o dito dia mes e anno termo da publicação para bem e efeito de poder pasar a prezente gerindo por mim asinado sobre meu sinal somente em seu cumprim^{to}.

mando a todos en geral e em par. a toda a pa. .... preminensia a condisão que for tenhão e ajão a Bernardor furquim xavier por emansipado .... de toda a obrigação de .... pe[lo] [fl. 29 v.] qual obrigado .... de outrem e estando absoluto como pella prezenta carta de emansipação esta pode reger sua fazenda e de outrem [da]do que dada lhe .... pera administração e de como asim pella .... se deve ter e aver lhe mandei pasar esta prezente sua carta pera por ella poder uzar de tudo quanto a sua utilidade e conveniensia for e estiver sem empedimto. ou comtradisão de pca. alguã de qualquer calidade que for e [cond]isão qualquer posa dada nesta villa de Santa Anna da Parnaiba aos deis dias do mes de maio de mil sete centos e doze annos eu Eugenio de Aguiar e Mendosa tabalião e escrivão o escrevi

Joseph Bicudo de Britto

MARTIM RODRIGUES TENÓRIO

1654

Inventário e Testamento

Vila de São Paulo

1654

N 107

João Pais

Imvemtario de martím Rodriges ....

martins Rodrigues

Anto pedrozo	220820	50000
	119760	16000
	101060	32000
		20000
		1760
		119760

101060	49080
20120	70000
4390	6400
7120	1440
132690	126920

A.	96060
ẏ-	20160
yo-	4350
	7120
	127690
	126920
	000770

.... 1654

Auto de inventario que mandou fazer o juis dos orfãos desta villa de são paulo don simão de toledo por morte E falesimento do defunto martin Rodriges ______________

Anno do nasimento de noso sõr jesu xpõ de mil E seis sentos E sincoenta E coatro annos nesta Vila de são paulo capitania de são Visente estado do brasil nesta dita vila aos quinze dias do mes de marso da era asima declarada o juis dos orfãos don simão de toledo con os partidores E aValiadores eitor fernandes carn[ro] E francisco preto veio as pouzadas de don francisco Rondon de quevedo pera ifeito de fazer inventario dos beñs E fazenda que ficaram por morte E falesimento do defunto martin Rodriges, E sendo la nas ditas pouzadas achou o dito juis a dona madanela clemente dona viuva que ficou do dito defunto, a quen deu juramento dos santos EVangelhos sob cargo do qual lhe emcarregou que bem E Verdadeiram[te] dese a inventario todos os beñs E fazenda que ficarão por morte do dito seu marido, asin moves como de Rais, din[ro], ouro prata, pesas escravas encomendas E seus prosedidos, [e] outros quaisquer beñs que este inventario pertensão dividas que ao cazal se devão ou pelo conseginte de outrem for devedor conhesimentos escreturas [fl. 1 v.] cartas de datas en .... parte E que declarasse seo ...... marido fize[sse] testamemento E os fi[lhos] ...... [an]te ambos lhe ficarão sob pena que sobnegando ou encobrindo algũa couza ficar encurso nas penas da lei a ser tida por prejura E ela tudo prometeo fazer bem E Verdadeiramente E declarou que o dito seu marido fizera testam[to]. que logo exzebio E que os filhos erão os abaixo declarados de que tudo o dito juis mandou fazer auto em que pela dita viuva E a seu Rogo asinou seu pai dõ francisco Rondon de quevedo por ela não saber escrever luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

	asino a rrogo de minha filha
Dom simão de toledo	d fran° de Rendon
pizza	de quevedo

termo dos avaliadores

E logo no dito dia mes E anno atras declarado pelo juis dos orfãos dom simão de toledo piza foi mandado aos partidores E aValiadores eitor fernandes carn^{ro}. E francisco preto aValiasem todas as couzas que lhe fosem mostradas tocantes e pertensentes a este inventario o que prometerão fazer como deos lhes desse a entender de que fis este termo que asinarão com o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

heitor frz̃ carn^{ro} f^{co} preto toledo

[fl. 2]

Em nome de ds̃ amem

Saibão quantos esta cedula de testamento virem em como no anno de nacimento de nosso snõr jesu [C]risto de mil e seis sentos e sincoenta e quatro aos oito dias do mes de janr° nesta villa de S Paulo estando eu Martim Rois̃ doente da enfermidade q̃ nosso snõr foi servido darme mos em seu perfeito juizo, temendome da morte e desejando por minha alma no caminho da salvação fasso este meu testam^{to} na forma seguinte

Primeiramente encomendo minha alma a sanctissima trindade q̃ a criou e rogo ao padre eterno a queira receber em sua gloria como recebeu a de seu unigenito filho estando p^{a} morrer em a arvore da vera cruz, e pesso a meu snõr jesu xpõ q̃ ja q̃ nesta vida me fes mudar seu preciozo sangue e os merecim^{tos} de seos trabalhos me fassa tambem na outra q̃ esperamos dar o premio delles q̃ he a gloria e rogo a gloriza virgem Maria senhora nossa ao Anjo de minha guarda e a todos os sanctos da corte do ceo queirão por mim interceder e rogar a meu

snõr jesu xpõ por q̃ como verdadeiro christão protesto viver e morrer em a sancta fé catolica e crer o q̃ cre e tem a santa igreja de Roma e em ella espero salvar minha alma não por meos merecimentos mas pellos da paixão do unigenito filho de Deos ____________________

Pesso pello amor de Ds̃ e por me fazerem mi a meu pai joão paez, e a meu sogro D[om] fran[co] rondon queirão ser meos testamenteiros ____

meu corpo sera sepultado no convento do gloriozo S. fran[co] ... o habito da mesma ordem, ... me acompanha[fl. 2 v.]rão os Religiosos de nossa senhora do carmo, a cruz do sanctissimo sacramento, a das almas, e a de nossa senhora do Rosario, E os clerigos q̃ ouver na villa E a tumba da santa mizericordia com sua cruz a q̃ se dara a esmola costumada ____

mando q̃ se me digão na igreja matriz desta villa ... missas hũa no altar das almas e se dem a pr[a] segunda fr[a] proxima seguinte depois de meu falecimento E se me dirão tres missas conven a saber do nasim[to] de nosso snõr jesu xpõ a honra do inefavel, caridade com q̃ se fes home, a outra a agonia q̃ o snõr sen[do] no orto que ha de ser a de quarta fr[a] de trevas com a paixão de S Lucas a outra missa da grande agonia q̃ o snõr sentio quando esperou na cruz, e ha de ser a missa comua da paixão, e as .... tres ao sacram[to] e as outras a nossa senhora: E o mais q̃ por minha alma se fizer deixo a despocissão de meos testamenteiros.

Declaro q̃ eu fui cazado a facie de igreja com Bastiana Ribr[a] filha de joão maciel do qual me ficou hũ filho q̃ he meu Erdeiro, e hora sou cazado a facie da igreja com dona Magdalena Rondona a filha de D fr[co] Rondon de quebedo E de Dona Anna Ribr[a] da qual tenho tres filhas femeas q̃ são minhas Erdeiras forsadas., e declaro q̃ tenho hũ filho bastardo por nome fran[co] ____________________

Declaro q̃ no dote q̃ se me prometeu com a pr[a] molher com quem fui cazado que se prometerão hũas cazas de dous lanços dando eu os chaos, como constara pello Rol q̃ em meu poder tenho ________

Declaro q̃ o snõr D. fr^{co} pai desta senhora com quem Eu estou cazado me prometeu huas cazas nesta v^{a} mais quatro sentas braças de terras a saber duzentas Em hũa parte E duzentas em outra Em juquiri termo desta v^{a}. ________________

Declaro q̃ emprestei ao capitão D^{os} barboza calheiros cem mil Res em dr^{o} decontado sendo prezentes a este emprestimo, João Maciel bação e fran^{co} Ribr^{o} E M^{el} graçia [fl. 3] E m^{el} frz̃ barros os quais me esta a dever ________________

Declaro q̃ eu tenho em caza de M^{el} frz̃ barros setenta e tres varas de pano listrado p^{a} mas vender por presso de doze vinteis a vara a cuja conta me deu sinco patacas acunhadas. e se lhe pagara vendaje

Declaro q̃ me deve fran^{co} barreto dez patacas acunhadas., mais me deve meu hirmão An^{to} paez des patacas q̃ paguei por elle a fr^{co} de camargo. mais me deve Manoel duarte da silva quatro mil Rẽs menos quatro vinteis de couzas q̃ lhe dei a vender de q̃ se lhe pagara sua comição ________________

Declaro q̃ os cem mil Rẽs q̃ asima digo q̃ me deve o capitão D^{os} barboza eu os pedi emprestados a joão da costa q̃ mos emprestou e ainda lhos não paguei ________________

Declaro q̃ tenho cazas e sitios na Rossa e pessuo pessas do gentio da terra, as quais servirão a minha molher e filhos em o foro q̃ [se]rvem as dos mais mo[ra]dores e pesso a minha molher e herdeiros os tratem como forros q̃ são doutrinandoos e dandolhes o necessario e posto q̃ não declaro o numero dellas tudo deixo a despocissão de minha molher

____

mando q̃ minha terça das pessas se de a meu filho joão duas peças com ters familias de maneira q̃ fassão sinco almas e o remanecente da terça das ditas pessas deixo a minha molher p^{a} com ellas ajudar a criar minha filhas ________________

mando q̃ da terça q̃ me cabe dos beñs, moves depois de pagos meos legados o remanecente ao bastardo fr^co q̃ dizem ser meu filho, E da terça dos Beñs de raiz quero q̃ fique a minhas filhas ____________

Declaro q̃ eu deixo por curador de meu filho joão da primeira molher a meu pai o capitão joão paez

Declaro q̃ das tres filhas q̃ tenho da segunda molher deixo por curador a meu sogro D. fran^co rondon de quevedo ... a minha molher

[fl. 3 v.]

E com isto houve este meu testamento por acabado e revogo outro algũ q̃ antes deste aja feito porq̃^to quero q̃ este valha q̃ esta he minha ultima vontade e se por algũ cazo não valer como testamento valha como codissilo e pesso as justicas de sua mag^de asim Eclez[ias]ticas como seculares o cumprão e fassão comprir [e] inteiramente guardar e roguei a João de campos carvajal este por mim fizesse E o capitão An^to Ribr^o de Moraez o assinasse por eu não poder asinar asino pelo ttestador a seu Rogo

An^to Ribr.^o de Moraes

Saibão coantos este publico estromento de aprobação de testamento virem que no anno do nacimento de nosso snõr jessu xpõ de mil e seis centos e sincoenta e tres annos aos oito dias do mez de janeiro da dita era nesta villa de são paullo da capitania de são vicente partes do brazil Et. nesta dita villa em pouzadas de dom fran^co. Rondon, donde eu tabalião ao diante nomeado fui chamado e sendo <lá> achei em hũa cama doente do mal que deos nosso snõr foi servido dar a martim Roiz, o coal me deu de sua mão a minha o testamento atras e asima escrito por joão de campos, e que lho aprobasse o coal vai escrito em tres laudas e mea, e vai sem borrão nem emtrelinha e pedio as justiças de sua Mag^de lhe desem seu devido comprimento, estando prezentes por testemunhas, dom fran^co Rondon i quevedo, inocenção, preto antonio bueno: antonio barboza taborda, manoel frz portoalegre,

pessoas de mi[m] tabalião conheçidas que todos asinarão, e desta maneira, ouve por aprobado o dito testamento [fl. 4] com a solemnidade que sua Mag[de]. Manda em fee do que me asinei de meus sinais publico e Raso que tais são como ao diante se ve em o mesmo dia mez e anos atras declarado manoel soeiro Ramirez tabalião o escrivão per não poder asinar o dito martim Roiz a seu Rogo asinou por elle antonio Ribeiro de morais = // = asino pelo ttestador em seu nome

d fran[co] Rendon
de quevedo

An[to] Ribr[o]. de Moraez
+
de bastião pretto

Diogo Bueno

An[to] Barboza taborda

Manoel frz̃
portalegre

M[el] Soeiro Ramirez (*)

cunprasse como nelle sse côte S Paulo 27 de janr[o] 1654

godoi

cumprasse Este testamento como nelle se contem. S.P. 27. de jan[ro]. 1654 anos

Albernâs

bramca

bramca

testamento de martim Roiz, aprobado por mim tabalião manoel soeiro Ramirez em os 8 de jan[ro]. de 1654 annos

V[ta]

[fl. 6]

Certifico eu fr. Luis de Nascim^{to} que eu disse neste conv^{to} de .... São Fr^{co} donde sou guardião sua missa da paixão de Cristo senhor nosso com o Evangelho de S. Lucas da quarta fr^{a} da semana santa pella alma de Martim Roiz̃ que Deos tenha em gloria, a qual me pedio fizece seu testamentr^{o} Dom Fr^{co} Rondon, a qual disse .... tomamos pellos bem feitores E por passar na verdade pasei e[ste] por min feita e assinada hoje 15 de Marco de 1654 a

fr. Luis do Nassim^{to}
___ Guardião ___

bramca

[fl. 7]

Disse quatro missas pela alma de martim [Ro]grigues as quaes mandou diser o capitão joão paes oje 3 de feverreiro de 1654

<u>fr. M^{el} da cõseiçam</u>

[fl. 7 v., em branco]

[fl. 8]

Sertifico Eu o p^{e} fr. Augustinho de jesus Religiozo da patriarca são Bento q̃ Eu dise seis misas a saber tres a nossa senhora E tres ao samctisimo pella alma do capitão martim Rodrigues, as co<a>is me mandou dizer seu pai E por verdade paso esta por mim feita E asinada oje aos 3 de fevereiro da era de 1654 anos neste mosteiro de são Bento da vila de são paulo

fr Augustinho de jesus

Recebi a esmola de des missas que se disseram pella Alma de martim Ros as coais mandou diser seu pai o cap^{am}. Joam Paes, E por verdade lhe dei Esta por mim feita, E asinada hoje 3. de fe[ve]reiro 1654 anos

O Vg^{rio}. d^{os}. gomes Albernâs

[fl. 8 v., em branco]

[fl. 9]

Recebi do Capitão D Fr^{co}. Rendon dois mil e dozentos Reis de esmolla de hũ acompanhamento q̃ fizemos os Religiozos de N. Srã do Carmo ao corpo de [Mar]tim Roiz̃ seu genro ja de[fu]ncto, e de hũa mis[sa] que pelo dito se disse . o q̃ tudo pagou o dito Capitão como seu testamenteiro õ pe do q̃ lhe dei este por mim feito e assinado oje 27 de janr^{o}. de 1654 @

<u>fr Bento da Trindade</u>

Recebi [do capitão] Dom fr[ancisco de Rondon] de quevedo .... que fes acompanhamento, E Cruz que fis ao defunto Martim Rs̃, E asi mais as missas de .... [mi]sas que se lhe disserão por sua alma na conformidade de testam^{to}. E quatro mil Reis de hũ offiçio de tres licõis de que se pagou a musica de canto dorgam e por verdade lhe passei Esta p^{a}. seu resguardo S.P. 27. de janr^{ro}. 1654 annos

o Vg^{ro}. d^{os} gomes Albernâs

Reçebi do cap^{tan} Don Fr^{co}. de Rondon de quevedo a esmola do acompanhamen[to e] missa que disse pella. alma do defuncto. Martin Rodriges, E por verdade lhe pasei quitação. Sam paulo. 27 de jan^{ro} 1654 annos. <u>M^{el} da Camara de Bethencort</u>

Recebi do Cap^{am}. Dom Fran^{co}. Rondon, i Quevedo a esmola do acompanham^{to}. do defuncto Martim Roiz, e dous tostoins de hũa missa q̃ disse ... altar ... almas e por verdade passei a prez^{te}. por mĩ feita e assinada hoje 27 de Janr^{o}. de 654 o Ldo sebastião de Freitas

Recebi mais mea pataca de hũa missa q̃ disse em S. Francisco

Freitas

Recebi do Cap^{am} Dom fran^{co}: Rondon i quevedo seis tostois de esmola de duas missas, a saber hũa ao nacim^{to}. e out[ra da pai]xão ...., tanbem Recebi mais hũa pataca do acõpanham^{to}: da Crus e por tudo assi passar na verdade pass[ei] a .... por mi[m] feita e asi[nada] hoje 28 [de janeiro de 1654 anos]

[de janeiro de 1654 anos]

fr .... Bento da ....

[fl. 9 v.]

Reçebi do s^{or} dom fran^{co} de quevedo pataqua e mea do acompanhamento da cruz do santissimo sacramento que fes o corpo de martim Roiz̃ que deos tem E por pasar na verdade pas[sei] esta quitaçam ao s^{or} cap^{tam}. dom fran^{co} de quevedo como testamenteiro do dito defunto 28 de jam^{ro}.de 654 @ como tisoureiro que ssou da dita comfraria he me assino

DOSCO

Recebi hũa pataqua do s^{or} capitam dom fran^{co} Rondon de quevedo da crũz de sam benedito do acompanhamento que fis ao corpo de martim Roiz he por pasar na verdade passei esta quitacam a seu testamenteiro 28 de janr^{o} de 654 @

como tizrouReiro
que ssou da dita
comfraria

Domingos de ssouza

Reccebi do Capp^{tam}. Dom Fran^{co} Rendon de quevedo pataca E m^{a} do aCompanhamẽ[nto] do difunto Martim Roiz̃ cujo testamentr^{o}. he o d. Cappitão E por verdade lhe pas[sei] a prezente hoje. 28 de janr^{o}. de 1654

Salvador de Lima do Canto

Recebi do capp^{am}. Dom fr^{co} Rondom de Cabedo (*sic*) do[is] mil Reis̃ do aCompanhamento que fis com a tunba [e ban]deira E crus da santa miz^{a} ao defun[to] mar[tim Rodrigues] que deos tem E como tizoureiro que sou .... caza lhe dou esta por mim asinada oje 28 de [janeiro] de 1644 @

estevão frz̃ porto

[fl. 10]

Resebi como estetudo do sin<d>ico dos Religiozos dos frades de são fran^{co} a esmola do obito em que enterrou [o] defunto mĩz Roĩz tenorio coatro mil Reis e por verdade lhe pasei esta quitassão por mim asinada aos 28 de janeiro de 1654 annos ______________________

DOSCO

Resebi do capp^{am}. Dom fr^{co}. Rondom de Cabedo (*sic*) hũa pataca da crus da comfraria de todos os sanctos do acompanham^{to}. q̃ fis ao corpo de seu jenro martim Roiz̃ tenorio q̃ ds. aja cujo testamentr^{o}. he o dito capitão E por verdade pasei Este por mim feito E asinado como tizoureiro da dita comfraria aos 28 de jan^{ro}. de 654 annos

P^{o} Nunes de pontes

Asi mais Resebi Em ausensia do tizour^{o} An^{to}. frz̃ sarzedas hũa pataca da Esmola da crus da comfraria de sancta Luzia por Em sua auzensia Eu acudir ao pedim^{to}. do testametr^{o}. do defunto martim Roz̃ tenorio E

na verdade pasei Este ao capitão Dom frco. Rondom E quevedo aos 28 de janro. de 654 annos Pº. Nunes de pontes

Ressebi do capittão Don frco Rondon de quev<e>do huma pa[taca] do aconpanhamentto q̃ fis con a crus de nosa srª. do Rosairo ao defuntto marttin Rodrigues ttenorio E como ttisou[rei]ro da confraria lhe da Estta quitassão por mi asinada oje 28 de janro. 654 @

simão Rodrigues

Recebi do capam. dom frco. Rondon de quevedo oito m[il] Reis Em dinheiro de hũ officio de nove licõis dos quais se diram quatro mil Reis d[a] musica de canto dorgam E por passar na verdade lhe dei Esta por mim feita E asinada ... de fevereiro 1654 anos

o Vgro. Dos gomes Albernas

[fl. 10 v.]

Resebi do capm don franco. Rondon de [Que]vedo hua pataqua da crus das almas do aconpanamto do <de>funto martin Roiz q̃ des ten como tesoureiro he pasei esta por mim feita e asinada de frº. 4 de 654 anos

franco dias de sousa

Recebi do Capitão Dom franco. Rondon i quevedo seis tostois de esmola de tres missas, que se diserão pello defunto martim Rz̃, e por verdade pasei este por mim asinado, hoje 13 de feverº. de 1654

fr Bento da ....

[fl. 11]

titulo dos filhos ...

João filho do primeiro matrimonio de idade de oito pera nove annos _

filhos do segundo matrimonio ____

Anna de idade de quatro annos ____________________________

izabel de idade de dous annos ____________________________

Maria de idade de seis mezes ____________________________

todos pouco mais ou menos ____________________________

Bens moves ____________________

#	seis cadeiras de estado uzadas todas em sua avaliasão de coatro mil E oitosentos rs ________	4800
#	hum bofete con sua gaveta sem chave em sua avaliasão de mil E duzentos E oitenta rs_______	1280
#	hua caixa de sete palmos con sua fechadu[ra] en sua avaliasão de dous mil rs_______________	2000
	hua espingarda de tres palmos E meo em sua avaliassão de tres mil E duzentos rs___________	3200
	outra espingarda de sinco palmos E meo en sua avaliassão de sinco mil rs ___________________	5000
	hua espada E adaga con tolin E sinto [fl. 11 v.] en sua avaliasão de sinco mil rs ______________	5000
	hua sela uzada con suas estribeiras de ferro E hum freo tudo em sua avaliasam de tres mil rs _	3000

#	hum vistido de berberisco calsão Roupeta E capa a Roupeta forrado o corpo de bertangil E as abas de tafeta preto tudo novo en sua avaliasão de des mil rs ____________________	10 U
#	hum vistido de sarafina preto calsão E Roupeta E capa a Roupeta forrada as abas de tafeta preto E huas mangas de pinhoela pretas tudo en sua avaliasão de doze mil rs____________________	12000
#	hum vistido de pano dalgodão vermelho E preto calsão Roupeta E capa, E hu armador de catalufo con suas mangas de pinhoela ja uzadas en sua avaliasão de sinco mil rs ____________	5000
#	hua Roupeta E calsão de sarafina ja velho em sua avaliasão de dous mil rs ________________	2000
#	hum armador de tabi branco, E acabelado em sua avaliasão de quatro mil rs _______________	4000
#	huas meas de seda azuis novas en sua avaliasão de tres mil E quinhentos rs ________________	3500
#	outras meas de seda pretas ja uzadas en sua avaliasão de dous mil E quin[hen]tos rs ______	2500
#	hum chapeo preto en sua avaliasão de mil rs _	|[1000]|
#	outro chapeo de cor en sua avaliasão de {de} mil rs ________________________________	... |[1000|]

não tiverão ifeito as adisois dos chapeos por [fl. 12] ficaren ... mininos

hus sapatos de corda não brancos novos digo ja trazidos en sua avaliasão de coatro sentos E oitenta rs ______ 480

outros sapatos pretos ja trazidos en sua avaliasão de trezentos E vinte rs ______ 320

huas ligas de tafeta preto ja uzadas E Rotas en sua avaliasão de trezentos E vinte rs ______ 320

hum godrin novo em sua avaliasam de tres mil E quinhentos rs ______ 3500

hum colchão de lam en sua avaliasam de quoatro mil rs ______ 4000

hum pavilhão branco de pano dalgodão con sua franja ao Redor E o capelo do mesmo en sua avaliasão de tres mil E quinhentos rs ______ 3500

hua toalha de meza con sua sobremeza tudo Rendado E a toalha grande con seus abrolhos E seis gardanapos com seus bicos de serra en sua avaliasão de coatro mil rs ______ 4000

hua caixa de sete palmos em mil E duzentos E oitenta rs ______ 1280

____ ouro ____

hua gargantilha de ouro que pezou onsa E mea de ouro, cada oitava a oitosentos rs que a dinheiro soma nove mil E seis sentos rs ______

9600

prata

#	hua tamboladeira que pezou quatro mil rs____	4000
#	seis culheres de prata que pezarão tres mil quinhentos E vinte rs ____	3520

cobre

[fl. 12 v.]

#	hum tacho de cobre que pezou sete livras E mea cada livra a trezentos E vinte rs que tudo soma dous mil E coatro sentos rs ____	24[00]

ferramenta

#	vinte enxadas entre mas E boas todas en sua avaliasão de quoatro mil E oito sentos rs ____	4800
#	outras vinte enxadas entre mas E boas todas en sua avaliasão de quoatro mil E oito sentos rs ___	4800
#	nove machados todos en sua avaliasão de mil E oito sentos rs ____	1800
#	sinco podoinzinhos todos en sua avaliasão de oitosentos rs ____	800
#	hua caixinha de coatro palmos con sua fechadura en sua avaliasão de oitosentos rs ____	800

Dividas que se devem a esta fazenda ______

\# deve domingos barboza calheiros de dote do primeiro cazam^{to}. como consta do Rol do dote per hun conhesim^{to} do dito domingos barboza calheiros dous lansos de caza na vila con seus corredores dando o capitão joão paes os chãos pera elas ______

\# deve maria Ribeira prim^{ra}. sogra do defunto hum bofete em mil rs ______ 1000

[fl. 13]

\# deve don francisco Rondon de quevedo dous lansos de caza na vila con seos corredores ______ ...

\# deve manoel f[er]nandes barros de Resto de contas treze mil trezentos E setenta rs ______ 13370

\# deve francisco barreto quinze patacas quatro mil oitos<entos> rs ______ 4800

\# declaro que a divida de Antonio paes que no testamento consta dever ao defunto com<fe>sou o capitão joão paes avelo cobrado que são tres mil E duzentos rs ______ 3200

\# outr'osi confesou don francisco Rondon de quevedo aver cobrado de m^{el} duarte tres mil quinhentos E vinte rs con que fica desobrigado da verba do testamento ______ 3520

\# seis mil telhas que somão seis mil rs ______ 6000

sitio do juqueri E terras

o sitio do juqueri con suas terras em sua avaliasão de corenta mil rs________________ 40 U

vinte cabessas de porquos entre grandes E piquenos todos em coatro mil rs ____________ 4000

Dividas que deve esta fazenda

deve ao orfão do primeiro matrimonio de legitima que lhe coube per morte de sua mai vinte E dous mil E corenta rs _______________ 22040

Gente forra

bautista solto __________________________

pedro o asambi fogido francisco fogido - grigorio fogido, Jose fogido

[fl. 13 v.]

lucresia fogida - esperansa fogida

luzina negra de caza tamben fogida

Alonzo con sua molher luiza com duas filhas - paulo [e] sua molher sabina con duas crias - diogo con sua molher lourensa, migel con sua molher margarida con hua filha

salvador E sua molher ines pascoal E sua molher giomar,- jeremias solto

João solto - sirilo solto - gaspar solto - gonsalo solto, sinplisio solto

siprião solto grasia - solto jorge con hua filha maurisio solto, Romão solto - Alberto solto - joão con sua molher joana con hua filha damazia

Andre solto ; alexandre solto Antonio solto felipe solto, critovão solto - luquas con sua molher julianna con tres filhos alaia - solta paula solta bastianna visensia exgenia solta, exzebia solta, moniqua solta - tareja solta ___________

E sendo asin lansada a gente forra pelo curador dos orfãos dõ francisco Rondon de quevedo E joão paẽs foi dito E Requerido ao dito juis que visto o embarasso que avia na fazenda por as cazas estarem por fazer E se não poderem fazer partilha dos beñs ate se liquidaren Requerião a sua merse mandase fazer partilha das pessas porque andavão alvor a todos E se não aozentaren o que visto pelo dito juis mandou aos partidores fizesen partilha da dita gente de que fis este termo [fl. 14] em que todos asinarão con o dito juis Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

João pais quevedo toledo

frça^co heitor frs̃ carn^ro.

set 3

Sertifico eu luis dandrade escrivão dos orfãos desta vila de são paulo E seu termo E delo dou minha fe en como citei pera estas partilhas dona madanela clemente E a don franciscon Rodon de quevedo curador testamentario E a joão paes curador testamenteiro do orfão do primeiro matrimonio de que pasei a prezente aos dozasete dias do mes de marso de mil e seis sentos E sincoenta E coatro annos /.

Luis dandrade

termo de procurador a viuva

E logo no mesmo dia mes E anno asima declarado pelo juis dos orfãos dō simão de toledo piza foi dado juramento dos sanctos evangelhos a dō francisco Rōdon de quevedo pera que nestas partilhas precurasse todo o direito E justissa por parte de sua filha viuva E dos orfãs de que he curador testamentario E ele o prometeo fazer. ho mesmo juram[to] deu o dito juis a joão paes pera procurar pelo orfão do primeiro matrimonio de que he curador testamentario de que [fl. 14 v.] fis este termo en que todos asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

quevedo

João pais toledo

Quinhão das pessas que coube a viuva

simplisio solto - gonsalo solto - serilo solto, joão solto geremias solto - siprião solto - Romão - alberto, paulo exgenia paulo alonso E sua molher luiza con duas crias, salvador E sua molher ines, con seus filhos joão con sua molher joanna migel E sua molher margarida E por esta maneira ficou cheo o quinhão da viuva con declarasão que entrão neste quinhão tres pesas que andão fogidas a saber lucresia esperansa E jose as quais pessas huãs E outras forão entreges a don francisco Rondon de quevedo pai da viuva E seu procurador E de como lhe forão entreges asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

quevedo

toledo

Quinhão das pessas que couberão a tersa _______

luzina fogida tareja - visensia maurisio diogo E sua molher lourensa, luquas - E juliana con [fl. 15] tres filhos E por esta maneira ficou cheo o quinhão da tersa do qual se tirou hum cazal con tres crias que são as sinco almas que o defunto deixou a seu filho joão do primeiro matrimonio os quais sinco almas forão entreges a joão paes como curador do dito orfão E as mais do Remanesente a dõ francisco Rondon pai E procurador da viuva a quem o defunto deixou o Remanesente E de como o Receberão asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo João pais quevedo

Quinhão das pessas que couberão os orfãs do segundo matrimonio /

pedro fogido digo grigorio E francisco estes dous fogidos, paulo E sua molher sabina con seus filhos jorge con hũa filha por nome marta grasia solto pascoal E sua molher giomar Antonio solto Andre solto AnRique solto. sebastianna solta E por esta maneira ficarão as orfãs todas tres encorporadas de seos quinhos de que se não fes partilha porque morrendo algua ou fogisse e fosse por conta de todos E forão entreges ao curador dõ francisco E de como os Recebeo asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

quevedo

[fl.15 v.]

Quinhão das pessas que coube ao orfão de primeiro matrimonio joão que por morte de seu pai lhe coube

pedro o .... fogido cristovão

alexandre felipe as quais pesas são as que couberão aorfão joão do primeiro matrimonio as quoais se encorporão as que se acharão e viuvas que lhe ficarão por morte de sua mai E são as segintes = martinho con sua molher sezilia - simão E sua molher generoza, asenso - deonizio - potensia - amaro exzebia os quoais hũas E outras forão entreges a joão paes curador e testamentario do dito orfão E de como os Recebeo asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

João pais

termo de curadores ______________

Aos dozasete dias do mes de marso de mil e seis sentos E sincoenta E coatro annos nesta vila de são paulo E no termo dela paragen chamada tramenbe donde veio o juis dos orfãos don simão de toledo ao sitio E fazenda do defunto martin Rodriges E pelo dito juis foi dado juramento dos santos Evangelhos a hum E outro curador testamentarios pera que ben E [fl. 16] verdadeiramente cada hun deles administre a curadoria que lhes toca na forma do testamento E o dito juis entregou as tres orfãs do segundo matrimonio a seu avo don francisco Rondon encarregando lhe as mandasse ensinar a todos os boens costumes apartando os do mal e chegando os pera o ben encomendando lhe olhase por suas legitimas de man^{ra} que per sua culpa senão perdesem,

sob pena de toda a perda E dano que as orfãs Reseberem a pagar do milho parado de seus bens̃ E ele prometeo fazer E na mesma conformidade entregou a joão pais o orfão do primeiro matrimonio E o bastardo con suas legitimas E bens E anbos se obrigarão per suas pesoas bens moves E de Rais avidos E por aver a tudo conprir E goardar como dito he se desaforarão de juizes de seu foro E de todas a leis liberdades que hora tenhão E ao diante alcansar posão por que de nada que vem uzar senão en tudo dar E comprir o contendo nesta fiansa en que todos asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom Simão de toledo pizza — João pais — d franco Rondon de quevedo

Aos vinte E dous dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E coatro annos nesta vila [fl. 16 v.] de são paulo perante o juis dos orfãos don simão de toledo pareseo o capitão joão paes pelo qual foi dito que ele se ac<h>ado enganado na partilha da gente da terra por faltarẽ ao orfão de seu neto de que he curador quatro pessas pelo defunto martin Rodriges as aver aliado en vida E que asin era obrigado os lhe perfazendo monte o que Requeria E por estar prezente o capitão dõ francisco Romdom de quevedo por ele foi dito que se escusasen duvidas que os não queria E que se lhe desem as coatro pessas que devia E asin lhe derão mais do quinhão atras as pesas segintes -, simplisio - olaia serilo E gonsalo/ as quais pesas forão entreges ao dito curador joão pais E se deu elas por entreges E satisfeito de que fis este termo que asinou luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo — quevedo — João pais

E logo no dito dia mes E anno asima E atras declarado pelos tutores E curadores deste inventario foi [fl. 17] dito E Rquerido ao dito juis mandase fazer partilha deste inventario da fazenda liquida E que as cazas asin as prometidas no primeiro E segundo matrimonio fica sendo fora ate con ifeito seren feitas E sendo o se partirão con presuposto

que o dito juis lhe mandou con ifeito tratasem de as fazer o que prometerão fazer E o capitão joão paes disse obrigaria a domingos barboza calheiros as fizesse de que fis este termo que asinarão luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo João pais quevedo

E logo pelo dito juis foi mandado aos partidores E avaliadores eitor fernandes carneiro E a francisco preto somasen a fazenda lansada neste inventario E dela fizer partilha entre os erdeiros E eles o prometerão fazer de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

fco preto heitor frs carnro toledo

[fl. 17 v.]

Soma a fazenda lansada neste inventario sento E oitenta E nove mil E noventa rs ___________	189090
de que se abate as dividas E custos vinte E sinco mil setesentos E oitenta E dous rs ___________	25782
fica liquedo pera se partir en duas partes sento E sesenta E tres mil trezentos E oito rs _________	163308
Que partidos pelo meo cabe a parte da viuva oitenta E hum mil seis sentos E sincoenta E coatro rs ______________________________	81654
E de outra tanta contia se tira a tersa que inporta vinte E sete mil duzentos E dezoito rs_________	27218
da qual contia se abate de legados vinte e sinco mil sento E sesenta rs ____________________	25160

fica do Remanesente da tersa pera o orfão bastardo por lho deixar o defunto en seu testam[to] dous mil E sincoenta E oito rs _____ 2058

fica liquedo pera se partir entre coatro orfãos a saber o do primeiro matrimonio E as tres mininas do segundo sincoenta E coatro mil coatrosentos E trinta E seis rs ____________ 54436

[fl. 18]

Que partidos entre coatro ven a cada hum treze mil seis sentos E nove rs ___________ 13609

A {a} qual contia de treze mil seis sentos e nove rs que cabe ao orfão do primeiro matrimonio se ajuntão aos vinte E dous mil E corenta rs que lhe coube da legitima de sua mai que junto tudo soma corenta E sinco mil seis sentos E corenta E nove rs __________ |[45649]|

o que tudo lhe fica encorporado, digo que soma tudo trinta E sinco mil seis sentos E corenta E nove rs de hua E outra legitima que tudo fica encorporado neste inventario _ 35649

E logo no dito dia mes E anno asima E atras declarado pelo capitão don francisco Rondon de quevedo E joão paes tutores E curadores testamentarios forão ditos E Requeridos ao dito juis q̃ por seren as legitimas dos orfãos de piquena contia as deixasse encorporados con a fazenda sua mai E somente tirasse o quinhão do orfão do primeiro matrimonio asin da parte de seu pai como de sua mai, sob, obrigasão do dito curador don francisco Rondom [fl. 18 v.] dar E entregar as ditas legitimas sen quebra nem demenuisão alg͠ua todas as vezes que tomaren estado o que visto pelo dito juis asin lho ortogou de que fis este termo en que asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos

orfãos o escrevi

toledo João pais quevedo

Quinhão do orfão joão do que lhe coube asin da legitima de sua mai do prim^{ro}. matrimonio, como do que lhe coube da legitima de seu pai ______

#	lhe derão en sua avaliasam seis cadeiras de estado todas en quoatro mil E oitosentos rs ___	4800
#	lhe derão o bofete en sua avaliasão de mil E duzentos E oitenta rs ____________________	1280
#	lhe derão hua espingarda de tres palmos en tres mil E duzentos rs ___________________	3200
#	lhe derão o vistido de barbarisco calsão E Roupeta en sua avaliasão de des mil rs _____	10 U
#	lhe derão as meas de seda azuis en tres mil E quinhentos rs _________________________	3500

[fl. 19]

Confesou joão da costa aver Recebido de domingos barboza calheiros os sem mil rs que hera a dever ao defunto martin Rodrigues E o dito defunto os devia ao dito joão de costa E ficou pago E satisfeito da dita contia de que deu esta livre E geral quitasão de oje pera todo senpre en que asinou [e] eu luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi aos dozaseis dias do mes de marso de seis sentos E sincoenta E coatro annos

jº da costa

[fl. 19 v.]

#	lhe derão as meas de seda pretas en sua avaliasão de [de] dous mil E quinhentos rs ___	2500
#	lhe derão as ligas pretas en hua pataca trezentos E vinte rs ___	320
#	lhe derão um pavilhão en tres mil E quinhentos rs ___	3500
#	lhe derão vinte enxadas sinco machados E duas foisinhas em seis mil e sen rs ___	6100
#	lhe derão na divida que cobrou o curador joão paes, de Antonio paes mil coatrosentos E corenta E nove rs ___	1449

E por esta maneira ficou cheo o orfão joão do prim^ro matrimonio da legitima que lhe coube por morte de sua mai E seu pai o qual foi entrege o seu curador joão paes pera os levar a prasa E se venderen E de como lhe foi entrege asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo — João pais

[fl. 20]

Quinhão do orfão bastardo francisco ___

#	lhe derão na mão de seu curador joão paes do din^ro que cobrou de Antonio pais acrescentando trezentos rs que deu dõ franci<s>co Rondon da fazenda dous mil E sincoenta rs ___	2050

E ficou lho do Remanesente da tersa que Recebeo seu curador joão pais E asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

João pais toledo

Con declarasão que as legitimas das orfãs que sã tres ficão en poder de seu avo dõ francisco Rondon de quevedo E ficão por partir asin as cazas que se prometerão ao defunto no primeiro dote de cazam[to] como as do segundo os quais mãndo co o dito juis ao curador joão paes logo E con ifeito obrigasse a quen as devia fazer as fizesse pera se partiren E ao curador dos orfãos dõ francisco Rondon de quevedo fizesse as que lhe tocão E satisfeito fizesen avizo ao dito juis pera se partirem E eles o prometerão fazer de que tudo o dito juis mandou fazer este termo [fl. 20 v.] que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos [o] escrevi

toledo quevedo João pais

declarão os partidores E avaliadores que avendo algũ en[gano] nestas partilhas a todo tenpo se desfaria de que fis este termo que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

heitor fr̃s carn[ro] f[co] preto

E logo no dito dia mes E anno atras declarado eu escrivão fis estes autos concluzos ao juis dos orfãos pera neles prever o que lhe pareser justisa luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

V[to]

Vistos Estes autos partilha neles feita na forma da lei com as partes sitadas julgo a dita partilha por boa firme E valioza E mando se cumpra. E pagem as partes as custas dos autos Em que os comdeno S paulo 22 de mar<ç>o 654

Dom simão de toledo
pizza

[fl. 21]

foi publicado a sentensa atras escrita pelo juis dos orfãos dom simão de toledo en prezensa das partes a quen condenou nas custas dos autos E mandou se conprise aos vinte E dous annos de seis sentos E sincoenta E coatro anos luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

lansouse mais neste inventario por parte de dõ franci<s>co Rondon de quevedo duzentas brasas de terras de testada E o conprimento que a data Reza nas cabeseiras dos erdeiros de salvador pires no Rio de juqueri a qual carta de data deu o capitão mor pero da mota leite

Aos vinte E dous dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E coatro annos nesta vila de são paulo E na prasa dela donde veio o juis dos orfãos don simão de toledo fazer leilão dos bens que ficarão aos orfãos filhos do defunto martin Rodriges de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

[toledo] [fl. 21 v.]

Aos vinte E nove dias do mes de marso de seis sentos E sincoenta e coatro annos nesta vila de são paulo E na prasa dela donde veio o juis dos orfãos don simão de toledo fazer leilão dos bens E fazenda que ficarão aos orfãos filhos que ficarão do defunto martim Rodriges de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo

foi Rematado o vistido de barberisco calsão Roupeta E capa en prasa publica por não aver mor lansador a Antonio Ribeiro de morais mais da avaliasão duzentos rs que juntos aos des mil en que foi avaliado fas soma de des mil E duzentos a dinheiro logo decontado que Recebeo o curador João paes E de como o Recebeo asinou con o juis e conprador de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo Ant^to^ Ribr^o^ d. moraes 10200

forão Rematada as meas azuis en prasa publica por não aver mor lansador a Antonio Ribeiro de morais mais da avaliasão sem [reis] que juntos aos tres mil E [fl. 22] E quinhentos soma tres mil E seis sentos rs a sinheiro decontado que Recebeo logo o curador E de como o Recebeo asinou con o comprador E juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi 3600

toledo An^to^. Ribr^o^ d. moraes João pais

forão Rematadas as meas de seda pretas en prasa publica por não aver mor lansador a Antonio Ribeiro de morais mais da avaliasão sincoenta rs que juntos aos dous mil E quinhentos en que forão avaliados co mais dous mil quinhentos E sincoenta rs a din^ro^. decontado que Recebeo o curador E de como o Recebeo asinou con o juis E conprador luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

2550

An^to^. Ribr^ro^. d. moraes João pais toledo

forão Rematadas as ligas en prasa publica por não aver mor lansador a Antonio Ribeiro Morais mais da avaliasão trimta rs que junto ao prinsipal fas soma de trezentos E sincoenta rs a din[ro] logo de [fl. 22 v.] contado que Recebeo o curador E de como o Recebeo asinou com o juis E conprador luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

350

An[to]. Ribr[o]. d. moraes João pais
toledo

foi Rematado o pavilhão de pano dalgodão en prasa publica por não aver mor lansador a Antonio Ribeiro de morais mais da avaliasão sen rs que junto faz soma de tres mil e seis sentos rs a dinheiro logo decontado que Recebeo logo o curador E de como o Recebeo asinou con o juis E comprador luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

3600

toledo An[to]. Ribr[o]. d. moraes
João pais

forão Rematadas as cadeiras em prasa publica por no aver mor lansador a estevão Ribeiro mais da avaliasão duzentos rs a coatro mil E oito sento rs em que forão avaliados soma sinco mil rs dinheiro logo decontado que Recebeo o curador E de como o recebeo asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

5000

[fl. 23, em branco]

bramca

[fl. 23 v.]

Ao deRadeiro dia do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E coatro annos nesta vila de são paulo en pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo don francisco Rondon de quevedo E joão paes tutor E curador do orfão do primeiro matrimonio pelo qual foi dito que nas duzentas brassas de terras sitas na paragen de jequiri cabeseiras dos erdeiros de salvador pires tinha seu neto do primeiro matrimonio parte o qual queria saber donde lhe cabião E pelo dito don francisco Rondon de quevedo foi dito que hera contente de perfazer ao dito orfão sem brasas de testado na dita paragem E de comprido o que a data Reza E pelo dito joão paes foi dito que aseitava E que sendo que o dito don francisco Rondom vendo os mais que lhe tocão que são suas venda tambem as ditas sen brasas E o prosedido delos de E emtrege ao dito joão paes pelo Risco que corren de lhos lavrarem E o orfão perdelos o que visto pelo dito juis asin o ouve por bem de que fis este termo en que todos asinarão com o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom simão de toledo pizza — João pais — quevedo

Ao primeiro dia do mes de abril de mil E seis sentos E sincoenta E coatro anos nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseram os curadores dos orfãos asin do primeiro matrimonio como do segundo E o capitão [Do]mingos barbosa calheiros pelos coais [fl. 24] foi dito que eles querendo obrigar ao dito capitão domingos barbosa calheiros a que fizesse as cazas que he obrigado no inventario de bastiana Ribeiro pelo dito lhes fora dito estava de caminho pera foro da terra de donde não sabia quanto tornaria pela qual Rezão queria pagar o din[ro] decontado as ditas cazas

o que visto pelos ditos curadores con authoridade do juis dos orfãos se conser[va]vão en preso E contia de setenta mil rs excepto os chãos que ficão en ser en poder do curador joão paes pera se partiren entre os orfãos E de como asin se consertarão mandarão fazer este termo em o qual outrosi se consertarão que don francisco Rondon de quevedo desse sem mil rs pelas cazas que outrosi he obrigado a fazer nesta vila por quanto se vai de morada fora dela seu termo E capitania E o dito don francisco Rondon asi o ouve por bem E por verdade asinaram con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

João pais quevedo

Dom Simão de Toledo
pizza Dos barboza Calheros

E logo o dito juis con os partidores E avaliadores eitor fernandes carnro E francisco preto partirão os setenta mil rs das cazas do primeiro dote E acharão vir a parte do orfão joão do primeiro matrimonio trinta E sinco mil rs por serem liquedamente seus per lhe cabere[m por] mor[te] de sua mai ________ 35000

[fl. 24 v.]

E de outra tanta contia se tira a [a] metade em que vem a parte de dona madanela clemente dozesete mil E quinhentos rs ________ 17500

E de outra tanta contia se tira a tersa pera a dita viuva que inporta sinco mil oito sentos E trinta rs ________ 5830

que juntos aos dozasete mil E quinhentos rs lhe cabe ao todo vinte E tres mil trezentos E trinta rs ________ 23330

fiqua liquedo pera os coatro orfãos honze mil seis sentos E setenta rs ________ 11670

que partidos por coatro ven a cada hum dous mil nove sentos E dozasete rs _____________ 2917

os quais fica das tres orfãs emcorporado em que vem a todas tres oito mil novesentos E sincoenta E hum Real ____________________ 8951

E ao orfão do primeiro matrimonio dous mil nove sentos E dozasete rs _________________ 2917

que juntos aos trinta E Sinco mil da a metade das cazas lhe ven o todo trinta E sete mil nove sentos E dozasete rs _____________________ 37817

Partilha das cazas do segundo matrimonio

partirão se os sem mil rs en que veo a parte da viuva dona madanela clemente sincoenta mil rs ___________________________________ 50 U
E de outra tanta contia se tirou a tersa que inportou dozaseis mil seis sentos E sesenta E seis rs _______________________________ 16666
que outrosi coube a dita viuva por lhe deixar o defunto a tersa ... sen testamento ___________

[fl. 25]

fica liquedo pera se partir entre os orfãos trimta e tres mil trezentos E corenta rs ____________ 33340

que partidas entre coatro veria cada hum oito mil trezentos E trinta E sinco rs ____________ 8335

E a todas as tres orfãs que estão em poder de seu avo don francisco Rõdon de quevedo asin desta partilha como da feita atras lhe vende hua couza e outra setenta E coatro mil sete sentos E oitenta E tres rs _________________ 74783

os quoais forão entreges a seu curador E avo don francisco Rondon de quevedo E de como os Recebeo asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom Simão de toledo pizza — dº Franᶜᵒ Rondon de quevedo

fica liquedo pera o orfão do primeiro matrimonio setenta mil rs en mão do capitão domingos barboza calheiros E ben asin a espinguarda piquena E a farramenta en seis mil E sen rs E o bofete en mil E duzentos E oitenta rs E a divida de antonio paes mil novesentos E corenta E nove rs o que tudo soma doze mil E vinte E nove rs ____________ 12029
E sinco mil rs das cadeiras que tudo soma oitenta E sete mil E vinte E nove rs __________ 87029

E vinte mil E trezentos rs que o curador joão paes ten en seu poder en dinheiro prosedidos dos bens que [for]ão vendidos na prasa fas tudo soma de noventa e sete mil duzentos rs [fl. 25 v.] E vi[nte e] nove rs ________________ 97329
da qual contia dera o dito curador vinte E tres mil sete sentos E corenta E seis rs ao curador don francisco Rondon pera o juramento das contas E ficar o quinhão do orfão do primeiro matrimonio todo junto asin do que lhe coube por morte de sua mai como de seu pai que ven a ser setenta E tres mil quinhentos E oitenta E tres rs ________________________________ 73583

o qual tudo foi entrege a seu curador joão paes e de como o Recebeo asinou con declarasão que pelos ditos partidores foi dito que avendo algu erro nestas contas a todo o tempo se desfara de que fis este termo en que todos asinarão com o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom simão de toledo pizza — quevedo

heitor frs carnro — fco preto — João pais

Ao primeiro dia do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E coatro anos nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos dom simão de toledo parEseo o capitão domingos barboza calheiros pelo qual foi dito que ele queria tomar a gainho neste inventario a Rezão de oito por sento por tenpo de hum año que se comesara da feitura deste indiante a Rezão de oito por sento a contia de setenta mil rs o qual se obrigou por sua pesoa bens moves E de rais avidos E por aver a dar E pagar a dita contia prin[cip]al E gainhos no cabo E fin do dito [fl. 26] Anno E tenpo E prazo conprido E fis ipoteca de hua morada de cazas que ten nesta vila en que vive E aprezentou por seo fiador E prinsipal pagador a joão lourenso o qual se obrigou asin E da maneira que seu fiado o que sendo cazo que o dito seu fiado não de E page a dita contia prinsipal E gainhos no cabo E fin do dito anno ele a dara e apgara o pe de juizo sen a isso por duvida nem enbargo algũ o qual dinheiro se deu a contento do curador joão paes E asin fiador como fiado se desaforarão de juis de seu foro E de toda a lei liberdade que hora tenhão E ao diante alcansar posão por que de nada queren uzar senão en tudo dar E comprir o contendo neste termo en que todos asinarão com o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom simão de toledo pizza | Dos barboza Calheiros

João Lourco | João pais

Aos seis dias do mes de abril de mil E seis sentos E sincoenta E coatro annos nesta vila de são paulo E na prasa dela donde veo o juis dos orfãos don simão de toledo fazer leilão dos bens E fazenda tocantes aos orfãos deste inventario de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo

Aos treze dias do mes de junho de mil E seis sentos E sincoenta E coatro {a} [fl. 26 v.] annos nesta vila de são paulo en pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo, joão lourenso como fiador E prinsipal pagador do capitão domingos barboza calheiros pelo qual foi dito que o dito seu fiado avia tomado a gainho neste inventario setenta mil rs os quoais avia tido en seu poder tres mezes en o qual tenpo gainhou mil E coatro sentos rs que juntos ao prinsipal fazen soma de setenta E hum mil E coatro sentos rs a conta do qual queria entregar como en ifeito entregou trinta e sinco mil rs que abatidos dos setenta E hum mil E coatro sentos rs fica a dever trinta E seis mil E coatro sentos rs os quais lhe ficão correndo a gainho na conformidade do termo atras E des do dia da feitura deste en que o dito fiador asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

estevo ribro .... Dom simão de toledo pizza

…

[es]te drº he [o] quie [e]n-tregou
…
… lourenso

Aos vinte e nove dias do mes de junho de mil e seis sentos E sincoenta E coatro annos nesta vila de são paulo em pouzadas do juiz dos orfãos don simão de toledo pareseo o padre manoel da camera codogitor nesta igrª matris a quem o dito juis deu a gainho neste inventario que se comesara da feitura deste indiante a Rezão de oito por sento a contia de trinta E sinco mil rs o qual se obrigou por sua [fl. 27] pesoa bens moves E de Rais avidos E por aver a dar E pagar a dita contia primsipal E gainhos no cabo e fin do dito anno tempo E prazo E conprido E se mais tempo o tiver pagara gainhos de gainhos E aprezentou por seu fiador E prinsipal pagador ao capitão domingos barboza calheiros o qual se obrigou por sua pesoa bens moves E de Rais avidos e por aver e que sendo cazo que o dito seu fiado não de E page a dita contia prinsipal E gainhos ele o dara E pagara a pe de juizo sen a isso por duvida nen enbargo algu E sen se fazer deligensia algua con o dito seu fiado E fes ipoteca de hua morada de cazas que ten nesta vila en que vive E de todas as pessas que pesue do gentio da terra das coais se tirarão no cabo E fim do dito anno pera delas se fazer pagamᵗᵒ. da dita contia E anbos se desaforarão de juis de seu foro E de toda a lei liberdade que hora tenhão E ao diante alcansar posão porque de nada queren uzar senão en tudo dar E conprir o contendo neste termo en que todos asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi E fica desobrigado o depozitario estevão Ribeiro sobredito o escrevi

o pᵉ Mᵉl da Camara Bethe[ncourt]

Dᵒˢ barboza Calheros

Dom simão de toledo
pizza [fl. 27 v.]

Aos sete dias do mes de dezenbro de mil e seis sentos E sincoenta E coatro anos nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo o curador deste inventario joão paes pelo coal foi dito que ele tinha en seu poder tres mil E duzentos rs do orfão legitimo que avia cobrado de Antonio paes E bem asim dous mil E sincoenta rs do bastardo que junto soma sinco mil duzentos E sincoenta rs os quais trazia o juizo e Requeria que avendo quem os tomasse a ganansia os desse o dito juis E entanto os mandasse depozitar, visto não asistir neste vila o que visto pelo dito juis mandou se depozitasem en mão de estevão Ribeiro de que fis este termo em que todos asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

estevo ribro João pais toledo

Aos oito dias dos mes de dezembro de seis sentos E sincoenta E coatro anos nesta vila de são paulo en pouzadas do juis dos orfãos pareseo domingos masiel aranha a quen o dito juis deu a gainho neste inventario por tempo de hun anno que se comesara da feitura deste indiante a Rezão de oito por sento a conttia de sinco mil duzentos E sincoenta rs o qual [des]obrigou por sua pesoa bens moves E de Rais avidos E por aver a dar E pa<gar> [fl. 28] a dita contia primsipal E gainhos no cabo E fin do dito anno tenpo E prazo conprido sen a isso por duvida nen enbargo algu E aprezentou por seu faidor E prinsipal pagador a {a} denis dalpin o quoal se obrigou asin E da maneira que seu fiado o que sendo cazo que não de E page a dita contia prinsipal E gainhos no cabo E fin do dito anno tenpo E prazo conprido ele o dara E pagara a pe de juizo sen a isso por duvida nen enbargo algu E fes ipoteca de hum curral de gado

este drº he q emtregou ho curador

que ten no termo desta vila E anbos se desaforarão de juis de sen foro E de toda a lei liberdade que hora tenhão E ao diante alcansar posão por que de nada queren uzar senão en tudo dar E comprir o conteudo neste termo en que todos asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Domingos masiel aranha

de demis dal + pe

Dom simão de toledo
pizza

Aos vinte E dous dias {dous dias} do mes de fevereiro de mil E seis sentos E sincoenta E sinco annos nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos dom simão de toledo [fl. 28 v.] pareseo o capitão domingos barbosa calheiros pelo coal foi dito que ele hera a dever de Resto neste inventario trinta E seis mil E coatro sentos rs os coais tive en seu poder nove mezes en o coal tempo gainhou dous mil sento E oitenta E coatro rs que juntos ao prinsipal fazen soma de trinta E oito mil quinhentos E oitenta E coatro rs os coais exzebio logo en juizo pelos não querer ter mais tempo E o dito juis o ouve por dezobrigado a ele E seu fiador E mandou a min escrivão depozitasse a dita contia ao que satisfis E depozitei en mão de estevão Ribr° de que fis este termo que asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

estevo ribr°

Dom simão de toledo
pizza

es<te> dr^{o} he do que emtregou d^{os} barbosa__

Aos vinte e oito dias do mes de fevereiro de mil E seis sentos E sincoenta E sinco annos nesta vila de são paulo em pozadas do juis dos orfãos dõ simão de toledo pareseo o capitão de joão masiel basão a quen o dito juis deu a gainho neste inventario por tenpo de hum anno que se comesara da feitura deste indiante a Rezão [de] oito por sento a contia de [fl. 29] {de} honze mil E oitenta rs o coal se obrigou por sua pesoa bens moves E de Rais avidos E por aver a dar E pagar a dita contia prinsipal E gainhos no cabo E fin do dito anno tempo E prazo comprido E aprezentou por seu fiador E prinsipal pagador a Antonio dias de moura o coal se obrigou asin E da man^{ra}. que seu fiado o que sendo cazo que não de E pago a dita contia prinsipal E gainhos ele o dara E pagara a pe de juizo sen a isso por duvida nen enbargo algu E fes ipoteca de hua morada de cazas que ten nesta vila en que vive defronte de nosa s^{ra}. do carmo a tudo conprir E goardar a pe de juizo como fiador E prinsipal pagador E anbos se desaforarão de juis de seu foro E de toda a lei liberdade que hora tenhão E ao diante alcansar posão por que de nada queren uzar senão en tudo dar E conprir o conteudo neste termo en que asinarão con o dito juis fica desobrigado o depozitario desta contia luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom simão de toledo pizza — João masiel basão

+

An^{to} dias de m^{rais}.

[fl. 29 v.]

Aos vinte e sinco dias do mes de marso de mil E seis sentos e sincoenta E sinco anos nesta vila de sam paulo em pouzadas do juis dos orfãos dõ simão de toledo pareseo matias martins aqui morador a quen o dito juis deu a gainho neste inventario por tenpo de hum anno que se comesara da feitura deste m<i>diante a Rezão de oito por sento a contia de vinte E sete mil quinhentos E coatro rs o coal se obrigou por

sua pesoa bens moves E de Rais avidos E por aver a dar E pagar a dita contia prinsipal E gainhos no cabo E fin do dito anno tenpo E prazo do conprido E fes ipoteca de hũa morada de cazas que ten nesta vila en que vive E aprezentou por seu fiador E prinsipal pagador a seu irmão mateus martins leme o coal se obrigou asin E da maneira que seu fiado o que sendo cazo que não de E page a dita contia prinsipal E gainhos no cabo E fin do dito anno tenpo conprido ele o dara pagara a pe de juizo sen a isso por duvida nen enbargo algũ E fes ipoteca de hũa morada de cazas que ten nesta vila na Rua de nosa s^{ra}. do carmo que de hũa banda parten con cazas do defunto thome martins E da outra con qui<n>tal dos padres do carmo E anbos desaforarão de juis de seu foro E de toda a lei liberdade que hora tenhão E aodiante alcansar posão por que de nada queren uzar senão en tudo dar E comprir o contendo neste termo en que asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom simão de toledo Pizza   matias mrz̃   Matheus mis

Aos vinte E oito dias do mes de setenbro de mil e seis sentos E sincoenta E sinco annos nesta [fl. 30] {nesta} vila de são paulo E na prassa dela donde veio o juis ordinario Anrique da Cunha gago por endisposisão do juis dos orfãos don simão de toledo por as partes não pareseren de sua justisa E se fes leilão dos bems E fazenda que ficarão dos orfãos filhos do defunto martins Rodriges de que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

foi Rematado en prassa publica por não aver mor lansador a escopeta a joão da costa a saber tres mil E duzentos rs en que foi avaliada E oito sentos rs que mais se lansou tudo soma quoatro mil rs a coal escopeta foi Rematada a contento do curador joão pais E Recebeo a dita contia de que fis este termo que asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

João pais

Aos des dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E seis annos nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos dom simão de toledo pareseo o tutor E curador deste inventario joão paes pelo coal foi dito que ele trazia a juizo vinte mil quinhentos E oitenta rs prosedidos das terras, escopeta, E bofete os quais entregava en juizo pera se darem [fl. 30 v.] a gainho na forma custumada E mandou o dito juis a min escrivão depozitasse a dita contia ate se dar a gainho de que fis este termo que o dito juis asinou con o dito curador luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo — João pais

E logo no dito dia mes e anno asima E atras escrito em pousadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo manoel da cunha gago a quen o dito juis deu a gainho neste inventario por tempo de hum anno que se comesara da feitura deste indiante a Rezão de oito por sento a contia de vinte mil E quinhentos E oitenta rs o coal se obrigou por sua pesoa bens moves E de Rais avidos E por aver a dar E pagar a dita contia prinsipal E gainhos no cabo E fin do dito anno tempo E prazo conprido E aprezentou por seu fiador E prinsipal pagador a salvador francisco o quoal se obrigou asin E da man[ra]. que seu fiado a que sendo cazo que não de E page a dita contia prinsipal E gainhos no fin do dito anno ele o dara E pagara a pe de juizo sen a isso por duvida nen embargo algu E fes ipoteca de hua morada de cazas que tem nesta vila en que vive na Rua de são bento que de hua banda parten con cazas de matias de mendonsa E da outra con as cazas novas de joão nogeira E anbos se desaforarão de juis de seu foro E de todas as leis liberdades que hora tenhão E ao diante alcansar posão por que de nada queren uzar senão en tudo dar E conprir o contendo nesta fiansa sen a isso por em [fl. 31] duvida nen enbargo algu de que fis este termo en que todos asinarão con o curador joão pais E juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

20580

Salvador frº. Mel da Cunha gago

Dom simão de toledo
pizza

João pais

Aos vinte E sinco dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E seis anõs nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo ante ele pareseo matias martins pelo coal foi dito que ele avia tomado a gainho neste inventario a contia de vinte E sete mil quinhentos e coatro rs os coais tivera en seu poder hum anno en o coal tempo gainhou a dita contia dous mil E duzentos rs que juntos ao prinsipal fazen soma de vinte E nove mil sete sentos E coatro rs E por que mais tempo os não queria ter os exzebio logo en juizo E mandou o dito juis se depozitasse en mão E poder de gonsalo mendes peres E fica desobrigado o fiador E prinsipal cobrador de que fis este termo que o dito juis asinou con o depozitario luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

glo Mendes peres

Dom simão de toledo
pizza

[fl. 31 v.]

Aos vinte E seis dias do mes de marso de mil E seis sentos E sincoenta E seis annos nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos dom simão de toledo pareseo mathias martins pelo coal foi dito que os vinte E nove mil sete sentos E coatro rs que avia entregado deste inventario os queria tornar a tomar a gainho o que visto pelo dito juis lhos deu a Rezão de oito por sento por tempo de hum anno que se comesara da feitura deste indiante E se obrigou por sua pesoa bens moves E de Rais avidos E por aver a dar E pagar a dita contia prinsipal E gainhos no cabo E fin do dito anno tempo E prazo comprido E fes ipoteca de hũas moradas de cazas en que vive de fronte de paulo da costa E aprezentou por seu fiador a dita contia a sebastião gil de godoi moreira o coal se obrigou asin E da maneira que seu fiado o que sendo

cazo que não de E page a dita contia prinsipal E gainhos ele o dara e pagara a pe de juizo sen a isso por duvida nen enbargo algũ E fes ipoteca de hũa morada de cazas que ten nesta vila en que vive de fronte do juis dos ditos orfãos E ambos se desaforarão de juis de seu foro E de todas as leis liberdades que hora tenhão E ao diante alcansar posão porque de nada queren uzar senão en tudo dar E comprir o contendo neste termo en que todos asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Dom simão de toledo pizza matias mrz̃ Sebastião gil de godoi

Con declarasão que fiqua desobrigado o depozitario gonsalo mendes peres da contia asima luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi E asinei //

luis dandrade [fl. 32]

Aos vinte dias do mes de maio de mil E seis sentos E sincoenta E sete annos nesta vila de são paulo en pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo mathias martins pelo coal foi dito que ele hera a dever neste inventario a contia de vinte e nove mil sete sentos E coatro rs os coais avia que os tinha en seu poder hum {hun} anno E dous mezes / en o coal tenpo gainhou a dita contia dous mil sete sentos E setenta E dous rs que juntas ao prinsipal fazen soma de trinta E dous mil coatro sentos E setenta E seis rs os quais exzebio logo en juizo E o dito juis o ouve por desobrigado a ele E seu fiador o que fis este termo luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

toledo [fl. 32 v.]

E logo no dito dia mes E anno atras declarado pelo juis dos orfãos dom simão de toledo foi depozitar .. esta contia en mão de estevão

fernandes porto de que fis este termo que asinou luis dandrade escrivão o escrevi

<u>estevão frz̃ porto</u>

Aos vinte E hun dias do mes de maio de mil e seis sentos E sincoenta E sete años nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo domingos masiel aranha pelo coal foi dito que ele avia tomado a gainho neste inventario sinco mil duzentos E sincoenta rs os coais avia tido em seu poder dous anos E meo en o coal tempo gainhou a dita contia mil e sen rs que juntos ao prinsipal fazen soma de seis mil trezentos E sincoenta rs que logo exzebio en juizo pelos não querer ter mais tempo E o dito juis o ouve por desobrigado a ele E seu fiador E mandou se depozitase en mão de estevão fernandes porto de que fis este termo que o depozitario asinou con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

estevão frz̃ porto

es<te> drº he o que emtregou ma[t]ias mar[ti]ns E dõs masiel da cunha

Aos dous dias do mes de junho de mil E seis sentos E sincoenta E sete anõs neste vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos don simão de toledo pareseo o capitão estevão fernandes porto a quem o dito juis deu a gainho neste inventario por tenpo de hun anno que comesara da feitura deste indiante a Rezão de oito por sento [fl. 33] a contia de trinta E oito mil oito sentos E vinte E seis rs o coal se obrigou por sua pesoa bens moves E de Rais avidos E por aver a dar E pagar a dita contia prinsipal E gainhos no cabo E fin do dito anno tempo E prazo comprido E fes ipoteca de hua morada de cazas que ten nesta vila em que vive e aprezentou por seu fiador E prinsipal pagador a Antonio barboza taborda o

coal se obrigou asin E da maneira que seu fiado o que sendo caso que não de E page a dita contia prinsipal E gainhos no fin do dito anno tenpo E prazo comprido ele o dara E pagara a pe de juizo sen a isso por duvida nem embargo algu E ambos se desaforarão de juis de seu foro E de todas as leis liberdades que hora tenhão E ao diante alcansar posão por que de nada querem uzar senão em tudo dar e comprir o contendo neste termo en que todos asinarão con o dito juis luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

An^to^. barbosa Taborda

estevão frz porto

Dom simão de toledo
pizza

seja noteficado o capp^ta^ joam paes ven ha dar comta do orfamos E seos bemis sob pena de pagar todas as perdas E danos que Reseber - S paulo 27 de marco 659

toledo [fl. 33 v.]

Aos sete dias do mes de abril de mil e seis sentos E simcoenta e nove anos nesta villa de sam paulo em pouzadas do juis dos orfos Dom simão de toledo pareseu o capitam joam masiel basam e por elle foi dito que elle avia tomado a ganho neste emvemtario a comtia de omze mil e oitemta rs a qual comtia avia que o tinha em seu poder quatro anos e hũ mes dentro no qual tempo avia ganhado tres mil e nove

semtos e noventa e does rs que juntos ao primsipal fazem soma de quimze mil e setenta e does rs os quais logo exzebio em juiso pellos nam querer ter mais tempo em seu poder da qual comtia o ouve o dito juis por desobrigado a elle e a seu fiador de que fis este termo em que asinou o dito juis domingos machado t^am^ o escrevi // o qual dr^o^. foi deposi[ta]do em mão de joam Roiz̃ doliveira

toledo   joão Roiz̃ de oliveira

[fl. 34]

Aos .... dias do mes de Abril de mil e seis sentos E sincoenta E nove annos nesta vila de são paulo em pouzadas do juis dos orfãos don [Si]mão de toledo pareseo manoel vieira a quen o dito juis deu a gainho neste inventairo por tempo de hũ anno que se comesara da feitura deste indiante a Rezão de oito por sento a contia de quinze mil e setenta E dous rs o coal se obrigou por sua pesoa bens moves E de Rais avidos E por aver a dar E pagar a dita contia prinsipal E gainhos no cabo E fin do dito anno tempo E prazo comprido E aprezentou por seu fiador E prinsipal pagador a seu irmão domingos machado o coal se obrigou asin E da maneira que seu fiado o que sendo cazo que não de E page a dita contia prinsipal E gainhos ele o dara E pagara a pe de juizo sem a isso por duvida nem embargo algũ E anbos se desaforarão de juis de seu foro E de todas as leis liberdades que hora tenhão E ao diante alcansar posão por que de nada queren uzar senão en tudo dar E comprir o contendo neste termo en que todos asinarão con o dito juis. E fiqua desobrigado o depozitario joão Rois̃ doliv^ra^ Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

D^os^ Machado jacome   M^el^. vieira de Barroso

Dom simão de toledo

pizza

o curador deste imventario joam paes o velho seja noteficado Recade o dr^o^ que neste imvemtario amda a ganhos .... bicudo .... conta dele E do .... [fl. 34 v.] todas as perdas E danos que os .... Reseberem per sua pesoa E bem ẽs S paulo 16 de abril 659

toledo

Aos des dias do mes de dezembro de mil e seis semtos e sesemta anos nesta villa de sam paulo em pouzadas do juis dos orfãos dom simão de tolledo pareseo manoel da cunha gago e por elle foi dito que elle tinha tomado a ganho neste imventario vimte mil e quinhentos e oitemta rs o qual ... que o tinha en seu poder quatro anos e nove mezes demtro do qual tempo ganhara sete mil oito semtos e dezasete rs que junto ao prinsipal fas soma de vinte e oito mil trezemtos e noventa e sete rs os quais logo exzebio em juizo e mandou o dito juis os Resebese o depozitario pamtaliam de souza para se meter no cofre e ouve ao dito manoel da cunha por desobrigado a elle e a seu fiador de que fis este termo em que asinou o dito juis com o dito depozitario Domingos machado escrivam o escrevi //

toledo Pa[m] de souza p[ra] [fl. 35]

Aos vimte e quatro dias do mes [de ju]nho de mil e seis sentos e sesenta e hũ anos pelo juis dos orfãos Antonio rapozo da silveira foi tomado comta delle a digo deste inventario a Dom simão de toledo o qual se achan ...... de que dou minha fé reportamdo me ao dito imvemtario de que fis este termo em que asinaram domingos machado escrivam dos orfãos o {escrivam dos orfãos o} escrevi

Dom simão de toledo Rap[zo]
pizza

Aos vinte E tres dias do mes de marco de mil E seis centos e sessenta E dous annos nesta vila de s. Paulo, em as pouzadas do juis dos orfãos Antonio Rapozo da Silveira perante elle paresseo Andre de Bairros de Miranda a quem o dito juis deu a ganho neste inventario por tempo de hu anno q comessara a correr da feitura deste em diante a resão de oito por cento à quantia de vinte e oito mil tresentos e noventa e sete rs pª. o q obrigou sua pessoa a bens moves como de rais avidos E por aver a tudo dar e pagar ao cabo E fim do dito anno tempo E praso cunprido; E appresentou por seu fiador E principal pagador a pessoa de Luis Rois duarte o qual se obrigou assin E da maneira que ..... fiado; pª q sendo cazo, q elle dito não [fl. 35 v.]

... [es]te dʳᵒ. ....

28397

segundo Recibo

Pague no cabo e fim do dito anno elle tudo dar E pagar, sem ser mais necessario fazer se deligencia com o dito seu fiado, senão com elle fiador assim prinçipal como ganhos; E hũ e outro e se desaforarão de juis de seu foro, E de toda a lei a liberdade q̃ hora tenhão e ao diante alcansar possão q̃ de nada querião uzar senão em tudo dar inteiro cumprimᵗᵒ ao conteudo neste termo em q̃ asinarão fiado e fiador com o dito juis, as quais ... [es]crivão abonei com as mesmas obrigações do fiado E fiador. francᵒ. cosar de Miranda escrivão dos orfãos q̃. o escrevi

Luis Roiz Drᵗᵉ　　　　　francᵒ. cosar de miranda

Andre de Barros de mirda

Anᵗᵒ Rapozo da silvrª

esta cumprido [fl. 36]

Digo Eu joão da Costa q̃ estou pago e satisfeito de sem mil Reis [que] me devia martim Roiz̃ que des̃tem E por assim ser verd[ade] pedi a Fran^{co} de camargo q̃ Este fizese E asinaçe por mim ... estar cego como testemunha oje quatro de abril de seis sentos E sesenta E dous

João da costa

fran^{co} de Camargo

[fl. 36 v., em branco]

[fl. 37]

.... mil [e s]eis sentos e sesenta E dous anos nesta villa de sam Paulo em vizita q̃ ne[la fazia] .... o illm^{o}. S^{or}. Prelado e ad^{tor}. Manoel .... Almada forão aprezentados estes autos de testamento E inven[tario] do defunto Martĩ Roiz̃ de quem he testament^{ro}. o cap^{m} joão pais os quais fis comcluzos ao illmo s^{or}. Prelado pera Em seu comprimento mandar [o] q̃ lhe paresser just.^{a} de q̃ fis este termo Eu o p^{e} Ant^{o} Rapozo q̃ o escrevi

V^{to}

Vista ao pmetor São Paulo 4 de Abril 662

o Prelado Admenistrador

E logo Em vertude de despacho assima dei vista destes autos ao prometor p^{a}. Responder de q̃ fis este termo Eu o p. Ant^{o}. Rapozo que o escrevi

Vista ao promotor

Falta neste testam^{to}. quitação de hũs cem mil reis que o testador devia a João da Costa .... de ajuntar quitação desta divida são Paulo 4 de Abril de 662

o Promettor

E logo no mesmo dia assima mandou o illm^{o}. S^{or}. Prelado a mĩ escrivão ..... vista destes autos ao testamen-[fl. 37 v.][teiro] .... o q̃ d^{to} fez .... sendo tudo como o dito he por .... do dito senhor dei vista destes autos ao prometor para Responder [de que] fis este termo Eu o p Antonio [Rapozo] que o escrevi

Vista ao pmetor

Ajuntou a quitação dos cem mil reis e por elle e pellas mais que estão juntas consta ter o testr^{o}. satisfeito os legados pode vs^{a}. mandar lhe passar sua quitacão geral e desobrigar o dr^{o}. são Paulo 4 de Abril de 662

o Promettor

forão me tornados estes autos pello prometor e cem sua Resposta os fis comcluzos [ao] illm^{o}. S^{or}. Prelado p^{a}. mandar o q̃ lhe paresser justica de q̃ fis este termo Eu o p Antonio Rapozo que o escrevi

V^{to}

Visto este testam^{to} quitacois e mais papeis juntos mos[tra]se ter o

testamentrº satisfeito todos os legados e mais obrigacois deste testam^{te} e asi julgo por conprido e desobrigado, o testamentrº da conta delle, e mando con pena de excomunhão a todas as justicas seculares ec^{as} lhe não pessa mais conta delle porq^{to} a deo neste .... julgo competente o escrivão lhe passe sua quitacão São Paulo 4 de Abril 662

o Prelado Admenistrador

[fl. 38]

Ao [pri]meiro dia do mes de marco de [mil e] seis centos E sessenta E sinco annos nesta villa de são paulo em pousadas do juis dos orfãos Lourenco Castanho Taques perante elle paresseo João Pais filho que fiquou do deffunto Martins Rois̃ E de sua mulher sebastiana Ribeira E hera de prezente cazado, E por elle foi dito que elle tinha tirado sua folha de partilha da legitima que lhe coube por morte dos ditos seu pai E mai, de que fora curador E tutor seu tio João Pais, E porquanto estava entregue da dita sua legitima asim do drº. q̃ se deu a ganho conteudo neste inventario, como de todas as pessas que se acharão .... lhe dava esta plenaria quitação de hoje pª. todo sempre para em nenhũ tempo seja pedido ao dito seu avo cousa algũa da dita sua legitima: Em feé do que E verdadei<ro> fis este termo de quitação que assinarão com o dito juis fran^{co}. cosar de miranda escrivão dos orfãos q̃ o escrevi

L^{co} Castanho taques — João pais

João Rois̃ o mosso

Aos sinco dias do mes de marco de mil E [fl. 38 v.] seis centos E sessenta E sinco [anos nesta] villa de são Paulo em pouzadas [do juis] dos orfãos Lourenço Castanho ta[ques perante] elle pareseo o R^{do}. p^{e}. Manoel da Camera Betancur E por elle foi dito que elle tinha tomado |[par]|te inventario a quantia de trinta E sinco mil e[m] drº decontado a ganho a rezão de oito por çento o qual teve em seu poder des annos

E oito mezes em o qual tempo ganhou vinte E nove mil E sete centos rs que juntos ao prinsipal fazia soma de sessenta E quatro mil E sete centos rs / os quais logo exibio em juiso que recebeo em drº. decontado João Pais filho de martim Rōs por lhe pertenser este drº. E estar ja cazado em fe do que assinei este dito termo com o dito juis E ouve ao dito Pe. por quite E livre desta divida de hoje pª. todo sempre Eu franco. cosar de miranda escrivão dos orfãos q̃ ó escrevi = E assim ouve por desobrigado desta mesma divida a seu fiador o capitão dos. Barbosa Calheiro o sobredito o escrevi =

João Pais o mosso   Lco Castanho taques

Aos sete dias do mes de marco de mil digo do mes de abril de mil E seis cen[tos] E sessenta E sinco annos nesta vila de são Paulo em pouzadas do juis [fl. 39] [dos] orfãos Lourenco. castanho Taques pe[ran]te elle paresseo Andre. de barros de miranda E por elle foi dito que elle tinha tomado neste inventario a quantia de vinte E oito mil trezentos E noventa E sete rs que com os ganhos que se montarão no tempo q̃ o teve em seu poder faz soma de trinta E sinco mil E quarenta rs os quais pellos não querer ter mais em seu poder os exibio em juizo E o dito João pais confessou Reçebelos em juizo por lhes entregar o dito juis E o dito Andre de barros ao qual forão por quite E livre desta divida de hoje pª. todo sempre com esta plenaria quitação, E em fée de verdade fis este termo q̃ ambos assinarão franco cosar de miranda escrivão dos orfãos o escrevi //

João pais o mosso

Lco Castanho taques

Aos sete dias do mes de abril de mil E seis centos {de mil E seis centos} E sesenta E sinco annos nesta vila de são Paulo em pouzadas do juis dos orfãos lourenco castanho taques, perante elle paresseo João Pais,

E por elle foi dito que elle tinha dado neste inventario à andre digo a estevão frz̃..... à ganho a quantia de trinta [fl. 39 v.] E oito mil oito centos E vinte ..... os quais o dito estevão frs̃ exibio [em] juiso, com vinte e tres mil sete centos E quarenta E dois, fas soma de sessenta E dois mil quinhentos E sessenta E oito rs a qual quantia em juiso entregou o dito Estevão frs̃ E o dito joão pais confessou recebellos, pª. o que lhe dava esta plenaria quitação para q̃ em tempo algũ lhe não seja pedido cousa algũa, Em fe do q̃ fis este termo que ambos assinarão franᶜᵒ cosar de miranda escrivão dos orfãos que o escrevi

Lᶜᵒ Castanho taques   João pais o mosso

Aos oito dias do mes de abril de mil E seis centos E sessenta E sinco annos nesta villa de são Paulo em pouzadas do juis dos orfãos lourenço castanho taques perante elle paresseo manoel vieira E por elle foi dito que elle tomara a ganho neste inventario a quantia de quinze mil E setenta E dois o qual drº. teve em seu poder seis annos q̃ nelles ganharão sete mil E duzentos E trinta rs que juntos ao prinçipal fazem soma de vinte E dois mil trezentos E dois rs os quais pellos não querer ter mais em seu poder ... exibio em juiso E o dito juis o entregou a joão pais o mosso por lhe [fl. 40] pertencerem de sua legitima conforme a folha de partilha, E deu ao dito mᵉˡ. vieira foi quite E livre do termo àtras E lhe deu esta plenaria quita[çã]o pª. que em tempo algũ lhe não seja pedido cousa algũa de que fis este termo que assinou o dito joão pais com o dito juis franᶜᵒ cosar de miranda escrivão dos orfãos q̃ o escrevi

Lᶜᵒ Castanho taques   João pais o mosso

Aos catorze dias do mes de janeiro de mil E seis sentos E socenta E oito annos nesta Vª. de são Paulo, Em pouzadas do juis dos orfãos Lourenço Castanho taques, pareceo franᶜᵒ Paes E por Elle foi dito ao dito juis, que por morte de {de} seu Pai, martim Ros̃ lhe ficara hua Esmolla a qual montou com os ganhos quatro mil. E sento E corenta E por estar de prezente João Paes disse Elle tinha Recebido a dita contia de poder do Cappᵃᵐ. estevão frz̃ porto, E logo Emtregou Em juizo E

por estar de prezente fran^{co}. pais os Recebeo de que passou esta quitação plenaria pera que a todo o tempo conste como os Recebeo Em que se asinou, E Eu João V[ie]gas Xorte escrivão dos orfãos o escrevi por mandado do dito juis =

fran^{co} Pais [fl. 40 v.]

termo de curadoria feito a joão pais Rodrigues =

Aos dois dias do mes de fevereiro de mil e s[eis se]ntos e setenta e seis annos nesta villa de sam paulo foi dado juramento dos santos evangelhos sobre hũ libro delle pello juis dos orfãos, salvador Cardozo de alm^{da}. a joão pais Rod<r>igues para que fose Curador de suas irmas, orfas p̃. ser morto seu Curador dom fran^{co} Rondon de quevedos E ao dito joão pais Rodrigues foi emcarregado que Bem e verdadeiramente procurase E administrase os Bens, de suas irmas com pena que perdendose algũa couza p. sua culpa ou negligensia de o pagar de sua caza e pello dito curador foi dito que aseitava a curadoria como lhe era emcarregado en de que fis este termo de curadoria em que se ha de asinar com o dito juis Diogo glz escrivão dos orfãos, que o escrevi ____________________

Salvador cardoso de Alm^{da}.

João Paes Roiz [fl. 41]

Snõr juiz dorfãos

Fran^{co}. pais f^{o} natural que ficou do defunto Martin Roiz̃ tnr^{o}, m^{or}, nesta villa de São Paullo que hora estou cazado nella E tenho notiçia en como o dito meu Pai por seu faleçim^{to} me deixou hãu Esmola de que neçessito ________

Pello que

Pesso a vm̄. me faça m^ce. mandar Entregar a dita Esmolla no que . R. M.

O Escrivão deste juizo me Enforme do q̃ constar da verba do testam^to do defunto - são paulo 24 de dezembro 667 Amos

taques

Satisfazendo ao despacho do juis dos ... dos orfãos lorenço castanho taques achei Em verba deste testam^to do Difunto martim Rois aver deixado a seu filho fran^co Pais de esmolla dois mil E sincoenta E oito Rs̃ a qual contia se deu a ganho a Domingos maciel aRanha [fl. 41 v.] E o tem Em seu Poder dois annos E meio [no] qu[al] tempo ganharão quinhentos Rs̃ que jun[to a]o principal fas contia de {de} dois mil E quinh[entos] e sincoenta Rs̃, E logo se deu a ganhos a est[evão] Porto o qual o teve Em seu poder sete annos .... mezes no qual tempo ganharão mil E quinh[entos] E noventa E oito Rs̃, que junto ao principal ..... soma a contia de quatro mil e sento E coren[ta] ...... Rs̃ a qual contia Recebeo Joao Pais mandou o dito Estevão frs̃ porto como consta de quitação [d]o emventario ao qual me Reporto Em tudo E por tudo E vai Emformação na verdade Eu joão Viegas xorte escrivão dos orfãos o f[iz] por mandado do dito juis = João Viegas xorte

Aos vinte E sete dias do mes de dezembro de mil E seis sentos E sacenta E oitto annos Em Era que ia asim se conta por ser passado o dia de natal, fis concl[us]a esta, emformaçaõ ao juis dos orfãos p^a. nella Responder e mandar o que lhe paresser justissa de que fis este t[erm]o de concluzão, João Viegas xorte escrivão dos orfãos ò escrevi =

V^to

Visto a petição do supte frco paes Emformação do esCrivão deste juizo joão viegas xorte [que] costa aver deixado o defunto martim Ro ao supte Em verba do testamto a contia de dous mil E sincoenta E oi[to] .... [fl. 42] Derão a ganhos como consta da Emformação do dito esCrivão Em q̃ veo amontar prinsipal E ganhos a cõtia de quatro mil E sento E quarenta E oito rs̃, os quais resebeo joão paes o moco de poder de Estevão frs̃ porto como da quitação consta, mando seja noteficado o dito joão paes paresa Em juis cõ a dita cõtia E se pase quitação no Emventario de resibo pa q̃ a todo tempo conste são paulo 26 de dezembro 667 Annos

Lco castanho taques

• Segue assinatura pública

PERO MELLO COUTINHO

1654

Inventário e Testamento

orig. 1 e 1v

Auto de enventario que o juiz ordinario e dos orfãos antº bicudo de brito mão dou fazer por morte de pº de Melo Coutinho__

1654 - Pero de Mello Coutinho

Anno do nasimento de nosso Sõr jezu xpº de mil e seis Sentos sincoenta e quatro annos en os vinte e Sinco dias do mez de feverero da Sobre dita era nesta fregezia de nossa Sõrã do destero de jundiahy termo da vila de Santa anna da parnaiba da Capta de São Vte do estado do brazil etta nesta dita fregezia achandosse o juiz ordinario e dos orfãos antº bicudo de brito nela por ser enformado que pº de Melo Coutynho hera morto no sertão avia tenpo de sete mezes e seus bẽiz estavão inda por se enventariar mão dou noteficar a viuva Mª. luiz grou mulher que foi do dito defunto que paresese perante ele a dar a enventario os bẽiz que pesuhia por estar con sua caza e fazenda no termo e jurisdissão da dita vila de Santa anna da parnaiba e por ela na tal ocaziam não poder pareser [acu]dio por ela .... Matheus luiz grou pª .... bẽiz ....

Sua filha pessuhia e logo o dito juis lhe deu juramento dos Santos avangelhos en que pos a Mão Sob Cargo do qual lhe mãodou que bem e verdaderamte declarasse todos os beilz e fazenda que a dita sua filha pesuhia asin moveis como de raiz drº ouro prata criassois pessas e tudo o mais como tão ben dividas que se devesen a fazenda e as que a fazenda devia e ela a prometeo asin fazer de que tudo o dito juiz mãodou fazer este auto en que asinou com ho dito juis eu Custodio Nunes pnto tam. escrivão dos orfãos que o escrevi

Antº Bicudo de Brto

Matheus Luiz grou

erderos nesta fazenda a viuva Mª luiz //
e hũ fº pr nome frco.

termo de avaliadores

E logo no Mesmo dia mez e anno atras no auto deClarado mão dou o dito juiz aos avaliadores e partidores que Sob Cargo do juramento que tinhão de Seus offissios avaliasen ben e verdaderamente tudo o que lhes fosse mostrado e eles o prometerã a tudo fazer de que fiz este termo enque asinarão eu Custodio Nunes pnto t.am que o escrevi

Pº de Cro.......o Atº. bicudo de Brto

Manoel paiz

Avaliassão

#	foi avaliado hu uzado calsão e roupeta de baeta preta en dous mil reis ________________________	2000
#	forão avaliados sinco vacas con suas crias asimco patacas cada hua soma drº oito mil e trezentos _	8300
#	forão avaliadas seis enxadas novas a crusado cada hua soma drº dous mil e quatro sentos ____	2400
#	foi avaliada hua espingarda de sinco palmos en seis mil reis ________________________________	6000
#	foi avaliada hua corente de tres corassas con onze colares en dous mil reis __________________	2000
#	forão avaliados sincoenta alqueres de trigo en grão a tostão cada alquere mta drº sinco mil reis	5000
#	foi notada hua milharada de .... que esta en canpo pelo que Senão avalien ________________	

mais hua rosinha de mãodioca .... oito mil reis ....
que enporta ......_

ho fato e outros canpos que o dito defunto levou ao sertão e selhe mandarão por en enventario no dito sertão donde moreo de que a de dar conta g^lo paiz bicudo e por não averem mais bẽz que lansar neste enventario mais que as pessas do gintio da terra mãodou o dito juiz que os lanssasen por seus nomes por estarem longe desta fregezia e não aver lugar p^a os mão dar vir p^a serem V^tos.

pessas foras

lansarão se catorze pessas e hũ Rapas cujos nomes são os siguintes Geronimo // domingos // Jorge e sua mulher // geronima // com hũ filho por Nome amador // filipa seu filho andre // Lazaro // Auta // dinizia // Luzia

estas são as pessas que se manifestarão e lansarão neste enventario e cendo lansadas mãodou o dito juiz se fizese soma do que a fazenda lansada neste enventario enportava

Soma a fazenda lansada neste enventario conforme as adissõis a contia de corenta e trez mil sete sentos reis. ______________________	43700
E que cabe a parte da viuva a contia de vinte hu mil oito sentos sincoenta reis e outro tanto a parte do orfão de que Se não fizerão partilhas nem das pessas pelo dito juis estarja de partida p^a a vila da parnaiba por Ser asin nesesario e mão dou que a dita viuva fosse noteficada paresese na dita vila Con os ditos beis e p^a Se fazer Curador ao orfão Seu filho de que fiz este termo eu Custodio nunes pn^to t^am que o escrevi	21850

Aos vinte e hum dias do mes de Setembro de mil e Seis Sentos e Sincoenta e quatro nesta villa de Santa Anna da parnaiba por della

vir a Viuva Maria Luiz por noteficação a que lhe foi feita para efeitto de Se acabar este Inventario e fazer partilhas com ella e com seos filhos orfão no mesmo dia asima declarado veio o Juis ordinario e dos orfãos Luis Castanho de almeida as pouzadas em que ella morava e lhe deu juramento dos Santos evangelhos .... declarasse Se tinha mais algus .... neste Inventario e por ella foi ditto não tinha mais Couza alg ũa aoque aqui ja estava Lançado de que fis este termo eu Ignaccio gomes Velles t^{am} e escrivão dos orfãos que o escrevi Almeyda

e Logo no mesmo dia mes e Anno Requereo a ditta Viuva por Seu procurador ao ditto Juiz dizendo o que neste Inventario se avia Lançado h ũa espingarda a qual por ser Somente manifestada Sem Sever por estar da ditta paragem muitta distancia e não aver Lugar de airem buscar pello Juis a que fes este inventario lhe ser neseçario accudir a outros negocios de Importancia corese achava Ser Somente o Cano tal no que avia muitto engano pello que Requeria a elle ditto Juis mandasse avaliar o ditto cano e abatter o que fosse de mais a mais da primeira avaliação o que visto pello ditto Juis mandou Se avaliasse o ditto cano, e Se abattese da contia em que primeiro foi avaliado de que fiz este termo eu Ignaccio Gomes Velles t^{am} e escrivão dos orfãos que o escrevi com declaração que mandou o dito juiz .... esta ... made ....

_____ avaliação _____

[4 orig. e 4v.]

Foy avaliado o cano da espingarda em mil e Seis Sentos Reis pello avaliador m^{el}. paes farinha por custodio nunes pinto a quem o ditto Juis deu Juramento dos Santos evangelhos por Se achar prezente e falta do outro avaliador os quais declararão que só mente Valião o cano mil e Seis Sentos Reis de que fis este termo em que asinarão com o ditto Juis por não outra couza mais que avaliar eu Ignaccio gomes Velles t^{am}. e escrivão dos orfão que o escrevi.	1600

+
Almeyda

Custodio nunes pn[to]

de M[el] + paes f[a]

e Sendo feitta a ditta avaliação mandou o ditto Juis se lançasem as dividas asim as que sse devem a fazenda como as que a fazenda deve

dividas que esta fazenda deve

deve a pero de morais madureira quatro mil Reis	4000
deve a gaspar frz Seis mil Reis ______________	6000
Deve a pero Leme do pradro Sette mil Reis ____	7000
....	
.... alfaiate mil e duzentos e oitenta Reis __	1.280
e Sendo lançadas as dividas asima e atras declaradas emportão todas dezoitto mil e duzentos e oitenta Reis _____________________	18.280

e logo mandou o ditto Juis Se fizesse Soma do que emportava o corpo da fazenda para Se abaterem as dividas e o que era demais a mais da espingarda e Sever o que ficava liquido para Se partir com a viuva e Seu filho orfão oque logo foi Satisfeitto e Se achou emportar a fazenda ao todo quarenta e tres mil e Sete Sentos Reis_____	43.700
da qual contia Se abateo quatro mil e quatro Sentos Reis do emgano da espingarda e Resta	4.400
como paresse trinta e nove mil e trezentos Reis	39.300
dos quais Se abatendo dezoito mil e duzentos e oitenta Reis Restta Liquido pera Se partirem a Viuva e o orfão Seu filho vinte e hum mil e Sento e vintte Reis _________________________	21.120

com declaração que depois de Ser feitta esta

Soma se achou mais hum jibão de Serafina com Suas mangas de Sittim emprencado o qual foi avaliado pellos mesmos avaliadores asima no digo atras asinados em dous mil Reis o que juntos com os vinte e hu mil e sento e vinte Reis fazem Soma de vinte e tres mil e Sento e vinte Reis .... cabem a parte da Viuva ....

.... pla alma de seu ma^{do}. p^{o} de mello defunto E por Ser Verd^{e} lhe passei esta por mi f^{ta} E asinada em jundiay freg^{a}. de N. S^{a}. do Desterro Em 3 de Outubro de 654.

+
Frey João da graça
Vigr^{o}.

.... e outras .... juiz dos orfãos Seu .... da qual fazenda mandou o ditto Juis fazer partilhas entre a Viuva e o orfão para que do que tocasse e ao ditto orfão Se pusesse em Leilão e do procidido delle dallo a ganhos como he uzo e costume para mais aumento da fazenda do ditto orfão Como tão bem das peças que lhe couberem e a parte da viuva Selhe entregasse de que fis este termo eu Ygnaccio Gomes Velles t^{am}. e escrivão dos orfãos que o escrevi

[or. 6 e 6v.]

folha de partilha do que
coube a Viuva da faz^{da}

as Sinco vacas com Suas crias em oitto mil e trezentos Reis ______________________________ 8.300
Seis eixadas em dous mil e quatro Sentos Reis _ 2.400
a corrente declarada em dous mil Reis _______ 2.000

da qual Soma Se obrigou a pagar mil e duzentos e oittenta Reis que leva demais Nos generos que lhe forão botados da terça da terça que Se tirou para fazer Bem pella alma do defunto Seu marido de que mostrara quitação

Folha de partilha do orfão
fran^{co}. que lhe coube da fazenda

Hum vestido de baetta calção e Roupeta em dous mil Reis ____________________________	2.000
Hum gibão de bombazina com mangas de Setim em dous mil Reis_________________________	2000
Hum cano de espingarda em mil e Seis Sentos Reis _______________________________________	1.600
Foi lhe lancado mais quatro mil e Seis Sentos e oitenta Reis na fazenda que Se vendeo no sertão que ainda esta em poder de gonçallo pires Conforme a declaração que Se fes atras _______	4.680
que tudo vem a fazer Soma de des mil e duzentos e oitenta Reis ____________________	10.280

que Somente coube ao ditto orfão tirada a terça da terça com declaração que fes o ditto Juis procurador alide do ditto orfão a Geronimo bicudo cortes =

e feitta a ditta partilha mandou o ditto Juis tambem Se fizesse das peças forras que Se achassem

quinhão da viuva das
peças forras

Hũa moça por nome autta domingos/ george/ Jeronima/ amador/ Felipha __

estas São as peças que couberão por parte da viuva e levou hũa demais em Refens de algũs velhos ______________________

quinhão de peças forras
que coube ao orfão

Jeronimo = hũ Rapas por nome Lazaro - Andre = Luzia = e dinizia estas São as pecas que couberão ao orfão__________
e feittas as partilhas como asima e atras pareçe mandou o ditto Juis entregar a ditta Viuva tudo o que lhe coube em partilhas asim fazenda como peças de que ella Se ouve por entregue e de tudo mandou fazer este termo em que por ella não Saber asinar asinei eu t^am^ Por ella a Seu Rogo com o ditto Juis e eu Ignaccio gomes Velles t^am^ e escrivão dos orfãos que o escrevi

Almeyda

asino pella Viuva
Ignaccio gomes Velles

e Logo no mesmo dia mes e Anno atras declarado mandou o ditto Juis que todos os Beñs que couberão a parte do orfão Se puzessem neste vistta para se venderem em Leilão e por em Boa Segurança como Sua Mag^de^. manda e desta manr^a^ ouve este Inventario por feitto e acabado de que fis este termo em que asinou e eu Ignaccio gomes Velles t^am^ e escrivão dos orfãos que o escrevi
Luis Castanho de Alm^da^

termo de curadoria

Aos vinte e dous dias do mes de Setembro de mil e Seis Sentos e Sincoenta e quatro Annos nesta villa de Santa Anna de parnaiba o Juis ordinario e dos orfãos Luis Castanho de almeida deu Juramento dos Santos evangelhos a Viuva Maria de Pinha molher que foi do defunto Pero de mello Coutinho para Ser curadora de Seu filho orfão

pera que por elle olhasse doutrinando o e alimentando o e ella a prometeo asim fazer e deu por Seu fiador a Seu Irmão An[to] Luis de pinha o qual por estar prezente disse que queria Ser fiador da ditta Viuva Sua irmã e o ditto Juis o aseittou de que fis este termo em que asinou com o ditto Juis e eu Ignaccio Gomes Velles t[am] e escrivão dos orfãos que o escrevi

+
Luis Castanho de Almeyda
An[to] Luis de pinha

Aos vinte e dous dias do mes de nov[bro] de mil e Seis Sentos e Sincoenta e quatro Annos nesta Villa de Santa Anna da Parnaiba na praça publica della fes Leilão da fazenda deste Inventario o juis ordinario e dos orfãos An[to] Pedrozo de alvarenga e mandou apregoar por hũ moço Ladino por nome marselino a falta de porteiro de que fis este termo eu Ignaccio Gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi

Foi rematado hũ jibão de bombazina Com mangas de setim negro que neste Inventario em Costodio nunes .. pinto por dous mil e quarenta Reis fiado por Seis Mezes e deu por Seu fiador a domingos Bicudo de Britto e por não aver quem desse mais o Juis mandou Se lhes Rematasse de que fis este termo em que asinarão eu Ygnaccio Gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi

Alvarenga Custodio nunes pn[to]
D[os] Bicudo de Britto

Aos vinte e Sinco dias do mes de nov[bro] de mil e Seis Sentos e Sincoenta e quatro Annos nesta Villa de Santa Anna de parnaiba o juis ordinario e dos orfãos Luis Castanho de Alm[da] mandou noteficar a Viuva Maria de pinha para que tomasse em Seos Beñs que se lanssarão e tirarão p[a] as dividas declaradas neste inventario e desse fiança a pagar as dittas dividas e por ella foy dado em Reposta que ella dava por seu fiador e principal pagador Alberto de Olivr[a] oque por estar prez[te] disse que elle queria fiar a ditta Viuva e Se obrigava por Sua peçoa e Beñs

moveis e de Rais aque a ditta Viuva dese Satisfação as dittas dividas e a ditta Viuva Se obrigou com todos Seus Beñs a tirar a pax e a salvo com o seu fiador de que fis este termo eu Ignaccio gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi

Luis Castanho de Almeida

Alberto de Oliveira

E logo no Mesmo dia Mes e Anno atras declarado o ditto Alberto de Olivrª. e o ditto Juis entregou os quatro mil e Seis Sentos Reis digo e Seis Sentos e oittenta Reis que se Lançarão a parte dos orfãos do drº. das couzas que Se venderão no Sertão por aver tomado asim a ditta Viuva os conhecim^{tos}. que estavão em Mão de gonsales pires e o ditto drº. emprestou o ditto Salvador de Olivrª. a ditta Viuva pella ver nececitada Requerendo ao ditto juis que ouvesse por dezobrigada a ditta Viuva do ditto drº. e o ditto juis Se ouve por entregue do ditto drº. pª. o dar a ganhos pª mais aum^{to}. do orfão e ouve a ditta Viuva por dezobrigada deque fis este termo en que asinou eu Ygnaccio Gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi ____________________

Luis Castanho de Alm^{da}.

Aos Vinte dias do Mes de Janrº. de mil e Seis Sentos e Sincoenta e Sinco Annos nesta Villa de Santa Anna de parnaiba na praça publica della fes Leilão o juis ordinario An^{to} pedrozo de alvarenga que o he tão bẽ dos orfãos dos Beñs dos dittos orfãos lançados neste Inventario e os fes apregoar por hũ moço da terra ladino por nome marcelino a falta de porteiro de que fis este termo eu Ygnaccio Gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi ____________________

Foy Remattado hũ cano de espingarda lancado a p^{te}. dos orfãos em matheos Correya por preço de mil e Seis Sentos e quarenta Reis fiado por Seis mezes deu por seu fiador e principal pagador .... disse que elle queria fiar ao ditto Matheos Correya e Se obrigou por Sua pessoa e Beñs a ditta contia de que fis este termo em que asinarão com o ditto juis eu Ignaccio Gomes Velles

escrivão dos orfãos que o escrevi

+

Alvarenga Mateus Correa
Fernão Bicudo de Britto

[Or. 9 e 9v.]

Aos vinte dias do mes de Janrº. de mil e Seis Sentos e Sincoenta e Sinco Annos nesta Villa de Santana da parnaiba ante o juis ordinario e dos orfãos Luis castanho de almeida pareceo Jozeph da Costa homẽ e por elle foy ditto ao ditto juis que elle queria tomar a ganhos por tempo de hũ Anno a oitto por sento os quatro mil e Seis Sentos e quarenta digo oitenta que avia do drº. deste orfão pª. que dava por Seu fiador e principal pagador a Gaspar de Britto o qual por estar prezente disse que elle queria fiar ao ditto Jozeph da Costa home na ditta contia e ganhos pª. o que obrigava Sua peçoa e bens moveis e de Rais avidos e por aver e o ditto fiado Se obrigou da mesma Sorte a tirar a pax e a Salvo ao ditto Seu fiador oque visto pello ditto juis lhe aseittou sua fiança elhe mandou contar o drº. que he a contia asima declarada que de que se ouve por entregue de que fis este termo eu Ygnaccio Gomes Velles tªm. que o escrevi com declaração que se asinarão todos com o ditto juis sobreditto o escrevi

Luis Castanho dalmᵈᵃ

Jozeph da Costa Homẽ

Gaspar de Brito .....

Aos vinte dias do mes de .... de mil e Seis Sentos e Sincoenta e Sinco Annos Nesta Villa de Santa Anna de parnaiba na praça publica della fes Leilão o juis ordinario e dos orfãos Luis Castanho de almᵈᵃ dos Beñs dos orfãos lançados a parte dos Orfãos e os mandou apregoar por hũ Moço Ladino por nome donatto a falta de porteiro de que fis este termo eu Ygnaccio Gomes Velles tªm e escrivão dos orfãos que o

escrevi ____

e por não aver quem lansase o ditto juis mandou outraves guardar tudo pª o dia digo domingo Seguinte tornar a fazer Leilão de que fis este termo eu Ygnaccio Gomes Velles tªm e escrivão dos orfãos o escrevi

[orig. 9v e 10]

termo de entrega do drº.

Aos vinte dias do Mes de outtubro de Mil e Seis Sentos e Sincoenta e Sinco Annos nesta Vª. de Stª. Anna de Parnaiba, ante o juis ordinario, e dos orfãos Aleixo Leme de Alvarenga paresseo Jozeph da Costa homẽ e por elle foy ditto ao ditto juis que elle estava a dever, neste Inventario, quatro, Mil, e Seis Sentos, e oittenta Reis a ganhos a oitto por Sento e porqᵗᵒ. qᵗᵒ. ora estava decaminho pª. fora da tterra, Vinha entregar, o ditto drº. Com a ganancia, de nove mezes que tanto tempo há que, os tem, em Seu poder os quais ganhos emportão, duzentos, eoitenta Reis que com o principal fas tudo Somma de quatro mil, e novesentos e oittenta, e hũ Reis, os quer Logo entreguei ao ditto juis em drº. de contado, a oitto por sento digo Requerendolhe o dezobrigasse a sseu fiador, oque visto pello ditto juis se ouve por entregue do ditto drº. e elle o ouve por dezobrigado .... seu fiador, de que fis este termo enque asinou Com o ditto juis ...., eu escrivão dos orfãos que o escrevi

____

Jozeph da Costa homẽ
Aleixo Leme de Alvarenga

____ Leilão ____

Aos Vinte e sinco dias do mes de dezᵇʳᵒ. de Mil e Seis Sentos, e Sincoenta e Sinco Annos nesta vª. de Stª Anna de parnaiba na praça pᶜª dellas fes Leilão dos bens deste inventario o juis ordinario e dos orfãos Aleixo Leme de Alvarenga e os mandou apregoar por hũ moço

Ladino por nome Franco. a falta de portro de que fis este termo eu Ygnaccio Gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi

---

termo de entregua que Se fes ao
juis Lco. Castanho taques

Aos Vinte dias do mes de fro. de mil, e Seis Sentos, e Sincoenta Annos nesta Va. de Sta. Anna de parnaiba ante o juis ordinario e dos orfãos Lourenço Castanho taques paresseo Aleixo Leme de Alvarenga e por elle foy ditto que elle Como juis que foy o Anno paçado tinha em Seu poder algũs Beñs dos orfãos, p.a os vender, e aproveittallos, em aum.to dos orfãos e por Senão averem vendido todos Vinha, a entregar a elle ditto juis Como de efeitto logo, entregou que são, as Couzas segtes. hũ Vestido de homẽ de baetta negra, que o ditto juis se ouve por entregue delle e ouve por dezobrigado ao do Aleixo Leme de Alvarenga, de que fis este termo emque asinarão, e eu ignaccio Gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi

Lco. Castanho taques

Aleixo leme de Alvarenga

Aos dezaseis dias dias do mes de abril de mil, e Seis Sentos, e Sincoenta, e Seis annos nesta Va. de Sta. Anna de Parnaiba ante o Juis ordinario .... na praca pca mandou apregoar por hũ Moço ladino por nome Agostinho, a falta de portro de que fis este termo eu ignaccio gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi

---

termo de como entregou aleixo
Leme de Alvarenga o dro. que
lhe foy entregue no termo, atras

Aos quinze dias do mes de mayo de mil e Seis Sentos e Sincoenta, e Seis Annos nesta Vª. de Sᵗᵃ. Anna da parnaiba ante o juis, ordinrº. e dos orfãos Aleixo digo Lourenço Castanho taques paresseo Aleixo Leme de alvarenga, e por elle foy ditto que elle era, a dever neste inventario quatro Mil e novesentos, a oittenta E hũ Reis que lhe forão entregues no tempo emque foy juiz o qual, Vinha entregar, e pello tempo que, o avia tido em Seu poder, dava de ganancia sento e trinta enove Reis que cõ, o principal fas Soma de Sinco, mil e Sento evinte Reis os quais entregou logo ao ditto, juis em drº. de contado Requerendo lhe o ouvesse por dezobrigado o que visto pelo ditto juis Se ouve por entregue do ditto drº. e ouve por dezobrigado ao ditto Aleixo Leme de Alvarenga deque tudo fis este termo emque assinou, Cõ, o ditto juis e eu Ygnaccio Gomes Velles tᵃᵐ. que o escrevi.

+
Taques

+
Aleixo leme de Alvarenga

termo de como se deu drº...
asima a ganhos

Aos vinte e Sinco dias do mes de mayo de mil e Seis Sentos e Sincoenta e Seis Annos nesta Vª de Sᵗᵃ. Anna de parnaiba .... lourenço Castanho taques e por elle foy ditto que elle queria tomar a ganhos por tempo de hũ Anno a oitto por Sento o drº. que ouvesse neste Inventario pª. o que dava por Seu fiador e principal pagador João Miz esturiano o qual por estar prezente disse que elle queria fiar, ao ditto João Roiz Bargança pª. o que obrigava Sua pessoa e Beñs, moveis e de Rais avidos e por aver e o ditto Seu fiado Se obrigou da mesma Sorte a tirar, a pax, e a Salvo do ditto Seu fiador, o que visto pello ditto juis lhe aseittou Sua fiança e lhe entregou o drº. que he a Contia de Sinco mil, Sento e vinte Reis dos quais, o ditto o ouve por entregue de que fis este termo em que asinarão Com o ditto juis e eu

Ygnaccio Gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi ________

L^co Castanho taques

João Miz estoriano João Rois bargansa

[orig. 11 e 11v.]

Termo de dr°. que Se pagou
a Se tornou, a dar, a ganhos

Aos dezaseis dias do mes de junho de mil e Seis Sentos e Sincoenta e Seis Annos nesta Vª. de Stª. Anna de parnaiba, Ante o juis ordinr°. e dos orfãos Claudio forquim, paresseo An^to. Pedrozo de Alvarenga e por elle foy ditto que Seu sobrinho Matheus .... hera a dever neste inventr°. Mil e Seis Sentos e corenta Reis de hũ cano de espingarda que .... leilão de que era Seu fiador Fernão Bicudo de Brito .... evesse ..... ouvesse por .... fiador, que logo pello ditto juis se ouve por entregue do ditto dr°. e ouve por dezobrigado ao ditto Matheus Correa e a seu fiador e logo paresseo joão Roíz Bargança e por elle, foy ditto que queria tomar a ganhos o ditto dr°. por tempo de hũ, Anno a oitto por Sento pª. que dava por Seu fiador, e principal pagador, a joão Miz esturiano, e assi hũ, Como o outtro Se obrigarão da mesma Sorte que No termo, atras he Conteudo oque visto pello ditto juis lhe aseitou Sua fiança e lhe entregou o dr°. que São Mil e Seis Sentos, e quarenta Reis dos elle se ouve por entregue deque fis, este termo emque asinarão Com o ditto juis e eu ignaccio Gomes Velles escrivão dos, orfãos que o escrevi

____

Claudio Forquim
At°. Pedrozo de Alvarenga
joão miz estoriano
joão roíz barganca

termo de Requerim^to^. que fes domingos
Bicudo de britto por noteficassão que
lhe foy feitta

Aos quattro dias do Mes de junho de Mil e Seis Sentos e Sincoenta e Seis Annos, nesta V[a]. de S[ta]. Anna de parnaiba antes o Juis ordinr[o]. e dos orfãos Lourenço Castanho taques paresseo domingos Bicudo de br[to]. e por elle foy ditto que elle fora noteficado por mandado delle ditto juis no fiado de Costodio Nunes pinto por estar .... dar Conta e pa........ dous mil e oitenta reis .... ditto Costodio nunes Pinto por estar .... dar Conta e pa .... dous mil e oitenta reis .... ditto Costodio nunes Pinto .... do ditto .... es que o ditto juis os mandasse trazer fa[a] .... deve a elles Se pagar a ditta Contia ou lhe desse lugar pello os vender, e dar Satisfação oque visto pello ditto lhe Concedeo tempo de hu Mes, dentro no qual lhe mandou que .....Com o dr[o]. a dar Satisfação e pagar a ditta Contias ... Beñs São duas Caixas Sem fechaduras de que tudo fis este termo emque aSinou Com, o ditto juis e eu ignaccio gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi

L[co] Castanho taques
D[os]. Bicudo de Brito

termo de Como veyo domingos Bicudo
de britto, a pagar, o dr[o]. Conteudo no
termo Asima, e atras escritto _______

Aos quinze dias do mes de Julho de Mil e Seis Sentos e Sincoenta e Seis Annos nesta V[a]. de S[ta]. Anna de parnaiba, ante, o juis ordinr[o]. e dos orfãos Lourenço Castanho taques, paresse domingos Bicudo de britto e por elle foi ditto que elle vinha a pagar o dr[o]. deque era fiador

de Costodio nunes pinto pª. oque vendera as duas caixas. Como no termo asima Se declarão as quais caixas, vendera pello preço de dous Mil, e oittenta Reis por Serem, uzadas e degnificadas, e logo entregou ao ditto juis os dous mil e quarenta Reis que o ditto Seu fiado, era, a dever .... Beñs que Restão ficarão pª. as Custas destes....... Requerendo ao ditto juis o ouvesse por dezobrigado .... de seu fiado oque visto pello ditto juis, se ouve por entregue do drº. e ouve por dezobrigado ao ditto domingos Bicudo de Britto e Seu fiador de que tudo fis este termo que asinou com o ditto juis eu ignaccio gomes Velles escrivão que o escrevi.

D^os^. Bicudo de Britto — L^co^. Castanho taques

Aos Sete dias do Mes de dezembro de Mil e Seis Sentos e Sincoenta e Seis Annos nesta Vª. de S^ta^. Anna de parnaiba, ante o Juis ordinrº. e dos orfãos Lourenço Castanho taques paresseo Andre m^des^. afonço e por elle foy dito que elle queria tomar a ganhos o drº. que ouve por tempo de hu Anno a oito por sento pª. oque dava por Seu fiador e principal pagado ao cap^tam^. Nuno Bicudo o qual pr. estar presente disse que elle queria fiar ao ditto Andre m^des^. a satisfação .... a Contia e ganhos pª. oque obrigava Sua pessoa Beñs Moveis e de Rais avidos e por aver, e o ditto fiado se obrigou da Mesma forma a tirar, a pas, e a salvo ao ditto seu fiador oque visto pello ditto juis lhe aseittou Sua fiança e lhe entregou o drº. que he a Contia de dous mil, e quarenta Reis dos quais se ouve por entregue de que fis este termo emque todos asinarão Com o ditto juis e eu ignaccio Gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi.

L^co^ Castanho taques

Nuno Bicudo

Andre M^des^. Afonço

entregue dos Beñs dos orfãos
que fas Lourenço Castanho ao juiz
Sebastião pedrozo Bayão

Aos vinte e tres dias do mes de Janrº. de mil e Seis Sentos e Sincoenta e Sete Annos nesta Vª. de Sta. Anna da parnaiba por Lourenço Castanho taques juis que foi o Anno passado foy entregue ao juis ordnrº. e dos orfãos .... Anno Sebastião pedrozo Bayão Eu .... ra que lhe foy entregue Requerendo .... aseitasse e alle o ouvesse por dezobrigado .... pello ditto juiz por lhe Constar dau .... entregue do ditto .... tudo es .... este termo ....

.... de Santa Anna da parnaiba .... Salvador Bicudo dam de pareseo João miz .... a por elle foi ditto que elle era a dever neste inventario em .... hu pouco de drº. que avia tomado a ganhos e que vinha a pagar por Ser acabado o tempo e logo pello ditto juis foy mandado fazer Contas do que o ditto drº. emportou Com a ganancia do tempo que corrido avia e Se achou emportava ao todo Sete mil e trezentos Reis os quais logo entregou em drº. de Contado da qual Contia o dito juis se ouve por entregue a por dezobrigado ao ditto joão Roiz Bargança e Seu fiado oque visto pello digo e logo paresse o João Miz esturiano e por elle foy dito que elle queria tomar a ganhos o dito drº. por tempo de hu Anno a oito por Sento pª. o que dava por seu fiador e prinsipal pagado, a pedro de araujo a qual por estar prezte. disse que elle queria fiar ao dito João Miz esturiano a satisfação do prencipal e ganhos pª. oque obrigava sua pessoa e Beñs moveis e de Rais avidos e por aver, e o dito fiado se obrigou da mesma sorte a tirar a pas e a salvo ao dito seu fiador, oque visto pello dito juis lhe aseitou Sua fiança e lhe entregou o drº. que he a Contia de Sete mil trezentos ... a qual elle Se ouve por entregue Com declaração que Sendo Cazo não pagasse de hu Anno Correrião ... em ganhos de ganhos de que tudo fis este termo que asinou com o dito juis e eu Ignaccio gomes Velles escrivão dos orfãos que o escrevi

=

Salvador Bicudo dm^dea^
joão Miz esturiano
P°. daraujo

termo de dr°. que se pagou
e tornou a dar a ganhos

Aos onze dias do mes de março de mil E seis sentos E sincoenta E nove Annos nesta Vila de Santa Anna da Parnaiba Ante o Juis ordinario e dos orfaos .... Com as ganancias de .... em poder Seu p.......... seu poder o qual visto pelo ditto juis mandou fazer as contas E achou que principal E ganhos montara todo oito mil E Sento E trinta E dois Reis com o principal E ganhos os quaes emtregou logo em dr°. de contado E Requero ao dito juis ouvesse por dezobrigado a elle E a seo fiador o que Visto pelo dito juis lhe digo o ouve por dezobrigado a elle E a seu fiador E logo aparesentou a An^to^. delgado da Silva E Requereu ao ditto juis que elle queria tomar o dr°. que se avia pagado neste inventario a ganhos por tempo de hu Anno a oito por Sento Como Era Uzo E Custume pera oque dava por seu fiador E principal pagador a fran^co^. Barboza de abreu E por estar prezente disse que elle queria fiar a An^to^ delgado da Silva no principal E ganhos o Visto pelo ditto Juis lhe mandou contar o dr°. E lhe deu Sua fiança E elle Se ouve por entrege do dito dr°. que he a Contia de oito mil E Sento E trinta E does Reis E o dito fiado Se obrigou a tirar a paz E a Salvo ao dito fiador sob obrigação de todos Seos Ben de que tudo fis este termo em que Se asinarão Com o dito Juis E Eu An^to^ Roiz de mattos t^am^. que o escrevy

Joseph da Costa home
An^to^ delgado da Silva
Fr^co^. Barboza de Abreu

Aos vinte e tres dias do mes de Junho de ....

dous annos dei vista deste Inventario ....
.... o
escrevi.

Jundahy 23 de junho 662

O Prelado Admenistrador

Ao promotor

E logo Em vertude do despacho asima dei vista destes Autos ao Promotor p^{a}. responder deque fis este termo eu o p^{e}. D^{os}. da Cunha que o escrevy.

Vista ao Promotor

Consta por este Inventairo Morer o defunto Pedro de Melo abentestado de que Se lhe avia u tirar a terça da terça pera Se lhe fazer Bem pelo que Vem a ser a terça da terça mil E duzentos E oitenta E quatro Reis ... Se acha ter hua quitação de Seis Missas em que monta novesentos e Sesenta Reis E esta a dever a Viuva trezentos E Vinte e quatro Reiz pera Se dar Comprim^{to}. a este Ynventario .... pode Mandar o que lhe paresser.

O Promotor

Farão tornados estes autos p^{lo} Promotor Com sua resposta de que os fis Concluzos Ao illustrissimo s^{or} Prelado Em p^{e}. D^{os}. da Cunha que o escrevy.

....

termo que Se ... ganhos

Aos dezassete dias do mes de ...... de mil E Seis Sentos E Sesenta E tres Annos nesta Vª. de Santa Anna da pernaiba da Capitania Sao Vissente partes do Brazil ... Nesta ditta Villa perante o juis ordinairo E dos orffaos ...... Nobre Pereira Paresseu o Capªm Guilherme pompeyo de almeida E por elle foi dito que elle Vinha a pagar por Andre Mendes Afonso Mºʳ. na Vª de Otu a drº. que devia Neste Inventairo Requerendo lhe Mandasse fazer a Conta doque tinha ganhado do tempo que Em Seu poder teve o dito drº. o que Visto pelo dito juis Mandou fazer a Conta que do, principal E ganhos Montou tudo ..... Sem Reis os quaes emtregou logo em drº. de Contado que o dito Juis Recebeu E ouve por desobrigado E o Seu fiador E logo paresseu Jozeph da Costa home E por elle foy dito ao dito Juis que elle queria tomar os trez mil Reis .... a ganhos por tempo de hu Anno pera oque ....go ao dito Juis o abonasse oque Visto pello ditto Juis o abonou na dita Contia E Se obrigou Jozeph da Costa por Sua pessoa E Beñs Moveis E de Rais a toda a sastisfação de prencipal E ganhos E o ditto Juis lhe os emtregou os tres Mil Com de.. .... esta em que Se asinou Com o dito juis Vᵗᵉ Roiz de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi.

....

....

Aos vinte .... dias do mes de .... de mil E Seis Sentos e Sesenta E Seis annos nesta Vª. de Santa Anna da parnaiba peranta jois ordinario e dos orfos João bicudo de brito pareseo Antonio de Grodoi Como precurador de Sua irmã maria molher que foi do defunto Antonio delguado da Silva e por Elle foi dito Ao dito jois que o dito Antonio delguado da Silva Estava A dever neste Enventario hu pouquo de dinheiro de orfos que avia tomado a guanhos Como he uso E Costume Requerendo ao dito juis mandase fazer As Contas doque tinha guanho no tempo que Em Seu poder o teve que queria ...... E loguo o dito jois os mandou fazer que Com o principal E guanhos das Soma de des mil E Seis Centos .... aCoal Comtia loguo Emtregou o dito Antonio de godois Em dinheiro de Contado E o dito jois o ouve

por desobriguado da dita Contia a ele, E a Seu fiador de que fis este termo E em que asinou o dito jois E eu Antonio da rocha Escrivão dos orfõs que o escrevi.

Com declarasãm que o dito dinheiro fiqua Em poder do dito fiador aguanhos Sobredito o escrevi.

João Bicudo de Britto

... anbos Ero no primeiro termo que asima deste mãodou o juis fazer Este pª mais Clareza ... Contia do dinheiro que vem a Ser oito mil E Sete Sentos ..... que Se monta no prinsipal E ... a Esta parte por Sete .....paguos ....zados que Se devia ao orfão a Coal .... dito pois .... da a guanhos ....

....

Aos .... dias do mes de .... de mil E Seis Sentos E Sesenta E dous Annos nesta villa de Santa Anna da parnaiba perante o jois ordinario E dos orfãos joão Bicudo de Brito .... Manoel Correia por Ele foi dito Ao dito juis que Elle queria tomar a ganhos o dinheiro que ouvese neste Emventario A oito por Sento Como he uzo E Costume por tempo de hu Anno pera oque dava por Seu fiador E prinsipal pagador Antonio da Rocha do Canto que por Estar presente dise que Ele queria fiar ao dito Manoel Correia Peralta no prinsipal E guanhos pª o que obriguava hua caza E Em ... Vila de taipa de pilam Cubertas de telhas atodos .....asam de prinsipal E ganhos E o dio jois lhe aseitou Sua fianssa .... Emtregou oito mil E Sette Sentos E Sinquoenta Reis que Estavãm E Em Seu poder Como Consta do termo atraz .... Manoel Coreia Se ouve por E Entregue dos ditor oito mil E Sete Sentos E Sinquoenta Reis de que fis Este termo E Em que asignou Com o dito jois E Eu Antonio da Roxa do Canto Escrivão que o Escrevi.

A[to] da Rocha do Canto

+
Manoel Correa Peralta
João Bicudo de Britto

Jozephe de oliveira tutor E Curador de hu orfom que fiquou do defunto pedro de mello do Coal tem em Seu poder Cuio inventario Se fes nesta V[a]. da Sor[a]. Santa anna da parnaiba E por Coanto agora de novo Antonio da mota me pede lhe em tregue o menino Com Sua legitima ou Sendo tinha ganansias pera lementos do dito orfom pera elementar Como Seu padrasto oque Eu não posso fazer Sem ordem de Vm pello que

p[a]. A Vm mande oque lhe pareser justisa noque
R. M.

O Escrivão passe m[do]. p[a]. q. os q. deve neste inventario pague as ganancias p[a] alim[to]. do orfão. S[ta] Anna da Pernayba 27 de Marco de 1665 annos

Almeyda

O Capitão Guilherme Pompeyo de Almeida Juis ordinario E dos Orfãos pella ordenação nesta Villa de Santa Anna da pernaiba e Seu termo este prezente Anno por este Meu Mandado indo primeiro por My asinado qualquer oficial de justiça que Ante My Serve Alcaide Meirinho ou esCrivão quem este Meu Mandado for aprezentado indo primeiro Digo en Seu Comprimento E notefiquem a pessoa a Cujo Cargo estiver a fazenda do defunto An[to] delgado da Silva pera que logo de E entrege ao Suplicante Jozeph e de oliveira tres mil E noveSentos Reis que a dita fazenda he a dever dos ganhos do dinheiro que tomou neste Juizo dos orffãos no Inventairo do defunto Pero de Melo E outro Sy noteficarão a Jopzeh da Costa home que logo de E emtrege ao Sobre dito quatrosentos Reis. que tantos he a dever do dinheiro que no dito Inventairo tem tomado a ganhos E quando hu E outro dar E entregar vae queixa Se não penhora dos em tantos de Seos Beñs os quaes hus E outros Como de Raiz E moveis Serão Vendidos E Remattados em

praça publica aquem mais por elle der andando primeiro empregão a tempo E termos da ordenação cumprano Assy E al não fação dado neste ditta Villa Sob Meu Sinal Sob mente em os Vinte E oito dias do mes de marco An[to] Roiz de mattos escrivão dos orfãos que o escrevi

Guilherme pompeo de Alm[da]

Receby de An[to] Leite fera ... Como Procurador da Veuva M[a]. Colassa Mulher que foy de An[to] delgado da Silva a Conteudo neste mandado E por Verdade lhe dey este por mi asinado oie Vinte E oito de Marco de Mil E Seis Sentos E Sesenta he sinquo Annos ____________

An[to] da mota de moraes

Receby de Jozeph da Costa home hu cruzado conteudo neste mandado E por verdade lhe dey este por my asinado dia Era Supra

An[to] da mota de moraes

Aos .... dias do mes de maio da Era de mil E Seis Centos E Sete Anos nesta vila de Santa Anna da parnaiva da Capitania de São visente do Estado do brazil e nesta dita vila E Em pouzadas de mim Escrivão dos orfos perante o jois ordinario E dos orfos Carelos de novais nabaro pareseo iozephe da costa hume E por Ele foi dito ao dito jois que Ele devia neste Enventario o que Contase do termo atras que Em que devia dinheiro a guanhos que feito as Contas do tempo que Em Seu poder teve o dito dinheiro Somou Com prinsipal E guanhos tres mil E Sento E Sinquoenta E oito reis que loguo Emtregou ao dito jois Requerendo ao dito jois o ouve por por desobriguado a Ele e Seu fiador de que fis Este termo Com declarão que Emtregou oque devia neste Emventario que Sam tres mil E oito Sentos E Senta reis E de Como Se ouve por Entregue o dito jois fes este termo Em que Se asinou Eu Antonio de Canto Escrivão dos orfos que o Escrevi

Carlos Demorais navarro

E loguo no mesmo dia mes E anno atras declarado pareseo o Capitão Salvador bicudo de mendonsa E perante o dito jois Carelos de morais nabaro E por Ele foi dito que Ele queria tomar a guanhos o dinheiro do termo asima que Sam tres mil E oitosentos E Sesenta Reis que o dito jois lhe Emtregou E o abonou E Se obrigou por sua pesoa E beis moves E de rais a tirar a pas E a Salvo ao dito seu fiador E da mesma maneira Se obrigou o dito jois a toda a Sastifação do principal E guanhos de que fis este termo Em que asinou Com o dito jois

Salvador Bicudo de m^ca^

Carlos Demorais navarro

Termo de Intreguam que fas manoel
Coreia de Sá

Aos dezaseis dias do mes de julho na Era de mil E seis Centos E sesenta E oito anos nesta E oito anos nesta vila de santa Ana da pernaiba da Capitania de São visente do Estado do brazil Em pouzadas do jois ordinario E dos orfos bento doreguo barboza parese o manoel Coreia de sa E por Ele foi dito E Requerido o dito jois, que Ele Estava a dever neste Emventario hum pouquo de guanhos como Consta do termo atras Requerendo ao dito jois lhe mandase fazer a Conta do tempo que o teve que foi dous Anos E tres mezes diguo dous Anos E dous mezes E meio que Emportou a guanansias mil E Coatro Sentos Reis que junto Com o prinsipal fas ao tudo Soma de dos mil Reis que Loguo Emtregou Em dinheiro de Contado ao dito jois E o dito jois os Resebeo E o ouve por desobriguadas E a Seu fiador E se ouve por entregue do dito dro Com declaração que Se tirou hum tostão deste termo p^a^. o Escrivam de que de tudo fis Este termo Emque Se asinou o dito jois E Eu Antonio da Rocha do Canto t^am^ que o Escrevi.

Bento do Reguo Barb^a^

•

Temo de dr° que se deu a guanhos a manoel
frz home

Aos dezasete dias do mes julho da Era de mil E seis Centos E Sesenta Anos Em Esta vila de santa ana do parnaiba da Capitania de são visente do Estado do brazil nesta dita vila Em pouzada do jois ordinario E dos orfos bento do reguo barbosa pareseo manoel frz home perante o dito jois E por ele foi dito ao dito jois que Ele queria tomar a guanhos o dr° que ouvese neste Emventario a guanhos por tempo de hum ano a oito por Sento Como E uzo E costume o q. oque dise dava por Seu fiador E prinsipal paguador a antonio da silva o Coal por Estar prezente dise que queria fiar ao dito manoel frz home Em prinsipal E guanhos oque visto pelo dito jois lhe Emtregou des mil Reis que he oque avia neste Enventario que pagou manoel coreia de Sa E o dito manoel frz home Se obrigou por Sua pesoa E beis moves E de rais a dita Contia de des mil Reis Com Suas guanamsias E da mesma Sorte Se obrigou o fiador E o fiado a tirar apas E a salvo o Seu fiador de que fis Este termo Em que asinão Com o dito jois E Eu Antonio da rocha do Canto Escrivām dos orfos que o Escrevi

Bento do Reguo Bar^za^
Manoel frz — Ant° da silva

termo de dr° que se pagou

Aos vinte E dous dias do mes de dezembro da Era de mil E Seis Centos E Sesenta E oito Anos nesta vila Em pouzadas do jois ordinario E dos orfos Antonio dias delguado pareseo manoel frz home E por Ele foi dito Ao dito jois que Ele Estava a dever neste Emventario hum pouquo de dinheiro que avia tomado a guanhos Como Constava pelo termo atras Requerendo ao dito jois que Ele Estava de viage pª fora da tera que lhe mandase fazer a Conta do tempo que tinha Em Seu pote o dito d^ro^ que vinha a pagar Com Sua guanansia o que visto

pelo dito jois mandou fazer a Conta do tempo que tem ou que forão Sinquo mezes E Sinquo dias que Emportou a guanansia trezentos E simquenta Reis q Com o prinsipal fas Soma de des mil E trezentos E sinquenta mil Reis E logo Emtregou ao dito jois Requerendolhe o ouvese .... dinheiro E elle o ouve por desobriguado E a Seu fiador Entregou do dito d^ro que E a Comtia de des mil E trezentos E Sinquenta Reis de que fis Este termo Emque Se asinou o dito jois E Eu Antonio da Rocha do Canto Escrivam dos orfos que o Escrevi.

An^to dias delg^do

termo de d^ro que Se deu a guanhos

Aos trimta E hum Anos do mes de dezembro da Era de mil E Seis Centos E Sesenta E nove Anos por Ser pasado o dia de natal nesta vila de santa Ana da parnaiba da Capitania de são visente do Estado do brazil Et. nesta dita vila Em pouzadas do jois ordinario E dos orfos Antonio dias delguado pareseo joão de finha E por Ele foi dito ao dito jois que Ele queria tomar a guanhos o dro do termo atras que avia paguo manoel frz home a oito por Sento por tempo de hum Ano p^a oque dise dava por Seu fiador amim Escrivam Antonio da Rocha do Canto a todas satisfasão de prinsipal guanhos oque visto pelo dito jois lhe aseitou Sua fiança E lhe Emtregou o dro que E a Contia de des mil E trentos E sinquenta Reis deque Se ouve por Entregue E se obrigarão por Suas pesoas E beis moves E de rais a toda asastispo do principal E guanhos de que fis este termo Em que todos asinarão E Eu Antonio da Rocha do Canto tam E escrivão dos orfos que o Escrevi

An^to da Rocha do Canto
An^to dias delg^do. João de pinha

termo de dynheyro que Settemou
aguanhoz

Aos dezaseis dias do mes de oyttubro da era de mil e Seis Senttos e Sesentta e nove anos nestta vyla de Santta Anna da pernayba da

Capittania de São vysentte parttes do brazil ettc. nestta ditta vylla em pouzadas de mim escrivão doz orfos perantte o Juiz ordinario .... pareseo Salvador Bicudo de mendonsa e por ele foy ditto ao ditto Juiz que ele era a dever nestte emventtario hú pouquo de dynheyro Como Constta de hu ttermo atraz o que Requero ao ditto juiz lhe mandase fazer a Comtta do prinsepal e guanhos que feitto a Comtta mporttou ttrez mil e nove Senttoz e Settentta e douz Reiz outtro Sim Requereo ao ditto juiz o queria ttomar a guanansia da Comfremydade de oytto por Sentto por ttempo de hu anno e por não achar fiador lhe deo o ditto Juiz o dinheyro obreguando Seus Bens moves e de Rais avydos e por aver a Saber hu Cazal de pesaz por nome Francisquo e Sua molher per nome Maria o que vissto pelo ditto juiz lhe aseittou Sob a epottequa e ele Se ouve por enttregue do ditto denheyro de que de ttudo fiz estte ttermo em que asenarão Com o ditto juiz e eu Manoel franquo de Britto escrivão dos orfos que o escrevi

\+ Salvador Bicudo de m^ca^

An^to^ Miz de Alm^da^.

termo de dr^o^. que Se tomou a ganhos

Ao premeyro dia do mes de oytubro de mil e Seis a setante e dous Annos nesta vylla de Santa Anna do parnayba da Cap^ta^. de São vycente partes do Brazil etc nesta ditta villa em pouzadas do juiz ordenario An^to^ Becudo de Brito perante elle pareseu An^to^ da Rocha do Canto e por elle foy dito e Requerido ao dito juiz que elle devi neste enventario hu pouquo de dr^o^. a ganhos pello que Requeria a sua merce lhe mandase fazer a Conta do tempo que o teve em Seo poder ... hua dever de prinsipal e ganios doze mil e sete .... dr^o^. de Comtado o qual llogo Resebeo e o ouve por dezobrigado e a seu fiador o qual dr^o^. pagou Como fiador de joão de pinha elle logo pareseo perante o dito juiz o Capp^tam^ Alleyxo lleme de Alvarenga e por elle foy dito ao dito juiz que Se Sua merce avia de dar a ganhos o dr^o^. que neste

termo Retro que elle o queria tomar a ganhos a oyto por Sento por tempo de hu Anno. Ate Sua Real emtrega Como e uzo e Custume pª. cuio efeito dava por Seu fiador e principal pagador a Anto. da Rocha do Canto o qual por estar prezente dise que elle queria fiar ao dito Cappam aleixo lleme de alvarenga na Contia de doze mil e Sete Sentos e oytenta e Seis Res en os ganhos que a dita Comtia ganhar daqui por diante pera oque Se obrigou por Sua pessoa e todos Seus bens aSim moves Como de Rais avydos e por apar o que tudo obrigou a dita comtia. e ganhos e o dito fiado Se obrigou da mesma Sorte a tirar a pas e a Salvo ao Seu fiador e o dito fiado Se ouve por entregue do dito drº. o que tudo visto pello dito juis lhe aseitou Sua fiança de que tudo fis este termo em que Se asinarão com o dito juiz Eu manoel franquo de Britto escrivão dos orfãos que o escrevi.

Alxº Lemme de Alvarenga

Anto Bicudo de britto
Antonio Bicudo de Brito

Anto da Rocha do Canto

termo de emtrega de drº.

pareseo o dito ... Lourenco Corea Ribº .... a ... drº deste termo ....

Aos quatro dias do mes de fevyreyro de mil e Seis centos e Setenta e tres Annos nesta villa de Santa Anna do parnaiba da Cappta de Sam visente partes do Brazil eta nesta dita villa em pouzadas do juis ordenario e dos orfãos Lourenço Correa Ribrº. e perante elle pareseo Anto. Becudo de Brito e por elle foi dito ao dito juis que elle tinha Cobrado da fazenda de Salvador Bicudo de mendoca ..... mil e Sete Sentos e trinta e Seis Reis... dia .... Comtia e a ouvese por desobrigado oque tudo visto pello dito Juiz lhe aseutava e dito drº. atrás declarado e o ouve por desobrigado de que fis este termo em que Se asinou o dito juis e eu Manoel franquo de Brito tam. e escrivão dos orfãos que o escrevi

L[co] Correa Ryb[ro]

termo de dr°. que Se deu a ganhos

4736
que tomou
a ganhos
Jozephi da
Costa
homin

Aos quatro dias do mes de fr°. de mil e Seis centos e Setenta e tres Annos nesta vylla de Santa Anna do parnayba da Capp[ta]. de São vycente partes do Brazil eta. nesta dita villa em pouzadas do juis ordinario e dos orfãos Lourenço Correa Ribr°. e perante elle pareseo jozephi da Costa homem e por elle foy dito ao dito juis que elle queria tomar a ganhos a Comtia de quatro mil Sete Sentos e trinta e Seus rez q do termo atras Se tem entregad a oyto por Sento por cada hu Anno athe Sua Real emtrega para Cuio efeito dise que se obrigava por Sua pessoa e tidis Seus bens asim moves Como de Rais avidos e por aver a toda a satisfação de princepal e ganhos o que tudo vysto pello dito juiz lhe aseitou Sua apotequa e lhe emtregou o Comteudo no termo asima e atras e de Como se ouve por emtregue fis este termo emque Se asinou com o dito juis E eu manoel franquo de Brito escrivão dos orfãos que o escrevi .________

L[ço]. Correa Ribr°.
Jozeph da Costa home

termo de emtregua de dr°. que Se des

15201
que se
emtregou a
... juiz este
dr^{o}. deste
termo
Corea
......

Aos dezaseis dias do mes de abril E Seis Centos E Setenta E Sinquo Annos nesta V^{a}. de Santa Anna da pernayba da Capp^{ta} de São v^{te}. partes do Brazil et^{a}. nesta dita V^{a}. em pouzadas do juis dos orfãos Baltazar Carrasquo dos Reis .... perante elle pareseo o Cap^{am} Guilherme pompeo de Alm^{da}. e por elle foy dito ao dito juiz que elle ... ta meu sogro do defunto aleixo Leme de alvarenga vinha paguar hu pouquo de dr^{o}. que era a dever neste Inventario p^{a}. oque requerio a sua merCe lhe mandace fazer a Conta do que era e o que tinha ganhado oque visto pello dito juis lhe mandou fazer a Conta que feito Se achuo dever de prinsepal E ganhos quinze mil E duzentos E hu Real os quais logo entregou em juizo Requerendo ao dito juis os Resebece E ouvese por entregado a fazenda do seu testam^{to}. E o Seu fiador o que visto pello dito juis lhe aseytou a dita Comtia E lhe ouve por desobrigado ao dito Capp^{tam}. aleyxo Leme E a seus fiador de que tudo fis este termo em que Se asenou o dito juis E eu M^{el}. franquo de Brito Escrivão dos orfãos que o escrevy

B^{ar}. Carrasco dos Reis

termo de dr^{o}. que Se deu a ganhos

Aos dezaseis dias do mes de Abril de mil E Seis Centos E Setenta E Sinquo Annos nesta V^{a}. de Santa Anna da parnayba da Cap^{ta}. de São V^{te}. partes do Brazil etc. nesta dita V^{a}.

15201 que tomou a ganhos fr[co] grasia se dr[o] corre .... se

em pouzadas do juis dos orfãos Baltazar Carrasquo dos Reis perante elle pareseo An[to] Grasia E por elle foy dito ao dito juis que elle queria tomar a ganhos neste Inventario quinze mil E duzentos E hu Real a oyto por Sento por Cada hu Anno athe Sua Real emtregua p[a]. cuida Satisfasão dice que dava por Seu fiador E prinsipal pagador a Gaspar Favalho o qual por estar prezente dice que elle fiava ao dito Ant[o]. Grasia na satisfasão da dita comtia E ganhos p[a]. oque dice que Se obrigava por Sua pesoa E todos Seus bens asim moves Como de Rais avidos E por aver E o dito fiado Se obrigou da mesma Sorte a tirar a pas E a salvo ao dito Seu fiador oque visto pello dito juis lhe deu a dita Contia E lhe aseitou Sua fiança deque tudo fis este termo em que Se asenarão E em Manoel franquo de Brito escrivão dos orfãos que o escrevi.

B[ar]. Carrasco dos Reis

Aos dezoyto dias do mes de abril de mil e Seis Centos E setenta E Seis annos nesta V[a]. de Santa Anna da parnayba por mandado do juis dos orfãos Baltezar Corrasco dos rreis lhe fis este enventario Comcluzo p[a]. nelle prever o que lhe pareser de que fis este termo de Concluzão Eu Manoel franco de Brito escrivão dos orfãos que o escrevi ___

V[to]

Forão noteficados Jozephe da Costa home E An[to] Gracia Carasquo p[a]. que dentro de sinquo dias paresão Em meu juizo a dar Conta do dr[o]. oq estão obriguados neste Enventario E guanansias do q Sobre

elles Contiguo allias Se prosederão Contra elles na forma do Regimento. parnaiba 5 de abril de 676

\+

Carrasco

termo de dr°. que Se pagou

Aos vinte E Seis dias do mes de julho de mil e Seis Centos e Setenta E Seis annos nesta Va. de Santa Anna da parnayba da Capta. de São Vte. partes do Brazil eta. nesta dita Va. em pouzadas de mim escrivão dos orfãos perante o juis dos orfãos Manoel de brito nogra. pareseo Anto. Grasia Correia E por elle foy dito que elle devia neste emventario hu pouco de dr°. a ganhos o qual elle ora vinha a paguar pa. oque requereo a sua merce lhe mandase fazer a Conta doque devia que feito Se achou dever de prinsipal E ganhos dezaseis mil E Seis E Setenta E douz Reiz os quais logo Izebio em juizo Requerendo ao dito juiz aseytase a dita Comtia E ouve use por desobregado E a seu fiador o que visto pello dito juis lhe aseytou a dita Comtia E ouve por desobrigado de Seu feador de que fis este termo em que Se asinão o dito juis Eu Manoel franco de Brito escrivão dos orfãos que o escrevi

---

Mel. de Britto nogra

16672
que se pagou este
dr°. Correa da Silva

termo de dr°. que Se deu a ganhos

16672
......
dava a
ganhos
SeBastião
Correa
dasilva
..te dr°

Aos vinte E seis dias do mes de julho de mil e Seis centos e Setenta E seis Annos nesta Va. de Santa Anna do pernayba da Capta. de São V.te partes do Brazil etc nesta dita Va. em pouzadas de mim escrivão dos orfãos perante o juis dos orfãos Manoel de Brito nogra. pareseo

Sebastião Correa da Silva E por elle foy dito que elle queria tomar a ganhos neste emventario dezaseis mil E ceis Centos E cetenta E dous Res a oyto por Sento por Cada hu Anno athe Sua Real emtregua pª. Cuia Satisfasão dice que dava por Seu fiador E prinsepal pagados a Jozeph Alves dias o qual por estar prezente dice que elle fiava ao dito Sebastião Correa na satisfasão de dito E ganhos pª. oque dice que Se obrigava por Sua peçoa E todos Seus bnes asim moveis Como de rrais avidos E por aver E o dito fiado Se obrigou da mesma Sorte a tirar a pas E a Salvo ao dito seu fiador oque visto pelo dito juis lhe aseytou sua fiança lhe ..... sei de que fis este termo em que Se asinarão Com o dito juis Eu Manoel franco de brito escrivão dos orfãos que o escrevy.

Sebastião Correa da Silva
jozeph alvres dias
Mel. de Britto nogrª.

Termo de paguamento que fes ioseph da Costa home de drº. que devia neste Emventario

Aos Seis do mes de fevereiro da Era de mil E Seis Centos E setenta E sete anos nesta vila de santa anna da parnaiva da Capitania de São viSente do Estado do brazil etc, nesta dita vila E Em pouzadas do jois dos orfõs manoel de brito nugueira pareseo iozeph da Costa home E por Ele foi dito E Requerido ao dito jois que Ele Estava a dever neste

Emventario hu pouquo de dinheiro Requerendo ao dito jois lhe mandase fazer a Conta que vinha a paguar oque loguo foi Sastisfeito que a guanansia de dous Com o prinsipal Seis mil E Sento E dezaseis Reis que loguo Ezebio Em joizo Em dinheiro E Requerendo ao dito joiz o ouveSe por desobriguado a Seu fiador oque visto pelo dito jois dos orfos aseitou a dita Contia E o ouve por desobrigado de Seu feador de que fis este termo de que Se asinão o dito juis eu Antonio da Rocha do Canto escrivão dos orfãos que o escrevi.

Mel. de Brto. nogra.

deClaro que ouve Ero na Conta atras que e o dinheiro E a Comtia de Sete mil E sento E oitenta sentareu, que tem ocois dos orfos E Em Seu poder

Britto

E por aver Ero no termo atras E asima de novo faso Este tesmo por jois dos orfõs e mandar fazer Bem Como E verdade que veio joze da Costa home a Emtreguar o dinheiro que devia E emventario que e E a Contia de sinquo mil E noveSentos E dezoito Reis Com a guanamsia de dous anos diguo tres o Coal dinheiro Emtregou ao dito jois dos orfos manoel de brito nugueira o Coal dinheiro Ezebio Em os oito dias do mes de fevereiro de mil E seis Centos E setenta E Sete anos Requerendo ao dito jois, o ouvese por desobriguado E a Seu fiador E o dito jois o ouve por des obriguado E a Seu fiador E Se Entreguado dito dinheiro que a Contia de Sinquo mil e Setesentos E quinze Reis ficando ja paguos Este termo E asinatura do dito jois de que fis Este termo E Emque Se asinou o dito jois E Eu anto. da Rocha do Canto Escrivam dos orfãos Escrevi

Mel. de Brto nugra.

Termo de dinheiro que se deu
a guanhos

deve Sebastião Correia da Silva
18016

Aos sete dias do mes de iunho da Era de mil E seis Centos E setenta E sete Anos nesta vila de santa Ana do parnaiva da Capitania de sam visente do Estado do brazil eta nesta dita villa em pouzadas do jois dos orfos manoel de brito nugueira Em a prezensa de mim Escrivam dos orfos perante o dito jois pareseo perante adila jois dos orfos Sebastião Correia da Sylva E por Ele foi dito ao dito juis .... a dinheiro que pelo termo atras Consta que ao prezente e não tinha que o queria tornar a tomar a guanhos Requerendo ao dito jois que lhe mandase fazer a Conta que feita Com prinsipal E guanho Emportou dezoito mil E dezaseis Reis os Coais dise tornava a tomar a guanhos a oito por Sento Como E uzo E Costume pera cuja Sastisfação dise que dava por seu fiador a domingos frz da Costa que por Estar presente dise que queria fiar ao dito Sebastião Coreia E Em a dita Comtia E suas guanansias p^a^ Cuio Efeito Se obrigar hu E outro a dita Contia E seus iuros oque visto pelo dito jois lhe aseitou Sua fiansa E o dito Sebastiào Coreia Se ouve por Emtregue do dito dinheiro de que fis Este termo E Emque se asinão Com o dito jois E Eu An^to^ da Rocha do Canto Escrivam dos orfos que o Escrevi

Sebastião Correa da silva
Domingos frz da Costa
M^el^ de Br^to^ nugr^a^

termo de dinheiro que se tornou
a dar a guanhos

deve Sebastião Correia da Silva
18016

Aos Sete dias do mes de junho da Era de mil E seis sentos E setenta E oito anos nesta vila de Santa Anna da parnaiva da Capitania de são visente do estado do brazil Em Esta vila E Em prezenda so juiz dos orfos manoel de brito nugueira pareceo perante o dito jois dos orfõs Sebastião Correa da Silva por Ele foi dito ao dito joiz dos orfos que Ele devia neste Emventario dezoito mil E dezaseis Reis que ao prezente não tinha pera o paguar que queria tornar a tomar a guanhos Requerendo ao dito joiz dos orfos lhe mandase fazer a Conta que feita de prinsipal E guanhos Emportou tudo dezenove mil E Coatrosentos E sinquoenta E seis Reis os Coais dise Ele dito Sebastião Coreia da silva tornava a tomar a guanhos a oito por Sento ate sua Real Emtregua pera Cuio Efeito dese dava por Seu fiador E prinsipal paguador a manoel franquo de brito o Coal por Estar prezente dise fiava ao dito sebastião Coreia Em a dita Comtia guanansia o que visto pelo dito jois lhe aseitou Sua fiansa E lhe deu o dito dro E Ele se ouve por Entregue de que Se obriguarão a paguar por suas pesoas E beis asim moves Como de rais a Seu fiado Como o fiador de que mandarão fazer Este termo que asinarão Com o dito jois E Eu Antonio da Rocha do Canto Escrivão dos orfos que o escrevi __

Mel. de Brto. nugra.
Sebastião Correa da silva
Mel. franco de Brito

termo de dinheiro que se deu
a guanhos

Aos onze dias do mes de fevereiro da Era de mil E seis sentos E setenta E nove anos nesta vila de Santa Ana da parnaiba da Capitania de São visente partes do Brazil etc. nesta dita vila Em pouzadas do jois dos orfos manoel de brito nugueira pareceu Francisco da Rocha gralho E por Ele foi dito ao dito jois dos orfos que Ele queria tomar a ganhos neste .... Enventario Simquo mil E novesentos E dezoito Reis a oito por Sento Como E uzo E Costume pera o que dise que dava por Seu fiador E prinsipal paguador a antonio Cardoso Pimentel o Coal por Estar presente dise fiava ao dito agustiuinhos diguo ao dito fr^{co} da Rocha na dita Comtia E suas guanansias oque visto pelo dito jois lhe aseitou Sua fiansa E lhe Emtreguo o dito dr^{o} de que fis Este termo que asinão Com o dito jois E Eu Antonio da Rocha do Canto t^{am} que o escrevi

Fran^{co} da Rocha Gralho
M^{el} de Br^{to} nug^{ra}
An^{to} Cardoso pimentel

termo de dinhero que Se deve diguo
Se pagou Se tomou a guanhos

Aos tres dias do mes de outubro da Era de mil E seis Centos E oitenta E tres Anos nesta vila de Santa Ana da parnaiva da Capitania da vila de São paulo do Estado do brazil nesta dita vila E Em pouzadas do jois dos orfos manoel de brito nuguira Em Sua presensa pareso manoel franquo de brito Como fiador de bastião Coreia da Silva E por Ele foi dito ao dito jois que Ele vinha a paguar por bastião Coreia o que devia neste Enventario por hum termo desanove mil E Coatro Sentos E simquenta E sinquo Reis Requerendo ao dito jois lhe mandase fazer a Conta do tempo que o teve a guanhos que foi Cimquo anos E Coatro mezes que guanhos Emportou os oito mil E duzentos E .... Reis que em....... prinsipal fas Soma a Contia de vinte E sete mil E setesentos E trinta ... Reis que loguo Emtregou ao dito jois Requerendo ao dito jois lhe mandase diguo Resebese o dito dinheiro E ouvese ao dito bastião Coreia por desobriguado E o Seu fiador oque visto por o

dito jois aseitou o dito dinheiro E o ouve por desobriguado E a Seu fiador E loguo pareseo o mesmo fiador de bastião Coreia manoel franquo de brito E por Ele foi dito ao dito jois que Ele queria tomar a guanhos o dinheiro do termo atras que a Contia de vinte E sete mil E quinhos E simquenta E seis Reis os Coais dise que tomava a guanhos a oito por Sento ate Sua Real Emtregua para Cuio Efeito dava por Seu fiador a joão grasia Carasquo que por estar presente diSe que queria Ser fiador do dito manoel franco o que visto por o dito jois lhe deu a guanhos o dito dinheiro a guanhos de que fis Este termo que asinarão o dito jois E Eu Antonio da Rocha do Canto que o escrevy

João Grasia Carasco
Mel Franco de Britto
Mel de Britto nugra.

....
....
frco da Rocha

Aos vinte E sinquo dias do mes de maio da Era de mil E seis Centos E oitenta E coatro anos nesta vila de Santa Anna da parnaiva nesta dita vila Em pouzadas do jois ordinario frco da Rocha Gralho por o dito jois foi dito que no tempo que veio a esta vila o .... tomara a ganhos neste Emventario sinquo mil e nove sentoe e dezoitto Reis que Ezebio Em mão do jois .... contia dezoitto mil E Coatro Sentos Reis que tudo Emportava com os guanhos de Sinquo anos E tres mezes E de Como Se ouve por Emtegue mandou o dito jois ordinario fazer Este Termo Em que Se asinarão E Eu Antonio da Rocha do Canto escrivão dos orfos que o Escrevi ___________

Asino Como jois dos orfaus
Mel. de Britto nugra.

termo de dinheiro que se pagou e se tornou
a dar a guanhos

Aos vinte e sete dias do mes de iulho da Era de mil E Seis Centos E oytenta E sete anos nesta vila de Santa ana da parnaiva da Capitania de São visente do estado do Brazil etc. nesta dita vila Em pouzadas do juis dos orfos manoel de brito nugeuria perante Ele pareseo manoel franquo de brito E por Ele foi dito ao dito yuis dos orgos que Ele devia neste Emventario por hum termo vinte E sete mil E seis Centos E tres Reis Requerendo ao dito yuis que lhe mandase fazer Conta do que avia guanhado que teve o dito dinheiro Em Seu poder tres anos E nove mezes que Emportou os guanhos oyto mil E duzentos E sesenta E dous Reis que iuntos Com o prinsipal fas Soma E Contia de trinta E simquo mil E oitosentos E dezoito Reis do que mandou ao dito yois os Resebese E o ouvese por dezobriguado a Seu fiador oque visto por o dito yuis aseitou o dito dinheiro E o ouve por dezobriguado E a Seu fiador deque fis Este termo que o dito yois asinou E Eu Antonio da Rocha do Canto Escrivão dos orfos que o escrev.

termo de dinheiro que se deu a ganhos

..... dos
.... esta

Aos vinte E sete dias do mes de iulho da Era de mil E seis Centos E oitenta E sete anos nesta vila de Santa Anna da parnaiva da Capitania de São visente do estado do brazil etc. nesta vila Em pouzadas do yois dos orffos manoel de brito nugueira perante Ele pareseo domingos frz da Costa E por Ele foi dito ao dito yois dos orffos que Ele queria tomar a guanhos o dinheiro do termo atras trinta E sinquo mil E Coatro sentos E trinta E oito Reis a oito por Sento ate Sua Real Emtregua E aprezentava por

Seus fiadores a manoel franquo de brito E a Yoão grasia Carasquo que por Estarem presentes diserão querião Ser fiadores E prinsipais paguadores oque visto por o dito yois lhe deu aguanhos a dita Comtia de trinta E simquo E Coatrosentos E trinta E oyto Reis que Resebeo e Se ouve por Emtregue do dito dinheiro E se obrigou por Sua pesoa E beis a Sastisfasam de prinsipal E guanhos E da mesma Sorte Se obriguaram os fiadores de que fis Este termo Em que Se asinarão E Eu antonio da Rocha do Canto Escrivam dos orfos que o escrevi ______

M[el]. de Britto nugr[a].
D[os]. frz da Costa
M[el] franco de Brito

termo de dinheiro que se deu a guanhos

Aos vinte E oito dias do mes de iulho da Era de mil E seis Centos E noventa E Coatro anos nesta vila de santa ana da parnaiva da Capitania de Sam visente dos estado do brazil etc. nesta dita vila Em pouzadas do yois ordinario E dos orfos manoel peres perante Ele pareseo Salvador Gls. E por Ele foi dito ao dito yois que Ele queria tomar a guanhos neste Emventario a Comtia de Sinquoenta Simquo mil E duzentos E oitenta E tres Reis que .... sogro domingos frz do seu Emventario em dinheiro .... aguanhos .... Simquo E .... mil E duzentos E oitenta E ...... tres a oito por Sento ate Sua Real Emtregua E apresentava por Seu fiador a Seu irmão visente glz que por Escrito Se obrigou a paguar

diguo a Ser fiador oque visto por dito yois lhe aseitou Sua fiansa E lhe deu a guanhos os ditos Sinquoenta E sinquo mil E duzentos E oitenta E tres Reis deque fis Este termo que asinou Com o dito yois E Eu antonio da Rocha do Canto que o escrevi.

Salvador glz
Vte glz daguiar

termo de paguamento que fas Salvador glz
a Este Emventario

Aos dous dias do mes de agosto da era de mil e Seis Centos e noventa E Coatro anos nesta vila de Santa ana da parnaiva da Capitania de Sam visente do estado do brazil etc. nesta dita vila Em pouzadas do yois ordinario manoel peres perante Ele pareseo Salvador glz E por Ele foi dito ao dito yois que Ele vinha paguar a Conta doque devia neste Emventario vinte E hum mil e oito Sentos E sesenta E simquo Reis Requerendo ao dito jois os aseitase E o ouvese por desobriguado da dita Comtia E o que Restava fose Corendo a guanhos na Comformidade aonde o tomou a guanhos que Resta a dever a Contia de trinta E tres mil E Coatro sentos E dzeoito Reis o que visto por o dito jois Resebeo a dita Comtia de vinte E hum mil E oito Sentos E Sesenta E sinquo Reis de que fis Este termo que o dito jois asinou E Eu antonio da Rocha do Canto que o escrevi

21865

33418

tirouse dos Erº. 160 do termo de asinatura

Manoel peres

termo de dinheiro que se deu a guanhos

21600 que deve Manoel dias Roiz

Aos vinte E nove dias do mes de Setembro da Era de mil E seis Centos E noventa E Coatro anos nesta vila de Santa ana da parnaiva Em pouzadas do iois ordinario E dos orgos manoel peres perante Ele pareseu manoel Dias Roiz E por Ele foi dito ao dito iois que Ele queria tomar a guanhos o dinheiro do termo atras que Eu Contia de vinte E hum mil e seis Centos Reis aprezentou por Seu fiador a ioão de Cubas que por Estar pezente dice que queria Ser fiador o que visto po o dito jois lhe asertou Sua fiansa Elhe deu aguanhos os ditos vinte E hum mil E seis Centos Reis para Cuia sastisfasam obriguava Sua pesoa E beis asim moves Como de rais a sastisfasam do prinsipal E guanhos de que fis Este termo que asinarãi Com o dito iois eu Antonio da Rocha do Canto que o escrevi

Manoel Peres Mel. Dias Rois
João de Cubas Emca.

termo de paguamento que fas o yuius ordinario E dos orfos Frco bueno e este Emventario ____

Aos dous dias do mes de janeiro da Era de mil E seis Centos E noventa E Coatro anos nesta vila de Santa ana da parnaiva da Capitania de Sam visente do estado do brazil etc. E nesta dita vila por o iois frco.

bueno Luis foi feito paguamento de dezaseis mil E quinhentos E vinte E Coatro Reis Com os guanhos de dos anos dinheiro que deve o Capitão manoel de brito nugueira do tempo que Servia de iois dos orfos nesta vila a Coal Comtia pagou de dinheiro do cobre que Emtregou o Capitão manoel peres de que fis Este termo pera que Conste a todo o tempo E loguo Em os dous dias do mes de ianeiro da Era de mil e seis Centos E noventa E Sinquo anos nesta vila da santa ana da parnaiba pareseo manoel ..... E por ele foi dito ao dito yoiz que Ele queria tomar a guanhos o dinheiro do termo atras que E Comtia de dezaseis mil E quatro Sentos E vinte Reis a oito por Sento ate Sua Real Emtregua pera Cuia Sastisfasam obriguava E ipotecava huas moradas de Cazas que tem nesta vila pera mais Seguransa dava por Seu fiador E prinsipal paguador a Seu irmão bastião bicudo de brito que por Estar prezente dise que queria ser fiador E prinsipal paguador da dita Comtia E guanhos por mandarem fazer Este termo que asinaram Com o dito iois E Eu antonio da Rocha do Canto escrivam dos orfos que o escrevi

Mel. Bicudo de Britto
Franco Bueno Luis

termo de paguamento que fas Salvador glz

Aos dous dias do mes de novembro da Era de mil E seis Centos E noventa E seis anos nesta vila de Santa ana da parnaiba da Capitania de Sam visente do Estado do brazil nesta dita vila Em pouzadas do iois ordinario E dos orgos frco. bicudo de brito peranta Ele pareseo Salvador glz E por Ele foi dito ao dito yois que Ele devia neste Emventario hum pouquo de dinheiro Requerendo ao dito yois que lhe mandase fazer a Conta doque avia guanhado que a Conta feita Emportou guanhos E prinsipal trinta paguava trinta E dous mil Reis Requerendo ao dito iois os Resebese E ouvese por desobriguado da dita Comtia E o que ficava devendo ..... a Comtia de Sete mil E Coatro Sentos E Corenta E dous Reis dise o tamava a guanhos .... Real Emtregua E dava por Seu fiador .... tresentos E Corenta E dous .... manoel dias Rois que por Estar prezente

dise que queria Ser fiador da dita Comtia oque visto por o dito jois lhe aseitou Sua fiansa E Resebeo os trinta E dous mil Reis que E devedor E fiador obrigaram Suas pesoas E todos Seus beis asim moves Como de rais a Sastisfasão de prinsipal E guanhos de que fis Este termo Em que asinaram Com o dito iois E Eu antonio da Rocha do Canto escrivam dos orfos que o escrevi.

M^el^ dias Rois
Salvador glz
Fran^co^ Bicudo de br^to^

1840
me deve joam
Cubas

termo do dinheiro que Se deu a guanhos
a ioão de Cubas

31840
me deve ioan
de Cubas

Aos dezanove dias do mes de novembro da Era de mil e seis Centos e noventa e seis anos nesta vila de Santa ana da parnaiva da Capitania de Sam visente do estado do brazil etc. nesta dita vila Em pouzadas do iois ordinario fr^co^ bicudo de brito perante Ele pareseo joam de Cubas E mendonsa E por Ele foi dito ao dito iois que Ele queria tomar a guanhos o dinheiro do termo atras que a Contia de trinta E hum mil E oitosentos E Corenta Reis a oito por Sento Como E uzo e Custume E por Seu fiador a manoel dias Roiz que por Estar prezente dise que queria Ser fiador E prisipal paguador o que visto por o dito yois lhe aseitou Sua fiansa E lhe deu a guanhos os ditos trinta E hum mil E oitosentos E corenta Reis pera cuia sastisfasam de credor E fiador obrigaram Suas pesoas E todos Seus beis de que mandaram fazer Este termo que asinarão com o dito jois E Eu antonio da Rocha do Canto que o escrevi

João de Cubas e M^{ça}

M^{el}. dias Roiz Bicudo

termo de paguamento que fas
manoel bicudo

22244
Guaspar
..... me..
......

Aos vinte E seis dias do mes de abril da Era de mil E seis Centos E noventa E nove anos nesta vila de Santa ana da parnaiba Em pouzadas de mim escrivam dos orfos Em presensa do jois ordinario E dos orfos miguel grasia bernardes perante Ele dito jois pareseo manoel bicudo de brito E por Ele foi dito ao dito jois que Ele devia neste Emventario por hum termo dezaseis mil E quinhentos E vinte Reis que .... lhe mandase fazer a conta do que tinha guanhado que a Conta feita de Coatro anos E Coatro mezes Emportava guanhos E prinsipal vinte dous mil E duzentos E Corenta E Coatro Reis que Emzebio Em mão do dito iois E o ouve por desobriguado ao dito manoel bicudo de brito de que fis Este termo que o dito jois asinou E Eu antonio da Rocha do Canto escrivão dos orfos que o escrevi tirouse deste d^{ro} treze mil Reis asinatura E termo

E loguo Em o mesmo dia mes E ano perese domingos gorgue velho E por Ele foi dito ao dito juis que Ele queria tomar a guanhos o dinheiro do termo asima que a Comtia de vinte E hum mil

E novesentos E oitenta Reis a oito por Sento Como E uzo E Costume E dava por Seus fiadores E prinsipais paguadores a joão de Cubas E antonio tavares que por estarem prezentes diserão que queriam Ser fiadores E prinsipais paguadores da dita Comtia E guanhos o que visto por o dito jois lhe aseitou Sua fiansa E lhe deu a guanhos o dito dr° de que fis Este termo Em que asinarão Com o dito jois E Eu antonio da Rocha do Canto escrivam dos orfos que a escrevi.

Domingos Jorge Velho
Anto tavares do amaral — Miguel Gra Bernardes
João de Cubas Emda

Termo de paguamento que fas os Erdeiros do defunto Salvador Glz

Aos vinte E oito dias do mes de Setembro da Era de mil E seis Centos E noventa E nove anos nesta vila de Santa ana da parnaiva Estando o jois ordinario E dos orfos bras Leme da silva fazenda Emventario dos beis do defunto salvador glz. Se achou dever o defunto Salvador glz. neste Emventario nove mil E seis Centos E Setenta Reis Com guanhos os Coais o dito iois tirou da fazenda do dito defunto Salvador glz E o ouve por desobriguado E a Seu fiador de que fis Este termo que asinou o dito iois - tirouse deste dr° treze vimteis do termo E asinatura do iois

E loguo Em o mesmo dia mes E ano atras escrito E declarado pareseo

Rafael Cabral de tavora E por Ele foi dito ao dito iois que Ele queria tomar a guanhos a oito por sento o dinheiro do termo asima que a Comtia de nove mil E Coatro sentos E des Reis para oque dava por Seu fiador a Seu tio joão pinheiro de de morais que por Estar prezente dise que queria Ser fiador E prinsipal paguador oque visto por o dito iois lhe aseitou Sua fiansa E lhe deu a guanhos os ditos nove mil E Coatro sentos E des Reis para oque devedor E fiador obriguaram Suas pesoas E todos Seus beis moveis E de rais de que fis Este termo que asinaram Com o dito jois E Eu antonio da Rocha do Canto escrivam dos orfos que o escrevi

.... que deve Rafael Cabral de tavora	João pinh[ro] demorais Raphael Cabral de Tavora

Termo de folhas de partilhas a Se tirou neste Emventario Em q ha mais dinheiro neste Emventario o orfo Fran[co]. de Mello Coitinho

Aos oito dias do mes de março da era de mil e Sete Sentos e dois annos nesta Villa de Santa Anna da parnahiba da Capitania de Sãm Visente partes do brazil etc[a]. nesta dita Villa tirou folha de partilhas fransisco de mello Coitinho dos beins que achou por morte e falesimento do defunto Seu pai Pello de mello Coitinho Coube lhe em dinheiro athe o prezente Com prinsipal e ganhos Sento e Sesenta e Sete mil e trezentos E Setenta e tres Reis que lhe derão na mão Seguinte deselhe em mãos de Matheus Corea Sete mil e oito Sentos Reis deselhe em mãos de Custodio nunes pinto nove mil e Setesentos e hum Real deselhe na mão de João Martins Esturiano trinta e tres mil e quatro Sentos e trinta e Seis Reis deselhe na mão de manoel dias Rodrigues trinta e quatro mil Reis delhe na mão de João de Cubas qorenta e Sinco mil e duzentos Reis deselhe na mão de Domingos Jorge Velho vinte e Sinco mil nove Centos e Sincoenta e Seis Reis deselhe na mão de Rafael Cabral onze mil e duzentos e oitenta Reis deSelhe na mão de Sebastião predrozo Baião hu bistido que Resebeo quando foy juis e mais Sinco almas que deselhe Sua Mai Com que ficou enteirado de Sua legitima e .... doq Consta nesta inventario de que fis Este termo para que em todo o tempo Eu Thomas fernandes escrivão dos orfãos que o escrevi.

.... doq Consta nesta inventario de que fis Este termo para que em todo o tempo Eu Thomas fernandes escrivão dos orfãos que o escrevi.